



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO
MESTRADO

José Paulo Speck Pereira

Periódicos científicos com indexação descontinuada:

a Coleção SciELO Brasil

Florianópolis, 2019.

José Paulo Speck Pereira

Periódicos científicos com indexação descontinuada:

a Coleção SciELO Brasil

Dissertação submetida ao Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da Universidade Federal de Santa Catarina para a obtenção do grau de mestre em Ciência da Informação.

Orientadora: Dra. Rosângela Schwarz Rodrigues
Coorientadora: Dra. Solange Maria dos Santos

Linha de Pesquisa: Organização, representação e mediação da informação e do conhecimento.

Eixo: Profissionais da informação, competência em informação e publicação científica.

Florianópolis, 2019.

Ficha de identificação da obra elaborada pelo autor,
através do Programa de Geração Automática da Biblioteca Universitária da UFSC.

Pereira, José Paulo Speck

Periódicos científicos com indexação descontinuada : a
Coleção SciELO Brasil / José Paulo Speck Pereira ;
orientador, Rosângela Schwarz Rodrigues, coorientador,
Solange Maria dos Santos, 2019.
301 p.

Dissertação (mestrado) - Universidade Federal de Santa
Catarina, Centro de Ciências da Educação, Programa de Pós
Graduação em Ciência da Informação, Florianópolis, 2019.

Inclui referências.

1. Ciência da Informação. 2. Periódico científico. 3.
Comunicação científica. 4. Indexação descontinuada. 5.
SciELO. I. Rodrigues, Rosângela Schwarz . II. Santos,
Solange Maria dos . III. Universidade Federal de Santa
Catarina. Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação.
IV. Título.

José Paulo Speck Pereira

Periódicos científicos com indexação descontinuada: a Coleção Scielo Brasil.

O presente trabalho em nível de mestrado foi avaliado e aprovado por banca examinadora composta pelos seguintes membros:

Prof^a. Clarice Fortkamp Caldin, Dr^a.
Universidade Federal de Santa Catarina
Presidente da banca

Prof. Enrique Muriel-Torrado, Dr.
Universidade Federal de Santa Catarina

Prof^a. Gleisy Regina Bóries Fachin, Dr^a.
Universidade Federal de Santa Catarina

Certificamos que esta é a versão original e final do trabalho de conclusão que foi julgado adequado para obtenção do título Mestre em Ciência da Informação.

┌

Prof. Adilson Luiz Pinto, Dr.
Coordenador do Programa

┌

Prof^a. Rosangela Schwarz Rodrigues, Dr^a.
Orientadora

Florianópolis, 30 de outubro de 2019.

AGRADECIMENTOS

Orientadora, Dra. Rosângela Schwarz Rodrigues, obrigado pelos ensinamentos, pelo exemplo, pela paciência, pela generosidade e por confiar no meu trabalho.

Coorientadora, Dra. Solange Maria dos Santos, obrigado pela generosidade e pela troca de saberes.

Professores do PGCIN, obrigado pelos ensinamentos.

Aos membros das bancas de qualificação e de defesa, muito obrigado.

Família, obrigado pelo amor que recebo. Estar junto a vocês me faz bem: Mãe, Pai, George, Ademar, Otávio, Sthefan, Carlos, Tatiana, Luciana, Beto e Clara.

Minha tia Teresa e seu Luís, que me ajudaram nos últimos dias da dissertação, vocês são especiais!

Neusa Martins, sua bondade é um exemplo!

Nia e tia Lila, obrigado por toda a ajuda ao longo dos anos.

Amigos que me deram força nessa etapa: Marchelly Pereira Porto, Morena Pereira Porto, Daniela Capri, André Nadolny, Guilherme Martins, Grazielle Nack, Gabriel Gomes de Luca, Fernanda Bordignon, Leonardo Lameira, Pati Neubert, Suênia Oliveira Mendes.

Orientandos da professora Rosângela, obrigado pelas trocas de saberes.

Amigos da BU, obrigado pelo apoio: Marina Boos, Jenifer Maira Laube, Amíra Younan Figueiredo, Nilton Lourivaldo de Oliveira, Sigrid Karin Weiss, Roberta Moraes de Bem, Leonardo Ripoll, Tatiana Rossi, Maria da Graça Graciosa Bar, Edson Mario Gavron, Fabio Lorensi do Canto, Lúcia da Silveira, Suzana Bartiria Abreu, Marlei Alegre, Maria de Lourdes Rita.

Agradeço a todos que trabalham e contribuem para o desenvolvimento da Universidade Federal de Santa Catarina, uma instituição pública, gratuita e de grande qualidade.

Título: Periódicos científicos com indexação descontinuada: a coleção SciELO Brasil.

RESUMO

Analisa os periódicos científicos com indexação descontinuada da Coleção SciELO Brasil. Especificamente, caracteriza os periódicos científicos, categoriza as motivações que levaram à descontinuidade da indexação e examina o discurso dos editores. Todo ano, alguns periódicos têm sua indexação descontinuada na *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), porém os motivos não estão claros e pouco se sabe sobre a situação dos periódicos após a saída da base. É pesquisa bibliográfica, documental e o *corpus* de análise constituiu-se dos periódicos com indexação descontinuada (coleção não-corrente) da Coleção SciELO Brasil. Foram analisados especialmente os editoriais dos periódicos, utilizando a técnica de análise de conteúdo. Caracteriza-se o *corpus* pelos elementos: título; ISSN; ano de saída da base; área temática; entidade editora; idioma de publicação; características da grafia dos títulos; periodicidade, e outros dados. O *corpus* da pesquisa constituiu-se de 75 periódicos científicos com indexação descontinuada, sendo que a base registra duas categorias de motivos genéricas: Terminado (40 títulos): tiveram seus títulos alterados, mas permaneceram na base, em sua maioria; e Indexação interrompida (35 títulos): saíram da base, porém os volumes já indexados foram mantidos. Dentre os 40 títulos da categoria Terminado, identificaram-se cinco motivações principais: internacionalização e visibilidade internacional (25 títulos); modernização (2); mudança de entidade editora (2); mudança de entidade editora e internacionalização (1); absorvido por outro periódico (1); e para nove títulos não foi possível identificar as motivações. Dentre os 35 títulos da categoria Indexação interrompida, identificaram-se três principais motivações: internacionalização e visibilidade internacional, publicado por editora (12 títulos); atraso no lançamento de novos fascículos (5); contra a política da SciELO de internacionalização (1); e para 17 títulos não foi possível identificar as motivações. Constatou-se que a saída da SciELO coincide com mudanças importantes nas trajetórias da maioria dos periódicos. As transformações ocorridas nos periódicos evidenciam: a evolução dos critérios de admissão e permanência da Coleção SciELO Brasil; a influência dos critérios Qualis Periódicos da Capes; algumas áreas de pesquisa brasileiras são internacionalizadas há mais tempo que outras; a sustentabilidade é um desafio. Observa-se que os periódicos científicos são reflexos do conhecimento gerado em determinada época, assim como das disputas internas e externas de um “campo”. O movimento do acesso aberto (*open access*) atravessa essa história e sofre pressões para se manter.

Palavras-Chave: Periódico científico. Comunicação científica. Indexação descontinuada. Desindexação. SciELO.

Title: Scientific journals with discontinued indexing: the SciELO Brazil Collection.

ABSTRACT

It analyzes the scientific journals with discontinued indexing in the SciELO Brazil Collection. In particular, it characterizes scientific journals, categorizes the motivations that led to indexing discontinuation, and examines the editors' discourse. Every year some journals have their indexing discontinued in *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), but the reasons for that are unclear and little is known about their status after they leave the database. It is both a bibliographic and documentary research and its *corpus* of analysis was composed of scientific journals with discontinued indexing (non-current titles) in the SciELO Brazil Collection. The editorials of these journals were particularly analyzed by using the technique of content analysis. The *corpus* is characterized by the following elements: title; ISSN; year of departure from the database; subject field; publishing entity; language of publication; title spelling characteristics; periodicity, and other data. The *corpus* of the research consisted of 75 scientific journals with discontinued indexing, which are labeled under two general categories in the database: Deceased (40 titles): they had their titles changed, but most of them remained in the database; and Indexing interrupted (35 titles): they left the database, but the issues already indexed have been maintained. Among the 40 titles labeled as Deceased, five main motivations were identified: internationalization and international visibility (25 titles); modernization (2); change of publishing entity (2); change of publishing entity and internationalization (1); absorbed by another journal (1); and for nine titles it was not possible to identify the motivations. Among the 35 titles labeled as Indexing interrupted, three main motivations were identified: internationalization and international visibility, issued by publisher (12 titles); delayed release of new fascicles (5); disagreement with SciELO's internationalization policy (1); and for 17 titles it was not possible to identify the motivations. It was found that the departure of SciELO corresponds with important changes in the trajectories of most journals. The transformations that occurred in the journals show: the evolution of the admission and permanence criteria of the SciELO Brazil Collection; the influence of Capes' Qualis Periódicos criteria; some Brazilian research areas have been internationalized for longer than others; sustainability is a challenge. It is observed that scientific journals are reflections of the knowledge generated in a given time in addition to internal and external disputes of an "area". The open access movement is related to this situation and struggles to maintain itself.

Key Words: Journal. Scientific research. Indexing. Databases.

Título: Periódicos científicos con indización discontinuada: la colección SciELO Brasil.

RESUMEN

Analiza las publicaciones científicas con indización discontinuada de la Colección SciELO Brasil. Específicamente, caracteriza las publicaciones científicas, categoriza las motivaciones que llevaron a la discontinuidad de la indización y examina el discurso de los editores. Todos los años, algunas revistas tienen su indización discontinuada en *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), pero los motivos no están claros y poco se sabe acerca de la situación de los periódicos después de la salida de la base. Se trata de una investigación bibliográfica, documental y el corpus de análisis se constituyó de los periódicos con indización discontinuada (colección no corriente) de la Colección SciELO Brasil. Se analizaron especialmente los editoriales de las publicaciones, utilizando la técnica de análisis de contenido. El corpus se caracteriza por los elementos: título; ISSN; año de salida de la base; área temática; entidad editorial; idioma de publicación; características de la grafía de los títulos; periodicidad, y otros datos. El *corpus* de la investigación se constituyó de 75 revistas científicas con indización discontinuada, siendo que la base registra dos categorías de motivos genéricos: Terminado (40 títulos): tuvieron sus títulos modificados, pero permanecieron en la base, en su mayoría; e Indización interrumpida (35 títulos): salieron de la base, pero los volúmenes ya indizados fueron mantenidos. Entre los 40 títulos de la categoría Terminado, se identificaron cinco motivaciones principales: internacionalización y visibilidad internacional (25 títulos); modernización (2); cambio de entidad editorial (2); cambio de entidad editorial e internacionalización (1); absorbido por otro periódico (1); y para nueve títulos no fue posible identificar las motivaciones. Entre los 35 títulos de la categoría Indización interrumpida, se identificaron tres principales motivaciones: internacionalización y visibilidad internacional, publicado por editorial (12 títulos); retraso en el lanzamiento de nuevos fascículos (5); contra la política de internacionalización de SciELO (1); y para 17 títulos no fue posible identificar las motivaciones. Se constató que la salida de SciELO coincide con cambios importantes en las trayectorias de la mayoría de los periódicos. Las transformaciones ocurridas en los periódicos evidencian: la evolución de los criterios de admisión y permanencia de la Colección SciELO Brasil; la influencia de los criterios Qualis Periódicos de Capes; algunas áreas de investigación brasileñas han sido internacionalizadas por más tiempo que otras; la sostenibilidad es un desafío. Se observa que los periódicos científicos son reflejos del conocimiento generado en determinada época, así como de las disputas internas y externas de un “campo”. El movimiento de acceso abierto (*open access*) atraviesa esa historia y sufre presiones para mantenerse.

Palabras Clave: Publicaciones periódicas. Investigación científica. Indización. Bases de datos.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1	Coleção SciELO Brasil: motivos da indexação descontinuada registrados na base	53
Figura 2	Homepage do periódico Tropical Plant Pathology na SciELO	55
Figura 3	Seção “Sobre nós” do periódico Tropical Plant Pathology na SciELO ..	55
Figura 4	Seção “Todos” do periódico Tropical Plant Pathology na SciELO	56
Figura 5	Periódico Tropical Plant Pathology na Springer	57
Figura 6	Quantidade de periódicos indexados e descontinuados na Coleção SciELO Brasil entre 1997 e 2018	59

LISTA DE TABELAS

Tabela 1	Periódicos com indexação descontinuada na Coleção SciELO Brasil	58
Tabela 2	Área temática dos periódicos com indexação descontinuada na Coleção SciELO Brasil	69
Tabela 3	Entidade editora dos periódicos com indexação descontinuada da Coleção SciELO Brasil	71
Tabela 4	Grafia dos títulos dos periódicos descontinuados, categoria Terminado, Coleção SciELO Brasil	75
Tabela 5	Característica principal alterada na grafia do título novo em relação ao título antigo, dentre os periódicos com indexação descontinuada, categoria Terminado, da Coleção SciELO Brasil	76
Tabela 6	Idioma de publicação dos artigos com indexação descontinuada da Coleção SciELO Brasil	78
Tabela 7	Periodicidade e modalidade de publicação no lançamento de novos fascículos ao ano	81
Tabela 8	Quantidade de periódicos com editoriais analisados, Coleção SciELO Brasil	84
Tabela 9	Categoria Terminado, motivos da indexação descontinuada, Coleção SciELO Brasil	85
Tabela 10	Características dos periódicos da categoria Terminado, motivo da indexação descontinuada: Internacionalização e visibilidade internacional, da Coleção SciELO Brasil	91
Tabela 11	Características dos periódicos da categoria Terminado, motivo da indexação descontinuada: Modernização, da Coleção SciELO Brasil	107
Tabela 12	Características dos periódicos da categoria Terminado, motivo da indexação descontinuada: Mudança de entidade editora, da Coleção SciELO Brasil	111
Tabela 13	Características dos periódicos da categoria Terminado, motivo da indexação descontinuada: Motivos não identificados, da Coleção SciELO Brasil	123
Tabela 14	Categoria Indexação interrompida, motivos da indexação descontinuada, Coleção SciELO Brasil	125
Tabela 15	Características dos periódicos da categoria Indexação interrompida, motivo da indexação descontinuada: Internacionalização e visibilidade internacional, publicado por editora comercial, da Coleção SciELO Brasil	129
Tabela 16	Fator de impacto dos periódicos com indexação descontinuada pelo motivo: Internacionalização e visibilidade internacional, publicado por editora comercial, da Coleção SciELO Brasil	140

Tabela 17	Características dos periódicos da categoria Indexação interrompida, motivo da indexação descontinuada: Atraso no lançamento de novos fascículos, da Coleção SciELO Brasil	144
Tabela 18	Características dos periódicos da categoria Indexação interrompida, motivo da indexação descontinuada: Motivos não identificados, da Coleção SciELO Brasil	157

LISTA DE QUADROS

Quadro 1	Principais tipos de artigos de periódicos científicos	30
Quadro 2	Relação entre as atividades do fluxo editorial e as funções dos componentes do corpo editorial dos periódicos científicos	31
Quadro 3	Ano de lançamento das coleções SciELO	43
Quadro 4	Objetivos da pesquisa	48
Quadro 5	Periódicos com indexação descontinuada, categoria Terminado, Coleção SciELO Brasil	61
Quadro 6	Periódicos com indexação descontinuada, categoria Indexação interrompida, Coleção SciELO Brasil	66
Quadro 7	Mudanças principais entre grafias de títulos antigos e novos, categoria Terminado, Coleção SciELO Brasil	77
Quadro 8	Características dos periódicos da categoria Terminado, motivo da indexação descontinuada: Internacionalização e visibilidade internacional, da Coleção SciELO Brasil	89
Quadro 9	Unidades de registro presentes nos editoriais da categoria Terminado, motivo da indexação descontinuada: Internacionalização e visibilidade internacional, da Coleção SciELO Brasil	92
Quadro 10	Motivações da internacionalização expressas nos editoriais, categoria Terminado, motivo da indexação descontinuada: Internacionalização e visibilidade internacional, da Coleção SciELO Brasil	99
Quadro 11	Características dos periódicos da categoria Terminado, motivo da indexação descontinuada: Modernização, da Coleção SciELO Brasil	107
Quadro 12	Unidades de registro presentes nos editoriais nos editoriais da categoria Terminado, motivo da indexação descontinuada: Modernização, da Coleção SciELO Brasil	108
Quadro 13	Características dos periódicos da categoria Terminado, motivo da indexação descontinuada: Mudança de entidade editora, da Coleção SciELO Brasil	111
Quadro 14	Unidades de registro presentes nos editoriais da categoria Terminado, motivo da indexação descontinuada: Mudança de entidade editora, da Coleção SciELO Brasil	112
Quadro 15	Características do periódico Revista da Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia, categoria Terminado, motivo da indexação descontinuada: Mudança de entidade editora e internacionalização, da Coleção SciELO Brasil	115
Quadro 16	Unidades de registro presentes nos editoriais do periódico Revista da Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia, da categoria Terminado, da Coleção SciELO Brasil	116

Quadro 17	Características do periódico RAE eletrônica, categoria Terminado, motivo da indexação descontinuada: Absorvido por outro periódico, da Coleção SciELO Brasil	119
Quadro 18	Unidades de registro presentes nos editoriais do periódico RAE eletrônica, da categoria Terminado, da Coleção SciELO Brasil	119
Quadro 19	Características dos periódicos da categoria Terminado, motivo da indexação descontinuada: Motivos não identificados, da Coleção SciELO Brasil	122
Quadro 20	Características dos periódicos da categoria Indexação interrompida, motivo da indexação descontinuada: Internacionalização e visibilidade internacional, publicado por editora comercial, da Coleção SciELO Brasil	128
Quadro 21	Unidades de registro presentes nos editoriais da categoria Indexação interrompida, motivo da indexação descontinuada: Internacionalização e visibilidade internacional, publicado por editora comercial, da Coleção SciELO Brasil	131
Quadro 22	Características dos periódicos da categoria Indexação interrompida, motivo da indexação descontinuada: Atraso no lançamento de novos fascículos, da Coleção SciELO Brasil	143
Quadro 23	Unidades de registro presentes nos editoriais da categoria Indexação interrompida, motivo da indexação descontinuada: Atraso no lançamento de novas edições, da Coleção SciELO Brasil	145
Quadro 24	Características dos periódicos da categoria Indexação interrompida, motivo da indexação descontinuada: Contra a política da SciELO de internacionalização, da Coleção SciELO Brasil	152
Quadro 25	Unidades de registro presentes nos editoriais da categoria Indexação interrompida, motivo da indexação descontinuada: Contra a política da SciELO de internacionalização, da Coleção SciELO Brasil	152
Quadro 26	Características dos periódicos da categoria Indexação interrompida, motivo da indexação descontinuada: Motivos não identificados, da Coleção SciELO Brasil	156
Quadro 27	Unidades de registro presentes nos editoriais da categoria Indexação interrompida, motivo da indexação descontinuada: Motivos não identificados, da Coleção SciELO Brasil	158
Quadro 28	Análise de conteúdo do periódico Anais da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz	196
Quadro 29	Análise de conteúdo do periódico Anais da Sociedade Entomológica do Brasil	197
Quadro 30	Análise de conteúdo do periódico Arquivos Brasileiros de Endocrinologia & Metabologia	198

Quadro 31	Análise de conteúdo do periódico Arquivos Internacionais de Otorrinolaringologia	200
Quadro 32	Análise de conteúdo do periódico Boletim do Instituto Oceanográfico	202
Quadro 33	Análise de conteúdo do periódico Boletim do Instituto Paulista de Oceanografia	203
Quadro 34	Análise de conteúdo do periódico Brazilian Journal of Genetics	203
Quadro 35	Análise de conteúdo do periódico Brazilian Journal of Plant Physiology	205
Quadro 36	Análise de conteúdo do periódico Fitopatologia Brasileira	208
Quadro 37	Análise de conteúdo do periódico Jornal da Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia	209
Quadro 38	Análise de conteúdo do periódico Jornal de Pneumologia	213
Quadro 39	Análise de conteúdo do periódico Journal of Venomous Animals and Toxins	216
Quadro 40	Análise de conteúdo do periódico Pesquisa Odontológica Brasileira	218
Quadro 41	Análise de conteúdo do periódico Pró-Fono Revista de Atualização Científica	220
Quadro 42	Análise de conteúdo do periódico RAE-eletrônica	223
Quadro 43	Análise de conteúdo do periódico Rem: Revista Escola de Minas ..	225
Quadro 44	Análise de conteúdo do periódico Revista Brasileira de Biologia ...	227
Quadro 45	Análise de conteúdo do periódico Revista Brasileira de Ciências Farmacêuticas	228
Quadro 46	Análise de conteúdo do periódico Revista Brasileira de Engenharia Biomédica	236
Quadro 47	Análise de conteúdo do periódico Revista Brasileira de Otorrinolaringologia	240
Quadro 48	Análise de conteúdo do periódico Revista Brasileira de Sementes ..	245
Quadro 49	Análise de conteúdo do periódico Revista da Faculdade de Educação	246
Quadro 50	Análise de conteúdo do periódico Revista da Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia	249
Quadro 51	Análise de conteúdo do periódico Revista de Administração (São Paulo)	256
Quadro 52	Análise de conteúdo do periódico Revista de Microbiologia	259
Quadro 53	Análise de conteúdo do periódico Revista de Odontologia da Universidade de São Paulo	259

Quadro 54	Análise de conteúdo do periódico Revista de Psiquiatria do Rio Grande do Sul	262
Quadro 55	Análise de conteúdo do periódico Revista Dental Press de Ortodontia e Ortopedia Facial	264
Quadro 56	Análise de conteúdo do periódico Revista do Departamento de Psicologia UFF	266
Quadro 57	Análise de conteúdo do periódico Revista do Hospital das Clínicas	267
Quadro 58	Análise de conteúdo do periódico Revista Dor Pesquisa, Clínica e Terapêutica	269
Quadro 59	Análise de conteúdo do periódico Brazilian Journal of Botany	270
Quadro 60	Análise de conteúdo do periódico Brazilian Journal of Physical Therapy	271
Quadro 61	Análise de conteúdo do periódico Ciência da Informação	273
Quadro 62	Análise de conteúdo do periódico Estudos Afro-Asiáticos	274
Quadro 63	Análise de conteúdo do periódico Estudos em Psicologia (Natal) ...	274
Quadro 64	Análise de conteúdo do periódico Journal of Epilepsy and Clinical Neurophysiology	276
Quadro 65	Análise de conteúdo do periódico Journal of the Brazilian Computer Society	276
Quadro 66	Análise de conteúdo do periódico Neotropical Entomology	277
Quadro 67	Análise de conteúdo do periódico Per Musi	278
Quadro 68	Análise de conteúdo do periódico Psicologia Clínica	279
Quadro 69	Análise de conteúdo do periódico Psicologia em Estudo	279
Quadro 70	Análise de conteúdo do periódico Psychology & Neuroscience	285
Quadro 71	Análise de conteúdo do periódico Revista Brasileira de Cardiologia Invasiva	289
Quadro 72	Análise de conteúdo do periódico Revista Brasileira de Cirurgia Plástica	291
Quadro 73	Análise de conteúdo do periódico Revista Brasileira de Educação Física e Esporte	292
Quadro 74	Análise de conteúdo do periódico Revista Odonto Ciência	293
Quadro 75	Análise de conteúdo do periódico São Paulo em Perspectiva	294
Quadro 76	Análise de conteúdo do periódico SBA Controle & Automação	295

Quadro 77	Análise de conteúdo do periódico Scientiae Studia	296
Quadro 78	Análise de conteúdo do periódico Sur - Revista Internacional de Direitos Humanos	298
Quadro 79	Análise de conteúdo do periódico Theoretical and Experimental Plant Physiology	300

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	19
1.2	JUSTIFICATIVA	22
1.3	OBJETIVOS	23
2	FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	24
2.1	SOCIOLOGIA E COMUNICAÇÃO CIENTÍFICA	24
2.2	PERIÓDICOS CIENTÍFICOS	29
2.3	INDEXADORES	35
2.4	ACESSO ABERTO À INFORMAÇÃO CIENTÍFICA	37
2.5	SCIENTIFIC ELECTRONIC LIBRARY ONLINE (SCIELO)	41
2.6	INDEXAÇÃO DESCONTINUADA DE PERIÓDICOS EM BASE DE DADOS	46
3	PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	48
3.1	ANÁLISE DE CONTEÚDO	49
3.2	A COLEÇÃO SCIELO BRASIL	52
4	RESULTADOS E DISCUSSÃO	58
4.1	CARACTERÍSTICAS DOS PERIÓDICOS CIENTÍFICOS COM INDEXAÇÃO DESCONTINUADA DA COLEÇÃO SCIELO BRASIL	60
4.2	CATEGORIAS DE MOTIVAÇÕES E DISCURSOS DOS EDITORES SOBRE A INDEXAÇÃO DESCONTINUADA DOS PERIÓDICOS DA COLEÇÃO SCIELO BRASIL	84
4.2.1	Periódicos com indexação descontinuada, categoria Terminado, da Coleção SciELO Brasil	85
4.2.1.1	<i>Internacionalização e visibilidade internacional</i>	88
4.2.1.2	<i>Modernização</i>	107
4.2.1.3	<i>Mudança de entidade editora</i>	110
4.2.1.4	<i>Mudança de entidade editora e internacionalização</i>	115
4.2.1.5	<i>Absorvido por outro periódico</i>	119
4.2.1.6	<i>Motivos não identificados</i>	121
4.2.2	Periódicos com indexação descontinuada, categoria Indexação interrompida, da Coleção SciELO Brasil	125
4.2.2.1	<i>Internacionalização e visibilidade internacional, publicado por editora comercial</i>	128
4.2.2.2	<i>Atraso no lançamento de novos fascículos</i>	143
4.2.2.3	<i>Contra a política da SciELO de internacionalização</i>	151
4.2.2.4	<i>Motivos não identificados</i>	155

4.3	EXAME DOS DISCURSOS DOS EDITORES	162
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS	171
	REFERÊNCIAS	174
	APÊNDICE A - FORMULÁRIO PARA COLETA DE INFORMAÇÕES DOS PERIÓDICOS NA SCIELO	194
	APÊNDICE B – FORMULÁRIO ANÁLISE DOS EDITORIAIS NA SCIELO ...	195
	APÊNDICE C – ANÁLISE DE CONTEÚDO DOS EDITORIAIS: MOTIVO TERMINADO	196
	APÊNDICE D – ANÁLISE DE CONTEÚDO DOS EDITORIAIS: MOTIVO INDEXAÇÃO INTERROMPIDA	270

1 INTRODUÇÃO

A comunicação é um imperativo da ciência. O cientista dissemina a sua pesquisa por diferentes canais de comunicação informais e formais. Essa ampla exposição que oportuniza o julgamento pelos seus pares é o que confere confiabilidade aos resultados das pesquisas (COUNCIL OF SCIENCE EDITORS, 2017; MUELLER, 2007; MULLIGAN; HALL; RAPHAEL, 2013).

Ziman (1981, p. 105) afirma que a ciência é um “conjunto de conhecimentos públicos” e é fundamental publicar e divulgar os resultados das pesquisas. O autor entende que os pesquisadores colaboram entre si, mas também são competidores uns dos outros, e todos fazem a ciência avançar a partir da contribuição de seus antecessores.

O periódico científico ocupa lugar de destaque no sistema de comunicação entre pesquisadores. A evolução e crescimento dos diferentes campos da ciência pode ser analisada a partir da criação dos periódicos científicos (MEADOWS, 1999).

Os artigos veiculados nos periódicos científicos são, em grande parte, resultados de pesquisas que adotam metodologia científica estruturada e reconhecida como pertinente pelos pares. Antes da publicação, são avaliados por especialistas na área (*referees*). E após o seu lançamento, são novamente avaliados pela grande comunidade, passando a integrar o estoque de conhecimento científico certificado (MEADOWS, 1999; ZIMAN, 1981).

Os periódicos científicos de países periféricos enfrentam desafios para se manterem economicamente e ganharem visibilidade. Mueller (1999) explica que os periódicos de elite são produzidos nos grandes centros geradores de conhecimento. Por seu turno, os periódicos dos países periféricos não conseguem visibilidade internacional, pois muitos não são publicados em inglês, não conseguem manter a periodicidade e sofrem com a falta de recursos. Assim, muitos pesquisadores brasileiros preferem publicar seus melhores trabalhos em periódicos ditos internacionais (MUELLER, 1999).

Guedón (2011) critica o que chama de formação de “cartéis”, que estabelecem, especialmente a partir de vieses econômicos, quais os periódicos “principais” (normalmente oriundos dos Estados Unidos e de alguns países da Europa) e quais são os “periféricos” (periódicos de países do Terceiro Mundo).

No contexto dos periódicos científicos brasileiros até final da década de 1990, Souza (1992), Stumpf (1998) e Mueller (1999) explicam que muitos títulos sofriam da *Síndrome dos três fascículos*: “o primeiro é publicado com euforia, o segundo já com atraso, e o terceiro e último alguns anos depois” (STUMPF, 1998, p. 4). Hoyos (1985, p. 4-5) considera que em

1985 existiam aproximadamente 2.500 “revistas em ciência e tecnologia” brasileiras, mas dentre essas, o número de publicações que poderia ser designada como periódicos científicos, por terem frequência regular, normalização e submeterem os artigos a avaliação por pares (*referees*), era de aproximadamente 100.

Morel e Morel (1977) afirmam que no ano 1977 o Brasil possuía apenas oito periódicos indexados na base *Institute for Scientific Information (ISI)*¹, a base multidisciplinar considerada uma das mais importantes por muitas áreas do conhecimento, de um total de mais de 5.200 títulos de várias áreas pertencentes a esta base.

A situação dos periódicos da América-Latina muda com o uso massivo da internet e a iniciativa de acesso aberto ao conhecimento científico. Foram criadas plataformas para gestão e divulgação de periódicos científicos, como o *Open Journal Systems (OJS)* em 2001, no Canadá. Na América Latina essa filosofia foi amplamente adotada, conforme descrevem Costa e Leite (2016), tornando a região um exemplo mundial em iniciativas de acesso aberto.

O acesso aberto propõe que os artigos científicos devem ser de uso gratuito e livres das restrições que os direitos autorais comuns impõem (ABADAL, 2012; SUBER, 2012). As primeiras iniciativas de acesso aberto ao conhecimento científico surgem no início da década de 1990, e gradualmente estabelecem-se *softwares*, declarações e políticas públicas regionais, nacionais e globais a favor do acesso aberto (ABADAL, 2012; COSTA, LEITE, 2016). Nesse contexto, periódicos científicos surgem inspirados nessa perspectiva, ou mesmo periódicos antigos alteram suas políticas para incluir no todo ou em parte os artigos em acesso aberto.

Mudanças nas políticas institucionais de avaliação da pós-graduação também afetaram os periódicos científicos. Mugnaini (2011) explica que novas metodologias de avaliação para periódicos implantadas pela Capes, a partir de 2001, contribuíram para alavancar a qualidade das publicações brasileiras. No entanto, o autor aponta que o sistema possui deficiências e tende a elevar a pontuação dos periódicos que estão indexados em bases, como a *Web of Science*, rebaixando a maioria dos periódicos nacionais a estratos inferiores.

Segundo Packer (2014c, p. 303), os periódicos brasileiros cresceram em qualidade e visibilidade devido a alguns fatores:

Produto de uma conjunção de fatores, os novos perfil e dimensão adquiridos pelos periódicos do Brasil representam uma conquista e um grande desafio para a pesquisa brasileira. Entre os principais fatores, destacam-se: o crescimento da comunidade de pesquisadores e da produção científica; o advento do SciELO e de outros programas que contribuem para o aperfeiçoamento seguido dos periódicos; o sistema QUALIS-CAPES, que tem, no reconhecimento e classificação de milhares de periódicos, a

¹Inicialmente uma base que elaborava índices de citações, o *Institute for Scientific Information (ISI)*, teve seu nome alterado para *Web of Knowledge*, e mais tarde para *Web of Science*, seu nome mais recente. Pertence à empresa *Clarivate Analytics*.

principal instância de qualificação das pesquisas comunicadas pelos programas de pós-graduação; e, não menos importante, as mudanças que ocorreram nas políticas de cobertura dos índices internacionais, favorecendo países em desenvolvimento e emergentes, em particular o Brasil.

Rodrigues e Oliveira (2012), ao descreverem os títulos latino-americanos nas bases *Web of Science* e Scopus, constataram que a maioria são de acesso aberto, chegando a 98%, de um total de 536. Dentre os dados analisados, as autoras observaram que os títulos em acesso aberto são mantidos pelas universidades em sua maioria, seguidos das associações. Afirmam, também, que a plataforma SciELO é utilizada por 370 (69%) títulos.

A *Scientific Electronic Library Online* (SciELO)², iniciativa brasileira pioneira lançada em 1998, é uma base de dados eletrônica de acesso gratuito, reunindo periódicos científicos de reconhecida qualidade. Tornou-se um modelo reconhecido, contribuindo para a disseminação da ciência produzida nos países da América Latina, Portugal, Espanha e África do Sul.

A SciELO aumenta a visibilidade dos artigos e confere prestígio aos periódicos, e por isso, muitos editores almejam indexar seus periódicos nessa base. Uma vez incluídos na SciELO, surge o desafio de competir “[...] nos domínios dos índices internacionais, cujos mecanismos e regras favorecem os periódicos dos países desenvolvidos aí estabelecidos” (PACKER, 2014c, p. 304). Para alavancar a qualidade e visibilidade das publicações, os critérios de indexação e permanência na SciELO são rígidos e exigem uma crescente profissionalização da equipe que mantém o periódico (SCIELO, 2017).

Em 2014, a SciELO passou a integrar o conjunto de bases de dados da *Web of Science* sob o nome de *SciELO Citation Index*, aumentando a visibilidade da produção científica que indexa (PACKER, 2014b).

Todo ano, alguns periódicos científicos têm sua indexação descontinuada na SciELO. Os detalhes que motivam o encerramento da indexação, no entanto, não estão claros (SCIELO, 2017). Além disso, pouco se sabe sobre a situação dos periódicos após a saída da SciELO.

A comunicação científica e a qualificação de canais formais – periódicos científicos – validadores da pesquisa acadêmica, é o tema desta pesquisa, que investiga os motivos que levaram periódicos a ter sua indexação descontinuada na Coleção SciELO Brasil.

²Nesta pesquisa, a base SciELO será tratada por artigo feminino, pois entende-se que a tradução do seu nome em português é Biblioteca On-line Científica Eletrônica, e ‘biblioteca’ é substantivo feminino.

1.2 JUSTIFICATIVA

Os periódicos científicos são canais que contribuem para a institucionalização de discursos científicos. Isso se dá por alguns fatores mais ou menos objetivos: a) processo de avaliação pelos pares; b) normalização; c) indexação em bases de dados; d) periodicidade; e) entidade editora, entre outros (ABNT, 2016; FACHIN; MEDEIROS; RADOS, 2008; NEGAHDARY, 2017; PASSOS *et al.*, 2018) Assim, para além da pesquisa em si, há outras circunstâncias que afetam a percepção sobre a qualidade do conteúdo dos periódicos.

A SciELO é um exemplo da importância e prestígio que uma base de dados pode adquirir no meio acadêmico, seja como instrumento eficiente de recuperação da informação, seja como promotor de “capital simbólico” dos periódicos indexados. Para além da indexação de periódicos, a SciELO, enquanto programa estabelecido e mantido pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP), promove o fortalecimento da comunicação científica. A metodologia SciELO de seleção, indexação e disseminação de artigos de periódicos causou impacto positivo na comunicação científica latino-americana desde a sua fundação em 1998. A ciência produzida na região ganhou visibilidade entre seus próprios pares, bem como para cientistas de outras partes do mundo. Novas coleções SciELO formaram-se em Portugal, Espanha e África do Sul. Desde o início da Coleção SciELO Brasil, em 1998, a equipe gestora implantou novos critérios de indexação: a) exigência de percentagens mínimas de artigos em inglês; b) adoção de marcação em XML; c) ênfase em estratégias de marketing, entre outros. Alguns editais de financiamento de periódicos começaram a utilizar a indexação na SciELO como critério de seleção, num reflexo à boa imagem da base junto à comunidade acadêmica. Iniciativas como essas contribuíram para o amadurecimento e profissionalização de muitas publicações.

Os padrões rigorosos da SciELO não puderam ser cumpridos por todos os editores. Em novembro de 2017, constatou-se que dos 360 periódicos da Coleção SciELO Brasil, 74 estavam com a indexação descontinuada, ou 21% do total. Os motivos que acarretaram a descontinuidade da indexação não estão explicitados na maioria dos casos. A análise dessas circunstâncias pode ser reveladora sobre os contextos de produção dos periódicos científicos.

1.3 OBJETIVOS

Uma vez explicitada a justificativa, foram delimitados os objetivos que nortearam o trabalho. São eles: o objetivo geral foi analisar os periódicos científicos cuja indexação foi descontinuada na Coleção SciELO Brasil. Seus objetivos específicos são:

- a) caracterizar os periódicos científicos com indexação descontinuada na Coleção SciELO Brasil;
- b) categorizar as motivações que levaram à descontinuidade da indexação;
- c) examinar o discurso dos editores em relação à descontinuidade da indexação e ao contexto dos periódicos científicos.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A fundamentação teórica contextualiza e articula a pesquisa entre diversos campos do saber. Para além do resultado final da pesquisa científica, compreender o próprio comportamento dos cientistas e os fatores externos que influenciam os resultados dos experimentos contribuem para o entendimento histórico do *fazer ciência*. Foca-se nos canais formais de comunicação, especialmente os periódicos científicos. Aborda-se o contexto que deu surgimento à iniciativa de acesso aberto à informação científica. Ao final, apresenta-se a SciELO e seu papel no desenvolvimento dos periódicos científicos latino-americanos.

2.1 SOCIOLOGIA E COMUNICAÇÃO CIENTÍFICA

A chamada “Sociologia da Ciência” teve início na primeira metade do século XX, quando o comportamento dos cientistas chamou a atenção de alguns pesquisadores. Dentre os pioneiros deste campo, Robert Merton destacou-se por analisar os aspectos culturais da ciência, ou a ciência enquanto instituição. Ele definiu o etos da ciência como “[...] esse complexo afetivamente modulado de valores e normas que se considera serem obrigatórios para o homem de ciência” (MERTON, 2013, p. 183), sendo o etos formado por quadro imperativos, ou costumes:

- a) **universalismo**: as descobertas científicas devem ser julgadas de forma impessoal, ou seja, as características pessoais do pesquisador (nacionalidade, raça, religião, entre outros) não podem ser levadas em consideração, mas somente a sua obra (MERTON, 2013);
- b) **comunismo, comunalismo ou compartilhamento**⁴: as descobertas científicas são realizações colaborativas e pertencem a toda a sociedade. Ao cientista cabe o direito ético de reconhecimento da autoria (MERTON, 2013);
- c) **desinteresse**: o cientista e seus trabalhos são contínua e rigorosamente avaliados pelos pares e outros agentes, o que, em alguma medida, contribui para frear personalismos, abusos de poder e fraudes (MERTON, 2013). Mueller (1995, p. 76)

⁴*Communism*, na versão original em inglês. Na obra consultada a tradução adotada foi *comunismo*, porém outros autores utilizam o termo *comunalismo*. Zuckerman (1988, p. 515 apud MUELLER, 1995, p. 75) explica que o termo original usado por Merton foi *communism*, mais tarde alterado para *communalism* na época do maccarthismo (década de 1950) nos Estados Unidos.

entende que esse imperativo de Merton reforça que a ciência deve ser praticada “[...] de maneira impessoal e como um fim em si própria”;

- d) **ceticismo organizado**: é a análise meticulosa e racional de teorias e fatos (MERTON, 2013).

A partir da década de 1960, a sociologia da ciência ganha novos contornos em estudos que abordam a influência de fatores sociais. Kuhn (1998) abre novas perspectivas aos estudos sobre história e sociologia da ciência ao afirmar que o conhecimento científico e a própria estrutura científica não operam a partir de um acúmulo ininterrupto de conhecimento. Na verdade, há períodos de ciência normal – quando há paradigmas vigentes amplamente aceitos –, e períodos de crises em que tais paradigmas já não respondem satisfatoriamente às demandas da comunidade. Começa, então, uma fase de disputas, e ao final dessa ‘revolução’ novos paradigmas são institucionalizados, oxigenando o campo de trabalho com novos padrões para resolução de problemas e novas linhas de pesquisas.

Cortassa (2013) explica que a perspectiva de Kuhn foi uma “caixa de pandora” aberta, pois alterou os estudos, de modo irreversível, sobre a influência de fatores sociais externos no sucesso ou fracasso de teorias científicas.

Burke (2003, p. 17) afirma que esta “segunda geração” do que ele designa por sociologia do conhecimento é diferente da primeira porque enfatizou novos temas de estudo: a construção e produção do conhecimento, em vez da aquisição ou transmissão deste, bem como sobre indivíduos e suas linguagens; abordagens etnometodológicas, que levam em consideração aspectos cotidianos e locais dos atores analisados; a microssociologia, que investiga pequenos grupos e como estes constroem conhecimento e o disseminam; e o conhecimento socialmente situado.

Pertencem a esta nova geração pesquisadores como Pierre Bourdieu. Para este autor, a ciência é um campo de disputas:

O que está em jogo especificamente nessa luta é o monopólio da *autoridade científica* definida, de maneira inseparável, como capacidade técnica e poder social; ou, se quisermos, o monopólio da *competência científica*, compreendida enquanto capacidade de falar e agir legitimamente (isto é, de maneira autorizada e com autoridade), que é socialmente outorgada a um agente determinado. (BOURDIEU, 1983, p. 122-123, grifo ao autor).

Três conceitos básicos da teoria de Bourdieu (1983, 2004) são os de *campo*, *capital* e *habitus*. O primeiro deles, o campo, é que o que o autor chama de “[...] espaço relativamente autônomo, esse microcosmo dotado de suas leis próprias. Se, como no macrocosmo, ele é submetido a leis sociais, essas não são as mesmas” (BOURDIEU, 2004, p. 20). No contexto

da ciência, campo científico é o “lugar de luta política pela dominação científica” (BOURDIEU, 1983 p. 126). Para o autor, o campo é regulador de hierarquias, estratégias e metodologias de pesquisa autorizadas, que sob certo aspecto são também estratégias políticas.

O campo científico possui suas próprias normas e é relativamente independente do mundo social que o envolve, mas é afetado por este, sem dúvida. Todavia, Bourdieu (2004) explica que um campo possui alguma autonomia – e esta autonomia varia entre os diferentes campos do saber – e uma forma de visualizá-la é justamente observar a capacidade que seus atores possuem de *mediatizar, refratar, retraduzir* as pressões externas.

Em seu debate sobre o campo científico, Bourdieu (1983, p. 148-149) procura explicar as diferenças de autonomia entre as ciências da natureza e as ciências sociais. À primeira, para o autor, foi concedida mais autonomia porque seus trabalhos são de grande interesse à economia. Já as ciências sociais não têm total respaldo para se autodeterminar plenamente ou regular aspectos da sociedade. O autor afirma: “A idéia de uma ciência neutra é uma ficção, e uma ficção interessada [...]” (BOURDIEU, 1983, p. 148). A partir dessa explicação, entende-se que as diferenças entre os campos do saber são reflexos de conflitos e lutas de poder que vão além de epistemologia e rigor metodológico.

A *autoridade científica* é uma espécie de capital social “[...] que assegura um poder sobre os mecanismos constitutivos de campo e que pode ser convertido em outras espécies de capital [...]” (BOURDIEU, 1983, p. 127).

Em relação ao capital, neste caso o capital científico:

[...] é uma espécie particular de capital simbólico (o qual, sabe-se, é sempre fundado sobre atos de conhecimento e reconhecimento) que consiste no reconhecimento (ou no crédito) atribuído pelo conjunto de pares-concorrentes no interior do campo científico (o número de menções no *Citation Index* é um bom indicador [...]) (BOURDIEU, 2004, p. 26).

Bourdieu (2004, p. 27) explica que o capital científico confere:

[...] autoridade e contribui para definir não somente as regras do jogo, mas as leis segundo as quais vão se distribuir os lucros nesse jogo, as leis que fazem que seja ou não importante escrever sobre tal tema, que é brilhante ou ultrapassado, e o que é mais compensador publicar no *American Journal* de tal e tal no que na *Revue Française* disso e daquilo.

Há duas espécies de capital científico (BOURDIEU, 2004.p. 35-36): “capital científico puro”, mais autônomo a relativamente atemporal, advindo do prestígio que os pares dão à pessoa, em reconhecimento à sua contribuição científica: “Adquire-se principalmente, pelas contribuições reconhecidas ao progresso da ciência, as invenções ou as descobertas (publicações, especialmente nos órgãos mais seletivos e mais prestigiosos, portanto aptos a

conferir prestígio à moda de bancos de crédito simbólico, são o melhor indício [...]”. A segunda espécie é o “capital científico da instituição”, temporal ou político, que provém da ocupação de cargos de poder, detenção dos meios de produção (detentores de contratos), participação em seminários, bancas de defesa de tese, dentre outras estratégias políticas que demandam tempo (BOURDIEU, 2004.p. 35-36).

O *habitus*, por sua vez, são as “disposições adquiridas”, “maneiras de ser permanentes, duráveis” (BOURDIEU, 2004, p. 29). Ou ainda, “estruturas estruturadas predispostas a funcionarem como estruturas estruturantes”, nas palavras de Bourdieu, que Ortiz (1983, p. 16) esclarece com outros termos:

[...] *habitus* não somente se aplica à interiorização das normas e dos valores, mas inclui os sistemas de classificações que preexistem (logicamente) às representações sociais. O *habitus* pressupõe um conjunto de ‘esquemas generativos’ que presidem a escolha; eles se reportam a um sistema de classificação que é, logicamente, anterior à ação.

A ciência construiu um sistema de crenças amplamente respeitado nas sociedades desenvolvidas. Por isso, investigar o fluxo do conhecimento científico contribui para compreender sua certificação e validação, tarefa essa desempenhada pelos estudos em ciência da informação e comunicação científica.

O presente trabalho insere-se entre os estudos da Ciência da Informação (CI), e mais especificamente da comunicação científica. A CI é uma “disciplina que investiga as propriedades e comportamento da informação, as forças que governam o fluxo de informação e os meios de processamento de informação para uma ótima acessibilidade e usabilidade”, segundo a definição consagrada de Borko (1968, p. 3, tradução nossa), também registrada no *Dicionário de Biblioteconomia e Arquivologia* (CUNHA; CAVALCANTI, 2008, p. 81). Ou seja, são problemáticas de estudo as condições de surgimento da informação, como ela circula e é assimilada, ganha fôlego, encerra ou renova seu ciclo nos mais variados grupos sociais.

A comunicação entre os cientistas é um tema recorrente na CI. Comunicar-se é um processo interativo e complexo de troca de informações tão importante que Griffith (1989) afirma ser a única atividade comum entre pesquisadores de áreas distintas. Outros autores criaram metáforas para exemplificar a força da comunicação: “A comunicação situa-se no próprio **coração** da ciência” ou “a informação é a **seiva** da ciência” (MEADOWS, 1999, p. vii; LE COADIC, 2004, p. 26, respectivamente, grifos nossos).

As práticas de comunicação entre os cientistas envolvem tanto a coleta quanto a disseminação de informações, a partir de diferentes canais e para distintos fins. É a *comunicação científica* o campo de estudo que ocupa-se de investigar o uso, produção e

disseminação da informação científica (MEADOWS, 1999; CARIBÉ, 2015). A comunicação científica abrange a “[...] disseminação, transformação, avaliação (revisão pelos pares) e preservação do conhecimento relacionado à pesquisa e outros empreendimentos acadêmicos. É o componente mais vital do ciclo de vida da pesquisa” (UNESCO, 2015, p. 5).

Caribé (2015) apresenta revisão de literatura com diversos termos e conceitos que expandem o universo da comunicação científica: disseminação da ciência (comunicação entre especialistas), divulgação científica (comunicação de fatos científicos ao público leigo) e sinônimos como popularização da ciência, vulgarização da ciência, comunicação pública da ciência. Há ainda: educação científica (referente ao ensino de ciências das escolas), alfabetização científica, compreensão pública da ciência (entendimento de conteúdos científicos pelos leigos), dentre outros.

Em consonância ao trabalho de Caribé (2015), nesta pesquisa entende-se que o termo *comunicação científica* é circunscrito ao universo dos cientistas e da academia, enquanto *divulgação científica* refere-se aos esforços de comunicar a ciência ao público leigo.

Os canais de comunicação entre os cientistas foram aperfeiçoados ao longo da história. Ziman (1981) explica que os cientistas se relacionam a partir de *colégios invisíveis*: são grupos de cientistas com interesses em comum que vão além da vinculação institucional e da proximidade física. Um colégio invisível, de fato, pode constituir-se de membros atuando em diferentes países. O crescimento desses colégios, o aumento do volume de informação científica a divulgar e a institucionalização da ciência ao longo dos séculos contribuíram para o aperfeiçoamento e a diversificação de canais de comunicação.

Tradicionalmente, categorizam-se os canais de comunicação em formal e informal. Targino (2000) explica que o primeiro é mais estruturado, materializa-se em documentos escritos, como periódicos científicos, revisões de literatura, obras de referências e não propicia grande interação com o leitor. O canal informal, por seu turno, é mais fluido, menos estruturado e propicia a troca de informações mais recentes. São exemplos a conversa presencial, por telefone, *e-mail*, visitas a instituições ou participação em eventos.

Há uma longa tradição de estudos sobre comunicação científica na CI. Silva, Tavares e Pereira (2010) analisaram o estado da arte da pesquisa sobre comunicação científica no Brasil entre 1996 e 2006, a partir de trabalhos publicados em seis periódicos brasileiros. Os autores

localizaram 148 trabalhos e 238 autores. Os assuntos tratados foram categorizados de acordo com uma taxonomia⁵ de CI, cujos resultados foram:

[...] 49,3% (73) dos artigos estavam enquadrados como estudos de canais, veículos, ciclos e modelos de comunicação (incluindo avaliação de periódicos e fontes de informação); 27,7% (41) como estudos da produção e da produtividade científica (incluindo indicadores científicos); 12,2% (18 artigos) como estudos bibliométricos, cientométricos, webométricos (incluindo estudos de citação); 6,1% (9 artigos) como estudos de processos envolvidos na publicação e divulgação científicas; 4,7% (7 artigos) como estudos de autoria [...]. (SILVA;TAVARES; PEREIRA, 2010, p. 214-215).

Mueller (2008), por sua vez, investigou a produção sobre comunicação científica publicada em seis periódicos nacionais da área de CI, entre 2000 e julho de 2008, totalizando 213 artigos. Dentre os oito grupos temáticos identificados nos artigos, a autora constata que a temática sobre o universo dos periódicos científicos é a mais pesquisada, com 21% do total.

Observa-se que os periódicos científicos são objeto de estudo frequente na CI, afinal, são canais de comunicação de grande destaque no complexo sistema de visibilidade e reconhecimento dos cientistas. As próximas seções do presente trabalho contextualizam os periódicos científicos e o movimento de acesso aberto à informação, bem como o universo das bases de dados.

2.2 PERIÓDICOS CIENTÍFICOS

As revistas especializadas, revistas acadêmicas ou periódicos científicos são publicações tradicionais. Datam de 1665 os primeiros títulos publicados na França (*Journal des Sçavans*) e especialmente na Inglaterra (*Philosophical Transactions*) que possuem as características clássicas de uma publicação científica – lançamento regular de novas edições e revisão dos artigos por autoridades no assunto (MEADOWS, 1999).

Ziman (1981, p. 105) argumenta que a ciência é dependente da palavra escrita (aqui entendida como palavra registrada) por duas razões:

- é essencial conservar-se um registro público dos resultados, observações, cálculos, teorias, etc., a fim de se permitir a referência posterior, por parte de outros cientistas;
- é também necessário que se forneçam oportunidades para a crítica, a refutação e o aperfeiçoamento dos fatos pressupostos.

⁵ A taxonomia foi elaborada por Oddone e Gomes (2004). Ela foi adaptada na pesquisa de Silva, Tavares e Pereira (2010), que agruparam algumas subcategorias em virtude dos artigos localizados, que tinham enfoques e formas de abordagem próximos.

Aos periódicos científicos atribuem-se várias funções: a) disseminação da informação entre os pares; b) confirmar a autoria da descoberta científica, c) arquivo público que armazena o conhecimento científico; d) estabelecer a ciência certificada (MIRANDA; PEREIRA, 1996; MUELLER, 1999; MUELLER, 2006; ZIMAN, 1981).

Os periódicos científicos (*journals*) são diferentes das chamadas revistas (*magazines*). Estas, destinadas ao público em geral, costumam conter textos curtos escritos em estilo não acadêmico, geralmente com muitas ilustrações e publicidade, sem apresentar listas de referências consultadas (MAGAZINE, c2019).

Morris *et al.* (2014) descrevem, no Quadro 1, os principais tipos de artigos publicados em periódicos científicos:

Quadro 1- Principais tipos de artigos de periódicos científicos.

Tipo de conteúdo	Fonte	Avaliado por pares?
Editorial	Editor ou colaborador convidado	Revisado editorialmente
Artigo de pesquisa	Envio espontâneo do colaborador	Sim
Artigo de metodologia	Envio espontâneo do colaborador, ou colaborador convidado	Sim
Estudo de caso	Envio espontâneo do colaborador	Sim
Artigo de revisão	Colaborador convidado	Sim, ou revisado editorialmente
Artigo educacional	Colaborador convidado	Revisado editorialmente
Artigo republicado	Mesmo periódico ou proveniente de outra publicação	Selecionado pelo editor
Resenha de livro	Colaborador convidado	Revisado editorialmente
Carta ao editor	Envio espontâneo do colaborador (Editor pode convidar o autor original para responder)	Revisado editorialmente
Obituário	Envio espontâneo do colaborador, ou colaborador convidado	Não
Artigo de notícias	Envio espontâneo do colaborador, ou colaborador convidado	Não

Fonte - Morris *et al.* (2014, p. 81, tradução nossa).

Devido a sua importância e impacto social, os periódicos científicos costumam pertencer a instituições com credibilidade entre os pares. Estas podem ser de variados tipos: “[...] sociedades ou associações profissionais, fundações, universidades, hospitais, instituições de pesquisa, bibliotecas, organizações governamentais, organizações sem fins lucrativos ou editoras comerciais [*publishers*]” (COUNCIL OF SCIENCE EDITORS, 2017, p. 18).

Meadows (1999) explica que cabe às editoras receber as obras, organizá-las e disseminá-las.

A norma NBR 6021 *Publicação periódica técnica e/ou científica*, da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) (2016) designa por editora: “casa publicadora, pessoa ou instituição responsável pela produção editorial de uma publicação”. Neste trabalho, a

instituição responsável pelo periódico é designada por *entidade editora*, expressão adotada por Mueller (2009, 2011) em sua pesquisa sobre financiamento de periódicos em acesso aberto.

Os periódicos científicos possuem padrões mínimos que asseguram a sua qualidade. Esses padrões versam tanto sobre a avaliação do conteúdo, quanto à forma de apresentação dos artigos (KRZYZANOWSKI; FERREIRA, 1998).

Os padrões são mantidos pela equipe que produz o periódico. A estrutura editorial que mantém as funções do periódico científico é complexa, envolvendo diferentes atores e processos que garantem a qualidade da publicação. Rodrigues, Quartiero e Neubert (2015) explicam que os profissionais atuantes são divididos em dois grupos: aqueles responsáveis pela certificação do conhecimento, e aqueles que produzem o periódico e realizam a editoração. Os autores apresentam, no Quadro 2, o fluxo editorial da seguinte forma:

Quadro 2- Relação entre as atividades do fluxo editorial e as funções dos componentes do corpo editorial dos periódicos científicos

Fluxo editorial		Corpo editorial
Etapa 1	Avaliação da submissão	Editor Chefe e Editores Associados
Etapa 2	Avaliação pelos pares	Avaliadores externos
Etapa 3	Aprovação dos artigos	Editor Chefe e Conselho de Redação
Etapa 4	Edição de texto	Equipe revisores
Etapa 5	Edição de <i>layout</i>	Equipe designers gráficos
Etapa 6	Publicação	Equipe especialistas

Fonte - Rodrigues, Quartiero e Neubert (2015, p. 121).

A análise do Quadro 2 permite constatar que os atores envolvidos com a certificação do conteúdo apresentado aos periódicos participam mais ativamente até a metade do processo. Uma vez que os trabalhos estejam aprovados pelos pareceristas e editores, as equipes de edição, *layout* e publicação preponderam.

Destaca-se o papel do editor-chefe, principal responsável pela condução da publicação. Miranda e Pereira (1996, p. 378) afirmam que ele é o responsável pelo controle de alta qualidade, que seu trabalho não costuma ser remunerado e que ele é exercido em paralelo a outras funções, como a de professor e pesquisador. “A maior parte das decisões a respeito do conteúdo dos periódicos científicos é tomada pelos editores, e muito se têm indagado a respeito do seu papel” (MIRANDA; PEREIRA, 1996, p. 378).

Morris *et al.* (2014) explicam que o editor é a face pública do periódico, uma espécie de embaixador da publicação. Ele é o responsável pelos artigos publicados, atuando como árbitro

em casos de desacordo. É ele, também, que escolhe os avaliadores mais apropriados para cada artigo.

O editor deve ter liberdade editorial e é responsável pela publicação de cada manuscrito, mas tem responsabilidades éticas para com os autores, pareceristas, leitores e a comunidade científica, o *publisher* e o público em geral (COUNCIL OF SCIENCE EDITORS, 2017, p. 14).

Os artigos adequados são enviados para os avaliadores, que realizam a ‘revisão por pares’ (*peer review*). Mulligan, Hall e Raphael (2013, p. 132, tradução nossa) explicam que:

Na sua forma mais simples, a revisão por pares é a avaliação do manuscrito de um autor por revisores selecionados que fazem recomendações ao editor do periódico para saber se o manuscrito deve ou não ser aceito, revisado antes da publicação ou rejeitado. O revisor é convidado a fazer observações sobre a qualidade, originalidade e importância do trabalho.

Existem alguns modelos de revisão por pares:

- a) simples cego (*single blind review*): os avaliadores sabem o nome do autor do manuscrito, mas este não conhece a identidade dos avaliadores (CAMPBELL; PENTZ; BORTHWICK, 2012; ELSEVIER, 2018);
- b) duplo cego (*double-blind review*): avaliadores e autores não conhecem a identidade uns dos outros (CAMPBELL; PENTZ; BORTHWICK, 2012; ELSEVIER, 2018);
- c) triplo cego (*triple-blind*): avaliadores, autores e editores não conhecem uns aos outros (PUBLONS, 2018);
- d) revisão aberta (*open review*): avaliadores e autores conhecem uns aos outros (CAMPBELL; PENTZ; BORTHWICK, 2012; ELSEVIER, 2018; PUBLONS, 2018);
- e) revisão suplementar, ou relatório aberto (*open reports*): o artigo é publicado junto com arquivos suplementares que são os pareceres dos avaliadores (ELSEVIER, 2018; PUBLONS, 2018);
- f) revisão aberta e relatório aberto (*open identities e open reports*): todas as partes conhecem-se entre si e os pareceres são publicados (PUBLONS, 2018);
- g) versão final comentada e aberta (*open final-version commenting*): a versão final do artigo é publicada com comentários ou com o parecer (PUBLONS, 2018, p. 6).

Mulligan, Hall e Raphael (2013) realizaram pesquisa sobre a percepção que pesquisadores possuem acerca da revisão por pares. Foram entrevistados grupos de pesquisadores, autores e revisores, totalizando pouco mais de quatro mil entrevistados. Entre

seus resultados, destacam-se: a comunidade possui alta satisfação com o sistema de avaliação por pares (69%); a maioria acredita que a revisão desempenha um papel vital nas publicações científicas (84%), 94% entende que a revisão por pares objetiva melhorar a qualidade dos artigos; 84% entende que essa atividade seleciona os melhores artigos para o periódico; 76% entendem que a revisão por pares *double-blind review* é a forma mais efetiva, enquanto 45% acreditam que somente um *single blind* (apenas um das partes anônima) é efetiva e 20% afirmam que a revisão aberta é efetiva; 91% entendem que a revisão melhorou a qualidade do último artigo publicado; 86% dos avaliadores confirmaram que gostam de revisar manuscritos e que continuarão a fazê-lo. Mulligan, Hall e Raphael (2013) concluem que a comunidade de pesquisadores ainda crê que o sistema de revisão por pares é um elemento importante dos periódicos científicos, e a falta dela deixaria a comunicação científica sem controle da qualidade e relevância do conteúdo publicado.

A importância da revisão por pares foi reafirmada em pesquisa realizada pela plataforma *on-line* Publons⁶ (2018), que entrevistou mais de 11 mil pesquisadores. Observou-se que 66,8% dos pesquisadores consideram a revisão por pares extremamente importante, e 31,2% a consideram importante. São dados que atestam a importância da revisão por pares no meio acadêmico.

Além dos padrões de qualidade referentes ao conteúdo, existem padrões referentes à apresentação e organização. Padrões mínimos sobre a estrutura do periódico científico foram definidos, no Brasil, pela ABNT (2016), em sua norma *NBR 6021 Publicação periódica técnica e/ou científica*, já citada. Ela apresenta a estrutura mínima que periódicos impressos e eletrônicos devem conter.

Para os periódicos impressos, há orientações sobre a estrutura das capas: primeira, segunda, terceira e quarta; folha de rosto e folha de créditos; direito autoral e permissões de reprodução; inclusão de editorial; sumário; inclusão de legenda bibliográfica e orientações gerais sobre o projeto gráfico, entre outros itens obrigatórios e opcionais (ABNT, 2016).

Os periódicos em meio eletrônico seguem basicamente as mesmas orientações da versão impressa. As diferenças mais visíveis são: a necessidade de apresentar o *digital object identifier* (DOI), um código que identifica objetos digitais; como os periódicos eletrônicos não possuem capa, a norma indica padrões para a “tela de abertura” (ABNT, 2016).

⁶ Publons é uma plataforma *on-line* que permite divulgar o trabalho de revisão de artigos (*peer review*), entre outras soluções afins (PUBLONS, 2018). Fundada em 2013, foi adquirida pela empresa Clarivate Analytics em 2017.

Os periódicos científicos adaptaram-se aos suportes eletrônicos. Oliveira (2008) explica que no final da década de 1970 surgiram as primeiras tentativas de se criar publicações eletrônicas. Souza, Vidotti e Foresti (2004), em revisão de literatura sobre a história dos periódicos científicos, apresentam iniciativas de universidades americanas, universidades inglesas e editoras entre as décadas de 1970 e 1990 que propunham soluções para a automatização da publicação científica.

Barnes (1997) argumenta que a *Web* foi vital para a disseminação dos periódicos em formato eletrônico, pois padronizou a forma de acesso através de navegadores e facilitou a distribuição das publicações.

Oliveira (2008, p. 71) define periódico científico eletrônico como uma publicação “[...] continuada indefinidamente, que apresente procedimentos de controle de qualidade dos trabalhos publicados aceitos internacionalmente, e que disponibilize o texto completo do artigo através de acesso on-line, podendo ter ou não uma versão impressa ou em outro tipo de suporte”. A autora ressalta que tal definição está atrelada ao momento histórico de transição entre os suportes da informação.

Cunha (2016, p. 30-31) menciona características importantes dos periódicos eletrônicos:

- a) podem ser enviadas para o computador do leitor;
- b) o texto pode ser pesquisado quando se deseja verificar se foi incluído, por exemplo, o nome de um autor ou uma palavra;
- c) pode incluir multimídia e gráficos coloridos;
- d) pode ser publicado mais rapidamente do que o formato em papel;
- e) pode ser interativo, o leitor, por exemplo, pode trocar ideias e enviar uma mensagem para o autor do artigo;
- f) pode incluir hiperligações dentro do artigo ou mesmo para outras publicações ou instituições. Assim o leitor pode ir diretamente para a referência citada no texto e ler o seu texto completo;
- g) os artigos podem ser recuperados diretamente das bases de dados possibilitando que o leitor possa lê-los sem precisar se locomover até a biblioteca;
- h) os arquivos contendo esses artigos podem ser armazenados no próprio computador do leitor possibilitando assim a criação de uma verdadeira biblioteca digital privada.

Negahdary (2017, adaptado, tradução nossa) apresenta uma série de critérios para a identificação de periódicos científicos de alta qualidade. Os critérios abrangem tanto aspectos de conteúdo quanto aspectos técnicos:

- a) indexação em bases de dados;
- b) qualidade visual do *website*;
- c) qualidade dos formatos dos artigos, no mínimo em formatos PDF e HTML;
- d) fornecimento de facilidades e opções para o usuário: *download* seletivo, vídeos, ePUB, gerenciamento de referências;

- e) sistema profissional de gestão de manuscritos;
- f) apresentação de conteúdo único, não copiado ilegalmente de outros periódicos, e bem classificado nas várias páginas do *website*;
- g) conselho editorial identificado e especializado na área do periódico;
- h) registro detalhado das condições de acesso aos documentos;
- i) menção a critérios de ética na publicação, critérios editoriais e informações estatísticas exatas do jornal;
- j) uso de *software* detector de plágio e de textos criados por robôs em todos os manuscritos enviados ao periódico;
- k) agilidade no tempo de avaliação dos manuscritos e na resposta aos autores;
- l) número de artigos publicados em cada edição em periódicos de acesso aberto;
- m) escopo especializado, além de arquivamento com opções de recuperação de informação (motores de busca com opções de busca por autor, título, por exemplo.).

O desenvolvimento das tecnologias de informação e comunicação tiveram enorme impacto na disseminação de periódicos eletrônicos. Os serviços de indexação – bases de dados de resumos ou texto completo *on-line* – agrupam milhares de publicações, todas elas disponíveis ao usuário final a partir do computador. A próxima seção apresenta os indexadores.

2.3 INDEXADORES

No século XIX a atividade científica intensifica-se na Europa e novos periódicos científicos são criados. Para manter os cientistas bem informados sobre a literatura da área, as associações profissionais e sociedades eruditas começaram a ofertar serviços de indexação e resumos (CENDÓN, 2007). De início, eram destinados aos campos da química, engenharia, física e medicina, por exemplo, mas ao longo do século XX as ciências sociais e humanidades também foram contempladas.

A produção de obras que apresentassem referências (índices) ou que incluíssem também os resumos expandiu-se enormemente ao longo do século XX, num reflexo da “explosão bibliográfica” verificada após a Segunda Guerra Mundial. Cendón (2005, 2007) argumenta que na década de 1960 já existiam índices produzidos para computador em fitas magnéticas, bem como as primeiras experiências com bases *on-line*. Em 1985 iniciou-se a venda de bases de dados em CD-ROM.

Na definição de Borko (1968) sobre CI está presente uma temática relevante à área: o processamento (ou recuperação) da informação. Cendón (2005) explica que as pesquisas científicas sobre o tema começaram na década de 1950. Na época, havia interesse em comparar a efetividade da recuperação de documentos indexados por classificações como a Classificação Decimal Universal (CDU) e cabeçalhos de assunto em relação à indexação com *Uniterm* – termos retirados do título e resumo dos documentos. Tais pesquisas foram importantes para o desenvolvimento do que veio a ser a indústria de bancos de dados, bases de dados e dos catálogos de bibliotecas informatizados, desenvolvida nas décadas seguintes.

Existem diferenças entre *banco de dados* e *base de dados*. Cunha (2016, p. 57) define *base de dados* como “[...] coleção de dados que serve de suporte a um sistema de recuperação de informações”. Há bases de dados bibliográficos (também chamadas de índices ou referenciais) e bases de texto completo. Exemplos:

- a) *Agricola*: base de dados bibliográficos da *Nacional Agricultural Library* dos Estados Unidos especializada em temas das ciências agrárias. Possui mais de 5 milhões e 200 mil registros de livros, artigos, monografias, audiovisuais e outros itens, incluindo materiais impressos do século XV (NATIONAL AGRICULTURAL LIBRARY, 2019);
- a) *Information Science & Technology Abstracts (ISTA)*: Acessível via EBSCOhost, esta base de dados que cobre as áreas de Biblioteconomia, Ciência da Informação e afins com mais de 450 periódicos indexados (EBSCO, 2019).

Por sua vez, Cunha e Cavalcanti (2008, p. 42) definem *banco de dados* como um conjunto de bases de dados que permite a operação de cálculos sobre estes dados. Há diversos exemplos no mercado:

- a) *ProQuest*: pertencente à empresa ProQuest, agrupa dezenas de bases de dados de artigos, teses e dissertações, relatórios, entre outros documentos, de diversas áreas do conhecimento (PROQUEST, 2019);
- b) *Web of Science*: pertencente à empresa Clarivate Analytics, agrega diversas bases de dados de ciências, artes e humanidades, conferências, patentes, periódicos emergentes, além de bases com informação científica da Coreia, da Rússia e a coleção SciELO, que reúne periódicos científicos de acesso aberto da América Latina, Península Ibérica e África do Sul (CLARIVATE ANALYTICS, 2019). A SciELO será apresentada em detalhes nas próximas seções;

- c) *EBSCOhost*: pertencente à empresa EBSCO Industries Inc, agrupa bases de dados de várias áreas do conhecimento, como por exemplo: Academic Search Premier, MEDLINE Complete, Dentistry & Oral Sciences Source, Computers & Applied Sciences Complete, entre outras (EBSCO, 2019).

Todos os bancos de dados mencionados possuem milhões de documentos, acessíveis por uma *interface* de busca própria que permite a pesquisa simultânea em bases selecionadas, com recursos de operadores booleanos e outros filtros.

Cunha (2016) explica que os bancos de dados surgiram na década de 1970 e atuavam como agregadores de conteúdo e intermediadores entre as editoras produtoras das publicações e os usuários finais. O advento da internet, contudo, redesenhou o mercado da comunicação científica, pois agora as editoras poderiam vender seus periódicos diretamente ao usuário final, sem depender das empresas que comercializam os bancos de dados.

A partir da década de 1990, surge um movimento que defende o livre acesso aos artigos científicos, causando grande impacto no mercado editorial. Tal contexto será abordado na próxima seção.

2.4 ACESSO ABERTO À INFORMAÇÃO CIENTÍFICA

A ciência gera lucros à empresas dos mais variados segmentos. As editoras de periódicos científicos, por sua vez, não ficaram alheias às dinâmicas do capitalismo. Em revisão de literatura, Albert (2006) explica que entre 1986 e 2003 o preço dos periódicos aumentou 215%, enquanto o índice de preços ao consumidor subiu apenas 68%. As editoras atuam com margens de lucro elevadas e muitas foram vendidas umas às outras (as fusões de empresas), o que diminuiu a concorrência. Nesse contexto, as bibliotecas passaram a transferir cada vez mais recursos para aquisição de periódicos. A crescente frustração com esse modelo levou governos, instituições e pesquisadores a buscar medidas para resolver a questão (ALBERT, 2006).

É preciso destacar que a comercialização de periódicos científicos é vantajosa às editoras, desde o início do processo, quando os autores entregam os artigos para publicação. Bolaño, Kobashi e Santos (2006) explicam que é comum os autores pagarem elevadas taxas para submeter os artigos à avaliação. Uma vez aceitos, novas taxas são cobradas para inclusão do trabalho no fascículo. E, além disso, os autores normalmente cedem os direitos autorais às editoras. Centenas de pesquisas são financiadas com recursos públicos, mas sua divulgação

ocorre por meio de periódicos de acesso privado. Ou seja, o estado paga para produzir conhecimento, mas ao final do processo também paga para acessá-lo (BOLAÑO; KOBASHI; SANTOS, 2006).

O elevado preço dos periódicos, aliado ao contexto dos anos 1990, de implantação da *web* e uso intensivo de computadores, levou muitos cientistas a repensar o modelo de comunicação científica tradicional (MUELLER, 2006). Uma das primeiras e mais famosas iniciativas foi o repositório eletrônico de *pre-prints* intitulado inicialmente de LANL (hep-th@xxx.lanl.gov), e mais tarde renomeado por arXiv.org, criado no Laboratório Nacional de Los Alamos⁷, Novo México, Estados Unidos, por Paul Ginsparg, para as áreas de Física, Computação e Matemática. Nos anos seguintes seu escopo ampliou-se para Ciência da Computação, Biologia quantitativa, Finanças quantitativas e Estatística (CORNELL UNIVERSITY LIBRARY, 2017).

No repositório arXiv não havia avaliação prévia pelos pares, tradicional nos periódicos científicos. Num sistema inovador para a época, os autores depositavam seus trabalhos no repositório central, tendo apenas um moderador que verificava o escopo. A comunidade dos físicos foi mais receptiva ao compartilhamento da informação eletrônica, mas a aceitação de pesquisadores de outros campos do saber varia, ao que Ginsparg (2011) explica:

Existem muitas razões legítimas para que os pesquisadores individuais prefiram retardar a disseminação, da incerteza sobre a exatidão, da retenção de tempo extra para acompanhamento, às diferenças sociológicas na maneira como a publicação é considerada - em certos campos, a pesquisa de alguma forma não conta até o momento da revisão pelos pares. (GINSPARG, 2011, p. 146, tradução nossa).

Em 1999 ocorreu a convenção de Santa Fé, que reuniu os responsáveis pelos repositórios de *e-prints*. O resultado da conferência foi a *Open Archives Initiative* (OAI), ou iniciativa dos arquivos abertos, que formulou padrões técnicos para o funcionamento dos repositórios. Definiu, por exemplo, a existência de provedores de dados e provedores de serviços, e as especificações técnicas para interoperabilidade dos repositórios de acesso aberto: a) mecanismo de submissão; b) sistema de armazenamento a longo prazo; c) uma política de gestão para a submissão e preservação de documentos; d) uma interface aberta que permita a terceiros coletar os metadados dos respectivos arquivos (KURAMOTO, 2006).

A iniciativa *open access*, ou acesso aberto à informação científica estabeleceu-se em definitivo. Nos anos seguintes à Convenção de Santa Fé, dezenas de conferências mundo

⁷ Há alguns anos o repositório arXiv.org é administrado pela Cornell University Library, Fundação Simons e outras instituições internacionais que o apoiam financeiramente. Site do repositório: <<https://arxiv.org/>>.

afora aprofundaram o debate sobre o tema, produzindo variados padrões técnicos ou cartas de cunho político (COSTA; LEITE, 2016; FAUSTO, 2013).

A tecnologia acompanhou o movimento, e novas plataformas eletrônicas para repositórios e editoração de periódicos foram implementados com *softwares* não proprietários, gerando um debate entre *open archives* e *free softwares*. Abadal (2012, p. 8, tradução nossa) explica que existe um movimento maior intitulado “conhecimento livre”, que inclui o *software* livre e a cultura livre: “É um movimento que reclama a construção de um domínio público para a ciência e a cultura, que permita a difusão e reutilização do conhecimento e, por extensão, um rápido progresso científico e cultural”, e o acesso aberto é a vertente desse movimento focada nos conteúdos científicos.

Dentre os diversos momentos importantes na história do acesso aberto pós Santa Fé, três merecem destaque. O primeiro foi a reunião de Budapeste em 2002, conhecida como *Budapest Open Access Initiative* (BOAI). A carta de Budapeste estabelecia duas estratégias para a operacionalização do acesso aberto: (a) o autoarquivamento dos trabalhos em repositórios de acesso gratuito pelos próprios autores, e (b) o acesso gratuito aos periódicos científicos eletrônicos, que seria garantido pelo governo, por universidades, pelos próprios autores, entre outras propostas (BUDAPEST OPEN ACCESS INITIATIVE, 2002). Segundo Costa e Leite (2016), a primeira estratégia foi intitulada de *via verde*, e a segunda, de *via dourada*, e os autores consideram este evento como o acontecimento mais relevante na história do acesso aberto.

Além da *via verde* e da *via dourada*, há também a chamada *via platina* (HASCHAK, 2007). Neste modelo, os periódicos científicos são livres de taxas, tanto para os leitores, que poderão ler o conteúdo gratuitamente, quanto para os autores, que não pagarão taxas de submissão dos artigos (*article processing charge*, ou APC). Este modelo diverge da *via dourada*, pois neste último, pode-se cobrar taxas aos autores (RODRIGUES; PASSOS; NEUBERT, 2018).

A BOAI define acesso aberto como:

Por "acesso aberto" a esta literatura, entendemos a sua disponibilidade gratuita na Internet pública, permitindo que qualquer usuário leia, baixe, copie, distribua, imprima, pesquise ou crie links para os textos completos desses artigos, indexe-os, passá-los como dados para software, ou usá-los para qualquer outra finalidade legal, sem barreiras financeiras, jurídicas ou técnicas que não sejam inseparáveis do acesso à própria Internet. A única restrição à reprodução e distribuição, e o único papel para os direitos autorais neste domínio, deve ser o de dar aos autores o controle sobre a integridade de seu trabalho e o direito de ser devidamente reconhecido e citado. (BUDAPEST OPEN ACCESS INITIATIVE, 2002, não paginado, tradução nossa).

O segundo momento foi a Declaração de Bethesda, em 2003, que estabeleceu a definição de periódico de acesso aberto a partir de duas condições básicas. Resumidamente, são elas: a) o autor dará ao leitor o direito perpétuo de acessar, copiar e distribuir o trabalho; b) este trabalho deverá ser depositado num repositório de acesso gratuito mantido por instituições imediatamente após ser publicado num periódico (COSTA; LEITE, 2016).

O terceiro momento foi a Declaração de Berlim, em 2003, que reafirma os princípios do acesso aberto preconizados pelas declarações anteriores e enfatiza a uso da internet para a promoção e acesso ao conhecimento científico (DECLARAÇÃO..., 2019).

Bailey Junior (2005) adota a definição de acesso aberto elaborada pela BOAI em sua bibliografia sobre o tema, mas reconhece que há diferentes concepções de acesso aberto.

Suber (2012, p. 4, tradução nossa) define acesso aberto como: “literatura digital, on-line, grátis e livre da maioria das restrições de direitos autorais e licenças”. Para a presente pesquisa este conceito foi o adotado por ser mais flexível que os conceitos de BOAI e da Declaração de Bethesda. Guédon (2011), por exemplo, cita a SciELO como um projeto alinhado aos princípios do acesso aberto.

Abadal (2012, p. 15-16) destaca as vantagens do acesso aberto a partir de três perspectivas:

- a) o acesso aberto melhora o funcionamento da comunicação científica: há maior uso e maior impacto das publicações; melhora a qualidade da pesquisa científica, pois as descobertas ficam mais acessíveis a todos, o que agiliza a transferência do conhecimento; há redução de custos;
- b) o acesso aberto gera benefícios à sociedade: facilita a transferência de conhecimento não apenas a pesquisadores, mas também à sociedade em geral; rompe as barreiras entre os países de primeiro e terceiro mundo; aumenta a visibilidade social da pesquisa científica;
- c) o acesso aberto permite a reutilização dos dados, gerando produtos e serviços derivados.

Os portais de periódicos são iniciativas que surgem no contexto das tecnologias *web* e do movimento do acesso aberto. Björk (2017) arrola portais de abrangência regional, nacional ou global: JSTAGE (Japão), BioLine International (países em desenvolvimento), Latin America Journals on-line (Nicarágua, Honduras); Redalyc (América Latina e Espanha), doiSerbia (Sérvia), Open Library of Humanities (Estados Unidos e Europa, principalmente), SciELO (América Latina) e outros. Sua metodologia excluiu portais de universidades.

As universidades federais e estaduais brasileiras foram receptivas à criação de portais de periódicos. Nesse contexto, Silveira (2016, 250-251) define portal de periódicos como:

[...] um conjunto de periódicos científicos que seguem padrões de qualidade nacionais e internacionais, de diversas áreas do conhecimento, afiliadas a uma instituição, agrupadas sistematicamente, com equipe multidisciplinar, que oferecem serviços especializados para atender às demandas de informação dos editores, autores, avaliadores e leitores, promovendo as funções da comunicação científica e os princípios do acesso aberto à informação científica das produções científicas nacionais e internacionais.

Silveira (2016) identifica a presença de 48 portais entre as 63 universidades públicas federais, ressaltando a acelerada criação de novos portais em poucos anos, na comparação com a pesquisa de Garrido e Rodrigues (2010): Em 2010 havia 53 universidades federais e nove portais, já em 2016, eram 63 universidades federais e 48 portais.

Serviços que a equipe do portal de periódicos pode oferecer: assessoria e capacitação; controle, normalização, edição e indexação; segurança e preservação; marketing científico digital; avaliação, métricas e relatórios de gestão e fomento (SILVEIRA, 2016).

Paralelo à disseminação gratuita de conteúdo, deve-se oferecer meios para que os usos da informação sejam flexíveis. Sánchez-Tarragó *et al.* (2016) esclarecem sobre a importância dos editores serem devidamente esclarecidos em relação ao movimento de acesso aberto e sobre direitos autorais, especialmente as alternativas mais flexíveis à lei, como as licenças *Creative Commons*.

O movimento do acesso aberto transformou a comunicação científica. A próxima seção detalha a iniciativa de acesso aberto brasileira de maior sucesso: a Scientific Electronic Library Online (SCIELO).

2.5 SCIENTIFIC ELECTRONIC LIBRARY ONLINE (SciELO)

É um desafio histórico para os periódicos científicos de países em desenvolvimento competirem com as publicações bem estabelecidas dos países desenvolvidos. Guedón (2011) critica o que chama de formação de “cartéis”, que estabelecem, especialmente a partir de vieses econômicos, quais os periódicos “principais” (normalmente oriundos dos Estados Unidos e de alguns países da Europa) e quais são os “periféricos” (periódicos de países do Terceiro Mundo). O primeiro grupo goza de prestígio internacional, enquanto o segundo possui graus variados de visibilidade, ou “invisibilidade”, em suas regiões. Guedón (2011) argumenta que para superar essa divisão é preciso alterar a própria estrutura de poder da ciência.

Esse contexto, de difícil resolução, torna o lançamento da base de periódicos SciELO um marco da publicação científica, especialmente pela projeção e acesso que deu às publicações de países em desenvolvimento. Suas atividades regulares iniciaram em 1998, a partir de um projeto piloto iniciado em 1997 da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP) e do Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde (BIREME/OPAS/OMS). A SciELO é anterior à consolidação do movimento do acesso aberto. Seus criadores tinham dois objetivos:

O primeiro era desenvolver competência e infraestrutura para indexar e publicar na Internet um conjunto selecionado de periódicos brasileiros, de diferentes disciplinas, que adotassem a avaliação pelos pares, e lidar com textos em diversos idiomas. O segundo foi de aumentar a visibilidade, uso e impacto dos periódicos indexados e das pesquisas que publicam. (PACKER; MENECHINI, 2014, p. 15).

A SciELO nasceu no ambiente digital, numa época em que a rede mundial de computadores era incipiente no Brasil e havia desconfianças sobre a qualidade dos periódicos eletrônicos. A base inovou no cenário de informação científica ao apresentar seus textos em formato HTML, com opção de visualização também em formato PDF, bem como *hiperlinks* ao longo dos artigos que remetiam às referências bibliográficas, às figuras e outros elementos. Se na atualidade esses recursos parecem triviais, na década de 1990 e começo de 2000 eles chamavam a atenção por materializarem o poder da internet de criar conexões reais entre documentos.

O programa SciELO priorizou três linhas de ação, afirmam Packer e Meneghini (2014): profissionalização, internacionalização e sustentabilidade. Os autores explicam que a SciELO qualifica os periódicos de muitas formas. Citam-se os principais serviços: a) visibilidade aos textos completos dos artigos; b) indexação no Google Acadêmico, CrossRef, e DOAJ; c) ampliação da indexação e interoperabilidade em índices internacionais multidisciplinares, como Scopus, mas também em bases temáticas e regionais, como PubMed e AGRIS; d) acompanhamento do desempenho por meio de indicadores bibliométricos; e) editoração dos artigos completos em formatos HTML, PDF, XML e ePUB; f) suporte na gestão editorial.

Com o passar dos anos, diversos países da América Latina juntaram-se à iniciativa, criando coleções nacionais de periódicos. Portugal, Espanha e África do Sul também integram-se à base. Em abril de 2019, o site do SciELO (<http://www.scielo.org>) listava 16 coleções nacionais de periódicos, agrupadas pelos países de origem: África do Sul, Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Colômbia, Costa Rica, Cuba, Espanha, Equador, México, Paraguai, Peru, Portugal, Uruguai e Venezuela.

A SciELO diversificou suas estratégias de promoção da informação científica com o passar dos anos. Criaram-se as bases SciELO Saúde Pública, que agrupa exclusivamente periódicos dessa temática; SciELO Livros Brasil, que reúne *e-books* acadêmicos de acesso aberto e comerciais, especialmente de editoras universitárias; SciELO Proceedings, reunindo anais de eventos; SciELO Social Sciences English Edition, com periódicos científicos do campo das Ciências Sociais, especialmente da América Latina e na língua inglesa. As duas últimas bases foram descontinuadas, segundo o *site* da SciELO. A seguir, o Quadro 3 arrola as coleções da SciELO.

Quadro 3 - Ano de lançamento das coleções SciELO

Lançamento	Coleções
1998	Brasil
	Chile
	Costa Rica
2000	Saúde Pública
2001	Cuba
	Espanha
	Venezuela
2003	México
	Argentina
2004	Colômbia
	Peru
	Portugal
2005	Uruguai
2006	Índias Ocidentais (descontinuada)
	Ciências Sociais (descontinuada)
2008	SciELO Proceedings (descontinuada)
2009	África do Sul
	Bolívia
	Paraguai
2012	Livros
2018	Equador

Fonte – Adaptado de Packer e Meneghini (2014), e Homepage da SciELO. Acesso em 10 nov. 2017 e 18 abr. 2019.

Os critérios de indexação e permanência na SciELO são rígidos e exigem uma crescente profissionalização da equipe que mantém o periódico científico. Esses critérios foram elaborados em 1999 e vem sendo atualizados desde então (SCIELO, 2014).

A versão de 2017, intitulada *Critérios, política e procedimentos para a admissão e a permanência de periódicos científicos na Coleção SciELO Brasil*, possui 31 páginas e seu objetivo é:

[...] orientar e fortalecer o desenvolvimento da qualidade científica da Coleção SciELO Brasil e contribuir para o aumento sustentável da sua visibilidade e impacto como um todo e, individualmente, dos periódicos que indexa e publica de acordo com os padrões internacionais de indexação, publicação, interoperabilidade e avaliação de desempenho de periódicos de qualidade.(SCIELO, 2017, p. 5).

Os critérios são variados e versam sobre diferentes aspectos da produção, gestão e disseminação das publicações. São divididos em:

- a) **critérios para admissão e permanência na Coleção SciELO Brasil** (seção 5 do documento): contém o maior volume de critérios que dispõem sobre o caráter científico, tipos de documentos, gestão editorial, fluxo de produção editorial, pontualidade, idiomas de publicação, normalização, política de acesso aberto, responsabilidade sobre os conteúdos publicados, avaliação por pares, entre outros critérios;
- b) **critérios de avaliação de desempenho para permanência na Coleção SciELO** (seção 6 do documento): os critérios de admissão também são válidos para a avaliação da permanência, mas além destes também existem critérios específicos para avaliar o desempenho dos periódicos dentro da base, como por exemplo: pontualidade no envio dos arquivos, indicador de *downloads*, internacionalização, relatório anual de desempenho, entre outros critérios;
- c) **exclusão de títulos** (seção 7 do documento): descrevem-se a seguir os critérios desta seção:

No caso de apuração de resultados desfavoráveis na avaliação de desempenho, o periódico recebe uma notificação dos aspectos a serem melhorados, que deverão ser atendidos no prazo estabelecido pelo Comitê Consultivo.

A exclusão de um periódico da Coleção SciELO Brasil é efetivada após parecer do Comitê Consultivo e será comunicada publicamente nos Resultados das Reuniões do Comitê Consultivo SciELO Brasil.

A exclusão de um periódico da Coleção não afeta a disponibilidade na coleção dos números já publicados.(SCIELO, 2017, p. 27).

- d) **recursos contra decisões do Comitê Consultivo** (seção 8 do documento); o editor-chefe do periódico pode apresentar recursos contra decisões do conselho;
- e) **readmissão**: periódicos excluídos da base podem ser readmitidos desde que cumpram os critérios de admissão. O periódico deve cumprir os critérios por pelo menos dois fascículos consecutivos antes de ingressar novamente na base.

Entre os anos de 1999 e 2001, os primeiros anos da base, critérios especiais foram praticados para a indexação de novos periódicos. São eles: indexados em um dos índices selecionados [*Journal Citation Report* (JCR), MEDLINE e *American Psychological Association* (APA)] ou obtida pontuação alta nas avaliações da FAPESP e CNPq/FINEP.

Porém, a partir de 2001, a permanência ou admissão de novas publicações se deu por meio de critérios aplicados a todos, com decisão do Comitê Consultivo (SCIELO, 2017, p. 8).

Muller (2011) analisou as fontes de financiamento dos periódicos da Coleção SciELO Brasil publicados em 2007 e 2008. Na época, a base continha 193 periódicos na coleção corrente e 21 na coleção de não corrente (ou seja, com indexação descontinuada). O estudo considerou apenas os títulos da coleção corrente. Entre as diferentes categorias de ‘entidades editoras’, constatou que as sociedades ou associações científicas eram responsáveis pela produção de 46,84% das publicações, seguida do setor acadêmico, com 35,14%. Juntas, produzem quase 82% do total de títulos. Além dessas, há outros tipos de entidades editoras: fundações (5,86%), órgãos do governo (3,15%), parcerias entre setor acadêmico e fundações não ligadas às entidades editoras (1,80), parcerias entre setor acadêmico e sociedades ou associações científicas (0,90%), outras fontes (6,31).

O estudo de Muller (2011, p. 212-213) identificou características dos periódicos da SciELO:

- a) nas *hard sciences* (ciências físicas, naturais e tecnologia) as entidades editoras são, em sua maioria, sociedades ou associações científicas;
- b) nas *soft sciences* (ciências sociais e humanidades) é o setor acadêmico que predomina como entidade editora;
- c) entre as fontes externas de financiamento, as agências de fomento federais Capes e CNPq são responsáveis por apoiar a maioria dos títulos. Com menor percentagem, aparecem as Fundações de Amparo à Pesquisa (FAPs), entidades comerciais e outras fontes, além de publicações que não recebem financiamento.

Constatou-se que alguns periódicos da Coleção SciELO Brasil tiveram a indexação descontinuada. A saída da base tem potencial para causar prejuízos, como o rebaixamento na classificação Qualis Periódicos, o que afeta a nota atribuída pela Capes aos programas de pós-graduação brasileiros. A Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) avalia os programas de pós-graduação brasileiros a partir de diversos critérios, e um destes é a produção científica. A partir de critérios previamente definidos, os comitês de área, formados por especialistas, classificam os periódicos em estratos: A1, mais elevado; A2; A3; A4; B1; B2; B3; B4; e C – com peso zero (PLATAFORMA SUCUPIRA, 2019). Dessa forma, programas de pós-graduação cujos pesquisadores publicam em periódicos A1 ou A2 ganham mais pontos do que aqueles que publicam em B1 ou B2.

A impossibilidade de participar de editais de financiamento é outro problema enfrentado pelos periódicos excluídos da SciELO. Como exemplos, tem-se o editais: CNPq (2019) - *Chamada CNPq nº 19/2019 - programa editorial*, e CNPq/Capes (2018) *Chamada CNPq/Capes Nº 18/2018 – programa editorial*, para apoio financeiro à editoração e publicação de periódicos científicos brasileiros. Em ambos os editais, observa-se o mesmo critério obrigatório para participação:

[...] estar, obrigatoriamente, indexado em pelos menos 2 (duas) bases de dados entre as nominadas a seguir: **SciELO**, SCOPUS, Web of Science (Todas as bases), PubMed e RedALyC; (CNPq, 2019, p. 2, grifo nosso; CNPq; Capes, 2018, p. 2, grifo nosso).

Observa-se que os periódicos indexados em bases de dados reconhecidas têm potencialmente mais acesso à recursos financeiros e a boas classificações Qualis, o que implica na submissão de manuscritos de melhor qualidade e potencial de impacto. Uma vez excluídos dessas bases, perde-se visibilidade, oportunidades de financiamento e outros benefícios. No intuito de melhor compreender a indexação descontinuada em bases de dados, realizou-se uma revisão de literatura sobre o tema, que será apresentada na próxima seção.

2.6 INDEXAÇÃO DESCONTINUADA DE PERIÓDICOS EM BASE DE DADOS

Pelo que se pode observar, pouco se escreveu sobre a retirada de periódicos de bases de dados. Ao longo do ano de 2018, pesquisou-se nas bases, sem restrição de data: Scopus e *Web of Science*, bases tradicionais na comunicação científica internacional, com ampla cobertura temática; SciELO, consolidada como base de referência em acesso aberto para a disseminação da ciência latino-americana, ibérica e sul-africana, com ampla cobertura temática; e Brapci, que indexa os periódicos brasileiros em Biblioteconomia e Ciência da Informação. Os títulos, resumos e palavras-chave dos artigos foram analisados. As estratégias de busca utilizadas foram:

- a) Scopus e *Web of Science*, combinações dos termos: journal, indexing, database, discontinued, scientific OR academic OR scholarly;
- b) Brapci e SciELO: combinações dos termos: periódico, base de dados, indexação, descontinuado, encerrado.

Após análise, constatou-se que somente um artigo aborda o encerramento da indexação em bases de dados bibliográficos. Tal resultado, acredita-se, ocorreu pelos seguintes motivos:

- a) poucos estudos sobre a temática;

- b) ausência de termos técnicos para indexar corretamente documentos sobre a temática;
- c) temática debatida indiretamente em artigos que abordam outros temas maiores, e por isso não foi descrita no resumo.

O artigo recuperado é de autoria de Krauskopf (2018), que analisou periódicos com indexação descontinuada na Scopus. O autor verificou se os *sites* oficiais dos periódicos descontinuados ainda mencionavam a indexação na Scopus. Dos 172 periódicos analisados cuja última cobertura foi em 2016, 56 títulos ainda mencionavam que estavam indexados na Scopus em seus *sites*. Dentre os 56 títulos, a editora com mais publicações na lista foi a Academic Journals Inc, com 15, seguida da Medwell Journals, com 8, e Springer, com 4. As editoras restantes foram responsáveis por apenas um título cada. A área da Agricultura e Ciências Biológicas concentrou o maior número de publicações com títulos descontinuados, com 19 (33,9%), seguida da Medicina, com 18 (32,1%) (KRAUSKOPF, 2018).

Krauskopf (2018) ressalta a importância de os pesquisadores saberem se o periódico é de fato indexado em bases como *Web of Science* e Scopus, especialmente porque algumas agências de fomento exigem que os resultados das pesquisas que financiam sejam publicados em periódicos indexados nessas bases. Conclui também que a atualização das bases que indexam o periódico deve ser uma prática regular das equipes editoriais.

Exposta a fundamentação teórica que dá suporte à pesquisa, na próxima seção descrevem-se os procedimentos metodológicos.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A pesquisa caracterizou-se como exploratória, descritiva e qualitativa. Adotou como procedimentos de coleta de dados a pesquisa bibliográfica e documental (PÁDUA, 2010; CRESWELL, 2010).

O *corpus* de análise constituiu-se dos periódicos com indexação descontinuada (coleção não-corrente) da Coleção SciELO Brasil. Foram analisados especialmente os editoriais dos periódicos, utilizando a técnica de análise de conteúdo (BARDIN, 1979; FONSECA JUNIOR, 2012).

O objetivo geral foi analisar os periódicos científicos cuja indexação foi descontinuada na Coleção SciELO Brasil. O Quadro 4 sintetiza os objetivos específicos da pesquisa: com as metodologias, fontes de dados e resultados esperados:

Quadro 4 - Objetivos da pesquisa

Objetivos específicos	Metodologia	Fonte de dados	Resultados esperados
a) Caracterizar os periódicos científicos com indexação descontinuada na Coleção SciELO Brasil.	Formulário padrão para coleta de dados: Título; ISSN; ano de admissão e saída da base; área temática; entidade editora; idioma de publicação; características da grafia dos títulos; periodicidade, outros dados.	<i>Site</i> do periódico na SciELO. <i>Site</i> do periódico fora da SciELO.	Caracterização dos periódicos com indexação descontinuada.
b) Categorizar as motivações que levaram à descontinuidade da indexação.	Formulário padrão para análise dos editoriais. Estatística descritiva. Análise de conteúdo.	Dados que caracterizam os periódicos (objetivo específico a). Documento Critérios de admissão e permanência da SciELO. Editoriais do ano de saída da SciELO e do ano seguinte.	Identificação dos motivos que levaram os periódicos a ter a indexação descontinuada.
c) Examinar o discurso dos editores em relação à descontinuidade da indexação e ao contexto dos periódicos.	Análise de conteúdo.	Resultados dos objetivos específicos a e b.	Contextualização dos motivos que levaram os periódicos a ter a indexação descontinuada.

Fonte – Elaborado pelo autor (2019).

As próximas seções detalham os procedimentos metodológicos.

3.1 A ANÁLISE DE CONTEÚDO

A técnica de análise de conteúdo surgiu nos Estados Unidos entre final do século XIX e início do século XX. Seus pioneiros dedicaram-se essencialmente ao estudo dos textos jornalísticos, numa abordagem majoritariamente quantitativa: mediam o tamanho dos artigos impressos, o tamanho dos títulos das notícias, a posição do texto na página de jornal, dentre outros possíveis indicadores, numa clara influência do positivismo. A propaganda foi bastante estudada a partir da Primeira Guerra Mundial, e na Segunda Grande Guerra, o medo do nazismo e dos “conteúdos subversivos” fez muitos jornais e revistas serem objeto de investigação política (FONSECA JÚNIOR, 2012).

Destaque para o importante papel da ação de *inferência* na análise de conteúdo, ou seja, a partir da sistematização dos dados em índices, quadros, tabelas, formulários e outras técnicas, pode-se “[...] *inferir* (deduzir de maneira lógica) conhecimentos sobre o emissor ou sobre o destinatário da comunicação” (BARDIN, 1979, 38-39; FONSECA JÚNIOR, 2012, p. 284; grifo do autor).

Por fim, Bardin (1979, 42) define a análise de conteúdo como:

Um conjunto de técnicas de análise das comunicações visando obter, por procedimentos sistemáticos e objetivos de descrição do conteúdo das mensagens, indicadores (quantitativos ou não) que permitem a inferência de conhecimentos relativos às condições de produção/recepção (variáveis inferidas) destas mensagens.

A técnica divide-se em três etapas fundamentais (BARDIN, 1979; FONSECA JUNIOR, 2012):

- a) a pré-análise: fase de organização e contato exaustivo com os documentos. É o momento da “leitura flutuante”, ou seja, de primeiro contato com os documentos. Foram escolhidos os documentos que farão parte do *corpus* da pesquisa e elaborados os objetivos e indicadores que fundamentaram a interpretação final;
- b) a exploração do material: ocorre a administração das técnicas sobre o *corpus*;
- c) tratamento dos resultados obtidos e interpretação: os dados brutos foram transformados em informações significativas e válidas. A partir daí, interpretações e inferências foram elaboradas, além da comparação dos resultados com os objetivos previstos, sendo que estes poderiam coincidir ou apresentar descobertas inesperadas.

Os documentos analisados constituem um *corpus*, reunidos sob algumas regras (BARDIN, 1979):

- a) exaustividade: todos os documentos sobre o tema analisado devem ser reunidos, não podendo haver seleção, salvo justificativas rigorosas;
- b) representatividade: a quantidade de documentos analisados, especialmente em casos de amostragem, deve ser representativa e permitir a generalização;
- c) homogeneidade: deve haver homogeneidade entre os tipos, natureza, condições de produção, entre outros, dos documentos que constituem o *corpus*, ou seja, as características dos documentos devem ser mais ou menos semelhantes, o que é obtido a partir de critérios de seleção;
- d) pertinência: os documentos devem ser adequados enquanto fontes de informação que atendam aos objetivos da pesquisa.

Enquanto pesquisa documental, o *corpus* de trabalho constituiu-se dos editoriais dos periódicos que tiveram a indexação descontinuada (coleção não-corrente). Os editoriais foram coletados:

- a) no último volume do periódico dentro da Coleção SciELO Brasil;
- b) no volume do ano seguinte ao encerramento da coleção, dentro da nova base/portal que hospedou o periódico.

O conceito de ‘editorial’ é variável. A ABNT NBR 6021 (2016, p. 2) define editorial de publicação científica e/ou técnica como: “texto onde o editor ou redator apresenta o conteúdo do fascículo, alterações nos objetivos e na forma de publicação, mudanças no corpo editorial e outras que se tornarem necessárias”. A SciELO (2017, p. 30) define editorial como: “Peça de opinião, declaração política ou comentário geral escrito por membro da equipe editorial (com autoria e título próprio diferente do título da seção).”

Constam nas Diretrizes da SciELO que os documentos (artigos, entrevistas, erratas, e outros) somente serão indexados se contiverem: “[...] conteúdo científico relevante, com autoria e afiliação institucional dos autores, título próprio diferente do título da seção, citações e referências bibliográficas” (SCIELO, 2017, p. 9). E complementa ao mencionar os editoriais: “Editorial de um número ou introdução de uma seção são opcionais mas, quando utilizados, devem veicular conteúdo científico além da simples relação dos artigos publicados ou de notícia relacionada com o periódico ou sua área temática”(SCIELO, 2017, p. 9).

Há diferenças na definição de editorial. A definição apresentada pela ABNT reúne algumas características clássicas deste gênero de texto, como a apresentação do conteúdo do fascículo e o anúncio de mudanças na publicação. As Diretrizes da SciELO enfatizam o caráter científico e estratégico desse documento.

Santos (2012, p. 302) analisa um editorial da revista Carta Capital sobre as eleições presidenciais de 2010, fundamentando a importância deste gênero textual:

O editorial é, portanto, um gênero textual jornalístico muito relevante não apenas pelo seu aspecto informativo, mas também pelo diálogo que estabelece com o Estado, com as instituições políticas, sociais e empresariais e com o leitor em meio aos fatos, levando-o a um posicionamento perante os acontecimentos.

As informações presentes nos editoriais foram codificadas com vistas a obter indicadores. Tratar o material é codificá-lo e, segundo Bardin (1979), é também transformar dados brutos em informação representativa. Os conteúdos dos editoriais foram recortados em *unidades de contexto* e em *unidades de registro*.

As unidades de contexto servem de:

[...] compreensão para codificar a unidade de registro e corresponde ao seguimento da mensagem, cujas dimensões (superiores às da unidade de registro) são ótimas [sic] para que se possa compreender a significação exacta [sic] da unidade de registro. Isso pode, por exemplo, ser a frase para a palavra e o parágrafo para o tema. (BARDIN, 1979, p. 107).

Nesta pesquisa, as unidades de contexto foram os parágrafos, que foram mantidos na língua original dentro dos quadros para ser fiel ao conteúdo, e traduzidos no corpo do texto quando citados. Desconsideraram-se parágrafos ou editoriais no todo que apenas descreviam os artigos do fascículo

As unidades de registro, por sua vez, correspondem ao “[...] segmento de conteúdo a considerar como unidade de base, visando a categorização e a contagem frequencial” (BARDIN, 1979, p. 104). A autora explica que para atender aos propósitos da pesquisa as unidades de registros podem ser de tipos variados. Pode-se selecionar palavras, temas, objetos, personagens, acontecimentos, documentos, dentre outros. Nesta pesquisa optou-se pela unidade de registro *tema*, que são as ideias constituintes do texto, não se limitando ao número de palavras ou tamanho das frases. “O tema é geralmente utilizado como unidade de registro para estudar motivações de opiniões, de atitudes, de valores, de crenças, de tendências, etc.” (BARDIN, 1979, p. 106).

A análise das unidades de registro busca a categorização das motivações que levaram à descontinuidade da indexação. “A categorização tem como primeiro objectivo [sic] (da mesma maneira que a análise documental), fornecer, por condensação, uma representação simplificada dos dados brutos” (BARDIN, 1979, p. 119). A autora explica que é possível utilizar classificações pré-existentes, ou as classes podem surgir ao longo da codificação das unidades de registro. Visto que não existem sistemas de classificação ou tesouros que atendam

aos objetivos da pesquisa, adotou-se a segunda metodologia, ou seja, as classes surgiram ao longo do processo de codificação.

A análise dos periódicos com indexação descontinuada foi dividida em duas etapas:

- a) panorama geral das publicações. As informações sobre os periódicos foram retiradas da Coleção SciELO Brasil⁹. Utilizou-se formulário padrão (Apêndice A): Qual coleção/país SciELO?; Título; ISSN; Entidade editora na SciELO; Entidade editora fora da SciELO; Área temática; Ano de lançamento; Números indexados na SciELO; Ano de interrupção na SciELO; Mês de interrupção na SciELO; Ano de admissão na SciELO; Mês de admissão na SciELO; Novo título (nos casos em que a indexação foi descontinuada pela mudança de título); Periodicidade quando encerrou; Periodicidade em 2018 (fora da SciELO); *Link* do periódico na SciELO; *Link* do *site* atual fora da SciELO; Observações. Os *sites* institucionais dos periódicos, quando localizados, também foram analisados. Os conteúdos foram tabulados ao longo do segundo semestre de 2018.
- b) análise dos editoriais dos periódicos com indexação descontinuada da Coleção SciELO Brasil. Utilizou-se formulário padrão (Apêndice B): Qual coleção/país SciELO?; Título; ISSN; Tem editorial no ano do encerramento e no ano seguinte, seja nas edições da SciELO ou fora?; O editorial indica mudanças, mencionando ou não a SciELO?; Encerramento da indexação na SciELO mencionado explicitamente?; Motivo do encerramento da indexação (descrito oficialmente na SciELO); Outras observações; *Link* do(s) editorial(ais); Unidade de contexto; Unidade de registro; Resumo das unidades de registro; Referências. Tal operação foi realizada com a técnica de análise de conteúdo. Os conteúdos foram tabulados ao longo do segundo semestre de 2018.

A próxima seção detalha a coleta de dados na Coleção SciELO Brasil e em outros *sites*.

3.2 A COLEÇÃO SCIELO BRASIL

A análise de todas as coleções da plataforma SciELO, divididas por países em sua maioria, oportunizaria um rico panorama da comunicação científica, especialmente no contexto dos países em desenvolvimento. Porém, seriam necessários estudos sobre as

⁹ Site da Coleção SciELO Brasil: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_alphabetic&lng=pt&nrm=iso.

políticas para ciência e tecnologia de todos os países mantenedores das coleções, o que resultaria em quantidades de dados cujas análises se prolongariam para além do cronograma permitido em um curso de mestrado. Dessa forma, optou-se por limitar o *corpus* de trabalho aos periódicos da Coleção SciELO Brasil, que é a primeira coleção da base e a que indexa o maior número de títulos.

A Coleção SciELO Brasil:

[...] indexa, disponibiliza e dissemina on-line em acesso aberto na modalidade dourada os textos completos de periódicos científicos do Brasil de todas as áreas do conhecimento que publicam predominantemente artigos resultantes de pesquisa científica, que utilizam o procedimento de avaliação por pares dos manuscritos que recebem ou encomendam e que apresentam desempenho crescente nos indicadores de cumprimento dos critérios de indexação. A coleção privilegia a admissão e permanência dos periódicos que em sua operação avançam na profissionalização, internacionalização e modelos de financiamento sustentável. (SCIELO, 2017, p. 7).

Em julho de 2018, data da extração dos dados, a Coleção SciELO Brasil possuía 365 periódicos indexados, sendo 290 com indexação corrente e 75 com indexação não-corrente. Assim, o *corpus* da pesquisa constituiu-se dos 75 periódicos científicos com indexação descontinuada na Coleção SciELO Brasil na época.

A Coleção SciELO Brasil registra duas categorias de motivos para a exclusão dos 75 periódicos: “Terminado” e “Indexação interrompida”, conforme é possível identificar parcialmente na Figura 1. Além desses termos, não há outras informações sobre os motivos que levaram ao cessamento da indexação.

Figura 1 - Coleção SciELO Brasil: motivos da indexação descontinuada registrados na base.

Títulos não-correntes - 75 periódicos listados

- Afro-Ásia - 6 números - Set 2015: *Indexação interrompida*
- Anais da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz - 56 números - Maio 2009: *Terminado* ; Continua como *Scientia Agricola*
- Anais da Sociedade Entomológica do Brasil - 15 números - 2000: *Terminado* ; Continua como *Neotropical Entomology*
- Arquivos Brasileiros de Endocrinologia & Metabologia - 120 números - Dez 2014: *Terminado* ; Continua como *Archives of Endocrinology and Metabolism*
- Arquivos Internacionais de Otorrinolaringologia - 7 números - Maio 2012: *Terminado* ; Continua como *International Archives of Otorhinolaryngology*
- Boletim do Instituto Oceanográfico - 62 números - Maio 2012: *Terminado* ; Continua como *Revista Brasileira de Oceanografia*
- Boletim do Instituto Paulista de Oceanografia - 4 números - Jun 2012: *Terminado* ; Continua como *Boletim do Instituto Oceanográfico*
- Brazilian Journal of Botany - 62 números - Dez 2012: *Indexação interrompida*
- Brazilian Journal of Genetics - 4 números - Dez 1997: *Terminado* ; Continua como *Genetics and Molecular Biology*
- Brazilian Journal of Microbiology - 78 números - Maio 2019: *Indexação interrompida*
- Brazilian Journal of Oral Sciences - 13 números - Ago 2016: *Indexação interrompida*

Fonte – SciELO (2019), acesso em: 17 jun. 2019.

As expressões “Terminado” e “Indexação interrompida” não são definidas nos documentos da SciELO. Uma primeira análise permitiu constatar que os periódicos da categoria Terminado tiveram seus títulos encerrados ou alterados, ganhando novo ISSN, mas continuaram, em sua maioria, indexados na base. Já os periódicos da categoria Indexação interrompida foram desindexados da base. A análise detalhada de cada periódico revelou diferentes motivações.

Utilizou-se a expressão *indexação descontinuada* para designar a situação dos 75 títulos da coleção não-corrente da SciELO Brasil. Os títulos continuaram a lançar novos fascículos, em sua maioria, após o encerramento da indexação, mas em outras plataformas eletrônicas. E os volumes que estavam indexados permaneceram na base. O termo ‘descontinuado’ aparece uma vez nas diretrizes da SciELO (2017, p. 15): “[...] a indexação é descontinuada quando o periódico deixa de publicar durante 6 meses”¹⁰. A indexação foi descontinuada, mas os periódicos podem continuar a existir fora da base.

As informações dos periódicos foram coletadas ao logo do segundo semestre de 2018. Para tal, foi elaborado um formulário para coleta de dados (Apêndice A), que foi adaptado para uma planilha *on-line*. As informações foram coletadas das seguintes fontes:

- a) *sites* dos periódicos na Coleção SciELO Brasil;
- b) *sites* próprios dos periódicos, fora Coleção SciELO Brasil.

Os *sites* dos periódicos na plataforma SciELO são padronizados e fáceis de ler. Apresentam no centro da página o título, a entidade editora (“Publicação de”), ISSN, dentre outros conteúdos e rótulos¹¹. No lado esquerdo há o rótulo “Sobre nós” que sumariza informações sobre histórico e indexadores. E no topo do *site* há o rótulo “Todos”, onde se descobrem as datas de admissão e indexação descontinuada. As Figuras 2, 3 e 4 detalham os padrões da SciELO para o periódico *Tropical Plant Pathology*, ISSN 1983-2052, apresentado aqui como exemplo.

¹⁰ É importante destacar que os periódicos da Coleção SciELO Brasil são avaliados permanentemente a partir de vários critérios (SCIELO, 2017). A não publicação de artigos durante seis meses não é o único motivo que determina o desligamento da base.

¹¹ Rótulo é o nome dado a todo *link* contido na página que auxilia na organização do conteúdo. Os rótulos podem ser em forma de texto ou ícones. “Rotulagem é uma forma de representação. Da mesma forma que usamos palavras faladas para representar conceitos e pensamentos, nós usamos rótulos para representar grande pedaços de informações em nossos sites” (MORVILLE; ROSENFELD, 2006, p. 82, tradução nossa).

Figura 2 - Homepage do periódico *Tropical Plant Pathology* na SciELO.

Atualizado em
Julho 05, 2016

english
español

submissão
online

autores

assinaturas

métricas

SciELO

Scimago

Tropical Plant Pathology

Indicador	2009-2016	Value

números

pesquisa de artigos

todos anteriores atual próximo autor assunto pesquisa alfa

TROPICAL
Plant
Pathology

Pesquisa

Entre uma ou mais palavras

Todos os índices

Neste Periódico

Pesquisa

Publicação de
Sociedade Brasileira de Fitopatologia
versão impressa ISSN 1982-5676 versão On-line ISSN 1983-2052

Missão
Publicar trabalhos científicos, que descrevam pesquisas originais na área da Fitopatologia e que contribuam de forma significativa para seu desenvolvimento.

Fonte –Tropical Plant Pathology (2008-), acesso em: 17 jun. 2019.

Figura 3 - Seção “Sobre nós” do periódico *Tropical Plant Pathology* na SciELO.

TROPICAL
Plant
Pathology

ISSN 1983-2052 versão online

SOBRE A REVISTA

- [Informações básicas](#)
- [Indexação](#)
- [Propriedade intelectual](#)
- [Apoio financeiro](#)

Informações básicas

Tropical Plant Pathology - Publicação oficial da Sociedade Brasileira de Fitopatologia, sediada em Brasília, Distrito Federal. Publicada bimestralmente.

Tropical Plant Pathology - Inicia com o vol. 33, número 1, Janeiro-Fevereiro 2008, continuando a sequência numérica de sua antecessora, Fitopatologia Brasileira, publicada de 1976 a 2007, vol. 1 a vol. 32.

O título abreviado do periódico é **Trop. Plant Pathol.**, que deve ser utilizado em notas de rodapé e referências bibliográficas.

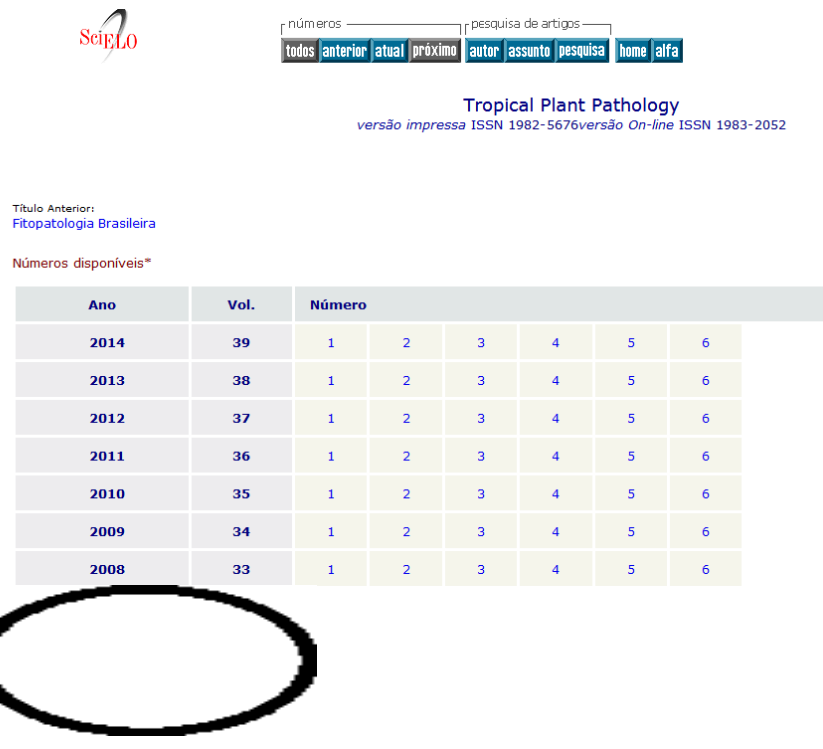
Indexação

- **Tropical Plant Pathology** é indexada em:

Agrícola (USDA - NAL)
Binagri - Agrobases (MAPA)
Biological Abstracts

Fonte –Tropical Plant Pathology (2008-), acesso em: 17 jun. 2019.

Figura 4 - Seção “Todos” do periódico *Tropical Plant Pathology* na SciELO



Título Anterior:
Fitopatologia Brasileira

Números disponíveis*

Ano	Vol.	Número					
2014	39	1	2	3	4	5	6
2013	38	1	2	3	4	5	6
2012	37	1	2	3	4	5	6
2011	36	1	2	3	4	5	6
2010	35	1	2	3	4	5	6
2009	34	1	2	3	4	5	6
2008	33	1	2	3	4	5	6

Fonte –Tropical Plant Pathology (2008-), acesso em: 17 jun. 2019.

Os editoriais foram analisados a partir de um formulário (Apêndice B). Eles foram obtidos:

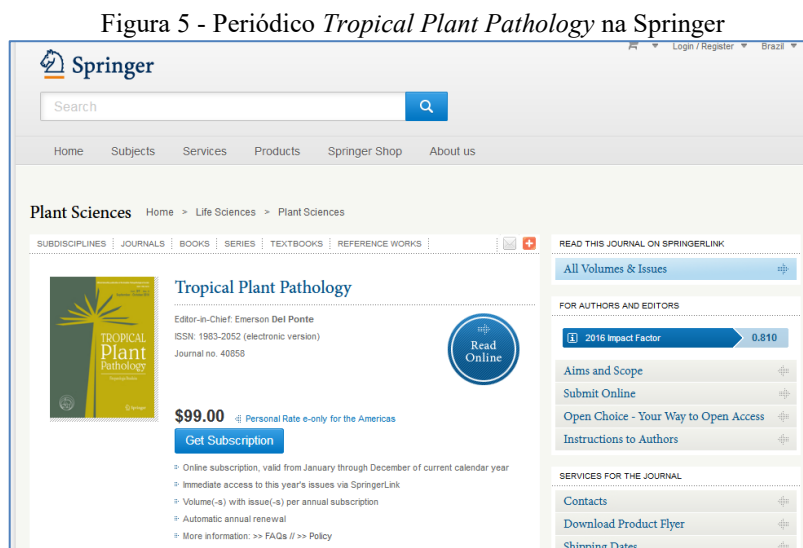
- a) no último volume do periódico dentro da coleção SciELO Brasil;
- b) no volume do ano seguinte à descontinuidade da indexação, dentro da nova base/portal que hospedou o periódico.

A localização dos fascículos e editoriais foi tarefa difícil. Algumas publicações não incluíam editoriais em todos os fascículos, ou mesmo não possuíam editorial algum. E, em algumas situações, a data mencionada de descontinuidade da indexação (Figura 4, anterior) era diferente do volume que constava na Coleção SciELO Brasil. Nesses casos, quando necessário, buscaram-se editoriais do ano seguinte, além do registrado oficialmente.

Foi realizada uma busca na internet para localizar os volumes dos periódicos após a saída da Coleção SciELO Brasil. A estratégia de busca foi:

- a) localizar o novo endereço eletrônico no *site* institucional da entidade editora;
- b) localizar o novo endereço eletrônico nas duas primeiras páginas de resultados do Google.

Ao longo da pesquisa, descobriu-se que alguns periódicos migraram para editoras comerciais. A Figura 5 apresenta o exemplo do periódico *Tropical Plant Pathology*, ISSN 1983-2052, agora na editora Springer.



Fonte –*Tropical Plant Pathology* (2008-), acesso em: 17 jun. 2019.

Um pré-teste foi realizado, em maio de 2018, com a parcela de periódicos descontinuados pelo motivo Indexação interrompida. Com base nos resultados dessa etapa o formulário de coleta de dados foi aperfeiçoado.

Expostos os procedimentos metodológicos, a próxima seção apresenta os resultados e discussões.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A extração dos dados ocorreu em três de julho de 2018 e foi realizada manualmente. A Coleção SciELO Brasil possuía 365 periódicos indexados, sendo 290 na coleção corrente e 75 na coleção não-corrente. Assim, o *corpus* da pesquisa constituiu-se de 75 periódicos científicos com indexação descontinuada na Coleção SciELO Brasil. Há duas motivações registradas para o fato: Terminado e Indexação interrompida, conforme apresentado na Tabela 1:

Tabela 1 - Periódicos com indexação descontinuada na Coleção SciELO Brasil.

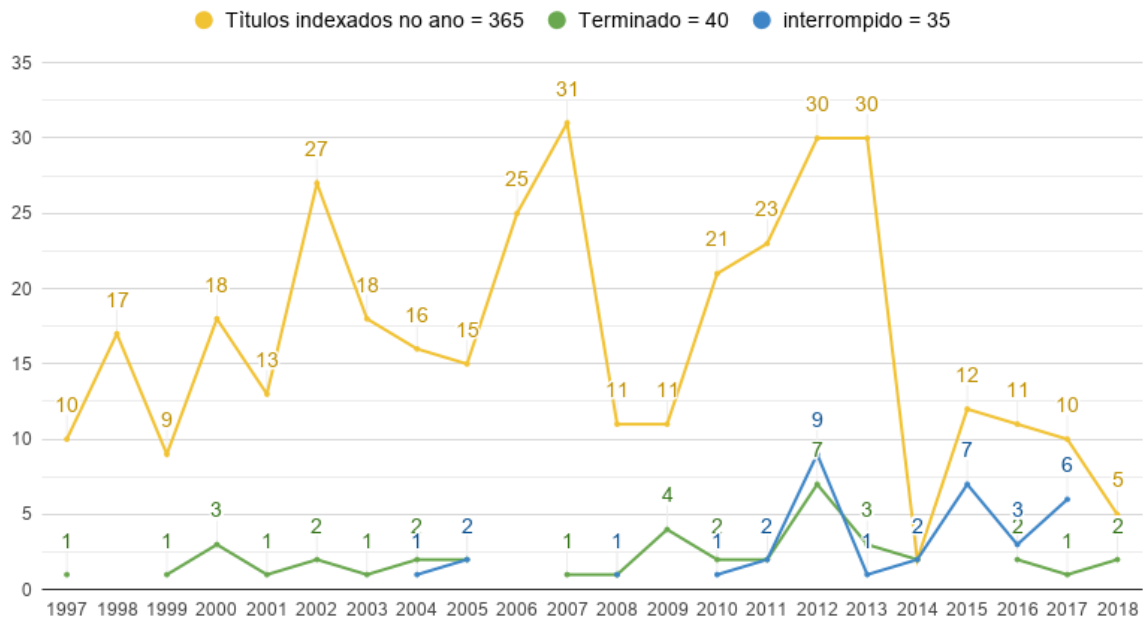
Motivos registrados para a indexação descontinuada	Quant.	%
Terminado	40	53
Indexação interrompida	35	47
Total	75	100

Fonte – Elaborado pelo autor (2019), dados coletados em 3 de julho de 2018.

Como se pode observar, a quantidade de periódicos com indexação descontinuada pelo motivo Terminado representa pouco mais da metade (53%) do *corpus*.

A documentação da base SciELO registra que, de 1997 até 2001, os critérios de admissão de títulos na Coleção privilegiavam a indexação em bases de dados e avaliações da FAPESP e CNPq/FINEP, mas a partir de 2001 foram adotados critérios mais rigorosos para admissão e permanência das publicações (SCIELO, 2017). No ano seguinte, 2002, há um aumento significativo de títulos admitidos (27), conforme apresentado na Figura 6, com decréscimo nos anos seguintes. Observa-se que, cinco anos depois, em 2007, houve um novo pico de admissão de títulos (31), com decréscimo nos anos seguintes. Novamente, cinco anos depois, em 2012, há um novo pico de títulos admitidos (30), valor que se manteve em 2013. Em 2014 há uma queda significativa de admissão, com aumento nos últimos anos. Em suma, há títulos admitidos na Coleção SciELO Brasil em praticamente todos os seus 20 anos, com picos de admissão a cada cinco anos.

Figura 6 - Quantidade de periódicos indexados e descontinuados na Coleção SciELO Brasil entre 1997 e 2018.



Fonte – Elaborado pelo autor (2018), dados coletados em 3 de julho de 2018.

Desde 2011, a quantidade de periódicos descontinuados na Coleção SciELO Brasil é superior a quatro títulos por ano¹². Em 2012¹³ 16 títulos foram descontinuados, o maior número de desindexações registrado no período.

Em 2014 a Coleção SciELO Brasil lançou uma nova versão de sua política para admissão e permanência de periódicos (SCIELO, 2014). Observa-se que no ano seguinte, 2015, foi encerrada a indexação de sete periódicos.

Os periódicos com indexação descontinuada pelo motivo Terminado tiveram seus títulos alterados, às vezes mais de uma vez, mas permaneceram na base, em sua maioria. Cada alteração de título foi contabilizada como um novo título.

Por outro lado, os periódicos retirados pelo motivo Indexação interrompida saíram da base.

¹² O ano de 2018 apresenta dois encerramentos, porém os dados foram tabulados em agosto de 2018, e ao final do ano outras avaliações poderão ocorrer.

¹³ As datas apresentadas são as oficiais indicadas no *site* que cada publicação possui na Coleção SciELO Brasil. Na maioria dos casos, as datas correspondem aos anos efetivos de mudanças, mas há exceções, e a principal delas trata-se do *Boletim do Instituto Paulista de Oceanografia*, que em 1952 teve seu título alterado para *Boletim do Instituto Oceanográfico*. Em 1996 mudou novamente para *Revista Brasileira de Oceanografia*, e em 2004 mudou novamente para *Brazilian Journal of Oceanography*. Apesar das primeiras mudanças terem ocorrido anteriormente à criação da SciELO, elas foram analisadas devido aos títulos estarem indexados na base. Ambos, o *Boletim do Instituto Paulista de Oceanografia* e do *Boletim do Instituto Oceanográfico*, foram admitidos e descontinuados em 2012.

Nos primeiros anos da coleção, os periódicos com indexação descontinuada pelo motivo Terminado prevaleceram. Gradualmente, a situação se inverteu nos últimos anos, quando o motivo Indexação interrompida predominou. A partir de 2012, foram nove periódicos com Indexação interrompida contra sete Terminado. Em 2015, 2016 e 2017 ocorreram mais saídas por Indexação interrompida.

Os títulos com indexação descontinuada pelo motivo Terminado revelaram-se muito distintos daqueles descontinuados pelo motivo Indexação interrompida. Por isso, esse dois grupos serão apresentados separadamente ao longo da pesquisa.

4.1 CARACTERÍSTICAS DOS PERIÓDICOS CIENTÍFICOS COM INDEXAÇÃO DESCONTINUADA DA COLEÇÃO SCIELO BRASIL

As características dos periódicos com indexação descontinuada são apresentadas nos Quadro 5 (categoria Terminado) e Quadro 6 (categoria Indexação interrompida), que são os “quadros matrizes”. Os dados desses quadros foram quantificados e explicados ao longo da seção 4.1. Na seção 4.2, dados quantitativos originados dos Quadros 5 e 6 também foram utilizados, com exceção dos quadros com citações dos editoriais.

Quadro 5 - Periódicos com indexação descontinuada, categoria Terminado, Coleção SciELO Brasil.

(continua)

Nº	Título antigo	Título novo	Área temática	Ano da indexação descontinuada registrado na SciELO	Periodicidade antes da indexação descontinuada	Periodicidade em 2018	Idioma de publicação antes da indexação descontinuada	Idioma de publicação em 2018	Entidade editora antes a indexação descontinuada	Entidade editora após a a indexação descontinuada	Idioma da grafia do título antigo	Idioma da grafia do título novo
1	Anais da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz	Scientia Agricola	Ciências Agrárias	2009	Semestral	Bimestral	Português, inglês, espanhol	Inglês	Universidade de São Paulo	Universidade de São Paulo	Português	Latim
2	Anais da Sociedade Entomológica do Brasil	Neotropical Entomology	Ciências Biológicas	2000	Trimestral	Bimestral, Ahead of Print	Português, inglês, espanhol	Inglês	Sociedade Entomológica do Brasil	Sociedade Entomológica do Brasil	Português	Inglês
3	Arquivos Brasileiros de Endocrinologia & Metabologia	Archives of Endocrinology and Metabolism	Ciências da Saúde	2014	Nove edições por ano	Bimestral, Ahead of Print	Português, inglês	Inglês	Sociedade Brasileira de Endocrinologia & Metabologia	Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia	Português	Inglês
4	Arquivos Internacionais de Otorrinolaringologia	International Archives of Otorhinolaryngology	Ciências da Saúde	2012	Trimestral	Trimestral	Português, espanhol, italiano, francês, inglês	Inglês	Fundação Otorrinolaringologia	Fundação Otorrinolaringologia	Português	Inglês
5	Boletim do Instituto Oceanográfico	Revista Brasileira de Oceanografia	Multidisciplinar	2012	Semestral	Trimestral	Português, inglês, francês	Inglês	Universidade de São Paulo	Universidade de São Paulo	Português	Português
6	Boletim do Instituto Paulista de Oceanografia	Boletim do Instituto Oceanográfico	Multidisciplinar	2012	Semestral	Trimestral	Português, castelhano, francês, inglês, alemão, italiano, latim	Inglês	Secretaria da Agricultura, do Estado de São Paulo	Universidade de São Paulo	Português	Português
7	Brazilian Journal of Genetics	Genetics and Molecular Biology	Ciências Biológicas	1997	Quadrimestral	Trimestral, Ahead of Print	Inglês	Inglês	Sociedade Brasileira de Genética	Sociedade Brasileira de Genética	Inglês	Inglês

Quadro 5 - Periódicos com indexação descontinuada, categoria Terminado, Coleção SciELO Brasil.

(continuação)

Nº	Título antigo	Título novo	Área temática	Ano da indexação descontinuada registrado na SciELO	Periodicidade antes da indexação descontinuada	Periodicidade em 2018	Idioma de publicação antes da indexação descontinuada	Idioma de publicação em 2018	Entidade editora antes a indexação descontinuada	Entidade editora após a a indexação descontinuada	Idioma da grafia do título antigo	Idioma da grafia do título novo
8	Brazilian Journal of Plant Physiology	Theoretical and Experimental Plant Physiology	Ciências Biológicas	2013	Trimestral	Trimestral, Ahead of Print	Inglês	Inglês	Sociedade Brasileira de Fisiologia Vegetal	Sociedade Brasileira de Fisiologia Vegetal	Inglês	Inglês
9	Caderno de Estudos	Revista Contabilidade & Finanças	Ciências Sociais Aplicadas	2011	Semestral	Quadrimestral, Ahead of Print	Português	Português, inglês, espanhol	Fundação Instituto de Pesquisas Contábeis, Atuariais e Financeiras	Universidade de São Paulo	Português	Português
10	Entomología y Vectores	Não foi encontrado site fora da SciELO	Ciências Biológicas	2005	Trimestral	Não foi encontrado site fora da SciELO	Português, inglês, espanhol, francês	Não foi encontrado site fora da SciELO	Editora Gama Filho	Não foi encontrado site fora da SciELO	Espanhol	Não foi encontrado site fora da SciELO
11	Fitopatologia Brasileira	Tropical Plant Pathology	Ciências Agrárias	2007	Bimestral	Bimestral, Ahead of Print	Português, inglês, espanhol	Inglês	Sociedade Brasileira de Fitopatologia	Sociedade Brasileira de Fitopatologia	Português	Inglês
12	Jornal da Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia	Codas	Ciências da Saúde	2013	Trimestral	Bimestral, Publicação contínua	Português, inglês, espanhol	Português, inglês, espanhol	Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia	Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia	Português	Inglês
13	Jornal de Pneumologia	Jornal Brasileiro de Pneumologia	Ciências da Saúde	2004	Bimestral	Bimestral, Publicação contínua	Português, inglês, espanhol	Português, inglês, espanhol	Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tsiologia	Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tsiologia	Português	Português
14	Journal of the Brazilian Society of Mechanical Sciences	Journal of the Brazilian Society of Mechanical Sciences and Engineering	Multidisciplinar	2003	Trimestral	Mensal	Inglês	Inglês	Brazilian Society of Mechanical Sciences	Associação Brasileira de Engenharia e Ciências Mecânicas - ABCM	Inglês	Inglês
15	Journal of Venomous Animals and Toxins	Journal of Venomous Animals and Toxins including Tropical Diseases	Multidisciplinar	2002	Semestral	Publicação contínua	Inglês	Inglês	Universidade Estadual Paulista	Universidade Estadual Paulista	Inglês	Inglês

Quadro 5 - Periódicos com indexação descontinuada, categoria Terminado, Coleção SciELO Brasil.

(continuação)

Nº	Título antigo	Título novo	Área temática	Ano da indexação descontinuada registrado na SciELO	Periodicidade antes da indexação descontinuada	Periodicidade em 2018	Idioma de publicação antes da indexação descontinuada	Idioma de publicação em 2018	Entidade editora antes a indexação descontinuada	Entidade editora após a a indexação descontinuada	Idioma da grafia do título antigo	Idioma da grafia do título novo
16	Pesquisa Odontológica Brasileira	Brazilian Oral Research	Ciências da Saúde	2004	Trimestral	Publicação contínua	Inglês	Inglês	Sociedade Brasileira de Pesquisa Odontológica, Universidade de São Paulo	Sociedade Brasileira de Pesquisa Odontológica	Português	Inglês
17	Pró-Fono Revista de Atualização Científica	Jornal da Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia	Ciências da Saúde	2011	Trimestral	Bimestral, Publicação contínua	Português, inglês	Português, inglês, espanhol	Pró-Fono Produtos Especializados para Fonoaudiologia Ltda.	Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia	Português	Português
18	RAE eletrônica	Absorvido por outro periódico	Ciências Sociais Aplicadas	2010	Semestral	Absorvido por outro periódico	Português, inglês, espanhol, francês	Absorvido por outro título	Fundação Getulio Vargas (SP)	Absorvido por outro periódico	Português	Absorvido por outro periódico
19	Rem: Revista Escola de Minas	REM - International Engineering Journal	Engenharia	2016	Trimestral	Trimestral	Inglês	Inglês	Universidade Federal de Ouro Preto (Escola de Minas)	Fundação Gorceix	Português	Inglês
20	Revista Brasileira de Biologia	Brazilian Journal of Biology	Ciências Biológicas	2001	Trimestral	Trimestral, Ahead of Print	Inglês	Inglês	Instituto Internacional de Ecologia	Instituto Internacional de Ecologia	Português	Inglês
21	Revista Brasileira de Ciências Farmacêuticas	Brazilian Journal of Pharmaceutical Sciences	Ciências da Saúde	2009	Trimestral	Trimestral	Português, inglês, espanhol	Inglês	Universidade de São Paulo	Universidade de São Paulo	Português	Inglês
22	Revista Brasileira de Coloproctologia	Journal of Coloproctology	Ciências da Saúde	2012	Trimestral	Trimestral	Português	Inglês	Cidade Editora Científica Ltda	Sociedade Brasileira de Coloproctologia	Português	Inglês
23	Revista Brasileira de Engenharia Biomédica	Research on Biomedical Engineering	Engenharia	2014	Trimestral	Trimestral	Português, inglês	Inglês	Sociedade Brasileira de Engenharia Biomédica	Sociedade Brasileira de Engenharia Biomédica	Português	Inglês
24	Revista Brasileira de Fisiologia Vegetal	Brazilian Journal of Plant Physiology	Ciências Biológicas	2002	Quadrimestral	Trimestral, Ahead of Print	Inglês	Inglês	Sociedade Brasileira de Fisiologia Vegetal	Sociedade Brasileira de Fisiologia Vegetal	Português	Inglês

Quadro 5 - Periódicos com indexação descontinuada, categoria Terminado, Coleção SciELO Brasil.

(continuação)

Nº	Título antigo	Título novo	Área temática	Ano da indexação descontinuada registrado na SciELO	Periodicidade antes da indexação descontinuada	Periodicidade em 2018	Idioma de publicação antes da indexação descontinuada	Idioma de publicação em 2018	Entidade editora antes a indexação descontinuada	Entidade editora após a a indexação descontinuada	Idioma da grafia do título antigo	Idioma da grafia do título novo
25	Revista Brasileira de Hematologia e Hemoterapia	Hematology, Transfusion and Cell Therapy Journal	Ciências da Saúde	2017	Trimestral	Trimestral	Inglês	Inglês	Associação Brasileira de Hematologia e Hemoterapia e Terapia Celular	Associação Brasileira de Hematologia e Hemoterapia e Terapia Celular	Português	Inglês
26	Revista Brasileira de Oceanografia	Brazilian Journal of Oceanography	Multidisciplinar	2012	Único	Trimestral	Inglês	Inglês	Universidade de São Paulo	Universidade de São Paulo	Português	Inglês
27	Revista Brasileira de Otorrinolaringologia	Brazilian Journal of Otorhinolaryngology	Ciências da Saúde	2009	Bimestral	Bimestral	Português, inglês	Português, inglês	Associação Brasileira de Otorrinolaringologia e Cirurgia Cérvico-Facial	Associação Brasileira de Otorrinolaringologia e Cirurgia Cérvico-Facial	Português	Inglês
28	Revista Brasileira de Sementes	Journal of Seed Science	Ciências Agrárias	2012	Trimestral	Trimestral	Português, inglês	Inglês	Associação Brasileira de Tecnologia de Sementes	Associação Brasileira de Tecnologia de Sementes	Português	Inglês
29	Revista Brasileira de Zoologia	Zoologia (Curitiba)	Ciências Biológicas	2009	Trimestral	Publicação contínua	Português, inglês, espanhol	Inglês	Sociedade Brasileira de Zoologia	Sociedade Brasileira de Zoologia	Português	Português
30	Revista da Educação Física / UEM	Journal of Physical Education	Ciências da Saúde	2016	Trimestral	Publicação contínua	Português	Português, inglês	Universidade Estadual de Maringá	Universidade Estadual de Maringá	Português	Inglês
31	Revista da Faculdade de Educação	Educação e Pesquisa	Ciências Humanas	1999	Semestral	Publicação contínua	Português, espanhol	Português, inglês, espanhol	Universidade de São Paulo	Universidade de São Paulo	Português	Português
32	Revista da Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia	Audiology - Communication Research	Ciências da Saúde	2013	Trimestral	Publicação contínua	Português, inglês	Português, inglês	Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia	Academia Brasileira de Audiologia	Português	Inglês
33	Revista de Administração (São Paulo)	RAUSP Management Journal	Ciências Sociais Aplicadas	2018	Trimestral	Trimestral	Português, inglês, espanhol	Português, inglês	Universidade de São Paulo	Universidade de São Paulo	Português	Inglês

Quadro 5 - Periódicos com indexação descontinuada, categoria Terminado, Coleção SciELO Brasil.

(conclusão)

Nº	Título antigo	Título novo	Área temática	Ano da indexação descontinuada registrado na SciELO	Periodicidade antes da indexação descontinuada	Periodicidade em 2018	Idioma de publicação antes da indexação descontinuada	Idioma de publicação em 2018	Entidade editora antes a indexação descontinuada	Entidade editora após a a indexação descontinuada	Idioma da grafia do título antigo	Idioma da grafia do título novo
34	Revista de Microbiologia	Brazilian Journal of Microbiology	Multidisciplinar	2000	Trimestral	Trimestral	Inglês	Inglês	Sociedade Brasileira de Microbiologia	Sociedade Brasileira de Microbiologia	Português	Inglês
35	Revista de Odontologia da Universidade de São Paulo	Pesquisa Odontológica Brasileira	Ciências da Saúde	2000	Trimestral	Publicação contínua	Português, inglês	Inglês	Universidade de São Paulo	Sociedade Brasileira de Pesquisa Odontológica, Universidade de São Paulo	Português	Português
36	Revista de Psiquiatria do Rio Grande do Sul	Trends in Psychiatry and Psychotherapy	Ciências da Saúde	2012	Quadrimestral	Trimestral, Ahead of Print	Português, inglês	Inglês	Sociedade de Psiquiatria do Rio Grande do Sul	Associação de Psiquiatria do Rio Grande do Sul	Português	Inglês
37	Revista Dental Press de Ortodontia e Ortopedia Facial	Dental Press Journal of Orthodontics	Ciências da Saúde	2010	Bimestral	Bimestral	Português, inglês	Inglês	Dental Press Editora	Dental Press International	Português	Inglês
38	Revista do Departamento de Psicologia. UFF	Fractal: Revista de Psicologia	Ciências Humanas	2008	Semestral	Quadrimestral	Português, inglês, espanhol, francês	Português, inglês, espanhol, francês	Universidade Federal Fluminense	Universidade Federal Fluminense	Português	Português
39	Revista do Hospital das Clínicas	Clinics	Ciências da Saúde	2005	Bimestral	Publicação contínua	Inglês	Inglês	Universidade de São Paulo	Universidade de São Paulo	Português	Inglês
40	Revista Dor Pesquisa, Clínica e Terapêutica	Brazilian Journal of Pain	Ciências da Saúde	2018	Trimestral	Trimestral	Português, inglês	Português, inglês	Sociedade Brasileira para o Estudo da Dor	Sociedade Brasileira para o Estudo da Dor	Português	Inglês

Fonte – Elaborado pelo autor (2019).

Quadro 6 - Periódicos com indexação descontinuada, categoria Indexação interrompida, Coleção SciELO Brasil.

(continua)

Nº	Título	Área temática	Ano da indexação descontinuada registrado na SciELO	Periodicidade antes da indexação descontinuada	Periodicidade em 2018	Idioma de publicação antes da indexação descontinuada	Idioma de publicação em 2018	Entidade editora antes a indexação descontinuada	Entidade editora após a indexação descontinuada
1	Afro-Ásia	Ciências Humanas	2015	Semestral	Semestral	Português	Português	Universidade Federal da Bahia	Universidade Federal da Bahia
2	Brazilian Journal of Botany	Ciências Biológicas	2012	Trimestral	Trimestral, Ahead of Print	Inglês	Inglês	Sociedade Botânica de São Paulo	Springer
3	Brazilian Journal of Oral Sciences	Ciências da Saúde	2016	Trimestral	Publicação Contínua	Inglês	Inglês	Universidade Estadual de Campinas	Universidade Estadual de Campinas
4	Brazilian Journal of Physical Therapy	Ciências da Saúde	2017	Bimestral	Bimestral, Ahead of Print	Inglês	Inglês	Associação Brasileira de Pesquisa e Pós-Graduação em Fisioterapia	Elsevier
5	Brazilian Journal of Physics	Ciências Exatas e da Terra	2011	Quadrimestral	Bimestral, Ahead of Print	Inglês	Inglês	Sociedade Brasileira de Física	Springer
6	Brazilian Journal of Veterinary Research and Animal Science	Ciências Agrárias	2005	Bimestral	Trimestral	Português	Inglês	Universidade de São Paulo	Universidade de São Paulo
7	Ciência da Informação	Ciências Sociais Aplicadas	2012	quadrimestral	Quadrimestral	Português, espanhol	Português, inglês, espanhol	Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia	Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia
8	Computational & Applied Mathematics	Ciências Exatas e da Terra	2012	Quadrimestral	Trimestral	Inglês	Inglês	Sociedade Brasileira de Matemática Aplicada e Computacional	Springer
9	Eclética Química	Ciências Exatas e da Terra	2012	Trimestral	Trimestral	Português, inglês	Inglês	Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"	Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"
10	Economia Aplicada	Ciências Sociais Aplicadas	2015	Trimestral	Trimestral	Português, inglês	Português, Inglês	Universidade de São Paulo	Universidade de São Paulo
11	Estudos Afro-Asiáticos	Ciências Humanas	2004	Quadrimestral	Não foi encontrado site fora da SciELO	Português, espanhol	Não foi encontrado site fora da SciELO	Universidade Cândido Mendes	Não foi encontrado site fora da SciELO
12	Estudos de Psicologia (Natal)	Ciências Humanas	2017	Trimestral	Trimestral	Português, inglês, espanhol	Português, inglês, espanhol	Universidade Federal do Rio Grande do Norte	Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Quadro 6 - Periódicos com indexação descontinuada, categoria Indexação interrompida, Coleção SciELO Brasil.

(continuação)

Nº	Título	Área temática	Ano da indexação descontinuada registrado na SciELO	Periodicidade antes da indexação descontinuada	Periodicidade em 2018	Idioma de publicação antes da indexação descontinuada	Idioma de publicação em 2018	Entidade editora antes a indexação descontinuada	Entidade editora após a indexação descontinuada
13	Journal of Epilepsy and Clinical Neurophysiology	Ciências da Saúde	2012	Trimestral	Volume 2018 não localizado	Português, inglês, espanhol	Volume 2018 não localizado	Liga Brasileira de Epilepsia (LBE)	Liga Brasileira de Epilepsia
14	Journal of the Brazilian Computer Society	Ciências Exatas e da Terra	2010	Trimestral	Publicação Contínua	Inglês	Inglês	Sociedade Brasileira de Computação	Springer
15	Journal of the Brazilian Society of Mechanical Sciences and Engineering	Multidisciplinar	2012	Trimestral	Mensal	Inglês	Inglês	Associação Brasileira de Engenharia e Ciências Mecânicas - ABCM	Springer
16	Journal of Transport Literature	Engenharia	2016	Trimestral	Volume 2018 não localizado	Português, inglês, espanhol	Volume 2018 não localizado	Sociedade Brasileira de Planejamento dos Transportes	International Transport Planning Society
17	Neotropical Entomology	Ciências Biológicas	2012	Bimestral	Bimestral, Ahead of Print	Inglês	Inglês	Sociedade Entomológica do Brasil	Springer
18	PER MUSI	Linguística, Letras e Artes	2017	Semestral	Não identificado	Português, inglês, espanhol	Português, inglês, espanhol	Univerdade Federal de Minas Gerais	Univerdade Federal de Minas Gerais
19	Psicologia Clínica	Ciências Humanas	2015	Semestral	Quadrimestral	Português, inglês, espanhol, francês	Português, inglês, espanhol	Pontificia Universidade Católica do Rio de Janeiro	Pontificia Universidade Católica do Rio de Janeiro
20	Psicologia em Estudo	Ciências Humanas	2015	Trimestral	Publicação Contínua	Português, inglês	Português, inglês	Universidade Estadual de Maringá	Universidade Estadual de Maringá
21	Psychology & Neuroscience	Multidisciplinar	2015	Quadrimestral	Trimestral, Ahead of Print	Inglês	Inglês	Pontificia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Universidade de Brasília, Universidade de São Paulo	American Psychological Association (APA)
22	Revista Brasileira de Cardiologia Invasiva	Ciências da Saúde	2015	Trimestral	Publicação Contínua	Português, inglês, espanhol	Português, inglês, espanhol	Sociedade Brasileira de Hemodinâmica e Cardiologia Intervencionista	Elsevier
23	Revista Brasileira de Cirurgia Plástica	Ciências da Saúde	2014	trimestral	Trimestral	Português, inglês, espanhol	Português, inglês	Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica	Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica
24	Revista Brasileira de Educação Física e Esporte	Ciências da Saúde	2017	Trimestral	Volume 2018 não localizado	Português, inglês, espanhol	Volume 2018 não localizado	Universidade de São Paulo	Universidade de São Paulo

Quadro 6 - Periódicos com indexação descontinuada, categoria Indexação interrompida, Coleção SciELO Brasil.

(conclusão)

Nº	Título	Área temática	Ano da indexação descontinuada registrado na SciELO	Periodicidade antes da indexação descontinuada	Periodicidade em 2018	Idioma de publicação antes da indexação descontinuada	Idioma de publicação em 2018	Entidade editora antes a indexação descontinuada	Entidade editora após a indexação descontinuada
25	Revista Brasileira de Geofísica	Ciências Exatas e da Terra	2012	Trimestral	Trimestral	Português, inglês, espanhol	Inglês	Sociedade Brasileira de Geofísica	Sociedade Brasileira de Geofísica
26	Revista Brasileira de Plantas Mediciniais	Multidisciplinar	2017	Trimestral	Não foi encontrado site fora da SciELO	Português, inglês, espanhol	Não foi encontrado site fora da SciELO	Sociedade Brasileira de Plantas Mediciniais	Não foi possível identificar.
27	Revista de Antropologia	Ciências Humanas	2008	Semestral	Quadrimestral	Português	Português, inglês, espanhol	Universidade de São Paulo	Universidade de São Paulo
28	Revista Odonto Ciência	Ciências da Saúde	2013	Trimestral	Volume 2018 não localizado	Português, inglês	Volume 2018 não localizado	Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul	Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul
29	São Paulo em Perspectiva	Multidisciplinar	2005	Trimestral	Volume 2018 não localizado	Português	Volume 2018 não localizado	Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados (SEADE)	Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados (SEADE)
30	SBA Controle & Automação	Ciências Exatas e da Terra	2012	Bimestral	Bimestral, Ahead of Print	Português, inglês	Inglês	Sociedade Brasileira de Automática	Springer
31	Scientiae Studia	Ciências Humanas	2016	Trimestral	Semestral	Português, espanhol	Português, espanhol	Universidade de São Paulo	Universidade de São Paulo
32	Sociedade & Natureza	Ciências Humanas	2017	Quadrimestral	Quadrimestral	Português, inglês, espanhol, francês	Português, inglês, espanhol	Universidade Federal de Uberlândia	Universidade Federal de Uberlândia
33	Sur - Revista Internacional de Direitos Humanos	Multidisciplinar	2011	Semestral	Semestral	Português, inglês, espanhol	Português, inglês, espanhol	Sur - Rede Universitária de Direitos Humanos	Conectas Direitos Humanos
34	Theoretical and Experimental Plant Physiology	Ciências Agrárias	2014	Trimestral	Trimestral, Ahead of Print	Inglês	Inglês	Sociedade Brasileira de Fisiologia Vegetal	Springer
35	Tropical Plant Pathology	Ciências Agrárias	2015	Bimestral	Bimestral, Ahead of Print	Inglês	Inglês	Sociedade Brasileira de Fitopatologia	Springer

Fonte – Elaborado pelo autor (2019).

Os periódicos com indexação descontinuada foram categorizados de acordo com a área temática apresentada na Coleção SciELO Brasil. As publicações que apareciam em duas ou mais áreas foram categorizadas como Multidisciplinar.

Constatou-se que os periódicos pertencem a todas as grandes áreas do conhecimento descritas na plataforma SciELO, conforme descrito na Tabela 2:

Tabela 2 - Área temática dos periódicos com indexação descontinuada na Coleção SciELO Brasil.

Área do conhecimento	Periódicos Correntes, total	Periódicos com indexação descontinuada			Total geral	% Periódicos descontinuados em relação ao total geral, por área
		Terminado	Interrompido	Total		
Ciências Agrárias	31	3	3	6	37	16
Ciências Biológicas	15	7	2	9	24	38
Ciências da Saúde	77	17	7	24	101	24
Ciências Exatas e da Terra	7		6	6	13	46
Ciências Humanas	70	2	8	10	80	13
Ciências Sociais Aplicadas	31	3	2	5	36	14
Engenharia	18	2	1	3	21	14
Linguística, Letras e Artes	15		1	1	16	6
Multidisciplinar	26	6	5	11	37	30
Total	290	40	35	75	365	

Fonte – Elaborado pelo autor (2018) com base nos Quadros 5 e 6.

Nota – Valores percentuais arredondados.

Pertencem às Ciências da Saúde a maioria dos periódicos descontinuados (24). Em segundo lugar está a área Multidisciplinar (11), com menos da metade da primeira área. Em terceiro lugar estão as Ciências Humanas (10). Historicamente, as Ciências da Saúde destacam-se na Coleção SciELO Brasil, com grande volume de títulos indexados, o que pode ser explicado pela parceria com a Bireme na fundação da SciELO. No entanto, todas as áreas temáticas estão representadas na Tabela 2, o que confirma a cobertura ampla da base.

Ao se comparar o total de periódicos descontinuados em relação ao total geral, em cada área temática, observa-se que a área de Ciências Exatas e da Terra é a que possui o maior percentual de títulos descontinuados (46%), todos pelo motivo Indexação interrompida. Em segundo lugar estão as Ciências Biológicas (38%), porém neste caso a maioria descontinuou pelo motivo Terminado (7). Em terceiro lugar está a área Multidisciplinar (30%) com equilíbrio entre os motivos. As Ciências da Saúde, apesar de possuírem a maior quantidade absoluta de títulos correntes (77) e com indexação descontinuada (24%), ficaram em quarto

lugar na quantidade relativa ao total geral. Por fim, as Ciências Humanas, que possuem a segunda maior quantidade absoluta em títulos correntes (70) e a terceira em indexação descontinuada (10), ficaram em penúltimo lugar na quantidade relativa de títulos descontinuados em relação ao total geral.

A análise dos dados permite constatar que:

- a) ao se observar a quantidade relativa de títulos com indexação descontinuada em relação ao total geral, por área, predominam com os maiores percentuais: Ciências Exatas e da Terra (46%), Multidisciplinar (30%), Ciências Biológicas (38%), Ciências da Saúde (24%), Ciências Agrárias (16%), e Engenharias (14%);
- b) ao se observar a quantidade relativa de títulos com indexação descontinuada em relação ao total geral, por área, as 'Humanidades' possuem os menores percentuais: Ciências Sociais Aplicadas (14%), Ciências Humanas (13%) e Linguística, Letras e Artes (6%);
- c) os títulos com indexação descontinuada pelo motivo Terminado, que são os periódicos cujos títulos foram alterados (38 de 40 títulos), em sua maioria pertencem às Ciências da Saúde (17), seguidos das Ciências Biológicas (7) e área Multidisciplinar (6);
- d) os títulos com indexação descontinuada pelo motivo Indexação interrompida, em razão do não cumprimento de algum dos critérios da base, pertencem às Ciências Humanas em primeiro lugar (8), seguidos das Ciências da Saúde (7) e Ciências Exatas e da Terra (6).

De forma complementar aos dados apresentados, as entidades editoras dos periódicos também foram analisadas. Buscou-se identificar a entidade editora dos títulos no ano em que a indexação foi descontinuada. Em seguida, localizou-se a entidade editora no ano seguinte, após a mudança. A Tabela 3 apresenta as entidades editoras.

Tabela 3–Entidade editora dos periódicos com indexação descontinuada da Coleção SciELO Brasil.

Entidade editora	Terminado				Indexação interrompida			
	Antes da indexação descontinuada		Após a indexação descontinuada		Antes da indexação descontinuada		Após a indexação descontinuada	
Editora	3	7,5%	1	2,6%			12	36,5%
Fundação	2	5%	2	5,3%				
Instituição governamental estadual	1	2,5%			1	2,9%	1	3%
Instituição governamental federal					1	2,9%	1	3%
Instituição não governamental					1	2,9%	1	3%
Prestadora de serv. ou prod. especializados	2	5%	1	2,6%				
Sociedade científica	18	45%	21	55,3%	16	45,65%	4	12%
Sociedade científica e Universidade	1	2,5%	1	2,6%				
Universidade	13	32,5%	12	31,6%	16	45,65%	14	42,5%
Total	40	100%	38 ¹	100%	35	100%	33 ²	100%

Fonte – Elaborado pelo autor (2018) com base nos Quadros 5 e 6.

Nota – Valores percentuais arredondados.

- (1) Absorvido por outro periódico: *RAE eletrônica*. Não foi encontrado *site* fora da SciELO após a mudança: *Entomología y Vectores*. Pesquisado nas duas primeiras páginas de resultados do Google, com busca pelo título do periódico.
- (2) Não foram encontrados *sites* fora da SciELO após a mudança: *Estudos Afro-Asiáticos*; *Revista Brasileira de Plantas Mediciniais*. Pesquisado nas duas primeiras páginas de resultados do Google.

Dentre os títulos da categoria Terminado, antes da mudança, prevalecem as sociedades científicas (18), seguidas das universidades (13). Em menor número, estão Editoras (3), prestadores de serviços ou produtos especializados (2) e outras entidades. Os títulos vinculados a editoras comerciais são:

- a) *Entomología y Vectores*, publicado pela Editora Gama Filho;
- b) *Revista Brasileira de Coloproctologia*, publicado pela Cidade Editora Científica Ltda;
- c) *Revista Dental Press de Ortodontia e Ortopedia Facial*, publicado pela Dental Press Editora.

Os títulos vinculados a prestadoras de serviços ou produtos especializados são:

- a) *Pró-Fono Revista de Atualização Científica*, publicado pela Pró-Fono Produtos Especializados para Fonoaudiologia Ltda.;
- b) *Revista Brasileira de Biologia*, publicado pelo Instituto Internacional de Ecologia.

Ambas são empresas dedicadas a ramos específicos de atuação, não sendo somente editoras de livros. A empresa Pró-Fono oferta produtos, livros, aplicativos e serviços na área de Fonoaudiologia (PRÓ-FONO, 2019). Por sua vez, o Instituto Internacional de Ecologia presta serviços na área de recursos hídricos para governos e empresas privadas (INSTITUTO INTERNACIONAL DE ECOLOGIA, 2019).

A leitura de volumes de 2018 permitiu constatar que títulos ainda indexados na Coleção SciELO Brasil indicam parcerias com editoras comerciais internacionais:

- a) *Arquivos Internacionais de Otorrinolaringologia*, que em 2012 teve seu título alterado para *International Archives of Otorhinolaryngology*, registra, no artigo, o logotipo da Thieme Open Access;
- b) *Journal of Venomous Animals and Toxins*, que em 2003 teve seu título alterado para *Journal of Venomous Animals and Toxins including Tropical Diseases*, registra, no artigo, o logotipo da BioMed Central, editora que publica em acesso aberto, vinculada à Springer Nature (BIOMED CENTRAL, 2019);
- c) *Revista de Administração (São Paulo)*, que em 2018 teve seu título alterado para *RAUSP Management Journal*, registra, no artigo, o logotipo da editora Emerald.

No *site* dos periódicos da Coleção SciELO Brasil, as editoras Thieme Open Access, BioMed Central e Emerald não figuram como publicadoras e não se sabe ao certo a data de início das parcerias, por isso essas editoras não foram consideradas na presente pesquisa. A parceria entre periódicos brasileiros e editoras internacionais com políticas de acesso aberto carece de estudos mais aprofundados sobre a natureza e características dessa relação.

Após a indexação descontinuada, aumenta a concentração de títulos mantidos por sociedades científicas (21). O periódico *Pró-Fono* foi transferido para a Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia e ganhou novo título, *Jornal da Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia*. A *Revista Brasileira de Coloproctologia* ficou sob responsabilidade da Sociedade Brasileira de Coloproctologia, com o novo título, *Journal of Coloproctology*¹⁴. Por fim, o periódico *Pesquisa Odontológica Brasileira*, que indicava a Universidade de São Paulo e a Sociedade Brasileira de Pesquisa Odontológica como entidades editoras, passou a indicar apenas esta Sociedade como responsável, ganhando o título de *Brazilian Oral Research*.

¹⁴A Sociedade Brasileira de Coloproctologia era mencionada no *site* da *Revista Brasileira de Coloproctologia*, dentro da SciELO, seção Sobre nós, como patrocinadora do título. Após a mudança de título, a Sociedade é mencionada como publicadora, na SciELO.

A categoria Universidade perdeu um título (13 para 12) porque *RAE eletrônica* foi absorvida pela *Revista de Administração de Empresas– RAE*.

O título *Entomología y Vectores* não foi localizado na *web* após sua saída da Coleção SciELO Brasil.

Como foi possível observar, dentre os títulos com indexação descontinuada pelo motivo Terminado, a maioria dos novos títulos (38) permaneceu indexada na Coleção SciELO Brasil, e as sociedades científicas continuaram a ser a categoria de entidade editora mais representativa, seguida pelas universidades.

Alterações significativas ocorreram entre as entidades editoras dos títulos da categoria Indexação interrompida. Antes da mudança, a maioria dos periódicos era publicado por universidades (16) e sociedades científicas (16). Após a mudança, 11 títulos publicados por sociedades científicas passaram para editoras comerciais internacionais. Há também um título de universidade cuja entidade editora passou a ser uma editora¹⁵. Após a mudança, a distribuição de títulos entre as editoras comerciais internacionais ficou assim:

- a) Springer: nove títulos;
- b) Elsevier: dois títulos;
- c) American Psychological Association: um título.

Entre os periódicos científicos, uma entidade responsável pela linha editorial e gestão do conteúdo – indicação do editor-chefe, gerência sobre a seleção e aprovação de manuscritos – pode não ser a mesma entidade responsável pela sua disseminação entre os pares. Meadows (1999, p. 129-130) explica:

Um número significativo de associações mantém contratos com editoras comerciais, não necessariamente de seu próprio país, para que estas se responsabilizem por certas atividades (por exemplo, negociação com gráficas e distribuição) nas quais elas não têm a certeza de possuir a competência exigida.

Um exemplo identificado nesta pesquisa esclarece as diferenças entre responsabilidade intelectual e editora no contexto dos periódicos científicos. O Instituto Brasileiro de Neuropsicologia e Comportamento (IBNeC), instituição responsável pelo título *Psychology & Neuroscience*, realizou uma parceria com a *American Psychological Association* (APA), uma associação que também atua como editora comercial. O Instituto continua a ser o proprietário

¹⁵ O título em questão é *Psychology & Neuroscience*. Na sua página na SciELO, antes da mudança, estão indicadas como publicadoras a Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, a Universidade de Brasília e a Universidade de São Paulo. Após a saída da SciELO, a entidade editora passa a ser a APA, porém menciona-se como proprietária do título o Instituto Brasileiro de Neuropsicologia e Comportamento (IBNeC). Dessa forma, considerou-se que, antes da mudança, a entidade editora era *Universidade*, e após a mudança, a entidade editora passou a ser *Editora*.

e a ter o controle editorial do título, mas cedeu à editora os direitos de distribuição e comercialização. Esta, em contrapartida, oferece uma série de serviços de revisão, editoração e publicação (LANDEIRA-FERNANDEZ; CRUZ; VENTURA, 2015). Nesta situação, a entidade editora é a APA.

A APA indica, em seu *site*, alguns benefícios que oferta aos periódicos: processamento dos artigos e publicação; destaque nos boletins informativos; promoção em mídias sociais e *podcasts* (AMERICAN PSYCHOLOGICAL ASSOCIATION, 2019).

Packer e Meneghini (2014, p. 22) contextualizam as parcerias entre periódicos latino-americanos e editoras comerciais:

Na América Latina, a maioria dos periódicos é gerida e produzida de forma independente. A participação de editoras é rara, embora recentemente editoras comerciais internacionais tenham começado a buscar a aquisição de periódicos locais ou a firmar acordos de coedição. Portanto, o gerenciamento editorial de periódicos na América Latina está disperso, uma vez que cada periódico cuida da gestão de todos os processos operacionais de editoração e publicação

A categoria Universidade perdeu também outro título, *Estudos Afro-Asiáticos*, que não foi localizado na *web* após a saída da Coleção SciELO Brasil.

As últimas categorias de entidades editoras mantiveram os mesmos títulos:

- a) Instituição governamental federal: título *Ciência da Informação*, publicado pelo Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT);
- b) Instituição governamental estadual: título *São Paulo em Perspectiva*, publicado pelo Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados (SEADE) do Estado de São Paulo;
- c) Instituição não governamental: título *Sur - Revista Internacional de Direitos Humanos*, que antes da mudança indicava como entidade editora a Sur - Rede Universitária de Direitos Humanos, e após a mudança passou a indicar Conectas Direitos Humanos, uma organização não governamental.

Por fim, o título *Revista Brasileira de Plantas Mediciniais*, publicado pela Sociedade Brasileira de Plantas Mediciniais, não foi localizado na *web* após a saída da Coleção SciELO Brasil.

Dentre os títulos com indexação descontinuada pelo motivo Indexação interrompida, observa-se uma clara decisão de sociedades científicas em firmar parcerias com editoras comerciais internacionais (11 de 16 títulos). Os títulos de universidades, em sua maioria, não mudaram de entidade editora (14 de 16 títulos permaneceram nas universidades, as exceções

foram *Psychology & Neuroscience*, que passou a ser editada pela APA, e Estudos Afro-Asiáticos, que não foi localizada fora da SciELO). Nas próximas seções tais decisões serão melhor analisadas.

As mudanças ocorridas nos periódicos foram além da entidade responsável pela publicação. O idioma dos títulos, por exemplo, sofreu alteração em diversos casos, conforme apresentado na Tabela 4.

Tabela 4 – Grafia dos títulos dos periódicos com indexação descontinuada, categoria Terminado, Coleção SciELO Brasil.

Idioma da grafia do título	Título antigo	Título novo
Espanhol	1	
Inglês	4	28
Latim		1
Português	35	9
Total	40	38 ¹

Fonte – Elaborado pelo autor (2018) com base no Quadros 5.

Nota – O idioma, neste caso, não se refere ao idioma de publicação dos artigos, mas à grafia do título (nome) do periódico.

(1) Absorvido por outro periódico: *RAE eletrônica*. Não foi encontrado *site* fora da SciELO após a mudança: *Entomología y Vectores* (único título. Pesquisado nas duas primeiras páginas de resultados do Google.

Antes da mudança, 35 publicações possuíam títulos com grafia em língua portuguesa, quatro em língua inglesa e um em língua espanhola. Após a mudança, no entanto, 28 publicações adotaram títulos com grafia em língua inglesa, e diminuiu para nove o número de títulos em língua portuguesa. Um título das Ciências Agrárias adotou o latim.

Algumas publicações iniciaram a mudança da grafia do título em 1998 e 1999, quando a Coleção SciELO Brasil havia recém iniciado: *Revista de Odontologia da Universidade de São Paulo*, com título alterado para *Pesquisa Odontológica Brasileira* em 1998; *Jornal de Pneumologia*, com título alterado para *Jornal Brasileiro de Pneumologia* em 1999. Nos anos seguintes a maioria das publicações alteraram seus títulos para grafias em língua inglesa. O próprio *Pesquisa Odontológica Brasileira* foi alterado para *Brazilian Oral Research* em 2004.

As mudanças de títulos dos periódicos para língua inglesa indicam a busca de internacionalização. Alterar o título é uma das decisões mais importantes que uma equipe editorial pode tomar, pois implica em mudar a identidade de uma publicação e reposicioná-la entre os pares. Quando o inglês passa a ser o idioma do título da publicação, aumenta a possibilidade de pesquisadores de outros países tomarem conhecimento desse canal. Dessa forma, abandonar o título original em língua portuguesa para um novo título em língua

inglesa indica uma estratégia de reposicionamento do periódico visando maior visibilidade global e participação mais efetiva no fluxo da comunicação científica internacional.

Das 40 publicações com indexação descontinuada pelo motivo Terminado, 38 tiveram seus títulos alterados. A exceção é *RAE eletrônica*, que foi absorvido por *Revista de Administração de Empresas– RAE*. E o título com grafia em língua espanhola, *Entomología y Vectores*, não foi localizado fora da Coleção SciELO Brasil.

Além do idioma em que o título é redigido, é interessante descrever também as palavras selecionadas para formá-lo. Neste caso, analisou-se qual foi a mudança principal do título novo em relação ao título antigo. Conforme se observa na Tabela 5, dentre as publicações com indexação descontinuada pelo motivo Terminado, antes da mudança, a maioria fazia menção à nacionalidade (15), campo do saber (8), centro ou departamento da universidade (6), sociedade científica (3), universidade no todo (2). Os demais títulos (6) indicaram uma característica cada um, conforme apresentado na Tabela 5.

Tabela 5 – Característica principal alterada na grafia do título novo em relação ao título antigo, dentre os periódicos com indexação descontinuada, categoria Terminado, da Coleção SciELO Brasil.

Característica principal	Título antigo	Título novo
Campo do saber	8	23
Campo do saber e metáfora		1
Campo do saber e suporte eletrônico	1	
Centro / Departamento da universidade	6	1
Editora	1	1
Estado da Federação	1	
Genérica	1	
Instituição governamental estadual	1	
Nacionalidade	15	11
Prestadora de ser. ou prod. especializados	1	
Sociedade científica	3	1
Universidade	2	
Total	40	38¹

Fonte – Elaborado pelo autor (2018) com base no Quadros 5.

(1) Absorvido por outro periódico: *RAE eletrônica*. Não foi encontrado *site* fora da SciELO após a mudança: *Entomología y Vectores*.

Ao mudarem de título, essa pluralidade de características desaparece, e a maioria passa a fazer somente menção ao campo do saber (23). Exemplos de mudanças nos títulos no Quadro 7, a seguir:

Quadro 7 - Mudanças principais entre grafias de títulos antigos e novos, categoria Terminado, Coleção SciELO Brasil

Título antigo	Título novo	O que mudou na grafia do título
ARQUIVOS BRASILEIROS DE ENDOCRINOLOGIA & METABOLOGIA	ARCHIVES OF ENDOCRINOLOGY AND METABOLISM	Retirou menção à nacionalidade, ressaltando o campo do saber. Português para inglês.
BRAZILIAN JOURNAL OF GENETICS	GENETICS AND MOLECULAR BIOLOGY	Retirou menção à nacionalidade, ressaltando o campo do saber.
CADERNO DE ESTUDOS	REVISTA CONTABILIDADE & FINANÇAS	Título genérico foi alterado para título que ressalta campo do saber.
PRÓ-FONO REVISTA DE ATUALIZAÇÃO CIENTÍFICA	JORNAL DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE FONOAUDIOLOGIA	Título que indicava nome de empresa foi alterado para título que indica sociedade científica.
JORNAL DE PNEUMOLOGIA	JORNAL BRASILEIRO DE PNEUMOLOGIA	Foi acrescida indicação de nacionalidade.
REVISTA DENTAL PRESS DE ORTODONTIA E ORTOPEDIA FACIAL	DENTAL PRESS JOURNAL OF ORTHODONTICS	Português para inglês.
REVISTA DO DEPARTAMENTO DE PSICOLOGIA. UFF	FRACTAL: REVISTA DE PSICOLOGIA	Título que indicava departamento de universidade foi alterado para título que usa metáfora e campo do saber.

Fonte – Elaborado pelo autor (2019) com base no Quadros 5.

Como se pode observar na Tabela 5, ainda existem publicações que, apesar de mudarem de título, mantiveram na grafia características como nacionalidade (11), centro ou departamento da universidade¹⁶ (1), mencionam o nome da sociedade científica (1), da editora ao qual pertencem (1), ou associam o campo do saber a uma metáfora (1). Essa diversidade pode indicar que as comunidades científicas estão em diferentes estágios de desenvolvimento. Alguns editores, conhecedores de seu público, insistem em manter o título da publicação em português, ou em manter a palavra *brazilian*. Outro ponto a considerar é que a mudança dos títulos ocorreram ao longo dos 20 anos de existência da Coleção SciELO Brasil (1998-2018), e ao longo desse tempo os critérios de admissão e permanência da base foram sendo gradativamente aperfeiçoados.

Os dados sobre mudança na grafia dos títulos até agora apresentados focaram-se nos títulos com indexação descontinuada pelo motivo Terminado. Ao longo da pesquisa descobriu-se, também, que duas publicações da categoria Indexação interrompida tiveram seus títulos alterados na época em que a indexação foi descontinuada:

¹⁶O periódico é o *Boletim do Instituto Paulista de Oceanografia*, que em 1952 teve seu título alterado para *Boletim do Instituto Oceanográfico* – ou seja, de início vinculado à Secretaria da Agricultura do Estado de São Paulo, passou à USP. Apesar desta mudança ter ocorrido anteriormente à criação da SciELO, ela foi analisada por estar indexada nesta base.

- a) *Brazilian Journal of Plant Physiology*, que teve seu título alterado para *Theoretical and Experimental Plant Physiology*. Essa mudança foi contabilizada na categoria Terminado, mas o título permaneceu somente um ano indexado na Coleção SciELO Brasil (em 2013). A partir de 2014 passa a ser publicado pela Springer e a cobrar subscrição. Esta segunda mudança foi contabilizada na categoria Indexação interrompida;
- b) *SBA Controle & Automação*, que teve seu título alterado para *Journal of Control, Automation and Electrical Systems* em 2013, quando saiu da SciELO e passou a ser editado pela Springer, cobrando subscrição.

Tão ou mais importante que o idioma do título, o idioma de publicação dos artigos foi alterado ao longo do tempo, situação descrita na Tabela 6. As informações sobre o idioma de publicação foram retiradas da seção ‘Sobre nós’ e ‘Instruções aos autores’, no *site* da cada título dentro da SciELO. O idioma de publicação após a indexação descontinuada refere-se a 2018, visto que as normas dos títulos eram desse período.

Tabela 6 - Idioma de publicação dos artigos com indexação descontinuada da Coleção SciELO Brasil

Idioma	Terminado		Indexação interrompida	
	Antes da indexação descontinuada	Após a indexação descontinuada, em 2018	Antes da indexação descontinuada	Após a indexação descontinuada, em 2018
Inglês	12	27	11	15
Português	3		4	1
Português, castelhano, francês, inglês, alemão, italiano, latim	1			
Português, espanhol	1		3	1
Português, espanhol, italiano, francês, inglês	1			
Português, inglês	10	5	5	3
Português, inglês, espanhol	8	5	10	8
Português, inglês, espanhol, francês	3	1	2	
Português, inglês, francês	1			
Total	40	38 ¹	35	28 ²

Fonte – Elaborado pelo autor (2018) com base nos Quadros 5 e 6.

- (1) Absorvido por outro periódico: *RAE eletrônica*. Não foi encontrado *site* fora da SciELO após a mudança: *Entomología y Vectores*.
- (2) Não foram encontrados *sites* fora da SciELO após a mudança: *Estudos Afro-Asiáticos*; *Revista Brasileira de Plantas Mediciniais*. Volume de 2018 não localizado: *Journal of Epilepsy and Clinical Neurophysiology*; *Journal of Transport Literature*; *Revista Brasileira de Educação Física e Esporte*; *Revista Odonto Ciência*; *São Paulo em Perspectiva*.

Os periódicos com indexação descontinuada pelo motivo Terminado apresentam uma grande variedade de idiomas de publicação antes de mudarem de título. Há predominância de títulos que publicam exclusivamente em inglês (12) e português e inglês (10). Os títulos em inglês pertencem às Ciências da Saúde, Biológicas, Multidisciplinar e Engenharia, com distribuição equilibrada entre as primeiras três áreas. Nos títulos em português e em inglês, por seu turno, predominam as Ciências da Saúde, com somente uma publicação das Ciências Agrárias e outra da Engenharia.

O título que aceitava publicações em mais idiomas era o *Boletim do Instituto Paulista de Oceanografia*, que em 1952 teve seu título alterado para *Boletim do Instituto Oceanográfico*. Publicava em português, castelhano, francês, inglês, alemão, italiano e latim.

Após a mudança de título, a maioria dos periódicos passou a publicar somente em inglês (27). Uma pequena parcela manteve publicações em português e inglês (5); português, inglês e espanhol (5); e português, inglês, espanhol e francês (1). Como se pode observar, a língua inglesa predominou e todos os títulos passaram a publicar nesse idioma.

É importante lembrar que os periódicos com indexação descontinuada pelo motivo Terminado mudaram os títulos mas permaneceram na base, em sua maioria. Dessa forma, as políticas linguísticas dos títulos refletem os critérios SciELO de permanência, com ênfase na publicação em língua inglesa:

Os artigos dos periódicos da Coleção SciELO Brasil podem ser publicados em qualquer idioma, com ênfase no português e inglês e, em menor escala, em espanhol. O modelo SciELO permite a publicação simultânea em dois ou mais idiomas. Os periódicos SciELO devem maximizar o número de artigos originais e de revisão no idioma inglês de acordo com sua área temática. (SCIELO, 2017, p. 16).

Em suas diretrizes de 2017, a Coleção SciELO Brasil fixa percentuais mínimos anuais de publicações em inglês: as Ciências Biológicas devem publicar pelo menos 85% de seus artigos em inglês, as Ciências da Saúde, 80%. A menor percentagem pertence a área de Linguística, Letras e Artes, com 20% em inglês e mais 5% de artigos em espanhol (SCIELO, 2017).

Os periódicos que tiveram indexação descontinuada pelo motivo Indexação interrompida, ou seja, os periódicos que saíram da Coleção SciELO Brasil, apresentaram menor diversidade de idiomas de publicação. Antes da saída da base, a língua inglesa predominou (11). Em segundo lugar, estão os títulos que publicam em português, inglês e espanhol (10), e em terceiro, os títulos que publicam em português e inglês (5). Os títulos têm, em sua maioria (54%) o inglês como idioma de publicação, seja publicando somente neste

idioma, seja publicando em outra língua mas traduzindo os artigos para língua inglesa, ou então permitindo ao autor, dentre as opções, decidir em qual idioma deseja publicar.

Ao analisar os idiomas de publicação após a saída da base, observa-se que a preferência pela publicação em língua inglesa se manteve. A maioria continuou a publicar somente em inglês (15), seguido de publicações em português, inglês e espanhol (8), e em terceiro, em português e inglês (3).

Nesta nova fase, a novidade são os títulos que continuaram a publicar fora da Coleção SciELO Brasil por mais alguns anos, porém até junho de 2019 ainda não haviam lançados novos volumes. Foram pesquisadas as primeiras duas páginas de resultados do Google, incluindo os *sites* das entidades editoras:

- a) *Journal of Epilepsy and Clinical Neurophysiology*, indexação descontinuada em 2012;
- b) *Journal of Transport Literature*, indexação descontinuada em 2016;
- c) *Revista Brasileira de Educação Física e Esporte*, indexação descontinuada em 2017;
- d) *São Paulo em Perspectiva*, indexação descontinuada em 2005.

A *Revista Odonto Ciência* teve a indexação descontinuada em 2013. Ao final de 2018 foi publicada uma edição anunciando o fim do periódico em seu editorial (FIGUEIREDO, 2018). Como tal fato ocorreu após a data da coleta de dados, os dados da publicação foram contabilizados.

Há dois títulos que não publicam em língua inglesa. O primeiro, *Scientiae Studia*, publica em língua portuguesa e espanhola. É dedicado ao estudo da filosofia e história da ciência e temas afins. Seu público é formado por pesquisadores da América Latina e a comunidade científica em línguas portuguesa e espanhola, além de publicar traduções de textos científicos clássicos (SCIENTIAE STUDIA, 2019). A decisão de não publicar em língua inglesa está bastante clara em seus editoriais, cujas análises serão apresentadas nas próximas seções.

O segundo título é *Afro-Ásia*, que publica somente em língua portuguesa. Em suas diretrizes para autores, consta que: “Artigos inéditos escritos em inglês, francês ou espanhol podem ser encaminhados para avaliação na língua original, mas, se aprovados, deverão ser traduzidos para o português por conta do autor” (AFRO-ÁSIA, 2018, não paginado). Não foi possível localizar as motivações de *Afro-Ásia* em seus documentos.

Por fim, há ainda duas publicações que não foram localizadas na *web* após a saída da Coleção SciELO Brasil: *Estudos Afro-Asiáticos*, e *Revista Brasileira de Plantas Mediciniais*.

A periodicidade no lançamento de novos fascículos sofreu mudanças ao longo do tempo, conforme apresentado na Tabela 7. As informações sobre periodicidade foram retiradas da seção ‘Sobre nós’ e ‘Instruções aos autores’, no *site* da cada título dentro da SciELO, e algumas vezes os volumes disponíveis na base foram analisados para comparar as informações, especialmente quando os títulos não indicavam sua periodicidade. Assim, em alguns casos, pode haver discordância entre o que está registrado em seções como ‘Instruções aos autores’ e as informações apresentadas no presente trabalho. A periodicidade após a indexação descontinuada refere-se a 2018, visto que as normas dos títulos eram desse período.

Tabela 7 - Periodicidade e modalidade de publicação no lançamento de novos fascículos ao ano.

Periodicidade e modalidade de publicação	Terminado		Indexação interrompida	
	Antes da indexação descontinuada	Após a indexação descontinuada, em 2018	Antes da indexação descontinuada	Após a indexação descontinuada, em 2018
9 edições por ano	1			
Bimestral	5	3	5	
Bimestral, <i>Ahead of Print</i>		3		5
Bimestral, Publicação Contínua		3		
Mensal		1		1
Não identificado				1
Publicação contínua		8		4
Quadrimestral	3	1	6	4
Quadrimestral, <i>Ahead of Print</i>		1		
Semestral	8		5	3
Trimestral	22	13	19	7
Trimestral, <i>Ahead of Print</i>		5		3
Volume único	1			
Total	40	38 ¹	35	28 ²

Fonte – Elaborado pelo autor (2018) com base nos Quadros 5 e 6.

- (1) Absorvido por outro periódico: *RAE eletrônica*. Não foi encontrado *site* fora da SciELO após a mudança: *Entomología y Vectores*.
- (2) Não foram encontrados *sites* fora da SciELO após a mudança: *Estudos Afro-Asiáticos*; *Revista Brasileira de Plantas Mediciniais*. Volume de 2018 não localizado: *Journal of Epilepsy and Clinical Neurophysiology*; *Journal of Transport Literature*; *Revista Brasileira de Educação Física e Esporte*; *Revista Odonto Ciência*; *São Paulo em Perspectiva*.

As modalidades de publicação encontradas foram *ahead of print* e publicação contínua, que são padrões recomendados pela SciELO. Na modalidade *ahead of print*, os artigos revisados e prontos são lançados ao público e posteriormente incluídos em edições fechadas, ou seja, são artigos em processo de tratamento técnico, que ainda não possuem indicação de

volume e número. Modelo indicado para periódicos que ainda distribuem versão impressa, conforme recomendação da SciELO (2018a, 2018b). Já a modalidade ‘publicação contínua’ é indicada para periódicos lançados exclusivamente em versão *on-line*. Nesse modelo, os artigos são lançados em sua versão final com indicação de volume e número (pode-se adotar um volume anual com lançamento de artigos à medida que estejam finalizados, ou volume com o último número em aberto, ou ainda todos os números do ano abertos desde o início). Os volumes lançados em publicação contínua perdem a paginação sequencial, e no lugar das páginas inicial e final, a legenda bibliográfica dos artigos ganha o código *elocation-id*. (SCIELO, 2018a, 2018b).

A Coleção SciELO Brasil, nas diretrizes de 2017, incentiva o lançamento de novos fascículos na modalidade publicação contínua:

Os periódicos devem preferencialmente publicar os artigos de forma contínua tão logo sejam aprovados e editados. Os artigos são reunidos em um volume anual com ou sem edições periódicas (números). Quando não se adota edições (números), a publicação dos artigos deve ocorrer ao longo do ano. (SCIELO, 2017, p. 15).

Como informado, *ahead of print* e publicação contínua são modalidades de publicação, e não propriamente periodicidades (trimestral, quadrimestral e outras). Ambos os conceitos, no entanto, dialogam, pois tanto a modalidade de publicação quanto a periodicidade determinam o acesso que o leitor terá aos novos artigos. Em virtude do exposto, essas duas características foram agrupadas na Tabela 7.

Dentre os títulos da categoria Terminado, antes da indexação descontinuar, prevalece a periodicidade trimestral (22), seguida de semestral (8), bimestral (5) e quadrimestral (3). O título *Arquivos Brasileiros de Endocrinologia & Metabologia* publicava nove edições por ano, e o título *Revista Brasileira de Oceanografia* informava publicar em ‘volume único’¹⁹, sem fascículos.

Após a indexação descontinuar, os títulos da categoria Terminado mantêm a periodicidade trimestral em sua maioria (13), mas a quantidade cai quase à metade. A segunda categoria com mais títulos é publicação contínua (8), que anteriormente à mudança não era praticada. A terceira categoria é a periodicidade trimestral. Após a mudança, desaparece a periodicidade semestral, não é mais aceita pela Coleção SciELO Brasil.

Para os títulos que mantêm a periodicidade clássica (bimestral, trimestral e outras), a Coleção SciELO Brasil estipula periodicidades mínima por áreas temáticas. A mínima é

¹⁹ A *Revista Brasileira de Oceanografia* publicou em ‘volume único’ nos anos de 2002 e 2003. A partir de 2004 seu título foi alterado para *Brazilian Journal of Oceanography*, com periodicidade quadrimestral e depois trimestral. Optou-se por manter a expressão ‘volume único’ utilizada pela publicação.

quadrimestral e a recomendada é trimestral para Linguística, Letras e Artes (mínimo de 20 artigos e recomendado de 25 artigos lançados por ano). A mínima é trimestral e a recomendada é bimestral para Ciências da Saúde (mínimo de 60 e recomendado de 80 artigos lançados por ano), por exemplo (SCIELO, 2017).

Antes da indexação descontinuar, nos periódicos da categoria Terminado prevaleciam as periodicidades trimestral, semestral e bimestral. Após a mudança, muitos títulos adotam a ‘publicação contínua’ (8 títulos dos 38 encontrados), incentivadas pelas diretrizes da Coleção SciELO Brasil.

Em relação aos títulos com indexação descontinuada pelo motivo Indexação interrompida, antes da indexação descontinuada, a maioria adotava a periodicidade trimestral (19 de 35 títulos), seguida de quadrimestral (6 de 35), semestral (5 de 35) e bimestral (5 de 35).

Após a indexação descontinuada, os títulos da categoria Indexação interrompida ainda mantiveram a periodicidade trimestral como a mais praticada, porém em quantidade bem inferior (7 de 28 títulos encontrados após a indexação descontinuada). A periodicidade bimestral (5 de 28) aparece logo em seguida, e ainda há quadrimestral (4 de 28) e outras. A periodicidade semestral (3 de 28) ainda aparece, diferentemente dos títulos da categoria Terminado, que após a mudança deixaram de publicar semestralmente. As mudanças de periodicidade e modalidades de publicação confirmam o gradual abandono do modelo de publicação impressa – volumes divididos em fascículos – em favor das dinâmicas da *web*.

Como já mencionado, há cinco títulos cujos volumes de 2018 não foram localizados: *Journal of Epilepsy and Clinical Neurophysiology*, *Journal of Transport Literature*, *Revista Brasileira de Educação Física e Esporte*, *Revista Odonto Ciência*, e *São Paulo em Perspectiva*. Na base UlrichsWeb, consultada em 16 de junho de 2019, todas essas publicações aparecem como status de ‘ativas’.

Há duas publicações que não foram localizadas na *web* após a saída da base: *Estudos Afro-Asiáticos* e *Revista Brasileira de Plantas Mediciniais*. Na base UlrichsWeb, consultada em 16 de junho de 2019, todas essas publicações aparecem com o status de ‘ativas’

Por último, o título *Per Musi* publicou em 2018, porém não foi possível identificar a periodicidade.

4.2 CATEGORIAS DE MOTIVAÇÕES E DISCURSOS DOS EDITORES SOBRE A INDEXAÇÃO DESCONTINUADA DOS PERIÓDICOS DA COLEÇÃO SCIELO BRASIL

As motivações que determinaram a descontinuidade foram identificadas com base nos dados coletados na seção anterior e comparados às informações sistematizadas dos editoriais. Os editoriais foram analisados utilizando-se a técnica de análise de conteúdo (BARDIN, 1979; FONSECA JUNIOR, 2012). A análise dos editoriais constituem os Apêndices C e D.

Dos 75 títulos, 52 apresentaram editoriais que descreviam mudanças e contextos de produção das publicações (Tabela 8), o que representa 69,3% do total. Desconsideraram-se parágrafos ou editoriais no todo que apenas descreviam os artigos do fascículo.

Tabela 8 - Quantidade de periódicos com editoriais analisados, Coleção SciELO Brasil.

Motivo registrado para indexação descontinuada	Periódicos no total	Periódicos com editoriais analisados	% Periódicos com editoriais analisados em relação ao total	Editoriais analisados
Terminado	40	31	77,5	115
Indexação interrompida	35	21	60	41
Total	75	52	69,3	156

Fonte – Elaborado pelo autor (2019), dados coletados em três de julho de 2018.

A publicação de editoriais variou entre as revistas. Algumas publicaram somente um editorial no ano, mesmo lançando diversos fascículos. Outras publicaram editoriais em todos os fascículos, seja no título antigo, seja no título novo. E houve publicações que não apresentaram editoriais. No total, foram encontrados 156 editoriais em 52 títulos adequados à pesquisa.

É necessário retornar ao conceito de análise de conteúdo de Bardin (1979, 42):

Um conjunto de técnicas de análise das comunicações visando obter, por procedimentos sistemáticos e objetivos de descrição do conteúdo das mensagens, indicadores (quantitativos ou não) que permitem a inferência de conhecimentos relativos às condições de produção/recepção (variáveis inferidas) destas mensagens.

A inferência, baseada na interpretação de dados sistematizados, é uma ação importante nesta técnica. Assim, a sistematização dos dados dos periódicos, unidos à análise dos editoriais, permitiu inferir os motivos que ocasionaram a descontinuidade da indexação. As próximas seções 4.2.1 (categoria Terminado) e 4.2.2 (categoria Indexação interrompida)

apresentam resumidamente os motivos encontrados, e suas respectivas subseções analisam cada motivo, com informações dos editoriais.

4.2.1 Periódicos com indexação descontinuada, categoria Terminado, da Coleção SciELO Brasil

Os 40 periódicos da categoria Terminado tiveram a indexação descontinuada são aqueles que tiveram os títulos formalmente encerrados, por terem mudado de título ou por terem sido oficialmente descontinuados - deixaram de ser publicados - e que para a mudança apresentaram motivos, descritos na Tabela 9:

Tabela 9 – Categoria Terminado, motivos da indexação descontinuada, Coleção SciELO Brasil
(continua)

Motivos da indexação descontinuada	Quantidade de periódicos	Título antigo	Título novo
Internacionalização e visibilidade internacional	25	Anais da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz	Scientia Agricola
		Anais da Sociedade Entomológica do Brasil	Neotropical Entomology
		Arquivos Brasileiros de Endocrinologia & Metabologia	Archives of Endocrinology and Metabolism
		Arquivos Internacionais de Otorrinolaringologia	International Archives of Otorhinolaryngology
		Brazilian Journal of Genetics	Genetics and Molecular Biology
		Brazilian Journal of Plant Physiology	Theoretical and Experimental Plant Physiology
		Fitopatologia Brasileira	Tropical Plant Pathology
		Jornal da Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia	Codas
		Jornal de Pneumologia	Jornal Brasileiro de Pneumologia
		Journal of Venomous Animals and Toxins	Journal of Venomous Animals and Toxins including Tropical Diseases
		Pesquisa Odontológica Brasileira	Brazilian Oral Research
		Rem: Revista Escola de Minas	REM - International Engineering Journal
		Revista Brasileira de Biologia	Brazilian Journal of Biology
		Revista Brasileira de Ciências Farmacêuticas	Brazilian Journal of Pharmaceutical Sciences
		Revista Brasileira de Engenharia Biomédica	Research on Biomedical Engineering
		Revista Brasileira de Otorrinolaringologia	Brazilian Journal of Otorhinolaryngology
		Revista Brasileira de Sementes	Journal of Seed Science
		Revista da Faculdade de Educação	Educação e Pesquisa

Tabela 9 - Categoria Terminado, motivos da indexação descontinuada, Coleção SciELO Brasil
(conclusão)

Motivos da indexação descontinuada	Quantidade de periódicos	Título antigo	Título novo
		Revista de Administração (São Paulo)	RAUSP Management Journal
		Revista de Microbiologia	Brazilian Journal of Microbiology
		Revista de Odontologia da Universidade de São Paulo	Pesquisa Odontológica Brasileira
		Revista de Psiquiatria do Rio Grande do Sul	Trends in Psychiatry and Psychotherapy
		Revista Dental Press de Ortodontia e Ortopedia Facial	Dental Press Journal of Orthodontics
		Revista do Hospital das Clínicas	Clinics
		Revista Dor Pesquisa, Clínica e Terapêutica	Brazilian Journal of Pain
Modernização	2	Boletim do Instituto Oceanográfico	Revista Brasileira de Oceanografia
		Revista do Departamento de Psicologia. UFF	Fractal: Revista de Psicologia
Mudança de entidade editora	2	Boletim do Instituto Paulista de Oceanografia	Boletim do Instituto Oceanográfico
		Pró-Fono Revista de Atualização Científica	Jornal da Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia
Mudança de entidade editora e internacionalização	1	Revista da Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia	Audiology - Communication Research
Absorvido por outro periódico	1	RAE eletrônica	---
Motivos não identificados	9	Caderno de Estudos	Revista Contabilidade & Finanças
		Entomología y Vectores	Não foi encontrado site fora da SciELO
		Journal of the Brazilian Society of Mechanical Sciences	Journal of the Brazilian Society of Mechanical Sciences and Engineering
		Revista Brasileira de Coloproctologia	Journal of Coloproctology
		Revista Brasileira de Fisiologia Vegetal	Brazilian Journal of Plant Physiology
		Revista Brasileira de Hematologia e Hemoterapia	Hematology, Transfusion and Cell Therapy Journal
		Revista Brasileira de Oceanografia	Brazilian Journal of Oceanography
		Revista Brasileira de Zoologia	Zoologia (Curitiba)
		Revista da Educação Física / UEM	Journal of Physical Education
Total	40		

Fonte – Elaborado pelo autor (2019), dados coletados em três de julho de 2018.

A internacionalização e visibilidade internacional foi o motivo que levou mais publicações (25) a mudarem de títulos. Este fato vai ao encontro das diretrizes da Coleção SciELO Brasil e às suas linhas de ação, que objetivam a profissionalização, internacionalização e sustentabilidade das publicações (PACKER *et al*, 2014a; SCIELO, 2017). Vale lembrar que os periódicos da categoria Terminado mudaram de título, mas permaneceram indexados na base, em sua maioria (38 de 40 títulos permaneceram indexados na Coleção SciELO Brasil).

Uma parcela muito menor de publicações terminou pelo motivo designado *Modernização*. São duas publicações cujos editoriais indicam a necessidade de modernização, atualização aos novos tempos. Porém, os títulos não fazem menção explícita à ideia de internacionalização ou expectativas de visibilidade internacional, e por isso não foram incluídos na categoria anterior.

O terceiro motivo encontrado foi *Mudança de entidade editora*. As duas publicações incluídas nessa categoria foram transferidas para outras entidades editoras. O *Boletim do Instituto Paulista de Oceanografia* recebeu o título de *Boletim do Instituto Oceanográfico*, e *Pró-Fono Revista de Atualização* recebeu o título de *Jornal da Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia*. Os títulos antigos faziam menção às entidades anteriores, por isso, foi necessário que as novas instituições os rebatizassem. Curiosamente, os novos títulos continuaram a indicar suas entidades editoras. Anos depois, as duas publicações tiveram seus títulos alterados novamente, mas dessa vez as palavras selecionadas indicavam as áreas temáticas de estudo, sem menção às entidades editoras.

O quarto motivo encontrado foi *Mudança de entidade editora e internacionalização*. Uma publicação foi incluída nessa categoria, *Revista da Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia*, que teve seu título alterado para *Audiology - Communication Research*. Esta publicação pertencia à *Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia*, a mesma instituição que administrava o *Jornal da Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia*, mencionado anteriormente. Esta instituição optou que editar apenas uma publicação, o *Jornal*, e entregou a *Revista* aos cuidados da Academia Brasileira de Audiologia. Esta, por sua vez, alterou o título com o objetivo de promover sua internacionalização, entre outras mudanças.

O quinto motivo encontrado foi *Absorvido por outro periódico*. Uma publicação foi incluída nessa categoria, *RAE eletrônica*. Consta em seus editoriais que a ela foi absorvida por outra publicação, a *Revista de Administração de Empresas – RAE*.

Por último, não foi possível identificar os motivos que ocasionaram a descontinuidade da indexação em nove periódicos da categoria Terminado. Nenhum deles publicou editoriais no ano do desligamento da Coleção SciELO Brasil ou no ano posterior.

As próximas seções apresentam a análise de conteúdo dos editoriais, agrupadas pelos motivos que ocasionaram a descontinuidade da indexação na Coleção SciELO Brasil.

4.2.1.1 Internacionalização e visibilidade internacional

A busca por internacionalização e/ou visibilidade internacional foi identificada como motivo para a descontinuidade da indexação na Coleção SciELO Brasil. São 25 periódicos enquadrados nessa categoria, cujas principais características (antes da indexação descontinuada e após) são apresentadas no Quadro 8 e na Tabela 10:

Quadro 8 - Características dos periódicos da categoria Terminado, motivo da indexação descontinuada:
Internacionalização e visibilidade internacional, da Coleção SciELO Brasil.

(continua)

Nº	Título antigo	Título novo	Área temática	Periodicidade quando encerrou	Periodicidade em 2018	Idioma de publicação no último ano na SciELO	Idioma de publicação em 2018	Entidade editora antes da mudança	Entidade editora do novo título	Idioma da grafia do título antigo	Idioma da grafia do título novo
1	Anais da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz	Scientia Agricola	Ciências Agrárias	Semestral	Bimestral	Português, inglês, espanhol	Inglês	Universidade de São Paulo	Universidade de São Paulo	Português	Latim
2	Anais da Sociedade Entomológica do Brasil	Neotropical Entomology	Ciências Biológicas	Trimestral	Bimestral, Ahead of Print	Português, inglês, espanhol	Inglês	Sociedade Entomológica do Brasil	Sociedade Entomológica do Brasil	Português	Inglês
3	Arquivos Brasileiros de Endocrinologia & Metabologia	Archives of Endocrinology and Metabolism	Ciências da Saúde	Nove edições por ano	Bimestral, Ahead of Print	Português, inglês	Inglês	Sociedade Brasileira de Endocrinologia & Metabologia	Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia	Português	Inglês
4	Arquivos Internacionais de Otorrinolaringologia	International Archives of Otorhinolaryngology	Ciências da Saúde	Trimestral	Trimestral	Português, espanhol, italiano, francês, inglês	Inglês	Fundação Otorrinolaringologia	Fundação Otorrinolaringologia	Português	Inglês
5	Brazilian Journal of Genetics	Genetics and Molecular Biology	Ciências Biológicas	Quadrimestral	Trimestral, Ahead of Print	Inglês	Inglês	Sociedade Brasileira de Genética	Sociedade Brasileira de Genética	Inglês	Inglês
6	Brazilian Journal of Plant Physiology	Theoretical and Experimental Plant Physiology	Ciências Biológicas	Trimestral	Trimestral, Ahead of Print	Inglês	Inglês	Sociedade Brasileira de Fisiologia Vegetal	Sociedade Brasileira de Fisiologia Vegetal	Inglês	Inglês
7	Fitopatologia Brasileira	Tropical Plant Pathology	Ciências Agrárias	Bimestral	Bimestral, Ahead of Print	Português, inglês, espanhol	Inglês	Sociedade Brasileira de Fitopatologia	Sociedade Brasileira de Fitopatologia	Português	Inglês
8	Jornal da Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia	Codas	Ciências da Saúde	Trimestral	Bimestral, Publicação contínua	Português, inglês, espanhol	Português, inglês, espanhol	Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia	Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia	Português	Inglês
9	Jornal de Pneumologia	Jornal Brasileiro de Pneumologia	Ciências da Saúde	Bimestral	Bimestral, Publicação contínua	Português, inglês, espanhol	Português, inglês, espanhol	Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia	Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia	Português	Português
10	Journal of Venomous Animals and Toxins	Journal of Venomous Animals and Toxins including Tropical Diseases	Multidisciplinar	Semestral	Publicação contínua	Inglês	Inglês	Universidade Estadual Paulista	Universidade Estadual Paulista	Inglês	Inglês
11	Pesquisa Odontológica Brasileira	Brazilian Oral Research	Ciências da Saúde	Trimestral	Publicação contínua	Inglês	Inglês	Sociedade Brasileira de Pesquisa Odontológica, Universidade de São Paulo	Sociedade Brasileira de Pesquisa Odontológica - SBPqO	Português	Inglês
12	Rem: Revista Escola de Minas	REM - International Engineering Journal	Engenharia	Trimestral	Trimestral	Inglês	Inglês	Universidade Federal de Ouro Preto (Escola de Minas)	Fundação Gorceix	Português	Inglês
13	Revista Brasileira de Biologia	Brazilian Journal of Biology	Ciências Biológicas	Trimestral	Trimestral, Ahead of Print	Inglês	Inglês	Instituto Internacional de Ecologia	Instituto Internacional de Ecologia	Português	Inglês
14	Revista Brasileira de Ciências Farmacêuticas	Brazilian Journal of Pharmaceutical Sciences	Ciências da Saúde	Trimestral	Trimestral	Português, inglês, espanhol	Inglês	Universidade de São Paulo	Universidade de São Paulo	Português	Inglês
15	Revista Brasileira de Engenharia Biomédica	Research on Biomedical Engineering	Engenharia	Trimestral	Trimestral	Português, inglês	Inglês	Sociedade Brasileira de Engenharia Biomédica	Sociedade Brasileira de Engenharia Biomédica	Português	Inglês

Quadro 8 - Características dos periódicos da categoria Terminado, motivo da indexação descontinuada:
Internacionalização e visibilidade internacional, da Coleção SciELO Brasil.

(conclusão)

Nº	Título antigo	Título novo	Área temática	Periodicidade quando encerrou	Periodicidade em 2018	Idioma de publicação no último ano na SciELO	Idioma de publicação em 2018	Entidade editora antes da mudança	Entidade editora do novo título	Idioma da grafia do título antigo	Idioma da grafia do título novo
16	Revista Brasileira de Otorrinolaringologia	Brazilian Journal of Otorhinolaryngology	Ciências da Saúde	Bimestral	Bimestral	Português, inglês	Português, inglês	Associação Brasileira de Otorrinolaringologia e Cirurgia Cérvico-Facial	Associação Brasileira de Otorrinolaringologia e Cirurgia Cérvico-Facial	Português	Inglês
17	Revista Brasileira de Sementes	Journal of Seed Science	Ciências Agrárias	Trimestral	Trimestral	Português, inglês	Inglês	Associação Brasileira de Tecnologia de Sementes	Associação Brasileira de Tecnologia de Sementes	Português	Inglês
18	Revista da Faculdade de Educação	Educação e Pesquisa	Ciências Humanas	Semestral	Publicação contínua	Português, inglês, espanhol	Português, inglês, espanhol	Universidade de São Paulo	Universidade de São Paulo	Português	Português
19	Revista de Administração (São Paulo)	RAUSP Management Journal	Ciências Sociais Aplicadas	Trimestral	Trimestral	Português, inglês, espanhol	Português, inglês	Universidade de São Paulo	Universidade de São Paulo	Português	Inglês
20	Revista de Microbiologia	Brazilian Journal of Microbiology	Multidisciplinar	Trimestral	Trimestral	Inglês	Inglês	Sociedade Brasileira de Microbiologia	Sociedade Brasileira de Microbiologia	Português	Inglês
21	Revista de Odontologia da Universidade de São Paulo	Pesquisa Odontológica Brasileira	Ciências da Saúde	Trimestral	Publicação contínua	Português, inglês	Inglês	Universidade de São Paulo	Sociedade Brasileira de Pesquisa Odontológica, Universidade de São Paulo	Português	Português
22	Revista de Psiquiatria do Rio Grande do Sul	Trends in Psychiatry and Psychotherapy	Ciências da Saúde	Quadrimestral	Trimestral, Ahead of Print	Português, inglês	Inglês	Sociedade de Psiquiatria do Rio Grande do Sul	Associação de Psiquiatria do Rio Grande do Sul	Português	Inglês
23	Revista Dental Press de Ortodontia e Ortopedia Facial	Dental Press Journal of Orthodontics	Ciências da Saúde	Bimestral	Bimestral	Português, inglês	Inglês	Dental Press Editora	Dental Press International	Português	Inglês
24	Revista do Hospital das Clínicas	Clinics	Ciências da Saúde	Bimestral	Publicação contínua	Inglês	Inglês	Universidade de São Paulo	Universidade de São Paulo	Português	Inglês
25	Revista Dor Pesquisa, Clínica e Terapêutica	Brazilian Journal of Pain	Ciências da Saúde	Trimestral	Trimestral	Português, inglês	Português, inglês	Sociedade Brasileira para o Estudo da Dor	Sociedade Brasileira para o Estudo da Dor	Português	Inglês

Fonte – Elaborado pelo autor (2019) a partir do Quadro 5.

Tabela 10 - Características dos periódicos da categoria Terminado, motivo da indexação descontinuada: Internacionalização e visibilidade internacional, da Coleção SciELO Brasil.

(continua)

Periodicidade	Antes da indexação descontinuada	%	Após a indexação descontinuada	%
Bimestral	5	20	3	12
Bimestral, <i>Ahead of print</i>			3	12
Bimestral, Publicação contínua			2	8
Nove edições por ano	1	4		
Publicação contínua			5	20
Quadrimestral	2	8		
Semestral	3	12		
Trimestral	14	56	8	32
Trimestral, <i>Ahead of print</i>			4	16
Total	25	100	25	100

Entidade editora	Antes da indexação descontinuada	%	Após a indexação descontinuada	%
Editora	1	4	1	4
Fundação	1	4	2	8
Prestadora de produtos ou serviços especializados	1	4	1	4
Sociedade científica	13	52	14	56
Sociedade científica e Universidade	1	4	1	4
Universidade	8	32	6	24
Total	25	100	25	100

Idioma de publicação	Antes da indexação descontinuada	%	Após a indexação descontinuada	%
Inglês	8	32	19	76
Português, espanhol	1	4		
Português, espanhol, italiano, francês, inglês	1	4		
Português, inglês	8	32	3	12
Português, inglês, espanhol	7	28	3	12
Total	25	100	25	100

Idioma da grafia do título	Antes da indexação descontinuada	%	Após a indexação descontinuada	%
Inglês	3	12	20	80
Latim			1	4
Português	22	88	4	16
Total	25	100	25	100

Tabela 10 - Características dos periódicos da categoria Terminado, motivo da indexação descontinuada: Internacionalização e visibilidade internacional, da Coleção SciELO Brasil.

(conclusão)				
Área temática	Antes da indexação descontinuada	%	Após a indexação descontinuada	%
Ciências Agrárias	3	12	3	12
Ciências Biológicas	4	16	4	16
Ciências da Saúde	12	48	12	48
Ciências Humanas	1	4	1	4
Ciências Sociais Aplicadas	1	4	1	4
Engenharia	2	8	2	8
Multidisciplinar	2	8	2	8
Total	25	100	25	100

Fonte – Elaborado pelo autor (2019) com base no Quadros 8.

Nota – Distribuição de frequências e percentagens geradas pelo *software* Google Drive.

De acordo com a Tabela 10, a maioria dos 25 títulos manteve a periodicidade trimestral (32%) após a indexação descontinuar. Da mesma forma, manteve-se a predominância das Ciências da Saúde e da sociedades científicas como entidades editoras. Após a indexação descontinuar, as maiores mudanças foram a tendência de publicação somente em língua inglesa (76%) e a grafia dos títulos nesse idioma. Exemplo: *Revista Brasileira de Otorrinolaringologia* foi alterada para *Brazilian Journal of Otorhinolaryngology*.

Apesar de ganharem novos títulos, a publicações permaneceram na Coleção SciELO Brasil. Por meio da técnica de análise de conteúdo, as unidades de registro indetificadas foram organizadas em 38 categorias, apresentadas no Quadro 9 a seguir.

Quadro 9- Unidades de registro presentes nos editoriais da categoria Terminado, motivo da indexação descontinuada: Internacionalização e visibilidade internacional, da Coleção SciELO Brasil.

Nº	Unidade de registro	Quant. títulos	Exemplos de trechos dos editoriais
1	Internacionalização e visibilidade internacional	19	<p><i>Fitopatologia Brasileira</i> Essa decisão é o resultado de uma longa e ampla discussão que procurou avaliar meios adequados para aumentar a qualidade e a visibilidade na comunidade internacional de uma revista, que é publicada há 36 anos. Citando um Editorial publicado por um periódico irmão mais jovem, contudo conceituado, é possível descrever em poucas palavras a nossa pretensão: "Fitopatologia Brasileira goes international". A mudança do nome, em conjunto com uma campanha publicitária internacional, deve promover a visibilidade do periódico e, em consequência, permitir o aumento de seu fator de impacto. (PFENNING; RESENDE; CASELA, 2008, não paginado).</p> <p><i>Revista de Psiquiatria do Rio Grande do Sul</i> The change is not only desirable, but also necessary, as we feel our journal is now ready to contribute to the international body of knowledge produced in the field of psychiatry and psychotherapy. (KAPCZINSKI <i>et al</i>, 2011a, não paginado).</p>

2	Idiomas, preferencialmente inglês	16	<p><i>Brazilian Journal of Genetics</i> There was a collective decision by the majority of members that the new journal should be published in English, as a necessary step to make it international. Though there were initially some loud criticisms against this measure, time has shown that this was fundamental for recognition on a worldwide basis. (MOURA DUARTE, 1998, não paginado).</p> <p><i>Revista Brasileira de Ciências Farmacêuticas</i> One of the objectives of remodeling RBCF was to increase the international visibility of the Journal and, of course, of the Pharmaceutical Sciences that have been developed in Brazil, by assuming English as the official language. Any modification almost always leads to complaints that arise from the difficulties in changing mentalities. Fortunately, we had a few. Only the first issue that can be considered as transition one was still published in English and in Portuguese. The others were completely launched in English, which has been reviewed by specialized professionals. The submission of foreign manuscripts to BJPS has increased and the tendency is to increase much more. (FERREIRA, 2009, não paginado).</p> <p><i>Arquivos Brasileiros de Endocrinologia & Metabologia</i> Sendo o inglês o idioma científico internacional, os AE&M serão publicados “on line” somente nessa língua. No entanto, as edições em papel terão a opção de artigos em português. A propósito, tenho notado que nossa revista já vem apresentando a maior parte das publicações em inglês. (BRONSTEIN, 2015, não paginado).</p>
3	Menção à equipe editorial, Comitê editorial internacional	14	<p><i>Revista Brasileira de Otorrinolaringologia</i> O trabalho e empenho dos editores associados e colegas do corpo de revisores foi crucial para mantermos o nível científico de nosso periódico e a esses colegas enviamos neste editorial nossos agradecimentos especiais. (CALDAS NETO; MARTINS; MELLO JR, 2010, não paginado).</p> <p><i>Revista do Hospital das Clínicas</i> With this October issue, CLÍNICAS begins to introduce a new style. At this point we have started to reorganize our Editorial Board to cover a worldwide spectrum of expertise. (ROCHA-E-SILVA, 2004a, não paginado).</p>
4	Indexadores	13	<p><i>Brazilian Journal of Plant Physiology</i> Based on these ideas, the Editorial Board will concentrate efforts in order for the journal to be indexed by the Institute for Scientific Information - Journal of Citation report (ISI/JCR). (BRESSAN-SMITH, 2012a, não paginado).</p> <p><i>Rem: Revista Escola de Minas</i> Although the SciELO site informs the number of accesses to our publication, around a 5.3 million, our impact factor is still low which prompted Thomson Reuters to remove REM from its measuring system: The journal was removed from our database in 2014 because of a very low Impact Factor and relatively high journal self-citation rate. The journal can be submitted to us for reevaluation in January 2017. This alert demonstrated the need to precisely review the errors which led to this removal. We have since reinvented our publication with concrete measures being implemented to overcome this situation. (COELHO, 2016b, não paginado).</p>
5	Menção à SciELO	12	<p><i>Revista da Faculdade de Educação</i> Voltada para questões do passado e do presente, a Revista da Faculdade de Educação dá também seu passo em relação ao futuro. A partir de agora seus leitores poderão encontrá-la na internet, a partir do volume 23, no projeto SCIELO, que está sendo implantado pela FAPESP e pela BIREME com a finalidade de subsidiar uma divulgação mais ágil da produção científica brasileira. (BUENO, 1998, não paginado).</p>
6	Resumo da história do periódico	11	<p><i>Revista Brasileira de Ciências Farmacêuticas</i> [...] possui "site" próprio para que informações essenciais cheguem aos seus colaboradores e mostra crescimento sustentável nos últimos anos, conforme pode ser verificado através dos Gráficos apresentados (Gráficos 1 a 5). (ARANHA, 2008, não paginado).</p> <p><i>Revista Brasileira de Engenharia Biomédica</i></p>

			I have been connected to Biomedical Engineering since 1981 when I started my M.Sc. course. I had the privilege of witnessing the birth of our "beloved child" RBEB, at that time under the umbrella of the RBE (Revista Brasileira de Engenharia) as "Caderno de Engenharia Biomédica (RBE-CEB)". (PEREIRA, 2014, não paginado).
7	Detalhes sobre o novo título	10	<p><i>Anais da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz</i> Sem delongas, colegas de expressão internacional afirmavam não publicar nos ANAIS devido a seu nome, que induz aos desavisados a idéia errônea de coletânea de trabalhos de congressos, de relatórios de pesquisa da ESALQ ou de periódico anual. (REICHARDT, 1991, não paginado).</p> <p><i>Brazilian Journal of Genetics</i> This change in the title was also motivated by our perception that a country name in the title gave the impression that it was merely a national-level journal, when it certainly is not, as it has contributors, associate editors and referees from all over the world. This same strategy has been taken by a number of important international journals, which changed their names in order to avoid regional connotations. (MOURA DUARTE, 1998, não paginado).</p> <p><i>Jornal de Pneumologia</i> [...] A inclusão do adjetivo brasileiro ao nosso Jornal marca o momento em que aumentamos a nossa visibilidade internacional. A produção científica veiculada nesse jornal foi, desde o seu início, merecedora de reconhecimento internacional. [...]. (LORENZI-FILHO, 2004a, não paginado).</p>
8	Sistema para gestão de manuscritos / Scholar One	10	<p><i>Jornal da Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia</i> Mais uma etapa da evolução da CoDAS está sendo implementada: a substituição do sistema da SciELO pelo ScholarOne, uma mudança que faz parte dos planos da própria SciELO para todas as revistas da área da saúde. (DREUX; BEHLAU, 2013a, p. 302).</p>
9	Fator de impacto	9	<p><i>Arquivos Brasileiros de Endocrinologia & Metabologia</i> Com o compromisso de aumentar o fator de impacto e o reconhecimento internacional da nossa revista, decidi solicitar a mudança do nome para "Archives of Endocrinology and Metabolism" (AE&M), retirando o termo "Brazilian". Acredito que essa medida que, em um primeiro momento, pode parecer antipatriótica, na verdade tem a finalidade de projetar ainda mais o Brasil na comunidade científica internacional. (BRONSTEIN, 2015, p. 3).</p> <p><i>Revista Brasileira de Otorrinolaringologia</i> [...] A produção científica classificada pelo QUALIS constituirá um dos itens principais da avaliação dos programas de pós-graduação no último triênio. Considerando que a principal fonte de artigos científicos para as revistas brasileiras são provenientes dos programas de pós-graduação vinculados à CAPES, era muito importante afinar o discurso e garantir uma linguagem comum para todas as partes envolvidas. Do lado dos Editores há receio de que os novos critérios da CAPES possam criar uma subclasse de periódicos baseado exclusivamente no Fator de Impacto ISI. [...]. (CLASSIFICAÇÃO..., 2010, p. 141).</p>
10	Fluxo de avaliação e aprovação do manuscrito	9	<p><i>Rem: Revista Escola de Minas</i> Time has come to think of REM in a radical manner.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Increase the number of editors - national and international • Control the delays in analyzing the article: minimum deadline of 104 days, maximum of 180 days. [...]. (COELHO, 2016a, p. 5). <p><i>Revista de Administração (São Paulo)</i> Recently, RAUSP Management Journal has received many queries from potential collaborators about the determining factors for an article to be accepted for the blind-review evaluation process. These may have arisen because there is now a greater rigor in the evaluation during the desk review phase, what has led to the increased rejection of articles at the very beginning of the process. (SAES; HOURNEAUX JUNIOR, 2018, p. 139).</p>
11	Mídia impressa e eletrônica	9	<p><i>Revista Dental Press de Ortodontia e Ortopedia Facial</i> Por fim, os mesmos preceitos de difusão de conhecimento por meios eletrônicos, que nos nivelaram com outros países no acesso à informação, fazem agora que a Revista Dental Press de Ortodontia e Ortopedia Facial introduza mais um avanço. A partir do próximo número teremos artigos no formato somente eletrônico. Esses trabalhos gozarão de prazos de publicação mais curtos, e estarão disponíveis com conteúdo integral na base de dados SciELO, gozando do mesmo prestígio que uma</p>

			<p>publicação impressa possui. (FABER, 2009, p. 5).</p> <p><i>Brazilian Journal of Plant Physiology</i></p> <p>The new initiatives we have in mind in order for BJPP to become more proactive are: i. Using an electronic system for manuscript submission; ii. Creating an exclusive website in which policies, publications, data on submission and updated information can be available for authors and readers; iii. Recovering the history of BJPP - all the papers that have been published since 1989 will be electronically available in our future website; iv. Making a version of the whole content of BJPP for tablets. (BRESSAN-SMITH, 2012a, p. 1).</p>
12	Planejamento, melhoria	9	<p><i>Anais da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz</i></p> <p>A mudança que ora ocorre não é uma simples mudança de nome. SCIENTIA AGRÍCOLA passa a ser o periódico institucional da Universidade de São Paulo que cobre a área das ciências agrárias. Ele é um esforço conjunto da ESALQ, do CENA e da Prefeitura do Campus de Piracicaba. Seu lançamento faz parte dos planos de ação de preparo do nosso Campus para o Século XXI. (REICHARDT, 1992, não paginado).</p> <p><i>Jornal de Pneumologia</i></p> <p>[...] A transformação do JBP em unidade de negócios, o trabalho de nossa secretária Priscilla Bovolenta em período integral foram essenciais. Os gastos com o jornal triplicaram nos últimos 2 anos e foram integralmente absorvidos graças ao novo esquema de gerenciamento do JBP. [...]. (LORENZI-FILHO, 2004b, p. 499).</p>
13	Tradição	9	<p><i>Revista do Hospital das Clínicas</i></p> <p>Este fascículo de CLINICS encerra nosso primeiro ano de existência. Tecnicamente, CLINICS é um periódico novo, mas na realidade dá-se continuidade aos 59 anos da Revista do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina. De Pedro Puech Leão, Editor entre 1998 e 2004, CLINICS herdou um saudável ritmo de crescimento, mas neste ano conseguimos várias melhorias. (ROCHA-E-SILVA, 2005b, p. 435).</p> <p><i>Rem: Revista Escola de Minas</i></p> <p>January, 2016 was the month in which REM completed 80 years of existence, and perhaps its creators dreamed about this duration, as can be deduced from the first editorial of REM, in which they demonstrated the attempts to create publications, which before REM had left "signs of the combative energy of those that conducted them, marking traces of the battle of the students of Vila Rica against isolation, of their efforts to do whatever seemed necessary to shorten the steel tentacles that would unite them with great centers. (COELHO, 2016a, p. 5).</p>
14	Escopo, Mudança de escopo	8	<p><i>Brazilian Journal of Genetics</i></p> <p>[...] We could no longer ignore the way in which genetics and molecular biology have become interrelated, working with the same techniques and towards the same goals. So why not include this "new" area of science, instead of letting this important part of what we know as genetics become detached as if it were somehow something "foreign". Genetics has changed tremendously during the last decade. New techniques and the knowledge that they have provided have made us realize that there is no distinct line that can separate genetics from evolution, or from the rest of biology, chemistry of medicine. [...]. (MOURA DUARTE, 1998, não paginado).</p>
15	Como ocorreu a mudança do título	7	<p><i>Fitopatologia Brasileira</i></p> <p>Em consonância com essas perspectivas, o periódico oficial da Sociedade Brasileira de Fitopatologia circula a partir de 2008 com o nome Tropical Plant Pathology, seguindo uma deliberação da Assembleia Geral realizada em 2006, durante o XXXIX Congresso Brasileiro de Fitopatologia, em Salvador, Bahia. (PFENNING; RESENDE; CASELA, 2008, p. 4).</p> <p><i>Revista Brasileira de Sementes</i></p> <p>Em consonância com essas perspectivas, o periódico oficial da ABRATES circulará a partir de 2013 com o nome Journal of Seed Science, com todos os artigos publicados em inglês, seguindo uma deliberação da Diretoria da ABRATES e da atual Editoria da RBS. Essa decisão é o resultado de discussões informais e reuniões formais [...]. (FRANCA NETO, 2012, não paginado).</p>
16	Metáfora com "passo"	7	<p><i>Arquivos Internacionais de Otorrinolaringologia</i></p> <p>[...] the International Archives of Otorhinolaryngology has collaborated with Thieme to better disseminate its content, thereby providing more visibility for its authors. This is an important step in the growth of the journal. (JOTZ, 2013, p.</p>

			357). <i>Revista de Microbiologia</i> Hoje, a Revista de Microbiologia é reconhecida pela comunidade científica nacional e internacional como um dos periódicos técnicos de maior relevância publicados em nosso país e a mudança do nome é apenas um passo natural para harmonização entre título e conteúdo. (FRANCO; CORRÊA, 2000, não paginado).
17	Periodicidade da publicação	7	<i>Arquivos Brasileiros de Endocrinologia & Metabologia</i> [...] Nesse sentido também é importante a regularidade das edições (mantivemos as nove edições anuais) e o número de artigos por ano (superior a 80) (DIB, 2015, p. 1.). <i>Revista da Faculdade de Educação</i> É uma conquista, pois, somando esforços à Comissão de Publicações anterior, e contando com a colaboração do conjunto dos professores e da direção da FEUSP, com o indispensável auxílio da CAPES através do Programa de Apoio à Pós-graduação, retomamos a periodicidade de nossa publicação, mantendo a qualidade e abrangência que a vêm caracterizando. (APRESENTAÇÃO, 1998, não paginado).
18	Mais coeditores	6	<i>Revista Brasileira de Ciências Farmacêuticas</i> [...] Also, Associate Editors, one for each area of Pharmaceutical Sciences, will integrate the new structure of Editorial Board. (FERREIRA, 2009a, não paginado).
19	Troca de editor	6	<i>Jornal de Pneumologia</i> Esse é meu último editorial como editor do Jornal Brasileiro de Pneumologia (JBP). (LORENZI-FILHO, 2004b, p. 499).
20	Diálogo com outros editores a agências	5	<i>Brazilian Journal of Plant Physiology</i> BJPP also aims to participate effectively in the meetings of the Brazilian Association of Scientific Editors (ABEC). In 2012, two meetings were held with the presence of the Editor-in-Chief of BJPP. Such meetings enable editors of scientific journals to insert their publications into the discussed subjects, and by sharing experiences with other editors, many problems are effectively solved. And in the quality of Editor-in-Chief of BJPP, I'll sponsor the ABEC meeting in 2014, to be held in Campos dos Goytacazes, RJ. (BRESSAN-SMITH, 2012b, p. 149) <i>Arquivos Brasileiros de Endocrinologia & Metabologia</i> Passando agora para o aprendizado, tivemos uma reciclagem do conhecimento por termos que rever um grande número de trabalhos de diferentes áreas da endocrinologia, na pré-distribuição para os coeditores. Paralelamente, por intermédio de reuniões organizadas pela SciELO, Fapesp, CNPq, Bireme e FapUnifesp, nas quais participaram editores de revistas internacionais e nacionais, tivemos um grande aprendizado para coordenação editorial de uma revista científica e adquirimos conhecimentos para otimizar sua visibilidade, credibilidade e seus índices cientométricos. (DIB, 2015, p. 1-2)
21	Futuro, nova história	5	<i>Jonal de Pneumologia</i> O crescente interesse dos autores em publicar associado a revisões exigentes e de boa qualidade apontam para um futuro promissor do JBP. (LORENZI-FILHO, 2004b, p. 499).
22	Parceria com editora comercial	5	<i>Arquivos Internacionais de Otorrinolaringologia</i> On 16 April 2013, the Otorhinolaryngology Foundation signed a partnership with Thieme Medical Publishers for the publication of the International Archives of Otorhinolaryngology, beginning with this year's 4th edition. [...] This partnership is a major breakthrough for Brazilian science, since our journal, as part of Thieme's portfolio, will partake of the publisher's quality standards and achieve more international visibility. (JOTZ; BITTENCOURT, 2013, p. 236). <i>Jornal da Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia</i> Comunicamos ainda que, em virtude de nosso plano estratégico para posicionar a CoDAS em uma categoria superior de publicações científicas, optamos por contratar os serviços da Zeppelini Editorial, empresa do Grupo ZP, uma organização brasileira moderna e reconhecida no mercado pelos diferenciais que agrega aos desafios que se propõe a enfrentar. Desta forma, a partir deste fascículo, contaremos com maior agilidade no processo de editoração dos textos. A opção por essa empresa, após a análise de diversas opções, foi consequência do compartilhamento de valores importantes como ética, respeito e transparência nos processos, sem perder o foco do resultado almejado. (DREUX; BEHLAU, 2013c,

			p. 94).
23	Projeto gráfico	5	<p><i>Anais da Sociedade Entomológica do Brasil</i> É com esse objetivo e, seguindo a tendência internacional, que a partir deste número, o primeiro número do século XXI, a revista passa a denominar-se <i>Neotropical Entomology</i> e muda para o formato 21x28 cm. A publicação dos artigos continuará sendo em português, inglês e espanhol, porém encorajamos os autores a preferirem a língua inglesa, propiciando, assim, ampla divulgação de suas pesquisas. (MARTINEZ, 2001, não paginado).</p> <p><i>Revista da Faculdade de Educação</i> Também refletindo essas mudanças, a revista apresenta, a partir de agora, novo formato e projeto gráfico, buscando tornar as informações mais acessíveis e a leitura mais agradável. (BUENO; CARVALHO; AQUINO, 1999, não paginado).</p>
24	Transição, mudança gradual	5	<p><i>Revista da Faculdade de Educação</i> Esta edição da Revista da Faculdade de Educação representa ao mesmo tempo um momento de passagem e uma conquista. Representa uma transição, uma vez que a partir do próximo volume deverá ser reestruturado seu projeto editorial, de forma a expressar plenamente sua vocação, já esboçada, de divulgadora de estudos e pesquisas educacionais de âmbito nacional e internacional. (APRESENTAÇÃO, 1998, não paginado).</p>
25	Avaliação do Qualis Capes	4	<p><i>Revista Brasileira de Otorrinolaringologia</i> Os Editores contrargumentaram o professor Leite lembrando que a característica trienal do processo de avaliação CAPES conferiria um relativo descompasso para a reclassificação dos periódicos, a saber: várias revistas brasileiras terão seu fator de impacto aumentado ou publicado pela primeira vez ao longo de 2010, em especial as que acabaram de entrar para o ISI. Além disso, teriam que esperar três anos para mudar de categoria dentro do novo QUALIS! Outro questionamento dos Editores diz respeito à escolha do fator de impacto publicado pelo Journal Citation Reports (JCR) como ÚNICO e universal índice para aferição da qualidade dos periódicos. É grande o desvio padrão dos valores dos fatores de impacto das revistas. Certamente por isso a CAPES utilizou a mediana destes índices para analisar o comportamento da produção dos Programas de pós-graduação. De fato, segundo este critério, algumas especialidades médicas como as cirúrgicas, têm suas melhores revistas com fator de impacto mais baixo, o que poderia implicar num viés que lhes seria extremamente desfavorável. (CLASSIFICAÇÃO..., 2010, p. 141).</p> <p><i>Revista de Psiquiatria do Rio Grande do Sul</i> Nos últimos anos, a crescente procura pela revista tem exigido uma série de transformações visando o constante aperfeiçoamento técnico e científico do periódico. Tais transformações vêm se consolidando no sentido de pautar um planejamento estratégico para levá-la a atingir a classificação A1 do sistema Qualis/Capes, bem como ser incluída em outros importantes indexadores, principalmente MEDLINE e ISI. (KAPCZINSKI, <i>et al.</i>, 2011b, p. 69).</p>
26	Convite ao leitor	4	<p><i>Revista de Psiquiatria do Rio Grande do Sul</i> The current board of editors and editorial staff are all optimistic and excited about the change, and we invite authors and readers to join us and keep contributing to our journal. (KAPCZINSKI <i>et al.</i> 2011a, p. 3).</p>
27	Modernização	4	<p><i>Rem: Revista Escola de Minas</i> When REM - Revista Escola de Minas para REM - International Engineering Journal, was modernized, a new magazine was created (new ISSN) and as such, once again we have had to undergo all the necessary steps to establish this new format: indexation, evaluation of the indexers, etc. It is obvious that our previous experience in this matter is valid for this new challenge. (COELHO, 2017, p. 381).</p>
28	Ética e avaliação rigorosa	4	<p><i>Revista Brasileira de Biologia</i> The Brazilian Journal of Biology received a letter from the National Committee on Research Ethics with information on scientific publications stating that: (item IX.7, Resolution 196/96): "the research financing agencies and the editorial staff of scientific journals should demand documentation proof from the Research Ethic Committee and the Research Ethic National Committee" in the event that the research experiments involve human beings. Therefore, beginning with this edition, research studies submitted to the Brazilian Journal of Biology that involve human experiments should be duly accompanied of a certificate from the Research Ethic Committee. (EDITORIAL..., 2002b, não paginado).</p> <p><i>Pesquisa Odontológica Brasileira</i></p>

			The evaluation process has merits and risks, but its final result represents an aggregation of many positive aspects. Among them we can highlight the existence of various scientific journals, responsible for publishing experimental and clinical research. However, to assure a journal's credibility the papers to be published must be submitted to a rigorous analytical and ethical evaluation by the editorial board. When this system and principles are not violated, the journal will deserve respect, and may accomplish its mission. The Brazilian Oral Research is an example of such a journal. (MORAES, 2004, não paginado).
29	Agradecimento às financiadoras	3	<i>Revista Brasileira de Engenharia Biomédica</i> Finally, we would like to thank CNPq, CAPES, FAPEMIG, MEC and MCTI for the financial support. (SOARES, 2015, não paginado).
30	Instrumento antiplágio	3	<i>Brazilian Journal of Plant Physiology</i> We will continue to be strict concerning the ethics of publication. The tool "iThenticate" that we incorporated in 2012, is an important means of establishing a level of trust with the authors and of improving the reliability of the published papers. (BRESSAN-SMITH, 2013, p. 1).
31	Mudança de entidade editora	2	<i>Jornal da Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia</i> Comunicamos ainda que este é o último fascículo sob o nome de Jornal da SBFa, pois a partir de 2013 nosso periódico passará a se chamar CoDAS e contará com a colaboração de editores associados e novos pareceristas, nacionais e internacionais, além de ser operacionalizada por uma editoria científica compartilhada, com a formação de uma dupla na qual será incluída a Profa. Dra. Fernanda Dreux Miranda Fernandes. Tais mudanças fazem parte de um ambicioso plano para aumentar a visibilidade de nossa produção e trazer autores internacionais para o nosso periódico. Por outro lado, a Revista da Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia, passa para as mãos da Academia Brasileira de Audiologia - ABA, que se torna sua mantenedora. Durante os dois últimos anos a SBFa publicou dois periódicos: a Revista da SBFa e o Jornal da SBFa. Embora o trabalho envolvido fosse extremamente prazeroso, era muito grande e arriscava a qualidade da indexação de ambas as publicações, não se tendo obtido o desenvolvimento ansiado. A Fonoaudiologia precisa crescer e a ABA gentilmente ofereceu-se para assumir parte desse trabalho, passando a se responsabilizar pela Revista da SBFa. (BEHLAU, 2012, p. vi).
32	Periódico institucional	2	<i>Anais da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz</i> A mudança que ora ocorre não é uma simples mudança de nome. SCIENTIA AGRÍCOLA passa a ser o periódico institucional da Universidade de São Paulo que cobre a área das ciências agrárias. Ele é um esforço conjunto da ESALQ, do CENA e da Prefeitura do Campus de Piracicaba. Seu lançamento faz parte dos planos de ação de preparo do nosso Campus para o Século XXI. (REICHARDT, 1992, não paginado).
33	Acompanhou a consolidação da área	1	<i>Revista de Administração (São Paulo)</i> The forum began with a speech by Professor Maria José Tonelli, editor of Revista de Administração de Empresas de Fundação Getúlio Vargas (RAE-FGV). Tonelli, who had undertaken an intensive documental research on both RAUSP Management Journal and RAE-FGV, contextualized the historical importance of RAUSP Management Journal, highlighting its role in the delimitation of the Management field in Brazil. At the end of this editorial, there is a special article written by Tonelli, who kindly agreed to cooperate with our celebration. In her article, she analyzes the first editions of RAUSP Management Journal, reaffirming that "the first edition of RAUSP Management Journal in 1947 should be considered the foundational mark of the scientific field of Business Administration in Brazil." (HOURNEAUX JUNIOR; SAES, 2017, p. 357).
34	Direitos autorais	1	<i>Arquivos Brasileiros de Endocrinologia & Metabologia</i> [...] Com o objetivo de regularizar a tramitação de artigos pelos ABE&M após a publicação, foi criado, com apoio do Departamento Jurídico da Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia, o Termo de Cessão e Autorização para Uso de Direitos Autorais, instrumento de transferência dos direitos autorais para os ABE&M. (DIB, 2015, p. 1).
35	Marcação XML	1	<i>Arquivos Brasileiros de Endocrinologia & Metabologia</i> Nessa gestão, também foram instituídas a conversão e a marcação XML SciELO (Scientific Electronic Library Online) dos artigos diagramados (exigência para indexação no PubMed) e a migração dos ABE&M para o site Scholar One, no sentido de agilizar a submissão e tramitação dos artigos entre autores, coeditores e revisores. (DIB, 2015, p. 1).
36	O periódico precisa de um "empurrão"	1	<i>Brazilian Journal of Plant Physiology</i> There is no other conclusion that, although BJPP has been cited in the Scopus database, which has a broad spectrum of indexed journals, we need urgent action in

			order to recover BJPP's performance in the WoS database, since if it is not the most important scientific database available, the WoS is certainly the most recognized and largely used scientific database. One rule will and should never change: the journal has to publish high quality research and BJPP needs to receive these high quality manuscripts from Brazil and abroad in order to get indexed in the WoS database. Our unofficial IF shows that we had a comfortable position some years ago to get indexed, but we may have lost it along the way. However, we still can make it happen. On the other hand, Scopus shows that we are attaining the main objective of a scientific journal, as BJPP is read by the scientific community from different areas and from different countries. So BJPP needs a push! Your push! (MAZZAFERA; AZEVEDO, 2012, p. 235).
37	Reponsabilidade social do periódico	1	<i>Pesquisa Odontológica Brasileira</i> [...] Ao refletirmos, entretanto, sobre toda essa problemática, nos voltam à mente alguns dados do relatório publicado pelo IBGE em agosto do ano de 2000, ainda no final do século recém-findo, que apresentava resultados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD), levada a efeito em 1998: 29,6 milhões de brasileiros (mais de 18% da população) nunca haviam ido ao dentista, subindo essa porcentagem para cerca de 32% na área rural. Ao avançarmos, agora pelos inícios do século 21, supomos que os índices devam continuar nos mesmos patamares, se é que não se agravaram, dadas as dificuldades econômicas que o país atravessa. Isso nos leva a pensar na pertinência de se criar um indicador que pudesse avaliar o impacto da produção acadêmica na melhoria da saúde bucal e, em decorrência, da saúde geral de nossa população. Fica a sugestão: pesquisa odontológica e qualidade de vida! (SILVEIRA, 2003, não paginado).
38	Termina um ciclo	1	<i>Revista do Hospital das Clínicas</i> This December issue of volume 59 of the Revista do Hospital das Clínicas closes a cycle. As from the volume 60 (1), to be published in February 2005, our name changes to CLINICS. (ROCHA-E-SILVA, 2004b, não paginado).

Fonte – Elaborado pelo autor (2019).

A mudança de título é ponto importante de um processo longo de crescimento do periódico. Os editoriais registram as motivações e expectativas relacionadas à internacionalização. Tais informações foram destacadas no Quadro 10:

Quadro 10 - Motivações da internacionalização expressas nos editoriais, categoria Terminado, motivo da indexação descontinuada: Internacionalização e visibilidade internacional, da Coleção SciELO Brasil.

Motivações	Títulos antigo / título novo	Fonte
Projeção internacional.	<i>Anais da Sociedade Entomológica do Brasil / Neotropical Entomology</i>	Matinez (2001).
Consolidação como canal de comunicação representativo da região.	<i>Anais da Sociedade Entomológica do Brasil / Neotropical Entomology</i>	Matinez (2001).
Expectativa que o título se torne o principal da América Latina em seu campo.	<i>Arquivos Internacionais de Otorrinolaringologia/ International Archives of Otorhinolaryngology</i>	Otz e Bittencourt (2013).
Abrangência nacional e internacional.	<i>Anais da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz/ Scientia Agrícola</i>	Reichardt (1991, 1992).
Busca pela internacionalização da ciência brasileira e regional.	<i>Brazilian Journal of Genetics / Genetics and Molecular Biology</i>	Moura Duarte (1998).
O Brasil tem vocação para liderar a busca de conhecimento no campo da agricultura.	<i>Fitopatologia Brasileira / Tropical Plant Pathology</i>	Pfenning, Resende e Casela (2008).

Visibilidade e aumento do fator de impacto.	<i>Fitopatologia Brasileira / Tropical Plant Pathology</i>	Pfenning, Resende e Casela (2008).
Aumentar a visibilidade e trazer autores internacionais para o periódico.	<i>Jornal da Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia / CoDAS</i>	Behlau (2012).
Indexação no ISI (<i>Web of Science</i>).	<i>Revista Brasileira de Biologia/ Brazilian Journal of Biology</i>	Editorial... (2002a)
Ampliar a visibilidade, indexação em bases e aumentar o fator de impacto, internacionalização passa pela publicação em língua inglesa.	<i>Revista Brasileira de Ciências Farmacêuticas/ Brazilian Journal of Pharmaceutical Sciences</i>	Abdalla (2008), Ferreira (2009a).
Melhor difusão dos conhecimentos da área educacional, estimular o debate acadêmico e favorecer um maior intercâmbio entre os especialistas nacionais e estrangeiros.	<i>Revista da Faculdade de Educação/ Educação e Pesquisa</i>	Bueno (1999).
Visibilidade internacional. Atingir a classificação A1 do sistema Qualis/Capes. Ser incluída em outros importantes indexadores, principalmente MEDLINE e ISI (<i>Web of Science</i>). O título está pronto para contribuir com o corpo de conhecimento internacional produzido no campo da psiquiatria e da psicoterapia.	<i>Revista de Psiquiatria do Rio Grande do Sul/Trends in Psychiatry and Psychotherapy</i>	Kapczinski (2011a, 2011b).
Que o periódico tenha impacto internacional.	<i>Revista do Hospital das Clínicas/Clinics</i>	Rocha-e-Silva (2005a).

Fonte – Elaborado pelo autor (2019).

Algumas publicações desejam desvincular-se da imagem de publicação regional, limitada às questões nacionais, e começar a competir por bons artigos em um cenário mais amplo, de modo a ser um canal de comunicação representativo, minimamente, na América Latina. Os editores esperam que os títulos projetem a ciência brasileira para o mundo. Desejam, também, que pesquisadores de outros países passem a enviar seus manuscritos para publicação.

As ideias que aparecem em menor número nos editoriais contribuem para compreender o que os editores entendem por “internacionalização”. Um ponto importante foi a decisão de publicar artigos somente em língua inglesa, decisão anunciada em 16 publicações. Cada periódico adotou diferentes *estratégias linguísticas*. Ferreira (2009b) informa sobre uma fase de transição. Nesse período, serão publicados artigos em língua portuguesa e em língua inglesa. Recomendou, também, a revisão de texto por profissionais. Bronstein (2015) explica que a versão *on-line* será somente em língua inglesa, enquanto a versão impressa terá a opção de língua inglesa e sua versão em língua portuguesa. Por fim, Moura Duarte (1998) explica que o periódico *Brazilian Journal of Genetics* sempre publicou em inglês, desde o início.

A terceira ideia que mais aparece são menções à equipe editorial do periódico. Incluem-se aqui: pareceristas, editores, editores associados, revisores e outros. A maioria das menções

são agradecimentos ao trabalho das equipes, e em menor escala, aparecem menções a nova composição do comitê editorial, que passa a contar com membros de outros países.

A meta de indexar o periódico aparece em 13 títulos. Possivelmente alguns periódicos referiam-se à criação de fator de impacto (FI), cálculo de citação exclusivo da *Web of Science*. Contudo, esta instituição também possui uma base de dados bibliográficos que permite a indexação de periódicos. As menções diretas ao FI foram reunidas em outra categoria. Aparecem com menor destaque a expectativa de indexação, ou a comemoração pela indexação, em bases como MEDLINE, Lilacs, Latindex e *Chemical Abstracts*.

A SciELO é outro termo presente nos discursos dos editores. Este registro aparece de várias formas: comemoração pela indexação nesta base; reconhecimento da importância da SciELO para a divulgação da ciência; representantes da SciELO proferiram palestras em evento do periódico, entre outras situações. Esses registros deixam claro que a SciELO está presente e influencia na trajetória das publicações, especialmente em um momento importante como a mudança de título, seja indicando critérios de qualidade, seja prestando algum tipo de apoio ou assistência para a melhoria do periódico .

Foram 11 títulos que apresentaram relatos sobre a sua história. Observaram-se desde resumos com poucos parágrafos, até outros registros com várias páginas e dados quantitativos que atestam o crescimento da publicação ao longo dos anos.

Observou-se que 10 periódicos deram detalhes sobre as mudanças do título. Reichardt (1991) explica que o título dos *Anais da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz* foi alterado porque pesquisadores de outros países pensavam que se tratava de uma coletânea de trabalhos apresentados em eventos. Moura Duarte (1998) comenta que a mudança ocorreu porque o título anterior, *Brazilian Journal of Genetics*, dava a impressão de a publicação ser de ‘nível nacional’, quando ela poderia ter projeção internacional. Assim, o novo título, *Genetics and Molecular Biology*, suprime o termo *brazilian* e inclui novas palavras que sinalizam mudança de escopo.

Por sua vez, Lorenzi-Filho (2004a), relata a mudança do *Jornal de Pneumologia* para *Jornal Brasileiro de Pneumologia*, buscando o aumento crescente da visibilidade internacional. É interessante destacar que essa estratégia é oposta a adotada no título *Brazilian Journal of Genetics* (MOURA DUARTE, 1998). Os vários motivos que levam as publicações a mudar seus títulos sinalizam que cada campo do saber tem ritmo e necessidade próprios. As comunidades científicas são diferentes entre si, o que se manifesta nos títulos das publicações. Enquanto algumas desejam participar ativamente do debate internacional, em língua inglesa, outras comunidades preferem do diálogo em língua portuguesa, ou nas duas línguas por um

período. Chama a atenção, por exemplo, que o *Jornal de Pneumologia*, sob a justificativa de aumento da visibilidade internacional, tenha sido alterado para *Jornal Brasileiro de Pneumologia*, acrescentando a palavra ‘brasileiro’ e mantendo a grafia em língua portuguesa. De modo inverso, outros editores, com justificativa semelhante, optaram por retirar a designação de nacionalidade, além de alterarem a grafia para língua inglesa. Exemplos: *Anais da Sociedade Entomológica do Brasil* foi alterado para *Neotropical Entomology*, *Arquivos Brasileiros de Endocrinologia & Metabologia* foi alterado para *Archives of Endocrinology and Metabolism*. Apesar do título em língua portuguesa, os artigos de *Jornal Brasileiro de Pneumologia* são publicados em língua portuguesa com tradução para língua inglesa.

Os processos decisórios para a mudança de título são mencionados por sete periódicos:

- a) *Anais da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz*: votação entre os docentes da Esalq. (REICHARDT, 1991);
- b) *Brazilian Journal of Genetics*: a mudança ocorreu após sugestões e críticas de editores de renome internacional (MOURA DUARTE, 1998);
- c) *Jornal de Pneumologia*: consulta a todos os membros da Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia através da internet. (LORENZI-FILHO, 2004);
- d) *Fitopatologia Brasileira*: deliberação em assembleia (PFENNING; RESENDE; CASELA, 2008);
- e) *Revista Brasileira de Sementes*: deliberação da Diretoria da Associação Brasileira de Tecnologia de Sementes e da editoria do periódico (FRANCA NETO, 2012);
- f) *Revista Brasileira de Engenharia Biomédica*: mudança de título aprovada em Assembléia Geral da Sociedade Brasileira de Engenharia Biomédica (SOARES, 2014);
- g) *Arquivos Brasileiros de Endocrinologia & Metabologia*: não menciona explicitamente, mas cita conversa com editor de outro periódico que recomendou mudança de título, entre outras alterações (DIB, 2015).

O poder de decisão sobre a mudança do título varia em cada publicação. Em alguns casos, o novo título foi aprovado em assembleia. Em outros, foi uma decisão da diretoria do periódico com o apoio da entidade editora. Os *Anais da Escola Superior...* teve seu título alterado por votação entre os docentes da instituição. Os periódicos refletem as dinâmicas da instituição ao qual estão filiados.

Em sete títulos observou-se o uso de uma metáfora comum: “o periódico está dando um passo a frente”. Com algumas variações, como ‘um passo natural’, ‘um passo importante’,

essa metáfora reforça a ideia de avançar um nível, crescer. Como exemplo, tem-se o depoimento do editor de *Revista de Microbiologia/Brazilian Journal of Microbiology*:

A alteração do nome de nossa revista é uma conseqüência natural do crescimento da Revista de Microbiologia desde seu lançamento há trinta anos. A partir de uma publicação contendo 6 ou 7 artigos, escritos predominantemente em português, a Revista de Microbiologia se transformou em um periódico trimestral de 110 páginas, disponível on line através da rede SciELO, de excelente indexação (ISI, Web of Science, entre muitas outras), redigido totalmente em inglês, com um criterioso e dinâmico sistema de avaliação de todos os manuscritos submetidos à publicação. Hoje, a Revista de Microbiologia é reconhecida pela comunidade científica nacional e internacional como um dos periódicos técnicos de maior relevância publicados em nosso país e a mudança do nome é apenas **um passo natural** para harmonização entre título e conteúdo. (FRANCO; CORRÊA, 2000, não paginado, grifo nosso).

Aparecem menções ao uso de sistemas informatizados e profissionais para a gestão do periódico. Dreux e Behlau (2013a) por exemplo, afirmam que adotaram o *Scholar One*, *software* privado utilizado para controlar o fluxo de manuscritos e o processo de avaliação, por influência da SciELO. O *Scholar One* foi o único sistema explicitamente mencionado, outras publicações apenas afirmaram genericamente que adotaram um sistema de ‘acompanhamento dos artigos via internet’. Pode-se inferir que a maioria usa ou usava o Open Journal System, sistema do Public Knowledge Project, administrado pelas Universidade de Stanford e Universidade Simon Fraser (PUBLIC KNOWLEDGE PROJECT, 2019).

O FI é uma preocupação de alguns editores. Na maioria dos registros, verifica-se que a mudança de título está acompanhada da expectativa de maior projeção internacional e também de aumento do fator de impacto. O FI é um *ranking* de periódicos com base no número de citações recebidas. Este *ranking* é exclusivo da base *Journal Citation Reports* (JCR) que utiliza como fonte primária os dados da base *Web of Science*, da empresa Clarivate Analytics.

A busca por fator de impacto impulsiona a visibilidade internacional da publicação. É possível, também, que essa estratégia tenha uma relação com o Qualis da Capes, uma vez que estar indexado na *Web of Science* é um critério para classificação dos estratos Qualis em muitas áreas. As motivações apresentadas neste trabalho não devem ser vistas isoladamente.

O fluxo de aprovação do manuscrito é um tema que aparece nos editoriais. A nova fase dos periódicos fez os editores serem mais rigorosos nos prazos. Coelho (2016) explica que a *Rem: Revista Escola de Minas* estabeleceu um limite mínimo e máximo para avaliação dos manuscritos. E sobre a *Revista de Administração (São Paulo)*, Saes e Hourneaux Junior (2018) afirmam que há mais rigor na avaliação documental no início, quando se recebe um manuscrito, o que tem aumentado o número de manuscritos rejeitados.

Estão presentes comentários sobre os suportes da informação, agrupados na categoria *Mídia impressa e eletrônica*. Faber (2009), por exemplo, explica que o periódico *Revista Dental Press de Ortodontia e Ortopedia Facial* não terá mais sua versão impressa e estará disponível somente em formato eletrônico, enfatizando que este terá o mesmo prestígio que sua versão em papel. Bressan-Smith (2012a), por sua vez, informa que o periódico *Brazilian Journal of Plant Physiology* ganhará um sistema *on-line* de submissão de manuscritos, um *site* para disponibilizar suas políticas, todas as edições anteriores estarão disponíveis na internet e o periódico poderá ser visualizado por *tablets*. Tais registros são interessantes porque evidenciam uma transição de suportes de informação e uma adesão irreversível ao ambiente *on-line*. A preocupação de alguns editores é evidenciar que a versão eletrônica terá a mesma qualidade da versão impressa, que pouco a pouco é abandonada.

Foram encontradas menções sobre planejamento, melhoria e profissionalização nos periódicos, nem sempre explícitas. Reichardt (1992), por exemplo, afirma que a mudança de título, de *Anais da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz* para *Scientia Agrícola* faz parte de um planejamento para o século XXI. Lorenzi-Filho (2004b) explica que o *Jornal de Pneumologia* se transformou numa “unidade de negócios”. O planejamento para conseguir indexação em bases como a *Web of Science* e uma melhor classificação no Qualis Capes também apareceram nos editoriais.

Alguns editores afirmam que seus periódicos possuem tradição, especialmente porque são editados há algumas décadas. A ideia da tradição está bastante presente no editorial do periódico *Rem: Revista Escola de Minas*, que possui 80 anos (COELHO, 2016). Outras publicações enfatizam que, apesar da mudança de título, mantêm a tradição de anos e anos do título antigo. Embora a mudança de título seja uma nova fase, reflexo de novas características que a publicação adquiriu, deixam claro que não estão ‘começando agora’ e querem continuar a usufruir da respeitabilidade conquistada pelo título anterior. A menção à tradição aparece em nove títulos.

A mudança de título pode também ter relação com mudanças no escopo em algumas publicações. O periódico *Brazilian Journal of Genetics* teve seu título alterado para *Genetics and Molecular Biology*. Neste caso, o título foi alterado para refletir a evolução do campo do saber (MOURA DUARTE, 1998). Já o editor da *Revista do Hospital das Clínicas* deixa claro que o objetivo da publicação continua o mesmo apesar da mudança de título, mas espera mais contribuições internacionais (ROCHA-E-SILVA, 2005a). Em *Revista da Faculdade de Educação*, Bueno, Carvalho e Aquino (1999) explicam que a mudança para *Educação e*

Pesquisa reflete a decisão de publicar trabalhos de pesquisadores de outras instituições e países, e não mais apenas os trabalhos de docentes da Faculdade de Educação da USP.

A periodicidade é mencionada em sete títulos nos editoriais. Os editores enaltecem a regularidade no lançamento de novos fascículos ao longo dos anos. Em menor número, há outras situações descritas. Em *Revista da Faculdade de Educação/Educação e Pesquisa*, registra-se que a periodicidade foi retomada (APRESENTAÇÃO, 1998). Em *Jornal da Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia/CoDAS*, afirma-se que a publicação tornou-se bimestral e que tal mudança propiciará o lançamento do mesmo número de artigos do ano anterior, 2012, quando a entidade editora mantinha, até então, dois títulos. O segundo título, *Revista da Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia*, foi entregue à gestão da Academia Brasileira de Audiologia no intuito de focar esforços em uma única publicação (BEHLAU, 2012).

A mudança de entidade editora foi descrita por dois títulos. Nestes casos em especial, os dois periódicos continuaram pertencendo à mesmas entidades, porém estas doaram outras publicações que possuíam no intuito de concentrarem seus esforços no desenvolvimento de apenas uma publicação cada uma. A Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia manteve consigo o *Jornal da Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia*, que mais tarde teve seu título alterado para *CoDAS*, mas transferiu o periódico *Revista da Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia* para a Academia Brasileira de Audiologia (BEHLAU, 2012). Por seu turno, a *Revista de Odontologia da Universidade de São Paulo/Pesquisa Odontológica Brasileira*, que era editada pelas três faculdades de Odontologia desta Universidade, passou para a gerência exclusiva da Faculdade de Odontologia da USP, enquanto que a Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto ficou com a gerência da *Brazilian Dental Journal* e a Faculdade de Odontologia de Bauru teve a responsabilidade de editar a *Revista da Faculdade de Odontologia de Bauru* (BIRMAN, 1999). As duas últimas publicações não fazem parte do *corpus* desta pesquisa.

Seis títulos que mencionaram explicitamente o aumento da equipe de editores associados, também chamados de coeditores. Em *Arquivos Brasileiros de Endocrinologia & Metabologia/Archives of Endocrinology and Metabolism*, Bronstein (2015, p. 3) afirma:

Com o intuito de agilizar a aceitação ou rejeição dos artigos submetidos, aumentei o número de coeditores para 10 colegas altamente qualificados em todas as subáreas da nossa especialidade.

Os editores associados auxiliam na seleção dos manuscritos e na escolha dos avaliadores. Há menções a editores associados por área, responsáveis pelas subespecialidades da ciência a que o periódico se dedica.

Somente o título *Revista Dental Press de Ortodontia e Ortopedia Facial/Dental Press Journal of Orthodontics* indicava ser editado por editora em seu site na SciELO (Tabela 10). Outros cinco títulos, porém, registraram parcerias com editoras nos editoriais. A natureza dessas parcerias não foi extensivamente detalhada. Em *Arquivos Internacionais de Otorrinolaringologia /International Archives of Otorhinolaryngology*, os editores anunciam uma parceria com a editora alemã Thieme Medical Publishers²⁰:

Essa parceria é um grande avanço para a ciência brasileira, já que nossa revista, como parte do portfólio da Thieme, participará dos padrões de qualidade da editora e obterá mais visibilidade internacional. (JOTZ; BITTENCOURT, 2013, p. 236, tradução nossa).

O título manteve sua política de acesso livre e, de fato, em 2018 ainda estava indexado na Coleção SciELO²¹. Isso explica o fato de não haver sido retirado da base pelo motivo “Indexação interrompida”, o que ocorreu com os títulos que passaram a cobrar subscrição ao se associarem a editoras comerciais.

Em *Revista Brasileira de Biologia / Brazilian Journal of Biology*, foi enunciada uma negociação com livreiro internacional (*international book sellers*) (EDITORIAL..., 2001). A identidade do livreiro não foi revelada. É também mencionada expectativa de obtenção de fator de impacto (métrica da base JCR, não mencionada no editorial).

Os três títulos restantes firmaram parcerias com editoras comerciais nacionais. Foram registradas a profissionalização da secretaria e aperfeiçoamento na editoração. São eles: *Jornal da Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia* (Zeppelini Editorial), *Revista Brasileira de Engenharia Biomédica* (Editora Cubo), *Revista Brasileira de Otorrinolaringologia* (GN1).

Por meio da técnica de análise de conteúdo foi possível identificar diversas ideias presentes nos editoriais, descritas no Quadro 9. As ideias presentes em menor número não serão detalhadas, mas exemplos foram apresentados neste quadro, para contextualização.

Esta seção, *Internacionalização e visibilidade internacional*, continha o maior número de títulos. As próximas seções descrevem categorias de motivações que apareceram com menos frequência, como é o caso do motivo *Modernização*, apresentado a seguir.

²⁰ Endereço eletrônico do periódico na plataforma da editora Thieme Medical Publishers: <https://www.thieme.com/books-main/otolaryngology/product/2200-international-archives-of-otorhinolaryngology>

²¹ Indexação verificada em 18 de fevereiro de 2019.

4.2.1.2 Modernização

A modernização foi categorizada como motivador para mudanças ocorridas em dois títulos: *Boletim do Instituto Oceanográfico*, que teve seu título alterado para *Revista Brasileira de Oceanografia*, e *Revista do Departamento de Psicologia UFF*, que teve seu título alterado para *Fractal: Revista de Psicologia*.

A mudança de título em *Boletim do Instituto Oceanográfico* ocorreu em 1995, antes da Coleção SciELO Brasil entrar em operação, em 1997. No entanto, foi adotado como critério metodológico que todos os títulos indexados que foram descontinuados seriam analisados, o que incluiu o *Boletim*. O Quadro 11 e a Tabela 11 apresentam as informações dos periódicos:

Quadro 11 - Características dos periódicos da categoria Terminado, motivo da indexação descontinuada: Modernização, da Coleção SciELO Brasil

Título antigo	Título novo	Área temática	Periodicidade quando encerrou	Periodicidade em 2018	Idioma de publicação no último ano na SciELO	Idioma de publicação em 2018	Entidade editora do título antigo	Entidade editora do novo título	Idioma da grafia do título antigo	Idioma da grafia do título novo
Boletim do Instituto Oceanográfico	Revista Brasileira de Oceanografia	Multidisciplinar	Semestral	Trimestral	Português, inglês, francês	Inglês	Universidade de São Paulo	Universidade de São Paulo	Português	Português
Revista do Departamento de Psicologia. UFF	Fractal: Revista de Psicologia	Ciências Humanas	Semestral	Quadrimestral	Português, inglês, espanhol, francês	Português, inglês, espanhol, francês	Universidade Federal Fluminense	Universidade Federal Fluminense	Português	Português

Fonte – Elaborado pelo autor (2019) a partir do Quadro 5.

Tabela 11– Características dos periódicos da categoria Terminado, motivo da indexação descontinuada: Modernização, da Coleção SciELO Brasil

(continua)		
Periodicidade	Antes da indexação descontinuada	Após a indexação descontinuada
Quadrimestral		1
Semestral	2	
Trimestral		1
Total	2	2
Entidade editora	Antes da indexação descontinuada	Após a indexação descontinuada
Universidade	2	2
Total	2	2
Idioma de publicação	Antes da indexação descontinuada	Após a indexação descontinuada
Inglês		1
Português, francês, espanhol, inglês	1	1
Português, francês, inglês	1	
Total	2	2

Tabela 11 - Características dos periódicos da categoria Terminado, motivo da indexação descontinuada: Modernização, da Coleção SciELO Brasil

(conclusão)		
Idioma da grafia do título	Antes da indexação descontinuada	Após a indexação descontinuada
Português	2	2
Total	2	2
Área temática	Antes da indexação descontinuada	Após a indexação descontinuada
Ciências Humanas	1	1
Multidisciplinar	1	1
Total	2	2

Fonte – Elaborado pelo autor (2019) com base no Quadro 11.

As duas publicações são editadas por universidades, mas de áreas distintas, uma pertence às Ciências Humanas e a outra é Multidisciplinar. Ambas as publicações aumentaram a periodicidade, mas enquanto uma passou a publicar somente em inglês, o periódico *Fractal: Revista de Psicologia* continuou aceitando publicações em vários idiomas. Ambos mantiveram a grafia do título em língua portuguesa, mas a *Revista Brasileira de Oceanografia*, em 2004, teve sua grafia alterada novamente para *Brazilian Journal of Oceanography*.

Apesar de ganharem novos títulos, as publicações permaneceram na Coleção SciELO Brasil. Por meio da técnica de análise de conteúdo, as unidades de registro indetificadas foram organizadas em nove categorias, detalhadas no Quadro 12:

Quadro 12 - Unidades de registro presentes nos editoriais da categoria Terminado, motivo da indexação descontinuada: Modernização, da Coleção SciELO Brasil

Nº	Unidade de registro	Quant. títulos	Exemplos de trechos dos editoriais
1	Resumo da história do periódico	2	<p><i>Boletim do Instituto Oceanográfico</i> Com o título de Boletim do Instituto Oceanográfico, a partir do volume 3, nº 1/2, foi o principal veículo de divulgação de centenas de trabalhos científicos de autoria de docentes e pesquisadores do Instituto Oceanográfico da Universidade de São Paulo e de membros da comunidade científica nacional e estrangeira. Distribuído para 72 países, num total de 539 Instituições, das quais 409 estrangeiras, o Boletim do Instituto Oceanográfico faz parte do acervo de bibliotecas dos cinco continentes, assim distribuídas: África, 2; América do Norte, 100; América do Sul, 236; América Central, 11; Ásia, 77; Europa, 128 e Oceania, 13. (PAIVA FILHO, 1995, não paginado).</p> <p><i>Revista do Departamento de Psicologia. UFF</i> Organizamos este editorial na forma de uma comemoração. A etimologia da palavra comemorar é de origem latina – <i>commemorare</i> – e significa trazer à memória. <i>Commemorare</i> também significa <i>com-memorare</i>, isto é, recordar com, recordar junto com o</p>

			outro. Assim, com este editorial convidamos o leitor a lembrar conosco a nossa história, a seguir os movimentos que fizeram surgir a Revista há quase 20 anos atrás. Movimentos atravessados por lutas e embates políticos, pela afirmação de um modo de pensar e praticar a psicologia no qual nos engajávamos. Movimentos plurais, tecidos na academia, nos bares, na vida. Nos textos a seguir os leitores encontrarão algumas marcas destes movimentos. Eduardo Passos assina texto no qual discute a mudança de nome da Revista para <i>Fractal: Revista de Psicologia</i> . [...]. (MORAES; NASCIMENTO, 2008, não paginado).
2	Modernização	1	<i>Boletim do Instituto Oceanográfico</i> Este volume, 43 (2), referente ao ano de 1995, encerra sua publicação. Antes de ser um fim, é mais uma colaboração desta revista à comunidade científica pois, em seu lugar, irá surgir uma nova publicação, mais abrangente, moderna e atual, a REVISTA BRASILEIRA DE OCEANOGRAFIA (Brazilian Journal of Oceanography), cujo primeiro volume será editado em comemoração ao cinquentenário do Instituto Oceanográfico da Universidade de São Paulo, no corrente ano. (PAIVA FILHO, 1995, não paginado).
3	Detalhes sobre o novo título	1	<i>Revista do Departamento de Psicologia. UFF</i> [...] Eduardo Passos assina texto no qual discute a mudança de nome da Revista para <i>Fractal: Revista de Psicologia</i> . [...]. (MORAES; NASCIMENTO, 2008, não paginado).
4	Tradição	1	<i>Revista do Departamento de Psicologia. UFF</i> Lembramos que estas mudanças coincidirão com os 20 anos de existência da Revista. Esta data será por nós celebrada com estas e outras novidades a serem conhecidas por nossos leitores na ocasião do lançamento do nosso 20º número. (MORAES; NASCIMENTO, 2007, não paginado).
5	Periodicidade da publicação	1	<i>Revista do Departamento de Psicologia. UFF</i> [...] Com o novo formato esperamos não só reduzir os custos da publicação, mas principalmente, ampliar o número de artigos publicados por fascículo, agilizar o processo de avaliação e tramitação dos textos, entre outras facilidades que o formato eletrônico viabiliza. [...]. (MORAES; NASCIMENTO, 2007, não paginado).
6	Indexadores	1	<i>Revista do Departamento de Psicologia. UFF</i> Informamos aos nossos leitores que a Revista do Departamento de Psicologia – UFF está indexada em mais uma base de dados, a Clase – base de dados bibliográficos de revistas de ciências sociais e humanidades, na qual constam mais de 1500 títulos de revistas latinoamericanas e do Caribe. Para consultar a Revista nesta base o leitor deverá acessar o site http://dbgb.unam.mx/clase.html . (MORAES; NASCIMENTO, 2007, não paginado).
7	Mídia impressa e eletrônica	1	<i>Revista do Departamento de Psicologia. UFF</i> [...] seguindo a tendência atual dos periódicos científicos, a partir do próximo ano a Revista será publicada apenas em formato eletrônico e não mais impresso. (MORAES; NASCIMENTO, 2007, não paginado).
8	Transição, mudança gradual	1	<i>Revista do Departamento de Psicologia. UFF</i> Fechamos o ano de 2008 com o lançamento deste segundo fascículo do vigésimo número de <i>Fractal: Revista de Psicologia</i> . Foi um ano de importantes modificações em nosso periódico, entre as quais podemos listar as mudanças de nome e de suporte físico. Tais mudanças têm exigido de nós considerável esforço e trabalho tanto no sentido de conquistarmos novos modos de fazer a gestão da Revista, quanto no sentido de marcarmos na comunidade acadêmica, nas bases de dados e em todos os registros nacionais de periódicos científicos a existência de <i>Fractal: Revista de Psicologia</i> como continuidade de <i>Revista do Departamento de Psicologia - UFF</i> . A afirmação desta continuidade é para nós mais do que uma questão de registro formal: trata-se de fazer existir os 20 anos de história que levam até <i>Fractal</i> . (MORAES, 2008, não paginado)
9	Termina um ciclo	1	<i>Revista do Departamento de Psicologia. UFF</i> Com o lançamento deste número encerramos uma importante etapa na história da Revista do Departamento de Psicologia – UFF [...]. (MORAES; NASCIMENTO, 2007, não paginado).

Fonte – Elaborado pelo autor (2019).

Nos editoriais dos dois periódicos nota-se a expectativa de atualização e adequação aos novos tempos, e por isso deu-se o título Modernização a esta categoria de motivo. Em *Boletim do Instituto Oceanográfico*, registra-se que: “[...] irá surgir uma nova publicação, mais abrangente, moderna e atual, a *Revista Brasileira de Oceanografia (Brazilian Journal of Oceanography)* [...]” (PAIVA FILHO, 1995, não paginado).

Em *Revista do Departamento de Psicologia. UFF*, destaca-se muito a opção pelo formato eletrônico de publicação, além das expectativas com a mudança de título: “Trata-se para nós de um momento histórico que é ao mesmo tempo, uma celebração do percurso que trilhamos até este momento e uma abertura de outros caminhos a trilhar” (MORAES; NASCIMENTO, 2008, não paginado).

As duas publicações não fazem menção explícita à ideia de internacionalização ou expectativas de visibilidade internacional, e por isso não foram incluídas na categoria anterior. Há uma diferença de pouco mais de uma década entre as mudanças ocorridas nas duas publicações. Ambas são editadas em universidades, porém pertencem à áreas temáticas distintas, Ciências Humanas, no caso da *Revista do Departamento de Psicologia*, e Multidisciplinar (esta com foco em Ciências Exatas e da Terra e em Ciências Biológicas), no caso do *Boletim do Instituto Oceanográfico*.

Nos editoriais de ambas há valorização do passado, com resumo das trajetórias. O *Boletim do Instituto Oceanográfico* começou a ser editado em 1950 como *Boletim do Instituto Paulista de Oceanografia* (descrito na próxima seção). Com a transferência do Instituto para a USP em 1952, o título foi alterado para *Boletim do Instituto Oceanográfico*. Em 1996, nova alteração: *Revista Brasileira de Oceanografia*. Por fim, em 2004 passa a se chamar *Brazilian Journal of Oceanography* e permaneceu indexado na SciELO até o presente (2018). Ao longo de mais de 50 anos a publicação evoluiu, adequando-se à USP e às transformações da comunicação científica, assumindo quatro títulos diferentes.

É a *Revista do Departamento de Psicologia. UFF* que registra o maior número de ideias nos editoriais. Dá detalhes sobre o novo título: a palavra *fractal*, uma metáfora ao conceito da geometria; evoca a tradição do periódico, que em 2008 completava 20 anos; exalta a publicação ininterrupta; afirma que será publicada apenas em formato eletrônico; menciona indexação na base Classe; há menção ao fechamento de um ciclo, o que deu início a um período de transição.

A próxima seção apresenta publicações que tiveram seus títulos alterados porque mudaram de entidade editora.

4.2.1.3 Mudança de entidade editora

A mudança de entidade editora foi categorizada como motivo para alterações ocorridas em duas publicações: *Boletim do Instituto Paulista de Oceanografia*, que teve seu título alterado para *Boletim do Instituto Oceanográfico*, e *Pró-Fono Revista de Atualização*

Científica, que teve seu título alterado para *Jornal da Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia*. O Quadro 13 e a Tabela 12 apresentam as características dos títulos:

Quadro 13 - Características dos periódicos da categoria Terminado, motivo da indexação descontinuada: Mudança de entidade editora, da Coleção SciELO Brasil.

Título antigo	Título novo	Área temática	Periodicidade quando encerrou	Periodicidade em 2018	Idioma de publicação no último ano na SciELO	Idioma de publicação em 2018	Entidade editora antes do título antigo	Entidade editora do título novo	Idioma da grafia do título antigo	Idioma da grafia do título novo
Boletim do Instituto Paulista de Oceanografia	Boletim do Instituto Oceanográfico	Multidisciplinar	Semestral	Trimestral	Português, castelhano, francês, inglês, alemão, italiano, latim	Inglês	Secretaria da Agricultura, do Estado de São Paulo	Universidade de São Paulo	Português	Português
Pró-Fono Revista de Atualização Científica	Jornal da Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia	Ciências da Saúde	Trimestral	Bimestral, Publicação contínua	Português, inglês	Português, inglês, espanhol	Pró-Fono Produtos Especializados para Fonoaudiologia Ltda.	Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia	Português	Português

Fonte – Elaborado pelo autor (2019) a partir do Quadro 5.

Tabela 12– Características dos periódicos da categoria Terminado, motivo da indexação descontinuada: Mudança de entidade editora, da Coleção SciELO Brasil.

(continua)

Periodicidade	Antes da indexação descontinuada	Após a indexação descontinuada
Bimestral, Publicação contínua		1
Semestral	1	
Trimestral	1	1
Total	2	2
Entidade editora	Antes da indexação descontinuada	Após a indexação descontinuada
Governo estadual	1	
Universidade		1
Prestadora de serviços ou produtos especializados	1	
Sociedade científica		1
Total	2	2
Idioma de publicação	Antes da indexação descontinuada	Após a indexação descontinuada
Inglês		1
Português, castelhano, francês, inglês, alemão, italiano, latim	1	
Português, inglês	1	
Português, inglês, espanhol		1
Total	2	2

Tabela 12 - Características dos periódicos da categoria Terminado, motivo da indexação descontinuada: Mudança de entidade editora, da Coleção SciELO Brasil.

(conclusão)		
Idioma da grafia do título	Antes da indexação descontinuada	Após a indexação descontinuada
Português	2	2
Total	2	2
Área temática	Antes da indexação descontinuada	Após a indexação descontinuada
Ciências da Saúde	1	1
Multidisciplinar	1	1
Total	2	2

Fonte – Elaborado pelo autor (2019) com base no Quadro 13.

Ambas as publicações caracterizam-se fundamentalmente pela mudança de entidade editora. Essa migração veio acompanhada pela diminuição da pluralidade de idiomas de publicação. São decisões alinhadas às diretrizes da Coleção SciELO Brasil (SCIELO, 2017).

Por meio da técnica de análise de conteúdo, as unidades de registro indetificadas foram organizadas em 18 categorias, detalhadas no Quadro 14 a seguir:

Quadro 14 - Unidades de registro presentes nos editoriais da categoria Terminado, motivo da indexação descontinuada: Mudança de entidade editora, da Coleção SciELO Brasil

Nº	Unidade de registro	Quant. títulos	Exemplos de trechos dos editoriais
1	Tradição	2	<p><i>Boletim do Instituto Paulista de Oceanografia</i> Com a nova organização que lhe foi imprimida, não se tornou mister modificar substancialmente nem a índole nem o feito da publicação anterior que continua a aparecer com o mesmo formato e características, apenas com o título alterado para "Boletim do Instituto Oceanográfico". (ADVERTÊNCIA, 1952, não paginado).</p> <p><i>Pró-Fono Revista de Atualização Científica</i> A primeira edição do JSBFa é um marco de continuidade da bem sucedida Revista Pró-Fono, inaugurando um período de nova gestão, agora sob a responsabilidade da Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia - SBFa. O primeiro fascículo de 2011 é o resultado do apoio da comunidade científica fonoaudiológica, que não mediu esforços para encaminhar artigos, cuidadosamente avaliados pelos destacados revisores, com o objetivo de honrar o histórico desse periódico e apresentar um cenário digno de nossa produção nacional. (BEHLAU, 2011a, não paginado).</p>
2	Mudança de entidade editora	2	<p><i>Boletim do Instituto Paulista de Oceanografia</i> Em data de 4 de Dezembro de 1951, pela Lei n.º 1.310, o "Instituto Paulista de Oceanografia", então dependência da Secretaria da Agricultura, do E. de São Paulo, foi incorporada à Universidade de São Paulo, com a denominação de "Instituto Oceanográfico". [...] Dessa maneira, coube ao Instituto Oceanográfico assumir novos e pesados encargos dentre os quais a publicação, em continuação, do seu órgão oficial, o - "Boletim do Instituto Paulista de Oceanografia", em cujas páginas figuram os atestados do seu labor, testemunhos aliás já constantes de dois volumes aparecidos nos anos de 1950 e 1951. (ADVERTÊNCIA, 1952, não paginado).</p> <p><i>Pró-Fono Revista de Atualização Científica</i> A partir de 2011 a Revista Pró-Fono não existirá mais na forma como foi conhecida, a responsabilidade editorial - executiva e científica - passará a ser da Sociedade</p>

			Brasileira de Fonoaudiologia. Não é esperado que haja nenhuma perda, ao contrário, é esperado e nós desejamos que a revista continue sendo um sucesso e atinja o máximo do seu potencial nessa nova fase. (ANDRADE, 2010, p. 372).
3	Internacionalização e visibilidade internacional	1	<i>Pró-Fono Revista de Atualização Científica</i> É com grande honra que passamos a Pró-Fono Revista de Atualização Científica para as mãos da Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia, desejando que a atual Presidente, Professora Doutora Mara Behlau, e as próximas presidências, alcancem o reconhecimento do Journal Citation Reports (JCR) no ISI Web of Knowledge. O JCR oferece um meio objetivo de avaliação dos periódicos do mundo inteiro com informação quantificada baseada em dados de citação. Pela compilação de artigos e autores referenciados citados, o JCR pode medir a influência e o impacto das pesquisas. Isso conferirá à produção nacional a visibilidade merecida. (OSTIZ; GOMEZ, 2011, p. x).
4	Como ocorreu a mudança do título	1	<i>Boletim do Instituto Paulista de Oceanografia</i> Com a nova organização que lhe foi imprimida, não se tornou mister modificar substancialmente nem a índole nem o feitio da publicação anterior que continua a aparecer com o mesmo formato e características, apenas com o título alterado para "Boletim do Instituto Oceanográfico". (ADVERTÊNCIA, 1952, não disponível).
5	Planejamento, melhoria	1	<i>Pró-Fono Revista de Atualização Científica</i> Aproveitamos esse editorial para dizer que traçamos uma estratégia editorial agressiva para o ano de 2012, a fim de melhorar a visibilidade de nossa produção científica e o fator de impacto do JSBfa. Algumas das principais ações envolvem investimentos na melhoria da qualidade do trabalho dos revisores nacionais, aumento do corpo de pareceristas internacionais, garantia da pontualidade e redução do tempo do processo de avaliação, busca de uma representatividade nacional na origem dos artigos e uma editoração profissional que nos ajude a melhorar a revisão, normalização e tradução dos artigos. Queremos que nossa ciência ocupe o lugar que ela merece e contamos com sua contribuição. (BEHLAU, 2011b, p. vi).
6	Menção à equipe editorial, Comitê editorial internacional	1	<i>Pró-Fono Revista de Atualização Científica</i> Sem dúvida, a Revista alcançou 22 anos de existência graças às incansáveis horas de dedicação de todos os envolvidos no processo de publicação, desde o recebimento cuidadoso do manuscrito, na análise da forma e conteúdo, dos membros do Corpo Editorial e da nossa equipe de Editoração - aqui particularmente agradecemos às fonoaudiólogas [...]. (OSTIZ; GOMEZ, 2011, p. x).
7	Troca de editor	1	<i>Pró-Fono Revista de Atualização Científica</i> Terminamos mais um ano de atividades da Revista Pró-Fono, esse ano foi especial, nesse ano fechamos um ciclo. Quando eu assumi a editoração científica da revista, há aproximadamente 10 anos, [...] [O título passou a ser editado por outra entidade.]. (ANDRADE, 2010, p. 371).
8	Periodicidade da publicação	1	<i>Pró-Fono Revista de Atualização Científica</i> Algumas das principais ações envolvem investimentos na melhoria da qualidade do trabalho dos revisores nacionais, aumento do corpo de pareceristas internacionais, garantia da pontualidade e redução do tempo do processo de avaliação, [...]. (BEHLAU, 2011b, p. vi).
9	Idiomas, preferencialmente inglês	1	<i>Pró-Fono Revista de Atualização Científica</i> [...]Esse número oferece um panorama abrangente de estudos sobre intervenção fonoaudiológica, em linguagem, voz, audiolgia e motricidade oral, publicados exclusivamente online, em versão bilíngue, Português e Inglês, o que permite uma maior visibilidade internacional às nossas contribuições. [...]. (BEHLAU, 2011a, p. v).
10	Diálogo com outros editores e agências	1	<i>Pró-Fono Revista de Atualização Científica</i> Esses 10 anos da Revista Pró-Fono foram anos de um enorme aprendizado. Aprendemos com os editores e as revistas internacionais como fazer uma revista verdadeiramente científica e é possível que tenhamos servido como exemplo para outros periódicos da Fonoaudiologia que se estruturaram nessa última década. (ANDRADE, 2010, p. 371-372).
11	Fator de impacto	1	<i>Pró-Fono Revista de Atualização Científica</i> É com grande honra que passamos a Pró-Fono Revista de Atualização Científica para as mãos da Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia, desejando que a atual Presidente, Professora Doutora Mara Behlau, e as próximas presidências, alcancem o reconhecimento do Journal Citation Reports (JCR) no ISI Web of Knowledge. O JCR oferece um meio objetivo de avaliação dos periódicos do mundo inteiro com informação quantificada baseada em dados de citação. (OSTIZ; GOMEZ, 2011, p. x).

12	Indexadores	1	<i>Pró-Fono Revista de Atualização Científica</i> Quando eu assumi a editoração científica da revista, há aproximadamente 10 anos, o meu objetivo era claro: a Pró-Fono seria a revista de Fonoaudiologia mais indexada do país e da América do Sul, ou seja, a revista com uma qualidade científica que traria orgulho a todos nós. (ANDRADE, 2010, p. 371).
13	Resumo da história do periódico	1	<i>Pró-Fono Revista de Atualização Científica</i> A Pró-Fono Revista de Atualização Científica nasceu de um sonho. Logo no início de nossa carreira profissional, observamos a lacuna que havia na literatura científica no Brasil . [...]. (OSTIZ; GOMEZ, 2011, p. ix).
14	O periódico precisa de um empurrão	1	<i>Pró-Fono Revista de Atualização Científica</i> Temos certeza que nossa Sociedade Científica prosseguirá registrando a memória da Fonoaudiologia.... Repete-se agora outro novo impulso... Esperamos para o futuro que se mantenham os augúrios do Professor Goffi no primeiro Editorial: "Que a Revista tenha uma existência ininterrupta e profícua". (OSTIZ; GOMEZ, 2011, p. x).
15	Transição, mudança gradual	1	<i>Pró-Fono Revista de Atualização Científica</i> É tempo de passagem. Todo crescimento supõe vários degraus, várias passagens... Apesar da Pró-Fono Produtos Especializados para Fonoaudiologia continuar suas atividades plenas e constantes, a Pró-Fono Revista de Atualização Científica será acompanhada agora pela Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia - SBFa. (OSTIZ; GOMEZ, 2011, p. x).
16	Futuro, nova história	1	<i>Pró-Fono Revista de Atualização Científica</i> Feliz Natal e um excelente 2011, que para a nossa revista representará o primeiro ano de uma nova história. (ANDRADE, 2010, p. 372).
17	Termina um ciclo	1	<i>Pró-Fono Revista de Atualização Científica</i> O ciclo se fecha. A partir de 2011 a Revista Pró-Fono não existirá mais na forma como foi conhecida, a responsabilidade editorial - executiva e científica - passará a ser da Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia. (ANDRADE, 2010, p. 372).
18	Acompanhou a consolidação da área	1	<i>Pró-Fono Revista de Atualização Científica</i> Nesses 10 anos nós publicamos a história da consolidação da Fonoaudiologia brasileira como uma ciência constituída. Nossos artigos são a nossa evolução. Pelos nossos artigos é possível conhecer as linhas de pesquisa de professores e de programas de pós-graduação estrito senso. (ANDRADE, 2010, p. 371).

Fonte – Elaborado pelo autor (2019).

Ambas as publicações, *Boletim do Instituto Paulista* e *Pró-Fono*, possuem em comum o fato de terem seus títulos alterados mais de duas vezes cada uma ao longo do tempo. Como relatado em seção anterior, o *Boletim do Instituto Paulista de Oceanografia* antecedeu o *Boletim do Instituto Oceanográfico*. A mudança ocorreu em 1952 em virtude de o Instituto ter sido transferido para a USP. O editorial ressalta que as características do periódico não mudarão, mas apenas o título será alterado (ADVERTÊNCIA, 1952). Na décadas seguintes, a publicação ainda alteraria seu título para *Revista Brasileira de Oceanografia* (1996) e *Brazilian Journal of Oceanography* (2004).

Em *Pró-Fono Revista de Atualização Científica* a mudança ocorreu em 2011, quando a empresa Pró-Fono transfere seu periódico para a Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia (SBF). A partir de então, muda-se o título para *Jornal da Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia*. É interessante observar que esta entidade já administrava uma publicação, a *Revista da Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia*. Tentou-se indexar a *Revista* na base *Web of Science*, porém o pedido foi recusado, o que levou o editor a buscar novos caminhos:

Frente a essa negativa e à necessidade de continuar a investir na melhoria da indexação do periódico, fomos buscar assessorias, fizemos cursos e participamos de seminários a respeito de processos editoriais, com apoio da Fapesp e da SciELO. A indicação de que nos dedicássemos exclusivamente a um periódico foi imediata e unânime e a escolha natural para esse investimento foi o *Jornal da SBFa*, que já tem indexação Medline e Scopus, o que facilita sua inclusão no PubMed Central e portanto maior visibilidade internacional. Os leitores terão mais informações a respeito das mudanças propostas para o *Jornal da SBFa* na edição de dezembro. (FERNANDES, 2012b, p. vi).

A *Revista* foi entregue aos cuidados da Academia Brasileira de Audiologia, o que permitiu a SBF concentrar seus esforços no aprimoramento do *Jornal*. Como resultado, dois anos depois, em 2013, esta publicação teve seu título novamente alterado para CoDAS, sigla para *Communication Disorders, Audiology and Swallowing*. Este novo título é indexado na Coleção SciELO Brasil até o presente momento (2019).

Em ambas as publicações, *Boletim do Instituto Paulista* e *Pró-Fono*, observa-se um esforço em evidenciar que os novos títulos possuem tradição. O capital simbólico acumulado ao longo de décadas será transferido aos novos títulos.

As demais ideias presentes no Quadro 14 pertencem à *Pró-Fono Revista de Atualização Científica / Jornal da Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia*: Internacionalização e visibilidade internacional; planejamento; menção à equipe editorial; troca de editor; periodicidade da publicação; idiomas, preferencialmente inglês; diálogo com outros editores e agências; fator de impacto; indexadores; resumo da história do periódico; o periódico precisa “de um empurrão”; transição, mudança gradual; futuro, nova história; termina um ciclo; acompanhou a consolidação da área.

4.2.1.4 Mudança de entidade editora e internacionalização

Dois motivos, ‘mudança de entidade editora’ e ‘internacionalização’, foram considerados a razão para a mudança ocorrida em *Revista da Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia*, que passou a se chamar *Audiology - Communication Research*. A nova publicação está indexada na Coleção SciELO Brasil. O Quadro 15 apresenta as características da publicação:

Quadro 15 - Características do periódico Revista da Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia, categoria Terminado, motivo da indexação descontinuada: Mudança de entidade editora e internacionalização, da Coleção SciELO Brasil.

Título novo	Título antigo	Área temática	Periodicidade quando encerrou	Periodicidade em 2018	Idioma de publicação no último ano na SciELO	Idioma de publicação em 2018	Entidade editora antes da mudança	Entidade editora do novo título	Idioma da grafia do título antigo	Idioma da grafia do título novo
Revista da Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia	Audiology - Communication Research	Ciências da Saúde	Trimestral	Publicação contínua	Português, inglês	Português, inglês	Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia	Academia Brasileira de Audiologia	Português	Inglês

Fonte – Elaborado pelo autor (2019) com base no Quadro 5.

Observa-se a adoção da publicação contínua, a manutenção da publicação bilíngue em língua portuguesa e inglesa e a mudança da grafia do título para inglês. O título pertence às Ciências da Saúde, área temática que acompanha as novidades da comunicação científica.

Utilizando a técnica de análise de conteúdo, as unidades de registro indetificadas foram organizadas em 15 categorias, detalhadas no Quadro 16 a seguir.

Quadro 16 – Unidades de registro presentes nos editoriais do periódico Revista da Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia, da categoria Terminado, da Coleção SciELO Brasil

Nº	Unidade de registro	Exemplos de trechos dos editoriais
1	Internacionalização e visibilidade internacional	Continuamos empenhadas e comprometidas com o projeto de crescimento, fortalecimento e internacionalização da ACR e esperamos poder contar com os esforços de todos: [...]. (SCHOCHAT; ALMEIDA, 2013b, não paginado).
2	Planejamento, melhoria	As mudanças que estão sendo implementadas em nossa revista tem como objetivos buscar sua internacionalização, e equipará-la às melhores publicações internacionais. Temos certeza de que este investimento vale a pena e que contribuirá para o engrandecimento da Fonoaudiologia no Brasil. (SCHOCHAT; ALMEIDA, 2013c, não paginado).
3	Menção à equipe editorial, Comitê editorial internacional	<i>Revista da Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia</i> Aproveitamos para desejar um Feliz Natal e um 2014 cheio de realizações e alegrias a todos os nossos colaboradores: autores, pareceristas, editores de área e especialmente à nossa assistente editorial, Érica Ferraz. (SCHOCHAT; ALMEIDA, 2013c, não paginado).
4	Troca de editor	Não posso deixar de agradecer a confiança demonstrada pela diretoria eleita ao manter os cargos de editores dos periódicos da SBFa. Esse é um trabalho ao qual temos nos dedicado intensamente e a possibilidade de continuar o projeto evidencia a maturidade de nossa Sociedade. Acredito também que isso significa apoio a um trabalho que vem sendo desenvolvido e isso é sempre muito bom. O nosso compromisso é de manter a dedicação e buscar constantemente o aperfeiçoamento dos periódicos, contando também com a continuidade da colaboração de autores, revisores e leitores. (FERNANDES, 2012a, não paginado).
5	Periodicidade da publicação	Estamos trabalhando arduamente para realizar todos os ajustes necessários e normalizar a periodicidade da publicação o mais rápido possível. (SCHOCHAT; ALMEIDA, 2013b). Felizmente, já no terceiro fascículo conseguimos reestabelecer a periodicidade da revista, sendo esse volume entregue dentro do prazo, o que consideramos uma grande vitória, especialmente por ter sido realizada em tão pouco tempo, apenas 6 meses. Conseguimos também manter o número médio de artigos anuais que foi de 48 artigos nos quatro fascículos deste ano. (SCHOCHAT; ALMEIDA, 2013c).
6	Idiomas, preferencialmente inglês	A partir deste primeiro fascículo de 2012 a Revista da Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia passa a ser publicada integralmente em Inglês e Português. Trata-se de mais um desafio para o qual, tenho certeza, contaremos com o apoio e o envolvimento de toda a comunidade científica da Fonoaudiologia. A publicação bilíngue da Revista visa ampliar seu impacto internacional e, ao mesmo tempo, manter seu papel de difusão do conhecimento produzido por e para o fonoaudiólogo brasileiro. (FERNANDES, 2012a, não paginado).
7	Diálogo com outros editores e agências	Frente a essa negativa e à necessidade de continuar a investir na melhoria da indexação do periódico, fomos buscar assessorias, fizemos cursos e participamos de seminários a respeito de

		processos editoriais, com apoio da Fapesp e da SciELO. A indicação de que nos dedicássemos exclusivamente a um periódico foi imediata e unânime e a escolha natural para esse investimento foi o Jornal da SBFa [Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia], que já tem indexação Medline e Scopus, o que facilita sua inclusão no PubMed Central e portanto maior visibilidade internacional. Os leitores terão mais informações a respeito das mudanças propostas para o Jornal da SBFa na edição de dezembro. (FERNANDES, 2012b, não paginado).
8	Indexadores	<p>A negativa no processo de indexação na <i>Web of Science</i> pela Thomson Reuters, após tanto tempo aguardando, seguramente foi uma grande decepção. Como a justificativa dizia que "existe muita competição na área da audiologia e essa é uma área suficientemente 'coberta' pelo ISI", recorri argumentando, principalmente, que Fonoaudiologia é uma ciência específica que inclui, mas não se limita, à audiologia. Essa argumentação não gerou uma segunda análise e a resposta continuou a fazer referência à audiologia. Pessoalmente esse processo me causou muito desgaste, mas também me proporcionou oportunidades de viver experiências de apoio e incentivo por parte de diversas pessoas, especialmente da editora executiva, Mara Behlau, e da presidente da SBFa, Irene Marchesan. Essa situação indicou a necessidade de mudanças, que estão sendo planejadas e serão amplamente discutidas antes de sua implementação. (FERNANDES, 2012c, não paginado).</p> <p>Em junho deste ano recebemos um parecer de avaliação para a indexação da Revista no ISI que indicou claramente que a palavra "Fonoaudiologia" no título provocava confusão. [...]</p> <p>Mesmo após um pedido de reconsideração, em que foi explicado o caráter específico da Fonoaudiologia, a resposta continuou a indicar que a Revista estava sendo comparada às publicações na área da Audiologia. (FERNANDES, 2012b, não paginado).</p>
9	Mudança de entidade editora	<p>Este é o último número da Revista da Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia. Ou melhor, seria, não fosse a Fonoaudiologia uma classe madura, forte e principalmente unida.</p> <p>A Revista da Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia passará a ter nova direção. A Academia Brasileira de Audiologia assumiu a continuidade deste periódico. (ALMEIDA; SCHOCHAT, 2012, não paginado).</p>
10	Escopo, Mudança de escopo	<p>Restava a decisão a respeito do futuro da Revista da Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia. A generosa decisão da ABA representou, mais do que uma solução, a união da Fonoaudiologia. Claro que serão realizadas as mudanças naturais nesse processo de transferência, mas a proposta de que a Revista continuará a ter um caráter generalista, incluindo toda a Fonoaudiologia, garante a continuidade das alternativas de publicação e de visibilidade da produção científica brasileira. (FERNANDES, 2012b, não paginado).</p>
11	Fluxo de avaliação e aprovação do manuscrito	<p>Ressaltamos que é nossa intenção continuar publicando o mesmo número de artigos anuais que sempre foram publicados, e que este primeiro número está sendo editado com um menor número de artigos, pois embora ambas as instituições – SBFa e ABA – estivessem de pleno acordo com a transferência da Revista, processos como esse que estamos vivendo acarretam questões burocráticas que podem se prolongar por mais tempo do que pretendíamos. (SCHOCHAT; ALMEIDA, 2013a, não paginado).</p>
12	Menção à SciELO	<p>Uma ótima notícia foi o acordo entre a SciELO e a Thomson Reuters, que permitirá que toda a coleção SciELO esteja disponível nessa base de dados. Isso permitirá maior visibilidade à produção científica brasileira e, assim, maior intercâmbio internacional. (FERNANDES, 2012c, não paginado).</p>
13	Transição, mudança gradual	<p>Acreditamos que esta transição será feita da forma mais tranquila possível para o profissional, entretanto de antemão já nos desculpamos pelos contratempos que possam vir a ocorrer</p>

		com esta mudança. (ALMEIDA; SCHOCHAT, 2012, não paginado).
14	Futuro, nova história	Sucesso à nova fase dessa publicação! (DREUX; BEHLAU, 2013b, não paginado).
15	Diálogo com o leitor	Tem sido um prazer e motivo de muito orgulho participar desse processo. Nós, envolvidas mais diretamente na publicação dos periódicos da SBFa, temos procurado, na medida do possível e das nossas limitações de tempo e recursos, compartilhar esse processo com as pessoas interessadas. Para isso vamos realizar novamente uma reunião com o corpo editorial e os pareceristas da Revista da SBFa e do Jornal da SBFa durante o XX Congresso Brasileiro de Fonoaudiologia. Seria muito bom poder conversar também com nossos leitores e autores. Contribua com sua crítica e sugestão falando conosco no congresso ou por email. (FERNANDES, 2012c, não paginado).

Fonte – Elaborado pelo autor (2019).

Conforme relatado em seções anteriores, a Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia publicava a *Revista da Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia*. Em 2011 a empresa Pró-Fono transfere seu título, *Pró-Fono Revista de Atualização Científica* para esta sociedade, que passa a administrar dois periódicos científicos. Os editores foram aconselhados a focar seu esforços em apenas um periódico, e assim, optam por manter o *Jornal da Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia* (antiga Pró-Fono). A Academia Brasileira de Audiologia, por sua vez, aceita receber a *Revista* em 2013 (DREUX; BEHLAU, 2013b).

A Academia Brasileira de Audiologia altera o título da publicação, de *Revista da Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia* para *Audiology - Communication Research* já no primeiro fascículo que publica. O título anterior fazia menção à antiga entidade editora, sendo este um motivo claro para a mudança. Interessante notar é que o novo título está em língua inglesa e os editores deixam clara a vontade em obter visibilidade internacional desde o início:

Nossa intenção não é apenas manter a atual indexação, como também elevá-la, primeiro indexando o periódico no MEDLINE e posteriormente no ISI – Web of Science. (SCHOCHAT; ALMEIDA, 2013a, p. v).

O interesse pela internacionalização aparece nos editoriais seguintes:

Continuamos empenhadas e comprometidas com o projeto de crescimento, fortalecimento e internacionalização da ACR e esperamos poder contar com os esforços de todos: autores com a submissão de seus estudos; editores associados, corpo editorial e revisores com a execução célere na emissão de seus pareceres; e do leitor que muito pode contribuir com suas sugestões e críticas. (SCHOCHAT; ALMEIDA, 2013b, p. v).

Os editores apresentam mais detalhes sobre o título: explicam que contrataram uma empresa para fazer as traduções dos artigos para a língua inglesa; ressaltam a fase de transição que acarreta problema burocráticos e por isso comemoram o esforço em restabelecer a periodicidade; ambicionam a indexação na MEDLINE e *Web of Science*.

É interessante observar como a expectativa de indexação na *Web of Science*, visando à obtenção do FI, tem força para provocar mudanças nas publicações. Conforme é relatado nos editoriais, os editores desejavam manter-se alinhados à temática da Fonoaudiologia, mas precisaram utilizar a palavra *audiology* no título da publicação.

4.2.1.5 Absorvido por outro periódico

O periódico *RAE eletrônica* teve a indexação descontinuada por ter sido encerrado. Segundo consta em seus editoriais, o título foi absorvido por outra publicação, *Revista de Administração de Empresa - RAE*, o que permitiu às equipes concentrar esforços e ampliar a periodicidade, de trimestral para bimestral (DINIZ, 2010a). O Quadro 17 apresenta as características do título:

Quadro 17 - Características do periódico RAE eletrônica, categoria Terminado, motivo da indexação descontinuada: Absorvido por outro periódico, da Coleção SciELO Brasil.

Periódico	Área temática	Periodicidade quando encerrou	Idioma de publicação no último ano na SciELO	Entidade editora antes da indexação descontinuada	Idioma da grafia do título antigo
RAE eletrônica	Ciências Sociais Aplicadas	Semestral	Português, inglês, espanhol, francês	Fundação Getulio Vargas (SP)	Português

Fonte – Elaborado pelo autor (2019).

Por meio da técnica de análise de conteúdo, as unidades de registro indenticadas foram organizadas em oito categorias, detalhadas no Quadro 18 a seguir.

Quadro 18 - Unidades de registro presentes nos editoriais do periódico RAE eletrônica, da categoria Terminado, da Coleção SciELO Brasil.

Nº	Unidade de registro	Exemplos de trechos dos editoriais
1	Periodicidade da publicação	Este ano de 2010 será o último de circulação da <i>RAE-eletrônica</i> . De acordo com o que foi decidido em reunião do comitê de política editorial, em setembro último, a partir de 2011 as duas edições anuais da <i>RAE-eletrônica</i> serão incorporadas às quatro da <i>RAE-revista de administração de empresas</i> , e teremos uma única revista – a <i>RAE</i> – com seis edições anuais. Para realizar essa unificação dos dois periódicos, estamos trabalhando em 2010 com um calendário já unificado, com o objetivo de adequar as nossas rotinas internas. Assim, se até 2009 tínhamos a <i>RAE-eletrônica</i> publicada em janeiro e julho, agora, em 2010, ela será publicada em março e setembro, para se adaptar ao nosso novo calendário bimestral. (DINIZ, , 2010a, não paginado)
2	Indexadores	Nos últimos anos, houve um esforço adicional da equipe editorial na internacionalização da <i>RAE-eletrônica</i> , o que possibilitou que a revista fosse incluída em importantes indexadores, como ProQuest, SciELO, EBSCO, Scopus, DOAJ, Gale Cengage Learning, Cabell's, IBSS, Latindex, Sumários Brasileiros de Revistas Científicas e Ulrichs. (DINIZ, 2010b, não paginando).

3	Mídia impressa e eletrônica	[...] As mudanças na tecnologia da informação e na comunicação que provocaram o lançamento da <i>RAE-eletrônica</i> acabaram por atingir também a então <i>RAE-impressa</i> , transformando-a em eletrônica e eliminando a diferença entre as duas. Hoje, assim como a <i>RAE-eletrônica</i> , a <i>RAE</i> disponibiliza todos os seus artigos eletronicamente, e a unificação das duas é uma consequência da mudança e da evolução do ambiente das revistas científicas. (DINIZ, 2010a, não paginado).
4	Resumo da história do periódico	Em nove anos de história, a <i>RAE-eletrônica</i> contou com 18 números e cerca de 150 trabalhos publicados. Foi lançada em janeiro de 2002 com a marca de pioneirismo que caracteriza a FGV-EAESP, tendo sido uma das primeiras publicações científicas em Administração totalmente on-line e gratuita. [...]. (DINIZ, 2010b, não paginado).
5	Fluxo de avaliação e aprovação do manuscrito	É preciso esclarecer aos leitores e colaboradores que todos ganham e ninguém perde com essa alteração. Todos ganham porque agora o processo de submissão nas duas revistas está unificado, evitando as dúvidas comuns dos autores, que muitas vezes não sabiam se era melhor submeter o artigo a um ou outro periódico, pois ambos seguiam uma mesma linha editorial. (DINIZ, 2010a, não paginado).
6	Transição, mudança gradual	Thomaz Wood Jr., editor que lançou a <i>RAE-eletrônica</i> , em seu primeiro editorial, de janeiro/junho de 2002, citava Heráclito, o Obscuro, para reforçar a ideia de mudança, um processo infundável de fluxo e transformação, que é parte indissociável de nossa vida e das nossas atividades. (DINIZ, 2010a, não paginado).
7	Encerramento de periódico	Este ano de 2010 será o último de circulação da <i>RAE-eletrônica</i> . De acordo com o que foi decidido em reunião do comitê de política editorial, em setembro último, a partir de 2011 as duas edições anuais da <i>RAE-eletrônica</i> serão incorporadas às quatro da <i>RAE-revista de administração de empresas</i> , e teremos uma única revista – a <i>RAE</i> – com seis edições anuais. Para realizar essa unificação dos dois periódicos, estamos trabalhando em 2010 com um calendário já unificado, com o objetivo de adequar as nossas rotinas internas. Assim, se até 2009 tínhamos a <i>RAE-eletrônica</i> publicada em janeiro e julho, agora, em 2010, ela será publicada em março e setembro, para se adaptar ao nosso novo calendário bimestral. (DINIZ, 2010a, não paginado).
8	Avaliação do Qualis Capes	[...] Esperamos que, com a unificação, em breve estejamos sendo reavaliados para cima, assim que a Capes iniciar o processo de reclassificação das revistas de nossa área, valorizando ainda mais o esforço de publicação na <i>RAE</i> . Para consulta às edições antigas, serão mantidos todos os artigos da <i>RAE-eletrônica</i> em menus separados, facilitando a busca de artigos publicados até 2010. (DINIZ, 2010a, não paginado).

Fonte – Elaborado pelo autor (2019).

A *Revista de Administração de Empresas - RAE* é uma publicação conceituada na área, cujo primeiro volume foi publicado em 1961. A *RAE Eletrônica* foi lançada em 2002. Segundo Diniz (2010a), as mudanças tecnológicas fizeram com que a *RAE* original também migrasse para a plataforma eletrônica, o que eliminou as diferenças entre as publicações, já que ambas seguiam a mesma linha editorial. Dessa forma, *RAE Eletrônica* foi absorvida pela *RAE* original, o que permitiu ampliar a periodicidade, como já mencionado. Diniz (2010a) afirma também que a submissão de trabalhos seria unificada e havia a expectativa de aumentar a classificação Qualis Capes.

A transição entre mídias impressa e eletrônica é uma motivação presente em diversos periódicos analisados. O caso da *RAE Eletrônica* é singular porque a entidade editora criou

uma nova publicação para a plataforma eletrônica, em vez de apenas reproduzir o conteúdo impresso da *RAE* original. Com o passar do tempo, a revolução tecnológica da internet fez ambas integrarem-se.

4.2.1.6 Motivos não identificados

Esta categoria reúne nove periódicos que não publicaram editoriais, o que impediu a identificação dos motivos que levaram ao término da indexação. O Quadro 19 e a Tabela 3 apresentam suas características:

Quadro 19 - Características dos periódicos da categoria Terminado, motivo da indexação descontinuada:
Motivos não identificados, da Coleção SciELO Brasil.

Nº	Título antigo	Título novo	Área temática	Periodicidade quando descontinuou	Periodicidade em 2018	Idioma de publicação no último ano na SciELO	Idioma de publicação em 2018	Entidade editora do título antigo	Entidade editora do título novo	Idioma da grafia do título antigo	Idioma da grafia do título novo
1	Caderno de Estudos	Revista Contabilidade & Finanças	Ciências Sociais Aplicadas	Semestral	Quadrimestral, Ahead of Print	Português	Português, inglês, espanhol	Fundação Instituto de Pesquisas Contábeis, Atuariais e Financeiras	Universidade de São Paulo	Português	Português
2	Entomología y Vectores	Não foi encontrado site fora da SciELO	Ciências Biológicas	Trimestral	Não foi encontrado site fora da SciELO	Português, inglês, espanhol, francês	Não foi encontrado site fora da SciELO	Editora Gama Filho	Não foi encontrado site fora da SciELO	Espanhol	Não foi encontrado site fora da SciELO
3	Journal of the Brazilian Society of Mechanical Sciences	Journal of the Brazilian Society of Mechanical Sciences and Engineering	Multidisciplinar	Trimestral	Mensal	Inglês	Inglês	Brazilian Society of Mechanical Sciences	Associação Brasileira de Engenharia e Ciências Mecânicas - ABCM	Inglês	Inglês
4	Revista Brasileira de Coloproctologia	Journal of Coloproctology	Ciências da Saúde	Trimestral	Trimestral	Português	Inglês	Cidade Editora Científica Ltda	Sociedade Brasileira de Coloproctologia	Português	Inglês
5	Revista Brasileira de Fisiologia Vegetal	Brazilian Journal of Plant Physiology	Ciências Biológicas	Quadrimestral	Trimestral, Ahead of Print	Inglês	Inglês	Sociedade Brasileira de Fisiologia Vegetal	Sociedade Brasileira de Fisiologia Vegetal	Português	Inglês
6	Revista Brasileira de Hematologia e Hemoterapia	Hematology, Transfusion and Cell Therapy Journal	Ciências da Saúde	Trimestral	Trimestral	Inglês	Inglês	Associação Brasileira de Hematologia e Hemoterapia e Terapia Celular	Associação Brasileira de Hematologia e Hemoterapia e Terapia Celular	Português	Inglês
7	Revista Brasileira de Oceanografia	Brazilian Journal of Oceanography	Multidisciplinar	Único	Trimestral	Inglês	Inglês	Universidade de São Paulo	Universidade de São Paulo	Português	Inglês
8	Revista Brasileira de Zoologia	Zoologia (Curitiba)	Ciências Biológicas	Trimestral	Publicação contínua	Português, inglês, espanhol	Inglês	Sociedade Brasileira de Zoologia	Sociedade Brasileira de Zoologia	Português	Português
9	Revista da Educação Física / UEM	Journal of Physical Education	Ciências da Saúde	Trimestral	Publicação contínua	Português	Português, inglês	Universidade Estadual de Maringá	Universidade Estadual de Maringá	Português	Inglês

Fonte – Elaborado pelo autor (2019) com base no Quadro 5.

A Tabela 13 apresenta as informações dos periódicos:

Tabela 13 - Características dos periódicos da categoria Terminado, motivo da indexação descontinuada
Motivos não identificados, da Coleção SciELO Brasil.

(continua)		
Periodicidade	Antes da indexação descontinuada	Após a indexação descontinuada
Mensal		1
Publicação contínua		2
Quadrimestral	1	
Quadrimestral, <i>Ahead of Print</i>		1
Semestral	1	
Trimestral	6	3
Trimestral, <i>Ahead of print</i>		1
Único	1	
Total	9	8 ¹
Entidade editora	Antes da indexação descontinuada	Após a indexação descontinuada
Editora	2	
Fundação	1	
Sociedade científica	4	5
Universidade	2	3
Total	9	8 ¹
Idioma de publicação	Antes da indexação descontinuada	Após a indexação descontinuada
Inglês	4	6
Português	3	
Português, inglês		1
Português, inglês, espanhol	1	1
Português, inglês, espanhol, francês	1	
Total	9	8 ¹
Idioma da grafia do título	Antes da indexação descontinuada	Após a indexação descontinuada
Espanhol	1	
Inglês	1	5
Português	7	3
Total	9	8 ¹

Tabela 13 - Características dos periódicos da categoria Terminado, motivo da indexação descontinuada
Motivos não identificados, da Coleção SciELO Brasil.

Área temática	(conclusão)	
	Antes da indexação descontinuada	Após a indexação descontinuada
Ciências Biológicas	3	2
Ciências da Saúde	3	3
Ciências Sociais Aplicadas	1	1
Multidisciplinar	2	2
Total	9	8 ¹

Fonte – Elaborado pelo autor (2019) com base no Quadro 19.

(1) O valor total é menor que o anterior porque o periódico *Entomología y Vectores* não foi localizado na *web* fora da base SciELO após a indexação decontinuar, não sendo possível contabilizar seus dados.

A maioria dos periódicos teve seu título alterado, mas permaneceu na Coleção SciELO Brasil após essa mudança. Pertencem às Ciências da Saúde (3) e às Ciências Biológicas (3) em sua maioria. Após a mudança, o título *Entomología y Vectores*, vinculado à última área, não foi localizado na *web*, de modo que sobressaem as Ciências da Saúde. Alteração significativa ocorre na periodicidade dos títulos, pois antes da mudança a maioria adotava a periodicidade trimestral, e após a mudança apenas três títulos publicavam dessa forma. Novas modalidades de publicação também surgem, sendo a publicação contínua adotada por dois títulos, além de trimestral *ahead of print*, quadrimestral *ahead of print* e mensal.

A publicação *Journal of the Brazilian Society of Mechanical Sciences* teve seu título alterado para *Journal of the Brazilian Society of Mechanical Sciences and Engineering*. Permaneceu mais 10 anos indexada na Coleção SciELO Brasil com o novo título, quando em 2012 teve a indexação descontinuada pelo motivo Indexação interrompida. Em 2013 começou a ser publicada pela Springer, editora comercial.

A língua inglesa foi a preferida após a mudança de título. A grafia de cinco títulos foi alterada para este idioma, e seis títulos passaram a publicar somente neste idioma. Essas alterações, somadas às mudanças já descritas, indicam alinhamento às diretrizes da SciELO e tendência à internacionalização. A falta de editoriais, porém, impede a identificação clara dos motivos que levaram os periódicos a ter seus títulos alterados.

4.2.2 Periódicos com indexação descontinuada, categoria Indexação interrompida, da Coleção SciELO Brasil

Os 35 periódicos da categoria Indexação interrompida tiveram a indexação descontinuada pelos seguintes motivos, descritos na Tabela 14:

Tabela 14 - Categoria Indexação interrompida, motivos da indexação descontinuada, Coleção SciELO Brasil (continua)

Motivos da indexação descontinuada	Quantidade de títulos	Título
Internacionalização e visibilidade internacional, publicado por editora.	12	Brazilian Journal of Botany
		Brazilian Journal of Physical Therapy
		Brazilian Journal of Physics
		Computational & Applied Mathematics
		Journal of the Brazilian Computer Society
		Journal of the Brazilian Society of Mechanical Sciences and Engineering
		Neotropical Entomology
		Psychology & Neuroscience
		Revista Brasileira de Cardiologia Invasiva
		SBA Controle & Automação
		Theoretical and Experimental Plant Physiology
		Tropical Plant Pathology
Atraso no lançamento de novos fascículos	5	Ciência da Informação
		Estudos de Psicologia (Natal)
		Psicologia em Estudo
		Revista Brasileira de Cirurgia Plástica
		Sur - Revista Internacional de Direitos Humanos
Contra a política da SciELO de internacionalização	1	Scientiae Studia

Tabela 14 - Categoria Indexação interrompida, motivos da indexação descontinuada, Coleção SciELO Brasil (conclusão)

Motivos não identificados	17	Afro-Ásia
		Brazilian Journal of Oral Sciences
		Brazilian Journal of Veterinary Research and Animal Science
		Eclética Química
		Economia Aplicada
		Estudos Afro-Asiáticos
		Journal of Epilepsy and Clinical Neurophysiology
		Journal of Transport Literature
		PER MUSI
		Psicologia Clínica
		Revista Brasileira de Educação Física e Esporte
		Revista Brasileira de Geofísica
		Revista Brasileira de Plantas Medicinais
		Revista de Antropologia
		Revista Odonto Ciência
		São Paulo em Perspectiva
		Sociedade & Natureza
Total	35	

Fonte – Elaborado pelo autor (2019), dados coletados em três de julho de 2018.

Os motivos principais que ocasionaram a descontinuidade da Coleção SciELO Brasil são: *Internacionalização e visibilidade internacional e publicação por editora* (12 títulos). A menção a dois motivos foi uma forma de aliar a vontade maior dos editores – a internacionalização –, expressa nos editoriais, com os critérios da Coleção SciELO Brasil, que obrigam a publicação a adotar o acesso aberto aos artigos para permanecer indexada na base. Os periódicos associaram-se a editoras comerciais, optando por cobrar subscrição (leitores pagam para acessar os artigos). Ao pesar as vantagens entre os modelos de disseminação, o acesso aberto foi preterido.

A segunda categoria de motivos com mais títulos (5) é *Atraso no lançamento de novos fascículos*. A pontualidade é um item importante para a Coleção Coleção SciELO Brasil, o que fica claro na leitura das diretrizes publicadas em 2014 e atualizadas em 2017:

Os periódicos que não atenderem ao critério de pontualidade são analisados pelo Comitê Consultivo SciELO Brasil e são passíveis de receber advertência ou, em caso de mais de seis meses sem publicação, o periódico será excluído da coleção. (SCIELO, 2014, p. 24).

Os periódicos que não atenderem o critério de pontualidade são analisados pelo Comitê Consultivo SciELO e são passíveis de receber advertência ou, em caso de mais de 6 (seis) meses sem publicação, o periódico será excluído automaticamente da coleção. (SCIELO, 2017, p. 25).

Somente dois títulos do motivo *Atraso no lançamento de novos fascículos* mencionaram explicitamente o desligamento da Coleção SciELO Brasil em virtude do atraso no lançamento de novos fascículos: *Estudos de Psicologia* (Universidade Federal do Rio Grande do Norte), e *Psicologia em Estudo* (Universidade Estadual de Maringá). Os demais mencionam com mais ou menos clareza o atraso.

As diferenças de perfil entre os títulos da primeira e segunda categorias são evidentes. Os títulos que firmaram parcerias com editoras comerciais internacionais procuraram um novo modelo de sustentabilidade e eram oriundos de sociedades científicas, em sua maioria (11 de 12 títulos), sendo que quatro (maior número) pertencem às Ciências Exatas e da Terra. Já títulos com indexação descontinuada devido ao ‘Atraso no lançamento de novos fascículos’ pertenciam a universidades (2), instituição governamental federal (1), instituição não governamental (1) e somente um pertencia à sociedade científica (1), sendo que dois títulos (maior número) pertenciam às Ciências Humanas. Observa-se que manter a regularidade no lançamento dos fascículos é um especial desafio para as universidades.

O terceiro motivo encontrado foi *Contra a política da SciELO de internacionalização*, presente nos editoriais do periódico *Scientiae Studia*. Dedicado aos estudos da história, sociologia e filosofia da ciência e da tecnologia, seus editores criticam as diretrizes da SciELO em relação a padronização dos periódicos, ao uso de sistema de submissão de manuscritos ligado a editoras comerciais e à necessidade de publicar em língua inglesa, visto que o público alvo da publicação são pesquisadores da América Latina, Portugal e Espanha.

Por fim, não foi possível identificar os motivos da descontinuidade da indexação em 17 publicações. A razão principal é que a maioria não apresentou editoriais com informações esclarecedoras sobre os contextos de produção.

As próximas seções apresentam a análise de conteúdo dos editoriais, agrupadas pelo motivo que ocasionou a descontinuidade da indexação na Coleção SciELO Brasil.

4.2.2.1 Internacionalização e visibilidade internacional, publicado por editora comercial

A busca por *Internacionalização e visibilidade internacional*, aliado à decisão de ser *publicados por editoras comerciais*, levaram o maior número de publicações (12) a sair em definitivo da Coleção SciELO Brasil. Em muitos editoriais analisados esses anseios estavam evidentes. O Quadro 20 e a Tabela 15 apresentam as características dessas publicações:

Quadro 20 - Características dos periódicos da categoria Indexação interrompida, motivo da indexação descontinuada: Internacionalização e visibilidade internacional, publicado por editora comercial, da Coleção SciELO Brasil

(continua)

Nº	Título	Área temática	Periodicidade quando descontinuou	Periodicidade em 2018	Idioma de publicação no último ano na SciELO	Idioma de publicação em 2018	Entidade editora antes da indexação descontinuada	Entidade editora fora da SciELO
1	Brazilian Journal of Botany	Ciências Biológicas	Trimestral	Trimestral, Ahead of Print	Inglês	Inglês	Sociedade Botânica de São Paulo	Springer
2	Brazilian Journal of Physical Therapy	Ciências da Saúde	Bimestral	Bimestral, Ahead of Print	Inglês	Inglês	Associação Brasileira de Pesquisa e Pós-Graduação em Fisioterapia	Elsevier
3	Brazilian Journal of Physics	Ciências Exatas e da Terra	Quadrimestral	Bimestral, Ahead of Print	Inglês	Inglês	Sociedade Brasileira de Física	Springer
4	Computational & Applied Mathematics	Ciências Exatas e da Terra	Quadrimestral	Trimestral	Inglês	Inglês	Sociedade Brasileira de Matemática Aplicada e Computacional	Springer
5	Journal of the Brazilian Computer Society	Ciências Exatas e da Terra	Trimestral	Publicação Contínua	Inglês	Inglês	Sociedade Brasileira de Computação	Springer
6	Journal of the Brazilian Society of Mechanical Sciences and Engineering	Multidisciplinar	Trimestral	Mensal	Inglês	Inglês	Associação Brasileira de Engenharia e Ciências Mecânicas - ABCM	Springer
7	Neotropical Entomology	Ciências Biológicas	Bimestral	Bimestral, Ahead of Print	Inglês	Inglês	Sociedade Entomológica do Brasil	Springer
8	Psychology & Neuroscience	Multidisciplinar	Quadrimestral	Trimestral, Ahead of Print	Inglês	Inglês	Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Universidade de Brasília, Universidade de São Paulo	American Psychological Association (APA)
9	Revista Brasileira de Cardiologia Invasiva	Ciências da Saúde	Trimestral	Publicação Contínua	Português, inglês, espanhol	Português, inglês, espanhol	Sociedade Brasileira de Hemodinâmica e Cardiologia Intervencionista	Elsevier

Quadro 20 - Características dos periódicos da categoria Indexação interrompida, motivo da indexação descontinuada: Internacionalização e visibilidade internacional, publicado por editora comercial, da Coleção SciELO Brasil

(conclusão)

Nº	Título	Área temática	Periodicidade quando descontinuou	Periodicidade em 2018	Idioma de publicação no último ano na SciELO	Idioma de publicação em 2018	Entidade editora antes da indexação descontinuada	Entidade editora fora da SciELO
10	SBA Controle & Automação	Ciências Exatas e da Terra	Bimestral	Bimestral, Ahead of Print	Português, inglês	Inglês	Sociedade Brasileira de Automática	Springer
11	Theoretical and Experimental Plant Physiology	Ciências Agrárias	Trimestral	Trimestral, Ahead of Print	Inglês	Inglês	Sociedade Brasileira de Fisiologia Vegetal	Springer
12	Tropical Plant Pathology	Ciências Agrárias	Bimestral	Bimestral, Ahead of Print	Inglês	Inglês	Sociedade Brasileira de Fitopatologia	Springer

Fonte – Elaborado pelo autor (2019) com base no Quadro 6.

Tabela 15 - Características dos periódicos da categoria Indexação interrompida, motivo da indexação descontinuada: Internacionalização e visibilidade internacional, publicado por editora comercial, da Coleção SciELO Brasil

(continua)

Periodicidade	Antes da indexação descontinuada	%	Após a indexação descontinuada	%
Bimestral	4	33,3		
Bimestral, <i>Ahead of print</i>			5	41,7
Mensal			1	8,3
Publicação contínua			2	16,7
Quadrimestral	3	25		
Trimestral	5	41,7	1	8,3
Trimestral, <i>Ahead of print</i>			3	25
Total	12	100	12	100
Entidade editora	Antes da indexação descontinuada	%	Após a indexação descontinuada	%
Editora			12	100
Sociedade científica	11	91,7		
Universidade	1	8,3		
Total	12	100	12	100

Tabela 15 - Características dos periódicos da categoria Indexação interrompida, motivo da indexação descontinuada: Internacionalização e visibilidade internacional, publicado por editora comercial, da Coleção SciELO Brasil

(conclusão)

Idioma de publicação	Antes da indexação descontinuada	%	Após a indexação descontinuada	%
Inglês	10	83,4	11	91,7
Português, inglês	1	8,3		
Português, inglês, espanhol	1	8,3	1	8,3
Total	12	100	12	100

Área temática	Antes da indexação descontinuada	%	Após a indexação descontinuada	%
Ciências Agrárias	2	16,7	2	16,7
Ciências Biológicas	2	16,7	2	16,7
Ciências Exatas e da Terra	4	33,2	4	33,2
Ciências da Saúde	2	16,7	2	16,7
Multidisciplinar	2	16,7	2	16,7
Total	12	100	12	100

Fonte – Elaborado pelo autor (2019) com base no Quadro 20.

Nota - Distribuição de frequências e percentagens geradas pelo *software* Google Drive. Valores percentuais arredondados.

Os títulos mantêm a vinculação à instituição original, mas firmaram parcerias com editoras internacionais e passaram a cobrar subscrição. Observa-se que a maioria já publicava em língua inglesa antes da mudança, situação que se manteve depois. A maior percentagem de títulos (4) pertence às Ciências Exatas e da Terra, e a periodicidade aumenta, de trimestral para bimestral (5). Essas características indicam alta adesão a padrões internacionais de comunicação científica.

São 12 títulos incluídos nessa categoria, porém somente oito desses títulos publicaram editoriais: *Brazilian Journal of Botany*, *Brazilian Journal of Physical Therapy*, *Journal of the Brazilian Computer Society*, *Neotropical Entomology*, *Psychology & Neuroscience*, *Revista Brasileira de Cardiologia Invasiva*, *SBA Controle & Automação*, *Theoretical and Experimental Plant Physiology*.

Na análise de conteúdo dos editoriais, as unidades de registro indetificadas foram organizadas em 33 categorias, detalhadas no Quadro 21 a seguir:

Quadro 21 - Unidades de registro presentes nos editoriais da categoria Indexação interrompida, motivo da indexação descontinuada: Internacionalização e visibilidade internacional, publicado por editora comercial, da Coleção SciELO Brasil

Nº	Unidade de registro	Quant. títulos	Exemplos de trechos dos editoriais
1	Internacionalização e visibilidade internacional.	7	<p><i>Brazilian Journal of Botany</i> The changes in the editorial policies now in course and the extraordinary benefit stemming from the publication of the issues through Springer Verlag starting 2013 will certainly make sure that we will enjoy a new period of internationalization of BrazJBot. This means not only the maintenance of the coverage of all aspects of Botany but also a substantial increase in the possibilities of submission of papers by researchers from a diversity of countries. [...]. (SALATINO, 2012, não paginado).</p> <p><i>Brazilian Journal of Physical Therapy</i> We are strongly confident that the exposure of BJPT will increase dramatically with this new partnership. (CAMARGO; COSTA; FONSECA, 2016, p. 493).</p> <p><i>Journal of the Brazilian Computer Society</i> As the Journal of the Brazilian Computer Society matured and became an important venue for the dissemination of scientific results, it was the desire of the Society's Board of Directors that it gained more global exposure. The alliance with Springer will put JBCS on the first rank in the international arena, together with some of the most prestigious publications in Computer Science. (OLIVEIRA; BREITMAN, 2009, não paginado).</p>
2	Será editada por editora	6	<p><i>Psychology & Neuroscience</i> Seven years have passed since Psychology & Neuroscience was launched (Landeira-Fernandez, Cruz, & Ventura, 2008). The present issue is marked by a significant agreement, in which the American Psychological Association (APA) will publish Psychology & Neuroscience papers on behalf of the Brazilian Institute of Neuropsychology and Behavior (IBNeC, acronym in Portuguese for Instituto Brasileiro de Neuropsicologia e Comportamento). (LANDEIRA-FERNANDEZ; CRUZ.; VENTURA, 2015, p. 1).</p> <p><i>Neotropical Entomology</i> Issue 1 of volume 41 of 2012 is the first to be printed with Springer, our new partner for the production and distribution of Neotropical Entomology. The partnership established between the Sociedade Entomológica do Brasil (SEB) and Springer is a step forward to our desire to make Neotropical Entomology a renowned and internationally recognized journal in the field of Entomology. (CÔMSOLI, 2012, não paginado).</p>
3	Menção à equipe editorial	5	<p><i>Journal of the Brazilian Computer Society</i> On behalf of the Brazilian Computer Society we would like to thank each member of the editorial board, namely Tiziana Margaria, Gert-Jan de Vreede, Gerry Stahl, Michael G. Hinchey, Valmir C. Barbosa, Flávio Rech Wagner, Edmundo Albuquerque de Souza e Silva and Nivio Ziviani, for their valuable support to JBCS during the last years. Finally, we are also indebted to all the previous editors of JBCS for their dedication and effort, and to the Brazilian Computer Science research community as a whole. They all contributed to make this journal a reality. (OLIVEIRA; BREITMAN, 2009, não paginado).</p> <p><i>Brazilian Journal of Botany</i> With the vicinity of the end of 2013, I thank the cooperation of SBSP (Sociedade Botânica de São Paulo), as well as the input of all members of the Editorial Board of BRJB, Europe and local personnel of Springer, the authors—who distinguished us their submissions—and all reviewers, who dedicated part of their valuable time toward the improvement of the quality of the journal. To all of you, I wish Happy Holidays and Happy New Year, and that 2014 be a period granting us lots of rewarding accomplishments. (SALATINO, 2013, p. 255).</p>
4	Revisão de manuscritos, fluxo	4	<p><i>Brazilian Journal of Botany</i> [...] With increasing frequency, experts from abroad have been invited to review papers submitted to BRJB. (SALATINO, 2013, p. 255).</p>

	editorial		<p><i>Brazilian Journal of Physical Therapy</i> Thanks to the effort of all authors and members that served the Editorial Board during these 20 years, the BJPT has continuously growing in quality. Great effort has also been put to reduce the review time and to publish high quality papers that could influence clinical practice. (CAMARGO; COSTA; FONSECA, 2016, p. 493).</p>
5	Acesso aos artigos	4	<p><i>Brazilian Journal of Physical Therapy</i> Initially, the articles published by the BJPT will only be available, by subscription, through ScienceDirect, which is considered the world's largest electronic collection of science, technology, and medicine full-text and bibliographic information. However, authors will have the choice of having their papers as Open Access upon payment. After a 12-month embargo, all papers will become Open Access and accessible to the public without charges. Finally, exposure of all BJPT papers will be enhanced, as accepted papers will be rapidly published as ahead of print. (CAMARGO; COSTA; FONSECA, 2016, p. 493).</p> <p>Journal of the Brazilian Computer Society Free access to JBCS digital contents, through Springer Link, is secured for all society members. Founding, institutional and full members will continue to receive the printed edition. (OLIVEIRA; BREITMAN, 2009, não paginado)</p> <p><i>Psychology & Neuroscience</i> One important point about the transition to our new website at APA is that anyone in virtually all the Brazilian Universities can have unrestricted online access to the full content of Psychology & Neuroscience. This beneficial feature is available because CAPES (Brazilian Federal Agency for the Improvement of Higher Education) supports a national electronic library consortium for science and technology that includes all journals published by APA. Therefore, free access to full-text articles in Psychology & Neuroscience among the Brazilian academic community is not jeopardized by the fact that we are no longer an open access journal. (LANDEIRA-FERNANDEZ; CRUZ.; VENTURA, 2015, p. 1).</p> <p><i>Revista Brasileira de Cardiologia Invasiva</i> As edições em português e inglês serão publicadas simultaneamente, e a Revista será hospedada no <i>Open Access</i> do <i>ScienceDirect</i>. Dessa maneira, a RBCI terá uma ampla exposição internacional, pois qualquer usuário do ScienceDirect, cujo número estimado de usuários é de 16 milhões, terá livre acesso às versões integrais dos artigos, sem a necessidade de assinaturas. (CHAVES, 2014, não paginado).</p>
6	Diálogo com o leitor	4	<p><i>Journal of the Brazilian Computer Society</i> We invite all to join us in this celebration, and remark that the next few editions will be fundamental in shaping the future of JBCS. We bid the community for their support in publicizing, citing and above all, submitting quality research papers. (OLIVEIRA; BREITMAN, 2009, não paginado).</p>
7	Metáfora do 'passo'	3	<p><i>Neotropical Entomology</i> The partnership established between the Sociedade Entomológica do Brasil (SEB) and Springer is a step forward to our desire to make Neotropical Entomology a renowned and internationally recognized journal in the field of Entomology. (CÔMSOLI, 2012, não paginado).</p>
8	Indexação	3	<p><i>Theoretical and Experimental Plant Physiology</i> In 2001, a new version of the journal integrated and expanded the readership, by publishing the papers in English. This change was crucial, as it enabled indexing in Agrindex, Biological Abstracts, CAB, Chemical Abstracts, SciELO, Scopus and The British Library, thus allowing the journal to reach a much larger audience around the world. (BRESSAN-SMITH, 2013, p. 1)</p>
9	Sistema de gestão de manuscritos	3	<p><i>Brazilian Journal of Physical Therapy</i> Elsevier will also offer a new website for a better navigation of the BJPT content for the readers. EVISE® will be the new submission platform and will allow a more friendly interaction among authors, reviewers and the Editorial Board, during the process of submission until the final acceptance of the paper. (CAMARGO; COSTA; FONSECA, 2016, p. 493).</p>
10	Tradição	3	<p><i>Neotropical Entomology</i> The publication of our first issue with Springer also comes in a year the society celebrates its 40th anniversary on the 22nd of February, 40 years of</p>

			<p>contribution to the education and development of the Entomology in Brazil and neighbor Latin American countries. (CÔMSOLI, 2012. não paginado).</p> <p><i>SBA Controle & Automação</i> [...]. Furthermore, the SBA co-sponsors many other events promoting Automation and Control activities in Brazil. Since 1987 the SBA has been responsible for the affiliated journal <i>Controle & Automação</i> (Control & Automation Journal), the most important scientific journal in the control and automation area in Brazil, which has seen the publication of 23 volumes (since 1987), and is considered to be one of the leading scientific journals in Latin America. As a result, the JCAES has inherited a high profile and long academic tradition since it will now be replacing <i>Controle & Automação</i>, distinguished by the fact that the new Journal will be truly international. (SILVA, 2013, p. 1).</p>
11	Idiomas, preferencialmente o inglês	3	<p><i>Psychology & Neuroscience</i> <i>Psychology & Neuroscience</i> was the first Brazilian journal in the field of psychology to accept only submissions in English. This was part of a deliberate strategy to increase the internationalization of the scientific production of Brazilian authors from this field, allowing better integration with researchers from abroad and disseminating findings to a larger audience. English is the <i>lingua franca</i> of science, which also allowed a growing number of submissions from international authors. (MOGRABI, 2014, p. 62).</p> <p><i>Revista Brasileira de Cardiologia Invasiva</i> As edições em português e inglês serão publicadas simultaneamente, e a Revista será hospedada no <i>Open Access</i> do <i>ScienceDirect</i>. [...]. (CHAVES, 2014, não paginado).</p>
12	Menção à SciELO	2	<p><i>Psychology & Neuroscience</i> [...]. Accordingly, we would like to take this opportunity to express our sincere gratitude for the extremely professional services provided by SciELO. Indeed, SciELO has been very helpful during all of these years, including in the present transition to APA. (LANDEIRA-FERNANDEZ; CRUZ.; VENTURA, 2015, p. 2).</p>
13	Fase de transição	2	<p><i>Brazilian Journal of Botany</i> Many thanks are due to them for the confidence they are relying upon my cooperation to cross this phase of transition of the journal, hopefully to more fruitful and rewarding horizons. (SALATINO, 2012, não paginado).</p>
14	Futuro, esperança de fase produtiva	2	<p><i>Brazilian Journal of Botany</i> The present issue represents the starting point of a new and hopefully very productive phase in the history of our journal. It is with a rewarding feeling that we now reach the culmination point of the process of transfer of the edition of <i>Brazilian Journal of Botany</i> to Springer. (SALATINO, 2012, não paginado).</p>
15	Fator de impacto	2	<p><i>Psychology & Neuroscience</i> Despite its considerable growth in the past few years, <i>Psychology & Neuroscience</i> has a number of important challenges to consolidate its position within the field of psychology. First, the journal needs to be indexed in more databases to expand its visibility. Given the focus of the journal on the interaction between psychology and neuroscience, indexing in biomedical databases such as Medline is particularly important for the journal's expansion. Similarly, indexing in Thomson's Science Citation Index would allow the registration of a traditional impact factor index which, although often misinterpreted, would also expand the journal's profile and visibility (Landeira-Fernandez, Ventura & Cruz, 2013) [Esta citação anterior pertence ao texto original]. (MOGRABI, 2014, p. 63)</p>
16	Mídia impressa e eletrônica	2	<p><i>Brazilian Journal of Physical Therapy</i> Elsevier will also offer a new website for a better navigation of the BJPT content for the readers. (CAMARGO; COSTA; FONSECA, 2016, p. 493).</p>
17	Novo projeto gráfico	2	<p><i>Revista Brasileira de Cardiologia Invasiva</i> A Revista passará a ser inteiramente produzida pela Elsevier, editora internacional responsável pela publicação de inúmeras revistas científicas de grande impacto no cenário mundial. A primeira alteração visível será no <i>layout</i> da capa e do miolo, que são os mesmos desde meados de 2003. A RBCI terá um <i>design</i> produzido por profissionais dedicados da editora, conforme padrões internacionais de publicação científica. (CHAVES, 2014, não paginado).</p>

18	Instrumento antiplágio	2	<i>Revista Brasileira de Cardiologia Invasiva</i> [...] O EES permitirá ainda que os autores acompanhem todo o processo de avaliação, até o momento da decisão do comitê editorial. O EES incluirá também um <i>software</i> para detecção de plágio. (CHAVES, 2014, não paginado).
19	Mudança de título	2	<i>SBA Controle & Automação</i> As a result, the JCAES [Journal of Control, Automation and Electrical Systems] has inherited a high profile and long academic tradition since it will now be replacing Controle & Automação, distinguished by the fact that the new Journal will be truly international. (SILVA, 2013, p. 1). <i>Theoretical and Experimental Plant Physiology</i> On behalf of the Editorial Board of the Brazilian Journal of Plant Physiology (BJPP), I am pleased to announce the title change to Theoretical and Experimental Plant Physiology (TxPP). From Volume 25, Issue 1 onwards (the electronic version will be released in 2013), the journal will be published under the name TxPP with a new cover and layout. The TxPP will replace BJPP as the official journal of the Brazilian Society of Plant Physiology (BSPP). (BRESSAN-SMITH, 2013, p. 1)
20	Desligamento da SciELO mencionado explicitamente	1	<i>Psychology & Neuroscience</i> One of the main consequences of the present agreement is that, starting this year, <i>Psychology & Neuroscience</i> will be removed from the Brazilian Scientific Electronic Library Online (SciELO) database, because the SciELO collection only publishes papers from open access journals. As we acknowledged in one of our previous editorials (Landeira-Fernandez, Cruz, & Ventura, 2010), the database indexing service offered by SciELO played an important role in Psychology & Neuroscience's development. (LANDEIRA-FERNANDEZ; CRUZ.; VENTURA, 2015, p. 2).
21	Troca de editor	1	<i>Brazilian Journal of Botany</i> As President of the Botanical Society of São Paulo, I am pleased to announce that Professor Antonio Salatino is the new Editor-in-Chief of the Brazilian Journal of Botany. Professor Salatino succeeds Professor Sonia Dietrich, who held the post for the last years, but unfortunately passed away peacefully while sleeping in August, 2012, as communicated in the third fascicle of volume 35. (HUAMAN, 2012, não paginado).
22	Periodicidade	1	<i>Brazilian Journal of Physical Therapy</i> [...] Finally, exposure of all BJPT papers will be enhanced, as accepted papers will be rapidly published as ahead of print. (CAMARGO; COSTA; FONSECA, 2016, p. 493).
23	Entusiasmo com a mudança	1	<i>Brazilian Journal of Physical Therapy</i> We are excited and confident that these changes are for the better, and we hope that everyone who helped us to build the success story of the BJPT will continue contributing to the journal in this major step forward. (CAMARGO; COSTA; FONSECA, 2016, p. 493).
24	Agradecimento entidade editora	1	<i>Theoretical and Experimental Plant Physiology</i> I am grateful to our advisors (Professors Rafael Ribeiro, Paulo Mazzafera and Ricardo Antunes Azevedo) for their enthusiasm, perspective and conviction for the remodelling of the journal. I owe much to Professor Gustavo Habermann, President of the BSPP, for having believed that the new ideas would succeed. I also greatly appreciate the support I have received from members of the Editorial Office during this period of change. (BRESSAN-SMITH, 2013, p. 1).
25	Financiamento e agências de fomento	1	<i>Psychology & Neuroscience</i> With regard to its financial support, the journal mainly relies on grants from government agencies such as CNPq (Brazil's Ministry of Science and Technology), FAPERJ, and FAPESP (agencies for the states of Rio de Janeiro and São Paulo, respectively). (MOGRABI, 2014, p. 61).
26	Periódico acompanhou o desenvolvimento da área	1	<i>Neotropical Entomology</i> [...] Também marca a história da revista, originalmente nascida como Anais da Sociedade Entomológica do Brasil, publicada pela primeira vez em 1972. A revista do SEB cresceu junto com a nossa sociedade através dos esforços de um punhado de pessoas muito dedicadas, que ajudaram tornar nossa sociedade conhecida internacionalmente e levar a Entomologia Neotropical ao status atual. A publicação da nossa primeira edição com a Springer também chega em um ano em que a sociedade celebra seu 40º aniversário no dia 22 de fevereiro, 40 anos de contribuição para a educação e

			desenvolvimento da Entomologia no Brasil e nos países vizinhos da América Latina. (CÔMSOLI, 2012. não paginado).
27	Qualis Capes	1	<i>Psychology & Neuroscience</i> As part of the journal's expansion strategy, indexing in more databases is constantly sought. CAPES' Qualis system ranks Psychology & Neuroscience in the area of Psychology as an A2 journal, the second highest ranking (Landeira-Fernandez, Ventura & Cruz, 2012). (MOGRABI, 2014, p. 61).
28	Resumo do periódico	1	<i>Psychology & Neuroscience</i> In this editorial, we report Psychology & Neuroscience performance indicators during 2013, establishing a baseline that will allow future comparisons and presenting to the scientific community a snapshot of the journal's current structure, editorial process, and results. (MOGRABI, 2014, p. 61).
29	Acesso aberto	1	<i>Psychology & Neuroscience</i> Psychology & Neuroscience is an open-access journal, providing free online access to all of its content on the principle that making research freely available to the public supports a greater global exchange of knowledge in the field. In addition to its online presence, hard copies of the journal are distributed to libraries and at scientific conferences. (MOGRABI, 2014, p. 61-62).
30	Taxa de rejeição	1	<i>Psychology & Neuroscience</i> To summarize, the data presented herein indicate a trend toward an increase in the number of submissions to Psychology & Neuroscience. With more submissions, the journal can adopt a more stringent evaluation of the articles submitted, gradually increasing its rejection rate from current levels. Submitted articles are processed relatively quickly compared with standards in the field, with most submissions receiving a decision to implement major changes before publication. The data also point to the growing internationalization of the journal, with just under a quarter of submissions from authors from abroad, and the majority of the reviewers selected from international institutions. (MOGRABI, 2014, p. 63).
31	Direitos autorais	1	<i>Psychology & Neuroscience</i> Because APA is a signatory of the International Association of Scientific, Technical, & Medical Publishers, authors are not required to ask APA for permission to use up to three figures or tables, single text extracts of less than 400 words, or series of text extracts that total less than 800 words published by our journal. (LANDEIRA-FERNANDEZ; CRUZ.; VENTURA, 2015, p. 2).
32	Detalhes sobre o novo título	2	<i>Theoretical and Experimental Plant Physiology</i> We think that it is important that we let our readers know the reasons for the change. The first reason relates to the withdrawal of the term "Brazilian" from the title. Our idea was to widen access to the new journal, thus encouraging researchers from all other countries to submit important findings and publish well-designed studies in the field of plant physiology. The second reason is the increased recognition of the links between cell biology, gene regulation, signalling and the response of developmental processes in plants. (LANDEIRA-FERNANDEZ; CRUZ.; VENTURA, 2015, p. 1).
33	Como ocorreu a mudança de título	1	<i>Theoretical and Experimental Plant Physiology</i> We are grateful to Editorial Board members from all over the world for their contribution to improve the journal and to select the new journal title. (BRESSAN-SMITH, 2013, p. 1)

Fonte – Elaborado pelo autor (2019).

A internacionalização está associada à visibilidade internacional porque ambas aparecem nos discursos dos editoriais. Ambas as expressões são utilizadas com um objetivo parecido. Contudo, o entendimento do que vem a ser a internacionalização pode variar e apresentar diferentes nuances, a depender do periódico. É necessário associar a categoria internacionalização à outras categorias presentes no Quadro 21, pois dessa forma o termo será melhor caracterizado.

Em *Brazilian Journal of Botany*, a internacionalização aparece como uma expectativa de receber submissões de manuscritos de diversos países:

As mudanças nas políticas editoriais agora em curso e o benefício extraordinário decorrente da publicação das edições por meio da Springer Verlag a partir de 2013 certamente garantirão que teremos um novo período de internacionalização do BrazJBot. Isso significa não apenas a manutenção da cobertura de todos os aspectos da Botânica, mas também um aumento substancial nas possibilidades de submissão de artigos por pesquisadores de diversos países. (SALATINO, 2012, p. 301, tradução nossa).

Em *Brazilian Journal of Physical Therapy*, a internacionalização se apresenta como expectativa de aumento da visibilidade internacional:

Apesar de todas as conquistas, é hora de dar mais um passo adiante, o que ajudará a melhorar a visibilidade mundial dos artigos publicados pela BJPT. Assim, temos o prazer de anunciar a parceria entre o BJPT e a Elsevier, a partir de janeiro de 2017. (CAMARGO; COSTA; FONSECA, 2016, p. 493, tradução nossa).

Em *Journal of the Brazilian Computer Society*, há a expectativa de alcançar visibilidade internacional e disputar com as publicações de prestígio da área:

À medida que o *Journal of the Brazilian Computer Society* amadureceu e se tornou um importante local para a divulgação dos resultados científicos, foi o desejo do Conselho de Diretores da Sociedade que ele ganhasse maior exposição global. A aliança com a Springer colocará o JBCS em primeiro lugar na arena internacional, junto com algumas das mais prestigiosas publicações em Ciência da Computação. (OLIVEIRA; BREITMAN, 2009, não paginado, tradução nossa).

O editor de *Neotropical Entomology* resume a parceria com a Springer ao desejo de transformar o título em uma publicação reconhecida internacionalmente:

A edição 1 do volume 41 de 2012 é a primeira a ser impressa com a Springer, nosso novo parceiro para a produção e distribuição de *Neotropical Entomology*. A parceria estabelecida entre a Sociedade Entomológica do Brasil (SEB) e a Springer é um passo à frente em nosso desejo de fazer da *Neotropical Entomology* uma revista renomada e reconhecida internacionalmente no campo da Entomologia. (CÔMSOLI, 2012, não paginado, tradução nossa).

O periódico *Theoretical and Experimental Plant Physiology* é a continuação de *Brazilian Journal of Plant Physiology*. Permaneceu na Coleção SciELO Brasil por somente um ano (em 2013), o primeiro ano da mudança de título. A partir de 2014 passa a ser publicado pela Springer. O movimento de internacionalização envolve a mudança de título e de escopo:

Achamos que é importante deixarmos nossos leitores saberem as razões da mudança. O primeiro motivo refere-se à retirada do termo "brazilian" do título. Nossa ideia era ampliar o acesso à nova revista, incentivando assim pesquisadores de todos os outros países a apresentar descobertas importantes e publicar estudos bem elaborados no campo da fisiologia vegetal. A segunda razão é o aumento do

reconhecimento das ligações entre a biologia celular, a regulação gênica, a sinalização e a resposta dos processos de desenvolvimento nas plantas. (BRESSAN-SMITH, 2013, p. tradução nossa).

Como se pode observar, a mudança de título, com a retirada do termo “brazilian”, objetivou conquistar uma audiência global, desvinculando-se a ideia de periódico dedicado a temas nacionais. Já a mudança de escopo, a princípio, possui relação com a evolução da área temática a que o periódico se dedica. Esse alinhamento aos temas atuais da área pode contribuir, também, para o aumento da visibilidade.

O periódico *SBA Controle & Automação* publicou o volume 23 na SciELO em 2012. No ano seguinte, já fora desta base, teve o título alterado para *Journal of Control, Automation and Electrical Systems*, publicando o volume 24 pela Springer. Apesar da mudança de título, a SciELO indicou “Indexação interrompida” como motivo de sua saída. A menção mais explícita à internacionalização é indicada da seguinte forma:

Como resultado, o JCAES herdou um alto perfil e longa tradição acadêmica, já que substituirá o *Controle & Automação*, destacando-se pelo fato de que o novo periódico será verdadeiramente internacional. (SILVA, 2013, p. 1, tradução nossa).

O significado de internacionalização não está explícito, mas possivelmente relaciona-se ao fato de o novo título ser redigido em língua inglesa, publicar artigos neste idioma e de ser publicado pela Springer, uma editora comercial de renome mundial.

Na *Revista Brasileira de Cardiologia Invasiva*, a internacionalização aparece nos editoriais relacionada às mudanças que ocorreram a partir da associação com a editora Elsevier, as quais dizem respeito à modificação dos padrões gráficos, à exposição proporcionada pela presença no *ScienceDirect*, ao corpo editorial internacional e ao sistema gerenciador de publicações. Exemplos:

A Revista passará a ser inteiramente produzida pela Elsevier, **editora internacional** responsável pela publicação de inúmeras revistas científicas de grande impacto no cenário mundial. A primeira alteração visível será no *layout* da capa e do miolo, que são os mesmos desde meados de 2003. A RBCI terá um *design* produzido por profissionais dedicados da editora, conforme **padrões internacionais** de publicação científica. (CHAVES, 2014, p. 313, grifo nosso).

As edições em português e inglês serão publicadas simultaneamente, e a Revista será hospedada no *Open Access* do *ScienceDirect*. Dessa maneira, a RBCI terá uma ampla **exposição internacional**, pois qualquer usuário do ScienceDirect, cujo número estimado de usuários é de 16 milhões, terá livre acesso às versões integrais dos artigos, sem a necessidade de assinaturas. (CHAVES, 2014, p. 313, grifo nosso).

O **conselho editorial internacional** sofreu grande expansão e passou a contar com mais de 30 especialistas de prestígio mundial, [...] (CHAVES, 2015, p. 1, grifo nosso).

Esse período de modificações ainda não se encerrou, pois o **sistema gerenciador de publicações da Elsevier**, adotado pela maioria de seus **periódicos internacionais**, ainda necessitará de mais algum tempo para ser implementado e substituir o atual. (CHAVES, 2015, p. 1, grifo nosso).

Na Coleção SciELO Brasil, a última publicação foi em 2014, volume 22. Os volumes 23 (2015) e 24 (2016) foram localizados na plataforma *ScienceDirect*. Neste *site*²², há um aviso informando que o título foi transferido de volta à Sociedade em 2018. No *site*²³ da Sociedade Brasileira de Cardiologia Invasiva, por sua vez, averigua-se que o periódico teve seu título alterado em 2017 para *Journal of Transcatheter Interventions*, sendo os volumes mais recentes (volume/ano: 25/2017, 26/2018 e 27/2019) publicados nesse endereço eletrônico. Essa mudança de título ocorreu três anos após a saída da Coleção SciELO Brasil, e por isso uma análise profundada dos editoriais desse período foge aos critérios metodológicos desta pesquisa.

Por fim, *Psychology & Neuroscience* registrou nos editoriais fatos esclarecedores sobre suas estratégias de internacionalização. Foi o único, dentre os títulos que se associaram às editoras internacionais, a mencionar explicitamente o desligamento da Coleção SciELO Brasil. No último editorial veiculado na SciELO, Mograbi (2014) esclarece que o título foi o primeiro do Brasil, em seu campo, a aceitar artigos somente em língua inglesa como estratégia de internacionalização, o que também contribuiu para atrair avaliadores de outros países. Nota uma crescente internacionalização a partir do aumento do número de submissões de autores estrangeiros, bem como a indexação em bases de dados. Ao término do editorial, Mograbi (2014) menciona os desafios que *Psychology & Neuroscience* precisa superar: indexação na MEDLINE e *Science Citation Index (Web of Science)*, para obter FI; aumentar a avaliação no Qualis Capes; expansão do corpo editorial, e rever seu modelo sustentável: “[...] Uma das maneiras de alcançar mais independência e uma posição sustentável é confiar na estrutura profissional e no apoio financeiro de uma editora acadêmica ou sociedade científica, um modelo que é comumente usado pelos principais periódicos internacionais” (MOGRABI, 2014, p. 63). Como se pode observar, o editor elenca uma série de ações estratégicas visando à consolidação e ao crescimento do periódico no cenário internacional; e finaliza indicando possíveis caminhos a seguir.

No ano seguinte, já fora da Coleção SciELO Brasil, a APA assumiu sua publicação. Landeira-Fernandez, Cruz e Ventura (2015, p. 1, tradução nossa) detalham os serviços que a editora oferecerá:

²² Endereço eletrônico: <https://www.sciencedirect.com/journal/revista-brasileira-de-cardiologia-invasiva/issues>

²³ Endereço eletrônico: <https://jotci.org/available-issues/>

A APA apoiará e gerenciará o sistema de plataforma eletrônica, e os editores realizarão o processo eletrônico de revisão por pares. Uma vez aceito, o manuscrito será encaminhado para o escritório de produção da APA, onde será formatado de acordo com o estilo APA, incluindo serviços técnicos de edição e revisão. Serão fornecidas provas eletrônicas aos autores para revisão. A APA também será responsável por todas as correções das provas da página. Uma vez que a produção esteja concluída, o artigo será publicado *Online First* (também conhecido como *ahead of print* ou publicação prévia) e depois aparecerá em uma das quatro edições publicadas anualmente.

O Instituto Brasileiro de Neuropsicologia e Comportamento continuará a ser o proprietário de *Psychology & Neuroscience* e deterá o controle editorial, mas cederá à APA o direito de distribuí-lo e vendê-lo pelos próximos sete anos. Por ser signatária da *Association of Scientific, Technical, & Medical Publishers*, a APA permite que os autores utilizem, sem prévia permissão: até três figuras ou tabelas, textos simples com menos de 400 palavras, ou séries de textos num total de 800 palavras (LANDEIRA-FERNANDEZ; CRUZ; VENTURA, 2015, p. 2).

Pode-se afirmar que os títulos que almejavam a internacionalização a partir da associação com editora comercial buscavam: a) aumento da visibilidade internacional, b) receber submissões de manuscritos de diversos países, c) disputar com as publicações de prestígio da área, d) transformar o título numa publicação reconhecida internacionalmente.

É importante lembrar que, no total, foram 12 os títulos que saíram da Coleção SciELO Brasil porque optaram pela parceria com editoras comerciais (ver Tabela 3 sobre entidades editoras). Dentre esses, somente oito publicaram editoriais relevantes à presente pesquisa, e dentre os oito, somente seis mencionaram explicitamente o nome da editora. Os títulos *SBA Controle & Automação / Journal of Control, Automation and Electrical Systems* e *Theoretical and Experimental Plant Physiology* passaram a ser editados pela Springer, porém não a mencionam nos editoriais.

Verificou-se o FI ao longo dos anos das 12 publicações que fizeram parcerias com editoras comerciais. O FI foi obtido consultando-se a base Journal Citation Reports (JCR) da empresa Clarivate Analytics (Tabela 16). Localizou-se o fator de impacto de oito publicações:

Tabela 16 - Fator de impacto dos periódicos com indexação descontinuada pelo motivo:
Internacionalização e visibilidade internacional, publicado por editora, da Coleção SciELO Brasil

Título	Entidade editora antes da indexação descontinuada	Entidade editora fora da SciELO	Fator de impacto, ano inicial	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Brazilian Journal of Botany	Sociedade Botânica de São Paulo	Springer	2012 (1)		*	1.385	0.648	0.734	0.797	0.779	0.958
Brazilian Journal of Physical Therapy	Associação Brasileira de Pesquisa e Pós-Graduação em Fisioterapia	Elsevier	2013			0.979	0.944	0.898	1.226	1,699*	1.879
Brazilian Journal of Physics	Sociedade Brasileira de Física	Springer	2000	0.754*	0.598	0.683	0.810	1.042	0.732	1.082	0.833
Computational & Applied Mathematics	Sociedade Brasileira de Matemática Aplicada e Computacional	Springer	1997 (2)	0.413	0.452*	0.485	0.473	0.802	0.961	0.863	1.260
Journal of the Brazilian Society of Mechanical Sciences and Engineering	Associação Brasileira de Engenharia e Ciências Mecânicas - ABCM	Springer	2009	0.200	0.234*	0.239	0.429	0.963	1.235	1.627	1.743
Neotropical Entomology	Sociedade Entomológica do Brasil	Springer	0.646	0.603	0.675*	0.850	0.772	0.834	0.756	0.886	1.090
Theoretical and Experimental Plant Physiology	Sociedade Brasileira de Fisiologia Vegetal	Springer	2015				*	0.960	1.045	0.885	1.532
Tropical Plant Pathology	Sociedade Brasileira de Fitopatologia	Springer	2010	0.443	0.513	0.554	0.526	0.835*	0.810	0.784	1.254

Fonte – Elaborado pelo autor (2019).

Nota – Dos 12 periódicos analisados, somente oito possuíam fato de impacto.

* O asterisco corresponde ao ano da indexação descontinuada registrado na Coleção SciELO Brasil.

(1) Alguns dados no Journal Citation Reports aparecem a partir de 2012, mas o fator de impacto aparece a partir de 2013.

(2) Ao longo dos anos, a indexação no Journal Citation Reports foi irregular. .

Das oito publicações com FI, sete são parceiras da Springer e uma da Elsevier. Como é possível observar, de modo geral, as oito publicações aumentaram seu FI ao se comparar o ano da indexação descontinuada com 2018. No entanto, houve variações no período, e somente dois títulos apresentaram aumento contínuo do fator de impacto: *Brazilian Journal of Physical Therapy*, e *Journal of the Brazilian Society of Mechanical Sciences and Engineering*. Em *Brazilian Journal of Botany*, o FI de 2013 foi maior que o de 2018.

A equipe editorial é mencionada em cinco títulos. Alguns mencionam a expansão do conselho editorial e a necessidade de recrutar membros de diferentes países (exemplo: *Theoretical and Experimental Plant Physiology*). Outros títulos agradecem aos trabalhos desenvolvidos pela equipe (exemplo: *Brazilian Journal of Botany*).

O fluxo editorial e/ou a revisão de manuscritos foi mencionado por quatro títulos. Em *Brazilian Journal of Physical Therapy*, por exemplo, Camargo, Costa e Fonseca (2016) comentam que esforços foram feitos para reduzir o tempo de revisão dos artigos. Em *Psychology & Neuroscience*, Mograbi (2014) relata que os artigos são revisados com relativa rapidez em relação aos padrões da área. Em *SBA Controle & Automação / Journal of Control, Automation and Electrical Systems*, Silva (2013) registra o desejo de garantir um rápido tempo de resposta para a primeira decisão e publicar *on-line* em até 30 dias após o aceite. Em *Brazilian Journal of Botany*, Salatino (2013) afirma que revisores estrangeiros passaram a avaliar trabalhos com frequência cada vez maior.

Observa-se que quatro publicações enfatizaram a celeridade na avaliação de manuscritos e, por conseguinte, na publicação de artigos aceitos. A eficiência do periódico é posta em destaque. A rapidez na avaliação indica profissionalismo e é um atrativo aos autores, que não terão de esperar meses para receber um retorno sobre o processo de avaliação. Algumas publicações foram desligadas da SciELO justamente pelo fato de atrasarem o lançamento de novos fascículos, o que prejudica o ciclo da comunicação científica.

Neste contexto de mudança de entidade editora, o acesso aos artigos foi tema presente em quatro títulos. Em *Brazilian Journal of Physical Therapy*, Carmago, Costa e Fonseca (2016) explicam que os artigos serão acessados somente por assinatura na *ScienceDirect*, mas haverá a opção de pagar para o artigo ficar em acesso livre. Haverá embargo de 12 meses, e após esse prazo, os artigos serão de acesso livre. Em *Journal of the Brazilian Computer Society*, Oliveira e Breitman (2009) esclarecem que os associados continuarão a acessar todo o conteúdo por meio da plataforma Springer Link. Em *Revista Brasileira de Cardiologia Invasiva*, Chaves (2014) afirma que as pessoas que tem acesso ao *ScienceDirect* não precisarão de assinaturas para acessar o periódico. E em *Psychology & Neuroscience*,

Landeira-Fernandez, Cruz e Ventura (2015) explicam que o título sairá da SciELO em virtude desta base aceitar apenas periódicos de acesso livre. No entanto, esclarecem que o acesso ao título estará garantido via Portal Capes, que assina a base de dados da APA.

De forma geral, entende-se que os editores explicam que os títulos passarão a exigir subscrição, perdendo a qualidade de acesso aberto. Os pesquisadores ainda poderão ler os artigos porque estarão associados à entidade proprietária do título, ou porque terão possibilidade de conectarem-se ao Portal Capes, que investe milhões de reais ao ano na assinatura de bases de dados.

O movimento do acesso aberto teve notável impulso no Brasil, e ao programa SciELO credita-se uma parcela neste êxito. As diretrizes de admissão e permanência nesta base alavancaram a qualidade dos periódicos ao longo dos anos.

A categoria ‘Diálogo com o leitor’ enquadra os trechos em que o editor convida o leitor a se unir ao periódico, enviando seus trabalhos à publicação. São quatro títulos em que essa ideia fica explícita, como é o caso em *Theoretical and Experimental Plant Physiology* (BRESSAN-SMITH, 2013, p. 1, tradução nossa): “Finalmente, espero que o TxPP gere contribuições fundamentais para o campo da fisiologia vegetal e melhore a pesquisa em ciência vegetal em todo o mundo. Então, junte-se e compartilhe seu conhecimento conosco!”. Numa transição de entidade editora ou até mesmo de mudança de título, é compreensível que o editor peça a confiança do leitor.

Em *Brazilian Journal of Physical Therapy*, há também um convite ao leitor para continuar sua colaboração: “Estamos entusiasmados e confiantes de que essas mudanças são para melhor, e esperamos que todos que nos ajudaram a construir a história de sucesso do BJPT continuem contribuindo para a revista neste importante passo adiante” (CAMARGO; COSTA; FONSECA, 2016, p. 493, tradução nossa). O destaque dado aqui é para a metáfora com o ‘passo adiante’, que aparece com variações em três títulos. É utilizada para indicar que as mudanças ocorrem nos títulos, especialmente a parceria com editoras comerciais, são uma evolução, uma nova etapa. Esta analogia é interessante porque reforça o quão significativo e carregado de expectativas o envolvimento com as editoras é para a gerência dos periódicos.

Outras ideias presentes nos editoriais com menor frequência foram destacadas e categorizadas por meio da análise de conteúdo. Elas não serão analisadas como o foram as que aparecem em maior número, porém o Quadro 21 apresenta diversos exemplos que ilustram os contextos em que aparecem.

4.2.2.2 Atraso no lançamento de novos fascículos

O atraso no lançamento de novos fascículos foi identificado como motivo para a descontinuidade da indexação de cinco periódicos na Coleção SciELO Brasil. O Quadro 22 e a Tabela 17 apresentam as características dos periódicos:

Quadro 22 - Características dos periódicos da categoria Indexação interrompida, motivo da indexação descontinuada: Atraso no lançamento de novos fascículos, da Coleção SciELO Brasil

Nº	Título	Área temática	Periodicidade quando encerrou	Periodicidade em 2018	Idioma de publicação no último ano na SciELO	Idioma de publicação em 2018	Entidade editora antes da mudança	Entidade editora fora da SciELO
1	Ciência da Informação	Ciências Sociais Aplicadas	Quadrimestral	Quadrimestral	Português, espanhol	Português, inglês, espanhol	Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia	Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia
2	Estudos de Psicologia (Natal)	Ciências Humanas	Trimestral	Trimestral	Português, inglês, espanhol	Português, inglês, espanhol	Universidade Federal do Rio Grande do Norte	Universidade Federal do Rio Grande do Norte
3	Psicologia em Estudo (1)	Ciências Humanas	Trimestral	Publicação Contínua	Português, inglês	Português, inglês	Universidade Estadual de Maringá	Universidade Estadual de Maringá
4	Revista Brasileira de Cirurgia Plástica	Ciências da Saúde	Trimestral	Trimestral	Português, inglês, espanhol	Português, inglês	Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica	Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica
5	Sur - Revista Internacional de Direitos Humanos	Multidisciplinar	Semestral	Semestral	Português, inglês, espanhol	Português, inglês, espanhol	Sur - Rede Universitária de Direitos Humanos	Conectas Direitos Humanos

Fonte – Elaborado pelo autor (2019) com base no Quadro 6.

- (1) Constatou-se que em 2019 este periódico voltou a ser indexado na Coleção SciELO Brasil, os dados coletados, porém, referem-se a julho de 2018. Os volumes 20, 21, 22 e 23, correspondentes aos anos 2015, 2016, 2017, 2018, período em que o periódico esteve fora da base, não estavam indexados na SciELO e foram localizados na Portal de Periódicos da Universidade Estadual de Maringá.

Tabela 17 - Características dos periódicos da categoria Indexação interrompida, motivo da indexação descontinuada: Atraso no lançamento de novos fascículos, da Coleção SciELO Brasil

Periodicidade	Antes da indexação descontinuada	Após a indexação descontinuada
Publicação contínua		1
Quadrimestral	1	1
Semestral	1	1
Trimestral	3	2
Total	5	5

Entidade editora	Antes da indexação descontinuada	Após a indexação descontinuada
Instituição governamental federal	1	1
Instituição não governamental	1	1
Sociedade científica	1	1
Universidade	2	2
Total	5	5

Idioma de publicação	Antes da indexação descontinuada	Após a indexação descontinuada
Português, espanhol	1	
Português, inglês	1	2
Português, inglês, espanhol	3	3
Total	5	5

Área temática	Antes da indexação descontinuada	Após a indexação descontinuada
Ciências Humanas	2	2
Ciências da Saúde	1	1
Ciências Sociais Aplicadas	1	1
Multidisciplinar	1	1
Total	5	5

Fonte – Elaborado pelo autor (2019) com base no Quadro 22.

Há dois títulos pertencentes às Ciências Humanas (ambas do campo da Psicologia), mas também há títulos das Ciências Sociais Aplicadas (1), Ciências da Saúde (1) e Multidisciplinar (1). Todos publicam em mais de um idioma, não somente em língua inglesa. Antes da mudança, a periodicidade predominante era trimestral (3), e havia também quadrimestral (1) e semestral (1). Após a mudança, a periodicidade trimestral se mantém (2), mas uma delas adota a publicação contínua (1), ao lado dos títulos que já publicavam de forma quadrimestral (1) e semestral (1).

Há duas características predominantes entre os títulos. A primeira é o fato de publicarem em mais de um idioma. A segunda característica vem do fato de quatro títulos pertencerem às Ciências Humanas e Sociais Aplicadas. O título da área Multidisciplinar é *Sur: Revista Internacional de Direitos Humanos*, também com enfoque humanístico. O único título pertencente à sociedade científica vem das Ciências da Saúde. Em sentido oposto, os títulos com indexação descontinuada pelo motivo ‘Internacionalização e visibilidade internacional, publicado por editora comercial’, da seção anterior, pertencem em sua maioria às Ciências Exatas e da Terra, Biológicas, entre outras.

Por meio da técnica de análise de conteúdo, as unidades de registro indetificadas foram organizadas em 22 categorias, detalhadas no Quadro 23 a seguir:

Quadro 23 - Unidades de registro presentes nos editoriais da categoria Indexação interrompida, motivo da indexação descontinuada: Atraso no lançamento de novos fascículos, da Coleção SciELO Brasil

Nº	Unidade de registro	Quant. títulos	Exemplos de trechos dos editoriais
1	Atraso no lançamento	5	<p><i>Ciência da Informação</i> No dicionário Michaelis (2012), a palavra resiliência tem como um de seus significados o “poder de recuperação”. Este fascículo combina os números 2 e 3 do volume 41 de 2012, duas edições da revista <i>Ciência da Informação</i>, para cobrir o atraso na periodicidade da publicação. (FONSECA, 2012, p. 13).</p> <p><i>Psicologia em Estudo</i> No Editorial anterior mencionei a situação de precariedade, de descaso e de desrespeito por parte do governo do Estado do Paraná e da Assembleia Legislativa estadual em relação aos professores e respectivas universidades estaduais paranaenses, que culminou num longo período de greve no primeiro semestre do corrente ano, atingindo todas as instituições ensino superior de nossa unidade federativa. Tal situação inviabilizou que tivéssemos condições de publicar no prazo os dois números de nossa revista, referentes a esse mesmo período. (COSTA, 2015a, p. 151).</p>
2	Menção à equipe editorial	4	<p><i>Psicologia em Estudo</i> Por outro lado, no espírito de renovação e mudança, o presente editor geral despede-se, com a publicação deste número, de sua função, agradecendo a TODOS que colaboraram nessa empreitada, de diferentes formas (autores, equipe executiva, Conselho Editorial, revisores, consultores ad hoc, colaboradores, etc.). (COSTA, 2015a, p. 151).</p>
3	Mídia impressa e eletrônica	3	<p><i>Revista Brasileira de Cirurgia Plástica</i> Como já aprovado no Conselho Deliberativo, a RBCP passa a ser exclusivamente veiculada em sua versão <i>on-line</i>. Para maior acesso e divulgação, a Revista - que sempre teve acesso aberto em suas versões em português e inglês - terá em breve <i>links</i> de acesso mais visíveis e amigáveis no site da SBCP e em outros meios de divulgação eletrônica, como aplicativos para <i>tablets</i> e celulares. (GOLDENBERG; BAROUDI, 2015, p. 1).</p> <p><i>Psicologia em Estudo</i> Vale destacar duas grandes decisões, tomadas ao longo deste ano. A primeira delas, no meio do ano, refere-se a que os artigos publicados em nossa revista seriam divulgados em língua portuguesa e língua inglesa, na versão online. No modo impresso, os artigos seriam apresentados apenas em português. A segunda, tomada agora no mês de novembro, com efeitos para o próximo ano, diz respeito à publicação online de nosso periódico, abrindo mão do material impresso. Portanto, este número 4, que ora apresentamos, será o último apresentado na versão impressa. (COSTA, 2014b, p. 573).</p> <p><i>Estudos de Psicologia (Natal)</i></p>

			Apesar do choque inicial [saída da Coleção SciELO Brasil], buscaram-se estratégias para minimizar as perdas e, por fim, o Portal de Periódicos Eletrônicos em Psicologia (PePSIC) vinculado à Biblioteca Virtual em Saúde – Psi da ULAPSI nos recebeu com toda disponibilidade, reconhecendo a qualidade e a importância de manter um periódico como Estudos de Psicologia (Natal) acessível para a comunidade científica nacional e internacional. (OLIVEIRA; LOPES, 2017, p. 349).
4	Financiamento e agências de fomento	3	<p><i>Sur: Revista Internacional de Direitos Humanos</i></p> <p>Agradecemos o apoio da Fundação Ford, da Rede-DESC e do Observatório Interdisciplinar de Direitos Humanos da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) pela publicação desta edição da Revista Sur.</p> <p>Por fim, temos o enorme prazer de anunciar que a Fundação Carlos Chagas apoiará a Revista Sur em 2010 e 2011. Essa nova parceria é bastante promissora uma vez que, além do apoio financeiro, esse renomado instituto de pesquisa complementar a equipe editorial da Revista. (APRESENTAÇÃO, 2009, não paginado).</p> <p><i>Psicologia em Estudo</i></p> <p>Outra fonte de financiamento que contamos tem sido o “Programa de Apoio a Publicações Científicas - Livros e Periódicos”, da Fundação Araucária de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Estado do Paraná. Sem os recursos desse Programa praticamente teria sido inviável a publicação de nossa revista nos anos anteriores e particularmente em 2014. Todavia, até o momento a Fundação Araucária ainda não lançou um novo edital, que nos possibilite ter a esperança de recursos financeiros para o próximo ano. (COSTA, 2014a, p. 573).</p>
5	Desligamento da SciELO mencionado explicitamente	2	<p><i>Psicologia em Estudo</i></p> <p>Com esse atraso, portanto, não atendemos ao critério de pontualidade na publicação, o que acarretou no nosso desligamento da Coleção Scielo Brasil. Tanto que recebemos uma mensagem, comunicando que “o Comitê Consultivo optou pela exclusão do periódico Psicologia em Estudo da Scielo Brasil, considerando sua inadequação quanto ao critério ‘pontualidade no envio dos arquivos’, devendo sua publicação ser interrompida na coleção”. (COSTA, 2015a, p. 151).</p> <p><i>Estudos de Psicologia (Natal)</i></p> <p>Em junho de 2016 houve mudança de Editoria Geral, o que implicou alterações no gerenciamento interno da Revista, incluindo o manejo dos seus recursos. Com isso, houve um severo atraso na conclusão de números que deveriam ser enviados à biblioteca SciELO.</p> <p>Em seguida, a Estudos de Psicologia (Natal) rompeu seu contrato com a agência que realizava o serviço de diagramação dos fascículos e passou a utilizar empresa contratada da UFRN. Essa migração ocorreu em meio a vários problemas de ajustamento aos modelos, ambiente virtual, entre outras peculiaridades da Revista. Novamente, nossa periodicidade foi comprometida em função desses ajustes, o que findou pela, após alguns alertas da SciELO, suspensão da Revista de seu acervo. (OLIVEIRA; LOPES, 2017, p. 1).</p>
6	Troca de editor	2	<p><i>Estudos de Psicologia (Natal)</i></p> <p>O volume 21 (1), ano 2016, traz em seu bojo mudanças estruturais e funcionais. A nova editora, representando o Programa de Pós-Graduação em Psicologia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, será a Profa. Isabel Fernandes, antiga conhecida da EP, pois já foi editora-chefe, e com sua larga experiência e competência dará continuidade ao trabalho que vem sendo realizado pela EP. Ela comporá a editoria chefe em conjunto com a Profa. Fívia Lopes do Programa de Pós-Graduação em Psicobiologia. (ALMONDES, 2016, p. 1).</p>
7	Revisão de manuscritos, fluxo editorial	2	<p><i>Revista Brasileira de Cirurgia Plástica</i></p> <p>Uma série de novas regras, em vigor a partir de janeiro de 2015, foram determinadas a fim de otimizar o processo de submissão e aprimorar a qualidade dos artigos aceitos. (GOLDENBERG; BAROUDI, 2015, p. 1).</p>
8	Agradecimentos variados	2	<p><i>Estudos de Psicologia (Natal)</i></p> <p>Agradecemos especialmente ao Conselheiro Responsável pelo PePSIC do Conselho Federal de Psicologia, Fabián Rueda, e ao Conselheiro Pedro Paulo Bicalho, também do Conselho Federal de Psicologia, pelo generoso esforço em pautar a situação da Estudos de Psicologia como questão central a ser discutida pelo CFP. A partir daí, a solução foi implementada e atualmente estamos em processo de transferência do acervo da Estudos para o PePSIC. (OLIVEIRA; LOPES, 2017, p. 1).</p>
9	Qualidade do periódico	2	<p><i>Psicologia em Estudo</i></p> <p>Com esse intuito, apresentamos aos leitores mais um número da revista Psicologia em Estudo que, ao longo de sua existência, tem se esforçado por melhorar sua qualidade e mantê-la e que, para isso, tem contado com seus diversos colaboradores: [...].</p>

			(FRANCO; LEAL, 2015, p. 519).
10	Fase de transição	1	<i>Psicologia em Estudo</i> Tendo em vista as dificuldades assinaladas logo no início, as nossas reais condições para o desenvolvimento do trabalho editorial, bem como o fato de termos um volume grande de artigos recebidos antes dessa tomada de decisão, estabelecemos o presente ano de 2014 como um período de transição. Isso significa que alguns números ainda serão publicados somente em língua portuguesa, mas estamos fazendo todos os esforços necessários para que os demais números do volume 19 sejam publicados ao mesmo tempo em português e inglês. (COSTA, 2014c, p. 1).
11	Internacionalização e visibilidade internacional.	1	<i>Psicologia em Estudo</i> Acreditamos que tal medida [publicação em língua inglesa] venha a contribuir para a maior visibilidade dos artigos, que resultará numa maior influência e impacto das pesquisas e estudos publicados em nosso periódico, contribuindo decisivamente com todos os autores envolvidos. (COSTA, 2014c, p. 1).
12	Indexação	1	<i>Revista Brasileira de Cirurgia Plástica</i> Estas e outras medidas permitirão que a Revista esteja posicionada e em condições de pleitear a indexação nos sistemas nacionais e internacionais, e assim obter o esperado Fator de Impacto. (GOLDENBERG; BAROUDI, 2015, p. 1).
13	Fator de impacto	1	<i>Revista Brasileira de Cirurgia Plástica</i> Estas e outras medidas permitirão que a Revista esteja posicionada e em condições de pleitear a indexação nos sistemas nacionais e internacionais, e assim obter o esperado Fator de Impacto. (GOLDENBERG; BAROUDI, 2015, p. 1).
14	Acesso aos artigos	1	<i>Psicologia em Estudo</i> Desse modo, todos os volumes e números de nossa revista, publicados até 2014, continuam na Coleção Scielo Brasil, mas os números deste ano serão disponibilizados no site http://www.periodicos.uem.br/ojs/index.php/PsicolEstud/issue/view/1042 . (COSTA, 2015a, p. 151).
15	Mais editores	1	<i>Estudos de Psicologia (Natal)</i> As editorias de seção experimentam nova composição e algumas passarão por ajustes, como delineados a seguir: a seção Psicobiologia e Psicologia Cognitiva terá como editores o Prof. Arrilton Araújo e Profa. Izabel Hazin ; [...]. (ALMONDES, 2016, p. 1).
16	Contexto social afeta o periódico	1	<i>Psicologia em Estudo</i> O que quero destacar é o prejuízo que tal situação acarreta à educação, à pesquisa, alcançando os meios de divulgação científica, como é o caso de nossa revista. Se o trabalho já era precário em função das dificuldades financeiras, de não termos todas as condições básicas, ainda assim, apesar de tudo, vimos conseguindo desenvolver nosso trabalho editorial mantendo a qualidade de nosso periódico. Contudo, com o acirramento das tensões e a piora das condições acima lembradas, nosso trabalho editorial foi diretamente afetado. Mas alguém poderia afirmar que o trabalho editorial de uma revista científica deve ocorrer independente dos meandros políticos, salariais etc., que permeiam a categoria de profissionais que desempenham as funções editoriais. Não contradirei tal afirmativa, por saber ser possível, sob determinadas condições, que uma situação não interfira na outra. Mas, sinceramente, me questiono se um periódico científico, editado no seio de uma universidade pública, pode efetivamente passar incólume a tais situações. Se sim, no mínimo, ele, o periódico, e a equipe que o editora estariam completamente dissociados das condições reais em que estão inseridos, ou vivendo num mundo mágico, ou tendo dois pesos e duas medidas para as situações enfrentadas como se uma não tivesse nada a ver com a outra, como realidades paralelas que não se interpenetram, queiramos ou não (algo um tanto quanto esquizofrênico, na minha visão). (COSTA, 2015b, p. 1).
17	Idiomas, preferencialmente o inglês	1	<i>Psicologia em Estudo</i> Outro ponto a destacar é que, a partir do presente número, a revista <i>Psicologia em Estudo</i> será editada apenas na sua versão on-line e seus artigos divulgados ao mesmo tempo em língua portuguesa e língua inglesa. Desse modo, recomendo a leitura dos textos ora apresentados e que certamente contribuirão com aqueles que se interessarem. (COSTA, 2015b, p. 1).
18	Entraves na profissionalização de periódicos das ciências humanas	1	<i>Psicologia em Estudo</i> É de longa data a exigência para que periódicos científicos e editores se profissionalizem, bem como são reconhecidos os avanços nesse campo. Entretanto, também são amplamente conhecidas as grandes dificuldades vividas pelas revistas científicas, particularmente aquelas relacionadas às Ciências Humanas, que entravam muitos dos esforços para a transformação do processo editorial e consequente

			profissionalização da gestão e operação. (COSTA, 2014, p. 1).
19	Qualis Capes	1	<i>Psicologia em Estudo</i> Mas também recebemos uma ótima notícia, acerca da avaliação de nossa revista no Qualis Capes 2015, indicando que houve uma melhora na qualidade do periódico, pois passou de A2 para A1. Certamente que isto é um reconhecimento de nossos esforços em todos esses anos de luta para manter o processo editorial em consonância com os pressupostos nacionais e internacionais de publicação científica. (COSTA, 2015, p. 151).
20	Cerne da atividade de editoração	1	<i>Psicologia em Estudo</i> Qual seria, então, o cerne de nossa atividade na editoração de um periódico? Entendemos que é levar aos leitores o que tem sido publicado nesta amplidão de temas que a ciência da Psicologia e áreas afins estão registrando, analisando. De que vale um conhecimento que fica restrito a poucas pessoas? (FACCI; ALVES, 2015, p. 339).
21	Periódico institucional	1	<i>Revista Brasileira de Cirurgia Plástica</i> A Revista Brasileira de Cirurgia Plástica é o órgão oficial de divulgação da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica - SBCP, com circulação regular desde 1986. (GOLDENBERG; BAROUDI, 2015, p. 1).
22	Novas regras de citação e referências bibliográficas	1	<i>Sur - Revista Internacional de Direitos Humanos</i> Conforme publicado em nosso website, assumimos a partir deste número novas regras para citações e referências bibliográficas, com o intuito de tornar mais fluida a leitura dos artigos. (OS EDITORES, 2009, não paginado).

Fonte – Elaborado pelo autor (2019).

Os periódicos registraram nos editoriais o atraso no lançamento de novos fascículos. Os motivos não são explicitados por todos os periódicos, mas o conjunto de ideias presentes nos editoriais dão pistas das condições que acarretaram o desligamento. Conforme explicado na seção *Procedimentos metodológicos*, foram analisados editoriais do ano do desligamento da Coleção SciELO Brasil e do ano seguinte ao desligamento. Alguns editoriais anteriores ao desligamento relatam mudanças que ocorreriam nos títulos. É o caso de *Revista Brasileira de Cirurgia Plástica* e *Psicologia em Estudo*, que relatam a decisão de publicar somente em versão eletrônica *on-line*, abandonando a versão impressa. Neste último título é relatado, também, a decisão de publicar em língua portuguesa e inglesa. Em *Estudos de Psicologia (Natal)*, houve troca de editor e as editoriais foram reformuladas. São decisões que atestam o trabalho de aperfeiçoamento das publicações e a sintonia com a transição de suportes de informação: um gradual abandono do suporte impresso para concentrar energias no suporte eletrônico, via *web*.

Após do desligamento da Coleção SciELO Brasil, alguns editoriais abordaram mudanças estruturais nas publicações. Em *Revista Brasileira de Cirurgia Plástica*, foram adotadas novas regras de submissão e formato dos manuscritos, além de ter havido troca de editor. Em *Psicologia em Estudo* houve troca de editor. Em *Estudos em Psicologia (Natal)*, o título foi hospedado no Portal de Periódicos Eletrônicos em Psicologia (PePSIC). No título *Ciência da Informação* registra-se que mudanças estão em curso, mas sem maiores detalhes. Por fim, o periódico *Sur: Revista Internacional de Direitos Humanos*, não faz menção a

mudanças estruturais, mas sim a apoiadores que financiaram a publicação das edições, em especial a Fundação Getúlio Vargas.

Os motivos do atraso na publicação foram registrados de forma sucinta por alguns editores, como é o caso de:

a) *Sur: Revista Internacional de Direitos Humanos*: “Excepcionalmente, a presente edição, correspondente ao número de dezembro de 2010, foi impressa no primeiro semestre de 2011” (OS EDITORES, 2010a, p. 5);

b) *Revista Brasileira de Cirurgia Plástica*:

Por motivos alheios à nossa vontade, no ano de 2014, ocorreu um atraso significativo na publicação dos fascículos da Revista. Felizmente, foi possível, ao longo dos últimos meses, sanar as deficiências ocorridas e, neste momento, estamos trabalhando a pleno vapor para que possamos retomar a eficiência, a celeridade e a pontualidade da publicação.

Há um intenso comprometimento de toda a diretoria da SBCP e dos Editores para adequar e reposicionar nossa Revista até o final do próximo semestre, com periodicidade e, acima de tudo, qualidade. (GOLDENBERG; BAROUDI, 2015).

O editor do periódico *Ciência da Informação* se utiliza do conceito de resiliência ao declarar o atraso na publicação:

No dicionário Michaelis (2012), a palavra resiliência tem como um de seus significados o “poder de recuperação”. Este fascículo combina os números 2 e 3 do volume 41 de 2012, duas edições da revista *Ciência da Informação*, para cobrir o atraso na periodicidade da publicação.

[...]

Restaurar a periodicidade da revista *Ciência da Informação*, publicação histórica e referência na área, é um desafio e um compromisso da atual Coordenação de Editoração. (FONSECA, 2012, p. 13).

Os títulos *Estudos em Psicologia (Natal)* e *Psicologia em Estudo* foram os únicos em que os editores mencionaram o desligamento da Coleção SciELO Brasil. Em *Estudos em Psicologia (Natal)* “[...] houve mudança de Editoria Geral, o que implicou alterações no gerenciamento interno da Revista, incluindo o manejo dos seus recursos. Com isso, houve um severo atraso na conclusão de números que deveriam ser enviados à biblioteca SciELO” (OLIVEIRA; LOPES, 2017, p. 349). Os editores explicam, também, que houve um rompimento de contrato com a empresa que realizava o serviço de diagramação, entre outras situações, contribuindo para o atraso na publicação de novos fascículos, “[...] o que findou pela, após alguns alertas da SciELO, suspensão da Revista de seu acervo” (OLIVEIRA; LOPES, 2017, p. 349).

O editor de *Psicologia em Estudo*, ao explicar os motivos do desligamento da Coleção SciELO Brasil, faz uma correlação com situações sociais e políticas que ocorreram no estado

do Paraná. Esse contexto é desenvolvido ao longo de seis editoriais (ver Quadro 69 do Apêndice D). São feitas críticas às instituições mantenedoras dos periódicos, à burocracia e ao desafio de publicar um periódico de Ciência Humanas com pontualidade em meio à greve e à falta de apoio de editais de financiamento do CNPq/Capes e da Fundação Araucária, do Paraná. O trecho a seguir exemplifica a fala do editor:

No Editorial anterior mencionei a situação de precariedade, de descaso e de desrespeito por parte do governo do Estado do Paraná e da Assembleia Legislativa estadual em relação aos professores e respectivas universidades estaduais paranaenses, que culminou num longo período de greve no primeiro semestre do corrente ano, atingindo todas as instituições [de] ensino superior de nossa unidade federativa. Tal situação inviabilizou que tivéssemos condições de publicar no prazo os dois números de nossa revista, referentes a esse mesmo período.

Com esse atraso, portanto, não atendemos ao critério de pontualidade na publicação, o que acarretou no nosso desligamento da Coleção Scielo Brasil. Tanto que recebemos uma mensagem, comunicando que “o Comitê Consultivo optou pela exclusão do periódico *Psicologia em Estudo* da Scielo Brasil, considerando sua inadequação quanto ao critério ‘pontualidade no envio dos arquivos’, devendo sua publicação ser interrompida na coleção”. (COSTA, 2015a, p. 151).

O desligamento da Coleção SciELO Brasil impactou a equipe do periódico, mas novos caminhos foram percorridos para manter sua qualidade. O editor relata a experiência com a perda da indexação: “Certamente que tal decisão nos causou um grande impacto, mesclando frustração, decepção, desânimo e até um certo sentimento de culpa, embora nossa consciência nos mostrasse que fizemos o possível e o impossível para cumprir o critério de pontualidade” (COSTA, 2015a, p. 151). Ao final, porém, o editor apresenta a boa notícia de que o título havia melhorado na avaliação Qualis Capes, indo de A2 para A1 (COSTA, 2015a, p. 151). O texto do editor é um exemplo do quão importante é a indexação na SciELO para a comunidade acadêmica brasileira. O periódico ganha visibilidade e acesso a editais, que impõem a indexação na SciELO como um dos critérios. Todavia, a classificação A1 no Qualis Capes é um exemplo de que os periódicos podem manter sua qualidade, mesmo estando fora da base. Em 2019²⁴ o título continuava como Qualis A1 na área de Psicologia (quadriênio 2013-2016). Verificou-se, também, que em 2019 o título voltou a ser indexado na Coleção SciELO Brasil.

Comentários sobre financiamento e agências de fomento aparecem nos editoriais. Em *Sur: Revista Internacional de Direitos Humanos*, há agradecimentos a apoios e patrocínios que viabilizaram a publicação de diferentes fascículos. Citam-se algumas entidades mencionadas: Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados, Fundação Ford, Observatório Interdisciplinar de Direitos Humanos da Universidade Federal do Rio Grande do

²⁴ Classificação Qualis verificada em 28 de agosto de 2019.

Sul, MacArthur Foundation, e a Fundação Carlos Chagas, que financiou a versão impressa do título nos anos de 2010 e 2011 (OS EDITORES, 2010b). Em *Estudos de Psicologia (Natal)*, os editores destacam que um fascículo contou com apoio do *Editais 1/2017 para Periódicos Científicos Vinculados a Programas de Pós-graduação Filiados a Associação Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Psicologia (ANPEPP)*. Por fim, em *Psicologia em Estudo* há críticas às instituições mantenedoras de periódicos. Comenta-se sobre a perda de verbas do CNPq/Capes para produção do título, o que influenciou na decisão de não mais publicar a versão impressa, e o atraso no lançamento de edição da Fundação Araucária (COSTA, 2014a).

A sustentabilidade financeira é um dos maiores desafios dos periódicos brasileiros. Os relatos acima atestam que uma parcela importante dos recursos financeiros dos periódicos provém de editais de agências do governo federal e de governos estaduais, e no caso de *Sur: Revista Internacional de Direitos Humanos*, mantida por instituição não governamental, há patrocínios de diferentes organizações nacionais e internacionais.

Sabe-se que a gestão e a avaliação de manuscritos são realizadas voluntariamente. Mulligan, Hall e Raphael (2013), confirmaram que grande parte dos pareceristas de manuscritos gostam deste trabalho e continuarão a fazê-lo. Dessa forma, os editores prestigiam o trabalho dedicado dos pareceristas, comitê editorial e outros apoiadores na forma de agradecimentos nos editoriais. No cenário brasileiro, dificilmente os dirigentes de um periódico científico recebem pelos serviços que prestam. É comum, todavia, que os serviços de diagramação sejam feitos por especialistas que necessitam ser remunerados.

Nos editoriais também foram identificados, em menor número, passagens sobre: revisão de manuscritos; agradecimentos variados; qualidade do periódico; fase de transição do periódico; periódico institucional; cerne da atividade de editoração; fator de impacto; e indexação.

4.2.2.3 *Contra a política da SciELO de internacionalização*

Um dos poucos periódicos a mencionar explicitamente seu desligamento da Coleção SciELO Brasil, *Scientiae Studia* é um contraponto ao programa de internacionalização da base. O Quadro 24 apresenta as características do periódico:

Quadro 24 - Características dos periódicos da categoria Indexação interrompida, motivo da indexação descontinuada: Contra a política da SciELO de internacionalização, da Coleção SciELO Brasil.

Título	Área temática	Periodicidade quando encerrou	Periodicidade em 2018	Idioma de publicação no último ano na SciELO	Idioma de publicação em 2018	Entidade editora antes da mudança	Entidade editora fora da SciELO
Scientiae Studia	Ciências Humanas	Trimestral	Semestral	Português, espanhol	Português, espanhol	Universidade de São Paulo	Universidade de São Paulo

Fonte – Elaborado pelo autor (2019).

O título pertence ao campo das Ciências Humanas e objetiva “[...] dar visibilidade à produção acadêmica nas áreas de filosofia e história da ciência sem descuidar das contribuições de áreas afins, como a sociologia da ciência e da tecnologia, a história da técnica e a filosofia da tecnologia” (SCIENTIAE STUDIA, 2019). Suas publicações versam sobre a ciência enquanto manifestação cultural de uma sociedade, o que implica uma análise crítica sobre as condições do *fazer ciência*. Portanto, *Scientiae Studia* é veículo para divulgar estudos sobre a ciência, mas, devido ao seu escopo e ao fato de estar ligado ao campo das Ciências Humanas, o próprio periódico e suas condições de produção podem ser objeto de análise e crítica pelos pares. Assim sendo, não é de se estranhar que justamente este periódico tenha manifestado o desejo pela descontinuidade da indexação.

Por meio da técnica de análise de conteúdo, identificaram-se oito unidades de registro nos editoriais do título, detalhados no Quadro 25, a seguir:

Quadro 25 - Unidades de registro presentes nos editoriais da categoria Indexação interrompida, motivo da indexação descontinuada: Contra a política da SciELO de internacionalização, da Coleção SciELO Brasil

Nº	Unidade de registro	Quant. títulos	Exemplos de trechos dos editoriais
1	Desligamento da SciELO mencionado explicitamente	1	<i>Scientiae Studia</i> Este é certamente o lugar, no último número da série trimestral de <i>Scientiae Studia</i> , de tornar pública a decisão do editor, com base em consulta aos editores associados, de retirar a revista da base SciELO a partir de 2016, quando terá início, no volume 14, a série semestral de <i>Scientiae Studia</i> , que continuará sendo disponibilizada na base Sibi-USP. (MARICONDA, 2015, p. 730).
2	Revisão de manuscritos, fluxo editorial	1	<i>Scientiae Studia</i> [...] Os artigos submetidos continuam sendo avaliados pelos pares, sempre no sentido de conduzir a um aprimoramento dos textos enviados pelos autores. [...]. (MARICONDA; CAPONI, 2016, p. 7).
3	Acesso aos artigos	1	<i>Scientiae Studia</i> [...] A revista passa a ser veiculada eletronicamente (com acesso aberto) exclusivamente no Portal do Sistema Integrado de Bibliotecas da Universidade de São Paulo (Sibi/USP). (MARICONDA; CAPONI, 2016, p. 7).
4	Periodicidade	1	<i>Scientiae Studia</i> Este número inaugura uma nova série de <i>Scientiae Studia</i> , agora publicada em volumes compostos por dois números semestrais. (MARICONDA; CAPONI, 2016, p. 7).
5	Contrário à política de internacionalização da SciELO	1	<i>Scientiae Studia</i> No primeiro caso, trata-se de uma política alinhada a uma perspectiva de internacionalização segundo a qual para fazer a "ciência brasileira" concorrer no mercado de comunicação científica internacional, deve-se publicar em inglês. Ora, <i>Scientiae Studia</i> foi pensada para ser a expressão do nível intelectual alcançado por

			uma comunidade de estudiosos em língua portuguesa e espanhola que se debruçam, com todos os instrumentos e métodos científicos disponíveis hoje em dia, sobre questões filosóficas, históricas e sociológicas ligadas às ciências e às tecnologias. Pretende, portanto, adensar o pensamento local sobre nossos problemas. Visando contribuir para o adensamento dessas linhas de pesquisa entre o público acadêmico latino-americano, a revista, em sua seção "Documentos científicos", publica, por exemplo, traduções de obras clássicas do latim e do grego. Mas, na avaliação de periódicos orientada pela concepção de internacionalização promovida pelo SciELO, as traduções não são consideradas, ou seja, são desvalorizadas e desestimuladas. (MARICONDA, 2015, p. 730).
6	Crítica à adoção de sistema de submissão de manuscritos ligado às editoras comerciais	1	<i>Scientiae Studia</i> Quanto à exigência de avaliação <i>on-line</i> , ela representa o desfecho do regime de hiperavaliação pelo qual o SciELO se propõe a administração completa das atividades editoriais para, por uma valorização extrema do objetivo de medir fluxos para acelerar o processo de publicação (para fazê-lo supostamente mais eficiente), fazer avançar as técnicas mercantis e a apropriação comercial do sistema de comunicação científica. <i>Scientiae Studia</i> decide não participar dessa empreitada (praticada pelas grandes editoras internacionais) que se apropria do trabalho de editores, avaliadores e autores, mantendo-se um periódico autônomo e de acesso livre. (MARICONDA, 2015, p. 730).
7	Crítica à necessidade de publicar em língua inglesa	1	Duas ordens de motivos conduziram à decisão de retirar o periódico Scientiae Studia da base SciELO. [...] A segunda ordem de motivos liga-se à diretiva da internacionalização segundo a qual é preciso ampliar o fator de impacto internacional dos periódicos e, portanto, os periódicos da base passaram a estar submetidos à exigência de publicar em inglês, o que supõe evidentemente uma editoria em língua inglesa. Se antes as traduções de textos eram toleradas, embora já não fossem consideradas, agora simplesmente estavam excluídas e a revista não podia mais manter a seção intitulada "Documentos científicos", cujo objetivo era, como continua a ser, o de publicar traduções portuguesas e espanholas de textos clássicos da história da ciência e da tecnologia, tornando-os acessíveis. (MARICONDA; CAPONI, 2016, p. 7).
8	Crítica à padronização dos periódicos	1	Duas ordens de motivos conduziram à decisão de retirar o periódico Scientiae Studia da base SciELO. A primeira diz respeito ao próprio sentido de publicar um periódico acadêmico ou científico. Na concepção dos editores, uma revista acadêmica – voltada para os estudos filosóficos, históricos, sociológicos, antropológicos sobre a ciência e a tecnologia, tomadas estas últimas em seu desenvolvimento desde a Antiguidade até nossos dias – demanda um tempo maior de maturação discursiva e de operação reflexiva conceitual, para satisfazer uma perspectiva avaliativa na qual a reformulação e reescrita dos textos constituem a situação normal. Nesse sentido, exigências, tais como a de informar as datas de submissão dos artigos, a qual visa assegurar prioridades e direitos de propriedade sobre resultados experimentais e instrumentais, ou a de permitir a informatização (automação) do gerenciamento da avaliação do periódico, a qual visa uma supervisão do processo de avaliação pelos pares, mantido com autonomia por Scientiae Studia , são contrárias exatamente a essa condução autônoma da revista, não só porque impõem parâmetros externos que uniformizam segundo padrões quantitativos a concepção do que deve ser um periódico científico, mas também porque reduzem os periódicos acadêmicos, que não são científicos, a um único formato, nem sempre o melhor. Preferimos manter a vocação filosófica e ética da revista, que é a de contribuir para a reflexão e para a tomada de decisões (social, ambiental e eticamente) responsáveis no uso da ciência e da tecnologia, constituindo assim um campo relativamente autônomo de competência sobre questões sociais, ambientais e éticas advindas do uso da ciência e da tecnologia. (MARICONDA; CAPONI, 2016, p. 7).

Fonte – Elaborado pelo autor (2019).

Mudanças estruturais ocorreram em *Scientiae Studia* após a sua saída da Coleção SciELO Brasil. Os editores Mariconda e Caponi (2016) informam que a versão eletrônica do periódico ficará disponível exclusivamente no Portal de Revistas USP, mas não explicitam se a versão impressa terá continuidade. Entre os periódicos com indexação descontinuada da

Coleção SciELO Brasil, o suporte de informação ainda aparece nos discursos dos editoriais. Diversos títulos analisados nesta pesquisa fazem alguma menção, seja informando que ainda publicarão em versões impressas e eletrônicas, seja anunciando que abandonarão a versão impressa para se dedicar somente à versão eletrônica via *web*.

Outra mudança de *Scientiae Studia* é a periodicidade no lançamento de novos fascículos, que passou de trimestral para semestral. No Portal de Revistas USP observa-se que, a partir de 2016, a periodicidade foi semestral. Publicaram-se, também, dois fascículos em 2017, e um volume em 2018²⁶. Na seção “Sobre” do título no Portal, registra-se que a periodicidade ainda é trimestral, o que denota falta de atualização ou possível retorno à periodicidade antiga.

Seu escopo deixa evidente que o título privilegia como público alvo a América Latina e a comunidade científica em línguas portuguesa e espanhola, além de publicar traduções de textos científicos clássicos (SCIENTIAE STUDIA, 2019). Esta proposta choca-se com as diretrizes da Coleção SciELO Brasil, que estipula para os títulos das Ciências Humanas que indexa um mínimo de 25% dos artigos originais e de revisão em língua inglesa, além da recomendação de 30% dos artigos em língua inglesa ou espanhola (SCIENTIFIC ELECTRONIC LIBRARY ONLINE, 2017, p. 16).

Há fortes críticas às políticas de internacionalização da SciELO, que vão além do idioma dos artigos. Mariconda (2015, p. 730) é contra o que chama de “hiperavaliação”, ou a administração completa da atividade editorial, que faz “[...] avançar as técnicas mercantis e a apropriação comercial do sistema de comunicação científica”, afirmando que *Scientiae Studia* será mantido como “[...] um periódico autônomo e de acesso livre”. Portanto, o editor reforça o compromisso com o acesso livre à informação científica e ao afastamento do que considera as práticas das grandes editoras comerciais de periódicos.

A padronização dos periódicos também foi alvo de críticas. Mariconda e Caponi (2016, p. 7) consideram que um periódico dedicado ao debate sobre a filosofia, história, sociologia e antropologia da ciência e tecnologia demandam um tempo maior de desenvolvimento e escrita, e por isso a necessidade de informar as datas de submissão dos artigos, ou informatizar o processo de avaliação por pares, afetam a autonomia do periódico.

Observa-se, aqui, um enfrentamento e uma crítica à necessidade de adotar os ditos ‘padrões de qualidade’ para periódicos científicos. É importante que as publicações

²⁶ Página de *Scientiae Studia* no Portal de Revistas da USP, visitada em 29 de agosto de 2019. Site: <http://www.revistas.usp.br/ss/issue/archive>.

acadêmicas sigam padrões estabelecidos, como a revisão por pares e a pontualidade no lançamento de novos fascículos. A falta de rigor na adoção de alguns padrões pode afetar a percepção do leitor sobre a seriedade da publicação. É possível, também, que a falta de padrões seja um indício de problemas internos de gestão. Ocorre que cada campo do saber possui suas próprias dinâmicas de comunicação científica, que podem se chocar com a diretrizes da SciELO.

Outro fator a considerar são os contextos de produção: falta de recursos econômicos, equipe reduzida e contextos políticos e sociais desfavoráveis, como os relatados no periódico *Psicologia em Estudo* (COSTA, 2015a).

Em *Scientiae Studia*, a necessidade de publicar uma parcela de artigos em língua inglesa, da periodicidade ser quadrimestral ou (preferencialmente) trimestral, e a informatização que permite o monitoramento do processo editorial, pelo que se pode constatar por meio da leitura dos editoriais, não foram bem aceitas pelos editores. Essa resistência aos padrões comumente aceitos aparece nos editoriais como repúdio às práticas de editoras comerciais e ao respeito às dinâmicas de um periódico de filosofia e ciências humanas.

4.2.2.4 Motivos não identificados

Há um total de 17 periódicos em que não foi possível identificar os motivos que levaram ao desligamento da Coleção SciELO Brasil. O Quadro 26 e a Tabela 18 apresentam as características deste conjunto:

Quadro 26 - Características dos periódicos da categoria Indexação interrompida, motivo da indexação descontinuada: Motivos não identificados, da Coleção SciELO Brasil.

(continua)

Nº	Título	Área temática	Periodicidade quando encerrou	Periodicidade em 2018	Idioma de publicação no último ano na SciELO	Idioma de publicação em 2018	Entidade editora antes da mudança	Entidade editora fora da SciELO
1	Afro-Ásia	Ciências Humanas	Semestral	Semestral	Português	Português	Universidade Federal da Bahia	Universidade Federal da Bahia
2	Brazilian Journal of Oral Sciences	Ciências da Saúde	Trimestral	Publicação Contínua	Inglês	Inglês	Universidade Estadual de Campinas	Universidade Estadual de Campinas
3	Brazilian Journal of Veterinary Research and Animal Science	Ciências Agrárias	Bimestral	Trimestral	Português	Inglês	Universidade de São Paulo	Universidade de São Paulo
4	Eclética Química	Ciências Exatas e da Terra	Trimestral	Trimestral	Português, inglês	Inglês	Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"	Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"

Quadro 26 - Características dos periódicos da categoria Indexação interrompida, motivo da indexação descontinuada: Motivos não identificados, da Coleção SciELO Brasil

(conclusão)

Nº	Título	Área temática	Periodicidade quando encerrou	Periodicidade em 2018	Idioma de publicação no último ano na SciELO	Idioma de publicação em 2018	Entidade editora antes da mudança	Entidade editora fora da SciELO
5	Economia Aplicada	Ciências Sociais Aplicadas	Trimestral	Trimestral	Português, inglês	Português, Inglês	Universidade de São Paulo	Universidade de São Paulo
6	Estudos Afro-Asiáticos	Ciências Humanas	Quadrimestral	Não foi encontrado site fora da SciELO	Português, espanhol	Não foi encontrado site fora da SciELO	Universidade Cândido Mendes	Não foi encontrado site fora da SciELO
7	Journal of Epilepsy and Clinical Neurophysiology	Ciências da Saúde	Trimestral	Volume 2018 não localizado	Português, inglês, espanhol	Volume 2018 não localizado	Liga Brasileira de Epilepsia (LBE)	Liga Brasileira de Epilepsia
8	Journal of Transport Literature	Engenharia	Trimestral	Volume 2018 não localizado	Português, inglês, espanhol	Volume 2018 não localizado	Sociedade Brasileira de Planejamento dos Transportes	International Transport Planning Society
9	PER MUSI	Linguística, Letras e Artes	Semestral	Não identificado	Português, inglês, espanhol	Português, inglês, espanhol	Univerdade Federal de Minas Gerais	Univerdade Federal de Minas Gerais
10	Psicologia Clínica	Ciências Humanas	Semestral	Quadrimestral	Português, inglês, espanhol, francês	Português, inglês, espanhol	Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro	Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro
11	Revista Brasileira de Educação Física e Esporte	Ciências da Saúde	Trimestral	Volume 2018 não localizado	Português, inglês, espanhol	Volume 2018 não localizado	Universidade de São Paulo	Universidade de São Paulo
12	Revista Brasileira de Geofísica	Ciências Exatas e da Terra	Trimestral	Trimestral	Português, inglês, espanhol	Inglês	Sociedade Brasileira de Geofísica	Sociedade Brasileira de Geofísica
13	Revista Brasileira de Plantas Mediciniais	Multidisciplinar	Trimestral	Não foi encontrado site fora da SciELO	Português, inglês, espanhol	Não foi encontrado site fora da SciELO	Sociedade Brasileira de Plantas Mediciniais	Não está explícito, pois saiu do SciELO recentemente
14	Revista de Antropologia	Ciências Humanas	Semestral	Quadrimestral	Português	Português, inglês, espanhol	Universidade de São Paulo	Universidade de São Paulo
15	Revista Odonto Ciência	Ciências da Saúde	Trimestral	Volume 2018 não localizado	Português, inglês	Volume 2018 não localizado	Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul	Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul
16	São Paulo em Perspectiva	Multidisciplinar	Trimestral	Volume 2018 não localizado	Português	Volume 2018 não localizado	Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados (SEADE)	Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados (SEADE)
17	Sociedade & Natureza	Ciências Humanas	Quadrimestral	Quadrimestral	Português, inglês, espanhol, francês	Português, inglês, espanhol	Universidade Federal de Uberlândia	Universidade Federal de Uberlândia

Fonte – Elaborado pelo autor (2019) com base no Quadro 6.

Tabela 18 – Características dos periódicos da categoria Indexação interrompida, motivo da indexação descontinuada: Motivos não identificados, da Coleção SciELO Brasil.

(continua)

Periodicidade	Antes da indexação descontinuada	Após a indexação descontinuada
Bimestral	1	
Publicação contínua		1
Quadrimestral	2	3
Semestral	4	1
Trimestral	10	4
Não identificada		1
Total	17	10 ¹

Entidade editora	Antes da indexação descontinuada	Após a indexação descontinuada
Instituição governamental estadual	1	1
Sociedade científica	4	3
Universidade	12	11
Total	17	15 ²

Idioma de publicação	Antes da indexação descontinuada	Após a indexação descontinuada
Inglês	1	4
Português	4	1
Português, espanhol	1	
Português, inglês	3	1
Português, inglês, espanhol	6	4
Português, inglês, espanhol, francês	2	
Total	17	10 ¹

Área temática	Antes da indexação descontinuada	Após a indexação descontinuada
Ciências Agrárias	1	1
Ciências Humanas	5	4
Ciências Exatas e da Terra	2	2
Ciências da Saúde	4	4
Ciências Sociais Aplicadas	1	1
Engenharia	1	1
Linguística, Letras e Artes	1	1
Multidisciplinar	2	1
Total	17	15 ²

Fonte – Elaborado pelo autor (2019) com base no Quadro 26.

(conclusão)

- (1) Dados referentes a 2018. Não foram encontrados *sites* fora da SciELO após a mudança: *Estudos Afro-Asiáticos*; *Revista Brasileira de Plantas Mediciniais*. Volume de 2018 não localizado: *Journal of Epilepsy and Clinical Neurophysiology*; *Journal of Transport Literature*; *Revista Brasileira de Educação Física e Esporte*; *Revista Odonto Ciência*; *São Paulo em Perspectiva*.
- (2) Dados coletados nos fascículos publicados no mesmo ano ou no ano seguinte à saída da Coleção SciELO Brasil. Não foram encontrados *sites* fora da SciELO após a mudança: *Estudos Afro-Asiáticos*; *Revista Brasileira de Plantas Mediciniais*.

São cinco títulos que pertencem às Ciências Humanas, mas há publicações de todas as áreas temáticas: Ciências da Saúde, Ciências Sociais Aplicadas, Engenharia, Multidisciplinar, Ciências Exatas e da Terra. A maioria dos títulos pertencem a universidades e adotam periodicidade trimestral.

As características desse conjunto são semelhantes as dos títulos que tiveram indexação descontinuada devido ao atraso no lançamento de novos fascículos: as maiores percentagens de títulos são mantidos por universidades, pertencentes às Ciências Humanas, com diversidade de idiomas de publicação. Infelizmente, os editoriais não deram informações suficientes para inferir com maior certeza sobre os motivos da descontinuidade da indexação, pois não explicitaram com clareza os problemas de produção.

Dos 17 títulos incluídos nessa categoria, apenas sete publicaram editoriais: *Estudos Afro-Asiáticos*, *Journal of Epilepsy and Clinical Neurophysiology*, *Per Musi*, *Psicologia Clínica*, *Revista Brasileira de Educação Física e Esporte*, *Revista Odonto Ciência*, *São Paulo em Perspectiva*. Por meio da técnica de análise de conteúdo, as unidades de registro indetificadas foram organizadas em 17 categorias, exemplificadas no Quadro 27 a seguir:

Quadro 27 – Unidades de registro presentes nos editoriais da categoria Indexação interrompida, motivo da indexação descontinuada: Motivos não identificados, da Coleção SciELO Brasil.

Nº	Unidade de registro	Quant. títulos	Exemplos de trechos dos editoriais
1	Troca de editor	3	<i>Journal of Epilepsy and Clinical Neurophysiology</i> Este número do nosso jornal encerra de forma oficial um ciclo de seis anos deste Editor na coordenação do nosso periódico. Um tempo de grande aprendizado pessoal e gratificante interação com colegas de todo o país. Em 2006, durante o Congresso da Sociedade Americana de Epilepsia, em Washington, recebi com grande honra a missão de capitanear nosso periódico das hábeis mãos de nosso colega Dr. Fernando Cendes, à época Editor responsável. Curiosamente é ao próprio Dr. Fernando o retorno da atribuição, desta feita em compartilhamento com o Dr. João Pereira Leite, compondo sem dúvida alguma a melhor proposta para a delineamento editorial de nosso jornal. Aos novos editores nossas boas vindas e apoio irrestrito. Sucesso! (PAOLA, 2012, p. 5).
2	Internacionalização e visibilidade internacional.	3	<i>Revista Odonto Ciência</i> It has disseminated the dental science produced by the first graduate programs in Brazil, is indexed by major national and international

			databases, and more recently has followed the evolution of scientific production published in English in pursuit of internationalization. (SHINKAI; CURY; FIGUEIREDO; PAIVA 2012, p. 280).
3	Menção à equipe editorial	3	<i>Estudos Afro-Asiáticos</i> Esperamos que a edição de mais este número propicie uma ampliação e diversificação das perspectivas no campo dos estudos afro-asiáticos e das relações raciais no Brasil. Agradecemos a colaboração de todos os autores, pareceristas e das equipes do CEAA e do CEAB, que tornaram possível a elaboração deste número que agora chega às mãos dos leitores. (GURAN; HERINGER, 2003, p. 381).
4	Periodicidade	3	<i>São Paulo em Perspectiva</i> Ademais, um grande esforço tem sido feito para mantê-la em dia, em que pesem todas as exigências e contratempos próprios do serviço público. Destarte, as alterações realizadas não significam ruptura com a proposta anterior, conduzida por Miguel Chaia, seu editor durante 17 anos, mas sim um agendamento aos tempos que se renovam com uma rapidez cada vez maior. (MADEIRA, 2006, não paginado). <i>Psicologia Clínica</i> A partir de 2016, a revista passa a ser um periódico de publicação quadrimestral, buscando dar maior agilidade ao processo editorial. Com o propósito de avançar no processo de internacionalização, além de publicar artigos de autores estrangeiros, escritos em inglês, francês e espanhol, passará também a publicar em duas línguas simultaneamente. (MAGALHAES; ARANTES, 2016, p. 9).
5	Idiomas, preferencialmente o inglês	3	Revista Brasileira de Educação Física e Esporte Assim, 2016 também será um ano repleto de mudanças para a RBEFE. Isso se deve, sobretudo, a necessidade de adequarmos a revista aos novos critérios, política e procedimentos para a admissão e a permanência de periódicos científicos na coleção SciELO. A redução no tempo de avaliação e publicação dos artigos, a implementação de editores e pareceristas com afiliação estrangeira e a publicação de artigos na língua inglesa são algumas das ações que deveremos implementar ao longo de 2016. (BERTUZZI, 2016, p. 5).
6	Menção à SciELO	2	<i>São Paulo em Perspectiva</i> É motivo de orgulho para a Fundação Seade o fato de <i>São Paulo em Perspectiva</i> ser o periódico mais consultado entre todos aqueles disponibilizados na coleção SciELO. (MADEIRA, 2006, não paginado).
7	Revisão de manuscritos, fluxo editorial	2	<i>São Paulo em Perspectiva</i> [...]Todos os artigos publicados têm prévia aprovação de dois pareceristas <i>ad hoc</i> , no sistema double-blind, e os temas a serem editados são divulgados antecipadamente, o que tem ampliado bastante a submissão de artigos. (MADEIRA, 2006, não paginado).
8	Indexação	2	<i>Revista Odonto Ciência</i> It has disseminated the dental science produced by the first graduate programs in Brazil, is indexed by major national and international databases, [...]. (SHINKAI; CURY; FIGUEIREDO; PAIVA 2012, p. 280).
9	Financiamento e agências de fomento	2	<i>Per Musi</i> [...] Agradecemos publicamente aqui à pesquisadora e professora Silvia M. Lazo (Visiting Scholar da Cornell University, EUA) pela generosa doação pessoal da verba que viabilizou a edição do presente número da revista. (BOREM; ROSSE; BORBUREMA, 2016, p. i). <i>Estudos Afro-Asiáticos</i> [...] Em particular, agradecemos o apoio permanente da Universidade Candido Mendes e do CNPq, que tornam possível a continuidade deste projeto. (GURAN; HERINGER, 2003, p. 381).
10	Mídia eletrônica e impressa	1	<i>Revista Odonto Ciência</i> After seven years of publication simultaneously with the electronic version, the print journal now gives passage to the total investment of effort and resources in the Revista Odonto Ciência online in a new format. (SHINKAI; CURY; FIGUEIREDO; PAIVA 2012, p. 280).
11	Tradição	1	<i>Estudos Afro-Asiáticos</i> No ano em que completou 25 anos de existência, nossa revista se orgulha de continuar a desempenhar um importante papel na divulgação

			de trabalhos científicos de qualidade, voltados para o estudo das relações raciais no Brasil, da diáspora africana e de aspectos históricos e socioculturais da Ásia e África. (GURAN; HERINGER, 2003, p. 379).
12	Agradecimento entidade editora	1	<i>Estudos Afro-Asiáticos</i> Agradecemos a colaboração de todos os autores, pareceristas e das equipes do CEAA e do CEAB, que tornaram possível a elaboração deste número que agora chega às mãos dos leitores. (GURAN; HERINGER, 2003, p. 381).
13	Contexto social afeta o periódico	1	<i>PER MUSI - Revista Acadêmica de Música</i> Nesta leva de artigos de Per Musi n.33 (jan-abril, 2016), nos deparamos também com desafios de ordem financeira, que refletem o grave momento político e econômico por que passa o Brasil. A crise ética que assola as lideranças governamentais teve reflexos diretos na retirada de verbas públicas que apoiavam a pesquisa acadêmica e sua publicação nos periódicos científicos. [...]. (BOREM; ROSSE; BORBUREMA, 2016, p. i).
14	XML	1	<i>PER MUSI - Revista Acadêmica de Música</i> [...] Por isso, infelizmente, de agora em diante, Per Musi repassará aos autores os custos da produção dos arquivos XML (formato necessário à indexação nas bases do SciELO e que permite ampla divulgação pela internet). [...]. (BOREM; ROSSE; BORBUREMA, 2016, p. i).
15	Qualis Capes	1	<i>São Paulo em Perspectiva</i> [...] A Revista é avaliada como “A Nacional”, no sistema Qualis, da Capes, pelos comitês de Ciência Política, Sociologia, Multidisciplinar, Medicina II e Saúde Coletiva; “B Nacional”, pelos comitês de Antropologia, Geografia, Psicologia e Serviço Social, e “A Local”, em Economia, Educação, Engenharias III e Planejamento Urbano e Regional/Demografia. (MADEIRA, 2006, p. não paginado).
16	Resumo do periódico	1	<i>Revista Brasileira de Educação Física e Esporte</i> A RBEFE teve o primeiro número publicado no ano de 1986 após a aprovação de sua criação na 81ª Congregação da então Escola de Educação Física da Universidade de São Paulo, a qual foi realizada em 31 de outubro de 1984. Nota-se que desde sua origem já havia a vocação para ser um meio de comunicação científica pautada na publicação de trabalhos com qualidade e relevância para a nossa área de atuação. Diversos passos importantes foram dados ao longo dessa trajetória, entre eles, a internacionalização do Conselho Editorial, a inclusão de Editores Associados oriundos das três áreas de concentração (Biodinâmica, Pedagogia e Sociocultural), a ampliação no número de pareceristas e a inclusão na base de periódicos eletrônicos da SciELO. (BERTUZZI, 2016, p. 5).
17	Projeto gráfico	1	<i>São Paulo em Perspectiva</i> Este número comemora o vigésimo ano de circulação nacional ininterrupta da São Paulo em Perspectiva, ao tempo que inaugura uma nova fase na história da publicação. Seu atual projeto gráfico, mais uma vez concebido por Moema Cavalcanti, segue todas as recomendações da ABNT e permite mais flexibilidade ao leitor. (MADEIRA, 2006, não paginado).

Fonte – Elaborado pelo autor (2019).

Os sete periódicos agrupados nessa categoria não registraram em seus editoriais elementos suficientes para identificar claramente ou mesmo inferir sobre os motivos do desligamento da Coleção SciELO Brasil. Não há, também, ideias semelhantes presentes na maioria dos periódicos.

São três os títulos que apresentaram as mudanças objetivando a internacionalização: *Psicologia Clínica*, *Revista Brasileira de Educação Física e Esporte*, *Revista Odonto Ciência*. O primeiro título detalha em um parágrafo as mudanças:

A partir de 2016, a revista passa a ser um periódico de publicação quadrimestral, buscando dar maior agilidade ao processo editorial. Com o propósito de avançar no processo de internacionalização, além de publicar artigos de autores estrangeiros, escritos em inglês, francês e espanhol, passará também a publicar em duas línguas simultaneamente. (MAGALHAES; ARANTES, 2016, p. 9).

Na *Revista Brasileira de Educação Física e Esporte*, cita-se explicitamente que as mudanças implementadas são necessárias para adequar-se aos novos critérios de admissão e permanência da SciELO:

Isso se deve, sobretudo, a necessidade de adequarmos a revista aos novos critérios, política e procedimentos para a admissão e a permanência de periódicos científicos na coleção SciELO. A redução no tempo de avaliação e publicação dos artigos, a implementação de editores e pareceristas com afiliação estrangeira e a publicação de artigos na língua inglesa são algumas das ações que deveremos implementar ao longo de 2016. (BERTUZZI, 2016, p. 5).

Este periódico teve a indexação descontinuada em 2017 na Coleção SciELO Brasil, e no Portal de Periódicos da USP, o último volume publicado é, também, de 2017²⁷.

A *Revista Odonto Ciência*²⁸ optou por focar esforços na versão eletrônica, descontinuando a versão impressa. Outra mudança anunciada é a publicação de artigos sequenciais em um volume anual, além de ferramentas interativas no *site* (SHINKAI; CURY; FIGUEIREDO; PAIVA, 2012).

As equipes editoriais são mencionadas por três títulos. Em *Estudos Afro-Asiáticos*, agradece-se aos pareceristas, autores e equipes editoriais (GURAN; HERINGER, 2003). Ressalta-se que este título desligou-se da SciELO em 2003. Em *Revista Brasileira de Educação Física e Esporte*, agradece-se a pesquisadores que contribuíram com o título, bem como menciona-se a inclusão de editores e pareceristas com afiliação estrangeira (MAGALHAES; ARANTES, 2016, p. 9). Por fim, em *São Paulo Em Perspectiva* também se agradece ao conselho editorial, autores e pareceristas, além de informar que o conselho editorial foi ampliado e internacionalizado (MADEIRA, 2006).

Em *São Paulo Em Perspectiva*, registra-se o fato da publicação ser bem avaliada pelo Qualis Capes, além de ser o periódico mais consultado da SciELO. O esforço em manter a periodicidade também foi citado: “Ademais, um grande esforço tem sido feito para mantê-la em dia, em que pesem todas as exigências e contratempos próprios do serviço público” (MADEIRA, 2006, não paginado).

²⁷ Em 30 de julho de 2019 ainda não havia novo volume no Portal de Periódicos da USP.

²⁸ Após o encerramento da coleta de dados, constatou-se o lançamento de uma edição de 2018 anunciando o fim da publicação: <http://revistaseletronicas.pucrs.br/fo/ojs/index.php/fo/article/view/33971/17904>

A crítica social aparece em *Per Musi*. Os últimos fascículos indexados na Coleção SciELO foram lançados graças a doação de uma pesquisadora:

Nesta leva de artigos de *Per Musi* n.33 (jan-abril, 2016), nos deparamos também com desafios de ordem financeira, que refletem o grave momento político e econômico por que passa o Brasil. A crise ética que assola as lideranças governamentais teve reflexos diretos na retirada de verbas públicas que apoiavam a pesquisa acadêmica e sua publicação nos periódicos científicos. Por isso, infelizmente, de agora em diante, *Per Musi* repassará aos autores os custos da produção dos arquivos XML (formato necessário à indexação nas bases do SciELO e que permite ampla divulgação pela internet). Agradecemos publicamente aqui à pesquisadora e professora Silvia M. Lazo (Visiting Scholar da Cornell University, EUA) pela generosa doação pessoal da verba que viabilizou a edição do presente número da revista. (BOREM; ROSSE; BORBUREMA, 2016, p. i).

Os editores criticam as lideranças governamentais, que retiram recursos da pesquisa acadêmica, o que afeta o lançamento de novos fascículos. A citação anterior revela a dificuldade em arcar com os custos da marcação em XML, exigência da SciELO. Após a saída desta base, os fascículos seguintes foram encontrados no Portal de Periódicos da UFMG.

Os relatos permitem compreender a importância dos editores brasileiros em promoverem ações visando a sustentabilidade dos periódicos científicos. Na medida em que a publicação cresce, é indexada em bases de dados reconhecidas e aumenta sua audiência, mais recursos financeiros são necessários para o tratamento técnico, cada vez mais sofisticado, exigido pelas bases indexadoras.

Na próxima seção são comparados os periódicos com indexação descontinuada da categoria Terminado com aqueles da categoria Indexação interrompida.

4.3 EXAME DOS DISCURSOS DOS EDITORES

A Coleção SciELO Brasil registra duas categorias de motivos genéricas para justificar a indexação descontinuada dos periódicos: Terminado (40 títulos): tiveram seus títulos alterados, mas permaneceram na base, em sua maioria (38); e Indexação interrompida (35 títulos): saíram da base, porém os volumes já indexados foram mantidos.

No total, 25 títulos pertencentes à categoria Terminado e 12 títulos da categoria Indexação interrompida foram descontinuados pelo motivo *Internacionalização e visibilidade internacional* — justamente a ideia mais presente em ambas as categorias. Ao analisar o conjunto das ideias presentes, percebe-se que muitas delas se repetem (ver Quadros 9 e 21), sinal de que há semelhanças entre os dois processos. Há diferenças, porém, na ordem em que as ideias semelhantes aparecem, conforme detalhado a seguir:

- a) na categoria *Terminado, motivo Internacionalização e visibilidade internacional*, enfatizam-se, principalmente: internacionalização a visibilidade internacional; a adoção da língua inglesa na publicação de artigos; menção à equipe editorial e ao comitê editorial internacional que constituíram; a importância dos indexadores; a base SciELO; a história da publicação; o sistema de gestão de manuscritos, especialmente o *Scholar One*, adotado pela SciELO; os detalhes sobre o novo título; a tradição da publicação, ainda que o título tenha sido alterado; as iniciativas de planejamento e melhoria da publicação; a mudança nos suportes do periódico, com gradual abandono da mídia impressa em favor da mídia eletrônica; do fluxo de avaliação e aprovação do manuscrito; e a busca pelo fator de impacto; entre outras ideias.
- b) na categoria *Indexação interrompida, motivo Internacionalização e visibilidade internacional, publicado por editora* enfatizam-se, principalmente: internacionalização e visibilidade internacional e a parceria com editoras como Springer, Elsevier e APA; menção à equipe editorial; estabelecimento de diálogo com o leitor, convidando-o a participar da nova fase da publicação; explicação sobre como os artigos serão acessados na nova plataforma eletrônica; menção ao fluxo editorial e ao processo de revisão dos manuscritos; a adoção da língua inglesa na publicação de artigos; a tradição que a publicação conquistou ao longo do tempo; o sistema de gestão de manuscritos; a importância da indexação em bases de dados; a metáfora com a ideia de que o periódico está dando um ‘passo à frente’, ou seja, uma nova fase teve início; entre outras ideias.

Ao comparar as duas situações, observa-se que os editores ressaltam o momento de mudança e as iniciativas que visam a uma maior projeção internacional. No entanto, deixam claro que as publicações possuem história e tradição. As publicações da categoria Terminado enfatizam a adoção da língua inglesa e a busca por indexação em bases de dados, além de apresentar detalhes sobre a mudança de título. Já as publicações da categoria Indexação interrompida enfatizam as vantagens da parceria com a editora comercial internacional, convidam o leitor a participar dessa nova fase, que é um passo à frente na história da publicação, e apresentam detalhes sobre o acesso aos artigos.

As iniciativas de internacionalização promovidas pela SciELO (2014, 2017) foram observadas nos periódicos analisados. A qualidade dos artigos publicados é o principal fator a projetar um periódico entre seus pares, acredita-se. No entanto, a presente pesquisa apontou, ao longo da seção de resultados, outras estratégias utilizadas pelos editores e suas equipes para avançar na internacionalização dos periódicos: mudança da grafia do título para língua

inglesa, retirando a menção à nacionalidade da publicação, na maioria dos casos; ênfase na publicação de artigos em língua inglesa; comitê editorial com pesquisadores de diferentes países, entre outros exemplos.

As informações da presente pesquisa contribuem para o debate sobre o panorama da ciência brasileira apresentado por Leta (2012). A autora aponta a grande visibilidade internacional que a ciência do país conquistou nas últimas décadas a partir da consolidação de um sistema de ciência e tecnologia, de investimentos na formação de mestres e doutores, normalmente vinculados a universidades públicas, e do crescente número de periódicos indexados em bases como *Web of Science* e Scopus: “O periódico nacional, que assumiu um papel de apoio na disseminação da ciência brasileira, tornou-se um dos principais atores.” (LETA, 2012, p. 51, tradução nossa). Leta (2012), ao analisar a produção brasileira presente na *Web of Science* e Scopus, conclui que a autoria dos artigos provêm, em grande parte, de pesquisadores vinculados a universidades públicas, com pouca publicação de pesquisadores vinculados à indústria ou outros setores do governo. Rodrigues e Oliveira (2012) analisaram os periódicos em acesso aberto Latino-Americanos indexados nas bases Thomson Reuters ISI e Sciverse Scopus. De um total de 536 títulos, constataram que 98% dos títulos indexados estão em acesso aberto, média muito superior a de outros países. Observaram, também, que 45% tinham as universidades como entidades editoras, e 34% pertenciam a associações, além de outras categorias com menores percentagens. No contexto da Coleção SciELO Brasil, Muller (2011) analisa os títulos correntes²⁹ e constata que são as sociedades/associações científicas que possuem o maior volumes de títulos (46,85%), seguidas do setor acadêmico (35,14%). Situação semelhante foi encontrada na presente pesquisa, pois entre os títulos da categoria Terminado, 45% pertenciam a sociedades científicas e 32,5% a universidades, diferença que se mantém após a indexação descontinuada, com mudanças de percentagens. (ver Tabela 3). Já na categoria Indexação interrompida, tanto as entidades editoras sociedade científica quanto universidade apresentaram o mesmo percentual, 45,65%, situação que muda após a indexação descontinuada, quando uma parte dos títulos das sociedades científicas realiza parcerias com editoras comerciais internacionais (ver Tabela 3).

Guédon (2011), explica que as instituições (universidades), sociedades científicas e periódicos³⁰ formam uma estrutura interdependente que caracteriza um campo científico. Há

²⁹ A coleta de dados de Mueller (2011) ocorreu em outubro de 2008, quando a Coleção SciELO Brasil possuía 193 periódicos correntes e 21 não correntes (indexação descontinuada).

³⁰ No original: instituciones, asociaciones y revistas (GUÉDON, 2011).

interdependência entre as entidades e seus atores, que juntos formam um sistema científico nacional e internacional.

Leta (2012) afirma que um número crescente de periódicos brasileiros foram indexados nas bases *Web of Science* e Scopus entre 2001 e 2010. Seus dados apontam, porém, que houve queda entre os periódicos que publicam em língua inglesa, e sugere o estabelecimento de uma política nacional de incentivo à proficiência em língua inglesa para pesquisadores e periódicos. Ao contrário desses dados, os periódicos com indexação descontinuada da Coleção SciELO Brasil apresentaram, de forma geral, tendência à publicação em língua inglesa (Tabela 6). É um resultado que associa os periódicos da Coleção SciELO Brasil às práticas internacionais de comunicação científica.

Mugnaini, Digiampetri e Mena-Chalco (2014) analisaram a produção brasileira de artigos indexados na *Web of Science* e SciELO no período 1998-2012. Constataram que algumas áreas são mais internacionalizadas que outras, ao considerarem os periódicos internacionais ou nacionais escolhidos para publicação em cada área, distribuídos em Zonas de Bradford, segundo metodologia dos autores. Eles concluem:

Finalmente, a análise da variação do percentual da produção das áreas em revistas nacionais diferenciou três grupos de áreas. Na área de ciências sociais e humanidades, as zonas 1 e 2 são exclusivamente compostas por revistas nacionais, enquanto a zona 3 vem apresentando diminuição de percentual, devido ao esforço de publicação em revistas estrangeiras. Na área de Física, Ciência do Espaço e Imunologia, a produção se dá em revistas internacionais, não importando a zona. Já as demais áreas de ciências exatas e da terra, saúde e biológicas vêm apresentando aumento do percentual de publicação em revistas nacionais nas zonas 1 e 2, permanecendo a zona 3 exclusivamente internacional. (MUGNAINI; DIGIAMPETRI; MENA-CHALCO, 2014, p. 251).

As áreas temáticas da Coleção SciELO Brasil não são tão específicas quanto as utilizadas por Mugnaini, Digiampetri e Mena-Chalco (2014), mas alguns diálogos podem ser estabelecidos com os dados da presente pesquisa. Dentre as áreas temáticas dos periódicos que buscavam a internacionalização (Tabelas 10 e 15), destaca-se as Ciências da Saúde (Terminado, que permaneceram na SciELO) e Ciências Exatas e da Terra (Indexação interrompida, que se associaram a editoras comerciais internacionais).

Já as Ciências Humanas e Sociais Aplicadas aparecem modestamente entre os títulos que almejavam a internacionalização, e ganham mais presença em outras categorias de motivos. Tal fato pode indicar que a comunicação científica das áreas ocorre, predominantemente, em âmbito regional, indo ao encontro dos resultados de Mugnaini; Digiampetri; Mena-Chalco (2014, p. 251): “Na área de ciências sociais e humanidades, as zonas 1 e 2 são exclusivamente compostas por revistas nacionais, enquanto a zona 3 vem

apresentando diminuição de percentual, devido ao esforço de publicação em revistas estrangeiras”;

Entre os títulos da categoria *Terminado, motivo Internacionalização e visibilidade internacional*, do total de 25 títulos, há um das Ciências Humanas e um das Sociais Aplicadas (Tabela 10). Na categoria *Terminado, motivo Modernização*, do total de dois títulos, há um das Ciências Humanas (Tabela 11). Na categoria *Terminado, motivo Absorvido por outro periódico*, o único título, *RAE eletrônica*, pertence às Ciências Sociais Aplicadas (Quadro 17). Por sua vez, na categoria *Indexação interrompida, motivo Internacionalização e visibilidade internacional, publicado por editora*, não há títulos dessas áreas temáticas (Tabela 15). Na categoria *Indexação interrompida, motivo Atraso no lançamento de novos fascículos*, do total de cinco títulos, dois pertencem às Ciências Humanas, um às Ciências Sociais Aplicadas, e o título da área Multidisciplinar é *Sur - Revista Internacional de Direitos Humanos*, com foco humanista (Tabela 17). Na categoria *Indexação interrompida, motivo Contra a política da SciELO de internacionalização*, o único título, *Scientiae Studia*, pertence às Ciências Humanas. Por fim, na categoria *Indexação interrompida, Motivos não identificados*, do total de 17 títulos, cinco pertencem às Ciências Humanas, um às Ciências Sociais Aplicadas, e um a Linguística, Letras e Artes.

As teorias de Bourdieu (1983, 2004) podem contribuir para a interpretação sobre as decisões dos editores e os fatores externos que afetam os periódicos científicos. O autor afirma que existem diferenças de autonomia entre os campos científicos das ciências da natureza e das ciências sociais. Diferenças essas que atendem a interesses econômicos e políticos. Afirma, também, que a autonomia pode ser, em alguma medida, verificada pela capacidade que um campo possui de *mediatizar, refratar, retraduzir* as pressões externas. Observa-se nos resultados da pesquisa que nos periódicos da categoria *Indexação interrompida, motivo Internacionalização e visibilidade internacional, publicado por editora*, não foram encontrados relatos sobre a influência de fatores externos que prejudicariam seriamente a sustentabilidade da publicação. São periódicos em sua maioria pertencentes às ‘ciências duras’, e são também aqueles que realizaram parceria com editoras comerciais internacionais, abandonando as políticas de acesso aberto e cobrando subscrição. Tais ações podem ser interpretadas como tentativas de internacionalização, profissionalização e sustentabilidade. Elas se aliam, também, à lógica do comércio, na medida em que as editoras criam formas de lucrar com as publicações.

Em alguns periódicos das Humanidades, a interferência de fatores externos se faz presente, como explicado em seções anteriores. Por exemplo, o título *Psicologia em Estudo*

teve a indexação descontinuada na Coleção SciELO Brasil devido ao atraso no lançamento de novos fascículos, reflexo da situação econômica e política do estado do Paraná. O editor explica:

No Editorial anterior mencionei a situação de precariedade, de descaso e de desrespeito por parte do governo do Estado do Paraná e da Assembleia Legislativa estadual em relação aos professores e respectivas universidades estaduais paranaenses, que culminou num longo período de greve no primeiro semestre do corrente ano, atingindo todas as instituições ensino superior de nossa unidade federativa. Tal situação inviabilizou que tivéssemos condições de publicar no prazo os dois números de nossa revista, referentes a esse mesmo período.

Com esse atraso, portanto, não atendemos ao critério de pontualidade na publicação, o que acarretou no nosso desligamento da Coleção Scielo Brasil. (COSTA, 2015a, p. 151).

Em *Scientiae Studia*, os editores não concordaram com as políticas de internacionalização da Coleção SciELO Brasil, o que acarretou a descontinuidade da indexação.

Nesse sentido, exigências, tais como a de informar as datas de submissão dos artigos, a qual visa assegurar prioridades e direitos de propriedade sobre resultados experimentais e instrumentais, ou a de permitir a informatização (automação) do gerenciamento da avaliação do periódico, a qual visa uma supervisão do processo de avaliação pelos pares, mantido com **autonomia** por *Scientiae Studia*, são **contrárias exatamente a essa condução autônoma da revista**, não só porque impõem parâmetros externos que uniformizam segundo padrões quantitativos a concepção do que deve ser um periódico científico, mas também porque reduzem os periódicos acadêmicos, que não são científicos, a um único formato, nem sempre o melhor. Preferimos manter a vocação filosófica e ética da revista, que é a de contribuir para a reflexão e para a tomada de decisões (social, ambiental e eticamente) responsáveis no uso da ciência e da tecnologia, constituindo assim um **campo relativamente autônomo** de competência sobre questões sociais, ambientais e éticas advindas do uso da ciência e da tecnologia.

A segunda ordem de motivos liga-se à diretiva da internacionalização segundo a qual é preciso ampliar o fator de impacto internacional dos periódicos e, portanto, os periódicos dabase passaram a estar submetidos à exigência de publicar em inglês, o que supõe evidentemente uma editoria em língua inglesa. Se antes as traduções de textos eram toleradas, embora já não fossem consideradas, agora simplesmente estavam excluídas e a revista não podia mais manter a seção intitulada “Documentos científicos”, cujo objetivo era, como continua a ser, o de publicar traduções portuguesas e espanholas de textos clássicos da história da ciência e da tecnologia, tornando-os acessíveis. (MARICONDA; CAPONI, 2015, p. 7, grifo nosso).

Nas duas situações está evidente a interferência de fatores externos na condução do periódico, o que afetou a indexação da Coleção SciELO Brasil. Em *Psicologia em Estudo*, aparecem as contingências econômicas que impedem a manutenção da periodicidade, e em *Scientiae Studia*, uma discordância em relação à gestão e ao idioma de publicação dos artigos. Os periódicos científicos são reflexos da área temática a qual pertencem e da relação que essas áreas – ou *campos*, como define a teoria de Bourdieu (1983) – estabelecem com as

pressões externas vindas da sociedade. Nesse sentido, a permanência do periódico na Coleção SciELO Brasil reflete sua capacidade de *mediação e refração* às pressões externas.

Os periódicos científicos e os índices de citação são mencionados por Bourdieu (2004) ao detalhar as estratégias de obtenção de capital científico, e por consequência, autoridade de um agente dentro do campo. Menciona as citações do *Citation Index* (provavelmente a base *Web of Science*) como forma de reconhecimento que os pares-concorrentes ofertam ao agente (BOURDIEU, 2004, p. 26). Outro registro diz respeito ao poder que um determinado agente dotado de autoridade científica (com capital científico acumulado) tem em “definir as regras do jogo”, determinado “[...] que é mais compensador publicar no *American Journal* de tal e tal no que na *Revue Française* disso e daquilo” (BOURDIEU, 2004, p. 27).

A decisão de firmar parcerias com editoras comerciais internacionais pode ser analisada à luz da teoria de Bourdieu (1983, 2004). Na seção 4.2.2.1 foram apresentados alguns exemplos que demonstram as expectativas sobre as parcerias, aqui resumidas:

- a) *Journal of the Brazilian Computer Society*: “A aliança com a Springer colocará o JBCS em primeiro lugar na arena internacional, junto com algumas das mais prestigiosas publicações em Ciência da Computação”. (OLIVEIRA; BREITMAN, 2009, não paginado, tradução nossa);
- b) *Neotropical Entomology*: “A parceria estabelecida entre a Sociedade Entomológica do Brasil (SEB) e a Springer é um passo à frente em nosso desejo de fazer da *Neotropical Entomology* uma revista renomada e reconhecida internacionalmente no campo da Entomologia”. (CÔMSOLI, 2012, não paginado, tradução nossa);
- c) *SBA Controle & Automação*, que teve o título alterado para *Journal of Control, Automation and Electrical Systems*: “Como resultado, o JCAES herdou um alto perfil e longa tradição acadêmica, já que substituirá o *Controle & Automação*, destacando-se pelo fato de que o novo periódico será verdadeiramente internacional”. (SILVA, 2013, p. 1, tradução nossa);
- d) *Revista Brasileira de Cardiologia Invasiva*: “A Revista passará a ser inteiramente produzida pela Elsevier, editora internacional responsável pela publicação de inúmeras revistas científicas de grande impacto no cenário mundial.” [...] “As edições em português e inglês serão publicadas simultaneamente, e a Revista será hospedada no *Open Access do ScienceDirect*. Dessa maneira, a RBCI terá uma ampla exposição internacional” [...]. (CHAVES, 2014, p. 313).

Dentro de um campo científico, a *autoridade* de um agente, “[...] que assegura um poder sobre os mecanismos constitutivos de campo [...]” (BOURDIEU, 1983, p. 127), é obtida por meio do disputas e acumulação de capital científico. Entende-se que a parceria com as editoras comerciais internacionais configura-se como uma estratégia de obtenção de capital científico, pela transmissão de capital simbólico/científico que estas entidades possuem aos periódicos. Os discursos citados anteriormente deixam clara a expectativa dos editores em relação às entidades editoras. Espera-se que esta parceria forneça um ‘selo’ que legitime os periódicos brasileiros a disputar espaço na arena global da comunicação científica.

Os periódicos científicos são peças de um complexo sistema de disseminação de informações e reconhecimento social que, infelizmente, acentua as diferenças entre ciência de alcance internacional e nacional, ou entre periódicos internacionais e periféricos, conforme explica Guédon (2011). O autor ressalta que os periódicos científicos tornaram-se instrumentos importantes para regular o sistema internacional de competência científica: as ciências se afirmam como universais, o que implica em um sistema de comunicação internacional que possa regular esse processo, superando regionalismos. Nesse contexto, tornam-se necessários os prêmios, conferências e periódicos internacionais. Estes últimos foram bem aproveitados pelas editoras comerciais, que criaram espécies de “cartéis” que definem a força da ciência da corrente principal. Tal estado das coisas, que se desenvolveu ao longo da segunda metade do século XX, ocorreu também com o auxílio da base *Web of Science*, da empresa Clarivate (antigo ISI), pois seus *rankings* de citações foram utilizados para definir quais publicações eram consideradas as principais em cada campo (GUÉDON, 2011).

O advento de iniciativas de acesso aberto a partir da década de 1990, oportunizou uma visibilidade aos periódicos da ‘periferia’ nunca antes alcançada em larga escala. Especialmente no caso da América latina, Costa e Leite (2016) explicam que a pouca infraestrutura de comunicação científica, aliadas a outros fatores, favoreceu a adoção de políticas de acesso aberto.

A presente pesquisa permitiu identificar um gradual processo de adequação em várias publicações, especialmente aquelas que claramente almejavam a internacionalização e visibilidade internacional. A necessidade de manter alto grau de profissionalização, internacionalização e sustentabilidade, linhas de ação da SciELO (2014a), trouxe aos editores-chefes, comitês editoriais e equipes de produção inúmeros desafios. Diversas publicações permaneceram na Coleção SciELO Brasil (38, categoria Terminado), embora tenham alterado seus títulos, outras optaram em abandonar o acesso aberto (12, categoria Indexação

interrompida), cobrando subscrições, o que explica a indexação descontinuada na base. Um título (categoria Terminado) foi absorvido por outra publicação. Um optou por abandonar a Coleção SciELO Brasil por não concordar com suas políticas de internacionalização (categoria Indexação interrompida). Outra parcela de títulos teve dificuldades em manter sua periodicidade (5, categoria Indexação interrompida), sendo também retirada.

Nesse contexto, ganham destaque os portais de periódicos das universidades brasileiras. Silveira (2016) identifica alguns serviços que podem ser desempenhados pelos portais: assessoria e capacitação; controle, normalização, edição e indexação; segurança e preservação; marketing científico digital; avaliação, métricas e relatórios de gestão; fomento.

Os portais de periódicos podem auxiliar na visibilidade das publicações das Ciências Humanas, Sociais, das Letras e das Artes, e os serviços prestados potencializam o crescimento, o que constitui-se como importante estratégia para garantir a continuidade dos periódicos.

O que tal cenário evidencia é que os periódicos científicos são reflexos das áreas temáticas que veiculam. Reflexos do conhecimento gerado em determinada época, assim como das disputas internas e externas de um 'campo'. O movimento do acesso aberto ao conhecimento científico atravessa essa história e sofre pressões para se manter. A estrutura da ciência, institucionalizada e hierarquizada há décadas, acentua as discrepâncias entre ciência principal e periférica, e há resistência à mudança.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa analisou os periódicos científicos com indexação descontinuada da Coleção SciELO Brasil. São 75 títulos no total, sendo que a base registra duas motivações genéricas para o fato: Terminado (40 títulos): tiveram seus títulos alterados, mas permaneceram na base, em sua maioria; e Indexação interrompida (35 títulos): saíram da base, porém os volumes já indexados foram mantidos.

Dentre os 40 títulos da categoria Terminado, identificaram-se cinco motivações principais: Internacionalização e visibilidade internacional (25 títulos), Modernização (2), Mudança de entidade editora (2), Mudança de entidade editora e internacionalização (1), Absorvido por outro periódico (1). Para nove títulos não foi possível identificar as motivações. Para 35 títulos da categoria Indexação interrompida, identificaram-se três principais motivações: Internacionalização e visibilidade internacional, publicado por editora comercial (12 títulos), Atraso no lançamento de novos fascículos (5), Contra a política da SciELO de internacionalização (1). Para 17 títulos não foi possível identificar as motivações.

Como se pode observar, as motivações foram identificadas na maioria dos casos. A impossibilidade de identificar as motivações deveu-se, principalmente, pela não publicação de editoriais. Em outras situações os editoriais, quando publicados, não continham registros esclarecedores. A falta de informações prejudica a memória pública e coletiva da ciência.

Constatou-se que a saída da Coleção SciELO Brasil coincide com mudanças importantes nas trajetórias da maioria dos periódicos. Observa-se que ela não apenas indexa e preserva os artigos. Suas diretrizes, que materializam suas linhas de ação, exigem das equipes editoriais a periodicidade rigorosa, o aumento da publicação de artigos em inglês, um comitê editorial internacional, a editoração dos artigos em XML, a promoção de ações de marketing, dentre outras exigências. A SciELO, desta forma, tornou-se também uma metaeditora (SCIELO, 2014). Os editores e suas equipes, por sua vez, reagem às mudanças impostas, tomando variadas decisões.

Por muitos anos, as publicações que alteraram seus títulos – acompanhando as evoluções de sua área temática, mas principalmente as diretrizes da Coleção SciELO Brasil – pertenciam à categoria Terminado e constituíam a maioria dos periódicos com indexação descontinuada. Nos últimos anos, no entanto, a categoria Indexação interrompida cresceu e tornou-se o principal motivo. Conforme mencionado na seção 4, a partir de 2012, foram nove periódicos com Indexação interrompida contra sete Terminado. Em 2015, 2016 e 2017 ocorreram mais saídas por Indexação interrompida.

Essas mudanças refletem, principalmente, a evolução dos critérios de admissão e permanência da Coleção SciELO Brasil. Entre 1999 e 2001, a avaliação para novas admissões se dava com base na indexação em bases de dados e avaliações da FAPESP e CNPq/FINEP, mas a partir de 2001, a permanência ou admissão de novas publicações se deu a partir de critérios aplicados a todos, com decisão do Comitê Consultivo (SCIELO, 2017, p. 8). Ou seja, os critérios foram sendo gradativamente aperfeiçoados.

Em segundo lugar, os critérios Qualis Periódicos da Capes de avaliação da pós-graduação também impulsionaram mudanças nos periódicos (MUGNAINI, 2011; PACKER, 2014a). Mugnaini (2011) explica que novas metodologias de avaliação para periódicos implantadas pela Capes, a partir de 2001, contribuíram para alavancar a qualidade das publicações brasileiras. No entanto, existem críticas aos critérios Qualis Periódicos (CLASSIFICAÇÃO..., 2010).

Em terceiro lugar, algumas áreas de pesquisa brasileiras são internacionalizadas há mais tempo que outras, pelo menos em termos de comunicação entre canais formais, o que se reflete na época em que as mudanças ocorreram. Tal fato fica mais perceptível quando tais mudanças se deram antes da SciELO entrar em operação, em 1997. Por exemplo: *Anais da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz* teve seu título alterado para *Scientia Agrícola* em 1991; *Boletim do Instituto Oceanográfico* teve seu título alterado para *Revista Brasileira de Oceanografia* em 1996, e, em 2004, muda novamente para *Brazilian Journal of Oceanography*; *Brazilian Journal of Genetics* teve seu título alterado para *Genetics and Molecular Biology* em 1998, ainda no início da SciELO. Observa-se que as diretrizes da Coleção SciELO Brasil propõem (SCIELO, 2014, 2017), no contexto do movimento do acesso aberto, inserir os periódicos brasileiros no debate internacional de cada área temática.

No movimento de associação com editoras comerciais internacionais, os periódicos abandonaram o acesso aberto à época em que a parceria ocorreu. Uma análise atual dessas publicações sugere, no entanto, que as decisões sobre pagamento de subscrição ou acesso aberto não são permanentes. Como exemplo, tem-se o periódico *Journal of the Brazilian Computer Society*, que teve a indexação descontinuada em 2010 pelo motivo Indexação interrompida. A Sociedade Brasileira de Computação informa em seu *site* que o título passou a ser publicado pela Springer, a partir de 2010, em versão impressa e seus associados teriam acesso *on-line* pela plataforma desta editora. Mas a partir de 2014 o periódico passou a ser de acesso aberto novamente (SOCIEDADE BRASILEIRA DE COMPUTAÇÃO, 2017). De fato,

em julho de 2019 seu conteúdo estava disponível na plataforma Springer Open, que compõe os títulos em acesso aberto da editora³¹.

Alguns periódicos firmaram parcerias com editoras comerciais internacionais, mas permaneceram na Coleção SciELO Brasil, o que indica que o acesso aberto foi mantido. Já mencionados na seção 4.1, são periódicos cujos títulos foram alterados, e por isso tiveram indexação descontinuada pelo motivo Terminado. São eles: *International Archives of Otorhinolaryngology* (parceria com Thieme Revinter), *Journal of Venomous Animals and Toxins including Tropical Diseases* (parceria com BioMed Central), e *RAUSP Management Journal* (parceria com Emerald). A parceria entre periódicos científicos brasileiros com editoras comerciais internacionais que promovem o acesso aberto merecerá estudos futuros.

A Coleção SciELO Brasil é um importante capítulo na história do acesso aberto à informação. A análise dos seus periódicos com indexação descontinuada permitiu compreender contextos de produção dos periódicos brasileiros. Ao definir diretrizes e linhas de ação ao longo de 20 anos de trabalho, a SciELO contribuiu para o desenvolvimento da comunicação científica nacional.

³¹ Springer Open. Disponível em: <https://journal-bcs.springeropen.com/about> Acesso em: 8 jul. 2019.

REFERÊNCIAS

- ABADAL, Ernest. **Acesso abierto a la ciencia**. Barcelona: Editorial UOC, 2012.
- ABDALLA, Dulcinea Saes Parra. Editorial. **Revista Brasileira de Ciências Farmacêuticas**, São Paulo, v. 44, n. 1, p. i-ii, mar. 2008. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516-93322008000100001&lng=pt&nrm=iso. Acesso em: 20 out. 2018.
- ABNT. **NBR 6021**: publicação periódica técnica e/ou científica. Rio de Janeiro, 2016.
- ADVERTÊNCIA. **Boletim do Instituto Oceanográfico**, São Paulo, v. 3, n. 1-2, p. 3-4, dez. 1952. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0373-55241952000100001&lng=pt&nrm=iso. Acesso em: 09 out. 2018.
- ANDRADE, Claudia Regina Furquim de. Editorial. **Pró-Fono Revista de Atualização Científica**, Barueri, v. 22, n. 4, p. 371-372, dez. 2010. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-56872010000400001&lng=pt&nrm=iso. Acesso em: 19 out. 2018.
- AFRO-ÁSIA. **Diretrizes para autores**. 2019. Disponível em: <https://portalseer.ufba.br/index.php/afroasia/about/submissions#authorGuidelines>. Acesso em: 31 mar. 2019.
- ALBERT, Karen M. Open access: implications for scholarly publishing and medical libraries. **Journal of the Medical Library Association**, v. 94, n. 3, p. 253-262, 2006. Disponível em: <http://content-ebSCOhost-com.ez46.periodicos.capes.gov.br/ContentServer.asp?T=P&P=AN&K=21973841&S=R&D=aph&EbscoContent=dGJyMMv17ESeprl4wtvhOLCmr0%2Bep7BSs6i4S7OWxWXS&ContentCustomer=dGJyMPGrtlGuq7FJuePfgex44Dt6fIA>. Acesso em: 10 nov. 2017.
- ALMEIDA, Kátia de; SCHOCHAT, Eliane. Editorial. **Revista da Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia**, São Paulo, v. 17, n. 4, p. vii-viii, dez. 2012. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516-80342012000400002&lng=pt&nrm=iso. Acesso em: 26 out. 2018.
- ALMONDES, Katie Moraes de. Editorial. **Estudos de Psicologia (Natal)**, Natal, v. 21, n. 1, jan./mar. 2016. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-294X2016000100001&lng=pt&nrm=iso&tlng=pt. Acesso em: 01 dez. 2018.
- AMERICAN PSYCHOLOGICAL ASSOCIATION. Why Publish With APA Journals. [S.l.]: APA, 2019. Disponível em: <https://www.apa.org/pubs/journals/resources/why-publish-with-apa-journals>. Acesso em: 27 ago. 2019.
- APRESENTAÇÃO. **Revista da Faculdade de Educação**, São Paulo, v. 24, n. 2, p. 7-8, jul. 1998. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-25551998000200001&lng=pt&nrm=iso. Acesso em: 25 out. 2018.

APRESENTAÇÃO. **Sur**: Revista Internacional de Direitos Humanos, São Paulo, v. 6, n. 11, dez. 2009. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/sur/v6n10/a01v6n10.pdf>. Acesso em: 21 dez. 2018.

ARANHA, Leila Rangel de Carvalho. Reflexão para novas decisões. **Revista Brasileira de Ciências Farmacêuticas**, São Paulo, v. 44, n. 2, p. i-vi, jun. 2008. Disponível em http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516-93322008000200001&lng=pt&nrm=iso. Acesso em: 20 out. 2018.

BAILEY JUNIOR, Charles. **Open access bibliography**. Washington, EUA: Association of Research Libraries, 2005. Disponível em: <http://libros.metabiblioteca.org/bitstream/001/279/8/oab.pdf>. Acesso em: 15 mar. 2018.

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 1979.

BARNES, J. H. One giant leap, one small step: continuing the migration to electronic journals. **Library Trends**, v. 45, n. 3, p. 404-415, Winter 1997. Disponível em: <http://web.b-ebshost-com.ez46.periodicos.capes.gov.br/ehost/detail/detail?vid=1&sid=0f6d72fd-e659-47e0-a5d0-4666e2fd294d%40sessionmgr104&bdata=Jmxhbm9cHQYnImc2l0ZT1laG9zdC1saXZl#AN=9702240493&db=lih>. Acesso em: 27 fev. 2018.

BEHLAU, Mara. Editorial. **Jornal da Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia**, São Paulo, v. 24, n. 4, p. v-vii, 2012. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2179-64912012000400001&lng=pt&nrm=iso. Acesso em: 13 out. 2018.

BEHLAU, Mara. Editorial. **Jornal da Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia**, São Paulo, v. 23, n. 1, p. V-VII, mar. 2011a. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2179-64912011000100001&lng=pt&nrm=iso. Acesso em: 19 out. 2018.

BEHLAU, Mara. Editorial. **Jornal da Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia**, São Paulo, v. 23, n. 4, p. v-vi, dez. 2011b. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2179-64912011000400001&lng=pt&nrm=iso. Acesso em: 19 out. 2018.

BERTUZZI, Rômulo. Revista Brasileira de Educação Física e Esporte: 1986-2016. **Revista Brasileira de Educação Física e Esporte**, São Paulo, v. 30, n. 1, p. 5-6, mar. 2016. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rbefe/v30n1/1807-5509-rbefe-30-1-0005.pdf>. Acesso em: 01 nov. 2018.

BIOMED CENTRAL. **BMC, research in progress**. 2019. Disponível em: <https://www.biomedcentral.com/>. Acesso em: 11 abr. 2019.

BJORK, Bo-Christer. Journal portals: an important infrastructure for non-commercial scholarly open access publishing. **Online Information Review**, [S.l.], v. 41, n. 5, p. 643-654, 2017. Disponível em: <https://www-emerald.ez46.periodicos.capes.gov.br/insight/content/doi/10.1108/OIR-03-2016-0088/full/html#abstract>. Acesso em: 11 jul. 2019.

BIRMAN, Esther Goldenberg. Editorial. **Revista de Odontologia da Universidade de São Paulo**, São Paulo, v. 13, n. 2, p. 00, abr. 1999. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-06631999000200001&lng=pt&nrm=iso. Acesso em: 05 nov. 2018.

BOLAÑO, César; KOBASHI, Nair; SANTOS, Raimundo. A lógica econômica da edição científica certificada. **Encontros Bibli: Revista Eletrônica de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, Florianópolis, n. esp., 1. sem. 2006. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/eb/article/view/1518-2924.2006v11nesp1p119/397>. Acesso em: 10 nov. 2017.

BORKO, Harold. Information Science: what is it? **American Documentation**, v. 19, n.1 , p. 3-5, jan. 1968.

BOREM, Fasusto; ROSSE, Eduardo; BORBUREMA, Débora. Editorial de Per Musi n. 33. **Per Musi**, Belo Horizonte, n. 33, jan./abr. 2016. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/pm/n34/1517-7599-pm-34-000i.pdf>. Acesso em: Acesso em: 05 nov. 2018.

BOURDIEU, Pierre. O campo científico. *In*: BOURDIEU, Pierre. **Pierre Bourdieu: sociologia**. São Paulo: Ática, 1983. cap. 4, p. 122-155.

BOURDIEU, Pierre. **Os usos sociais da ciência**: por uma sociologia clínica do campo científico. Texto revisto pelo autor com a colaboração de Patrick Champagne e Etienne Landais. São Paulo: Ed. Unesp, 2004.

BRESSAN-SMITH, Ricardo. New Editor-in-Chief for BJPP. **Brazilian Journal of Plant Physiology**, Campos dos Goytacazes, v. 24, n. 1, p. 1-2, 2012a. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1677-04202012000100001&lng=pt&nrm=iso. Acesso em: 09 out. 2018.

BRESSAN-SMITH, Ricardo. Improving the management and mobility of BJPP. **Brazilian Journal of Plant Physiology**, Campos dos Goytacazes, v. 24, n. 3, p. 149-150, set. 2012b. Disponível em : http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1677-04202012000300001&lng=pt&nrm=iso . Acesso em: 09 out. 2018.

BRESSAN-SMITH, Ricardo. Introducing the Theoretical and Experimental Plant Physiology: the new official journal of the Brazilian Society of Plant Physiology. **Theoretical and Experimental Plant Physiology**, Campo dos Goytacazes, v. 25, n. 1, p. 1, 2013. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/txpp/v25n1/a01.pdf>. Acesso em: 03 nov. 2018.

BRONSTEIN, Marcello D. O desafio de novos rumos. **Archives of Endocrinology and Metabolism**, São Paulo, v. 59, n. 1, p. 3, fev. 2015. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2359-39972015000100003&lng=pt&nrm=iso. Acesso em: 09 out. 2018.

BUDAPEST OPEN ACCESS INITIATIVE. **Read the Budapest Open Access Initiative** .Budapeste, Hungria, 2002. Disponível em:<http://www.budapestopenaccessinitiative.org/read>. Acesso em: 16 maio 2017.

BUENO, Belmira Oliveira. Apresentação. **Revista da Faculdade de Educação**, São Paulo, v. 24, n. 1, p. 7, jan.1998. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-25551998000100001&lng=pt&nrm=iso. Acesso em: 25 out. 2018.

BUENO, Belmira Oliveira. Editorial. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v. 25, n. 2, p. 7-8, jul. 1999. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1517-97021999000200001&lng=pt&nrm=iso. Acesso em: 25 out. 2018.

BUENO, Belmira Oliveira; CARVALHO, Marília Pinto de; AQUINO, Julio Groppa. Editorial. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v. 25, n. 1, p. 7-8, jun. 1999. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1517-97021999000100001&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 25 out. 2018.

BURKE, Peter. **Uma história social do conhecimento: de Gutenberg a Diderot**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2003.

CALDAS NETO, Sílvio; MARTINS, Regina H Garcia; MELLO JR, João F. Um balanço mais do que positivo. **Brazilian Journal of Otorhinolaryngology**, São Paulo, v. 76, n. 6, p. 678, dez. 2010. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1808-86942010000600001&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 24 out. 2018.

CAMARGO, Paula Rezende; COSTA, Leonardo Oliveira Pena; FONSECA, Sergio Teixeira. The Brazilian Journal of Physical Therapy is now published by Elsevier: a step forward. **Brazilian Journal of Physical Therapy**. São Carlos, v. 20, n. 6, p. 493, nov./dez. 2016. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rbfis/v20n6/1413-3555-rbfis-20-6-493.pdf>. Acesso em: 01 dez. 2018.

CAMPBELL, Robert; PENTZ, Ed; BORTHWICK, Ian. **Academic and professional publishing**. Oxford, UK: Chandos Publishing, 2012.

CARIBÉ, Rita de Cássia do Vale. Comunicação científica: reflexões sobre o conceito. **Informação & Sociedade**, João Pessoa, v. 25, n. 3, p.89-104, set./dez. 2015. Disponível em: <http://www.ies.ufpb.br/ojs/index.php/ies/article/view/23109/14530>. Acesso em: 27 jan. 2017.

CENDÓN, Beatriz V. Serviços de indexação e resumos. *In*: CAMPELLO, Bernadete S.; CENDÓN, Beatriz V.; KREMER, Jeannette M. **Fontes de informação para pesquisadores e profissionais**. 2. reimpr. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2007.

CENDÓN, Beatriz V. Sistemas e redes de informação. *In*: OLIVEIRA, Marlene de (org.). **Ciência da Informação e Biblioteconomia: novos conteúdos e espaços de atuação**. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2005. cap. 4, p. 61-95.

CHAVES, Áurea. 2015: ano novo, RBCI nova! **Revista Brasileira de Cardiologia Invasiva**, São Paulo, v. 22, n. 4, p. 313, 2014. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rbci/v22n4/0104-1843-rbci-22-04-0313.pdf>. Acesso em: 21 dez. 2018.

CHAVES, Áurea. RBCI versão 2015. **Revista Brasileira de Cardiologia Invasiva**, São Paulo, v. 23, n. 1, p. 1, 2015. Disponível em: <http://www.rbc.org.br/pt/rbc-versao-2015/articulo/S010418431500020X/>. Acesso em: 21 dez. 2018.

CLARIVATE ANALYTICS. **Web of Science databases**. Estados Unidos: Clarivate Analytcs, 2019. Disponível em: <https://clarivate.com/products/web-of-science/databases/>. Acesso em: 10 jul. 2019.

CLASSIFICAÇÃO dos periódicos no Sistema QUALIS da CAPES: a mudança dos critérios, é URGENTE! **Brazilian Journal of Otorhinolaryngology**, São Paulo, v. 76, n. 2, p. 141-143, abr. 2010. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1808-86942010000200001&lng=pt&nrm=iso Acesso em: 24 out. 2018.

COELHO, Jório. Editorial. **REM: Revista Escola de Minas**, Ouro Preto, v. 69, n. 1, p. 5, mar. 2016a. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0370-44672016000100005&lng=pt&nrm=iso. Acesso em: 19 out. 2018.

COELHO, Jório. Editorial. **REM: International Engineering Journal**, Ouro Preto, v. 69, n. 4, p. 385, dez. 2016b. Disponível em http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2448-167X2016000400385&lng=pt&nrm=iso. Acesso em: 19 out. 2018.

COELHO, Jório. Editorial. **REM: International Engineering Journal**, Ouro Preto, v. 70, n. 4, p. 381, dez. 2017. Disponível em http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2448-167X2017000400381&lng=pt&nrm=iso. Acesso em: 19 out. 2018.

CÔMSOLI, Fernando. Editorial. **Neotropical Entomology**, v. 41, n. 1, 2012. Não paginado. Disponível em: <https://link.springer.com/content/pdf/10.1007%2Fs13744-012-0022-3.pdf>. Acesso em: 01 dez. 2018.

CORNELL UNIVERSITY LIBRARY. **arXiv.org**. 2017. Disponível em: <https://arxiv.org/>. Acesso em: 16 maio 2017.

CORTASSA, Carina. Thomas Kuhn: ¿El último de los clásicos o el primer revolucionario? A 50 años de La Estructura de las Revoluciones Científicas. **Revista iberoamericana de ciencia tecnología y sociedad**, Buenos Aires, v. 8, n. 22, p. 91-104, 2013. Disponível em: http://www.scielo.org.ar/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1850-00132013000100006&lang=pt. Acesso em: 20 maio 2017.

COSTA, Michelli P. da; LEITE, Fernando César L. Open access in the world and Latin America: a review since the Budapest Open Access Initiative. **TransInformação**, Campinas, v. 28, n. 1, p. 33-45, jan./abr., 2016. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/tinf/v28n1/0103-3786-tinf-28-01-00033.pdf>. Acesso em: 16 maio 2017.

COSTA, Paulo José da. Editorial. **Psicologia em Estudo**, Maringá, v. 19, n. 4, p. 573-574, out./dez. 2014a. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/pe/v19n4/1413-7372-pe-19-04-00001.pdf>. Acesso em: 01 jul. 2018.

COSTA, Paulo José da. Editorial. **Psicologia em Estudo**, Maringá, v. 19, n. 2, p. 177-178, abr./jun 2014b. <http://dx.doi.org/10.1590/1413-73721902>

COSTA, Paulo José da. Editorial. **Psicologia em Estudo**, Maringá, v. 19, n. 1, p. 1, jan./mar. 2014c. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-73722014000100002&lng=pt&nrm=iso&tlng=pt. Acesso em: 28 jul. 2018.

COSTA, Paulo José da. Editorial. **Psicologia em Estudo**, Maringá, v. 20, n. 2, p. 151,abr./jun. 2015a. Disponível em: http://periodicos.uem.br/ojs/index.php/PsicolEstud/article/view/30278/pdf_21. Acesso em: 01 jul. 2018.

COSTA, Paulo José da. Editorial. **Psicologia em Estudo**, Maringá, v. 20, n. 1, p. 51, jan./mar. 2015b. Disponível em: http://periodicos.uem.br/ojs/index.php/PsicolEstud/article/view/29291/pdf_12. Acesso em: 01 jul. 2018.

COUNCIL OF SCIENCE EDITORS. **Diretrizes do CSE para promover integridade em publicações de periódicos científicos**: atualização de 2012. Tradução de Ana Maria Tomasevicius. São Paulo: ABEC Brasil, 2017. Disponível em: https://www.abecbrasil.org.br/arquivos/whitepaper_CSE.pdf . Acesso em: 30 mar. 2019.

CNPQ; CAPES. **Chamada CNPq/CAPES Nº 18/2018 – programa editorial**. Edital para apoio financeiro à editoração e publicação de periódicos científicos brasileiros. Brasília, 2018. Disponível em: <http://www.capes.gov.br/sala-de-imprensa/noticias/8991-edital-destina-r-4-milhoes-para-incentivar-a-publicacao-de-periodicos-cientificos>. Acesso em: 18 abr. 2019.

CNPq. **Chamada CNPq nº 19/2019 - programa editorial**. Edital para apoio a propostas que visem incentivar a editoração e publicação de periódicos científicos brasileiros de alta especialização em todas as áreas de conhecimento de forma a contribuir significativamente para o desenvolvimento científico e tecnológico e inovação do País. Brasília: CNPq, 2019. Disponível em: http://cnpq.br/chamadas-publicas?p_p_id=resultadosportlet_WAR_resultadoscnpqportlet_INSTANCE_0ZaM&filtro=abertas&detalha=chamadaDivulgada&idDivulgacao=8942 . Acesso em: 16 nov. 2019.

CRESWELL, John W. **Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.

CUNHA, Murilo B. da. **Para saber mais: fontes de informação em ciência e tecnologia**. 2. ed. Brasília: Briquet de Lemos/Livros, 2016. Disponível em: <http://www.briquetdelemos.com.br/biblioteconomia/para-saber-mais-fontes-de-informac-o-em-ci-ncia-e-tecnologia-baixar-em-pdf.html>. Acesso em: 6 mar. 2018.

CUNHA, Murilo B.da; CAVALCANTI, Cordélia R. de O. **Dicionário de Biblioteconomia e Arquivologia**. Brasília: Briquet de Lemos/Livros, 2008.

DECLARAÇÃO de Berlim sobre Acesso Livre ao Conhecimento nas Ciências e Humanidades. Portugal: Universidade do Minho, 2019. Disponível em:

<http://repositorium.sdum.uminho.pt/about/docs/declaracao-berlim.pdf> Acesso em: 10 jul. 2019.

DIB, Sergio A. Uma colaboração e um aprendizado. **Archives of Endocrinology and Metabolism**, São Paulo, v. 59, n. 1, p. 1-2, fev. 2015. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2359-39972015000100001&lng=pt&nrm=iso. Acesso em: 04 out. 2018.

DINIZ, Eduardo. Editorial. **RAE eletrônica**, São Paulo, v. 9, n. 1, jun. 2010a. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1676-56482010000100001&lng=pt&nrm=iso. Acesso em: 19 out. 2018.

DINIZ, Eduardo. Editorial. **RAE eletrônica**, São Paulo, v. 9, n. 2, dez. 2010b. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1676-56482010000200001&lng=pt&nrm=iso. Acesso em: 19 out. 2018.

DREUX, Fernanda; BEHLAU, Mara. Editorial. **CoDAS**, São Paulo, v. 25, n. 4, p. 301-302, 2013a. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2317-17822013000400001&lng=pt&nrm=iso. Acesso em: 16 out. 2018.

DREUX, Fernanda; BEHLAU, Mara. Editorial. **Audiology - Communication Research**, São Paulo, v. 18, n. 1, p. vi, mar. 2013b. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2317-64312013000100002&lng=pt&nrm=iso. Acesso em: 03 nov. 2018.

DREUX, Fernanda; BEHLAU, Mara. Editorial. **CoDAS**, São Paulo, v. 25, n. 2, p. 93-94, 2013c. Disponível em http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2317-17822013000200001&lng=pt&nrm=iso. Acesso em: 13 out. 2018.

EBSCO. **Information Science & Technology Abstracts**. [S.l.]: EBSCO, 2019. Disponível em: <http://web-a-ebsohost.ez46.periodicos.capes.gov.br/ehost/search/basic?vid=0&sid=42df12c4-3af6-4233-a8ee-ce0d5ed3a4ea%40sessionmgr4008>. Acesso em: 10 jul. 2019.

EDITORIAL note. **Revista Brasileira de Biologia**, São Carlos, v. 61, n. 1, fev. 2001. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71082001000100001&lng=pt&nrm=iso. Acesso em: 20 out. 2018.

EDITORIAL note. **Brazilian Journal of Biology**, São Carlo, v. 62, n. 1, fev. 2002a. Disponível em http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1519-69842002000100001&lng=pt&nrm=iso. Acesso em: 20 out. 2018.

EDITORIAL note. **Brazilian Journal of Biology**, São Carlos, v. 62, n. 2, p. 00, maio 2002b. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1519-69842002000200001&lng=pt&nrm=iso. Acesso em: 20 out. 2018.

ELSEVIER. **What is peer review?** 2018. Disponível em: <https://www.elsevier.com/reviewers/what-is-peer-review> . Acesso em: 19 set. 2019.

FABER, Jorge. Política baseada em evidências: a busca de novas opções para a Odontologia brasileira. **Revista Dental Press de Ortodontia e Ortopedia Facial**, Maringá, v. 14, n. 4, p.

5, ago. 2009. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1415-54192009000400001&lng=pt&nrm=iso. Acesso em: 05 nov. 2018.

FACCI, Marilda Gonçalves Dias; ALVES, Alvaro Marcel Palomo. Editorial. **Psicologia em Estudo**, Maringá, v. 20, n. 34, p. 339-340, jul./set. 2015. Disponível em: http://periodicos.uem.br/ojs/index.php/PsicolEstud/article/view/31614/pdf_64 Acesso em: 28 jul. 2018

FACHIN, Gleisy R. B.; MEDEIROS, G. M.; RADOS, G. J. V. Padronização de periódicos científicos on-line da área de Biblioteconomia e Ciência da Informação: adequação às normas ISO. **Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina, Florianópolis**, v. 13, n. 2, p. 415-438, jul/dez. 2008. Disponível em: <https://revistaacb.emnuvens.com.br/racb/article/view/539>. Acesso em: 10 ago. 2019.

FAUSTO, Sibeles. Evolução do acesso aberto: breve histórico. **SciELO em Perspectiva**, 21 out. 2013. Disponível em: <http://blog.scielo.org/blog/2013/10/21/evolucao-do-acesso-aberto-breve-historico/#.Wb7gisZryM8>. Acesso em: 17 set. 2017.

FERNANDES, Fernanda Dreux M.. Editorial. **Revista da Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia**, São Paulo, v. 17, n. 1, p. 00, mar. 2012a. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516-80342012000100001&lng=pt&nrm=iso. Acesso em: 25 out. 2018.

FERNANDES, Fernanda Dreux M. Editorial. **Revista da Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia**, São Paulo, v. 17, n. 4, p. v-vi, dez. 2012b. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516-80342012000400001&lng=pt&nrm=iso. Acesso em: 26 out. 2018.

FERNANDES, Fernanda Dreux M. Editorial. **Revista da Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia**, São Paulo, v. 17, n. 3, p. v-vi, 2012c. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516-80342012000300001&lng=pt&nrm=iso. Acesso em: 25 out. 2018.

FERREIRA, Elizabeth Igne. Celebrating the 70th Anniversary with increased international visibility! **Brazilian Journal of Pharmaceutical Sciences**, São Paulo, v. 45, n. 1, mar. 2009a. Disponível em http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1984-82502009000100001&lng=pt&nrm=iso. Acesso em: 21 out. 2018.

FERREIRA, Elizabeth Igne. One year of BJPS! **Brazilian Journal of Pharmaceutical Sciences**, São Paulo, v. 45, n. 4, p. vii, dez. 2009b. Disponível em http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1984-82502009000400001&lng=pt&nrm=iso. Acesso em: 22 out. 2018.

FIGUEIREDO, José A. P. A very difficult farewell editorial. **Revista Odonto Ciência**, Porto Alegre, v. 33, n. 1, p. 1, 2018. Disponível em: <http://revistaseletronicas.pucrs.br/fo/ojs/index.php/fo/article/view/33971/17904>. Acesso em: 28 ago. 2019.

FONSECA, Ramón Martins Sodoma da. Editorial. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 41, n.2/3, p. 13, maio/dez. 2012. Disponível em: <http://revista.ibict.br/ciinf/article/view/1332/1511>. Acesso em: 01 dez. 2018.

FONSECA JUNIOR, Wilson C. da. Análise de conteúdo. *In*: DUARTE, Jorge; BARROS, Antonio. **Métodos e técnicas de pesquisa em comunicação**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

FRANCA NETO, José de Barros. **Rev. bras. sementes**, Londrina, v. 34, n. 4, p. 532-533, 2012. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-31222012000400001&lng=pt&nrm=iso. Acesso em: 24 out. 2018.

FRANCO, Bernardette, D, G. M.; CORRÊA, Benedito. Editorial. **Brazilian Journal of Microbiology**, São Paulo, v. 31, n. 1, p. 00, mar. 2000. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1517-83822000000100001&lng=pt&nrm=iso. Acesso em: 05 nov. 2018.

FRANCO, Adriana de Fátima; LEAL, Záira Fátima de Rezende Gonazalez. Editorial. **Psicologia em Estudo**, Maringá, v. 20, n. 4, p. 519-520, out./dez. 2015. Disponível em: <http://periodicos.uem.br/ojs/index.php/PsicolEstud/article/view/32061/pdf> Acesso em: 28 jul. 2018.

GARRIDO, Isadora dos Santos; RODRIGUES, Rosangela Schwarz. Portais de periódicos científicos online: organização institucional das publicações. **Perspectivas em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v.15, n.2, p.56-72, maio./ago. 2010. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/pci/v15n2/a05v15n2.pdf> Acesso em: 10 jul. 2019.

GINSPARG, Paul. ArXiv at 20. **Nature**, v. 476, n. 7359, p. 145-147, 2011. Disponível e: http://link-periodicos-capes-gov-br.ez46.periodicos.capes.gov.br/sfxlcl41?url_ver=Z39.88-2004&url_ctx_fmt=fi/fmt:kev:mtx:ctx&ctx_enc=info:ofi/enc:UTF-8&ctx_ver=Z39.88-2004&rft_id=info:sid/sfxit.com:azlist&sfx.ignore_date_threshold=1&rft.object_id=954925427238&svc.fulltext=yes . Acesso em: 16 maio 2017.

GOLDENBERG, Dov; BAROUDI, Ricardo. Editorial. **Revista Brasileira de Cirurgia Plástica**, São Paulo, v. 30, n. 1, p. 1, 2015. Disponível em: <http://www.rbc.org.br/details/1591/pt-BR/novas-regras-da-revista-brasileira-de-cirurgia-plastica---rbc.org>. Acesso em: 28 jul. 2018.

GRIFFITH, Belder C. Understanding science: studies of communication and information. **Communication Research**, v. 16, n.5, Oct., 1989. Disponível em: http://link-periodicos-capes-gov-br.ez46.periodicos.capes.gov.br/sfxlcl41?url_ver=Z39.88-2004&url_ctx_fmt=fi/fmt:kev:mtx:ctx&ctx_enc=info:ofi/enc:UTF-8&ctx_ver=Z39.88-2004&rft_id=info:sid/sfxit.com:azlist&sfx.ignore_date_threshold=1&rft.object_id=954925464193&svc.fulltext=yes Acesso em: 16 maio 2017.

GUEDÓN, Jean-Claude. El acceso abierto y la división entre ciencia "principal" y "periférica". **Crítica y Emancipación**, [S.l.], v. 3, n. 6, p. 135-180, 2011. Disponível em: <http://eprints.relis.org/17570/>. Acesso em: 25 mar. 2018.

GURAN, Milton; HERINGER, Rosana. Editorial. **Estudos Afro-Asiáticos**, Rio de Janeiro, v. 25, n. 3, p. 379-381, 2003. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ea/v25n3/a01v25n3.pdf>. Acesso em: 01 dez. 2018.

HASCHAK, Paul G. The 'platinum route' to open access: a case study of E-JASL: The Electronic Journal of Academic and Special Librarianship. **Information Research**, v. 12, n. 4, Oct. 2007. Disponível em: <http://www.informationr.net/ir/12-4/paper321.html>. Acesso em: 23 abr. 2018.

HOURNEAUX JUNIOR, Flavio; SAES, Maria Sylvia Macchione. Editorial. **Revista de Administração**, São Paulo, v. 52, n. 4, p. 357-358, dez. 2017. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0080-21072017000400357&lng=pt&nrm=iso . Acesso em: 05 nov. 2018.

HOYOS, L E A. **Perfil das revistas brasileiras de ciência e tecnologia**. Brasília, Embrapa, 1985. Disponível em: <https://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/99548/1/Perfil-das-revistas-brasileiras.pdf>. Acesso em: 22 mar. 2018.

HUAMAN, Carlos A. Martinez y. Announcemente. **Brazilian Journal of Botany**, São Paulo, v. 35, n. 4, 2012. Não paginado. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rbb/v35n4/a01v35n4.pdf>. Acesso em: 01 dez. 2018.

INSTITUTO INTERNACIONAL DE ECOLOGIA. **Quem somos**. 2019. Disponível em: <http://www.iie.com.br/sobre/quem-somos>. Acesso em: 01 abr. 2019.

JOTZ, Geraldo Pereira; BITTENCOURT, Aline. International Archives of Otorhinolaryngology and Thieme Medical Publishers. **International Archives of Otorhinolaryngology**, São Paulo, v. 17, n. 3, p. 236, set. 2013. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1809-48642013000300001&lng=pt&nrm=iso. Acesso em: 09 out. 2018.

KAPCZINSKI, Flávio *et al.* New title: Trends in Psychiatry and Psychotherapy. **Trends in Psychiatry and Psychotherapy**, Porto Alegre, v. 33, n. 3, p. 133-134, 2011a. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2237-60892011000300002&lng=pt&nrm=iso. Acesso em: 05 nov. 2018.

KAPCZINSKI, Flávio *et al.* Novas tendências da Revista de Psiquiatria do Rio Grande do Sul. **Revista de Psiquiatria do Rio Grande do Sul**, Porto Alegre, v. 33, n. 2, p. 69, 2011b. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-81082011000200001&lng=pt&nrm=iso. Acesso em: 05 nov. 2018.

KRAUSKOPF, Erwin. An analysis of discontinued journals by Scopus. **Scientometrics**, [S.l.], v. 16, n. 3, p. 1805-1815, 2018. Disponível em: <https://link-springer-com.ez46.periodicos.capes.gov.br/article/10.1007/s11192-018-2808-5>. Acesso em: 8 jan. 2019.

KRZYZANOWSKI, Rosaly F.; FERREIRA, Maria C. L. G. Avaliação de periódicos científicos e técnicos brasileiros. **Ciência da Informação**, v. 27, n. 2, p. 165-175, 1998. Disponível em: <http://www.brapci.inf.br/index.php/article/view/0000000919/d24a7e7f6c40c23861bc2946935d5c90> . Acesso em: 20 mar. 2018.

KUHN, Thomas S. **A estrutura das revoluções científicas**. 5. ed. São Paulo: Perspectiva, 1998.

KURAMOTO, Hélio. Informação científica: proposta de um novo modelo para o Brasil. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 35, n. 2, p. 91-102, maio/ago. 2006. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0100-19652006000200010&script=sci_abstract&tlng=pt. Acesso em: 30 mar. 2017.

LANDEIRA-FERNANDEZ, J.; CRUZ, A. P. de M.; VENTURA, D. F. Looking to the future: The American Psychological Association is the new publisher of Psychology & Neuroscience. **Psychology & Neuroscience**, [S.l.], v. 8, n. 1, p. 1-3, 2015. Disponível em: <http://psycnet.apa.org/record/2015-12673-001>. Acesso em: 28 jul. 2018.

LE COADIC, Yves-François. **A ciência da informação**. 2. ed. Brasília: Briquet de Lemos/Livros, 2004.

LETA, Jacqueline. Brazilian growth in the mainstream science: The role of human resources and national journals. **Journal of Scientometric Research**, [S.l.], v. 1, n. 1, Sep./Dec. 2012. Disponível em: <https://www.jscires.org/article/45>. Acesso em: 15 jun. 2019.

LORENZI-FILHO, Geraldo. Jornal Brasileiro de Pneumologia. **Jornal Brasileiro de Pneumologia**, São Paulo, v. 30, n. 1, p. 1, fev. 2004a. Disponível em http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1806-37132004000100001&lng=pt&nrm=iso. Acesso em: 16 out. 2018.

LORENZI-FILHO, Geraldo. Trinta anos de Jornal Brasileiro de Pneumologia: crescimento de 100% em 2 anos apontam futuro promissor. **Jornal Brasileiro de Pneumologia**, São Paulo, v. 30, n. 6, p. 499, dez. 2004b. Disponível em http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1806-37132004000600001&lng=pt&nrm=iso. Acesso em: 16 out. 2018.

MADEIRA, Felícia Reicher. Vulnerabilidade. **São Paulo em Perspectiva**, São Paulo, v. 20, n. 1, jan./mar. 2006. Não paginado. Disponível em: <http://produtos.seade.gov.br/produtos/spp/index.php?men=nota&v=20&n=1&tema=VULNERABILIDADE&p=Jan-Mar&ano=2006&r=v20n01&pdf=n&cod=5072>. Acesso em: 03 nov. 2018.

MAGALHAES, Andre Seixas; ARANTES, Esther. Editorial. **Psicologia Clínica**, Rio de Janeiro, v. 28, n. 1, p. 9-11, 2016. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-56652016000100001&lng=pt&nrm=iso&tlng=pt. Acesso em: 01 dez. 2018.

MAGAZINE. In: REITZ, Joan M. **Online dictionary for library and information science**. Estados Unidos: ABC-Clio, c2019. Disponível em: https://www.abc-clio.com/ODLIS/odlis_m.aspx. Acesso em: 11 nov. 2019.

MARICONDA, Pablo Rubén. Editorial. **Scientiae Studia**, São Paulo, v. 13, n. 4, p. 727-730, 2015. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ss/v13n4/2316-8994-ss-13-04-00727.pdf>. Acesso em: 04 ago. 2018.

MARICONDA, Pablo Rubén; CAPONI, Gustavo. Editorial. **Scientiae Studia**, São Paulo, v. 14, n.1, p. 7-8, 2016. Disponível em:

<http://www.revistas.usp.br/ss/article/view/123744/119938>. Acesso em: Acesso em: 04 ago. 2018.

MARTINEZ, Sueli Souza. Editorial. **Neotropical Entomology**, Londrina, v. 30, n. 1, mar. 2001. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1519-566X2001000100001&lng=pt&nrm=iso. Acesso em: 04 out. 2018.

MAZZAFERA, Paulo; AZEVEDO, Ricardo Antunes de. An overview of the Brazilian Journal of Plant Physiology: we need a push! **Brazilian Journal of Plant Physiology**, Campos dos Goytacazes, v. 24, n. 4, p. 233-235, dez.2012. Disponível em http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1677-04202012000400001&lng=pt&nrm=iso . Acesso em: 09 out. 2018.

MEADOWS, Arthur Jack. **A comunicação científica**. Brasília: Briquet de Lemos/Livros, 1999.

MERTON, Robert K. **Ensaio de sociologia da ciência**. São Paulo: Editora 34, 2013.

MIRANDA, Dely B. de; PEREIRA, Maria de N. F. O periódico científico como veículo de comunicação: uma revisão de literatura. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 25, n. 3, p. 375-382, set./dez. 1996. Disponível em: <http://revista.ibict.br/ciinf/article/view/636/640>. Acesso em: 20 jan. 2018.

MOGRABI, Daniel C. Psychology & Neuroscience indicators in 2013: evidence of growth and internationalization. **Psychology & Neuroscience**, Rio de Janeiro, v. 7, n. 2, p. 61-63, 2014. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/pn/v7n2/01.pdf>. Acesso em: 28 jul. 2018.

MORAES, Flavio Fava. Evaluation and risks. **Brazilian Oral Research**, São Paulo, v. 18, n. 3, set. 2004. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1806-83242004000300001&lng=pt&nrm=is . Acesso em: 17 out. 2018.

MORAES, Marcia. Editorial. **Fractal: Revista de Psicologia**, Rio de Janeiro, v. 20, n. 2, dez. 2008. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1984-02922008000200001&lng=pt&nrm=iso. Acesso em: 06 nov. 2018.

MORAES, Marcia; NASCIMENTO, Maria Lívia do. Editorial. **Fractal: Revista de Psicologia**, Rio de Janeiro, v. 20, n. 1, jun. 2008. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1984-02922008000100001&lng=pt&nrm=iso. Acesso em: 05 nov. 2018.

MORAES, Marcia; NASCIMENTO, Maria Lívia. Editorial. **Revista do Departamento de Psicologia UFF**, Niterói, v. 19, n. 2, p. 293-295, dez. 2007. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-80232007000200001&lng=pt&nrm=iso. Acesso em: 05 nov. 2018

MOREL, Regina L. de M.; MOREL, Carlos M. Um estudo sobre a produção científica brasileira, segundo os dados do institute for scientific information (ISI). **Ciência da Informação**, [S.l.], v. 6, n. 2, dec. 1977. Disponível em: <http://revista.ibict.br/ciinf/article/view/85/85>. Acesso em: 22 mar. 2018.

MORVILLE, P. ; ROSENFELD, L. **Information architecture for the world wide web**. Sebastopol: O'Really, 2006. Disponível em: <http://yunus.hacettepe.edu.tr/~tonta/courses/fall2010/bby607/IAWWW.pdf>. Acesso em: 14 nov. 2017.

MORRIS, Sally et. al. **The handbook of journal publishing**. Cambridge, UK: Cambridge University Press, 2014.

MOURA DUARTE, Francisco A. **Genetics and Molecular Biology**, São Paulo, v. 21, n. 1, p. 1-2, mar. 1998. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1415-47571998000100001&lng=pt&nrm=iso. Acesso em: 09 out. 2018.

MUELLER, Suzana P. M. A ciência, o sistema de comunicação científica e a literatura científica. In: CAMPELLO, Bernadete S.; CENDÓN, Beatriz V.; KREMER, Jeannette M. **Fontes de informação para pesquisadores e profissionais**. 2. reimpr. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2007.

MUELLER, Suzana P. M. A comunicação científica e o movimento de acesso livre ao conhecimento. **Ciência da Informação**, [S.l.], v. 35, n. 2, p. 27-38, maio/ago. 2006. Disponível em: <http://revista.ibict.br/ciinf/article/view/1138>. Acesso em: 16 maio 2017.

MUELLER, Suzana P. M. O crescimento da ciência, o comportamento científico e a comunicação científica: algumas reflexões. **Revista da Escola de Biblioteconomia da UFMG**, Belo Horizonte, v. 24, n. 1, p. 63-84, 1995. Disponível em: <http://basessibi.c3sl.ufpr.br/brapci/v/a/2743>. Acesso em: 20 jan. 2018.

MUELLER, Suzana P. M. O estudo do tema comunicação científica e tecnológica no Brasil: tendências e perspectivas na área de ciência da informação. **Tendências da Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação**, v. 1, n. 1, p. 1-42, 2008. Disponível em: <http://basessibi.c3sl.ufpr.br/brapci/v/a/7776>. Acesso em: 15 set. 2017.

MUELLER, Suzana P. M. Produção e financiamento de periódicos científicos de acesso aberto: um estudo na base SciELO. In: POBLACIÓN, Dinah A *et al.* **Revistas científicas: dos processos tradicionais às perspectivas alternativas de comunicação**. Cotia: Ateliê Editorial, 2011. p. 201-230.

MUELLER, Suzana P. M. Quem financia nossos periódicos? Um estudo na base Scielo sobre a relação entre áreas de conhecimento, editoras e financiamento. In: Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação (ENANCIB), 10., 2009, João Pessoa, PB. **Anais...** João Pessoa, PB: ANCIB, 2009. Disponível em: <http://enancib.ibict.br/index.php/enancib/xenancib/paper/viewFile/3298/2424>. Acesso em: 10 mar. 2018.

MUELLER, Suzana P. M. O círculo vicioso que prende os periódicos nacionais. **DataGramZero: Revista de Ciência da Informação**, n. 0, p. 1-7, dez. 1999. Disponível em: <http://www.brapci.inf.br/index.php/article/view/0000001207/215177d99786602ac4dbdd72773633b9>. Acesso em: 20 mar. 2018.

MUGNAINI, Rogério. Avaliação da produção científica nacional: contextualização e indicadores. *In: POBLACIÒN, Dinah A et al. Revistas científicas: dos processos tradicionais às perspectivas alternativas de comunicação.* Cotia: Ateliê Editorial, 2011. p. 43-68.

MUGNAINI, Rogério; DIGIAMPETRI, Luciano Antonio; MENA-CHALCO, Jesús Pascual. Comunicação científica no Brasil (1998-2012): indexação, crescimento, fluxo e dispersão. **Transinformação**, Campinas, v. 26, n. 3, p. 239-252, set./dez. 2014. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-37862014000300239&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 06 jul. 2019.

MULLIGAN, Adrian; HALL, Louise; RAPHAEL, Ellen. Peer review in a changing world: an international study measuring the attitudes of researchers. **Journal of the Association for Information Science and Technology**, [S.l.], v. 64, n. 1, p. 132-161, Jan. 2013. Disponível em: <http://onlinelibrary-wiley.ez46.periodicos.capes.gov.br/doi/10.1002/asi.22798/full>. Acesso em: 10 fev. 2018.

NATIONAL AGRICULTURAL LIBRARY. NAL **Online catalog Agricola**. Estados Unidos: United States Department of Agriculture, 2019. Disponível em: <https://agricola.nal.usda.gov/>. Acesso em: 10 jul. 2019.

NEGAHDARY, Masoud. Identifying scientific high quality journals and publishers. **Publishing Research Quarterly**, v. 33, n. 4, p. 456-470, Dec. 2017. Disponível em: <https://link-springer-com.ez46.periodicos.capes.gov.br/article/10.1007%2Fs12109-017-9541-4>. Acesso em: 25 fev. 2018.

ODDONE, N.; GOMES, M.Y.F.S.F. Os temas de pesquisa em ciência da informação e suas implicações político-epistemológicas. *In: ENCONTRO NACIONAL DE CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 4., Salvador, 2004. **Anais...** Salvador: UFBA, 2004. Não paginado. Disponível em: http://www.cinform-antiores.ufba.br/v_anais/artigos/nancioddone.html. Acesso em: 20 maio 2017.

OLIVEIRA, Érica B. P. M. Periódicos científicos eletrônicos: definições e histórico. **Informação e Sociedade: estudos**, João Pessoa, v.18, n. 2, p. 69-77, maio/ago. 2008. Disponível em: <http://www.ies.ufpb.br/ojs2/index.php/ies/article/view/1701/2111>. Acesso em: 27 fev. 2018.

OLIVEIRA, Isabel Fernandes de; LOPES, Fívia de Araújo. [Editorial]. **Estudos de Psicologia (Natal)**, Natal, v. 22, n. 4, jan./mar. 2017. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-294X2017000400001&lng=es&nrm=iso&tlng=pt. Acesso em: 16 dez. 2018.

OLIVEIRA, Maria Cristina Ferreira de; BREITMAN, Karin. Joint Letter from the Editor-in-Chief and the Publications Chair of the Brazilian Computer Society. **Brazilian Computer Society**, Campinas, v. 15, n. 4, 2009. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/jbcos/v15n4/01.pdf>. Acesso em: 1 jul. 2018.

ORTIZ, Renato. A procura por uma sociologia da prática (por Renato Ortiz). *In: BOURDIEU, Pierre. Pierre Bourdieu: sociologia.* São Paulo: Ática, 1983. p. 7-36.

OS EDITORES. Apresentação. **Sur**: Revista Internacional de Direitos Humanos, São Paulo, v. 6, n. 10, jun. 2009. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/sur/v6n10/a01v6n10.pdf>. Acesso em: 21 dez. 2018.

OS EDITORES. Apresentação. **Sur**: Revista Internacional de Direitos Humanos, São Paulo, v. 7, n. 13, dez. 2010a. Disponível em: <http://sur.conectas.org/wp-content/uploads/2017/11/sur13-port-completa.pdf>. Acesso em: 21 dez. 2018.

OS EDITORES. Apresentação. **Sur**: Revista Internacional de Direitos Humanos, São Paulo, v. 7, n. 12, jun. 2010b. Disponível em: <http://sur.conectas.org/wp-content/uploads/2017/11/sur12-port-completa.pdf>. Acesso em: 21 dez. 2018.

OSTIZ, Heliane Campanatti; GOMEZ, M. Valeria Schmidt Goffi. Editorial. **Jornal da Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia**, São Paulo, v. 23, n. 1, p. IX-X, mar. 2011. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2179-64912011000100003&lng=pt&nrm=iso. Acesso em: 19 out. 2018.

PACKER Abel L.; MENEGHINI, Rogério. O SciELO aos 15 anos: *raison d'être*, avanços e desafios para o futuro. In: PACKER, Abel L. *et al.* **SciELO: 15 anos de acesso aberto: um estudo analítico sobre acesso aberto e comunicação científica**. Paris: Unesco, 2014. Disponível em: <http://www.scielo.org/php/level.php?lang=pt&component=56&item=61>. Acesso em: 15 maio 2017.

PACKER, Abel L. *et al.* **SciELO: 15 anos de acesso aberto: um estudo analítico sobre acesso aberto e comunicação científica**. Paris: Unesco, 2014a. Disponível em: <http://www.scielo.org/php/level.php?lang=pt&component=56&item=61>. Acesso em: 15 maio 2017.

PACKER, Abel L. SciELO Citation Index no Web of Science. **SciELO em Perspectiva**. 28 fev. 2014b. Disponível em: <http://blog.scielo.org/blog/2014/02/28/scielo-citation-index-no-web-of-science/#.WrW5Ipdv-M8>. Acesso em: 23 mar. 2018.

PACKER, Abel L. A eclosão dos periódicos do Brasil e cenários para o seu porvir. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v. 40, n. 2, abr./jun. 2014c. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1517-97022014000200002&lng=pt&tlng=pt. Acesso em: 4 jun. 2018.

PÁDUA, Elisabete M. M. de. **Metodologia da pesquisa: abordagem teórico-prático**. 16. ed. Campinas: Papirus, 2010.

PAIVA FILHO, Alfredo Martins. Editorial. **Boletim do Instituto Oceanográfico**, São Paulo, v. 43, n. 2, 1995. Não paginado. Disponível em http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0373-55241995000200001&lng=pt&nrm=iso. Acesso em: 09 out. 2018.

PAOLA, Luciano De. Editorial. **Journal of Epilepsy and Clinical Neurophysiology**, Porto Alegre, v. 18, n. 1, p. 5, mar. 2012. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1676-26492012000100001&lng=pt&nrm=iso. Acesso em: 17 dez. 2018.

PASSOS, Paulo C. S. J. *et al.* Critérios de qualidade em periódicos científicos. **Informação & Sociedade**: Estudos, João Pessoa, v. 28, n. 2, p. 209-226, maio/ago. 2018. Disponível: <file:///C:/Users/JOSPAU~1/AppData/Local/Temp/39101-100358-1-PB.pdf>. Acesso em: 18 ago. 2019.

PEREIRA, Wagner Coelho de Albuquerque. Papers and RBEB - Some thoughts on the first days and the new challenges. **Revista Brasileira de Engenharia Biomédica**, Rio de Janeiro, v. 30, n. 2, p. 91-92, jun. 2014. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1517-31512014000200001&lng=pt&nrm=iso. Acesso em: 22 out. 2018.

PFENNING, Ludwig H.; RESENDE, Mário Lúcio V.; CASELA, Carlos R. Fitopatologia brasileira torna-se um periódico internacional. **Tropical Plant Pathology**, Brasília, v. 33, n. 1, p. 3, fev. 2008. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1982-56762008000100001&lng=pt&nrm=iso. Acesso em: 13 out. 2018.

PLATAFORMA SUCUPIRA. **Qualis**. Brasília, 2019. Disponível em: <https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/index.xhtml#>. Acesso em: 20 ago. 2019.

PRO-FONO. **Missão**. 2019. Disponível em: https://www.profono.com.br/infos.asp?lang=pt_BR&codigo_texto=2. Acesso em: 01 abr. 2019.

PROQUEST. **Who we are**. Estados Unidos: ProQuest, 2019. Disponível em: <https://www.proquest.com/about/who-we-are.html>. Acesso em: 10 jul. 2019.

PUBLIC KNOWLEDGE PROJECT. **Organization**. 2019. Disponível em: <https://pkp.sfu.ca/about/organization/>. Acesso em: 19 set. 2019.

PUBLONS. **Global state of peer review 2018**. [S.l.]: Publons, 2018. Disponível em: <https://publons.com/static/Publons-Global-State-Of-Peer-Review-2018.pdf>. Acesso em: 10 jan. 2019.

REICHARDT, Klaus. Nota do editor. **Anais da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz**, Piracicaba, v. 48, 1991. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0071-12761991000100001&lng=pt&nrm=iso. Acesso em: 04 out. 2018.

REICHARDT, Klaus. Nota do editor. **Scientia Agricola**, Piracicaba, v. 49, n. spe, 1992. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-90161992000400001&lng=pt&nrm=iso. Acesso em: 04 out. 2018.

ROCHA-E-SILVA, Mauricio. In the october 2004 issue of Clínicas. **Revista do Hospital das Clínicas**, São Paulo, v. 59, n. 5, p. 225-227, 2004a. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0041-87812004000500001&lng=pt&nrm=iso. Acesso em: 06 nov. 2018.

ROCHA-E-SILVA, Mauricio. In the december 2004 issue of clinics. **Revista do Hospital das Clínicas**, São Paulo, v. 59, n. 6, p. 317-318, 2004b. Disponível em:

http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0041-87812004000600001&lng=pt&nrm=iso . Acesso em: 06 nov. 2018

ROCHA-E-SILVA, Mauricio. No fascículo de fevereiro 2005 de CLINICS. **Clinics**, São Paulo, v. 60, n. 1, p. 1-3, fev. 2005a. Disponível em:

http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1807-59322005000100001&lng=pt&nrm=iso. Acesso em: 06 nov. 2018.

ROCHA-E-SILVA, Mauricio. No fascículo de dezembro 2005 de Clinics. **Clinics**, São Paulo, v. 60, n. 6, p. 435-438, dez. 2005b. Disponível em:

http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1807-59322005000600001&lng=pt&nrm=iso. Acesso em: 06 nov. 2018.

RODRIGUES, Rosângela S.; OLIVEIRA, Aline B. de. Periódicos científicos na América Latina: títulos em acesso aberto indexados no ISI e SCOPUS. **Perspectivas em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v.17, n. 4, p.77-99, out. /dez. 2012. Disponível em:

<http://portaldeperiodicos.eci.ufmg.br/index.php/pci/article/view/1593>. Acesso em: 20 mar. 2018.

RODRIGUES, Rosangela S.; PASSOS, Mariana F. dos; NEUBERT, Patrícia da S. Periódicos científicos: títulos brasileiros indexados em bases internacionais. **Informação & Sociedade: Estudos**, João Pessoa, v. 28, n. 1, p. 191-206, jan./abr. 2018. Disponível em:

<<http://www.periodicos.ufpb.br/index.php/ies/article/view/32858>>. Acesso em: 23 abr. 2018.

RODRIGUES, Rosangela S.; QUARTIERO, Emanuel; NEUBERT, Patrícia S. Periódicos científicos brasileiros indexados na Web of Science e Scopus: estrutura editorial e elementos básicos. **Informação & Sociedade: Estudos**, João Pessoa, v. 25, n. 2, p. 117-138, 2015.

Disponível em: <<http://www.brapi.inf.br/v/a/18395>>. Acesso em: 23 jan. 2018.

SAES, Maria Sylvia Macchione; HOURNEAUX JUNIOR, Flavio. Facing the challenge of the desk review approval. **RAUSP Management Journal**, São Paulo, v. 53, n. 2, p. 139-140, jun. 2018. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2531-04882018000200139&lng=pt&nrm=iso. Acesso em: 05 nov. 2018.

SALATINO, Antonio. Editorial: BRJB 36(4). **Brazilian Journal of Botany**, [S. l.], v. 36, n. 4, p. 255-255, 2013. Disponível em: <https://link.springer.com/article/10.1007/s40415-013-0040-3>. Acesso em: 01 dez. 2018.

SALATINO, Antonio. Editorial. **Brazilian Journal of Botany**, São Paulo, v. 35, n. 4, 2012. Não paginado. Disponível em:

<http://www.scielo.br/pdf/rbb/v35n4/a01v35n4.pdf>. Última edição na SciELO. Acesso em: 01 dez. 2018.

SÁNCHEZ-TARRAGÓ, Nancy *et al.* Las revistas científicas em América Latina hacia el camino del acceso abierto: um diagnóstico de políticas y estrategias editoriais.

TransInformação, Campinas, v. 28, n. 2, p. 159-172, maio/ago., 2016. Disponível: <http://periodicos.puc-campinas.edu.br/seer/index.php/transinfo/article/view/2755/2258>. Acesso em: 9 maio 2017.

SANTOS, Célia Dias dos. A construção de opinião no editorial da revista Carta Capital nas eleições presidenciais de 2010. **Signum: estudos da linguagem**, Londrina, v. 15, n. 3, p. 293-315, dez. 2012. Disponível em: <http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/signum/article/view/10063/12520>. Acesso em: 8 set. 2017.

SCIELO. **Crítérios, política e procedimentos para a admissão e a permanência de periódicos científicos na Coleção SciELO Brasil**. São Paulo, out. 2017. Disponível em: http://www.scielo.br/avaliacao/Criterios_SciELO_Brasil_versao_revisada_atualizada_outubro_20171206.pdf. Acesso em: 28 jan. 2019.

SCIELO. **Crítérios, política e procedimentos para a admissão e a permanência de periódicos científicos na Coleção SciELO Brasil**. São Paulo, set. 2014.

SCIELO. **Guia para a publicação avançada de artigos Ahead of Print (AOP) no SciELO**. São Paulo: SciELO, abr. 2018a.

SCIELO. **Guia para Publicação Contínua de artigos em periódicos indexados no SciELO**. São Paulo: SciELO, abr. 2018b.

SCIELO. **Títulos não-correntes**. São Paulo: SciELO, 2019. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_alphabetic&lng=pt&nrm=iso. Acesso em: 17 jun. 2019.

SCIENTIAE STUDIA. **Foco e escopo**. São Paulo, USP, 2019. Disponível em: <http://www.revistas.usp.br/ss/about>. Acesso em: 27 jan. 2019.

SCHOCHAT, Eliane; ALMEIDA, Kátia de. Editorial. **Audiology: Communication Research**, São Paulo, v. 18, n. 1, p. v, mar. 2013a. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2317-64312013000100001&lng=pt&nrm=iso. Acesso em: 26 out. 2018.

SCHOCHAT, Eliane; ALMEIDA, Kátia de. Editorial. **Audiology: Communication Research**, São Paulo, v. 18, n. 2, p. V-VI, jun. 2013b. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2317-64312013000200001&lng=pt&nrm=iso. Acesso em: 03 nov. 2018.

SCHOCHAT, Eliane; ALMEIDA, Kátia de. Editorial. **Audiology: Communication Research**, São Paulo, v. 18, n. 4, p. V-VI, dez. 2013c. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2317-64312013000400001&lng=pt&nrm=iso. Acesso em: 03 nov. 2018.

SHINKAI, Rosemary; CURY, Altair A. Del Bel; FIGUEIREDO, José A. Poli de; PAIVA, Saul Martins. New horizons for the Revista Odonto Ciência. **Revista Odonto Ciência**, v. 27, n. 4, p. 280-282, 2012. Disponível em: <http://revistaseletronicas.pucrs.br/fo/ojs/index.php/fo/article/view/15467>. Acesso em: 01 dez. 2018.

SILVA, Ivan Nunes da. Editorial: New Journal for Publishing Relevant Research in Control, Automation and Electrical Systems. **Journal of Control, Automation and Electrical**

Systems, [S.l.], v. 24, n. 1-2, p. 1-2, April 2013. Disponível em:
<https://link.springer.com/article/10.1007/s40313-013-0024-3> Acesso em: 01 dez. 2018.

SILVA, Edna L.; TAVARES, Aureliana L. de L.; PEREIRA, José P. S. O estado da arte da pesquisa sobre comunicação científica (1996-2006) realizada no Brasil no âmbito da ciência da informação. **TransInformação**, v. 22, n. 3, p. 207-223, set./dez. 2010. Disponível em:
<http://periodicos.puc-campinas.edu.br/seer/index.php/transinfo/article/view/495>. Acesso em: 1 abr. 2017.

SILVEIRA, Fernando Ricardo Xavier da. Editorial. **Pesquisa Odontológica Brasileira**, São Paulo, v. 17, n. 3, set. 2003. Disponível em:
http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1517-74912003000300001&lng=pt&nrm=iso. Acesso em: 20 set. 2019.

SILVEIRA, Lúcia da. **Portais de periódicos das universidades federais brasileiras: documentos de gestão**. 2016. 298 p. Dissertação (Mestrado profissional) - Universidade do Estado de Santa Catarina, Centro de Ciências Humanas e da Educação, Programa de Pós-Graduação em Gestão da Informação, Florianópolis, 2016. Disponível em:
<http://tede.ufsc.br/teses/UDESC0029-D.pdf> Acesso em: 20 jul. 2019.

SOARES, Alcimar B. Research on biomedical engineering. **Revista Brasileira de Engenharia Biomédica**, Rio de Janeiro, v. 30, n. 4, p. 289, dez. 2014. Disponível em:
http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1517-31512014000400001&lng=pt&nrm=iso. Acesso em: 23 out. 2018.

SOARES, Alcimar B. Thank you for a wonderful 2015. **Research on Biomedical Engineering**, Rio de Janeiro, v. 31, n. 4, p. 283, dez. 2015. Disponível em:
http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2446-47402015000400283&lng=pt&nrm=iso . Acesso em: 24 out. 2018.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE COMPUTAÇÃO. **JBCS**. Out. 2017. Disponível em:
<http://www.sbc.org.br/41-publicacoes/374-jbcs>. Acesso em: 8 jul. 2019.

SOUZA, Maria F. S. e; VIDOTTI, Silvana A. B. G.; FORESTI, Miriam C. P. P. Critérios de qualidade em artigos e periódicos científicos: da mídia impressa à eletrônica. **Transinformação**, Campinas, v. 16, n. 1, p. 71-89, jan./abr. 2004. Disponível em:
<http://periodicos.puc-campinas.edu.br/seer/index.php/transinfo/article/view/727/707>. Acesso em: 10 mar. 2018.

SOUZA, Denise H. F. de. **Publicações periódicas: processos técnicos, circulação e disseminação seletiva da informação**. Belém: Universidade Federal do Pará, 1992.

STUMPF, Ida R. C. Reflexões sobre as revistas brasileiras. **Intexto**, Porto Alegre, v. 1, n. 3, p. 1-10, jan./jun. 1998. Disponível em:
<http://www.seer.ufrgs.br/intexto/article/viewFile/3369/3953>. Acesso em: 17 maio 2018.

SUBER, Peter. **Open access**. Cambridge: MIT Press, 2012. Disponível em:
https://mitpress.mit.edu/sites/default/files/9780262517638_Open_Access_PDF_Version.pdf. Acesso em: 23 mar. 2018.

TARGINO, Maria das G. Comunicação científica: uma revisão de seus elementos básicos. **Informação & Sociedade**: estudos, João Pessoa, v. 10, n. 2, p.67-85, 2000. Disponível em: <http://www.ies.ufpb.br/ojs/index.php/ies/article/view/326/248>. Acesso em: 27 jan. 2017.

TROPICAL PLANT PATHOLOGY. Brasília: Sociedade Brasileira de Fitopatologia. 2008- . ISSN 1983-2052 versão *online*. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=1982-5676&lng=pt&nrm=iso. Acesso em: 17 jun. 2019. http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=1982-5676&lng=pt&nrm=iso. Acesso em: 17 jun. 2019.

UNESCO. **Introduction to open access**. Paris, 2015. Disponível em: <http://unesdoc.unesco.org/images/0023/002319/231920E.pdf>. Acesso em: 15 set. 2017.

ZIMAN, John. M. **A força do conhecimento**: a dimensão científica da sociedade. São Paulo: Itatiaia, 1981.

**APÊNDICE A - FORMULÁRIO PARA COLETA DE INFORMAÇÕES DOS
PERIÓDICOS NA SCIELO**

	DESCRIÇÃO	RESPOSTA
1.	Qual coleção/país SciELO?	
2.	Título	
3.	ISSN	
4.	Entidade editora na SciELO	
5.	Entidade editora fora da SciELO	
6.	Área temática	
7.	Ano de lançamento	
8.	Números indexados na SciELO	
9.	Ano de interrupção na SciELO	
10.	Mês de interrupção na SciELO	
11.	Ano de admissão na SciELO	
12.	Mês de admissão na SciELO	
13.	Novo título(nos casos em que a indexação foi descontinuada pela mudança de título)	
14.	Periodicidade quando encerrou	
15.	Periodicidade em 2018 (fora da SciELO)	
16.	Link do periódico na SciELO	
17.	Link do site atual fora da SciELO	
18.	Observações	

APÊNDICE B – FORMULÁRIO ANÁLISE DOS EDITORIAIS NA SCIELO

	DESCRIÇÃO	RESPOSTA	
1.	Qual coleção/país SciELO?		
2.	Título		
3.	ISSN		
4.	Tem editorial no ano do encerramento e no ano seguinte, seja nas edições da SciELO ou fora?	Sim	Não
5.	O editorial indica mudanças, mencionando ou não a SciELO?	Sim	Não
6.	Encerramento da indexação na SciELO mencionado explicitamente?	Sim	Não
7.	Motivo do encerramento da indexação (descrito oficialmente na SciELO)		
8.	Outras observações		
9.	Link do(s) editorial(ais)		

PERIÓDICO:	RESUMO DAS UNIDADES DE REGISTRO: •	
NOVO TÍTULO (SE HOVER)		
UNIDADE DE CONTEXTO		UNIDADE DE REGISTRO
[a]		
[b]		
REFERÊNCIAS:		
[a]		
[b]		

**APÊNDICE C – ANÁLISE DE CONTEÚDO DOS EDITORIAIS: MOTIVO
TERMINADO**

Quadro 28 - Análise de conteúdo do periódico Anais da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz.

<p>PERIÓDICO: Anais da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz</p> <p>NOVO TÍTULO: Scientia Agrícola</p>	<p>RESUMO DAS UNIDADES DE REGISTRO:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Modernização para a era da informática. • Nome induz ideia errônea de coletânea de trabalhos de congressos ou periódico anual. • Periódico novo, moderno, internacional. • O novo periódico preserva a tradição do antigo. • Mudança de nome ocorreu por votação entre os docentes da Esalq. • Periódico institucional. • Planejamento para o século XXI. • Mudança para o futuro. • Internacionalização.
UNIDADE DE CONTEXTO	UNIDADE DE REGISTRO
[a] Em meados de 1991 fui designado pelo então Diretor da ESALQ, Prof.Dr. JOÃO LÚCIO DE AZEVEDO, Presidente da Comissão de Publicação dos ANAIS DA ESCOLA SUPERIOR DE AGRICULTURA "LUIZ DE QUEIROZ", com a missão de modernizá-los, preparando-os para esta nova era da informática e para a virada do Século XX, que está aí para acontecer.	<ul style="list-style-type: none"> • Modernização para a era da informática
[b] Sem delongas, colegas de expressão internacional afirmavam não publicar nos ANAIS devido a seu nome, que induz aos desavisados a idéia errônea de coletânea de trabalhos de congressos, de relatórios de pesquisa da ESALQ ou de periódico anual.	<ul style="list-style-type: none"> • Nome induz ideia errônea de coletânea de trabalhos de congressos ou periódico anual.
[c] Por outro lado, há tempo, colegas comentam a necessidade de iniciar um periódico novo, de tiragem mais frequente. Talvez até fundir vários já existentes, direta ou indiretamente ligados à ESALQ, numa tentativa de lançar um novo, que seria "o periódico" da ESALQ, moderno, penetrante, até internacionalmente.	<ul style="list-style-type: none"> • Periódico novo, moderno, internacional
[d] Mais de meio ano de discussões informais e de reuniões formais com os demais membros da Comissão, chegou-se a conclusão de que o melhor caminho será a mudança do nome dos ANAIS. Ficaria assim preservada sua tradição de 48 anos, que não pode ser simplesmente colocada de lado sob a bandeira da modernização. Uma enquete entre os docentes da ESALQ, referendada pela Douta Congregação, resultou na mudança do nome. 60% optou pelo novo nome SCIENTIA AGRÍCOLA que, a partir de 1992, aparece em continuação dos ANAIS DA ESALQ, iniciando portanto como Volume 49. Como continuação dos ANAIS, Scientia Agrícola essencialmente preserva toda sua filosofia, metodologia e normas. Aparecerá porém de "cara e penteado" novos, editado quadrimestralmente, em abril, agosto e dezembro de cada ano.	<ul style="list-style-type: none"> • O novo periódico preserva a tradição do antigo. • Mudança de nome ocorreu por votação entre os docentes da Esalq.
[e] A mudança que ora ocorre não é uma simples mudança de nome. SCIENTIA AGRÍCOLA passa a ser o periódico institucional da Universidade de São Paulo que cobre a área das ciências agrárias. Ele é um esforço conjunto da ESALQ, do CENA e da Prefeitura do Campus de Piracicaba. Seu lançamento faz parte dos planos de ação de preparo do nosso Campus para o Século XXI.	<ul style="list-style-type: none"> • Periódico institucional. • Planejamento para o século XXI.
[f] Agradeço a cooperação de todos, tanto para a efetivação desta mudança como para o futuro. Agora, a SCIENTIA AGRÍCOLA é	<ul style="list-style-type: none"> • Mudança para o futuro. • Internacionalização.

uma realidade. Juntos, faremos dela um periódico de peso, de penetração nacional e internacional.	
REFERÊNCIAS (2):	
[a, b, c, d] REICHARDT, Klaus. Nota do editor. An. Esc. Super. Agric. Luiz de Queiroz , Piracicaba, v. 48, 1991. Disponível em: < http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0071-12761991000100001&lng=pt&nrm=iso >. Acesso em: 04 out. 2018.	
[e, f] REICHARDT, Klaus. Nota do editor. Sci. agric. , Piracicaba, v. 49, n. spe., 1992. Disponível em < http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-90161992000400001&lng=pt&nrm=iso >. Acesso: em 04 out. 2018.	

Fonte – Elaborado pelo autor (2019).

Quadro 29 - Análise de conteúdo do periódico Anais da Sociedade Entomológica do Brasil.

PERIÓDICO: Anais da Sociedade Entomológica do Brasil	RESUMO DAS UNIDADES DE REGISTRO:
NOVO TÍTULO: Neotropical Entomology	<ul style="list-style-type: none"> • Internacionalização. • Esforços dos editores e corpo editorial mantiveram a regularidade ao longo dos anos. • Atingir um número maior de pesquisadores da comunidade científica mundial. • Representante de toda a região Neotropical. • Incentivo aos autores em publicar em língua inglesa, mas continuará publicando também em português e em espanhol. • Mudou o projeto gráfico impresso.
UNIDADE DE CONTEXTO	UNIDADE DE REGISTRO
[a] Apesar das dificuldades, a revista manteve regularidade nesses 29 anos, graças aos esforços dos Editores, de seu Corpo Editorial de alto nível e do apoio das Diretorias.	<ul style="list-style-type: none"> • Esforços dos editores e corpo editorial mantiveram a regularidade ao longo dos anos.
[b] A revista tem seguido uma política de aprimoramento do seu nível científico e de sua qualidade gráfica, com a preocupação constante de ser um veículo eficiente, abrangente dentro do conhecimento entomológico e com projeção não apenas nacional, mas capaz de atingir um número maior de pesquisadores da comunidade científica mundial. É com esse objetivo e, seguindo a tendência internacional, que a partir deste número, o primeiro número do século XXI, a revista passa a denominar-se <i>Neotropical Entomology</i> e muda para o formato 21x28 cm. A publicação dos artigos continuará sendo em português, inglês e espanhol, porém encorajamos os autores a preferirem a língua inglesa, propiciando, assim, ampla divulgação de suas pesquisas.	<ul style="list-style-type: none"> • Atingir um número maior de pesquisadores da comunidade científica mundial. • Internacionalização. • Incentivo aos autores em publicar em língua inglesa, mas continuará publicando também em português e espanhol. • Mudou o projeto gráfico impresso.
[c] Agradecemos a participação e o apoio da Diretoria e dos sócios da SEB nesse processo. Esperamos que essa mudança seja um passo importante na consolidação da revista como representante de toda a região Neotropical, ampliando as fronteiras do conhecimento entomológico, não apenas territoriais mas também na busca de inovações na pesquisa e na solução dos problemas.	<ul style="list-style-type: none"> • Representante de toda a região Neotropical.
REFERÊNCIAS (1):	
[a, b, c] MARTINEZ, Sueli Souza. Editorial. Neotrop. Entomol. , Londrina, v. 30, n. 1, mar. 2001. Disponível em < http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1519-566X2001000100001&lng=pt&nrm=iso >. Acessos em: 04 out. 2018.	

Fonte – Elaborado pelo autor (2019).

Quadro 30 - Análise de conteúdo do periódico Arquivos Brasileiros de Endocrinologia & Metabologia.

PERIÓDICO: Arquivos Brasileiros de Endocrinologia & Metabologia	RESUMO DAS UNIDADES DE REGISTRO: <ul style="list-style-type: none"> • Troca de editor. • Agradecimentos à equipes de editores associados, corpo editorial, revisores e secretária. • Manteve a regularidade. • Foi criado o termo de cessão de direitos autorais. • Aquisição de um instrumento antiplagiarismo. • Na gestão do editor teve início a marcação em XML. • Na gestão do editor a tramitação dos artigos foi feita no Scholar One. • Aprendizado na coordenação de revista com outros editores a agências. • Mudança do nome do periódico através de diálogo com outro editor. • Internacionalização. • Aumentar o fator de impacto. • Retirar o termo « brazilian » projeta o periódico para a comunidade internacional. • Publicar somente em inglês na versão on-line. • Mantém versão em inglês e português na versão impressa. • Aumentou o número de coeditores.
NOVO TÍTULO: Archives of Endocrinology and Metabolism	
UNIDADE DE CONTEXTO	UNIDADE DE REGISTRO
<p>[a] Em dezembro de 2014, completaram-se os quatro anos do nosso período como editor-chefe dos <i>Arquivos Brasileiros de Endocrinologia e Metabologia</i> (ABE&M). Foi uma honra e satisfação ter cumprido esse período, com a colaboração de editores associados tão aplicados. Agradecemos a cada um deles pela sua paciência, tempo dedicado, integridade, crítica e didática na interface entre os autores e os revisores, durante o fluxo dos manuscritos submetidos para publicação nos ABE&M. Do mesmo modo, agradecemos a todo o corpo editorial e aos revisores, que são um dos pilares para a agilidade e rapidez do tempo entre a submissão do artigo e sua publicação, sempre com o apoio logístico da nossa secretária assistente editorial.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Agradecimentos à equipes de editores associados, corpo editorial, revisores e secretária.
<p>[b] O rigor e o cuidado na avaliação dos manuscritos são pontos determinantes no desempenho por citações e relevância das pesquisas publicadas e qualidade dos artigos. Nesse sentido também é importante a regularidade das edições (mantivemos as nove edições anuais) e o número de artigos por ano (superior a 80). Com o objetivo de regularizar a tramitação de artigos pelos ABE&M após a publicação, foi criado, com apoio do Departamento Jurídico da Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia, o Termo de Cessão e Autorização para Uso de Direitos Autorais, instrumento de transferência dos direitos autorais para os ABE&M.</p> <p>Nessa era da profusão e sofisticação das publicações, tem ocorrido nas revistas científicas um aumento na prevalência de plágio, inclusive em revistas de alto fator de impacto. Com o objetivo de proteger os ABE&M desses eventos, foi adquirido, recentemente, um instrumento antiplagiarismo, no qual serão submetidos todos os trabalhos pré-publicação.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Manteve a regularidade. • Foi criado o termo de cessão de direitos autorais.
<p>[c] Nessa era da profusão e sofisticação das publicações, tem ocorrido nas revistas científicas um aumento na prevalência de plágio, inclusive em revistas de alto fator de impacto. Com o objetivo de proteger os ABE&M desses eventos, foi adquirido, recentemente, um instrumento antiplagiarismo, no qual serão submetidos todos os trabalhos pré-publicação.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Aquisição de um instrumento antiplagiarismo.

<p>[d] Nessa gestão, também foram instituídas a conversão e a marcação XML SciELO (Scientific Electronic Library Online) dos artigos diagramados (exigência para indexação no PubMed) e a migração dos ABE&M para o site Scholar One, no sentido de agilizar a submissão e tramitação dos artigos entre autores, coeditores e revisores.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Na gestão do editor teve início a marcação em XML. • Na gestão do editor a tramitação dos artigos foi feita no Scholar One.
<p>[e] Passando agora para o aprendizado, tivemos uma reciclagem do conhecimento por termos que rever um grande número de trabalhos de diferentes áreas da endocrinologia, na pré-distribuição para os coeditores. Paralelamente, por intermédio de reuniões organizadas pela SciELO, Fapesp, CNPq, Bireme e FapUnifesp, nas quais participaram editores de revistas internacionais e nacionais, tivemos um grande aprendizado para coordenação editorial de uma revista científica e adquirimos conhecimentos para otimizar sua visibilidade, credibilidade e seus índices cientométricos. Entre as interessantes matérias recebidas, uma das que me chamou atenção porque corresponde a tópicos muitas vezes discutidos, nas reuniões com os nossos coeditores, no sentido de incrementar a inserção internacional dos ABE&M e o seu fator de impacto, foi a experiência compartilhada com o prof. Carlos F. M. Menck, editor-chefe e sua equipe editorial na Genetics and Molecular Biology (GMB). Resumindo os pontos principais apontados pelo Dr. Menck foram: (1) Troca do nome de Revista Brasileira de Genética e Brazilian Journal of Genetics para Genetics and Molecular Biology; (2) Publicação em inglês desde o primeiro número; (3) Rigor na avaliação dos manuscritos; (4) Marcação dos textos completos em XML; (5) Publicação crescente de estudos com participação de autores de filiação internacional; (6) Reduzido tempo de processamento dos manuscritos com mediana de quatro meses aos quais acrescentaríamos, (7) Uma atenção e otimização na citação de artigos publicados nos ABE&M, quando cabível, em artigos dos autores nacionais publicados em outras revistas nacionais e internacionais e (8) Gerente financeiro profissional. Considero que os ABE&M se encontra em um momento adequado para continuar a discussão e implementação dessas mudanças.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Aprendizado na coordenação de revista com outros editores e agências. • Mudança do nome do periódico através de diálogo com outro editor. • Internacionalização.
<p>[f] Finalmente, agradeço aos presidentes da Sociedade Brasileira de Endocrinologia, doutores Airton Golbert e Nina Musolino, pelo apoio durante a minha gestão nos ABE&M e desejo ao próximo editor-chefe, o prof. Marcello Bronstein e seus coeditores, um período de grandes realizações na direção do novo <i>Archives of Endocrinology and Metabolism</i>.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Troca de editor. • Agradecimentos ao apoio.
<p>[g] Assumo o cargo de Editor-Chefe da nossa querida revista com muita alegria e também apreensão pela responsabilidade de substituir os ilustres nomes que me antecederam, desde sua fundação por Waldemar Berardinelli.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Troca de editor.
<p>[h] Com o compromisso de aumentar o fator de impacto e o reconhecimento internacional da nossa revista, decidi solicitar a mudança do nome para “Archives of Endocrinology and Metabolism” (AE&M), retirando o termo “Brazilian”. Acredito que essa medida que, em um primeiro momento, pode parecer antipatriótica, na verdade tem a finalidade de projetar ainda mais o Brasil na comunidade científica internacional.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Internacionalização. • Aumentar o fator de impacto. • Retirar o termo « brazilian » projeta o periódico para a comunidade internacional.
<p>[i] Sendo o inglês o idioma científico internacional, os AE&M serão publicados “on line” somente nessa língua. No entanto, as edições em papel terão a opção de artigos em português. A propósito, tenho notado que nossa revista já vem apresentando a maior parte das publicações em inglês.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Publicar somente em inglês na versão on-line. • Mantém versão em inglês e português na versão impressa.
<p>[j] Com o intuito de agilizar a aceitação ou rejeição dos artigos submetidos, aumentei o número de coeditores para 10 colegas altamente qualificados em todas as subáreas da nossa especialidade.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Aumentou o número de coeditores.

<p>REFERÊNCIAS (2):</p> <p>[a, b, c, d, e, f]DIB, Sergio A. Uma colaboração e um aprendizado. Arch. Endocrinol. Metab., São Paulo, v. 59, n. 1, p. 1-2, fev. 2015. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2359-39972015000100001&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 04 out. 2018.</p> <p>[g, h, i, j] BRONSTEIN, Marcello D. O desafio de novos rumos. Arch. Endocrinol. Metab, São Paulo, v. 59, n. 1, p. 3, fev. 2015. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2359-39972015000100003&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 09 out. 2018.</p> <p>Fonte – Elaborado pelo autor (2019).</p>

Quadro 31 – Análise de conteúdo do periódico Arquivos Internacionais de Otorrinolaringologia.

<p>PERIÓDICO:</p> <p>Arquivos Internacionais de Otorrinolaringologia</p> <p>NOVO TÍTULO:</p> <p>International Archives of Otorhinolaryngology</p>	<p>RESUMO DAS UNIDADES DE REGISTRO:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Trabalhar a versão impressa e digital do periódico. • Parceria para ser publicada pela Thieme Medical Publishers, editora alemã. • Resumo do histórico do periódico. • Participará dos padrões de qualidade da editora Thieme Medical Publishers. • Visibilidade internacional. • Será indexada em importantes indexadores. • Expectativa de que se torne o principal veículo de pesquisa no campo da otorrinolaringologia, fonoaudiologia e ciências afins na América Latina. • Agradecimento à equipe do periódico. • Usarão o sistema ScholarOne. • É um passo importante para o crescimento do periódico.
<p>UNIDADE DE CONTEXTO</p>	<p>UNIDADE DE REGISTRO</p>
<p>[a] A estratégia de trabalharmos a revista e o site simultaneamente deve vir a somar, como forma de comercializar o produto impresso, procurando-se romper a estagnação da revista, sem deixar de fomentar a parceria com a mídia eletrônica.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Trabalhar a versão impressa e digital do periódico.
<p>[b] On 16 April 2013, the Otorhinolaryngology Foundation signed a partnership with Thieme Medical Publishers for the publication of the International Archives of Otorhinolaryngology, beginning with this year's 4th edition.</p> <p>Thieme, a German publishing company based in Stuttgart with a 125-year history, is one of the most important publishers of medical books and journals in the world. It publishes 130 diversified medical journals and 70 new books a year.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Parceria para ser publicada pela Thieme Medical Publishers, editora alemã.
<p>[c] O International Archives of Otorhinolaryngology é uma revista patrocinada pela Fundação de Otorrinolaringologia e Societas Oto-Rhino-Laryngologica Latina, uma sociedade médica fundada em 1924. É continuamente publicada há 17 anos e é a primeira revista eletrônica de otorrinolaringologia do país. mundo. Esta revista científica é revisada por um conselho editorial internacional e revisores independentes e atualmente é apoiada pela FAPESP (Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo).</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Resumo do histórico do periódico.
<p>[d] This partnership is a major breakthrough for Brazilian science, since our journal, as part of Thieme's portfolio, will partake of the publisher's quality standards and achieve more international visibility.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Participará dos padrões de qualidade da editora Thieme Medical Publishers. • Visibilidade internacional.
<p>[e] With this partnership, the International Archives of Otorhinolaryngology will be added to the most important indexations of medicine in the medium term, thus supplementing its</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Será indexada em importantes indexadores. • Expectativa de que se torne

<p>already established academic presence. It will also increase the contributions from all around the world. This way, we hope the journal will become, soon, the major vehicle for research in the field of otorhinolaryngology, speech therapy, and related sciences in Latin America. The authors who publish in our journal will thus have an international impact comparable to researchers whose work appears in other renowned periodicals.</p>	<p>o principal veículo de pesquisa no campo da otorrinolaringologia, fonoaudiologia e ciências afins na América Latina.</p>
<p>[f] Finally, this partnership was made possible by the visionary mission of Professor Ricardo Bento, President of the Board of Trustees of the Otorhinolaryngology Foundation; the perseverance and encouragement of Professor Richard Voegels; the institutional and quality commitment of Professor Geraldo Pereira Jotz, Editor-in-Chief; and of Dr. Aline Bittencourt, Co-Editor; together with the professional dedication of Adilson Montefusco, librarian in charge. This partnership was signed in Sao Paulo in the presence of Mr. Daniel Schiff, Senior Vice President of Thieme Publishers, and Mrs. Michele Aranha, representative in Brazil of Thieme Publishers.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Agradecimento à equipe do periódico.
<p>[g] For future issues, we will be changing the system of online manuscript submission and review, which will be managed by ScholarOne (http://mc.manuscriptcentral.com/iaorl)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Usarão o sistema ScholarOne.
<p>[h] The International Archives of Otorhinolaryngology is beginning a new chapter in its history; starting with this issue, the journal will be published by Thieme Medical Publishers.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Fez parceria para ser publicada pela Thieme Medical Publishers.
<p>[i] Much as impressionism, which emerged in the late 19th century in France, became the starting point for the development of modern art that conveyed the artists' desire to portray the moment in which a scene took place, the International Archives of Otorhinolaryngology has collaborated with Thieme to better disseminate its content, thereby providing more visibility for its authors. This is an important step in the growth of the journal.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • É um passo importante para o crescimento do periódico.
<p>[j] The journal will maintain its subsections and will publish supplementary special issues that will accompany the main journal, the first of which will appear in July 2014. For future issues, we will be changing the system of online submission and review of the papers, which will be managed by ScholarOne (http://mc.manuscriptcentral.com/iaorl).</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Usarão o sistema ScholarOne.
<p>REFERÊNCIAS (2): [a, b, c, d, e, f, g] OTZ, Geraldo Pereira; BITTENCOURT, Aline. International Archives of Otorhinolaryngology and Thieme Medical Publishers. Int. Arch. Otorhinolaryngol., São Paulo , v. 17, n. 3, p. 236, set. 2013. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1809-48642013000300001&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 09 out. 2018.</p> <p>[h, i, j] JOTZ, Geraldo Pereira. New Challenges for International Archives of Otorhinolaryngology. Int. Arch. Otorhinolaryngol., São Paulo , v. 17, n. 4, p. 357, 2013 . Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1809-48642013000400357&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 09 out. 2018.</p> <p>Fonte – Elaborado pelo autor (2019).</p>	

Quadro 32 - Análise de conteúdo do periódico Boletim do Instituto Oceanográfico.

PERIÓDICO: Boletim do Instituto Oceanográfico	RESUMO DAS UNIDADES DE REGISTRO: <ul style="list-style-type: none"> • Resumo da história do periódico, com dados quantitativos. • Nova publicação, mais abrangente, moderna e atual.
NOVO TÍTULO: Revista Brasileira de Oceanografia	
UNIDADE DE CONTEXTO <p>[a] Em 1950, ao completar quatro anos de existência, o então Instituto Paulista de Oceanografia, atual Instituto Oceanográfico da Universidade de São Paulo, editava o primeiro volume do Boletim do Instituto Paulista de Oceanografia.</p> <p>Neste primeiro volume foram documentadas as primeiras pesquisas desenvolvidas nos litorais norte e sul do Estado de São Paulo e a expedição à Ilha Trindade, organizada pelo Ministro João Alberto Lins de Barros, em colaboração com a Marinha do Brasil e chefiada, na parte oceanográfica, pelo Professor Wladimir Besnard.</p> <p>Com o título de Boletim do Instituto Oceanográfico, a partir do volume 3, nº 1/2, foi o principal veículo de divulgação de centenas de trabalhos científicos de autoria de docentes e pesquisadores do Instituto Oceanográfico da Universidade de São Paulo e de membros da comunidade científica nacional e estrangeira.</p> <p>Distribuído para 72 países, num total de 539 Instituições, das quais 409 estrangeiras, o Boletim do Instituto Oceanográfico faz parte do acervo de bibliotecas dos cinco continentes, assim distribuídas: África, 2; América do Norte, 100; América do Sul, 236; América Central, 11; Ásia, 77; Europa, 128 e Oceania, 13</p>	UNIDADE DE REGISTRO <ul style="list-style-type: none"> • Resumo da história do periódico, com dados quantitativos.
<p>[b] Este volume, 43(2), referente ao ano de 1995, encerra sua publicação. Antes de ser um fim, é mais uma colaboração desta revista à comunidade científica pois, em seu lugar, irá surgir uma nova publicação, mais abrangente, moderna e atual, a REVISTA BRASILEIRA DE OCEANOGRAFIA (Brazilian Journal of Oceanography), cujo primeiro volume será editado em comemoração ao cinquentenário do Instituto Oceanográfico da Universidade de São Paulo, no corrente ano.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Nova publicação, mais abrangente, moderna e atual.
REFERÊNCIAS (1): <p>[a, b] PAIVA FILHO, Alfredo Martins. Editorial. Bol. Inst. Oceanogr., São Paulo, v. 43, n. 2, 1995. Não paginado. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0373-55241995000200001&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 09 out. 2018.</p>	

Fonte – Elaborado pelo autor em 2018.

Quadro 33 - Análise de conteúdo do periódico Boletim do Instituto Paulista de Oceanografia.

PERIÓDICO: Boletim do Instituto Paulista de Oceanografia	RESUMO DAS UNIDADES DE REGISTRO: <ul style="list-style-type: none"> • Instituto foi transferido da Secretaria de Agricultura do Estado de São Paulo para a Universidade de São Paulo. • O novo periódico mantém as características da publicação antiga. • Nome alterado em virtude da transferência.
NOVO TÍTULO: Boletim do Instituto Oceanográfico	
UNIDADE DE CONTEXTO	UNIDADE DE REGISTRO
[a] Em data de 4 de Dezembro de 1951, pela Lei n.º 1.310, o "Instituto Paulista de Oceanografia", então dependência da Secretaria da Agricultura, do E. de São Paulo, foi incorporada à Universidade de São Paulo, com a denominação de "Instituto Oceanográfico". [...] Dessa maneira, coube ao Instituto Oceanográfico assumir novos e pesados encargos dentre os quais a publicação, em continuação, do seu órgão oficial, o - "Boletim do Instituto Paulista de Oceanografia", em cujas páginas figuram os atestados do seu labor, testemunhos aliás já constantes de dois volumes aparecidos nos anos de 1950 e 1951.	<ul style="list-style-type: none"> • Instituto foi transferido da Secretaria de Agricultura do Estado de São Paulo para a Universidade de São Paulo.
[b] Com a nova organização que lhe foi imprimida, não se tornou mister modificar substancialmente nem a índole nem o feitio da publicação anterior que continua a aparecer com o mesmo formato e características, apenas com o título alterado para "Boletim do Instituto Oceanográfico".	<ul style="list-style-type: none"> • O novo periódico mantém as características da publicação antiga. • Nome alterado em virtude da transferência.
REFERÊNCIAS (1):	
[a, b] ADVERTÊNCIA. Bol. Inst. Oceanogr. , São Paulo, v. 3, n. 1-2, p. 3-4, dez. 1952. Disponível em < http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0373-55241952000100001&lng=pt&nrm=iso >. Acesso em: 09 out. 2018.	

Fonte – Elaborado pelo autor (2019).

Quadro 34 - Análise de conteúdo do periódico Brazilian Journal of Genetics.

PERIÓDICO: Brazilian Journal of Genetics	RESUMO DAS UNIDADES DE REGISTRO: <ul style="list-style-type: none"> • Resumo da história do periódico. • Agradecimento à equipe do periódico. • O periódico é indexado nas principais instituições internacionais de resumos. • A mudança ocorreu após sugestões e críticas de editores de renome internacional. • Os objetivos e a estrutura editorial foram alterados. • Busca pela internacionalização da ciência brasileira e regional. • Mudança de título motivada para evitar a impressão que a ciência produzida era regional. • Internacionalização. • Sempre publicou em inglês. • Publicou sem interrupção. • Agradecimento à equipe do periódico.
NOVO TÍTULO: Genetics and Molecular Biology	
UNIDADE DE CONTEXTO	UNIDADE DE REGISTRO
TRECHO: [a] The Brazilian Journal of Genetics was born 21 years ago (it was then called the Revista Brasileira de Genética), despite the pessimism and resistance of many who thought that we were not	RESUMO DO TRECHO: <ul style="list-style-type: none"> • Resumo da história do periódico.

<p>prepared to produce a scientific journal, much less would we ever be able to get it indexed.</p> <p>It was Professor Pedro Henrique Saldanha's idea to create a new journal, which he announced during the second official reunion of the Brazilian Genetics Society (Sociedade Brasileira de Genética - SBG). Perhaps he was motivated by the enthusiasm generated by the creation of the SBG, a dream of all Brazilian Geneticists at that time, led by Brieger, Krug and others, with the presence and participation of many of the most important geneticists of the world, including R. A. Fischer, H. Kalmus, Gertud Cox, W. G. Cochran, and others. This idea became reality in 1978 when Professor Saldanha, as president of SBG, officially supported the creation of the new journal, in answer to the needs and interests of many of his colleagues in the society.</p>	
<p>[b] There was a collective decision by the majority of members that the new journal should be published in English, as a necessary step to make it international. Though there were initially some loud criticisms against this measure, time has shown that this was fundamental for recognition on a worldwide basis. Slowly, issue by issue, the journal was transformed from a hopeful attempt into a recognized and reliable purveyor of regional, and finally of international research. With the considerable and unrestricted help of many fellow scientists, as authors, referees and supporters, we have been able to publish this journal without interruption for more than 20 years.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Sempre publicou em inglês com um passo necessário para torna-lo internacional. • Publicou sem interrupção. • Agradecimento à equipe do periódico.
<p>[c] Our journal is indexed by the principal international abstracting institutions, it has a high-level editorial board and has been an excellent forum for those who have published their articles in the Brazilian Journal of Genetics. Nevertheless, we have not been entirely satisfied with the status "awarded" our journal by Science Citation Index. Till 1995, our journal was called the "Revista Brasileira de Genética", with "Brazilian Journal of Genetics" in parentheses below the main title. It seemed that much of the international community had mistakenly assumed that our journal was written in a "foreign" language, though in reality all articles were printed in English (with Portuguese an English abstracts). So we "changed" the title, placing the English title first, and the Portuguese translation afterwards.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • O periódico é indexado nas principais instituições internacionais de resumos.
<p>[d] So, after listening to the suggestions and criticisms of many fellow editors of internationally renowned journals, we have now decided to rename our Genetics and Molecular Biology, reprogramming the objectives and editorial structure to adapt to this new title. We could no longer ignore the way in which genetics and molecular biology have become interrelated, working with the same techniques and towards the same goals. So why not include this "new" area of science, instead of letting this important part of what we know as genetics become detached as if it were somehow something "foreign". Genetics has changed tremendously during the last decade. New techniques and the knowledge that they have provided have made us realize that there is no distinct line that can separate genetics from evolution, or from the rest of biology, chemistry of medicine. All the many excellent scientists, who use these new tools and thus approximate domains that were once unique to geneticists, should certainly feel welcome to publish in, and thus enrich our journal. This kind of integration will fortify our efforts to make this journal an effective partner in the drive to internationalize Brazilian and regional science.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • A mudança ocorreu após sugestões e críticas de editores de renome internacional. • Os objetivos e a estrutura editorial foram alterados. • Busca pela internacionalização da ciência brasileira e regional.
<p>[e] This change in the title was also motivated by our perception that a country name in the title gave the impression that it was merely a national-level journal, when it certainly is not, as it has contributors,</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Mudança de título motivada para evitar a impressão que a ciência produzida era

associate editors and referees from all over the world. This same strategy has been taken by a number of important international journals, which changed their names in order to avoid regional connotations.	regional.
[f] We also welcome our new colleagues in the other areas of biology, including biochemistry and medicine, who we hope will join us to ensure that Genetics and Molecular Biology takes its rightful place in the international community.	<ul style="list-style-type: none"> • Internacionalização.
REFERÊNCIAS (1): [a, b, c, d, f] MOURA DUARTE, Francisco A. Genetics and Molecular Biology , São Paulo, v. 21, n. 1, p. 1-2, mar. 1998. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1415-47571998000100001&lng=pt&nrm=iso Acesso em: 09 out. 2018.	

Fonte – Elaborado pelo autor (2019).

Quadro 35 - Análise de conteúdo do periódico Brazilian Journal of Plant Physiology.

PERIÓDICO: Brazilian Journal of Plant Physiology	RESUMO DAS UNIDADES DE REGISTRO: <ul style="list-style-type: none"> • Troca de editor. • Agradecimento à equipe de editores. • Meta de ser indexada no Institute for Scientific Information - Journal of Citation report (ISI/JCR). • Adquiriu a ferramenta iThenticate [anti-plágio]. • Adoção de um sistema eletrônico para gestão de manuscritos. • Criação de um site para disponibilizar políticas, histórico e as publicações antigas. • Conversão do conteúdo para tablets. • O comitê editorial está trabalhando para publicar as edições a tempo. • Resumo do fluxo de avaliação e aprovação do manuscrito. • Participação na ABEC permite compartilhar experiências com outros editores e resolver problemas. • Resumo da história do periódico, com dados quantitativos retirados da base Socpus e Web of Sciece. • O periódico perdeu fator de impacto ao longo dos anos na Web of Science. • O periódico precisa “de um empurrão”. • O título mudou para retirar o termo “brasileiro”, para ampliar o acesso e incentivar pesquisadores de outros países a publicar no periódico. • O título mudou também para contemplar as mudanças no campo de estudo.
NOVO TÍTULO: Theoretical and Experimental Plant Physiology	
UNIDADE DE CONTEXTO	UNIDADE DE REGISTRO
[a] I am delighted to be the new Editor-in-Chief of the Brazilian Journal of Plant Physiology (BJPP) since January 2012.	<ul style="list-style-type: none"> • Troca de editor.
[b] During the past decade, the transformation of BJPP was really stunning, and I deeply admire the past Editors who enabled this.	<ul style="list-style-type: none"> • Agradecimento à equipe de editores anteriores.
[c] Based on these ideas, the Editorial Board will concentrate efforts in order for the journal to be indexed by the Institute for Scientific Information - Journal of Citation report (ISI/JCR).	<ul style="list-style-type: none"> • Meta de ser indexada no Institute for Scientific Information - Journal of Citation report (ISI/JCR).
[d] We have made some structural and organizational changes in the journal that will result in a more systematic work in the editorial process. For example, we adopted an anti-plagiarism system (the same used by the American Society of Plant Biologists and its associated journals) which will improve the transparency and the accuracy of the publications. In addition, BJPP started the process of editing and publishing their manuscripts with a specialized editorial company, thus becoming faster and more efficient.	<ul style="list-style-type: none"> • Adoção de um sistema anti-plágio. • Adoção de um sistema eletrônico para gestão de manuscritos.

<p>[e] The new initiatives we have in mind in order for BJPP to become more proactive are: i. Using an electronic system for manuscript submission; ii. Creating an exclusive website in which policies, publications, data on submission and updated information can be available for authors and readers; iii. Recovering the history of BJPP - all the papers that have been published since 1989 will be electronically available in our future website; iv. Making a version of the whole content of BJPP for tablets.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Criação de um site para disponibilizar políticas, histórico e as publicações antigas. • Conversão do conteúdo para tablets.
<p>[f] First of all, the editorial committee of BJPP is working hard so that the journal can be published on time [...]</p>	<ul style="list-style-type: none"> • O comitê editorial está trabalhando para publicar as edições a tempo.
<p>[g] When the text gets to our inbox, I give the manuscripts a first read and reject ones that are not appropriate for our journal, as some points as as purpose, originality and quality are checked quickly.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Resumo do fluxo de avaliação e aprovação do manuscrito.
<p>[h] BJPP also aims to participate effectively in the meetings of the Brazilian Association of Scientific Editors (ABEC). In 2012, two meetings were held with the presence of the Editor-in-Chief of BJPP. Such meetings enable editors of scientific journals to insert their publications into the discussed subjects, and by sharing experiences with other editors, many problems are effectively solved. And in the quality of Editor-in-Chief of BJPP, I'll sponsor the ABEC meeting in 2014, to be held in Campos dos Goytacazes, RJ.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Participação na ABEC permite compartilhar experiências com outros editores e resolver problemas.
<p>[i] Also in 2012, the issues of BJPP have gained more mobility. They are available for tablets (iPad and Android based tablets). Therefore, we invite all of you who are interested to download the app BJPP in order to explore all the issues of 2012, including the cover. Soon, we will make the whole collection available, since BJPP's foundation.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Conversão do conteúdo para tablets.
<p>[j] The Brazilian Journal of Plant Physiology is the scientific publication vehicle of the Brazilian Society of Plant Physiology, and its first issue was published in 1989. The initial volumes [volumes 1 to 13(1)], published as Revista Brasileira de Fisiologia Vegetal, can be found at http://www.cnpdia.embrapa.br/rbfv.html, where as volume 12 (2-3) and volume 13 (1-3) can be found at http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_issues&pid=0103-3131&lng=en&nrm=iso, still published as Revista Brasileira de Fisiologia Vegetal. With its current name in English, all volumes from 2002 (volume 14) onwards can be found at http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=1677-0420&lng=en&nrm=iso. BJPP is now on its 24th volume.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Resumo da história do periódico, com dados quantitativos retirados da base Scopus e Web of Sciece.
<p>[k] It is quite obvious that BJPP's performance when IF is concerned is not making progress, on the contrary, suffered significant drop in predicted IF. Yet, it is also easy to see how well BJPP was performing up to four years ago ranking exceptionally well. More importantly, it must be made clear that the predicted IF for BJPP has zero self-citation rate since the journal is not indexed in the WoS.</p> <p>There is no other conclusion that, although BJPP has been cited in the Scopus database, which has a broad spectrum of indexed journals, we need urgent action in order to recover BJPP's performance in the WoS database, since if it is not the most important scientific database available, the WoS is certainly the most recognized and largely used scientific database. One rule will and should never change: the journal has to publish high quality research and BJPP needs to receive these high quality manuscripts from Brazil and abroad in order to get indexed in the WoS database. Our unofficial IF shows that we had a comfortable position some years ago to get indexed, but we may have lost it along the way. However, we still can make it happen. On the other hand, Scopus shows that we are attaining the main objective of a scientific journal,</p>	<ul style="list-style-type: none"> • O periódico perdeu fator de impacto ao longo dos anos na Web of Science. • O periódico precisa “de um empurrão”.

<p>as BJPP is read by the scientific community from different areas and from different countries. So BJPP needs a push! Your push!</p>	
<p>[l] The history of TxPP started 25 years ago. In 1989, the Revista Brasileira de Fisiologia Vegetal was created as the official journal of the BSPP. This first version was of great value to Brazilian researchers, as a new means of publishing their papers became available. In 2001, a new version of the journal integrated and expanded the readership, by publishing the papers in English. This change was crucial, as it enabled indexing in Agrindex, Biological Abstracts, CAB, Chemical Abstracts, SciELO, Scopus and The British Library, thus allowing the journal to reach a much larger audience around the world.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Resumo da história do periódico.
<p>[m] Now, twenty five years after its inception, BJPP is being discontinued to give way to the new Theoretical and Experimental Plant Physiology. In a survey of our Editorial Board in December 2012, all members were in favour of the change. We think that it is important that we let our readers know the reasons for the change. The first reason relates to the withdrawal of the term "Brazilian" from the title. Our idea was to widen access to the new journal, thus encouraging researchers from all other countries to submit important findings and publish well-designed studies in the field of plant physiology. The second reason is the increased recognition of the links between cell biology, gene regulation, signalling and the response of developmental processes in plants.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • O título mudou para retirar o termo "brasileiro", para ampliar o acesso e incentivar pesquisadores de outros países a publicar no periódico. • O título mudou também para contemplar as mudanças no campo de estudo.
<p>[n] We will continue to be strict concerning the ethics of publication. The tool "iThenticate" that we incorporated in 2012, is an important means of establishing a level of trust with the authors and of improving the reliability of the published papers.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Adquiriu a ferramenta iThenticate [anti-plágio].
<p>[o] Somos gratos aos membros do Conselho Editorial de todo o mundo por sua contribuição para melhorar a revista e selecionar o novo título da revista. A fim de diversificar o Conselho Editorial, planejamos recrutar membros de muitas disciplinas diferentes, bem como de diferentes regiões geográficas. Acreditamos que um forte Conselho Editorial melhora a qualidade de um periódico e é uma base para o desenvolvimento futuro.</p> <p>Agradeço aos nossos assessores (professores Rafael Ribeiro, Paulo Mazzafera e Ricardo Antunes Azevedo) pelo entusiasmo, perspectiva e convicção pela reforma da revista. Devo muito ao professor Gustavo Habermann, presidente do BSPP, por acreditar que as novas idéias seriam bem-sucedidas. Também agradeço muito o apoio que recebi dos membros do Escritório Editorial durante esse período de mudança.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Agradecimento aos membros do conselho editorial e outros envolvidos.
<p>REFERÊNCIAS (4):</p> <p>[a, b, c, d, e] BRESSAN-SMITH, Ricardo. New Editor-in-Chief for BJPP. Braz. J. Plant Physiol., Campos dos Goytacazes, v. 24, n. 1, p. 1-2, 2012 . Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1677-04202012000100001&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 09 out. 2018.</p> <p>[f, g, h, i] BRESSAN-SMITH, Ricardo. Improving the management and mobility of BJPP. Braz. J. Plant Physiol., Campos dos Goytacazes, v. 24, n. 3, p. 149-150, set. 2012. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1677-04202012000300001&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 09 out. 2018.</p> <p>[j, k] MAZZAFERA, Paulo; AZEVEDO, Ricardo Antunes de. An overview of the Brazilian Journal of Plant Physiology: we need a push!. Braz. J. Plant Physiol., Campos dos Goytacazes, v. 24, n. 4, p. 233-235, dez.2012 . Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1677-04202012000400001&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 09 out. 2018.</p> <p>[l, m. n. o] BRESSAN-SMITH, Ricardo. Introducing the Theoretical and Experimental Plant Physiology - The new official journal of the Brazilian Society of Plant Physiology. Theor. Exp. Plant Physiol., Campo dos Goytacazes, v. 25, n. 1, p. 1, 2013. Disponível em</p>	

<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2197-00252013000100001&lng=pt&nrm=iso>.
Acesso em: 09 out. 2018.

Fonte – Elaborado pelo autor (2019).

Quadro 36 - Análise de conteúdo do periódico Fitopatologia Brasileira.

PERIÓDICO: Fitopatologia Brasileira	RESUMO DAS UNIDADES DE REGISTRO: <ul style="list-style-type: none"> • Mudança do título ocorreu após deliberação em assembleia. • Mudança do título ocorre porque o Brasil tem vocação para liderar a busca de conhecimento no campo da agricultura.
NOVO TÍTULO: Tropical Plant Pathology	<ul style="list-style-type: none"> • Internacionalização. • Promover qualidade e visibilidade intenacional do periódico. • Previsão de adoção de um sistema de tramitação eletrônica. • Elogio aos idealizados e à equipe da SciELO pela oportunidade de internacionalização, superando a dicotomia “brasileira” e “internacional”. • Aumentarão as publicações em língua inglesa. • Seguindo padrões internacionais, torna-se necessário diversificar ainda mais o universo de autores, revisores e editores.
UNIDADE DE CONTEXTO	UNIDADE DE REGISTRO
<p>[a] Essa tendência atrai o interesse da comunidade internacional, fato que interpretamos como incentivo para preencher a lacuna de um veículo específico para publicações sobre resultados na área de fitopatologia da agricultura tropical e subtropical. O Brasil tem vocação natural e competência acumulada para figurar como líder na busca da ampliação da base de conhecimento e da geração de tecnologia no campo da agricultura, incluindo a área da proteção de plantas.</p> <p>Em consonância com essas perspectivas, o periódico oficial da Sociedade Brasileira de Fitopatologia circula a partir de 2008 com o nome Tropical Plant Pathology, seguindo uma deliberação da Assembléia Geral realizada em 2006, durante o XXXIX Congresso Brasileiro de Fitopatologia, em Salvador, Bahia.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Mudança do título ocorreu após deliberação em assembleia. • Mudança do título ocorre porque o Brasil tem vocação para liderar a busca de conhecimento no campo da agricultura.
<p>[b] Essa decisão é o resultado de uma longa e ampla discussão que procurou avaliar meios adequados para aumentar a qualidade e a visibilidade na comunidade internacional de uma revista, que é publicada há 36 anos. Citando um Editorial publicado por um periódico irmão mais jovem, contudo conceituado, é possível descrever em poucas palavras a nossa pretensão: "Fitopatologia Brasileira goes international". A mudança do nome, em conjunto com uma campanha publicitária internacional, deve promover a visibilidade do periódico e, em conseqüência, permitir o aumento de seu fator de impacto.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Internacionalização. • Promover qualidade e visibilidade intenacional do periódico. • Promoverá aumento do fator de impacto.
<p>[c] Após a mudança do nome da revista para Tropical Plant Pathology, a meta para os anos 2008 e 2009 é a adoção do sistema da tramitação eletrônica, seguindo a filosofia do <i>Open Access Journal</i>, com o apoio do sistema SciELO - Scientific Electronic Library Online. Aproveitamos para expressar nosso reconhecimento aos idealizadores e à equipe da SciELO, cuja iniciativa ofereceu a várias revistas científicas publicadas no Brasil a oportunidade de se tornarem verdadeiramente internacionais, superando a dicotomia nociva entre "brasileira" e "internacional".</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Previsão de adoção de um sistema de tramitação eletrônica. • Elogio aos idealizados e à equipe da SciELO pela oportunidade de internacionalização, superando a dicotomia “brasileira” e “internacional”.
<p>[d] O número das publicações em língua inglesa deve aumentar. Nesse cenário, a participação de revisores <i>ad-hoc</i> da comunidade internacional aumenta naturalmente. Seguindo padrões internacionais, torna-se necessário diversificar ainda mais o universo de autores, revisores e editores.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Aumentarão as publicações em língua inglesa. • Seguindo padrões internacionais, torna-se necessário diversificar ainda

	mais o universo de autores, revisores e editores internacionais.
REFERÊNCIAS (1): [a, b, c, d] PFENNING, Ludwig H.; RESENDE, Mário Lúcio V.; CASELA, Carlos R.. Fitopatologia brasileira torna-se um periódico internacional. Tropical Plant Pathology. , Brasília, v. 33, n. 1, p. 3, fev. 2008. Disponível em:< http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1982-56762008000100001&lng=pt&nrm=iso >. Acesso em: 13 out. 2018.	
Fonte – Elaborado pelo autor em 2018.	

Quadro 37 - Análise de conteúdo do periódico Jornal da Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia.

PERIÓDICO: Jornal da Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia	RESUMO DAS UNIDADES DE REGISTRO: <ul style="list-style-type: none"> • O periódico não consegue obter visibilidade internacional adequada, apenas dos esforços. • Incentivar os estudantes a fazer pesquisa e redigir artigos de forma clara contribuirá para divulgar os periódicos brasileiros internacionalmente. • O periódico passará a se chamar CoDAS, contará com colaboração de equipe internacional. • Nova editoria compartilhada. • Mudanças fazem parte de um ambicioso plano para aumentar a visibilidade e trazer autores internacionais para o nosso periódico. • A Revista da Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia, passa para as mãos da Academia Brasileira de Audiologia – ABA, pois a SBFa mantinha dois periódicos, o que era trabalhoso e não foi obtido o desenvolvimento adequado. • Mantém a tradição, mas se renova. • O periódico tornou-se bimestral. • A publicação é bilíngue, português e inglês. • Internacionalização. • Aproximação com a pós-graduação. • [carta ao editor] As mudanças serão implementadas gradualmente. • [carta ao editor] A nossa revista chama-se CoDAS, referindo-se a <i>Communication Disorders, Audiology and Swallowing</i>. [mudança de nome em referência à área do conhecimento]. • Chamamento aos editores e pareceristas para cumprir prazos, cuidado, disponibilidade, profissionalismo e competência. • Parceria com a empresa Zeppelini Editorial. • Adoção do ScholarOne, por influência da SciELO. • Em transição. • Mudanças no primeiro ano da CoDAS : novo nome, editores por área, participação de colegas estrangeiros, profissionalização da secretaria editorial por meio de parceria com o Grupo ZP. • Encontro em evento, foram sugeridas ações para melhoria do periódico. • Participação do diretor-executivo da Zeppelini Editorial e editor da Revista Filantropia. • Representante do periódico mediou um encontro com o Abel Packer, diretor da SciELO, Debateu-se internacionalização, uso do fato de impacto, marketing de periódicos e artigos, redes sociais.
NOVO TÍTULO: CoDAS	
UNIDADE DE CONTEXTO	UNIDADE DE REGISTRO
[a] Aproveito essa oportunidade para lamentar o fato de que, apesar de todos os esforços despendidos pelos grupos de pesquisa brasileiros, do apoio de colegas internacionais e da certeza de que produzimos pesquisa de qualidade e oferecemos um panorama amplo e único sobre a área de distúrbios, ciências e reabilitação da	<ul style="list-style-type: none"> • O periódico não consegue obter visibilidade internacional adequada, apesar dos esforços.

comunicação humana, estamos sofrendo por não obter uma visibilidade internacional adequada para os periódicos da SBFa.	
[b] Incentivar os estudantes desde a graduação a desenvolver pesquisas que aplicam a metodologia científica adequada e redigi-las de forma clara e, que evidencie a contribuição do estudo para o avanço do conhecimento na área, certamente é a nova fase da pesquisa em Fonoaudiologia no Brasil. Esse é um caminho possível para que as publicações em periódicos brasileiros, possam ser divulgadas também internacionalmente.	<ul style="list-style-type: none"> • Incentivar os estudantes a fazer pesquisa e redigir artigos de forma clara contribuirá para divulgar os periódicos brasileiros internacionalmente.
[c] Comunicamos ainda que este é o último fascículo sob o nome de Jornal da SBFa, pois a partir de 2013 nosso periódico passará a se chamar CoDAS e contará com a colaboração de editores associados e novos pareceristas, nacionais e internacionais, além de ser operacionalizada por uma editoria científica compartilhada, com a formação de uma dupla na qual será incluída a Profa. Dra. Fernanda Dreux Miranda Fernandes. Tais mudanças fazem parte de um ambicioso plano para aumentar a visibilidade de nossa produção e trazer autores internacionais para o nosso periódico. Por outro lado, a Revista da Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia, passa para as mãos da Academia Brasileira de Audiologia - ABA, que se torna sua mantenedora. Durante os dois últimos anos a SBFa publicou dois periódicos: a Revista da SBFa e o Jornal da SBFa. Embora o trabalho envolvido fosse extremamente prazeroso, era muito grande e arriscava a qualidade da indexação de ambas as publicações, não se tendo obtido o desenvolvimento ansiado. A Fonoaudiologia precisa crescer e a ABA gentilmente ofereceu-se para assumir parte desse trabalho, passando a se responsabilizar pela Revista da SBFa.	<ul style="list-style-type: none"> • O periódico passará a se chamar CoDAS, contará com colaboração de equipe internacional. • Nova editoria compartilhada. • Mudanças fazem parte de um ambicioso plano para aumentar a visibilidade e trazer autores internacionais para o nosso periódico. • A Revista da Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia, passa para as mãos da Academia Brasileira de Audiologia – ABA, pois a SBFa mantinha dois periódicos, o que era trabalhoso e não foi obtido o desenvolvimento adequado.
[d] CoDAS é o novo nome do Jornal Brasileiro de Fonoaudiologia, que por sua vez era a tradicional revista Pró-Fono. Trata-se, então, de uma publicação tradicional, experiente e conceituada, que foi renovada para acompanhar o desenvolvimento editorial e científico e, principalmente, possibilitar a conquista de metas mais desafiadoras.	<ul style="list-style-type: none"> • O periódico tem novo título: CoDAS. • Mantém a tradição, mas se renova.
[e] A primeira, e seguramente mais difícil, decisão desse processo foi centralizar os esforços editoriais da Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia (SBFa) em uma única publicação. Desta forma, busca-se aprimorar ainda mais a qualidade do material publicado e aperfeiçoar os processos editoriais, tornando-os mais ágeis e satisfatórios para autores, revisores e leitores.	<ul style="list-style-type: none"> • Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia centralizou seus esforços em uma única publicação, aprimorando os processos editoriais.
[f] A mudança no intervalo de publicação, tornando-se bimestral, possibilitará a manutenção, aproximadamente, do mesmo número de artigos publicados pelas duas revistas editadas pela SBFa até 2012.	<ul style="list-style-type: none"> • O periódico tornou-se bimestral.
[g] Por outro lado, a transferência da responsabilidade editorial da Revista da Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia para a Academia Brasileira de Audiologia (ABA) - mantendo a abrangência temática da Fonoaudiologia - representa um forte indício do amadurecimento de nossas associações científicas e seguramente proporcionará a continuidade do trabalho desenvolvido naquela publicação.	<ul style="list-style-type: none"> • A Revista da Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia foi transferida para a Academia Brasileira de Audiologia.
[h] Manter a publicação integralmente bilíngue, investindo na qualidade do texto em Português e em Inglês, foi uma decisão corajosa, [...]	<ul style="list-style-type: none"> • A publicação é bilíngue, português e inglês.
[i] A internacionalização da CoDAS é um dos principais objetivos das mudanças que estão sendo propostas. Essa é uma demanda - ou uma necessidade - dos programas de pós-graduação, que vem se aperfeiçoando há décadas, atingindo patamares de qualidade internacionalmente reconhecidos. Esse estreitamento do vínculo com os programas de pós-graduação fica evidente na reestruturação do corpo editorial, com a definição de um grupo de editores	<ul style="list-style-type: none"> • Internacionalização. • Aproximação com a pós-graduação.

associados constituído apenas por orientadores de pós-graduação brasileiros e internacionais.	
[j] Algumas das mudanças mencionadas serão implementadas gradualmente, mas todas elas exigirão o envolvimento de todos na construção da CoDAS, uma revista que deverá ser uma referência de qualidade e inovação,	<ul style="list-style-type: none"> • As mudanças serão implementadas gradualmente.
[k] Crentes que a intelectualidade não pode e nem deve ser inútil e improdutivo resolvemos renovar a revista lançando-a com um novo nome que a faz mais viva e dinâmica. A nossa revista chama-se CoDAS, referindo-se a <i>Communication Disorders, Audiology and Swallowing</i> . Da antiga Pró-Fono Revista de Atualização Científica ao Jornal da Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia, a CoDAS já nasce grande e com um brilhante futuro pela frente.	<ul style="list-style-type: none"> • A nossa revista chama-se CoDAS, referindo-se a <i>Communication Disorders, Audiology and Swallowing</i>. [mudança de nome em referência à área do conhecimento]. • Referência aos títulos anteriores do periódico. Nasce grande e com um brilhante futuro pela frente.
[l] É preciso acreditar e investir todo o esforço necessário para que ela se torne conhecida e forte nacionalmente abrindo fronteiras para o exterior. A Fonoaudiologia precisa e merece este reconhecimento. Precisa, pois quando se faz uma busca no ISI Web of Sciences é possível localizar apenas 23 revistas indexadas e com fator de impacto (FI), dado pelo Journal of Citation Reports (JCR), com uma mediana de FI de 1,396, fator este que precisa crescer.	<ul style="list-style-type: none"> • Internacionalização. • Crescimento da área de Fonoaudiologia.
[m] Por isso chamamos a todos, editores a serem ativos, os pareceristas cumprindo os prazos para finalizar seus pareceres e fazendo-os cuidadosamente, com disponibilidade, profissionalismo e competência.	<ul style="list-style-type: none"> • Chamamento aos editores e pareceristas para cumprir prazos, cuidado, disponibilidade, profissionalismo e competência.
[n] Sucesso à CoDAS. Aos nossos pesquisadores, muito envolvimento, trabalho e que esta revista reúna o conhecimento dos que sabem e dos que desejam aprender para a valorização crescente da produção científica da área.	<ul style="list-style-type: none"> • Sucesso a CoDAS.
[o] Comunicamos ainda que, em virtude de nosso plano estratégico para posicionar a CoDAS em uma categoria superior de publicações científicas, optamos por contratar os serviços da Zeppelini Editorial, empresa do Grupo ZP, uma organização brasileira moderna e reconhecida no mercado pelos diferenciais que agrega aos desafios que se propõe a enfrentar. Desta forma, a partir deste fascículo, contaremos com maior agilidade no processo de editoração dos textos. A opção por essa empresa, após a análise de diversas opções, foi consequência do compartilhamento de valores importantes como ética, respeito e transparência nos processos, sem perder o foco do resultado almejado.	<ul style="list-style-type: none"> • Parceria com a empresa Zeppelini Editorial.
[p] Este terceiro fascículo da CoDAS revela os ajustes que estão sendo feitos nesse processo de transição e, ao apresentar o resultado deste trabalho, temos de agradecer e reconhecer a colaboração dos autores, revisores e leitores pela compreensão com as eventuais falhas e desajustes. Qualquer processo de transição está sujeito a imprevistos e, embora nossos esforços tenham sido direcionados para controlar todas as necessidades, em nossa avaliação ainda não atingimos a meta que nos propusemos e que a Fonoaudiologia brasileira merece. Mas continuamos comprometidas com o projeto.	<ul style="list-style-type: none"> • Periódico em processo de transição.
[q] Mais uma etapa da evolução da CoDAS está sendo implementada: a substituição do sistema da SciELO pelo ScholarOne, uma mudança que faz parte dos planos da própria SciELO para todas as revistas da área da saúde.	<ul style="list-style-type: none"> • Adoção do ScholarOne, por influência da SciELO.
[r] Tivemos a oportunidade de reunirmo-nos com os pareceristas de nosso periódico e refletir sobre esse primeiro ano de mudança de	<ul style="list-style-type: none"> • Mudanças no primeiro ano

<p>estratégia editorial, que incluiu um novo nome, a inserção de editores de área, uma maior participação de colegas estrangeiros e a profissionalização da secretaria editorial, por meio da parceria com o Grupo ZP. Na sessão de revisão do ano e debate sobre os próximos passos, os colegas avaliadores de artigos reforçaram a importância da revista em sustentar os programas de pós-graduação, reconheceram os esforços em direção à profissionalização e à divulgação da ciência produzida no Brasil para o exterior. Quanto às oportunidades de melhoria, foram sugeridas as seguintes ações: edição e filtro de pareceres pelos editores, incentivar cartas ao editor e definir com maior clareza o que se espera dos artigos da categoria de Fonoaudiologia Baseada em Evidências. Esse encontro contou também com a honrosa presença do Sr. Marcio Zeppelini, diretor-executivo da Zeppelini Editorial e editor da Revista Filantropia, que compartilhou os desafios de se publicar artigos científicos no Brasil, apresentando a complexidade desse panorama, sob o ponto de vista da casa editorial.</p>	<p>da CoDAS: novo nome, editores por área, participação de colegas estrangeiros, profissionalização da secretaria editorial por meio de parceria com o Grupo ZP.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Encontro em evento, foram sugeridas ações para melhoria do periódico. • Participação do diretor-executivo da Zeppelini Editorial e editor da Revista Filantropia.
<p>[s] Finalmente, para fechar este editorial, queremos deixar registrado que tivemos a oportunidade de mediar um encontro, no dia 3 de dezembro do presente ano, com o Prof. Dr. Abel Parker, diretor do Programa SciELO [...] na Intereditors Talks, uma iniciativa da Zeppelini Editorial.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Representante do periódico mediu um encontro com o Abel Packer, diretor da SciELO. Debateu-se internacionalização, uso do fator de impacto, marketing de periódicos e artigos, redes sociais.
<p>REFERÊNCIAS (10):</p> <p>[a] BEHLAU, Mara. Editorial. J. Soc. Bras. Fonoaudiol., São Paulo , v. 24, n. 2, p. v-vi, 2012 . Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2179-64912012000200001&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em : 13 out. 2018.</p> <p>[b] WERTZNER, Haydée Fiszbein. Editorial. J. Soc. Bras. Fonoaudiol., São Paulo , v. 24, n. 3, p. vii-viii, 2012. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2179-64912012000300002&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em:13 out. 2018.</p> <p>[c] BEHLAU, Mara. Editorial. J. Soc. Bras. Fonoaudiol., São Paulo, v. 24, n. 4, p. v-vii, 2012. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2179-64912012000400001&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 13 out. 2018.</p> <p>[d, e, f, g, h, i, j] DREUX, Fernanda; BEHLAU, Mara. Editorial. CoDAS, São Paulo, v. 25, n. 1, p. vii, 2013. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2317-17822013000100001&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 13 out. 2018.</p> <p>[k, l, m, n] SCHOCHAT, Eliane; MARTINELLI, Cecília. Carta ao editor. CoDAS, São Paulo, v. 25, n. 1, p. 92, 2013. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2317-17822013000100016&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em:13 out. 2018.</p> <p>[o] DREUX, Fernanda; BEHLAU, Mara. Editorial. CoDAS, São Paulo, v. 25, n. 2, p. 93-94, 2013. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2317-17822013000200001&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 13 out. 2018.</p> <p>[p] DREUX, Fernanda; BEHLAU, Mara. Editorial. CoDAS, São Paulo, v. 25, n. 3, p. 193-194, 2013. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2317-17822013000300001&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 13 out. 2018.</p> <p>[q] DREUX, Fernanda; BEHLAU, Mara. Editorial. CoDAS, São Paulo , v. 25, n. 4, p. 301-302, 2013. Disponível em:<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2317-17822013000400001&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 16 out. 2018.</p>	

[r] DREUX, Fernanda; BEHLAU, Mara. Editorial. **CoDAS**, São Paulo, v. 25, n. 5, p. 397-398, out. 2013. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2317-17822013000500397&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 16 out. 2018.

[s] BEHLAU, Mara; FERNANDES, Fernanda Dreux. Editorial. **CoDAS**, São Paulo, v. 25, n. 6, p. 497-499, 2013. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2317-17822013000600497&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 16 out.2018.

Fonte – Elaborado pelo autor (2019).

Quadro 38 - Análise de conteúdo do periódico *Jornal de Pneumologia*.

<p>PERIÓDICO:</p> <p>Jornal de Pneumologia</p>	<p>RESUMO DAS UNIDADES DE REGISTRO:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Troca de editor. • O periódico se transformou numa unidade de negócios. • Novo esquema de gerenciamento permitiu ao periódico crescer. • [Profissionalização]. • Agradecimento aos pareceristas. • Futuro promissor. • O objetivo é indexar o periódico. • Corpo editorial internacional. • Traduzido integralmente para o inglês. • Adotará um programa de submissão, revisão e acompanhamento dos artigos via internet. • Expectativa de ser indexado no Medline. • É indexado na Lilacs e SciELO. • Mudança de título por consulta aos membros da SBPT através da internet. • Inclusão do adjetivo brasileiro coincide com maior visibilidade internacional. • Mudanças recentes no periódicos intimamente ligadas à internet.
<p>NOVO TÍTULO:</p> <p>Jornal Brasileiro de Pneumologia</p>	
<p>UNIDADE DE CONTEXTO</p>	<p>UNIDADE DE REGISTRO</p>
<p>[a] A indexação do JP na base de dados SciELO e a tradução integral de toda a revista para o inglês (www.jornaldepneumologia.com.br) foram decisivas para alçar o JP a um novo patamar. Melhor do que as palavras são os números. Na Tabela 1 resumimos tudo que o JP publicou em 2002 e 2003. Acredito que o dado mais significativo seja o aumento de 50% dos artigos originais publicados em 2003. A Tabela 2 mostra alguns dados que não são habitualmente acessíveis. Com o auxílio da internet, conseguimos uma redução significativa não só da média, mas também da variabilidade, entre a data da submissão do artigo e a primeira revisão. O aumento da velocidade dos revisores ocorreu sem qualquer prejuízo da qualidade das revisões.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Resumo do periódico com dados quantitativos.
<p>[b] A quick survey of the year 2002 shows that many colleagues prefer to publish in Brazilian journals indexed in Medline, such as the journal of the São Paulo Medical Association, or others more difficult to access, such as the Brazilian Journal of Medical and Biological Research. Some got published in better known international journals. Two or three are relevant to what matters – the clinical practice.</p> <p>The Journal of Pneumology in English will soon be available in our site. A respectable Editorial Board was created. The objectives are clear – to index the Journal of Pneumology. To do that, it is necessary to break the vicious cycle and the prejudice, and to make our Pneumology more respectable, as it deserves.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Muitos pesquisadores brasileiros preferem publicar em periódicos indexados. • [Profissionalização] • Um conselho editorial respeitável foi criado. • O Journal of Pneumology em inglês estará disponível em breve em nosso site. • O objetivo é indexar o periódico.
<p>[c] O Jornal de Pneumologia, jornal científico oficial da Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia (SBPT) desde 1975, a partir desse número, passa a se chamar Jornal Brasileiro de Pneumologia</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Mudança de título: Jornal Brasileiro de Pneumologia. • Mudança de título por

<p>(JBP). A mudança é fruto de uma longa discussão, que culminou com uma consulta a todos os membros da SBPT através da internet. A maioria decidiu pelo nome que agora assumimos. [...]</p>	<p>consulta aos membros da SBPT através da internet.</p>
<p>[d] [...] A inclusão do adjetivo brasileiro ao nosso Jornal marca o momento em que aumentamos a nossa visibilidade internacional. A produção científica veiculada nesse jornal foi, desde o seu início, merecedora de reconhecimento internacional. [...]</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Inclusão do adjetivo brasileiro coincide com maior visibilidade internacional.
<p>[e] [...] A nossa maior limitação sempre foi o fato publicarmos os artigos na língua portuguesa, enquanto o inglês é a língua oficial atual da ciência. A partir de nossa indexação na base de dados Scientific Electronic Library on line (SciELO), além dos resumos em inglês, passamos a ter a possibilidade traduzir o Jornal para a língua inglesa e disponibilizá-lo na internet. O sonho da tradução integral na internet se tornou realidade a partir de Janeiro de 2003 ; [...]</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Tradução de todo o conteúdo para língua inglesa.
<p>[f] [...] Celebrando a mudança de nome, o Jornal ganha nova capa e novo formato, que é a escolha final entre várias opções. Espero que seja do agrado da maioria. No entanto, não se enganem. A maior mudança do Jornal não está no nome ou aparência, mas sim na sua estrutura. [...]</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Nova capa e formato [mudança gráfica].
<p>[g] [...] Com o significativo aumento de artigos submetidos ao Jornal, introduzimos os editores associados. Além de currículo impecável, os editores associados se destacaram pela contribuição marcante ao Jornal no último ano. Os editores associados exercerão papel central e contribuirão não só para a agilidade, mas trarão novas idéias e ajudarão a traçar os destinos do Jornal Brasileiro de Pneumologia. [...]</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Introduzidos os editores associados.
<p>[h] Existiam dois manuscritos de TB sob análise quando foi criada a Editoria associada em TB no Jornal Brasileiro de Pneumologia/JBP. Com o ingresso de pesquisadores da REDE-TB, estes responderam prontamente quando chamados para atuar em conjunto com o JBP, pois a partir de 14 de maio de 2004, foram encaminhados para a revista 25 manuscritos (3 artigos de revisão, 2 relatos de caso e 20 artigos originais).</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Foi criada uma editoria associada sobre tuberculose para o periódico.
<p>[i] O JBP incorporou editores associados, que foram escolhidos a partir de sua destacada contribuição científica. Os Editores Associados foram estimulados a inovar, contribuindo para o crescimento do JBP. A área de tuberculose foi considerada prioritária, e o Prof Afrânio Kristki assumiu a função. Coincidindo com o I Encontro de Tuberculose, além da publicação do número especial que divulga Consenso Brasileiro de Tuberculose (acho que não é esse o nome, acho que são Diretrizes), o Prof Afrânio Kritsky sugeriu a edição de um número regular do JBP totalmente dedicado a tuberculose.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Novos editores associados.
<p>[j] O <i>Jornal Brasileiro de Pneumologia</i> (JBP) manteve contínuo processo de aprimoramento ao longo de seus 30 anos. As mudanças recentes estiveram intimamente ligadas a Internet. A indexação do JBP na base de dados SciELO permitiu o acesso gratuito e integral do conteúdo do JBP não só em português, mas também em inglês (www.jornaldepneumologia.com.br ou alternativamente www.scielo.br/jbpneu). Atualmente Editores Associados no Brasil e exterior, participam diretamente de todo o processo de revisão dos artigos, desde a sugestão de revisores até a decisão final. Esse processo seria inimaginável sem o auxílio da Internet. [...]</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Mudanças recentes no periódicos intimamente ligadas à internet.
<p>[k] Na outra ponta, o número de artigos submetidos ao JBP saltou de 77 em 2002 para 134 em 2003. Apoiado nas facilidades de comunicação, aumentamos em paralelo o número de revisores ad hoc, que saltou de 53 em 2002 para 130 em 2003. Com isso conseguimos que o tempo médio da primeira revisão caísse de 44 + 32 para 29 +16 dias(2). A agilidade veio sem perda da qualidade das revisões, o índice de rejeição de artigos tem na realidade aumentado.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Aumento da agilidade na revisão dos manuscritos.

[l] Nesse momento estamos na fase final de implementação de programa que facilitará a submissão e revisão dos artigos, que serão feitos integralmente na Internet.	<ul style="list-style-type: none"> • Será implementado um sistema de submissão e revisão dos artigos pela internet.
[m] Esse é meu último editorial como editor do Jornal Brasileiro de Pneumologia (JBP).	<ul style="list-style-type: none"> • Troca de editor.
[n] [...] Em espaço de tempo ínfimo para um periódico científico, a maioria dos sonhos se concretizaram. As mudanças só foram possíveis graças ao apoio irrestrito e a garantia de trabalho independente que eu, e todos os editores anteriores, recebemos da Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia (SBPT). A transformação do JBP em unidade de negócios, o trabalho de nossa secretária Priscilla Bovolenta em período integral foram essenciais. Os gastos com o jornal triplicaram nos últimos 2 anos e foram integralmente absorvidos graças ao novo esquema de gerenciamento do JBP. [...]	<ul style="list-style-type: none"> • O periódico se transformou numa unidade de negócios. • Novo esquema de gerenciamento permitiu ao periódico crescer. • [Profissionalização.]
[o] [...] Como editor, pude observar de forma clara o quanto os trabalhos científicos melhoraram entre a submissão inicial até a sua publicação final. Vários revisores contribuíram de forma tão significativa que poderiam ser considerados verdadeiros co-autores; co-autores que permanecerão anônimos e representam o verdadeiro espírito do JBP. [...]	<ul style="list-style-type: none"> • Agradecimento aos pareceristas.
[p] O crescente interesse dos autores em publicar associado a revisões exigentes e de boa qualidade apontam para um futuro promissor do JBP.	<ul style="list-style-type: none"> • Futuro promissor.
[q] Os artigos originais saltaram de 25 em 2002 para 48 em 2004. No mesmo período, o número de páginas publicadas saltou de 366 para 600, enquanto o número de exemplares por edição foi de 3500 para 5500. Melhor do que isso, o JBP possui agora corpo editorial internacional, é integralmente traduzido para o inglês e possui editores associados no Brasil e exterior. Estamos em fase final de implementação de um programa que permitirá a submissão, revisão e acompanhamento dos artigos via internet. Trata-se de um avanço fundamental para o nosso futuro	<ul style="list-style-type: none"> • Corpo editorial internacional. • Traduzido integralmente para o inglês. • Adotará um programa de submissão, revisão e acompanhamento dos artigos via internet.
[r] Nossos desafios não param aqui. Iniciamos o processo de avaliação para possível indexação no Medline, uma meta antiga que é essencial para o aumento de visibilidade internacional. O JBP está indexado no LILACS e SciELO Brasil e é classificado como Qualis A Nacional pela Capes, que utiliza essa classificação para avaliação dos programas de pós-graduação do país.	<ul style="list-style-type: none"> • Expectativa de ser indexado no Medline. • É indexado na Lilacs e SciELO.
<p>REFERÊNCIAS (7):</p> <p>[a] LORENZI-FILHO, Geraldo. O espírito do Jornal de Pneumologia. J. Pneumologia, São Paulo, v. 29, n. 6, p. 335, dez. 2003. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-35862003000600001&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 16 out. 2018.</p> <p>[b] PEREIRA, Carlos Alberto de Castro. Publications in pneumology: old or new ways?..J. Pneumologia, São Paulo, v. 29, n. 1, 2003. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-35862003000100001&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 16 out. 2018.</p> <p>[c, d, e, f, g] LORENZI-FILHO, Geraldo. Jornal Brasileiro de Pneumologia. J. Bras. Pneumol., São Paulo, v. 30, n. 1, p. 1, fev. 2004. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1806-37132004000100001&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 16 out. 2018.</p> <p>[h] KRITSKI, Afrânio Lineu. Incorporação de atores da Rede Brasileira de Pesquisa em TB nas</p>	

atividades do Jornal Brasileiro de Pneumologia da Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia.

J. Bras. Pneumol., São Paulo , v. 30, n. 4, p. 303-306, ago. 2004. Disponível

em:<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1806-37132004000400001&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 16 out. 2018.

[i] LORENZI FILHO, Geraldo. Um novo marco no Jornal Brasileiro de Pneumologia. **J. Bras. Pneumol.**, São Paulo , v. 30, n. 4, p. 310, ago. 2004. Disponível

em:<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1806-37132004000400003&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 16 out. 2018.

[j, k, l] LORENZI FILHO, Feraldo. O Jornal Brasileiro de Pneumologia e a Internet. **J. Bras. Pneumol.**, São Paulo , v. 30, n. 5, p. 412, out. 2004. Disponível

em:<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1806-37132004000500002&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 16 out. 2018.

[m, n, o, p, q, r] LORENZI-FILHO, Geraldo. Trinta anos de Jornal Brasileiro de Pneumologia: crescimento de 100% em 2 anos apontam futuro promissor. **J. Bras. Pneumol.**, São Paulo, v. 30, n. 6, p. 499, dez. 2004. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1806-37132004000600001&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 16 out. 2018.

Fonte – Elaborado pelo autor (2019).

Quadro 39 - Análise de conteúdo do periódico Journal of Venomous Animals and Toxins.

<p>PERIÓDICO:</p> <p>Journal of Venomous Animals and Toxins</p>	<p>RESUMO DAS UNIDADES DE REGISTRO:</p> <ul style="list-style-type: none"> • O periódico implantou um sistema em que os artigos ficavam visíveis no site antes da avaliação por pares final, mas houve pouca adesão pelos autores. • O periódico está indexado na SciELO desde 1998. • Resumo da história dos periódicos, com dados quantitativos. • O periódico foi incluído na base LATINDEX, que possui critérios de avaliação. • É importante os periódicos eletrônicos atingirem o mesmo nível dos periódicos impressos. • Resumo da história dos periódicos, com dados quantitativos. • É indexado na SciELO.
<p>NOVO TÍTULO:</p> <p>Journal of Venomous Animals and Toxins including Tropical Diseases</p>	
<p>UNIDADE DE CONTEXTO</p>	
<p>[a] In 2000, The Journal of Venomous Animals and Toxins launched a new site Before peer review to bring you scientific publication more quickly. This makes papers available on the Web while they are undergoing peer review; papers are automatically removed on completion of peer review process. Authors are fully responsible for the contents of their manuscripts.</p> <p>JVATs Editors expected that most authors would embrace this new idea, but surprisingly, only 16.6% of authors agreed.</p> <p>Are the authors afraid of piracy or of not having scientific approval from their peers?</p> <p>The Journal of Venomous Animals and Toxins is continuing to support this project. Only time and you will tell whether it is a success or not.</p>	<p>UNIDADE DE REGISTRO</p> <ul style="list-style-type: none"> • O periódico implantou um sistema em que os artigos ficavam visíveis no site antes da avaliação por pares final, mas houve pouca adesão pelos autores.
<p>[b] The Journal of Venomous Animals and Toxins has been part of the SciELO Brasil collection since November 1998. It is a biannual publication with about seven original papers per issue; the journal has 15 published issues in SciELO going back until 1995 with 104 original papers. SciELO's usage statistics have shown that the number of visits to these articles has grown more than fivefold in the past three years, from 678 in 1999 to 3,749 in 2001. The 10 most consulted articles since 1998 have been downloaded a total of 1,707</p>	<ul style="list-style-type: none"> • O periódico está indexado na SciELO desde 1998. • Resumo da história dos periódicos, com dados quantitativos.

<p>times.</p> <p>The number of citations from The Journal of Venomous Animals and Toxins articles published in SciELO Brasil for 2000 and 2001 totaled 54; 33 cite articles published in the last three years. The Journal of Venomous Animals and Toxins's impact in SciELO is 0.6667 in 2000 and 0.2308 in 2001 from calculations based on article citation in the last three years. Although self-citations of the Journal's articles predominate, the last two years' indicators have shown a significant impact of The Journal of Venomous Animals and Toxins in relation to citations received.</p>	
<p>[c] The <i>Journal of Venomous Animals and Toxins</i> (JVAT) has been evaluated and included in the Índice Latinoamericano de Publicaciones Científicas Seriadadas (LATINDEX).</p>	<ul style="list-style-type: none"> • O periódico foi incluído na base LATINDEX, que possui critérios de avaliação.
<p>[d] JVAT has met all characteristics and nearly all variables. This stresses the need and importance for e-journals to attain the same quality criteria as traditional printed journals. This will help to guarantee content reliability and its dissemination.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • É importante os periódicos eletrônicos atingirem o mesmo nível dos periódicos impressos.
<p>[e] The Journal of Venomous Animals and Toxins including Tropical Diseases is one of CEVAPs pride and joy. This will complete ten years of circulation in 2004. It is published in English and is now available at its new site www.jvat.org.br. In 1997, the journal was included in SciELO – www.scielo.br – the first Scientific Electronic Library Online in Brazil. So far, The Journal of Venomous Animals and Toxins including Tropical Diseases has published 17 review articles, 76 original papers, 15 short communications, 3 case reports, 52 theses, and 232 abstracts from congresses and scientific meetings. Recently, it has included papers on Tropical Diseases.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Resumo da história dos periódicos, com dados quantitativos. • É indexado na SciELO.
<p>REFERÊNCIAS (4):</p> <p>[a] BARRAVIERA, Benedito. Before peer review: to publish or not to publish? that is the question!. J. Venom. Anim. Toxins, Botucatu, v. 8, n. 1, p. 2, 2002. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-79302002000100001&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 16 out. 2018.</p> <p>[b] PACKER, Abel. Scielo and scientific electronic publishing in Brazil. J. Venom. Anim. Toxins, Botucatu, v. 8, n. 2, p. 189-190, 2002. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-79302002000200001&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 16 out. 2018.</p> <p>[c, d] SARMENTO E SOUZA, M. F. J. Venom. Anim. Toxins incl. Trop. Dis, Botucatu, v. 9, n. 1, p. 111-116, 2003. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1678-91992003000100001&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 16 out. 2018.</p> <p>[e] BARRAVIERA, Silvia Regina C. Sartori; BARRAVIERA, Benedito. An idea comes true... J. Venom. Anim. Toxins incl. Trop. Dis, Botucatu, v. 9, n. 2, p. 147-148, 2003. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1678-91992003000200001&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 16 out. 2018.</p> <p>Fonte – Elaborado pelo autor (2019).</p>	

Quadro 40 - Análise de conteúdo do periódico Pesquisa Odontológica Brasileira.

PERIÓDICO: Pesquisa Odontológica Brasileira	RESUMO DAS UNIDADES DE REGISTRO: <ul style="list-style-type: none"> • Recrutar mais assessores (referees) [profissionais]. • Internacionalização. • Profissionalizar os trabalhos dos assessores (referees). • Inclusão digital [incentivo a divulgação via internet das edições]. • Incentiva os leitores a assinarem o periódico e contribuir com sua manutenção e divulgação. • O periódico deve elaborar sistemáticas de divulgação que atinjam a todos os seres humanos indistintamente. • O periódico aprimora seus indicadores, mas há dificuldade de a ciência produzida beneficiar a maioria da população. • O periódico adota princípios éticos e avaliação rigorosa.
NOVO TÍTULO: Brazilian Oral Research	
UNIDADE DE CONTEXTO	UNIDADE DE REGISTRO
<p>[a] Temos sentido a necessidade de recrutar mais assessores treinados, inclusive a colaboração de profissionais em regime "full-time". O Editor coordena o trabalho dos assessores, avaliando-o juntamente com os editores assistentes.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Recrutar mais assessores (referees) [profissionais].
<p>[b] [...] Estamos consolidando também a internacionalização da POB, com o estabelecimento de vários intercâmbios em língua inglesa, e a natureza de uma instituição como a SBPqO – que é responsável pela revista – garante o rigor do seu controle de qualidade.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Internacionalização.
<p>[c] Em suma, procuraremos neste ano aumentar e "profissionalizar" a contribuição dos assessores que, conjuntamente com o editor e seus assistentes, deverão elevar a excelência da comunicação científica da nossa publicação.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Profissionalizar o trabalhos dos assessores (referees).
<p>[d] Recentemente, levantamos a bandeira da inclusão digital com o desejo de ampliar a exposição do conteúdo de nossa Revista, aproximando-nos dos melhores e mais organizados periódicos da área. Importa salientar, entretanto, que a inserção da Revista nesse formato só ocorre após a completa adequação para impressão, ou seja, é a excelência do periódico impresso que viabiliza a versão digital.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Inclusão digital [incentivo a divulgação via internet das edições].
<p>[e] Este é o momento de levar a responsabilidade da manutenção desse veículo de divulgação da pesquisa nacional a todos aqueles que reconhecem a sua importância. Para ajudar, basta ser um dos assinantes. Faça uma campanha, mobilize e envolva o seu grupo para que todos entendam a POB não só como veículo de divulgação de artigos científicos, mas também como importante representante da pesquisa odontológica brasileira e veículo oficial de divulgação da SBPqO.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Incentiva os leitores a assinarem o periódico e contribuir com sua manutenção e divulgação.
<p>[f] Assim, a Pesquisa Odontológica Brasileira tem que descobrir e, criativamente, elaborar sistemáticas de divulgação que atinjam a todos os seres humanos indistintamente (por quais meios, de que forma, e com qual frequência buscaremos atingir a todos: esses são os desafios da descoberta e da criatividade) e desenvolver uma política que, continuando a dar suporte aos avanços do saber e da tecnologia odontológicos, oriente, e estabeleça como fundamental, a divulgação dos saberes conceituais, ideológicos e filosóficos da ciência e tecnologia odontológicas na busca do sentido do existir humano – por que não dizer na busca da felicidade? –. Essa é a missão.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • O periódico deve elaborar sistemáticas de divulgação que atinjam a todos os seres humanos indistintamente.
<p>[g] Em função da somatória desses indicadores de qualidade de produção científica, mudanças de rumos são implementadas, objetivando, cada vez mais, inserir nossa produção acadêmica e nossos mais expressivos periódicos no cenário internacional, sendo</p>	<ul style="list-style-type: none"> • O periódico aprimora seus indicadores, mas há dificuldade da ciência produzida beneficiar a

<p>inegável, nesse contexto, a contribuição da produção científica da universidade pública. Ao refletirmos, entretanto, sobre toda essa problemática, nos voltam à mente alguns dados do relatório publicado pelo IBGE em agosto do ano de 2000, ainda no final do século recém-findo, que apresentava resultados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD), levada a efeito em 1998: 29,6 milhões de brasileiros (mais de 18% da população) nunca haviam ido ao dentista, subindo essa porcentagem para cerca de 32% na área rural. Ao avançarmos, agora pelos inícios do século 21, supomos que os índices devam continuar nos mesmos patamares, se é que não se agravaram, dadas as dificuldades econômicas que o país atravessa. Isso nos leva a pensar na pertinência de se criar um indicador que pudesse avaliar o impacto da produção acadêmica na melhoria da saúde bucal e, em decorrência, da saúde geral de nossa população. Fica a sugestão: pesquisa odontológica e qualidade de vida!</p>	<p>maioria da população.</p>
<p>[h] The evaluation process has merits and risks, but its final result represents an aggregation of many positive aspects. Among them we can highlight the existence of various scientific journals, responsible for publishing experimental and clinical research. However, to assure a journal's credibility the papers to be published must be submitted to a rigorous analytical and ethical evaluation by the editorial board. When this system and principles are not violated, the journal will deserve respect, and may accomplish its mission. The Brazilian Oral Research is an example of such a journal.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • O periódico adota princípios éticos e avaliação rigorosa.
<p>REFERÊNCIAS (5):</p> <p>[a, b, c] BIRMAN, Esther Goldenberg. O assessor: personagem central na publicação científica. Pesqui. Odontol. Bras., São Paulo, v. 17, n. 4, p. 301, dez. 2003. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1517-74912003000400001&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 16 out. 2018.</p> <p>[d, e] LAGE-MARQUES, José Luiz. Editorial. Pesqui. Odontol. Bras., São Paulo, v. 17, n. 1, p. 1, mar. 2003. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1517-74912003000100001&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 16 out.2018.</p> <p>[f] ANTONIAZZI, João Humberto. A Comunicação Científica Odontológica na Perspectiva do Século XXI. Pesqui. Odontol. Bras., São Paulo, v. 17, n. 2, jun. 2003. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1517-74912003000200001&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 16 out. 2018.</p> <p>[g] SILVEIRA, Fernando Ricardo Xavier da. Editorial. Pesqui. Odontol. Bras., São Paulo, v. 17, n. 3, set. 2003. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1517-74912003000300001&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 16 out. 2018.</p> <p>[h] MORAES, Flavio Fava. Evaluation and risks. Braz. Oral Res., São Paulo, v. 18, n. 3, set. 2004. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1806-83242004000300001&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 17 out. 2018.</p> <p>Fonte – Elaborado pelo autor (2019).</p>	

Quadro 41 - Análise de conteúdo do periódico Pró-Fono Revista de Atualização Científica.

PERIÓDICO: Pró-Fono Revista de Atualização Científica	MOTIVOS INFERIDOS PARA MUDANÇA DE TÍTULO <ul style="list-style-type: none"> • Termina um ciclo. • Expectativa de que o periódico se tornasse o mais indexado na área na América do Sul.
NOVO TÍTULO: Jornal da Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia	<ul style="list-style-type: none"> • Troca de editor. • Agradecimento ao grupo técnico. • O periódico acompanhou a consolidação da Fonoaudiologia brasileira. • Aprenderam como fazer um periódico com editores e revistas internacionais. • O ciclo de fecha, o periódico passará para a ser da Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia. • Agradecimento a pareceristas e autores. • Uma nova história para o periódico. • Histórico foi honrado. • Edição bilíngue: português e inglês. • Visibilidade internacional. • Editora está trabalhando em dois periódicos. • Resumo da história do periódico. • Aprimoramento do periódico constatado a partir da crescente indexação em bases de dados ao longo dos anos. • É tempo de passagem [transição]. • Expectativa do periódico ser indexado no Journal Citation Reports (JCR) no ISI Web of Knowledge. • Visibilidade merecida. • Novo impulso para o periódico.[Desejo de sucesso na nova fase] • Desenvolvimento de estratégia agressiva para 2012 para melhor visibilidade e fator de impacto. • Melhoria do trabalho dos revisores, pontualidade e redução do tempo de avaliação de artigos, pareceristas internacionais, representatividade nacional nos artigos, editoração profissional.
UNIDADE DE CONTEXTO	UNIDADE DE REGISTRO
<p>[a] Terminamos mais um ano de atividades da Revista Pró-Fono, esse ano foi especial, nesse ano fechamos um ciclo. Quando eu assumi a editoração científica da revista, há aproximadamente 10 anos, o meu objetivo era claro: a Pró-Fono seria a revista de Fonoaudiologia mais indexada do país e da América do Sul, ou seja, a revista com uma qualidade científica que traria orgulho a todos nós.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Termina um ciclo. • Expectativa de que o periódico se tornasse o mais indexado na área na América do Sul. • Troca de editor.
<p>[b] Nós chegamos lá, nós, muitas pessoas foram envolvidas nesse processo: os autores; os revisores; o grupo técnico e os editores, a Campanatti e eu.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Agradecimento ao grupo técnico.
<p>[c] Nesses 10 anos nós publicamos a história da consolidação da Fonoaudiologia brasileira como uma ciência constituída. Nossos artigos são a nossa evolução. Pelos nossos artigos é possível conhecer as linhas de pesquisa de professores e de programas de pós-graduação estrito senso. Esses 10 anos da Revista Pró-Fono foram anos de um enorme aprendizado. Aprendemos com os editores e as revistas internacionais como fazer uma revista verdadeiramente científica e é possível que tenhamos servido como exemplo para outros periódicos da Fonoaudiologia que se estruturaram nessa última década.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • O periódico acompanhou a consolidação da Fonoaudiologia brasileira. • Aprenderam como fazer um periódico com editores e revistas internacionais.
<p>[d] O ciclo se fecha. A partir de 2011 a Revista Pró-Fono não</p>	<ul style="list-style-type: none"> • O ciclo de fecha, o

<p>existirá mais na forma como foi conhecida, a responsabilidade editorial - executiva e científica - passará a ser da Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia. Não é esperado que haja nenhuma perda, ao contrário, é esperado e nós desejamos que a revista continue sendo um sucesso e atinja o máximo do seu potencial nessa nova fase.</p>	<p>periódico passará para a ser da Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia.</p>
<p>[e] Eu não conseguiria agradecer nominalmente a todos que estiveram envolvidos na Revista Pró-Fono em todos esses anos mas, agradecendo à Profa. Dra. Debora Maria Béfi-Lopes eu agradeço a todos os pareceristas que se dedicaram nas leituras e sugestões de aprimoramento dos manuscritos enviados. Agradecendo à jovem pesquisadora Talita Fortunato-Tavares eu agradeço a todos os autores que nos honraram enviando seus estudos para a nossa análise e publicação.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Agradecimento a pareceristas e autores.
<p>[f] Feliz Natal e um excelente 2011, que para a nossa revista representará o primeiro ano de uma nova história.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Uma nova história para o periódico.
<p>[g] A primeira edição do JSBFa é um marco de continuidade da bem sucedida Revista Pró-Fono, inaugurando um período de nova gestão, agora sob a responsabilidade da Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia - SBFa. O primeiro fascículo de 2011 é o resultado do apoio da comunidade científica fonoaudiológica, que não mediu esforços para encaminhar artigos, cuidadosamente avaliados pelos destacados revisores, com o objetivo de honrar o histórico desse periódico e apresentar um cenário digno de nossa produção nacional.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • O periódico JSBFa é a continuidade da antiga Revista Pró-Fono, sob nova gestão. • Histórico foi honrado.
<p>[h] [...]Esse número oferece um panorama abrangente de estudos sobre intervenção fonoaudiológica, em linguagem, voz, audiolgia e motricidade oral, publicados exclusivamente online, em versão bilíngue, Português e Inglês, o que permite uma maior visibilidade internacional às nossas contribuições. [...]</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Edição bilíngue: português e inglês. • Visibilidade internacional.
<p>[i] Finalmente, gostaria de apontar a importância do registro que Fernanda Miranda, querida parceira neste desafio editorial da SBFa, faz em seu editorial executivo, sobre o empenho de trabalharmos com dois periódicos, a tradicional Revista da SBFa e o JSBFa, que recebeu todo o carinho e proteção de sua publicação irmã e da equipe daquele periódico.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Editora está trabalhando em dois periódicos.
<p>[j] Embora não estejamos pensando em outra margem, o Jornal da Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia é uma importante travessia. A atual diretoria da Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia, com a presidente Mara Behlau à frente, aceitou o desafio de dar continuidade ao primoroso trabalho realizado na Revista Pró-Fono de Divulgação Científica principalmente pelas colegas Claudia Regina Furquim de Andrade, Heliane Campanati-Ostiz e Maria Valéria Schmidt Goffi Gomez, mas também por todos os colaboradores, autores e pareceristas que se envolveram no processo. Dar continuidade a um projeto tão bem sucedido é sem dúvida uma grande responsabilidade que exige o trabalho conjunto de pesquisadores, autores, pareceristas e colaboradores.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • O Jornal da Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia é a continuidade da Revista Pró-Fono de Divulgação Científica
<p>[k] A Pró-Fono Revista de Atualização Científica nasceu de um sonho. Logo no início de nossa carreira profissional, observamos a lacuna que havia na literatura científica no Brasil. Tínhamos recém concluído a tradução do livro Auditory Disorders, vendida à Editora Atheneu, o que já mostrava nossa preocupação em trazer ao Brasil o acesso à literatura internacional de ponta. Mas o conhecimento não estava só nos livros - presenciávamos o início da configuração do conhecimento gerado pela Fonoaudiologia brasileira - e sentíamos a falta de um espaço para ela. Assim, nosso sonho foi se materializando e a produção científica foi migrando, aos poucos, para a forma de artigos de revistas científicas.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Resumo da história do periódico.
<p>[l] O aprimoramento desta Revista está documentado e pode ser demonstrado pelas conquistas das suas indexações ao longo de seus</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Aprimoramento do periódico constatado a partir

<p>22 anos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • 1990 - Base de Dados LILACS - Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde; • 2000 - Base de Dados CSA - Cambridge Scientific Abstracts; • 2003 - Base de Dados CECAE SACI USP - Coordenadoria Executiva de Cooperação Universitária e de Atividades Especiais - Solidariedade, Apoio, Comunicação e Informação - Universidade de São Paulo. • 2004 - Base de Dados Index Medicus e MEDLINE, PubMed. • 2005 - Portal de Periódicos Capes - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior; • 2005 - Base de Dados SciELO - Scientific Electronic Library Online; • 2008 - Scopus - base de dados produzida pela Elsevier. 	<p>da crescente indexação em bases de dados ao longo dos anos.</p>
<p>[m] Sem dúvida, a Revista alcançou 22 anos de existência graças às incansáveis horas de dedicação de todos os envolvidos no processo de publicação, desde o recebimento cuidadoso do manuscrito, na análise da forma e conteúdo, dos membros do Corpo Editorial e da nossa equipe de Editoração - aqui particularmente agradecemos às fonoaudiólogas Doutoranda Dirce Capobianco e Doutora Fabíola Staróbole Juste; Helenice Campanatti e Luciano Neves de Carvalho, que há anos trabalham de forma ininterrupta nestes complexos processos editoriais. Agradecemos aos pesquisadores e profissionais que acreditaram na Pró-Fono Revista de Atualização Científica, que aceitaram nosso convite para escreverem os primeiros artigos, aos membros do primeiro Corpo Editorial, Elisa Bento de Carvalho Altmann, José Alexandre Medicis da Silveira, Ney Penteado de Castro Junior, Sílvia Rebelo Pinho e Yasuko Imasato Ito, que gentilmente aceitaram nossos insistentes convites para a revisão dos trabalhos, onde se nota a preocupação desta Revista que, desde o seu nascimento, preza e respeita a revisão pelos pares.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Agradecimento à equipe do periódico, editores e avaliadores.
<p>[n] É tempo de passagem. Todo crescimento supõe vários degraus, várias passagens... Apesar da Pró-Fono Produtos Especializados para Fonoaudiologia continuar suas atividades plenas e constantes, a Pró-Fono Revista de Atualização Científica será acompanhada agora pela Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia - SBFa.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • É tempo de passagem [transição]. • O periódico muda de responsável.
<p>[o] É com grande honra que passamos a Pró-Fono Revista de Atualização Científica para as mãos da Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia, desejando que a atual Presidente, Professora Doutora Mara Behlau, e as próximas presidências, alcancem o reconhecimento do Journal Citation Reports (JCR) no ISI Web of Knowledge. O JCR oferece um meio objetivo de avaliação dos periódicos do mundo inteiro com informação quantificada baseada em dados de citação. Pela compilação de artigos e autores referenciados citados, o JCR pode medir a influência e o impacto das pesquisas. Isso conferirá à produção nacional a visibilidade merecida.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Expectativa do periódico ser indexado no Journal Citation Reports (JCR) no ISI Web of Knowledge. • Visibilidade merecida.
<p>[p] Temos certeza que nossa Sociedade Científica prosseguirá registrando a memória da Fonoaudiologia... Repete-se agora outro novo impulso...</p> <p>Esperamos para o futuro que se mantenham os augúrios do Professor Goffi no primeiro Editorial: "Que a Revista tenha uma existência ininterrupta e profícua".</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Novo impulso para o periódico.[Desejo de sucesso na nova fase]
<p>[q] Aproveitamos esse editorial para dizer que traçamos uma estratégia editorial agressiva para o ano de 2012, a fim de melhorar a visibilidade de nossa produção científica e o fator de impacto do JSBFa. Algumas das principais ações envolvem investimentos na melhoria da qualidade do trabalho dos revisores nacionais, aumento</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolvimento de estratégia agressiva para 2012 para melhor visibilidade e fator de impacto.

do corpo de pareceristas internacionais, garantia da pontualidade e redução do tempo do processo de avaliação, busca de uma representatividade nacional na origem dos artigos e uma editoração profissional que nos ajude a melhorar a revisão, normalização e tradução dos artigos. Queremos que nossa ciência ocupe o lugar que ela merece e contamos com sua contribuição.	<ul style="list-style-type: none"> • Melhoria do trabalho dos revisores, pontualidade e redução do tempo de avaliação de artigos, pareceristas internacionais, representatividade nacional nos artigos, editoração profissional.
<p>REFERÊNCIAS (5):</p> <p>[a, b, c, d, e, f] ANDRADE, Cláudia Regina Furquim de. Editorial. Pró-Fono R. Atual. Cient., Barueri, v. 22, n. 4, p. 371-372, dez. 2010. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-56872010000400001&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 19 out. 2018.</p> <p>[g, h, i] BEHLAU, Mara. Editorial. J. Soc. Bras. Fonoaudiol., São Paulo, v. 23, n. 1, p. V-VII, mar. 2011. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2179-64912011000100001&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 19 out. 2018.</p> <p>[j] FERNANDES, Fernanda Dreux Miranda. Editorial. J. Soc. Bras. Fonoaudiol., São Paulo, v. 23, n. 1, p. VIII, mar. 2011. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2179-64912011000100002&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 19 out. 2018.</p> <p>[k, l, m, n, o, p] OSTIZ, Heliane Campanatti; GOMEZ, M. Valeria Schmidt Goffi. Editorial. J. Soc. Bras. Fonoaudiol., São Paulo, v. 23, n. 1, p. IX-X, mar. 2011. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2179-64912011000100003&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 19 out. 2018.</p> <p>[q] BEHLAU, Mara. Editorial. J. Soc. Bras. Fonoaudiol., São Paulo, v. 23, n. 4, p. v-vi, dez. 2011. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2179-64912011000400001&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 19 out. 2018.</p>	

Fonte – Elaborado pelo autor (2019).

Quadro 42 - Análise de conteúdo do periódico RAE-eletrônica.

<p>PERIÓDICO:</p> <p>RAE-eletrônica.</p>	<p>RESUMO DAS UNIDADES DE REGISTRO:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Encerramento do periódico decidido em reunião do comitê de política editorial. • Periódico será integrado [absorvido] por outro periódico, possibilitando mais edições por ano. • Mudar é natural. Mudança ocasionada pela tecnologia da informação e comunicação. • A unificação dos periódicos unificará a submissão dos artigos. • A Expectativa de que a unificação traga boa avaliação ao periódico pela Capes. • Resumo da história do periódico. • Internacionalização medida pelos indexadores a que foi integrada ao longo dos anos.
<p>NOVO TÍTULO:</p> <p>[Foi absorvido pelo periódico Revista de Administração de Empresas - RAE]</p>	
<p>UNIDADE DE CONTEXTO</p> <p>[a] Este ano de 2010 será o último de circulação da <i>RAE-eletrônica</i>. De acordo com o que foi decidido em reunião do comitê de política editorial, em setembro último, a partir de 2011 as duas edições anuais da <i>RAE-eletrônica</i> serão incorporadas às quatro da <i>RAE- revista de administração de empresas</i>, e teremos uma única revista – a <i>RAE</i> – com seis edições anuais. Para realizar essa unificação dos dois periódicos, estamos trabalhando em 2010 com um calendário já unificado, com o objetivo de adequar as nossas rotinas internas.</p>	<p>UNIDADE DE REGISTRO</p> <ul style="list-style-type: none"> • Encerramento do periódico decidido em reunião do comitê de política editorial. • Periódico será integrado [absorvido] por outro periódico, possibilitando mais edições por ano.

<p>Assim, se até 2009 tínhamos a <i>RAE-eletrônica</i> publicada em janeiro e julho, agora, em 2010, ela será publicada em março e setembro, para se adaptar ao nosso novo calendário bimestral.</p>	
<p>[b] Thomaz Wood Jr., editor que lançou a <i>RAE-eletrônica</i>, em seu primeiro editorial, de janeiro/junho de 2002, citava Heráclito, o Obscuro, para reforçar a ideia de mudança, um processo infindável de fluxo e transformação, que é parte indissociável de nossa vida e das nossas atividades. As mudanças na tecnologia da informação e na comunicação que provocaram o lançamento da <i>RAE-eletrônica</i> acabaram por atingir também a então <i>RAE-impressa</i>, transformando-a em eletrônica e eliminando a diferença entre as duas. Hoje, assim como a <i>RAE-eletrônica</i>, a <i>RAE</i> disponibiliza todos os seus artigos eletronicamente, e a unificação das duas é uma consequência da mudança e da evolução do ambiente das revistas científicas.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Mudar é natural. Mudança ocasionada pela tecnologia da informação e comunicação.
<p>[c] É preciso esclarecer aos leitores e colaboradores que todos ganham e ninguém perde com essa alteração. Todos ganham porque agora o processo de submissão nas duas revistas está unificado, evitando as dúvidas comuns dos autores, que muitas vezes não sabiam se era melhor submeter o artigo a um ou outro periódico, pois ambos seguiam uma mesma linha editorial. Ninguém perde, pois as duas revistas já tinham a mesma qualificação B1 da Capes, e os indexadores de uma revista devem passar a incluir a outra. Esperamos que, com a unificação, em breve estejamos sendo reavaliados para cima, assim que a Capes iniciar o processo de reclassificação das revistas de nossa área, valorizando ainda mais o esforço de publicação na RAE. Para consulta às edições antigas, serão mantidos todos os artigos da <i>RAE-eletrônica</i> em menus separados, facilitando a busca de artigos publicados até 2010.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • A unificação dos periódicos unificará a submissão dos artigos. • A Expectativa de que a unificação traga boa avaliação ao periódico pela Capes.
<p>[d] Esta é a última edição da <i>RAE-eletrônica</i>, o que poderia ser lido como uma notícia triste, mas não é o caso. A <i>RAE-eletrônica</i> não vai acabar, e sim ser integrada à <i>RAE</i>, que também já é eletrônica há alguns anos. Assim, se em 2010 tivemos quatro edições da <i>RAE</i> e duas da <i>RAE-eletrônica</i>, a partir de 2011 teremos seis edições da <i>RAE</i>, mantendo o número total de edições e a mesma qualidade que caracterizou as duas publicações.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Periódico será integrado [absorvido] por outro periódico, possibilitando mais edições por ano.
<p>[f] Em nove anos de história, a <i>RAE-eletrônica</i> contou com 18 números e cerca de 150 trabalhos publicados. Foi lançada em janeiro de 2002 com a marca de pioneirismo que caracteriza a FGV-EAESP, tendo sido uma das primeiras publicações científicas em Administração totalmente on-line e gratuita. E aceita rapidamente pela comunidade científica da área, manteve a mesma qualidade e o mesmo rigor com que a <i>RAE</i> sempre foi reconhecida. Autores como Alberto Martinelli, Claude Machline, Eugène Enriquez, Ernesto Lima Gonçalves, João Luiz Becker, Jorge Ferreira da Silva, Mark Granovetter, Ricardo Pereira Câmara Leal, entre tantos outros, tiveram seus artigos publicados nas suas páginas digitais.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Resumo da história do periódico.
<p>[g] Nos últimos anos, houve um esforço adicional da equipe editorial na internacionalização da <i>RAE-eletrônica</i>, o que possibilitou que a revista fosse incluída em importantes indexadores, como ProQuest, SciELO, EBSCO, Scopus, DOAJ, Gale Cengage Learning, Cabell's, IBSS, Latindex, Sumários Brasileiros de Revistas Científicas e Ulrichs. Mais recentemente, passamos a publicar os resumos e as palavras-chave em espanhol.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Internacionalização medida pelos indexadores a que foi integrada ao longo dos anos.
<p>REFERÊNCIAS (2): [a, b, c] DINIZ, Eduardo. Editorial. RAE electron., São Paulo, v. 9, n. 1, jun. 2010. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1676-56482010000100001&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 19 out. 2018.</p>	

[d, f, g] DINIZ, Eduardo. Editorial. **RAE electron.**, São Paulo, v. 9, n. 2, dez. 2010. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1676-56482010000200001&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 19 out. 2018.

Fonte – Elaborado pelo autor (2019).

Quadro 43 - Análise de conteúdo do periódico Rem: Revista Escola de Minas.

<p>PERIÓDICO: Rem: Revista Escola de Minas</p>	<p>RESUMO DAS UNIDADES DE REGISTRO:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Resumo da história do periódico. Tradição. • Internacionalização. • Aumentar o número de editores, controlar o tempo de avaliação de artigos, edição on-line com mais artigos, mudar o título do periódico. • Mudanças para superar o isolamento [isolamento histórico]. • Preparando-se para um novo desafio. • O periódico manterá a versão impressa com o título em português, e a versão digital terá o título em inglês. • Apesar de muitos acessos pela SciELO, o periódico foi retirado da base Thomson Reuters devido ao baixo fator de impacto, e a taxa de autocitação alta. • O editor pretende introduzir novos editores e avaliadores. • O periódico foi modernizado, e foi necessário solicitar novo ISSN e novas avaliações pelos indexadores.
<p>NOVO TÍTULO: REM - International Engineering Journal</p>	
<p>UNIDADE DE CONTEXTO</p>	<p>UNIDADE DE REGISTRO</p>
<p>[a] January, 2016 was the month in which REM completed 80 years of existence, and perhaps its creators dreamed about this duration, as can be deduced from the first editorial of REM, in which they demonstrated the attempts to create publications, which before REM had left "signs of the combative energy of those that conducted them, marking traces of the battle of the students of Vila Rica against isolation, of their efforts to do whatever seemed necessary to shorten the steel tentacles that would unite them with great centers.</p> <p>I have had the opportunity to know the first editors of REM while they were alive, a generation that was responsible for the development of Brazilian mineralogy and metallurgy.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Resumo da história do periódico. Tradição.
<p>[b] Once the idea was launched by REM's first founders, that is, to flee from isolation, it became clear that REM would have to "drink in other places", which can be interpreted as: become an international publication, since the national frontiers have long been conquered. Time has come to think of REM in a radical manner.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Increase the number of editors - national and international • Control the delays in analyzing the article: minimum deadline of 104 days, maximum of 180 days. • Have an online edition with more articles. • Change the name of the online publication from REM - Revista Escola de Minas to REM-Internation Engineering Journal. 	<ul style="list-style-type: none"> • Internacionalização. • Aumentar o número de editores, controlar o tempo de avaliação de artigos, edição on-line com mais artigos, mudar o título do periódico.
<p>[c] These changes are of vital importance for REM in order to become attractive to current and potential authors/researchers, as well as to overcome one more stage of isolation, as forecast by its creators. I can think of no better manner to commemorate these 80 years of REM. It is time to prepare for a new challenge by focusing on and eliminating the problems that going international demands.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Mudanças para superar o isolamento [isolamento histórico]. • Preparando-se para um novo desafio.
<p>[d] During the 80 years of existence, REM has understood the importance of increasing the divulgence of this knowledge through articles. With the increased velocity that the virtual world provides, REM has decided to continue with the printed version of its journal</p>	<ul style="list-style-type: none"> • O periódico manterá a versão impressa com o título em português, e a versão digital terá o título

<p>(REM - Revista Escola de Minas) and add to it, a virtual digital journal (REM-International Engineering Journal), increasing the divulgence of mineral science.</p> <p>Thus, we are certain that we are almost certain.</p>	em inglês.
<p>[e] Although the SciELO site informs the number of accesses to our publication, around a5.3 million, our impact factor is still low which prompted Thomson Reuters to remove REM from its measuring system:</p> <p>The journal was removed from our database in 2014 because of a very low Impact Factor and relatively high journal self-citation rate. The journal can be submitted to us for reevaluation in January 2017.</p> <p>This alert demonstrated the need to precisely review the errors which led to this removal. We have since reinvented our publication with concrete measures being implemented to overcome this situation.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Apesar de muitos acessos pela SciELO, o periódico foi retirado da base Thomson Reuters devido ao baixo fator de impacto, e a taxa de autocitação alta.
<p>[f] Mine is an arduous task that involves choosing new editors and referees who have to be introduced to the way the system functions in order to organize and control the flux of articles; so many behind-the-scene activities often unknown to the readers.</p> <p>But it is good to show a little of this process so that in doing so, the importance of expertise in the production of a technical-scientific publication can be registered; especially since this is not always known by those who do not participate in the activities of this area.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • O editor pretende introduzir novos editores e avaliadores.
<p>[g] When REM - Revista Escola de Minas para REM - International Engineering Journal, was modernized, a new magazine was created (new ISSN) and as such, once again we have had to undergo all the necessary steps to establish this new format: indexation, evaluation of the indexers, etc. It is obvious that our previous experience in this matter is valid for this new challenge.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • O periódico foi modernizado, e foi necessário solicitar novo ISSN e novas avaliações pelos indexadores.
<p>REFERÊNCIAS (4):</p> <p>[a, b, c] COELHO, Jório. Editorial. Rem: Rev. Esc. Minas, Ouro Preto, v. 69, n. 1, p. 5, mar. 2016. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0370-44672016000100005&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 19 out. 2018.</p> <p>[d] COELHO, Jório. Editorial. Rem: Rev. Esc. Minas, Ouro Preto, v. 69, n. 2, p. 129, jun. 2016. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0370-44672016000200129&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 19 out. 2018.</p> <p>[e, f] COELHO, Jório. Editorial. REM, Int. Eng. J., Ouro Preto, v. 69, n. 4, p. 385, dez. 2016. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2448-167X2016000400385&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 19 out. 2018.</p> <p>[g] COELHO, Jório. Editorial. REM, Int. Eng. J., Ouro Preto, v. 70, n. 4, p. 381, dez. 2017. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2448-167X2017000400381&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 19 out. 2018.</p> <p>Fonte – Elaborado pelo autor (2019).</p>	

Quadro 44 - Análise de conteúdo do periódico Revista Brasileira de Biologia.

PERIÓDICO: Revista Brasileira de Biologia	RESUMO DAS UNIDADES DE REGISTRO: <ul style="list-style-type: none"> • Negociação com livreio internacional para distribuir o periódico para todo o mundo. • Novas propostas de indexação e expectativa de que o fator de impacto aumente. • O conselho editorial está trabalhando para manter os prazos de avaliação dos trabalhos e o cronograma de publicação. • O alto padrão será garantido pelo trabalho dos revisores e autores respeitando os prazos. • É importante que os autores respeitem as normas do periódico. • Conselho editorial está garantindo padrões de qualidade para visibilidade internacional. • O Conselho editorial recomenda que os autores revisem seus trabalhos com falantes nativos em inglês experientes na revisão de textos científicos. • Internacionalização. • Procedimentos foram adotados para indexar o periódico no ISI. • O periódico exigirá certificado do Comitê de Ética de artigos sobre pesquisas que envolvam seres humanos.
NOVO TÍTULO: Brazilian Journal of Biology	
UNIDADE DE CONTEXTO	UNIDADE DE REGISTRO
<p>[a] The Association of the Brazilian Journal of Biology is now officially established and more than 100 participants are now the first associates. This will enable the International Institute of Ecology to maintain a scientific publication of the highest level aimed at the preservation and discussion of research results on the Biology of Neotropics. The IIE is now in full negotiations with international book sellers to distribute the Journal worldwide. This, together with the new indexation proposals will increase the impact factor of the publication as well as will help to disseminate the journal to a wide international audience.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Negociação com livreio internacional para distribuir o periódico para todo o mundo. • Novas propostas de indexação e expectativa de que o fator de impacto aumente.
<p>[b] The Brazilian Journal of Biology will now be distributed worldwide, therefore will have a wider audience. The Editorial Board is making a continuous effort to improve the efficiency of the publication such as speeding up the evaluation of papers, and the review of proofs by authors, maintaining rigorously the cronogram of publication of the four annual numbers and analysing permanently the quality of the Journal in order to sustain a high standard.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • O periódico é agora distribuído para todo o mundo. • O conselho editorial está trabalhando para manter os prazos de avaliação dos trabalhos e o cronograma de publicação.
<p>[c] This will be achieved by the permanent participation of advisors, reviewing papers and the authors returning proofs as soon as possible after correction. It is important also that authors contribute to this editorial policy by making sure their papers are within the limits of 25 pages, including figures, tables, references and text.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • O alto padrão será garantido pelo trabalho dos revisores e autores respeitando os prazos. • É importante que os autores respeitem as normas do periódico.
<p>[d] [...] The Editorial and Advisory Boards as the responsible bodies for the editorial policy are aware of this relevance and are establishing permanent standards of quality in order to maintain the publication with the necessary qualified output for an international audience.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Conselho editorial está garantindo padrões de qualidade para visibilidade internacional.
<p>[e] The final decision for publication of papers in the Brazilian Journal of Biology is the responsibility of the Editorial Board based on the reviews given by the referees. The Editorial Board strongly recommends that all authors submit their papers to the Brazilian Journal of Biology after a revision by a native English speaker, preferably with experience in correcting scientific text.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • O Conselho editorial recomenda que os autores revisem seus trabalhos com falantes nativos em inglês experientes na revisão de

	textos científicos.
<p>[f] In the past two years, steps have been taken to consolidate the BJB internationally. The main objective of the Editorial Board of the Brazilian Journal of Biology this year is to complete the Journal's international indexation.</p> <p>Since every prerequisite has been met, the Editorial Board has already initiated procedures for indexation in the ISI. By the end of the first semester of 2002, we hope to have achieved our goal.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Internacionalização. • Procedimentos foram adotados para indexar o periódico no ISI.
<p>[g] The Brazilian Journal of Biology received a letter from the National Committee on Research Ethics with information on scientific publications stating that: (item IX.7, Resolution 196/96): "the research financing agencies and the editorial staff of scientific journals should demand documentation proof from the Research Ethic Committee and the Research Ethic National Committee" in the event that the research experiments involve human beings. Therefore, beginning with this edition, research studies submitted to the Brazilian Journal of Biology that involve human experiments should be duly accompanied of a certificate from the Research Ethic Committee.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • O periódico exigirá certificado do Comitê de Ética de artigos sobre pesquisas que envolvam seres humanos.
<p>REFERÊNCIAS (6):</p> <p>[a] EDITORIALnote. Rev. Bras. Biol., São Carlos, v. 61, n. 1, fev. 2001. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71082001000100001&lng=pt&nrm=iso. Acesso em: 20 out. 2018.</p> <p>[b, c] EDITORIALnote. Rev. Bras. Biol., São Carlos, v. 61, n. 2, p. 170, maio 2001. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71082001000200001&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 20 out. 2018.</p> <p>[d] EDITORIALnote. Braz. J. Biol., São Carlos, v. 61, n. 3, ago. 2001. Disponível em:<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1519-69842001000300001&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 20 out. 2018.</p> <p>[e] EDITORIAL note. Braz. J. Biol., São Carlos, v. 61, n. 4, nov. 2001. Disponível em:<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1519-69842001000400001&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 20 out. 2018.</p> <p>[f] EDITORIAL note. Braz. J. Biol., São Carlo, v. 62, n. 1, fev. 2002. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1519-69842002000100001&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 20 out. 2018.</p> <p>[g] EDITORIAL Note. Braz. J. Biol., São Carlos, v. 62, n. 2, p. 00, maio 2002. Disponível em:<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1519-69842002000200001&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 20 out. 2018.</p>	

Fonte – Elaborado pelo autor (2019).

Quadro 45 - Análise de conteúdo do periódico Revista Brasileira de Ciências Farmacêuticas.

<p>PERIÓDICO:</p> <p>Revista Brasileira de Ciências Farmacêuticas</p>	<p>RESUMO DAS UNIDADES DE REGISTRO:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Visibilidade internacional em decorrência da indexação em bases de dados. • Ampliar a indexação em outras bases para visibilidade e ampliar o fator de impacto. • Corpo editorial deverá discutir o idioma do periódico, para ampliar a visibilidade. • O periódico publica artigos de todas as subáreas das Ciências Farmacêuticas. • Os periódicos da área são importantes para dar visibilidade à produção intelectual da pós-graduação e para a
<p>NOVO TÍTULO:</p> <p>Brazilian Journal of Pharmaceutical Sciences</p>	

	<p>divulgação internacional.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Debates para iniciar uma nova fase no periódico. • Internacionalização. • Resumo do periódico, com dados quantitativos. • Necessidade de se ampliar a participação de especialistas estrangeiros no processo de revisão dos artigos, bem como da comunidade internacional nos trabalhos publicados. • Reconhecimento da importância da SciELO no aprimoramento dos periódicos. • Refletir sobre os fatores de sucesso que dariam chances concretas para pleitear sua inclusão na Base ISI, atualmente Thomson Scientific. • Disponibilização na internet dos artigos assim que são aceitos e disponibilização de todo o acervo na internet. • Idioma de publicação. Deve-se publicar somente em inglês, ou português e inglês? • Critérios éticos, idealismo e dignidade ajudarão na internacionalização e na manutenção da qualidade e periodicidade. • Recebeu artigos de todo o país, e está conquistando visibilidade internacional. • O periódico reflete as tendências da pesquisa e do ensino brasileiros em Farmácia. • Indexação em bases internacionais de prestígio. • Mudanças mais profundas, voos mais altos. • O periódico tem 70 anos, e já dez anos atrás ocorreu uma reformulação editorial. • O periódico mudará para título em inglês. • Publicará apenas em inglês. • Mudanças ocorrem para aumentar a visibilidade internacional. • Informatização do “processo”. • Agradecimento à equipe do periódico. • Agradecimento ao CNPq e à FAPESP pelo apoio financeiro. • A indexação no SciELO representa o reconhecimento da projeção da publicação na área. • Expectativa de que o periódico seja o veículo principal de divulgação das Ciências Farmacêuticas produzidas no País. • O periódico celebra seu 70º aniversário, e nesse período mudou de título quatro vezes. • O periódico sempre foi publicado, em exceção de 1973, por insuficiência de recursos. • Resumo da história do periódico. • Publicará somente em inglês, a língua da ciência mundial. • O <i>layout</i> foi reformulado. • Será adotado um sistema de submissão de manuscritos. • Integração à equipe de editores associados por área. • Integração ao SciELO, apoio de agências de fomento e da USP foram fundamentais para aumentar a credibilidade do periódico. • A classificação alta do Qualis aumentou o interesse pela publicação. • O periódico foi indexado no ISI, o que aumentará a sua visibilidade internacional. • Agradecimento à equipe do periódico. • Convite para o leitor se juntar ao periódico para consolidá-lo.
--	--

	<ul style="list-style-type: none"> • No aniversário de 70 anos celebra-se a evolução do periódico. • Resumo da história do periódico. Falas dos antigos diretores da Faculdade e editores. • Resumo da história do curso de Farmácia da USP. • Resumo do periódico, com dados quantitativos. • Comitê editorial internacional. • Internacionalização verificada pela indexação em bases de dados, como SciELO, Chemical Abstracts, Lilacs, e ISI. • Agradecimento do Comitê editorial, editor. • O periódico é um dos maiores patrimônios da Faculdade. • O periódico nasceu [foi reformulado] há um ano e a iniciativa foi bem sucedida. • A reformulação objetivou aumentar a visibilidade internacional a partir da publicação somente em língua inglesa. • Uma edição, de transição, foi publicada em inglês e português, e as próximas foram somente em inglês. • Descrição dos temas dos artigos publicados. • Os autores tiveram atenção com a qualidade de seus trabalhos, o que aumentou a qualidade do periódico. • Os revisores foram determinantes para a qualidade dos trabalhos. • Agradecimento ao Comitê editorial e ao editor. • Agradecimento às agências de financiamento. • Comemoração pelos 70 anos na fala da reitora. [Celebração]
UNIDADE DE CONTEXTO	UNIDADE DE REGISTRO
<p>[a] O espaço conquistado pela RBCF como veículo para a disseminação do conhecimento na área das Ciências Farmacêuticas vem crescendo, em decorrência da sua indexação em diversas bases de dados, o que aumentou a visibilidade da produção da área no cenário nacional e internacional.</p> <p>Apesar dos avanços obtidos nos últimos anos, há necessidade de expandir a indexação da RBCF em outras bases de dados internacionais que permitam ampliar ainda mais a sua visibilidade e propiciar o aumento do seu índice de impacto e das citações dos artigos publicados. [...]</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Visibilidade internacional em decorrência da indexação em bases de dados. • Ampliar a indexação em outras bases para visibilidade e ampliar o fator de impacto.
<p>[b] Neste caso, o idioma no qual o artigo é redigido é fator determinante para sua compreensão internacional, devendo ser um ponto a ser rediscutido pelo corpo editorial da revista. Este aumento de visibilidade da RBCF certamente poderá contribuir ainda mais para a divulgação do conhecimento gerado na pós-graduação.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Corpo editorial deverá discutir o idioma do periódico, para ampliar a visibilidade.
<p>[c] Outro aspecto importante da RBCF é a abrangência dos temas dos artigos publicados, que inclui todas as subáreas das Ciências Farmacêuticas, o que é uma característica imprescindível de um periódico representativo da produção científica de uma área com interfaces múltiplas.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • O periódico publica artigos de todas as subáreas das Ciências Farmacêuticas.
<p>[d] O conjunto de periódicos qualificados, dentre os quais se inclui a RBCF, tem um papel de extrema relevância para o aumento da visibilidade da produção intelectual da pós-graduação e para a divulgação internacional do conhecimento de excelência e de alto impacto das Ciências Farmacêuticas.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Os periódicos da área são importantes para dar visibilidade à produção intelectual da pós-graduação e para a divulgação internacional.
<p>[e] A cada ano, em seu segundo fascículo, fazemos uma análise da evolução da Revista Brasileira de Ciências Farmacêuticas/Brazilian Journal of Pharmaceutical Sciences. Neste ano, aproveitamos para expor à comunidade, que, aproximadamente 10 anos após sua reformulação inicial, estamos novamente iniciando as reflexões e</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Debates para iniciar uma nova fase no periódico.

debates para o início de nova fase da publicação.	
[f] A cada período podemos perceber que a RBCF/BJPS se firma no cenário nacional como referência na área das Ciências Farmacêuticas, galgando assim, os degraus para sua internacionalização.	<ul style="list-style-type: none"> • Internacionalização.
[g] Possui excelente classificação no Qualis, internacional C, é indexada em importantes Bases de Dados, já apresenta um considerável índice de impacto na Base SciELO dentre as publicações da área de Ciências da Saúde (veja Quadro 1), possui "site" próprio para que informações essenciais cheguem aos seus colaboradores e mostra crescimento sustentável nos últimos anos, conforme pode ser verificado através dos Gráficos apresentados (Gráficos 1 a 5).	<ul style="list-style-type: none"> • Resumo do periódico, com dados quantitativos.
[h] [...] Temos consciência da necessidade de se ampliar a participação de especialistas estrangeiros no processo de revisão dos artigos, bem como da comunidade internacional nos trabalhos publicados. Registra-se, conforme mostra Gráfico 5, aumento significativo dos trabalhos de fora, aumentando a representatividade da RBCF/BJPS como órgão nacional de divulgação.	<ul style="list-style-type: none"> • Necessidade de se ampliar a participação de especialistas estrangeiros no processo de revisão dos artigos, bem como da comunidade internacional nos trabalhos publicados.
[i] Cabe aqui salientar que reconhecemos o valor da base SciELO (Scientific Eletronic Library Online), que, através de suas metas, vem contribuindo para o aprimoramento dos periódicos brasileiros.	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecimento da importância da SciELO no aprimoramento dos periódicos.
[j] Apesar dos dados otimistas, o aprimoramento do desempenho da Revista Brasileira de Ciências Farmacêuticas/ Brazilian Journal of Pharmaceutical Sciences é necessário e, assim sendo, temos maiores pretensões quanto à sua penetração. Há que se refletir sobre os fatores que influenciariam na melhoria de nossos índices e que nos dariam chances concretas para pleitearmos sua inclusão na Base ISI, atualmente Thomson Scientific.	<ul style="list-style-type: none"> • Refletir sobre os fatores de sucesso que dariam chances concretas para pleitear sua inclusão na Base ISI, atualmente Thomson Scientific.
[k] A RBCF/BJPS pretende, seguindo várias tendências de outras revistas internacionais, a disponibilização na Web dos artigos assim que são aceitos e também a disponibilização integral de seu acervo. O grande desafio para a maior visibilidade é, entretanto, o idioma em que os artigos são publicados. Nesse particular, há o questionamento: devemos mudar para o uso exclusivo da língua inglesa? Veicular em língua portuguesa e inglesa? Afinal, conforme Meneghini e Packer questionam, "Is there science beyond English?". [...]	<ul style="list-style-type: none"> • Disponibilização na internet dos artigos assim que são aceitos e disponibilização de todo o acervo na internet. • Idioma de publicação. Deve-se publicar somente em inglês, ou português e inglês?
[l] Critérios éticos, idealismo e dignidade são qualidades que fazem com que o trabalho desenvolvido tenha dado bons frutos e que as iniciativas futuras, com certeza, nos ajudarão na internacionalização da publicação e na manutenção de sua qualidade e periodicidade.	<ul style="list-style-type: none"> • Critérios éticos, idealismo e dignidade ajudarão na internacionalização e na manutenção da qualidade e periodicidade.
[m] Terminamos mais um ano e, com o presente fascículo, concluímos o volume 44 da Revista Brasileira de Ciências Farmacêuticas/Brazilian Journal of Pharmaceutical Sciences, com número expressivo, 79, de artigos. É com satisfação que registramos a participação de autores de todo o País, como se espera de um periódico de âmbito nacional. Por outro lado, a visibilidade internacional nos valeu a publicação de artigos de autores estrangeiros, entre eles, aqueles da Índia.	<ul style="list-style-type: none"> • Recebeu artigos de todo o país, e está conquistando visibilidade internacional.
[n] Os temas abrangeram a maior parte das Ciências Farmacêuticas, mas cabe realçar a significativa submissão de artigos na área de Atenção Farmacêutica, que se estrutura no País, impulsionada pelas novas diretrizes curriculares da área de Farmácia. Observa-se, assim, que a RBCF/BJPS realmente reflete as tendências não só da pesquisa desenvolvida no País, mas, também, do ensino que dela deve ser indissociável. Espera-se que, na medida da consolidação dessa área,	<ul style="list-style-type: none"> • O periódico reflete as tendências da pesquisa e do ensino brasileiros em Farmácia.

<p>se amplie a abrangência das pesquisas relacionadas, a geração do conhecimento e o seu rigor científico, refletindo, assim, a maior contribuição do farmacêutico em seu papel junto à Saúde no País.</p>	
<p>[o] O lugar de destaque entre os periódicos da área, conquistado pela <i>RBCF/BJPS</i>, tem nos movido a buscar mudanças mais profundas no periódico, visando ao seu reconhecimento por bases internacionais de prestígio no cenário atual da indexação das publicações científicas. Soma-se a esse fato, a celebração, no ano de 2009, de seus 70 anos de publicação e de 10 anos de reformulação editorial, o que nos impulsiona a alçar vôos mais altos.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Indexação em bases internacionais de prestígio. • Mudanças mais profundas, voos mais altos. • O periódico tem 70 anos, e já dez anos atrás ocorreu uma reformulação editorial.
<p>[p] Assim é que, no próximo ano, a <i>RBCF/BJPS</i> assumirá seu título em inglês, passando definitivamente a <i>Brazilian Journal of Pharmaceutical Sciences</i> e publicando apenas nesse idioma. Trata-se de aspiração de há muito manifestada pela comunidade que milita na área de Ciências Farmacêuticas ou em áreas afins. Pretende-se, dessa forma, aumentar a visibilidade da publicação, transcendendo seu alcance para além das fronteiras nacionais.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • O periódico mudará para título em inglês. • Publicará apenas em inglês. • Mudanças ocorrem para almentar a visibilidade internacional.
<p>[q] As medidas preparadas para o futuro próximo incluem, também, informatização do processo e a agilidade que esta representa, além das alterações de layout.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Informatização do “processo” e mudança de layout.
<p>[r] Agradecemos, também, aos revisores, pela disponibilidade em avaliar criteriosamente os trabalhos submetidos, em direção ao seu aprimoramento e, conseqüentemente, à qualidade da <i>RBCF/BJPS</i>. Congratulo-me com a Comissão de Publicação, pelas ações e discussão profícua, que conduzem a novas idéias em benefício do periódico. É imperativo agradecer a dedicação e o empenho da Editoria Executiva, em tornar possível a concretização das metas que estabelecemos para esse ano e, não raro, ultrapassá-las. Na pessoa da bibliotecária Leila Rangel de Carvalho Aranha, cumprimentamos toda a sua equipe.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Agradecimento à equipe do periódico.
<p>[s] Ao CNPq e à FAPESP devemos o apoio financeiro que distingue a <i>RBCF/BJPS</i>. A indexação no SciELO representa o reconhecimento da projeção da publicação na área.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Agradecimento ao CNPq e à FAPESP pelo apoio financeiro. • A indexação no SciELO representa o reconhecimento da projeção da publicação na área.
<p>[t] Esperamos que a <i>RBCF</i> saia, também, fortalecida com as publicações que certamente resultarão do trabalho conjunto, consolidando o periódico como o veículo principal de divulgação das Ciências Farmacêuticas produzidas no País.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Expectativa de que o periódico seja o veículo principal de divulgação das Ciências Farmacêuticas produzidas no País
<p>[u] Revista Brasileira de Ciências Farmacêuticas (<i>RBCF</i>) is celebrating its 70th Anniversary! Formerly as <i>Anais de Farmácia e Odontologia</i>, it changed the title to <i>Revista da Faculdade de Farmácia e Bioquímica da Universidade de São Paulo</i> and <i>Revista de Farmácia e Bioquímica da Universidade de São Paulo</i>. Those scientific periodicals have faced many challenges, one at a time, mainly of financial support. Thanks to the efforts and the permanent ideal of many professors from the Faculty of Pharmaceutical Sciences, and Librarians from the Chemistry and Pharmaceutical Sciences Library, members of Publishing Committee, the periodical has continued in its aim of diffusing the Pharmaceutical Sciences that has been produced, especially, in the State of São Paulo. It is mandatory to acknowledge the hard work that had been developed</p>	<ul style="list-style-type: none"> • O periódico celebra seu 70º aniversário, e nesse período mudou de título quatro vezes. • Agradecimento à equipe do periódico. • O periódico sempre foi publicado, em exceção de 1973, por insuficiência de recursos.

<p>by those people. On behalf of Professor Andrejus Korolkovas, we thank all the members that keep Revista going on publishing the scientific research of those who was devoted to the Pharmaceutical area. It is worth to note that the periodical has never stop publishing but in 1973, due to insufficient funds.</p>	
<p>[v] In 1993, the University of Sao Paulo introduced a new policy for supporting its publishing and to have a Scientific Editor was a mandatory requirement. At that time, Professor Korolkovas was indicated by the Dean of the Faculty to this honorable position. In 1996, when he passed the way, he was substituted by Professor Elizabeth Igne Ferreira. Since 1999, RBCF has assumed the present name and from now on will be changed again.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Resumo da história do periódico.
<p>[w] Therefore, we are pleased to introduce Brazilian Journal of Pharmaceutical Sciences (BJPS) to the academic community. It is not only a matter of changing the title. More than this it is a change of concepts as we are adopting English as the official language, facing the challenges that this may bring. English is almost worldwide the language of Science and if we want to accomplish our ideal of internationally diffusing the Pharmaceutical Sciences that are being produced in Brazil we must follow the rules. We must reach the world.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Publicará somente em inglês, a língua da ciência mundial.
<p>[x] Together with the new title a complete reformulation of the layout was made and an updated system of submitting and reviewing the manuscripts will be implemented soon. Also, Associate Editors, one for each area of Pharmaceutical Sciences, will integrate the new structure of Editorial Board.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • O <i>layout</i> foi reformulado. • Será adotado um sistema de submissão de manuscritos. • Integração à equipe de editores associados por área.
<p>[y] The integration to SciELO in 2004, and the support of funding agencies, as CNPq and FAPESP, and of the Support Program for Periodical and Scientific Publications of the University of São Paulo during the last years, have been essential for the improvement of our journal and to enhance its credibility in academy. Also its high classification in QUALIS, from CAPES Pharmacy Committee, was fundamental for the increased interest we have testified.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Integração ao SciELO, apoio de agências de fomento e da USP foram fundamentais para aumentar a credibilidade do periódico. • A classificação alta do Qualis aumentou o interesse pela publicação.
<p>[z] The recent inclusion of RBCF, and from now on BJPS, in ISI Web of Knowledge is the best news towards increasing international visibility!</p>	<ul style="list-style-type: none"> • O periódico foi indexado no ISI, o que aumentará a sua visibilidade internacional.
<p>[aa] Last, but not least, we are very much grateful to all authors and referees that have been working all over those seven decades of our periodical existence. Also, the Committees and the Secretaries/Executive Editor have displayed decisive work. On behalf of Leila Aranha, whose enthusiasm and hard work have been essential for the Journal's advance we compliment all their members.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Agradecimento à equipe do periódico.
<p>[bb] Hope we consolidate the value of our journal, now BJPS, in the area of Pharmaceutical Sciences in Brazil and in the world. We need you to join us!</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Convite para o leitor se juntar ao periódico para consolidá-lo.
<p>[cc] When announcing the celebrations of our 70 years of publication, we immediately questioned ourselves about the motive of such celebrations. After all, what and why were we celebrating?! Was it just for protocol? Political reasons? To attend our own interests? NO! We were celebrating the evolution!</p> <p>Not only the simple evolution of our Journal as such, or the evolution of its respective trajectory; but mainly, what it has represented, and currently represents, for teaching and research activities, for technological development and, ultimately, for the Pharmaceutical Sciences in our country.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • No aniversário de 70 anos celebra-se a evolução do periódico.

<p>[dd] When looking for information respecting the beginning of our publication, we found in the words from Prof. Lineu Prestes, at that time director of the Faculty of Pharmacy and Odontology of the University of São Paulo, the enthusiasm that marked an epoch of great advancement: "...the pharmaceutical teaching reaches its aspiration to possess a laboratory of industrial assays, where Brazilian raw materials will be studied and utilized, enriching our economy; [...]"</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Resumo da história do periódico. Falas dos antigos diretores da Faculdade e editores. • Resumo da história do curso de Farmácia da USP.
<p>[ee] The RBCF/BJPS has firmed itself in the national scenario as a reference in the area of Pharmaceutical Sciences, climbing the stairs for its internationalization; it was excellently classified by Qualis, National "A" and International "C"; indexed in important databases; and presented, also, a considerable impact index in the SciELO database, among the periodicals of Health Sciences area. It has developed a sustainable growth in the last years, as verifiable through the below presented Graphics I to III; there is an increase in the number of works submitted and published; the majority of papers are original works; and a visible breakage of the Journal's endogenic character has occurred along the years, as well. But, its quality improvement is also linked to its visibility and search for recognition by the scientific community.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Resumo do periódico, com dados quantitativos.
<p>[ff] At the same time, it is known that scientific publications should act as indicators of the researchers academic performance and, for this purpose, are essential the dissemination, the indexation, and the effective action through electronic means. The academy was requiring the publication international recognition, and it was known that the great challenge for higher visibility was the vernacular. Intensive debates and reflections marked the meetings of the Publication Committee. After all, as questioned by Meneghini and Parker, "Is there science beyond English?". As they have well underlined, the SciELO has helped to break the language barrier within scientific communication, but would be enough such initiatives, to avoid the "loss" of the science we intend to divulge?</p> <p>And, with the intention to take all over the world the Pharmaceutical Sciences produced in Brazil and, even, to serve as a mean of divulgation of works from other countries, in the first fascicle of this volume, the Scientific Editor, Prof. Elizabeth, has presented to the academy the current Brazilian Journal of Pharmaceutical Sciences. Enthusiastically, with her force to determine new routes and guide the procedures, and having the support from the Publication Committee she has enabled us to climb one more stair in the history, having "our" Journal as a reflex of an Institution that has always searched, and searches, the continuous improvement and innovation of the Pharmaceutical Sciences.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Debate sobre a decisão de publicar somente em inglês e alterar o título do periódico para o inglês.
<p>[gg] The historical development of the Revista Brasileira de Ciências Farmacêuticas begins with the release, in 1939, of the Annals of the Faculty of Pharmacy and Dentistry, University of Sao Paulo whose name was kept for 23 years. In 1963, it was renamed Journal of Pharmacy Faculty and Biochemistry of University of São Paulo and, in 1970, it received the title of Journal of Pharmacy and Biochemistry of University of São Paulo, which lasted until 1998; since 1999, for 9 years, it has been renamed Revista Brasileira de Ciências Farmacêuticas, on a quarterly basis since the volume 39. Today its title is Brazilian Journal of Pharmaceutical Sciences. The Editorial Board is composed of 44 professors / researchers, of which 15 are from the following countries: Chile, Scotland, Spain, France, England, Italy, Portugal, Turkey and United States, and 29 are from different states of Brazil.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Resumo da história do periódico. • Periódico completa 70 anos. • Comitê editorial internacional.
<p>[hh] The Journal's evolution is clear and completing 70 years of existence today, it is indexed, under the new title, in the following</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Internacionalização verificada pela indexação

databases till the moment: Chemical Abstracts - Chabab Coden, the Latin American and Caribbean Health Sciences - Lilacs, SciELO and Web of Science ISI Thomson Reuters, demonstrating the excellent level of internationalization achieved.	em bases de dados, como SciELO, Chemical Abstracts, Lilacs, e ISI.
[ii] It should be mentioned the effort of the Editorial Board, the Scientific Editor Prof. Elizabeth Igne Ferreira, the Executive Editor, Ms. Leila R. de Carvalho Aranha and the Publication Committee, Profs. Julio Orlando Tirapegui and Luis Antonio Gioielli, whose dedication have put both the presentation of the magazine as the dynamics of the submission of articles, whether on paper or online, placing it within the international standards.	<ul style="list-style-type: none"> • Agradecimento do Comitê editorial, editor.
[jj] The Faculty of Pharmaceutical Sciences, with great proud, highlights the Brazilian Journal of Pharmaceutical Sciences as one of its main patrimony, by presentations of the great scientific advances in wide Pharmaceutical area disclosed in Brazil and abroad, allowing students, researchers, teachers and professionals walk the boundaries of pharmaceutical knowledge.	<ul style="list-style-type: none"> • O periódico é um dos maiores patrimônios da Faculdade.
[kk] One year has passed since complete reformulation of Revista Brasileira de Ciências Farmacêuticas was decided. Brazilian Journal of Pharmaceutical Sciences was born and since then the facts lead us to believe it succeeded.	<ul style="list-style-type: none"> • O periódico nasceu [foi reformulado] há um ano e a iniciativa foi bem sucedida.
<p>[ll] One of the objectives of remodeling RBCF was to increase the international visibility of the Journal and, of course, of the Pharmaceutical Sciences that have been developed in Brazil, by assuming English as the official language.</p> <p>Any modification almost always leads to complaints that arise from the difficulties in changing mentalities. Fortunately, we had a few. Only the first issue that can be considered as transition one was still published in English and in Portuguese. The others were completely launched in English, which has been reviewed by specialized professionals. The submission of foreign manuscripts to BJPS has increased and the tendency is to increase much more.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • A reformulação objetivou aumentar a visibilidade internacional a partir da publicação somente em língua inglesa. • Uma edição, de transição, foi publicada em inglês e português, e as próximas foram somente em inglês.
[mm] It is interesting to notice that manuscripts about pharmaceutical care and assistance have significantly increased, as a reflex of the direction of the Pharmaceutical Education from 2003 on that is committed with generalist pharmacist's graduation. [...]	<ul style="list-style-type: none"> • Descrição dos temas dos artigos publicados
[nn] We are indebt with the authors for their comprehension with the changes in the journal, and for attention with the quality of their work. This has fundamentally contributed to the increase in the quality of BJPS.	<ul style="list-style-type: none"> • Os autores tiveram atenção com a qualidade de seus trabalhos, o que aumentou a qualidade do periódico.
[oo] The reviewers had a determinant role in this quality, since we could count on their seriousness, competence, and willing to evaluate the manuscripts. We are grateful for their relevant work.	<ul style="list-style-type: none"> • Os revisores foram depermentantes para a qualidade dos trabalhos.
[pp] We are also grateful to the Publishing Committee and to the Executive Editor, Leila Aranha, whose outstanding efforts were determinant to make BJPS comes true. We extend our compliments to all member of BJPS Secretary.	<ul style="list-style-type: none"> • Agradecimento ao Comitê editorial e ao editor.
[qq] FAPESP, CNPq, and the Support Program for Periodical and Scientific Publications of the University of São Paulo were fundamental to guarantee BJPS publication and distribution. Also, the subscribers have been very important not only for the interest in the Journal but also to their financial support.	<ul style="list-style-type: none"> • Agradecimento às agências de financiamento.
<p>[rr] In the words of the Professor Suely Vilela, Magnificent Rector of USP, who gave high prestige to the celebration, we summarize the importance of the event:</p> <p>"This commemoration is an additional gift that has been given to our Institution in its diamond jubilee. After all, count on a Journal that has been alive for decades, facing and overcoming challenges on behalf of an ideal, and attempted to change in order to grow up is a reason for the Institution's exultation".</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Comemoração pelos 70 anos na fala da reitora. [Celebração]

REFERÊNCIAS (7):

[a, b, c, d] ABDALLA, Dulcineia Saes Parra. Editorial. **Rev. Bras. Cienc. Farm.**, São Paulo, v. 44, n. 1, p. i-ii, mar. 2008. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516-93322008000100001&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 20 out. 2018.

[e, f, g, h, i, j, k, l] ARANHA, Leila Rangel de Carvalho. Reflexão para novas decisões. **Rev. Bras. Cienc. Farm.**, São Paulo, v. 44, n. 2, p. i-vi, jun. 2008. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516-93322008000200001&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 20 out. 2018.

[m, n, o, p, q, r, s, t] FERREIRA, Elizabeth Igne. Editorial. **Rev. Bras. Cienc. Farm.**, São Paulo, v. 44, n. 4, p. i-ii, dez. 2008. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516-93322008000400001&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 21 out. 2018.

[u, v, w, x, y, z, aa, bb] FERREIRA, Elizabeth Igne. Celebrating the 70th Anniversary with increased international visibility! **Braz. J. Pharm. Sci.**, São Paulo, v. 45, n. 1, mar. 2009. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1984-82502009000100001&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 21 out. 2018.

[cc, dd, ee, ff] ARANHA, Leila Rangel de Carvalho. 70 years of development of Pharmaceutical Sciences: a lot to celebrate! **Braz. J. Pharm. Sci.**, São Paulo, v. 45, n. 2, p. V-X, jun. 2009. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1984-82502009000200001&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 21 out. 2018.

[gg, hh, ii, jj] MANCINI FILHO, Jorge. Seventy years of evolution. **Braz. J. Pharm. Sci.**, São Paulo, v. 45, n. 3, set. 2009. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1984-82502009000300001&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 21 out. 2018.

[kk, ll, mm, nn, oo, pp, qq, rr] FERREIRA, Elizabeth Igne. One year of BJPS! **Braz. J. Pharm. Sci.**, São Paulo, v. 45, n. 4, p. vii, dez. 2009. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1984-82502009000400001&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 22 out. 2018.

Fonte – Elaborado pelo autor (2019).

Quadro 46 - Análise de conteúdo do periódico Revista Brasileira de Engenharia Biomédica.

<p>PERIÓDICO:</p> <p>Revista Brasileira de Engenharia Biomédica</p>	<p>RESUMO DAS UNIDADES DE REGISTRO:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Período de transição. • Publicará apenas artigos em língua inglesa. • Na próxima edição o periódico terá um novo título. • O Comitê editorial e o Conselho da Sociedade Brasileira de Engenharia Biomédica estão escolhendo alguns títulos, que depois serão divulgados no site e por e-mails, para escolha do público (enquete). • Resumo da história do periódico. Nasceu como um caderno de outro periódico, a Revista Brasileira de Engenharia. • Criação de estratégias para elevar o periódico, e indexá-la no ISI e elevar seu fator de impacto. • Estratégias envolvem publicar somente em inglês e mudar o título. • Parabenizar os pioneiros e convidar novos pioneiros. • Dar passos importantes para ampliar os limites do periódico: publicar somente em inglês, e a comunidade se adaptou. • Mudança de título para Research on Biomedical Engineering – RBE a partir de janeiro de 2015. • Mudança de título fruto de discussão, e aprovada em Assembléia Geral da Sociedade Brasileira de Engenharia
<p>NOVO TÍTULO:</p> <p>Research on Biomedical Engineering</p>	

	<p>Biomédica.</p> <ul style="list-style-type: none"> • O novo título mantém a tradição da publicação antiga, continua a sequência de volumes. • Um novo site será lançado, moderno, dinâmico, interativo, adaptado para smartphones e tablets. • Adotou o sistema ScholarOne para revisão de manuscritos. • Agradecimento aos eleitores e à equipe do periódico: revisores, comitê editorial, diretoria da Sociedade. • Diversos passos foram dados nos últimos anos, com destaque para publicar somente em inglês. • Novo título está incorporado à missão do periódico. • Convite para a comunidade abraçar a mudança. • Agradecimento aos autores. • Agradecimento aos revisores. • Agradecimentos ao comitê editorial. • Agradecimento à Sociedade SBEB e seus membros. • Agradecimento à Editora Cubo, que edita, revisa e publica o periódico. • Agradecimento às agências de financiamento. • Expectativa de trabalhar com o leitor. [Convite ao leitor.]
UNIDADE DE CONTEXTO	UNIDADE DE REGISTRO
<p>[a] Shifting the subject to this edition of RBEB, as you may have already noticed, we are putting into action our plan laid out at the beginning of last year: the RBEB is now turning into a full English language journal. I would like to take this opportunity to thank all our authors for understanding the importance of such move and helping us to achieve this goal. This first edition comes with ten very exciting articles written in English. Our next edition should come with another surprise: a new title in English. This has been a matter of great debate, but, with the help of the Council of the Brazilian Society of Biomedical Engineering, the editorial board is getting closer to some very interesting new titles. However, we also want to hear from our readers and from the whole community. To do so, as soon as the editorial board and the SBEB council agrees upon a set of possible titles, we will post a poll on the internet so that you all can give your contribution by choosing the title you think better suits our journal. So, keep an eye on your e-mails and on the RBEB and SBEB websites. This poll should come up soon.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Período de transição. • Publicará apenas artigos em língua inglesa. • Na próxima edição o periódico terá um novo título. • O Comitê editorial e o Conselho da Sociedade Brasileira de Engenharia Biomédica estão escolhendo alguns títulos, que depois serão divulgados no site e por e-mails, para escolha do público (enquete).
<p>[b] I have been connected to Biomedical Engineering since 1981 when I started my M.Sc. course. I had the privilege of witnessing the birth of our "beloved child" RBEB, at that time under the umbrella of the RBE (Revista Brasileira de Engenharia) as "Caderno de Engenharia Biomédica (RBE-CEB)". RBEB holds a special place in my career since it was in this journal that I published my first paper (vol.2. n.1, 1984). In those days, everything was "for real". I mean, the first version of a paper was really on paper sheets and called a manuscript because it really was a handwritten text. For those of you who were born after 1980, you have no idea how long it used to take just to let all the authors read and comment the text and then type the final version in a modern IBM typewriter (supposing you could read the handwriting of all authors).</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Resumo da história do periódico. Nasceu como um caderno de outro periódico, a Revista Brasileira de Engenharia.
<p>[c] Now our community is discussing a whole new set of issues. It is a pleasure to see that we are having a healthy debate among us that permeates new strategies to move the journal towards higher grounds, such as reaching the ISI and elevate our impact factor - the latest involving the choice of a possible new name for the journal, motivated by the transition to full English early this year. This is an irrefutable sign that nobody doubts that we should continue to boost RBEB and that it will prevail.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Criação de estratégias para elevar o periódico, e indexá-la no ISI e elevar seu fator de impacto. • Estratégias envolvem publicar somente em inglês e mudar o título.

<p>[d] I would like to take this opportunity to congratulate the pioneers that have struggled to bring RBEB from birth to these days and invite new pioneers to join and help us to surpass the next challenges along the way.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Parabenizar os pioneiros e convidar novos pioneiros.
<p>[e] Throughout the year we managed to implement a number of important steps towards our main goal of broadening the boundaries of the Journal. As we planned along the previous year, the first edition of RBEB has been issued with all the articles written in English, and it has been like that ever since. Submissions are now accepted only when written in English. Contrary to our initial concerns, it seems that our community managed to adapt to those changes with ease, since the number of papers submitted to the Journal did not decrease, when compared to last year's number.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Dar passos importantes para ampliar os limites do periódico: publicar somente em inglês, e a comunidade se adaptou.
<p>[f] Besides all that, a major change for our Journal has been set this year. After a very long discussion that involved the whole community, the General Assembly of the Brazilian Society of Biomedical Engineering (SBEB) decided that our journal should officially adopt the new title "Research on Biomedical Engineering - RBE", as of January 2015.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Mudança de título para Research on Biomedical Engineering – RBE a partir de janeiro de 2015. • Mudança de título fruto de discussão, e aprovada em Assembléia Geral da Sociedade Brasileira de Engenharia Biomédica.
<p>[g] Therefore, this should be the last number using the title RBEB. However, our long history will not be lost. The first edition of RBE will be numbered 31(1), showing that this new title carries on the long tradition that started more than thirty years ago with the "Revista Brasileira de Engenharia - Caderno de Engenharia Biomédica".</p>	<ul style="list-style-type: none"> • O novo título mantém a tradição da publicação antiga, continua a sequência de volumes.
<p>[h] RBE should arrive accompanied by a new website, more modern, interactive, dynamic and adapted to portable devices such as smartphones and tablets. And what's more., the electronic system for paper submission and review will be replaced by the ScholarOne Manuscripts - Thomson Reuters, a very powerful tool for manuscript submission, peer review and editorial management.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Um novo site será lançado, moderno, dinâmico, interativo, adaptado para smartphones e tablets. • Adotou o sistema ScholarOne para revisão de manuscritos.
<p>[i] We sincerely hope that this latest step, along with all the actions taken over the past years by the Editorial board, will help to bring even more value to our Journal, take us to new grounds and contribute to a more thorough dissemination of the scientific achievements of our community.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Esperados que este último passo traga mais valor ao periódico e contribua para sua disseminação.
<p>[j] Finally, I would like to thank each and everyone of you, readers and authors who have been contributing to the Journal since its foundation. A scientific journal strives for excellence always aiming at its public. Your continuous support shows that the Journal is on the right path. I must also thank the council and the board of directors of the Brazilian Society of Biomedical Engineering that have always been present and helping the editorial board whenever needed. My very special thank you to a huge group of people that dedicate part of their free time to help us achieving our end goal: the reviewers and the members of the editorial board. These people take the not so easy task of reading someone else's work and issuing an opinion on what has been achieved by the authors. That is the main pillar of a scientific journal. Hence, to all of you - hundreds, my warmest thanks and my sincere appreciation.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Agradecimento aos eleitores e à equipe do periódico: revisores, comitê editorial, diretoria da Sociedade.
<p>[k] Those of you who have known this journal since its very beginning would noticed that, in a way, the new journal's acronym takes us back to our origin and, at same time, points to the future, in sync with an ever changing world. The history of our journal begun in 1982, when the first edition of the "Revista Brasileira de Engenharia – RBE / Caderno de Engenharia Biomédica" was</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Resumo da história do periódico.

<p>published. Later, in 1999, SBEB takes control of its journal and changes “RBE” to “Revista Brasileira de Engenharia Biomédica / Brazilian Journal of Biomedical Engineering - RBEB”. Since then, a lot has happened. RBEB has evolved step by step thanks to the efforts of a number of dedicated people.</p>	
<p>[l] A number of steps have been taken over the past years, with highlight to the decision, two years ago, of only publishing papers written in English.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Diversos passos foram dados nos últimos anos, com destaque para publicar somente em inglês.
<p>[m] Now, authorized by the General Assembly of Brazilian Society of Biomedical Engineering, we take this new and challenging step of starting a new year with a new title. Research on Biomedical Engineering continues to carry the mission of the journal created in 1982: “To publish research articles in all fields of Biomedical Engineering. In addition, this journal aims to provide educational and professional update material, as well as serving as a forum of discussion for the public and private sectors on the establishment of developing policies and incorporation of health technologies”. Interestingly enough, the new title is fully embedded in its own mission, as I have highlighted.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Novo título aprovado pela Assembleia geral. • Novo título está incorporado à missão do periódico.
<p>[n] We invite our community to embrace this change with the same excitement as we do. Our main goals are still the same: to provide a high quality forum for our authors and readers and to increase the visibility and impact of our papers to the broadest possible audience.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Convite para a comunidade abraçar a mudança.
<p>[o] We are pleased to announce that our ScholarOne™ Manuscripts submission platform is now open. New submissions should be made at https://mc04.manuscriptcentral.com/reng-scielo.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Adotou o sistema de manuscritos ScholarOne™ Manuscripts.
<p>[p] As usual, before submitting a new manuscript, make sure you have all the documents required for submission, as described in our "Instructions to Authors" (http://www.rbejournal.org/authors).</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Instruções sobre como utilizar o sistema ScholarOne™ Manuscripts.
<p>[q] As of August 2015, all manuscripts submitted to RBE are screened for plagiarism. <i>We are now part of CrossCheck</i>, a plagiarism checking service provided by CrossRef and powered by iThenticate software. All papers, as soon as they are submitted, are checked against “<i>over 56 billion web pages and 142 million content items, including 44 million works from 590 scholarly publisher participants ...</i>”, as declared by iThenticate (2015). This is part of our ongoing efforts to ensure publication of the highest quality papers.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Adotou o sistema anti-plágio CrossCheck/iThenticate.
<p>[r] First and foremost, I would like to thank all the authors who trusted RBE to publish their work. We strive to make sure this journal maintains high scientific standards and provides the much deserved visibility to your research. [...] Our sincere gratitude to the members of the reviewer board ; [...] To the members of the editorial board, our warmest thank you for your unconditional voluntary commitment to RBE. [...] A very special thank you to the Brazilian Society of Biomedical Engineering (SBEB) - its members, the Board of Directors, the members of the Council and Committees, and the executive secretary. The support of the society has always gone far beyond recognizing RBE as its official journal. [...]</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Agradecimento aos autores. • Agradecimento aos revisores. • Agradecimentos ao comitê editorial. • Agradecimento à Sociedade SBEB e seus membros.
<p>[s] To our publisher ‘Editora Cubo’, our gratitude for another great year. The excellent team of Cubo has helped us to provide our readers with four fine editions of the journal, carefully edited, revised and published.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Agradecimento à Editora Cubo, que edita, revisa e publica o periódico.
<p>[t] Finally, we would like to thank CNPq, CAPES, FAPEMIG, MEC</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Agradecimento às agências

and MCTI for the financial support.	de financiamento.
[u] We look forward to working with you for a productive journey into this new year.	<ul style="list-style-type: none"> Expectativa de trabalhar com o leitor. [Convite ao leitor.]
REFERÊNCIAS (7):	
[a] SOARES, Alcimar B. 2014: An exciting year upon us. Rev. Bras. Eng. Bioméd. , Rio de Janeiro, v. 30, n. 1, mar. 2014. Disponível em < http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1517-31512014000100001&lng=pt&nrm=iso >. Acesso em: 22 out. 2018.	
[b, c, d] PEREIRA, Wagner Coelho de Albuquerque. Papers and RBEB - Some thoughts on the first days and the new challenges. Rev. Bras. Eng. Bioméd. , Rio de Janeiro, v. 30, n. 2, p. 91-92, jun. 2014. Disponível em:< http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1517-31512014000200001&lng=pt&nrm=iso >. Acesso em: 22 out. 2018.	
[e, f, g, h, i, j] SOARES, Alcimar B. Research on biomedical engineering. Rev. Bras. Eng. Bioméd. , Rio de Janeiro, v. 30, n. 4, p. 289, dez. 2014. Disponível em < http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1517-31512014000400001&lng=pt&nrm=iso >. Acesso em: 23 out. 2018.	
[k, l, m, n] SOARES, Alcimar B. Research on Biomedical Engineering. Res. Biomed. Eng. , Rio de Janeiro, v. 31, n. 1, p. 1, mar. 2015. Disponível em:< http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2446-47402015000100001&lng=pt&nrm=iso >. Acesso em: 23 out. 2018.	
[o, p] SOARES, Alcimar B. RBE on a new manuscript submission and review platform. Res. Biomed. Eng. , Rio de Janeiro, v. 31, n. 2, p. 83, jun. 2015. Disponível em:< http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2446-47402015000200083&lng=pt&nrm=iso >. Acesso em: 23 out. 2018.	
[q] SOARES, Alcimar B. Plagiarism checking: a new tool towards better science. Res. Biomed. Eng. , Rio de Janeiro, v. 31, n. 3, p. 187, set. 2015. Disponível em:< http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2446-47402015000300187&lng=pt&nrm=iso >. Acesso em: 23 out. 2018.	
[r, s, t, u] SOARES, Alcimar B. Thank you for a wonderful 2015. Res. Biomed. Eng. , Rio de Janeiro, v. 31, n. 4, p. 283, dez. 2015. Disponível em < http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2446-47402015000400283&lng=pt&nrm=iso >. Acesso em: 24 out. 2018.	

Fonte – Elaborado pelo autor (2019).

Quadro 47 - Análise de conteúdo do periódico Revista Brasileira de Otorrinolaringologia.

PERIÓDICO:	RESUMO DAS UNIDADES DE REGISTRO:
Revista Brasileira de Otorrinolaringologia	
NOVO TÍTULO:	<ul style="list-style-type: none"> Novos desafios. A Capes mudou o Qualis dos periódicos, impondo critérios elevados e mudando as categorias. O editor afirma que os periódicos não mudaram, mas os autores estão tratando os periódicos diferentemente agora. Ele não é mais atrativo. Superar novos desafios. Luta em duas frentes: unir forças contra o sistema Qualis, buscar melhor qualidade. Busca pela indexação no ISI. [Com emoção]. Carta de editores, organizada pela Associação Médica Brasileira (AMB). Crítica ao novo modelo Qualis de avaliação dos periódicos, que considera basicamente a indexação no ISI com elevado fator de impacto. O ponto de corte a partir do fator de impacto foi elevado na nova classificação Qualis. Críticas ao novo modelo Qualis de avaliação de periódicos. Os periódicos demorarão três anos para mudar de categoria; Uso do
Brazilian Journal of Otorhinolaryngology	

	<p>ISI como único índice para aferição da qualidade dos periódicos.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Os editores elaboraram oito propostas para mudar o sistema de avaliação Qualis. • Os editores estão debatendo a situação no evento da Associação Brasileira dos Editores Científicos. Carta assinada por editores de periódicos brasileiras da área médica. • Reunião de editores contou com a presença da coordenadora de Comunicação científica e avaliação do SciELO, que explicou o índice de citação desta base. • Associar outros índices na avaliação Qualis, além do ISI, contribui na avaliação. • Pesquisadores brasileiros estão preferindo publicar seus artigos em periódicos estrangeiros, tudo isso devido aos novos critérios Qualis. • Os editores vão buscar apoio em entidades como a Academia Brasileira de Ciências, da FINEP e do Deputado Eleuses Vieira de Paivapara suas reivindicações e sugestões. • Apresenta a questão do plágio e falta de ética nas pesquisas. • O periódico segue o código de ética do COPE. • O periódico repudia a atitude de alguns autores, de enviar para dois periódicos o mesmo manuscrito, e sugere que esperem primeiro a resposta de um para depois enviarem a outro. • Periódico foi submetido ao ISI para indexação e está aguardando resposta. • Aumento do número de downloads mensais de artigos. • O alto padrão alcançado gerou frutos internacionais [visibilidade internacional]. • Consolidar alicerces para galgar novos degraus. • Agradecimento à equipe do periódico. • Agradecimento a empresa GN1 [editora especialista em revistas científicas]. • Agradecimento aos presidentes da Associação. • Final da gestão, troca de editor.
UNIDADE DE CONTEXTO	UNIDADE DE REGISTRO
<p>[a] Um novo ano se inicia, como sempre, trazendo desafios novos para todos. Para a nossa revista não há exceção. Mas dessa vez, o desafio é maior do que o normal. A nova classificação do periódicos da CAPES, a princípio, não deveria trazer dificuldades para nenhum periódico nacional. Porém a mudança dos critérios de conceituação dos programas de pós-graduação que veio atrelada a essa nova classificação é que colocou os periódicos brasileiros, sobretudo aqueles relacionados a especialidades cirúrgicas, impôs-nos um horizonte muito além do esperado. O sarrafo subiu. [...]</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Novos desafios. A Capes mudou o Qualis dos periódicos, impondo critérios elevados e mudando as categorias.
<p>[b] [...] Apenas que deram uma letra diferente pra ele, que representa a mesma faixa de altura que ele tinha antes com outra letra. O problema só surgirá se resolverem que só os indivíduos da classe B ou superior terão direito a determinado privilégio. Pois bem, é exatamente isso que está ocorrendo com as revistas científicas brasileiras, particularmente, da área médica. A nossa revista, portanto, não caiu de classificação. Era Medline e continua sendo Medline. Mas apenas ser Medline já não é mais atrativo aos olhos dos nossos cursos de pós-graduação, que precisam manter um bom conceito junto à CAPES. E, repito, o sarrafo subiu além do razoável.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • O editor afirma que os periódicos não mudaram, mas os autores estão tratando os periódicos diferentemente agora. Ele não é mais atrativo.
<p>[c] Obviamente a ciência médica brasileira não pode se curvar diante de um horizonte distante. Antes pelo contrário. É certo que amargaremos tempos difíceis, mas, assim como em outros momentos, também é certo que superaremos este novo e grandioso desafio. A luta agora é em duas frentes: uma através da união de</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Superar novos desafios. • Luta em duas frentes: unir forças contra o sistema Qualis, buscar melhor qualidade.

<p>forças contra um sistema de qualificação de revistas e programas anos-luz distante da nossa realidade; e outra através da indispensável busca da melhor qualidade possível. Se é ISI que eles querem, ISI NELES!</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Busca pela indexação no ISI. [Com emoção]
<p>[d] A Associação Médica Brasileira (AMB) preocupada com o futuro das publicações científicas brasileiras, depois da divulgação dos novos critérios QUALIS da CAPES, organizou uma série de encontros em sua sede em São Paulo. Os Editores das principais revistas médicas do país, diretores da ABEC (Associação Brasileira de Editores Científicos) e os coordenadores das áreas de Medicina II e Medicina III da CAPES trocaram informações e, acima de tudo, elaboraram propostas para aprimorar o processo de avaliação dos periódicos científicos brasileiros pelo novo sistema QUALIS da CAPES. A produção científica classificada pelo QUALIS constituirá um dos itens principais da avaliação dos programas de pós-graduação no último triênio. Considerando que a principal fonte de artigos científicos para as revistas brasileiras são provenientes dos programas de pós-graduação vinculados à CAPES, era muito importante afinar o discurso e garantir uma linguagem comum para todas as partes envolvidas. Do lado dos Editores há receio de que os novos critérios da CAPES possam criar uma subclasse de periódicos baseado exclusivamente no Fator de Impacto ISI. [...]</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Carta de editores, organizada pela Associação Médica Brasileira (AMB). Crítica ao novo modelo Qualis de avaliação do periódicos, que considera basicamente a indexação no ISI com elevado fator de impacto. O ponto de corte a partir do fator de impacto foi elevado na nova classificação Qualis.
<p>[e] Os Editores contrargumentaram o professor Leite lembrando que a característica trienal do processo de avaliação CAPES conferiria um relativo descompasso para a reclassificação dos periódicos, a saber: várias revistas brasileiras terão seu fator de impacto aumentado ou publicado pela primeira vez ao longo de 2010, em especial as que acabaram de entrar para o ISI. Além disso, teriam que esperar três anos para mudar de categoria dentro do novo QUALIS! Outro questionamento dos Editores diz respeito à escolha do fator de impacto publicado pelo Journal Citation Reports (JCR) como ÚNICO e universal índice para aferição da qualidade dos periódicos. É grande o desvio padrão dos valores dos fatores de impacto das revistas. Certamente por isso a CAPES utilizou a mediana destes índices para analisar o comportamento da produção dos Programas de pós-graduação. De fato, segundo este critério, algumas especialidades médicas como as cirúrgicas, têm suas melhores revistas com fator de impacto mais baixo, o que poderia implicar num viés que lhes seria extremamente desfavorável.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Críticas ao novo modelo Qualis de avaliação de periódicos. Os periódicos demorarão três anos para mudar de categoria; Uso do ISI como único índice para aferição da qualidade dos periódicos.
<p>[f] As propostas são as seguintes:</p> <ul style="list-style-type: none"> • A análise qualitativa dos periódicos brasileiros deve ser reavaliada e não envolver somente o Fator de Impacto publicado pelo Journal Citation Reports (JCR); • Devem ser consideradas e respeitadas as particularidades de cada área de interesse ou de cada especialidade; • O parque editorial brasileiro, diferente do restante do mundo que é mantido basicamente pela iniciativa privada, é mantido à custa de Universidades públicas e privadas e associações científicas de classe; • Os periódicos brasileiros necessitam de maior apoio e incentivo, que poderão vir na forma de: Bolsa para Editores, apoio financeiro à publicação, maior visibilidade para os periódicos nacionais no exterior, critérios mais objetivos e abrangentes para classificação qualitativa, e apoio diferenciado e correspondente ao desempenho de cada revista; • Apoio à internacionalização dos periódicos científicos por meio de suporte para profissionalização do processo editorial e divulgação das revistas em outros países; • Atualização contínua da classificação dos periódicos junto ao novo QUALIS sem precisar esperar pelo prazo da avaliação 	<ul style="list-style-type: none"> • Os editores elaboraram oito propostas para mudar o sistema de avaliação Qualis.

<p>trienal;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Participação de representantes de classe (ABEC, AMB, entre outros) no processo decisório junto ao sistema QUALIS da CAPES; • Estímulo vigoroso à citação diretamente na fonte que são os programas de pós-graduação (por exemplo, determinando que Programas de PG notas 6 e 7, além de deverem obrigatoriamente ter uma porcentagem de publicações em revista de alto impacto, devam ter também cotas percentuais de publicações em periódicos nacionais. Com isto estarão contemplados os dois extremos da produção científica pois os jovens e futuros pesquisadores iniciam sua carreira publicando em periódicos nacionais sob orientação de pesquisadores experientes. 	
<p>[g] Por fim, para corroborar todas estas ações e preocupada com o desenrolar das repercussões do novo QUALIS da CAPES e outras avaliações de periódicos, a ABEC (Associação Brasileira dos Editores Científicos) dedicou em seu último Encontro Nacional de Editores Científicos, realizado em novembro de 2009, três dias ao Fórum de áreas. Neste, representantes da CAPES e Editores de todas as áreas do conhecimento científico discutiram longamente o assunto e ao final propuseram as Diretrizes do Fórum de Áreas do XII Encontro Nacional dos Editores Científicos - 2009, que será oportunamente enviado a todas as agências brasileiras de fomento, e que deverá ocorrer periodicamente, pois, o processo é contínuo.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Os editores estão debatendo a situação no evento da Associação Brasileira dos Editores Científicos. Carta assinada por editores de periódicos brasileiras da área médica.
<p>[h] A comunidade científica continua preocupada com as perspectivas, os rumos e o futuro dos periódicos brasileiros. Assim, na reunião de 18 de março os editores presentes puderam avaliar as repercussões do primeiro Editorial que serviu de base para discussões em eventos e reuniões científicas pelo país. Esta última reunião contou com a participação da Dra. Lilian Caló, Coordenadora de Comunicação Científica e Avaliação do SciELO, que apresentou estudo comparativo dos periódicos brasileiros na referida base classificados por dois critérios: o primeiro conforme o fator de impacto ISI/JCR, que usa somente as revistas indexadas na base Thomson Reuters, e segundo um índice composto pela somatória simples dos fatores de impacto ISI/JCR e do SciELO. O fator de impacto SciELO, que também considera citações de todos os periódicos da sua base, modifica significativamente o número de citações obtidas e, conseqüentemente, eleva o fator de impacto dos periódicos brasileiros. Este fato ficou mais evidente com a demonstração apresentada pela Dra. Caló do ganho percentual obtido pelos periódicos com a adoção do índice composto. Fica claro que associar outros índices, criar equivalências ou alternativas diversas podem favorecer a qualificação das revistas nacionais, melhorando sua visibilidade e favorecendo a indexação internacional. Também deve se considerar que os pesquisadores nacionais estão preferindo publicar seus conteúdos em revistas estrangeiras ao invés de fazê-los em revistas nacionais. Esta escolha, melhora a qualificação do Programa de Pós-graduação aos quais estão inseridos, conquistam fator de impacto mais elevado e aumentam o índice H; tudo isso única e exclusivamente por conta dos novos critérios adotados pela CAPES. A busca de maior visibilidade e qualidade da produção nacional não deve ser avaliada somente pelos artigos, mas também por maior qualificação de nossos periódicos para que eles sejam reconhecidos internacionalmente.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Reunião de editores contou com a presença da coordenadora de Comunicação científica e avaliação do SciELO, que explicou o índice de citação desta base. • Associar outros índices na avaliação Qualis, além do ISI, contribui na avaliação. • Pesquisadores brasileiros estão preferindo publicar seus artigos em periódicos estrangeiros, tudo isso devido aos novos critérios Qualis.
<p>[i] A lista de sugestões que complementam a do primeiro editorial é a seguinte:</p> <ul style="list-style-type: none"> - revisão dos critérios usados pela CAPES para classificação dos periódicos, sugerindo que seja adotado o fator de impacto composto pela somatória dos fatores de impacto ISI/JCR e SciELO; 	<ul style="list-style-type: none"> • Lista de sugestões para mudança da avaliação Qualis dos periódicos.

<p>- obtenção de um assento para a ABEC Brasil (Associação Brasileira dos Editores Científicos) no Conselho Técnico Científico da CAPES, para que os editores possam ser ouvidos no processo;</p> <p>- solicitação da "Bolsa do Editor" junto ao CNPq para auxílio à editoração científica destinada a editores de revistas brasileiras que recebem apoio da referida agência de fomento. Este recurso tem por objetivo aprimorar a qualidade das revistas obtendo maior dedicação de seus editores às funções editoriais;</p>	
<p>[j] Além disto, os editores reunidos decidiram obter apoio da Academia Brasileira de Ciências, da FINEP e do Deputado Eleuses Vieira de Paiva para suas reivindicações e sugestões. Num segundo momento os editores solicitarão ao CNPq detalhamento dos resultados e dos critérios adotados para distribuição dos recursos dos Editais para Auxílio à Editoração (AED). Com estas informações os editores pretendem construir um banco de dados com informações sobre orçamentos anuais dos periódicos brasileiros que será útil para análise comparativa e cooperação mútua. A divulgação dos dois editoriais e sua discussão continua sendo nossa meta em buscar o reconhecimento que os periódicos nacionais necessitam e merecem.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Os editores vão buscar apoio em entidades como a Academia Brasileira de Ciências, da FINEP e do Deputado Eleuses Vieira de Paiva para suas reivindicações e sugestões.
<p>[l] Desse modo, assim como os editores de uma revista científica são obrigados a seguir as regras do COPE (Committee On Publication Ethics), o qual desenvolveu o "Best Practice Guidelines for Journal Editors" - espécie de Código de Ética dos responsáveis pela publicação de obras em um jornal de ciências -, os autores também devem se submeter a regras do próprio jornal e, além disso, nortear sua conduta segundo os ditames da Ética e da Moral.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Apresenta a questão do plágio e falta de ética nas pesquisas. • O periódico segue o código de ética do COPE.
<p>[m] O Brazilian Journal of Otolaryngology repudia expressamente este tipo de atitude e recomenda aos autores que, ao enviarem o artigo à nossa revista, aguardem o parecer final de nossos revisores antes de enviar seu trabalho a uma nova publicação. É a atitude mais correta e ética no caso.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • O periódico repudia a atitude de alguns autores, de enviar para dois periódicos o mesmo manuscrito, e sugere que esperem primeiro a resposta de um para depois enviarem a outro.
<p>[n] O Brazilian Journal of Otorhinolaryngology sempre foi visto pela diretoria de publicações como um cartão de visita e sendo assim recebeu trato especial, o que exigiu muita dedicação e atenção de todos. Nossas metas foram traçadas logo no início da gestão e a mais importante delas era sua inserção no ISI (Institute for Scientific Information), o que possibilitaria o cálculo de seu fator de impacto pelo JCR (Journal Citation Report), posicionando-o em um extrato superior ao atual na classificação dos periódicos da CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior). [...]</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Periódico foi submetido ao ISI para indexação e está aguardando resposta.
<p>[o] No início de nossa gestão eram feitos em média 466 downloads mensais de nossas páginas. Tais números foram aumentando com o passar do tempo sendo que em setembro de 2010 tivemos 1030 downloads de arquivos executáveis e ou PDFs.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Aumento do número de downloads mensais de artigos.
<p>[p] Neste período reforçamos o caráter de excelência de nosso periódico como a mais importante publicação nacional na área de otorrinolaringologia. O padrão alcançado foi tal que gerou frutos internacionais sendo que atualmente recebemos inúmeras submissões de artigos de diversas regiões do mundo. Trabalhamos, também, para consolidar mais ainda nossos alicerces para assim galgar novos degraus. Tais fatos nos trouxeram muita gratificação, contudo a renovação é fundamental para continuar o crescimento e alcançar novos patamares.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • O alto padrão alcançado gerou frutos internacionais [visibilidade internacional]. • Consolidar alicerces para galgar novos degraus.
<p>[q] O trabalho e empenho dos editores associados e colegas do corpo de revisores foi crucial para mantermos o nível científico de nosso periódico e a esses colegas enviamos neste editorial nossos</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Agradecimento à equipe do periódico. • Agradecimento a empresa

<p>agradecimentos especiais. Não podemos deixar de agradecer ainda a secretária Fernanda e o grupo da GN1, com o qual mantivemos contato contínuo e quase que diário, sempre dispostos a acolher nossas idéias e a nos ajudar no que fosse preciso. Com essa importante parceria a revista tornou-se moderna e de leitura agradável. Crescemos juntos e, mais importante, em grupo.</p>	GN1 [editora especialista em revistas científicas].
<p>[r] Por fim, agradecemos todos aqueles que nos ajudaram nesses anos, em especial aos presidentes da ABORL-CCF Richard Voegels e Ricardo Bento, que nos deram completo apoio e autonomia nas decisões relacionadas à Diretoria de Publicações. Temos certeza de que estamos passando o bastão para colegas sérios e competentes, aos quais não negaremos ajuda. Contem conosco.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Agradecimento aos presidentes da Associação. • Final da gestão, troca de editor.
<p>REFERÊNCIAS (5):</p> <p>[a, b, c] CALDAS NETO, Silvio. O próximo grande desafio. Braz. j. otorhinolaryngol. (Impr.), São Paulo, v. 75, n. 6, p. 771, dez. 2009. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1808-86942009000600001&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 24 out. 2018.</p> <p>[d, e, f, g] CLASSIFICAÇÃO dos periódicos no Sistema QUALIS da CAPES: a mudança dos critérios, é URGENTE! Braz. j. otorhinolaryngol. (Impr.), São Paulo, v. 76, n. 2, p. 141-143, abr. 2010. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1808-86942010000200001&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 24 out. 2018.</p> <p>[h, i, j] MUDANÇA dos critérios Qualis! Braz. j. otorhinolaryngol. (Impr.), São Paulo, v. 76, n. 4, p. 409-411, ago. 2010. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1808-86942010000400001&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 24 out. 2018.</p> <p>[l, m] MIZIARA, Ivan D. Ética nas publicações científicas: o problema de duplo copyright. Braz. j. otorhinolaryngol. (Impr.), São Paulo, v. 76, n. 5, p. 543, out. 2010. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1808-86942010000500001&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 24 out. 2018.</p> <p>[n, o, p, q, r] CALDAS NETO, Sílvio; MARTINS, Regina H Garcia; MELLO JR, João F. Um balanço mais do que positivo. Braz. j. otorhinolaryngol. (Impr.), São Paulo, v. 76, n. 6, p. 678, dez. 2010. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1808-86942010000600001&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 24 out. 2018.</p>	

Fonte – Elaborado pelo autor (2019).

Quadro 48 - Análise de conteúdo do periódico Revista Brasileira de Sementes.

<p>PERIÓDICO: Revista Brasileira de Sementes</p>	<p>RESUMO DAS UNIDADES DE REGISTRO:</p> <ul style="list-style-type: none"> • A visibilidade internacional do periódico aumentou, cresceu a demanda por divulgação internacional da pesquisa brasileira em sementes. • O periódico muda de título para Journal of Seed Science. • Todos os artigos serão em inglês. • Mudança de título é uma deliberação da Diretoria da ABRATES e da atual Editoria da RBS. Essa decisão é o resultado de discussões informais e reuniões formais. • Objetivo da mudança é aumentar a qualidade e a visibilidade da revista na comunidade internacional, e, em consequência, permitir o aumento de seu fator de impacto.
<p>NOVO TÍTULO: Journal of Seed Science</p>	
<p>UNIDADE DE CONTEXTO</p>	<p>UNIDADE DE REGISTRO</p>
<p>[a] A pesquisa em Ciência e Tecnologia de Sementes no Brasil tem conquistado reconhecimento e respeito internacional. Nas três últimas edições dos Congressos de Sementes promovidos pela ISTA (International Seed Testing Association), a contribuição científica de</p>	<ul style="list-style-type: none"> • A visibilidade internacional do periódico aumentou, cresceu a demanda por divulgação internacional da

<p>trabalhos realizados no Brasil se posicionou em 1º lugar quanto ao número de trabalhos apresentados. Esses fatos comprovam a concreta contribuição e o destaque do Setor Sementeiro Brasileiro na geração de Ciência e Tecnologia de Sementes em nível internacional.</p> <p>Assim sendo, tem crescido substancialmente a demanda pela divulgação internacional dos conhecimentos sobre todos os aspectos da produção, tecnologia e qualidade de sementes, que têm sido gerados pela pesquisa brasileira.</p>	<p>pesquisa brasileira em sementes.</p>
<p>[b] Em consonância com essas perspectivas, o periódico oficial da ABRATES circulará a partir de 2013 com o nome Journal of Seed Science, com todos os artigos publicados em inglês, seguindo uma deliberação da Diretoria da ABRATES e da atual Editoria da RBS. Essa decisão é o resultado de discussões informais e reuniões formais realizadas com o objetivo de estabelecer meios adequados para aumentar a qualidade e a visibilidade da revista na comunidade internacional, e, em consequência, permitir o aumento de seu fator de impacto.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • O periódico muda de título para Journal of Seed Science. • Todos os artigos serão em inglês. • Mudança de título é uma deliberação da Diretoria da ABRATES e da atual Editoria da RBS. Essa decisão é o resultado de discussões informais e reuniões formais. • Objetivo da mudança é aumentar a qualidade e a visibilidade da revista na comunidade internacional, e, em consequência, permitir o aumento de seu fator de impacto.
<p>REFERÊNCIAS (1): [a, b] FRANCA NETO, José de Barros. Rev. bras. sementes, Londrina, v. 34, n. 4, p. 532-533, 2012. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-31222012000400001&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 24 out. 2018.</p>	

Fonte – Elaborado pelo autor (2019).

Quadro 49 - Análise de conteúdo do periódico Revista da Faculdade de Educação.

<p>PERIÓDICO: Revista da Faculdade de Educação</p>	<p>RESUMO DAS UNIDADES DE REGISTRO:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Troca de equipe do periódico. • Dá um passo em relação ao futuro: foi incluída na SciELO. • O projeto editorial foi reestruturado. • A periodicidade foi retomada. • Periódico com novo título, mas mantém a continuidade da publicação anterior. Nova fase do periódico. • Com o novo título e a reestruturação do periódico, ele passa a divulgar a produção científica sem se restringir a temáticas específicas ou instituições [quando foi criado publica-se artigos da USP, que a mantém] • Esforços para tornar o periódico prioritário no campo educacional. • « Objetivo principal será a divulgação de artigos científicos originais, pertinentes ao espectro de temáticas ligadas à educação, e que representem efetiva contribuição ao avanço dos conhecimentos na área ». • Novo formato e projeto gráfico. • Resumo da história do periódico. • Comissão editorial reestruturou o periódico.
<p>NOVO TÍTULO: Educação e Pesquisa</p>	

	<ul style="list-style-type: none"> • Representa uma transição, uma vez que a partir do próximo volume deverá ser reestruturado seu projeto editorial, de forma a expressar plenamente sua vocação, já esboçada, de divulgadora de estudos e pesquisas educacionais de âmbito nacional e internacional.
UNIDADE DE CONTEXTO	UNIDADE DE REGISTRO
[a] A publicação deste número traduz a continuidade desse esforço ao trazer dois conjuntos de trabalhos que se projetam nessa direção. Esse material, é importante dizer, encontrava-se quase inteiramente organizado quando assumimos a Comissão e a incumbência de dar continuidade à Revista. Queremos registrar aqui nossos agradecimentos aos colegas e funcionários que nos antecederam.	<ul style="list-style-type: none"> • Troca de equipe do periódico.
[b] Voltada para questões do passado e do presente, a Revista da Faculdade de Educação dá também seu passo em relação ao futuro. A partir de agora seus leitores poderão encontrá-la na internet, a partir do volume 23, no projeto SCIELO, que está sendo implantado pela FAPESP e pela BIREME com a finalidade de subsidiar uma divulgação mais ágil da produção científica brasileira.	<ul style="list-style-type: none"> • Dá um passo em relação ao futuro: foi incluída na SciELO.
[c] Esta edição da Revista da Faculdade de Educação representa ao mesmo tempo um momento de passagem e uma conquista. Representa uma transição, uma vez que a partir do próximo volume deverá ser reestruturado seu projeto editorial, de forma a expressar plenamente sua vocação, já esboçada, de divulgadora de estudos e pesquisas educacionais de âmbito nacional e internacional.	<ul style="list-style-type: none"> • O projeto editorial foi reestruturado. • Representa uma transição, uma vez que a partir do próximo volume deverá ser reestruturado seu projeto editorial, de forma a expressar plenamente sua vocação, já esboçada, de divulgadora de estudos e pesquisas educacionais de âmbito nacional e internacional.
[d] É uma conquista, pois, somando esforços à Comissão de Publicações anterior, e contando com a colaboração do conjunto dos professores e da direção da FEUSP, com o indispensável auxílio da CAPES através do Programa de Apoio à Pós-graduação, retomamos a periodicidade de nossa publicação, mantendo a qualidade e abrangência que a vêm caracterizando.	<ul style="list-style-type: none"> • A periodicidade foi retomada.
[e] É com grande alegria que trazemos a nossos leitores este primeiro número de Educação e Pesquisa, publicação que dá continuidade à Revista da Faculdade de Educação da USP e, ao mesmo tempo, inaugura uma nova fase na vida deste periódico, que já conta com vinte e cinco anos de existência. É importante lembrar que, a despeito das dificuldades enfrentadas, nossa revista procurou a cada momento corresponder e ajustar-se às exigências que se foram impondo à divulgação da produção acadêmica.	<ul style="list-style-type: none"> • Periódico com novo título, mas mantém a continuidade da publicação anterior. Nova fase do periódico.
[f] Ao ser instituída, em 1975, cinco anos portanto após a criação da Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo, a antiga Revista da Faculdade de Educação foi concebida como “órgão destinado à divulgação dos estudos e investigações desta unidade universitária”, conforme afirmava o professor José Querino Ribeiro em sua Apresentação ao primeiro número. Era, assim, em princípio, um periódico voltado prioritariamente à divulgação da produção científica dos professores da Faculdade, e com esse propósito ela funcionou por muitos anos. No entanto, analisando a trajetória da Revista, é possível perceber que, a partir de 1996, ela inicia uma inflexão no sentido de publicar uma maior proporção de artigos de autores externos à Faculdade de Educação, com significativa participação de autores estrangeiros. É com esse espírito de abertura que a presente gestão da	<ul style="list-style-type: none"> • Com o novo título e a reestruturação do periódico, ele passa a divulgar a produção científica sem se restringir a temáticas específicas ou instituições [quando foi criado publicasse artigos da USP, que a mantém] • Resumo da história do periódico.

<p>Comissão Editorial reestruturou a revista, de modo a acentuar ainda mais seu caráter de divulgadora da produção científica na área educacional em geral, sem se restringir a temáticas específicas nem à afiliação institucional dos autores, em consonância com o papel de ponta da própria FEUSP no contexto da pesquisa educacional no país.</p>	
<p>[g] Entre outros aspectos dessa reestruturação, o Conselho Editorial passou a incluir renomados pesquisadores de várias universidades estrangeiras e brasileiras, como parte de um esforço para tornar Educação e Pesquisa um periódico prioritário para o campo educacional. Seu objetivo principal será a divulgação de artigos científicos originais, pertinentes ao espectro de temáticas ligadas à educação, e que representem efetiva contribuição ao avanço dos conhecimentos na área.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Esforços para tornar o periódico prioritário no campo educacional. • « Objetivo principal será a divulgação de artigos científicos originais, pertinentes ao espectro de temáticas ligadas à educação, e que representem efetiva contribuição ao avanço dos conhecimentos na área ».
<p>[h] Também refletindo essas mudanças, a revista apresenta, a partir de agora, novo formato e projeto gráfico, buscando tornar as informações mais acessíveis e a leitura mais agradável.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Novo formato e projeto gráfico.
<p>[i] Foi levando em conta esses aspectos que a presente Comissão Editorial de Educação e Pesquisa deu início, a partir do número anterior, a seu projeto de reestruturação, com a perspectiva de contribuir para uma melhor difusão dos conhecimentos da área educacional, estimulando o debate acadêmico e favorecendo um maior intercâmbio entre os especialistas nacionais e estrangeiros.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Comissão editorial reestruturou o periódico, com a perspectiva de contribuir para uma melhor difusão dos conhecimentos da área educacional, estimulando o debate acadêmico e favorecendo um maior intercâmbio entre os especialistas nacionais e estrangeiros
<p>REFERÊNCIAS (4):</p> <p>[a, b] BUENO, Belmira Oliveira. Apresentação. Rev. Fac. Educ., São Paulo, v. 24, n. 1, p. 7, jan. 1998. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-25551998000100001&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 25 out. 2018.</p> <p>[c, d] APRESENTAÇÃO. Rev. Fac. Educ., São Paulo, v. 24, n. 2, p. 7-8, jul. 1998. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-25551998000200001&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 25 out. 2018.</p> <p>[e, f, g] BUENO, Belmira Oliveira; CARVALHO, Marília Pinto de; AQUINO, Julio Groppa. Editorial. Educ. Pesqui., São Paulo, v. 25, n. 1, p. 7-8, jun. 1999. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1517-97021999000100001&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 25 out. 2018.</p> <p>[h, i] BUENO, Belmira Oliveira. Editorial. Educ. Pesqui., São Paulo, v. 25, n. 2, p. 7-8, jul. 1999. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1517-97021999000200001&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 25 out. 2018.</p> <p>Fonte – Elaborado pelo autor (2019).</p>	

Quadro 50 - Análise de conteúdo do periódico Revista da Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia.

<p>PERIÓDICO:</p> <p>Revista da Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia</p>	<p>RESUMO DAS UNIDADES DE REGISTRO:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Será publicada em inglês e em português para aumentar o impacto internacional. • Uma nova diretoria da Sociedade, mas esta manteve os editores dos periódicos, não os substituiu. • Os artigos são publicados em inglês e em português para ampliar a repercussão internacional da pesquisa brasileira. • Agradecimento aos autores e revisores. • Redefinição de rotas. • Foi negado o pedido de indexação na Web of Science pela Thomson Reuters. • [Emoção da editora, desgaste no processo.] • Mudanças estão sendo planejadas. • Acordo entre a SciELO e a Thomson Reuters, que permitirá que toda a coleção SciELO esteja disponível nessa base de dados. • Editora afirma ter orgulho da Fonoaudiologia brasileira, e está triste pela negativa da Web of Science. • [Transparece demonstrações de emoção: triteza, prazer, orgulho.] • Desejo de compartilhar o processo com o público. Incentivo à participação do público. • É o último número do periódico, que passará a ter nova direção, a Academia Brasileira de Audiologia. • A Sociedade administrava dois periódicos, o que se tornou muito difícil, então um deles foi entregue à ABA. Foi entre um periódico que estava indexado na SciELO. • Expectativa de que a transição seja tranquila, mas pede desculpas por contratempos. • Solicita apoio de todos para uma Fonoaudiologia consolidada e com projeção internacional. • Último fascículo editado pela Sociedade. O periódico contribui para a missão da Sociedade: a aproximação entre a produção científica e o profissional que poderá fazer uso dessas informações, fundamentando cientificamente sua prática profissional. • As mudanças da responsabilidade das publicações visam principalmente ampliar sua indexação. • Tentou-se a indexação no ISI, mas o pedido foi rejeitado porque a palavra « Fonoaudiologia » provocava confusão. • Para melhorar a indexação, os editores foram buscar acessórias, participaram de cursos e seminários, com o apoio da Fapesp e SciELO. Foi indicado que a Sociedade se dedicasse somente a um periódico. • A Revista da Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia mudou de gestão. A ABA conotnuará a manter o caráter generalista do periódico. • O periódico ganha novo título Audiology - Communication Research (ACR), pois agora está sob a chancela da Academia Brasileira de Audiologia (ABA). • A ABA ficou consternada com a notícia do final do periódico por alguns fatores. A ABA consultou sua acessoria jurídica e os sócios sobre a transferência do periódico, e a resposta foi positiva. • A intenção é continuar publicando o mesmo número de artigos,
<p>NOVO TÍTULO:</p> <p>Audiology - Communication Research</p>	

	<p>mas este fascículo publicou menos por motivos burocráticos.</p> <ul style="list-style-type: none"> • A indexação continua a mesma e a intenção é elevá-la, indexando na Medline e no ISI. • O periódico cresceu graças à participação da comunidade da Fonoaudiologia, em especial os pesquisadores. • Desejo de sucesso à nova fase da publicação. • Periodicidade atrasada. Ajustes a fazer na fase de transição. • Empenho no crescimento, fortalecimento e internacionalização. • Na fase de transição, pede o apoio da equipe editorial e do leitor. • Mudanças estão sendo implementadas objetivando a internacionalização. • A nova instituição dona do periódico não queria que esta publicação, indexada na SciELO, desaparecesse. Venceu o desafio. • Conseguiu retornar a periodicidade regular do periódico. • Uma empresa especializada em tradução foi contratada. • Desejo de feliz Natal à equipe do periódico.
UNIDADE DE CONTEXTO	UNIDADE DE REGISTRO
<p>[a] A partir deste primeiro fascículo de 2012 a Revista da Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia passa a ser publicada integralmente em Inglês e Português. Trata-se de mais um desafio para o qual, tenho certeza, contaremos com o apoio e o envolvimento de toda a comunidade científica da Fonoaudiologia. A publicação bilíngue da Revista visa ampliar seu impacto internacional e, ao mesmo tempo, manter seu papel de difusão do conhecimento produzido por e para o fonoaudiólogo brasileiro.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Será publicada em inglês e em português para aumentar o impacto internacional.
<p>[b] Não posso deixar de agradecer a confiança demonstrada pela diretoria eleita ao manter os cargos de editores dos periódicos da SBFa. Esse é um trabalho ao qual temos nos dedicado intensamente e a possibilidade de continuar o projeto evidencia a maturidade de nossa Sociedade. Acredito também que isso significa apoio a um trabalho que vem sendo desenvolvido e isso é sempre muito bom. O nosso compromisso é de manter a dedicação e buscar constantemente o aperfeiçoamento dos periódicos, contando também com a continuidade da colaboração de autores, revisores e leitores.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Uma nova diretoria da Sociedade, mas esta manteve os editores dos periódicos, não os substituiu.
<p>[c] A Revista da Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia vem trabalhando constantemente nesse sentido: continuar a ser um material de referência fundamental para o exercício da prática baseada em evidência a partir da publicação de estudos realizados em nossa realidade, com indivíduos falantes do Português e que tenha relevância para o fonoaudiólogo brasileiro e, ao mesmo tempo, tornar-se cada vez mais uma referência internacional de pesquisa em Fonoaudiologia. Para isso, a publicação inteiramente bilíngue e o acesso aberto são elementos fundamentais, colocando a Revista na posição de ampliar a repercussão internacional da pesquisa realizada no Brasil e as discussões a respeito de sua aplicabilidade em outras realidades.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Os artigos são publicados em inglês e em português para ampliar a repercussão internacional da pesquisa brasileira.
<p>[d] Parabéns aos autores e, como sempre, muito obrigada aos revisores!</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Agradecimento aos autores e revisores.
<p>[e] As últimas semanas foram cheias de emoções e algumas frustrações. Três notícias diferentes me fizeram refletir sobre a posição da Fonoaudiologia enquanto grupo de profissionais/pesquisadores atuando na direção do fortalecimento da área como ciência e do reconhecimento da qualidade desse produto. Creio que estamos, novamente, num momento de reavaliação e redefinição de rotas</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Redefinição de rotas.
<p>[f] A negativa no processo de indexação na <i>Web of Science</i> pela Thomson Reuters, após tanto tempo aguardando, seguramente foi uma grande decepção. Como a justificativa dizia que "existe muita</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Foi negado o pedido de indexação na <i>Web of Science</i> pela Thomson

<p>competição na área da audiologia e essa é uma área suficientemente 'coberta' pelo ISI", recorri argumentando, principalmente, que Fonoaudiologia é uma ciência específica que inclui, mas não se limita, à audiologia. Essa argumentação não gerou uma segunda análise e a resposta continuou a fazer referência à audiologia. Pessoalmente esse processo me causou muito desgaste, mas também me proporcionou oportunidades de viver experiências de apoio e incentivo por parte de diversas pessoas, especialmente da editora executiva, Mara Behlau, e da presidente da SBFa, Irene Marchesan. Essa situação indicou a necessidade de mudanças, que estão sendo planejadas e serão amplamente discutidas antes de sua implementação.</p>	<p>Reuters.</p> <ul style="list-style-type: none"> • [Emoção da editora, desgaste no processo.] • Mudanças estão sendo planejadas.
<p>[g] Uma ótima notícia foi o acordo entre a SciELO e a Thomson Reuters, que permitirá que toda a coleção SciELO esteja disponível nessa base de dados. Isso permitirá maior visibilidade à produção científica brasileira e, assim, maior intercâmbio internacional.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Acordo entre a SciELO e a Thomson Reuters, que permitirá que toda a coleção SciELO esteja disponível nessa base de dados.
<p>[h] Sempre que escrevo um editorial, fico muito orgulhosa da Fonoaudiologia brasileira. Desta vez esse orgulho está misturado com a frustração de não ter conseguido deixar a pujança e a qualidade da produção científica brasileira mais evidente em uma instância internacional. A qualidade da formação dos profissionais no Brasil e, principalmente, a abrangência dessa formação vem sendo reconhecida sistematicamente em diversos fóruns internacionais. Provavelmente cabe a nós aperfeiçoar a forma de divulgação da nossa ciência superando barreiras relacionadas à língua, à informação e até, talvez, ao preconceito.</p> <p>Tem sido um prazer e motivo de muito orgulho participar desse processo. Nós, envolvidas mais diretamente na publicação dos periódicos da SBFa, temos procurado, na medida do possível e das nossas limitações de tempo e recursos, compartilhar esse processo com as pessoas interessadas. Para isso vamos realizar novamente uma reunião com o corpo editorial e os pareceristas da Revista da SBFa e do Jornal da SBFa durante o XX Congresso Brasileiro de Fonoaudiologia. Seria muito bom poder conversar também com nossos leitores e autores. Contribua com sua crítica e sugestão falando conosco no congresso ou por email.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Editora afirma ter orgulho da Fonoaudiologia brasileira, e está triste pela negativa da Web of Science. • [Transparece demonstrações de emoção: triteza, prazer, orgulho.] • Desejo de compartilhar o processo com o público. Incentivo à participação do público.
<p>[i] Este é o último número da Revista da Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia. Ou melhor, seria, não fosse a Fonoaudiologia uma classe madura, forte e principalmente unida.</p> <p>A Revista da Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia passará a ter nova direção. A Academia Brasileira de Audiologia assumiu a continuidade deste periódico.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • É o último número do periódico, que passará a ter nova direção. Poderá de responsável, pos pertencerá a Academia Brasileira de Audiologia.
<p>[j] Assim, a ABA assumiu este desafio por entender a dificuldade da Sociedade em dar continuidade a duas revistas fortes ao mesmo tempo, o Jornal da Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia e a Revista da Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia. Com o apoio da SBFa, a ABA decidiu não deixar que uma revista tão bem classificada ficasse fora de circulação. Pois uma revista indexada na Scientific Electronic Library Online - SciELO, Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde - LILACS e Sociedad Iberoamericana de Información Científica (SIIC Data Bases) não poderia ser descontinuada.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • A Sociedade administrava dois periódicos, o que se tornou muito difícil, então um deles foi entregue à ABA. Foi entre um periódico que estava indexado na SciELO.
<p>[k] Acreditamos que esta transição será feita da forma mais tranquila possível para o profissional, entretanto de antemão já nos desculpamos pelos contratemplos que possam vir a ocorrer com esta mudança.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Expectativa de que a transição seja tranquila, mas pede desculpas por contratemplos.
<p>[l] A nova revista terá outro nome devido ao fato da chancelaria ser feita por uma outra organização científica, não cabendo mais que a revista chamada Revista da Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia,</p>	<ul style="list-style-type: none"> • O periódico terá novo nome.

<p>que por si só já é uma «marca», continuasse com este título. Entretanto, o novo periódico continuará publicando artigos referentes a Fonoaudiologia como área de conhecimento e não apenas de Audiologia, abrangendo também temas referentes a Linguagem, Fala, Voz, entre outros. É nosso compromisso fazer com que esse processo seja claro e transparente.</p>	
<p>[m] Este é um novo desafio para a área e precisamos do apoio e envolvimento de todos, por uma Fonoaudiologia brasileira consolidada, de qualidade e projeção internacional.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Solicita apoio de todos para uma Fonoaudiologia consolidada e com projeção internacional.
<p>[n] Neste último fascículo de 2012, a Revista da Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia publica, como vem fazendo há vários anos, um painel abrangente a respeito das pesquisas que vem sendo desenvolvidas no Brasil, que são significativas para a realidade brasileira e, dessa forma, cumpre uma das mais importantes funções da Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia: a aproximação entre a produção científica e o profissional que poderá fazer uso dessas informações, fundamentando cientificamente sua prática profissional.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Último fascículo editado pela Sociedade. O periódico contribui para a missão da Sociedade : a aproximação entre a produção científica e o profissional que poderá fazer uso dessas informações, fundamentando cientificamente sua prática profissional.
<p>[o] As mudanças realizadas nos periódicos da SBFa visam possibilitar o desenvolvimento dessas publicações e, principalmente, a ampliação da sua indexação. Durante os dois últimos anos a SBFa publicou dois periódicos: a Revista da SBFa e o Jornal da SBFa. Embora envolva um trabalho enorme, seria possível continuar a fazer isso. Mas não seria possível continuar a fazer isso e ainda promover a ampliação da indexação e o aumento do impacto das publicações.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • As mudanças da responsabilidade das publicações visam principalmente ampliar sua indexação.
<p>[p] Em junho deste ano recebemos um parecer de avaliação para a indexação da Revista no ISI que indicou claramente que a palavra "Fonoaudiologia" no título provocava confusão. [...] Mesmo após um pedido de reconsideração, em que foi explicado o caráter específico da Fonoaudiologia, a resposta continuou a indicar que a Revista estava sendo comparada às publicações na área da Audiologia</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Tentou-se a indexação no ISI, mas o pedido foi rejeitado porque a palavra « Fonoaudiologia » provocava confusão.
<p>[q] Frente a essa negativa e à necessidade de continuar a investir na melhoria da indexação do periódico, fomos buscar assessorias, fizemos cursos e participamos de seminários a respeito de processos editoriais, com apoio da Fapesp e da SciELO. A indicação de que nos dedicássemos exclusivamente a um periódico foi imediata e unânime e a escolha natural para esse investimento foi o Jornal da SBFa, que já tem indexação Medline e Scopus, o que facilita sua inclusão no PubMed Central e portanto maior visibilidade internacional. Os leitores terão mais informações a respeito das mudanças propostas para o Jornal da SBFa na edição de dezembro.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Para melhorar a indexação, os editores foram buscar assessorias, participaram de cursos e seminários, com o apoio da Fapesp e SciELO. Foi indicado que a Sociedade se dedicasse somente a um periódico.
<p>[r] Restava a decisão a respeito do futuro da Revista da Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia. A generosa decisão da ABA representou, mais do que uma solução, a união da Fonoaudiologia. Claro que serão realizadas as mudanças naturais nesse processo de transferência, mas a proposta de que a Revista continuará a ter um caráter generalista, incluindo toda a Fonoaudiologia, garante a continuidade das alternativas de publicação e de visibilidade da produção científica brasileira.</p> <p>Pessoalmente, depois de sete anos como editora científica da Revista, tenho certeza de que o projeto continuará a ser conduzido com seriedade e competência. Em 2013 enfrentaremos os desafios de sempre, de forma diferente.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • A Revista da Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia mudou de gestão. A ABA continuará a manter o caráter generalista do periódico.

<p>[s] O final do ano é também o momento adequado para agradecer a todos os que colaboraram com a Revista, como leitores, autores, revisores, técnicos, Juliana Gândara, Érica Ferraz e Mara Behlau, pelas oportunidades, companheirismo e confiança.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Agradecimento à equipe do periódico e aos leitores.
<p>[t] É com imensa satisfação que apresentamos a Audiology - Communication Research (ACR) um "novo" periódico de nossa área. Na verdade, trata-se da antiga Revista da Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia (RSBF), que agora está com novo nome e sob a chancela da Academia Brasileira de Audiologia (ABA).</p>	<ul style="list-style-type: none"> • O periódico ganha novo título Audiology - Communication Research (ACR), pois agora está sob a chancela da Academia Brasileira de Audiologia (ABA).
<p>[u] A ABA, ou seja, a Comissão de Ensino e Pesquisa da ABA e a Diretoria atual sentiram-se bastante consternadas com a notícia do final da RSBF. Embora compreendêssemos as razões que levaram a Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia (SBFa) a ter esta atitude, esta compreensão não evitava a preocupação. Preocupação com a finalização de um periódico tão importante para a ciência da Fonoaudiologia e com o quanto a diminuição no número de periódicos da área poderia prejudicar a disseminação de nossa produção científica, assim como prejudicar o bom andamento dos Programas de Pós-Graduação, que dependem das boas revistas para dar vazão às suas dissertações e teses.</p> <p>Assim foi, que a ABA consultou sua assessoria jurídica com intuito de verificar a viabilidade estatutária e jurídica do processo de transferência da Revista bem como manutenção da indexação. Como não havia nenhum impedimento legal, em seguida os associados foram também consultados. Com respostas positivas para todas as questões, assim é que agora temos o prazer de apresentar o primeiro número deste periódico.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • A ABA ficou consternada com a notícia do final do periódico por alguns fatores. A ABA consultou sua assessoria jurídica e os sócios sobre a transferência do periódico, e a resposta foi positiva.
<p>[w] Ressaltamos que é nossa intenção continuar publicando o mesmo número de artigos anuais que sempre foram publicados, e que este primeiro número está sendo editado com um menor número de artigos, pois embora ambas as instituições – SBFa e ABA – estivessem de pleno acordo com a transferência da Revista, processos como esse que estamos vivendo acarretam questões burocráticas que podem se prolongar por mais tempo do que pretendíamos.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • A intenção é continuar publicando o mesmo número de artigos, mas este fascículo publicou menos por motivos burocráticos.
<p>[x] É importante deixar claro que embora o nome da revista tenha mudado e que teremos também um novo ISSN (assim que o primeiro número for editado) a indexação continua a mesma, nas mesmas bases de dados.</p> <p>Nossa intenção não é apenas manter a atual indexação, como também elevá-la, primeiro indexando o periódico no MEDLINE e posteriormente no ISI – Web of Science.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • A indexação continua a mesma e a intenção é elevá-la, indexando na Medline e no ISI.
<p>[y] A Revista da Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia (RSBF) cresceu em volume e qualidade nos últimos anos graças à participação entusiasmada de toda a Fonoaudiologia brasileira e, principalmente, dos pesquisadores e professores envolvidos nos programas de pós-graduação da área. Essa publicação tornou-se uma base importante da produção científica fonoaudiológica brasileira e uma simples análise histórica permite-nos constatar facilmente a evolução que tivemos, principalmente quanto ao desenho dos experimentos, estimativas de amostragem, uso de instrumentos validados e discussão respaldada nos artigos mais recentes da literatura internacional. O papel da RSBF na divulgação da produção científica brasileira tornou-se fundamental e não há um orientador de pós-graduação reconhecido que não tenha escolhido esse periódico como recurso de disseminação de suas pesquisas.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • O periódico cresceu graças à participação da comunidade da Fonoaudiologia, em especial os pesquisadores.
<p>[z] A vida, porém, exige que tomemos decisões doloridas para favorecer o caminho em direção à conquista de metas prioritárias.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • A Sociedade Brasileira de Fono. vai se dedicar

<p>Dessa forma, quando anunciamos a proposta de nos dedicarmos a uma única publicação, o <i>Jornal da Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia</i> (JSBFa), visando seu aperfeiçoamento e indexação internacional (pontos também essenciais para o desenvolvimento da Fonoaudiologia em nossa realidade), a diretoria da ABA propôs-se a assumir a responsabilidade pela edição desse periódico. Essa atitude revelou o grau de maturidade de nossa ciência e é um excelente exemplo do verdadeiro espírito colaborativo da academia.</p>	<p>somente a outro único periódico visando seu aperfeiçoamento e indexação internacional.</p> <ul style="list-style-type: none"> • A ABA vai assumir este periódico.
<p>[aa] Sucesso à nova fase dessa publicação!</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Desejo de sucesso à nova fase da publicação.
<p>[bb] Em virtude do recente processo de mudança ocorrido na chancelaria e nome da revista, reconhecemos que ainda há ajustes a serem feitos e, ao apresentar este fascículo, gostaríamos de agradecer a fundamental colaboração dos autores, revisores e leitores pela compreensão com as eventuais falhas que possam ter ocorrido nessa fase de transição. Apesar de nossos esforços para gerenciar as necessidades da revista e controlar os imprevistos que são inerentes a qualquer processo de transição, ainda não conseguimos atingir a meta a que nos propusemos. Estamos trabalhando arduamente para realizar todos os ajustes necessários e normalizar a periodicidade da publicação o mais rápido possível.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Periodicidade atrasada. Ajustes a fazer na fase de transição.
<p>[cc] Continuamos empenhadas e comprometidas com o projeto de crescimento, fortalecimento e internacionalização da ACR e esperamos poder contar com os esforços de todos: autores com a submissão de seus estudos; editores associados, corpo editorial e revisores com a execução célere na emissão de seus pareceres; e do leitor que muito pode contribuir com suas sugestões e críticas.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Empenho no crescimento, fortalecimento e internacionalização. • Na fase de transição, pede o apoio da equipe editorial e do leitor.
<p>[dd] Para finalizar, ressaltamos que os trabalhos aqui apresentados descrevem estudos realizados em centros de pesquisas nacionais seguindo rigorosos padrões de qualidade, aplicáveis às diferentes realidades e populações. As mudanças que estão sendo implementadas em nossa revista tem como objetivos buscar sua internacionalização, e equipará-la às melhores do mundo. Temos certeza de que este investimento vale a pena e que contribuirá para o engrandecimento da Fonoaudiologia no Brasil.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Mudanças estão sendo implementadas objetivando a internacionalização.
<p>[ee] Um ano se passou e ficou evidente que esta nunca foi nossa motivação. Desde o início tínhamos a intenção pura e simples de não permitir que uma revista da Fonoaudiologia indexada na SciELO desaparecesse.</p> <p>O trabalho foi árduo, mas ao mesmo tempo muito recompensador. Lidar com as dinâmicas sempre urgentes, com a responsabilidade e seriedade necessárias ao trabalho de editoração foi um desafio constante em nossas vidas este ano.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • A nova instituição dona do periódico não queria que esta publicação, indexada na SciELO, desaparecesse. Venceu o desafio.
<p>[ff] Felizmente, já no terceiro fascículo conseguimos reestabelecer a periodicidade da revista, sendo esse volume entregue dentro do prazo, o que consideramos uma grande vitória, especialmente por ter sido realizada em tão pouco tempo, apenas 6 meses. Conseguimos também manter o número médio de artigos anuais que foi de 48 artigos nos quatro fascículos deste ano.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Conseguiu retornar a periodicidade regular do periódico.
<p>[gg] Sabemos, entretanto, que temos pela frente o maior dos desafios que é a busca pela melhoria da indexação do periódico em bases de dados como MEDLINE e Web of Science. Para tanto, precisamos melhorar alguns detalhes, mas principalmente a nossa editoração na Língua Inglesa. Atualmente, da forma como está sendo feito, embora a revista indique algumas empresas para que os autores solicitem a tradução de seus artigos, cada autor tem a liberdade de enviar para o tradutor que melhor lhe convier. O que acaba acontecendo é que as traduções ficam muito díspares, já que cada um tem o seu estilo próprio.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Desejo de indexá-la no medline e Web of Science, e para isso é necessário melhorar a tradução em inglês.
<p>[hh] Na tentativa de minimizar as disparidades e uniformizar a</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Uma empresa especializada

<p>tradução do Português para o Inglês dos artigos, estamos formalizando acordo com uma grande empresa de tradução para que essa seja responsável pela versão de todos os artigos. Isso trará vantagens tanto para a revista quanto para os autores, uma vez que o custo de tradução será mais baixo em comparação ao que cada autor pagaria individualmente, além da vantagem de garantir a uniformidade da linguagem utilizada em todos os artigos a serem publicados.</p>	<p>em tradução foi contratada.</p>
<p>[ii] As mudanças que estão sendo implementadas em nossa revista tem como objetivos buscar sua internacionalização, e equipará-la às melhores publicações internacionais. Temos certeza de que este investimento vale a pena e que contribuirá para o engrandecimento da Fonoaudiologia no Brasil.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Mudanças implementadas objetivando a internacionalização.
<p>[jj] Aproveitamos para desejar um Feliz Natal e um 2014 cheio de realizações e alegrias a todos os nossos colaboradores: autores, pareceristas, editores de área e especialmente à nossa assistente editorial, Érica Ferraz.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Desejo de feliz Natal à equipe do periódico.
<p>REFERÊNCIAS (10):</p>	
<p>[a, b] FERNANDES, Fernanda Dreux M. Editorial. Rev. soc. bras. fonoaudiol., São Paulo, v. 17, n. 1, p. 00, mar. 2012. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516-80342012000100001&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 25 out. 2018.</p>	
<p>[c, d] FERNANDES, Fernanda Dreux M. Editorial. Rev. soc. bras. fonoaudiol., São Paulo v. 17, n. 2, p. v-viii, jun. 2012. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516-80342012000200001&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 25 out. 2018.</p>	
<p>[e, f, g, h] FERNANDES, Fernanda Dreux M. Editorial. Rev. soc. bras. fonoaudiol., São Paulo, v. 17, n. 3, p. v-vi, 2012. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516-80342012000300001&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 25 out. 2018.</p>	
<p>[i, j, k, l, m] ALMEIDA, Kátia de; SCHOCHAT, Eliane. Editorial. Rev. soc. bras. fonoaudiol., São Paulo, v. 17, n. 4, p. vii-viii, dez. 2012. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516-80342012000400002&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 26 out. 2018.</p>	
<p>[n, o, p, q, r, s] FERNANDES, Fernanda Dreux M. Editorial. Rev. soc. bras. fonoaudiol., São Paulo, v. 17, n. 4, p. v-vi, dez. 2012. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516-80342012000400001&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 26 out. 2018.</p>	
<p>[t, u, w, x] SCHOCHAT, Eliane; ALMEIDA, Kátia de. Editorial. Audiol., Commun. Res., São Paulo, v. 18, n. 1, p. v, mar. 2013. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2317-64312013000100001&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 26 out. 2018.</p>	
<p>[y, z, aa] DREUX, Fernanda; BEHLAU, Mara. Editorial. Audiol., Commun. Res., São Paulo, v. 18, n. 1, p. vi, mar. 2013. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2317-64312013000100002&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 03 nov. 2018.</p>	
<p>[bb, cc] SCHOCHAT, Eliane; ALMEIDA, Kátia de. Editorial. Audiol., Commun. Res., São Paulo, v. 18, n. 2, p. V-VI, jun. 2013. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2317-64312013000200001&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 03 nov. 2018.</p>	
<p>[dd] SCHOCHAT, Eliane; ALMEIDA, Kátia de. Editorial. Audiol., Commun. Res., São Paulo, v. 18, n. 3, p. 05-06, 2013. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2317-64312013000300001&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 03 nov. 2018.</p>	
<p>[ee, ff, gg, hh, ii, jj] SCHOCHAT, Eliane; ALMEIDA, Kátia de. Editorial. Audiol., Commun. Res., São Paulo, v. 18, n. 4, p. V-VI, dez. 2013. Disponível em</p>	

<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2317-64312013000400001&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 03 nov. 2018.

Fonte – Elaborado pelo autor (2019).

Quadro 51 - Análise de conteúdo do periódico Revista de Administração (São Paulo).

<p>PERIÓDICO:</p> <p>Revista de Administração (São Paulo)</p>	<p>RESUMO DAS UNIDADES DE REGISTRO:</p> <ul style="list-style-type: none"> • O periódico está comemorando 70 anos. • Busca a internacionalização, incluindo pesquisadores internacionais nas publicações e publicando artigos somente em inglês. • [« É um passo nessa direção. »]. • O periódico tornou-se uma referência no Brasil e foi avaliado como A1 pelo Qualis Capes. • Resumo da fala de palestrante do evento que debateu a história do periódico. Celebração do periódico. • Resumo da fala de palestrante do evento sobre internacionalização de periódicos da área de gestão. • Resumo da fala de palestrante do evento sobre planejamento e gestão de periódicos. Internacionalização. • Fascículo traz artigo sobre a história do periódico. • Editor parabeniza o periódico. • Comitê editorial tem nova composição [vários pesquisadores de outros países]. • O periódico ganhou um novo título e ISSN, decisão baseada na receptividade em publicar artigos somente em inglês. • O propósito da mudança é aumentar a visibilidade. • Trabalhando para aumentar indexação e fator de impacto. • Periódico tornou mais regirosa a avaliação dos artigos e descentralizou a decisão sobre o aceite dos artigos.
<p>NOVO TÍTULO:</p> <p>RAUSP Management Journal</p>	
<p>UNIDADE DE CONTEXTO</p>	<p>UNIDADE DE REGISTRO</p>
<p>[a] It is with great joy that we end the year 2017 with this commemorative edition of the 70 years of RAUSP Management Journal. After all, seven decades of existence for a journal in the Management area is quite a rare event. Besides being the oldest journal, RAUSP Management Journal has also become one of the most renowned and prestigious publications in the field in Brazil.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • O periódico está comemorando 70 anos.
<p>[b] Nowadays, RAUSP Management Journal aims to reach an even higher level of quality by seeking greater international visibility. It aims to involve an increasing number of international researchers within its publications, as to obtain international distinction in its editions. The decision to publish all articles in the English language since 2016 is a clear step in this direction. All those changes, nevertheless, bring new and significant challenges.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Busca a internacionalização, incluindo pesquisadores internacionais nas publicações e publicando artigos somente em inglês. • [« É um passo nessa direção. »]
<p>[c] By the time of its creation, in 1947, RAUSP Management Journal had as its main objective that of publishing the technical and scientific works of the researchers of the School of Economics, Business Administration and Accounting of the University of São Paulo. Over the years, however, RAUSP Management Journal has become an important outlet to disseminate the studies carried out at major Brazilian research centers to scholars and practitioners alike. RAUSP has been hence awarded the highest grade for a Brazilian journal by the CAPES Qualis system by of Ministry of Education.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • O periódico tornou-se uma referência no Brasil e foi avaliado como A1 pelo Qualis Capes.
<p>[d] The forum began with a speech by Professor Maria José Tonelli, editor of Revista de Administração de Empresas of Fundação Getúlio Vargas (RAE-FGV). Tonelli, who had undertaken an</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Resumo da fala de palestrante do evento que debateu a história do

<p>intensive documental research on both RAUSP Management Journal and RAE-FGV, contextualized the historical importance of RAUSP Management Journal, highlighting its role in the delimitation of the Management field in Brazil. At the end of this editorial, there is a special article written by Tonelli, who kindly agreed to cooperate with our celebration. In her article, she analyzes the first editions of RAUSP Management Journal, reaffirming that "the first edition of RAUSP Management Journal in 1947 should be considered the foundational mark of the scientific field of Business Administration in Brazil."</p>	<p>periódico. Celebração do periódico.</p>
<p>[e] In the next part, Professor Eduardo Diniz (EAESP-FGV) presented the lecture "The Brazilian Management journals in the context of the internationalization of scientific production." He launched a series of questions on the dilemma: if Brazilian journals do not seek internationalization they will "lose national relevance." Among the possible initiatives, he discussed the use of the English language for national journals. Diniz emphasized that, on the one hand, the adoption of the English language allows for greater international visibility because it is the hegemonic language in the main academic circles. But, on the other, publishing in English per se does not guarantee quality and can lead to the weakening of local traditions, turning the field into "monocultural" knowledge. He proposes a joint action so that Brazilian journals could gain scale, improve their editorial management and support each other to join the main international indexers.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Resumo da fala de palestrante do evento sobre internacionalização de periódicos da área de gestão.
<p>[f] By the end, a roundtable discussion was held with the editors of the national CAPES Qualis systems A2 journals: Maria José Tonelli (Revista de Administração de Empresas – RAE), Salomão Alencar de Farias (Brazilian Administration Review – BAR), Herbert Kimura (Revista de Administração Contemporânea – RAC), Fabio Frezatti (Revista de Contabilidade e Finanças), Sandro Cabral (Organizações & Sociedade – O&S), and João Maurício Boaventura (Revista Brasileira de Gestão e Negócios – RBGN). These editors agreed that there had been an overall improvement in editorial management processes, as well as on the quality of both articles and reviews over the last decade. However, they also concurred that there are many actions yet to be taken so that Brazilian journals can compete equally with top international journals. All have the same opinion that there is room for collective actions by national journals aiming at a greater international insertion. Between the actions suggested in that direction, better positioning the rules that reward scholars for their publications in foreign high impact journals and institutional evaluation processes that encourage researchers to invest in local journals as well, received greater attention.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Resumo da fala de palestrante do evento sobre planejamento e gestão de periódicos. Internacionalização.
<p>[g] More information on the history of our journal can be found in our special guest paper, written by Maria José Tonelli "<i>The foundation of the academic field in Business and Administration in Brazil: The case of RAUSP Management Journal</i>". Congratulations RAUSP!</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Fascículo traz artigo sobre a história do periódico. • Editor parabeniza o periódico.
<p>[h] Always in the sense of continuously improving RAUSP – Management journal, we have implemented many new features since the beginning of 2017... The first one is the new composition of our Editorial Board, which brings renowned researchers from several institutions, namely: Anabella Davila (EGADE Business School Monterrey, Monterrey, N.L., Mexico); [...]</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Comitê editorial tem nova composição [vários pesquisadores de outros países].
<p>[i] Our second innovation was the decision to take on "RAUSP – Management Journal" as our official title under a new ISSN. This decision was based on the receptivity of our collaborators and readers with the previous choice to publish all of the articles in English. By following recommendations from specialists in</p>	<ul style="list-style-type: none"> • O periódico ganhou um novo título e ISSN, decisão baseada na receptividade em publicar artigos somente em inglês.

<p>publishing (ABEC, 2017; ANPAD, 2014), we have been working hard to improve our bibliometric indexes, notably the impact factor. Our purpose is to keep enhancing the visibility of the publication, so that both Brazilian and foreign researchers will increasingly consider RAUSP – Management Journal as a priority outlet for the dissemination of the results of their cutting-edge research. The previous introduction of the thinkbox section had initially fulfilled the objective of expanding the reach of the publication. By publishing articles written by researchers with an international reputation, we aim to disseminate the contents of our journal beyond domestic boundaries. The decision has already created a virtuous cycle, positively affecting the level of citations received by RAUSP – Management Journal.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • O propósito da mudança é aumentar a visibilidade. • Trabalhando para aumentar indexação e fator de impacto.
<p>[j] Recently, RAUSP Management Journal has received many queries from potential collaborators about the determining factors for an article to be accepted for the blind-review evaluation process. These may have arisen because there is now a greater rigor in the evaluation during the desk review phase, what has led to the increased rejection of articles at the very beginning of the process.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Periódico tornou mais regirosa a avaliação dos artigos e descentralizou a decisão sobre o aceite dos artigos.
<p>[k] In this sense, more important than emphasizing “how to write an article,” is to show why they are rejected. In general, we have the classic mistake of thinking “we send the article as it is now, and later, as we receive the critiques, we can fix it.” This error is fatal in a desk review process like ours: the article will be rejected, promptly. Moreover, we have a policy to not accept resubmissions of articles which have been previously rejected (Elsevier, 2015). [Os editores fizeram uma citação do texto: Elsevier (2015). 5-ways-you-can-ensure-your-manuscript-avoids-the-desk-reject-pile. Available in https://www.elsevier.com/authors-update/story/publishing-tips/5-ways-you-can-ensure-your-manuscript-avoids-the-desk-reject-pile Accessed 20.01.18.]</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Rigidez na primeira avaliação de manuscritos, com citação de texto atribuído a Elsevier.
<p>REFERÊNCIAS (3):</p> <p>[a, b, c, d, e, f, g] HOURNEAUX JUNIOR, Flavio; SAES, Maria Sylvia Macchione. Editorial. Rev. Adm. (São Paulo), São Paulo, v. 52, n. 4, p. 357-358, dez. 2017. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0080-21072017000400357&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 05 nov. 2018.</p> <p>[h, i] SAES, Maria Sylvia Macchione; HOURNEAUX JUNIOR, Flavio. RAUSP Management Journal: changes and challenges for 2018. RAUSP Manag. J., São Paulo, v. 53, n. 1, p. 1-2, mar. 2018. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2531-04882018000100001&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 05 nov. 2018.</p> <p>[j, k] SAES, Maria Sylvia Macchione; HOURNEAUX JUNIOR, Flavio. Facing the challenge of the desk review approval. RAUSP Manag. J., São Paulo, v. 53, n. 2, p. 139-140, jun. 2018. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2531-04882018000200139&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 05 nov. 2018.</p> <p>Fonte – Elaborado pelo autor (2019).</p>	

Quadro 52 - Análise de conteúdo do periódico Revista de Microbiologia.

PERIÓDICO: Revista de Microbiologia	MOTIVOS INFERIDOS PARA MUDANÇA DE TÍTULO <ul style="list-style-type: none"> • Internacionalização. • Mudança de título acompanha o crescimento do periódico: indexado no ISI, SciELO e redigido totalmente em inglês. • “Mudança do nome é apenas um passo natural”. • A mudança ajudará na ampliação da importância do periódico.
NOVO TÍTULO: Brazilian Journal of Microbiology	
UNIDADE DE CONTEXTO	UNIDADE DE REGISTRO
[a] BRAZILIAN JOURNAL OF MICROBIOLOGY é o novo nome da REVISTA DE MICROBIOLOGIA. Em nossas vidas, enfrentamos mudanças diariamente. A alteração do nome de nossa revista é uma consequência natural do crescimento da Revista de Microbiologia desde seu lançamento há trinta anos. A partir de uma publicação contendo 6 ou 7 artigos, escritos predominantemente em português, a Revista de Microbiologia se transformou em um periódico trimestral de 110 páginas, disponível on line através da rede SciELO, de excelente indexação (ISI, Web of Science, entre muitas outras), redigido totalmente em inglês, com um criterioso e dinâmico sistema de avaliação de todos os manuscritos submetidos à publicação. Hoje, a Revista de Microbiologia é reconhecida pela comunidade científica nacional e internacional como um dos periódicos técnicos de maior relevância publicados em nosso país e a mudança do nome é apenas um passo natural para harmonização entre título e conteúdo.	<ul style="list-style-type: none"> • Internacionalização. • Mudança de título acompanha o crescimento do periódico: indexado no ISI, SciELO e redigido totalmente em inglês. • “Mudança do nome é apenas um passo natural”.
[b] Acreditamos que essa mudança ajudará na ampliação da importância de nossa revista.	<ul style="list-style-type: none"> • A mudança ajudará na ampliação da importância do periódico.
REFERÊNCIAS (1):	
[a, b] FRANCO, Bernardette, D. G. M.; CORRÊA, Benedito. Editorial. Braz. J. Microbiol. , São Paulo, v. 31, n. 1, p. 00, mar. 2000. Disponível em: < http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1517-83822000000100001&lng=pt&nrm=iso >. Acesso em: 05 nov. 2018.	

Fonte – Elaborado pelo autor (2019).

Quadro 53 - Análise de conteúdo do periódico Revista de Odontologia da Universidade de São Paulo.

PERIÓDICO: Revista de Odontologia da Universidade de São Paulo	RESUMO DAS UNIDADES DE REGISTRO: <ul style="list-style-type: none"> • Foi selecionado para integrar a SciELO. • Os exemplares impressos continuarão a ser enviados aos assinantes. • Solicita aos leitores e revisores rapidez na correção dos artigos. • Elogio à SciELO. • As três faculdades de Odontologia da USP separaram-se na tarefa de cuidar dos periódicos. Cada uma cuidará de um periódico. • Continuarão a servir à Odontologia, à pesquisa e ao ensino. • Dá a entender que o periódico será publicado em parceria com a Sociedade Brasileira de Pesquisa Odontológica. [Texto do presidente da Sociedade] • O periódico passará por mudanças. • Periódico muda de nome pelos motivos: A busca de aperfeiçoamento, divulgação mais ampla e maior abrangência no país ou mesmo fora dele. • Indicação dos objetivos do periódico: “albergar os trabalhos de pesquisa realmente contributivos das diversas áreas da Odontologia ».
NOVO TÍTULO: Pesquisa Odontológica Brasileira	

	<ul style="list-style-type: none"> • Os artigos são publicados em inglês em sua maioria, e a meta é publicar todos em inglês. • [Visibilidade internacional.] • Com o apoio da equipe do periódico este atingirá o nível que merece. • O projeto gráfico será modificado. • Agradecimentos à USP e às agências de fomento. • Agradecimento à SciELO.
UNIDADE DE CONTEXTO	UNIDADE DE REGISTRO
<p>[a] A ROUSP foi selecionada para integrar o programa SciELO (Scientific Electronic Library On-Line), desenvolvido pela iniciativa da FAPESP/BIREME. O SciELO trouxe grandes benefícios para toda a comunidade científica, tornando mais fácil o acesso aos trabalhos completos na Internet. Essa feliz parceria da FAPESP/BIREME objetiva com esse programa contribuir para o avanço da pesquisa científica brasileira, através do aperfeiçoamento e da ampliação dos processos e meios de divulgação, publicação e avaliação da produção científica.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Foi selecionado para integrar a SciELO.
<p>[b] Os trabalhos apresentam-se na íntegra na Internet e atualmente são de livre acesso, podendo já serem consultados os volumes 11, 12 e 13 da ROUSP. Estamos muito felizes em participar desse programa pioneiro, lembrando que os exemplares impressos da Revista continuarão sendo enviados aos assinantes.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Os exemplares impressos continuarão a ser enviados aos assinantes.
<p>[c] Frente a esta realidade, é necessário lembrar mais uma vez a colaboração de autores e revisores. Esperamos receber trabalhos de bom nível técnico e bem redigidos, e contamos com a rapidez na devolução dos artigos corrigidos, sempre obedecendo às instruções para dinamizar o processo da publicação. Aos nossos assessores, que tão gentilmente colaboram, pedimos também, sempre que possível, uma devolução mais rápida.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Solicita aos leitores e revisores rapidez na correção dos artigos.
<p>[d] Queremos parabenizar e elogiar essa iniciativa tão importante na disseminação da pesquisa brasileira.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Elogio à SciELO.
<p>[e] Este Editorial comunica uma nova etapa da ROUSP. Após todos estes anos unidas, as três co-irmãs representadas pelas Faculdades de Odontologia da USP, a saber, de São Paulo (FOUSP), de Bauru (FOB) e de Ribeirão Preto (FORP), separaram-se na tarefa de gerenciar a ROUSP. Isto, porém, não significa uma divisão, mas sim uma abertura e uma nova visão na área de publicações. Assim, cada uma das unidades, frente ao grande número de trabalhos que vem afluindo e à necessidade de expansão, busca abrir novos caminhos àqueles que têm sempre nos prestigiado. Apresentando diferentes características, teremos três revistas à disposição dos nossos leitores e colaboradores. Continuaremos com a Revista de Odontologia da USP, tutelada pela FOUSP, nos moldes já conhecidos, procurando alcançar sempre seu aprimoramento. A Brazilian Dental Journal, representando também todos nós, continuará seu trabalho de divulgação com apoio da FORP. A caçula da família, a Revista da Faculdade de Odontologia de Bauru, editada e divulgada pela FOB, irá continuar a disseminar, dentro das suas características, os novos conhecimentos da nossa área de interesse.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • As três faculdades de Odontologia da USP separaram-se na tarefa de cuidar dos periódicos. Cada uma cuidará de um periódico.
<p>[f] Neste momento, mais do que uma separação técnica, existe uma grande alegria, pois, presos pelos laços de amizade, continuaremos a servir ainda melhor a mesma causa, a Odontologia, a pesquisa e o ensino, que sempre nos mantiveram unidos.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Continuarão a servir à Odontologia, à pesquisa e ao ensino.
<p>[g] Na crença de que a entrada no terceiro milênio deverá ser feita com muita coisa já transformada e realizada, a SBPQO atende a um antigo anseio de seus membros de ter um veículo no qual possam divulgar suas pesquisas e, novamente em parceria com a Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo (FOUSP), conta com um órgão oficial de divulgação científica de alto nível, a Revista de Odontologia da USP (ROUSP), que sem dúvida possibilitará a</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Dá a entender que o periódico será publicado em parceria com a Sociedade Brasileira de Pesquisa Odontológica. [Texto do presidente da Sociedade.]

realização da primeira das muitas transformações aguardadas para o próximo milênio.	
<p>[h] A ROUSP tem sido o reflexo de um grande esforço na área de Odontologia, tendo passado por várias fases e dificuldades.</p> <p>Nestes últimos anos, seu desenvolvimento e a busca de aperfeiçoamento através de paulatinas mudanças delinearam metas que antes pareciam difíceis de atingir.</p> <p>As dificuldades econômicas, porém, não impediram nestes anos que continuasse mantendo sua periodicidade.</p> <p>O crescimento das assinaturas e o interesse no país tem demonstrado sua importância, aumentando ainda mais nossa responsabilidade.</p> <p>Mudanças estão ocorrendo para o novo milênio. Procuramos criar novas condições de trabalho, estimulando maior número de pesquisadores a enviar, cada vez mais, artigos de alto nível que possam contribuir para o enriquecimento científico dos leitores de todo o país.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • O periódico passará por mudanças.
<p>[i] A <i>Revista de Odontologia da Universidade de São Paulo</i>, após 13 anos de existência, muda de nome, porém continua com todos os objetivos propostos desde seu início em 1987 na USP. A busca de aperfeiçoamento, divulgação mais ampla e maior abrangência no país ou mesmo fora dele induziu-nos a modificar seu título, apesar do seu nome tradicional, representando uma instituição de peso como a USP.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Periódico muda de nome pelos motivos: A busca de aperfeiçoamento, divulgação mais ampla e maior abrangência no país ou mesmo fora dele.
<p>[j] A atual apresentação do seu novo título como <i>Pesquisa Odontológica Brasileira</i> representa o que realmente buscamos: albergar os trabalhos de pesquisa realmente contributivos das diversas áreas da Odontologia. Um título também em inglês acompanha essa mudança, sempre lembrando nossas origens. Em tudo isso, o que deve ficar claro é o desejo de que, até o final deste ano, tenhamos 90% da Revista em inglês e, no novo milênio, cheguemos a 100%, facilitando sua disseminação em outros países.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Indicação dos objetivos do periódico: “albergar os trabalhos de pesquisa realmente contributivos das diversas áreas da Odontologia ». • Os artigos são publicados em inglês em sua maioria, e a meta é publicar todos em inglês. • [Visibilidade internacional.]
<p>[k] Acreditamos que, com o apoio de todos vocês, autores, assessores, instituições de ensino e pesquisa, membros da comissão e corpo editorial da Revista e bibliotecários, atingiremos o nível que a ROUSP hoje merece.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Com o apoio da equipe do periódico este atingirá o nível que merece.
<p>[l] Brevemente, todo o projeto gráfico será modificado para um melhor aproveitamento e modernização das suas páginas, sem que se desobedeçam as regras universais.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • O projeto gráfico será modificado.
<p>[m] Queremos agradecer à Universidade de São Paulo, que apoiou o nascer desta <i>Revista</i> e que a continua prestigiando, e aos colegas das Faculdades de Bauru, São Paulo e Ribeirão Preto que também batalharam para o seu desenvolvimento.</p> <p>O apoio da Faculdade de Odontologia da USP, da Sociedade Brasileira de Pesquisa Odontológica e da Fundectó tem sido decisivo para sua consolidação. Não podemos deixar de agradecer também às organizações de fomento representadas pela Finep/CNPq, pela Comissão de Credenciamento de Revistas da USP (SIBI) e pela Fapesp . Ao Scielo somos gratos pela oportunidade de estarmos “on line”, permitindo uma facilidade a mais para sua penetração.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Agradecimentos à USP e às agências de fomento. • Agradecimento à SciELO.
<p>REFERÊNCIAS (4):</p> <p>[a, b, c, d] BIRMAN, Esther Goldenberg. Editorial. Rev Odontol Univ São Paulo, São Paulo, v. 13, n. 1, p. 00, jan. 1999. Disponível em:<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-06631999000100001&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 05 nov. 2018.</p> <p>[e, f] BIRMAN, Esther Goldenberg. Editorial. Rev Odontol Univ São Paulo, São Paulo, v. 13, n. 2, p.</p>	

00, abr. 1999. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-06631999000200001&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 05 nov. 2018.

[g, h] EDITORIAL. **Rev Odontol Univ São Paulo**, São Paulo, v. 13, n. 3, p. 00, jul. 1999. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-06631999000300001&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 05 nov. 2018.

[i, j, k, l, m] BIRMAN, Esther Goldengerg. **Pesqui. Odontol. Bras.**, São Paulo, v. 14, n. 1, p. 00, mar. 2000. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1517-74912000000100001&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 05 nov. 2018.

Fonte – Elaborado pelo autor (2019).

Quadro 54 - Análise de conteúdo do periódico Revista de Psiquiatria do Rio Grande do Sul.

<p>PERIÓDICO:</p> <p>Revista de Psiquiatria do Rio Grande do Sul</p>	<p>RESUMO DAS UNIDADES DE REGISTRO:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Iniciado um trabalho de qualificação do periódico com o objetivo de permanecer indexado nas bases de dados conquistadas, e conseguir novas e melhores indexações em bases internacionais. Mudanças no periódico. • [visibilidade internacional . Indexação]. • Adoção do ScholarOne Manuscripts. • Outras metas: manter a qualidade e preservar o rápido processo editorial. • O periódico mudará de nome. • Haverá transformações no projeto editorial e projeto gráfico. • Preferência por publicar em língua inglesa. • Mudanças com base num planejamento estratégico para levá-la a atingir a classificação A1 no Qualis Capes, e ser indexada principalmente na MEDLINE e ISI. • Mudanças ocorreram a partir de reuniões entre editores e diretoria da Associação. Começou a ser indexada em diferentes indexadores, como na SciELO e outros. • O periódico mudou de nome. • Resumo da história do periódico. • Mudanças implementadas gradualmente com o objetivo de tornar o periódico internacional. • “Nós estamos prontos para dar um grande passo”. • O escopo será mantido. • Mudanças objetivam a internacionalização e visibilidade internacional. • Gradual aumento dos artigos submetidos em inglês. • Os editores estão empolgados com as mudanças e convidam os autores e leitores e se juntarem ao periódico. • O periódico tem 32 anos de história, que não será apagada. A mudança de título é uma evolução natural. • Os editores sentem que o periódico está pronto para contribuir com o corpo de conhecimento internacional da área.
<p>NOVO TÍTULO:</p> <p>Trends in Psychiatry and Psychotherapy</p>	
<p>UNIDADE DE CONTEXTO</p>	<p>UNIDADE DE REGISTRO</p>
<p>[a] Os editores da Revista de Psiquiatria do Rio Grande do Sul e a diretoria da APRS iniciaram um trabalho de qualificação da revista com o objetivo principal de garantir que a mesma pudesse permanecer indexada nas bases de dados que já haviam sido conquistadas e, além disso, concorrer a novas e melhores</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Iniciado um trabalho de qualificação do periódico com o objetivo de permanecer indexado nas bases de dados

<p>indexações, principalmente em bases internacionais. Nesse sentido, uma série de transformações foram planejadas e vêm sendo executadas.</p>	<p>conquistadas, e conseguir novas e melhores indexações em bases internacionais. Mudanças no periódico.</p> <ul style="list-style-type: none"> • [visibilidade internacional . Indexação]
<p>[b] A primeira grande mudança foi a implementação de um novo sistema de submissão online, o ScholarOne Manuscripts, visando aumentar a qualidade do fluxo editorial.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Adoção do ScholarOne Manuscripts.
<p>[c] Outras metas dos editores atuais no processo de qualificação da revista foram manter um processo de qualidade científica crescente dos artigos aceitos e preservar a característica de um rápido processo editorial.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Outras metas: manter a qualidade e preservar o rápido processo editorial.
<p>[d] Todavia, uma das maiores mudanças está por vir. Iniciando no próximo número, referente a dezembro de 2011, a Revista de Psiquiatria do Rio Grande do Sul passará a se chamar Trends in Psychiatry and Psychotherapy. O primeiro volume sob o novo nome trará transformações substanciais no projeto editorial e gráfico da revista. A linha editorial essencial da revista se mantém, porém com foco nos avanços das áreas de psiquiatria e psicoterapia, incluindo também suas interfaces, como psicologia e neurociências.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • O periódico mudará de nome. • Haverá transformações no projeto editorial e projeto gráfico.
<p>[e] A preferência pelo idioma inglês nas submissões novas, a partir de 2011, também foi implementada com o objetivo de atingir uma audiência internacional. Todavia, a submissão de artigos em língua portuguesa ainda pode ser realizada.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Preferência por publicar em língua inglesa.
<p>[f] Nos últimos anos, a crescente procura pela revista tem exigido uma série de transformações visando o constante aperfeiçoamento técnico e científico do periódico. Tais transformações vêm se consolidando no sentido de pautar um planejamento estratégico para levá-la a atingir a classificação A1 do sistema Qualis/Capes, bem como ser incluída em outros importantes indexadores, principalmente MEDLINE e ISI.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Mudanças com base num planejamento estratégico para levá-la a atingir a classificação A1 no Qualis Capes, e ser indexada principalmente na MEDLINE e ISI.
<p>[g] Todas essas mudanças descritas são fruto de inúmeras reuniões entre os editores e a diretoria da APRS. Alguns dos frutos já podem ser observados: além dos indexadores ABEC, BIOSIS, PsycINFO e SciELO, nossa revista foi recentemente indexada no SCOPUS e na EMBASE. Certos de que estamos no caminho certo, esperamos que, em breve, outros frutos também possam ser colhidos.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Mudanças ocorreram a partir de reuniões entre editores e diretoria da Associação. Começou a ser indexada em diferentes indexadores, como na SciELO e outros.
<p>[h] If you are reading this editorial, you have probably noticed a significant change on the journal's cover: starting with the present issue, the Revista de Psiquiatria do Rio Grande do Sul has changed its name to Trends in Psychiatry and Psychotherapy.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • O periódico mudou de nome.
<p>[i] The Revista de Psiquiatria do Rio Grande do Sul started to be published in 1979 as the official publication of Associação de Psiquiatria do Rio Grande do Sul (APRS). The aim of the journal has always been to provide a forum for investigators to share their research findings with policy- and decision-makers as well as with other investigators. Initially, the journal's audience was primarily our local scientific community. However, as the journal grew and its editorial line became consolidated, several initiatives started to be undertaken with the aim of changing our local journal into an international publication (several of these initiatives have been commented upon in previous issues). Now, we were finally ready for this big step, namely changing the journal's title, a decision that has been discussed for quite some time among editorial board members over the past few years.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Resumo da história do periódico. • Mudanças implementadas gradualmente com o objetivo de tornar o periódico internacional. • “Nós estamos prontos para dar um grande passo”.
<p>[j] The journal's scope and structure will be maintained. However, from a different standpoint, the title change does reflect the</p>	<ul style="list-style-type: none"> • O escopo será mantido. • Mudanças objetivam a

<p>commitment of the editorial board to making the journal known and respected internationally, i.e., increase its visibility. In addition, the change in title also reflects a growing preference of the journal for manuscripts written in English, as manifested in our Instructions to Authors. Although the present issue still features all articles in Portuguese, we are already observing a gradual increase in the number of English-language submissions, so the publication of future issues with more and more articles in English is just a matter of time – as is, we would like to believe, the inclusion of the journal in international databases. Needless to say, only manuscripts written in clear and understandable language will be sent to peer review.</p>	<p>internacionalização e visibilidade internacional.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Gradual aumento dos artigos submetidos em inglês.
<p>[k] The current board of editors and editorial staff are all optimistic and excited about the change, and we invite authors and readers to join us and keep contributing to our journal. We are definitely not leaving 32 years of Revista de Psiquiatria do Rio Grande do Sul behind. Rather, we see this change as a natural evolution and a recognition of the great efforts made by several boards that came before us and in one way or another contributed to consolidate the journal. The change is not only desirable, but also necessary, as we feel our journal is now ready to contribute to the international body of knowledge produced in the field of psychiatry and psychotherapy.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Os editores estão empolgados com as mudanças e convidam os autores e leitores e se juntarem ao periódico. • O periódico tem 32 anos de história, que não será apagada. A mudança de título é uma evolução natural. • Os editores sentem que o periódico está pronto para contribuir com o corpo de conhecimento internacional da área.
<p>REFERÊNCIAS (2):</p> <p>[a, b, c, d, e, f, g] KAPCZINSKI, Flávio et al. Novas tendências da Revista de Psiquiatria do Rio Grande do Sul. Rev. psiquiatr. Rio Gd. Sul, Porto Alegre, v. 33, n. 2, p. 69, 2011. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-81082011000200001&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 05 nov. 2018.</p> <p>[h, i, j, k] KAPCZINSKI, Flávio et al. New title: Trends in Psychiatry and Psychotherapy. Trends Psychiatry Psychother., Porto Alegre, v. 33, n. 3, p. 133-134, 2011. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2237-60892011000300002&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 05 nov. 2018.</p>	

Fonte – Elaborado pelo autor (2019).

Quadro 55 - Análise de conteúdo do periódico Revista Dental Press de Ortodontia e Ortopedia Facial.

<p>PERIÓDICO:</p> <p>Revista Dental Press de Ortodontia e Ortopedia Facial</p>	<p>RESUMO DAS UNIDADES DE REGISTRO:</p> <ul style="list-style-type: none"> • A partir do próximo número os artigos serão somente em formato eletrônico e estarão na base SciELO. • A partir desse número o periódico conta com dois editores adjuntos. • Resumo da história do periódico. • Será publicada em língua inglesa e portuguesa. [visibilidade internacional]
<p>NOVO TÍTULO:</p> <p>Dental Press Journal of Orthodontics</p>	
<p>UNIDADE DE CONTEXTO</p>	<p>UNIDADE DE REGISTRO</p>
<p>[a] Por fim, os mesmos preceitos de difusão de conhecimento por meios eletrônicos, que nos nivelaram com outros países no acesso à informação, fazem agora que a Revista Dental Press de Ortodontia e Ortopedia Facial introduza mais um avanço. A partir do próximo número teremos artigos no formato somente eletrônico. Esses trabalhos gozarão de prazos de publicação mais curtos, e estarão disponíveis com conteúdo integral na base de dados SciELO,</p>	<ul style="list-style-type: none"> • A partir do próximo número os artigos serão somente em formato eletrônico e estarão na base SciELO.

gozando do mesmo prestígio que uma publicação impressa possui.	
[b] A palavra expansão tem origem no latim e significa estender, abrir, desdobrar. Esse número comemorativo representa, em si, uma expansão da Revista. Dois editores adjuntos integram, a partir de agora, nosso quadro principal de colaboradores. Eles estão entre os grandes nomes da Ortodontia brasileira e desempenharão importantes tarefas dentro da Revista.	<ul style="list-style-type: none"> • A partir desse número o periódico conta com dois editores adjuntos.
[c] A própria Revista Dental Press de Ortodontia e Ortopedia Facial é, em si, um exemplo de como as adversidades se tornam combustível para o avanço. Quando a Revista começou, ela tinha a modesta intenção de ser um veículo de divulgação de conhecimento para muitos ortodontistas brasileiros que não liam na língua inglesa. Todos os artigos contidos nos números iniciais eram traduções autorizadas de trabalhos publicados em revistas internacionais, e sua distribuição era gratuita aos especialistas em Ortodontia. A seriedade dos propósitos, a correção das ações e a qualidade das pessoas envolvidas nesse projeto fizeram com que esse embrião se transformasse em uma importante publicação destinada à comunidade ortodôntica. Ao mesmo tempo que a Revista se desenvolvia, ela incentivava pesquisadores brasileiros a mostrar seu trabalho e contribuía para o aprimoramento da Ortodontia brasileira, que está hoje entre as mais produtivas do mundo.	<ul style="list-style-type: none"> • Resumo da história do periódico.
[d] Paradoxalmente, o desenvolvimento da Revista a levou por um caminho reverso ao de sua origem. Ela, que nasceu para traduzir artigos de autores estrangeiros para leitores brasileiros, passa, a partir desse número, a ser publicada oficialmente na língua inglesa - para levar aos leitores estrangeiros a informação produzida no Brasil. E passaremos a publicar com mais intensidade também trabalhos produzidos em outros países. Essa mudança não eliminará a versão em língua portuguesa, pois não esqueceremos da missão em nossa origem. Editaremos duas revistas com igual conteúdo: a oficial em inglês, e outra em português.	<ul style="list-style-type: none"> • Será publicada em língua inglesa e portuguesa. [visibilidade internacional]
<p>REFERÊNCIAS (3):</p> <p>[a] FABER, Jorge. Política baseada em evidências: a busca de novas opções para a Odontologia brasileira. Rev. Dent. Press Ortodon. Ortop. Facial, Maringá, v. 14, n. 4, p. 5, ago. 2009. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1415-54192009000400001&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 05 nov. 2018.</p> <p>[b] FABER, Jorge. As novas fronteiras em expansão. Rev. Dent. Press Ortodon. Ortop. Facial, Maringá, v. 14, n. 5, p. 5, out. 2009. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1415-54192009000500001&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 05 nov. 2018.</p> <p>[c, d] FABER, Jorge. As adversidades impulsionando os avanços. Dental Press J. Orthod., Maringá, v. 15, n. 1, p. 5, fev. 2010. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2176-94512010000100001&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 05 nov. 2018.</p> <p>Fonte – Elaborado pelo autor (2019).</p>	

Quadro 56 - Análise de conteúdo do periódico Revista do Departamento de Psicologia UFF.

<p>PERIÓDICO:</p> <p>Revista do Departamento de Psicologia. UFF</p>	<p>RESUMO DAS UNIDADES DE REGISTRO:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Informa que o periódico está indexado na base Clase. • Será publicado apenas em formato eletrônico, não mais impresso. Espera-se vantagens. • Mudança coincide com aniversário de 20 anos do periódico. São 20 anos de publicação ininterrupta. • O periódico muda de nome. • Edição com artigos que resgatam a história do periódico. • [Explicação para o novo título aparece num artigo.] • Foi um ano de modificações: mudança de título do periódico e mudança de suporte físico. • Reforço em afirmar para comunidade acadêmica e bases de dados que o periódico é a continuação do título anterior, mantém a história de 20 anos.
<p>NOVO TÍTULO:</p> <p>Fractal: Revista de Psicologia</p>	
<p>UNIDADE DE CONTEXTO</p>	<p>UNIDADE DE REGISTRO</p>
<p>[a] Informamos aos nossos leitores que a Revista do Departamento de Psicologia – UFF está indexada em mais uma base de dados, a Clase – base de dados bibliográficos de revistas de ciências sociais e humanidades, na qual constam mais de 1500 títulos de revistas latinoamericanas e do Caribe. Para consultar a Revista nesta base o leitor deverá acessar o site http://dbgb.unam.mx/clase.html</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Informa que o periódico está indexado na base Clase.
<p>[b] Com o lançamento deste número encerramos uma importante etapa na história da Revista do Departamento de Psicologia – UFF uma vez que, seguindo a tendência atual dos periódicos científicos, a partir do próximo ano a Revista será publicada apenas em formato eletrônico e não mais impresso. Com o novo formato esperamos não só reduzir os custos da publicação, mas principalmente, ampliar o número de artigos publicados por fascículo, agilizar o processo de avaliação e tramitação dos textos, entre outras facilidades que o formato eletrônico viabiliza. Lembramos que estas mudanças coincidirão com os 20 anos de existência da Revista. Esta data será por nós celebrada com estas e outras novidades a serem conhecidas por nossos leitores na ocasião do lançamento do nosso 20º número.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Será publicado apenas em formato eletrônico, não mais impresso. Espera-se vantagens. • Mudança coincide com aniversário de 20 anos do periódico.
<p>[c] É com grande alegria que apresentamos aos nossos leitores este 1º fascículo do 20º volume da Revista. São 20 anos de publicação ininterrupta. Trata-se para nós de um momento histórico que é ao mesmo tempo, uma celebração do percurso que trilhamos até este momento e uma abertura de outros caminhos a trilhar.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • O periódico comemora 20 anos de publicação ininterrupta.
<p>[d] Conforme anunciamos no editorial anterior, a Revista passa por uma série de transformações. Com este número ela é rebatizada para <i>Fractal: Revista de Psicologia</i>. Além desta mudança, destacamos que a partir deste número a Revista passará a ser publicada em formato eletrônico e não mais em formato impresso.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • O periódico muda de nome. • Será publicado apenas em formato digital.
<p>[e] Organizamos este editorial na forma de uma comemoração. A etimologia da palavra comemorar é de origem latina – <i>commemorare</i> – e significa trazer à memória. <i>Commemorare</i> também significa <i>com-memorare</i>, isto é, recordar com, recordar junto com o outro. Assim, com este editorial convidamos o leitor a lembrar conosco a nossa história, a seguir os movimentos que fizeram surgir a Revista há quase 20 anos atrás. Movimentos atravessados por lutas e embates políticos, pela afirmação de um modo de pensar e praticar a psicologia no qual nos engajávamos. Movimentos plurais, tecidos na academia, nos bares, na vida. Nos textos a seguir os leitores encontrarão algumas marcas destes movimentos. Eduardo Passos assina texto no qual discute a mudança de nome da Revista para <i>Fractal: Revista de Psicologia</i>. [...]</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Edição com artigos que resgatam a história do periódico. • [Explicação para o novo título aparece num artigo.]

<p>[f] Fechamos o ano de 2008 com o lançamento deste segundo fascículo do vigésimo número de <i>Fractal: Revista de Psicologia</i>. Foi um ano de importantes modificações em nosso periódico, entre as quais podemos listar as mudanças de nome e de suporte físico. Tais mudanças têm exigido de nós considerável esforço e trabalho tanto no sentido de conquistarmos novos modos de fazer a gestão da Revista, quanto no sentido de marcarmos na comunidade acadêmica, nas bases de dados e em todos os registros nacionais de periódicos científicos a existência de <i>Fractal: Revista de Psicologia</i> como continuidade de <i>Revista do Departamento de Psicologia - UFF</i>. A afirmação desta continuidade é para nós mais do que uma questão de registro formal: trata-se de fazer existir os 20 anos de história que levam até <i>Fractal</i>.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Foi um ano de modificações: mudança de título do periódico e mudança de suporte físico. • Reforço em afirmar para comunidade acadêmica e bases de dados que o periódico é a continuação do título anterior, mantém a história de 20 anos.
<p>REFERÊNCIAS (4):</p> <p>[a] MORAES, Marcia; NASCIMENTO, Maria Livia do. Editorial. Rev. Dep. Psicol.,UFF, Niterói, v. 19, n. 1, p. 09-11, 2007. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-80232007000100001&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 05 nov. 2018.</p> <p>[b] MORAES, Marcia; NASCIMENTO, Maria Livia. Editorial. Rev. Dep. Psicol.,UFF, Niterói, v. 19, n. 2, p. 293-295, dez. 2007. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-80232007000200001&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 05 nov. 2018.</p> <p>[c, d, e] MORAES, Marcia; NASCIMENTO, Maria Livia do. Editorial. Fractal, Rev. Psicol., Rio de Janeiro, v. 20, n. 1, jun. 2008. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1984-02922008000100001&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 05 nov. 2018.</p> <p>[f] MORAES, Marcia. Editorial. Fractal, Rev. Psicol., Rio de Janeiro, v. 20, n. 2, dez. 2008. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1984-02922008000200001&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 06 nov. 2018.</p>	

Fonte – Elaborado pelo autor (2019).

Quadro 57 - Análise de conteúdo do periódico Revista do Hospital das Clínicas.

<p>PERIÓDICO:</p> <p>Revista do Hospital das Clínicas</p>	<p>RESUMO DAS UNIDADES DE REGISTRO:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Mudança no Comitê editorial para abranger um « espectro mundial de expertise ». • Adotará um sistema on-line de submissão de manuscritos. • O periódico fecha um ciclo este ano. Na próxima edição mudará de título. • Mudança de título para a língua franca da ciência, o inglês. A expectativa é torná-la mais acessível ao mundo a aumentar o impacto internacional. • « Nossa missão continua a mesma, ou seja publicar ciência de qualidade de origem brasileira, e da área de abrangência do SCIELO, embora estejamos totalmente abertos a contribuições oriundas de qualquer parte do mundo. » • O periódico obteve o maior fator de impacto de sua história. Agradecimentos ao antigo editor-chefe. • O periódico parece ser novo, mas na verdade mantém a continuidade de 59 anos de experiência do título anterior. • O novo título está registrado na SciELO e Pubmed, tem edição eletrônica e ampliou o corpo editorial. • Aumentou o número de manuscritos recebidos, inclusive do exterior. Os índices de rejeição cresceram.
<p>NOVO TÍTULO:</p> <p>Clinics</p>	
<p>UNIDADE DE CONTEXTO</p>	<p>UNIDADE DE REGISTRO</p>
<p>[a] With this October issue, CLÍNICAS begins to introduce a new style. At this point we have started to reorganize our Editorial Board</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Mudança no Comitê editorial para abranger um

<p>to cover a worldwide spectrum of expertise. Next, will be internet online submission and handling of manuscripts which we hope to have operational by early 2005. We are looking forward to receiving your original paper, or your case report. In this issue we are publishing eleven original research papers, two case reports and two reviews:</p>	<p>« espectro mundial de expertise ».</p> <ul style="list-style-type: none"> • Adotará um sistema on-line de submissão de manuscritos.
<p>[b] Our previous issue, published in October introduced our new style. The Editorial Board is in the process of reorganization, to cover a worldwide spectrum of expertise. This December issue of volume 59 of the Revista do Hospital das Clínicas closes a cycle. As from the volume 60 (1), to be published in February 2005, our name changes to CLINICS. We are on course to start with electronic online editing from the beginning of 2005. If you plan to submit articles to CLINICS after that date, please lookout for our new online submission system in www.scielo.br/clinicas. For some time, however we will still be accepting papers submitted in the orthodox manner. In this final number of 2004 we publish seven papers describing original research, one case report and two reviews.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Mudança no Comitê editorial para abranger um « espectro mundial de expertise ». • Adotará um sistema on-line de submissão de manuscritos. • O periódico fecha um ciclo este ano. Na próxima edição mudará de título.
<p>[c] Este primeiro número de CLINICS, comemora 60 anos de publicação ininterrupta deste que é o periódico Científico Oficial do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo. Nesta ocasião especial abandonamos, ainda que relutantemente o nome pelo qual a Revista se tornou conhecida, para adotar um nome na língua franca da ciência. A expectativa é tornar CLINICS mais acessível no mundo e, deste modo atingir nossa meta de torná-la uma revista de impacto internacional, dentro de um prazo possível. Nossa missão continua a mesma, ou seja publicar ciência de qualidade de origem brasileira, e da área de abrangência do SCIELO, embora estejamos totalmente abertos a contribuições oriundas de qualquer parte do mundo. Neste número, publicamos 7 artigos de pesquisa original e duas revisões. Nossos relatos de casos, de agora em diante passam a aparecer como cartas ao editor.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Mudança de título para a língua franca da ciência, o inglês. A expectativa é torná-la mais acessível ao mundo a aumentar o impacto internacional. • « Nossa missão continua a mesma, ou seja publicar ciência de qualidade de origem brasileira, e da área de abrangência do SCIELO, embora estejamos totalmente abertos a contribuições oriundas de qualquer parte do mundo. »
<p>[d] Temos o prazer de anunciar que fechamos o ano de 2004, o último da Rev. Hosp. Clin. Fac. Med. S. Paulo, com o mais elevado fator de impacto de todos os tempos, 0,394. Homenagens são aqui devidas a Pedro Puech Leão, pelo seu excelente desempenho como Editor Chefe naquele período.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • O periódico obteve o maior fator de impacto de sua história. Agradecimentos ao antigo editor-chefe.
<p>[e] Este fascículo de CLINICS encerra nosso primeiro ano de existência. Tecnicamente, CLINICS é um periódico novo, mas na realidade dá-se continuidade aos 59 anos da Revista do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina. De Pedro Puech Leão, Editor entre 1998 e 2004, CLINICS herdou um saudável ritmo de crescimento, mas neste ano conseguimos várias melhorias. O novo nome está registrado no SCIELO e no PUBMED desde o primeiro fascículo, adotamos editoração eletrônica "on-the-web" e ampliamos nosso Corpo Editorial. Ao fecharmos este fascículo, em 20 de novembro, já havíamos recebido 183 novos manuscritos, 44% mais que em 2005 e 62% acima de 2003. As contribuições que recebemos provem de um amplo espaço geográfico, refletindo melhor o Brasil. Além disso, recebemos 14 artigos provenientes do exterior, que vem a ser o dobro do total de toda a história prévia da Revista. Os índices de rejeição cresceram progressivamente, passando de 10% em 2001 a 54% em 2005. Por todos esses motivos, decidimos fazer de CLINICS o destaque deste fascículo.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • O periódico parece ser novo, mas na verdade mantém a continuidade de 59 anos de experiência do título anterior. • O novo título está registrado na SciELO e Pubmed, tem edição eletrônica e ampliou o corpo editorial. • Aumentou o número de manuscritos recebidos, inclusive do exterior. Os índices de rejeição cresceram.
<p>REFERÊNCIAS (5): [a] ROCHA-E-SILVA, Mauricio. In the october 2004 issue of Clínicas. Rev. Hosp. Clin., São Paulo, v. 59, n. 5, p. 225-227, 2004. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0041-</p>	

87812004000500001&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 06 nov. 2018.

[b] ROCHA-E-SILVA, Mauricio. In the december 2004 issue of clinics. **Rev. Hosp. Clin.**, São Paulo, v. 59, n. 6, p. 317-318, 2004. Disponível em:<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0041-87812004000600001&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 06 nov. 2018.

[c] ROCHA-E-SILVA, Mauricio. No fascículo de fevereiro 2005 de CLINICS. **Clinics**, São Paulo, v. 60, n. 1, p. 1-3, fev. 2005. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1807-59322005000100001&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 06 nov. 2018.

[d] ROCHA-E-SILVA, Mauricio. No fascículo de agosto 2005 de Clinics. **Clinics**, São Paulo, v. 60, n. 4, p. 265-266, ago. 2005. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1807-59322005000400001&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 06 nov. 2018.

[e] ROCHA-E-SILVA, Mauricio. No fascículo de dezembro 2005 de Clinics. **Clinics**, São Paulo, v. 60, n. 6, p. 435-438, dez. 2005. Disponível em:<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1807-59322005000600001&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 06 nov. 2018.

Fonte – Elaborado pelo autor (2019).

Quadro 58 - Análise de conteúdo do periódico Revista Dor Pesquisa, Clínica e Terapêutica.

PERIÓDICO: Revista Dor Pesquisa, Clínica e Terapêutica	RESUMO DAS UNIDADES DE REGISTRO: <ul style="list-style-type: none"> • O periódico mudou de título e tem melhorado sua qualidade. 	
NOVO TÍTULO: Brazilian Journal of Pain		
UNIDADE DE CONTEXTO		UNIDADE DE REGISTRO
[a] [...] Nossa revista científica denominada a partir da última edição de <i>Brazilian Journal of Pain</i> tem melhorado sua qualidade e é reconhecida pela comunidade acadêmica como um periódico importante. [...]		<ul style="list-style-type: none"> • O periódico mudou de título e tem melhorado sua qualidade.
REFERÊNCIAS (1):		
[a] SARDA JUNIOR, Jamir João. Desafios para a educação em dor no Brasil: para onde estamos indo?. BrJP , São Paulo, v. 1, n. 2, p. 93, jun. 2018. Disponível em < http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2595-31922018000200093&lng=pt&nrm=iso >. Acesso em: 06 nov. 2018.		

Fonte – Elaborado pelo autor (2019).

APÊNDICE D – ANÁLISE DE CONTEÚDO DOS EDITORIAIS: MOTIVO INDEXAÇÃO INTERROMPIDA

Quadro 59 - Análise de conteúdo do periódico Brazilian Journal of Botany.

<p>PERIÓDICO: Brazilian Journal of Botany</p>	<p>RESUMO DAS UNIDADES DE REGISTRO</p> <ul style="list-style-type: none"> • Mudança de editor-chefe. • Fase de transição. • Internacionalização. • Será editada pela Springer Verlag a partir de 2013. • Editor acredita que a associação com a Springer aumentará a submissão de artigos de pesquisadores de diferentes países. • Esperança de uma fase produtiva na história do periódico. • Agradecimentos pela ajuda na fase de transição para a editora: Conselho editorial, editores gerentes, e funcionário da Springer. • Fortalecer os passos em direção a uma internacionalização cada vez mais ampla. • Colegas de outros países estão ajudando a revisar trabalhos. • Agradecimentos: entidade editora, conselho editorial, revisores. • Desejo de boas festas (final de ano).
UNIDADE DE CONTEXTO	UNIDADE DE REGISTRO
[a] As President of the Botanical Society of São Paulo, I am pleased to announce that Professor Antonio Salatino is the new Editor-in-Chief of the Brazilian Journal of Botany. Professor Salatino succeeds Professor Sonia Dietrich, who held the post for the last years, but unfortunately passed away peacefully while sleeping in August, 2012, as communicated in the third fascicle of volume 35.	<ul style="list-style-type: none"> • Mudança de editor-chefe.
[b] Many thanks are due to them for the confidence they are relying upon my cooperation to cross this phase of transition of the journal, hopefully to more fruitful and rewarding horizons.	<ul style="list-style-type: none"> • Fase de transição. • Internacionalização. • Será editada pela Springer Verlag a partir de 2013. • Editor acredita que a associação com a Springer aumentará a submissão de artigos de pesquisadores de diferentes países.
[c] The changes in the editorial policies now in course and the extraordinary benefit stemming from the publication of the issues through Springer Verlag starting 2013 will certainly make sure that we will enjoy a new period of internationalization of BrazJBot. This means not only the maintenance of the coverage of all aspects of Botany but also a substantial increase in the possibilities of submission of papers by researchers from a diversity of countries. The fulfillment of this aim means the crystallization of one of the dearest dreams of Sonia Dietrich, the Botanical Society of São Paulo and the Brazilian Botany community.	
[d] The present issue represents the starting point of a new and hopefully very productive phase in the history of our journal. It is with a rewarding feeling that we now reach the culmination point of the process of transfer of the edition of Brazilian Journal of Botany to Springer. It represents an important fulfillment of the endeavors of the Editorial Board led by our late and dearest friend Sonia Machado de Campos Dietrich, who gave the first steps toward this aim and conducted the process till it reached a condition that made sure the reality that we presently witness.	<ul style="list-style-type: none"> • Esperança de uma fase produtiva na história do periódico. • Será editada pela Springer Verlag.
[e] Thanks are due to many people. In this regard, we point out the Society of Botany of São Paulo, in particular its President, Dr. Carlos Alberto Martinez y Huaman. Thanks are also due to the members of the Editorial Board of BJB, in particular to the Managing Editors, Drs. Solange Cristina Mazzoni-Viveiros, and Eduardo Leite Borba, whose hard work greatly contributed to the	<ul style="list-style-type: none"> • Agradecimentos pela ajuda na fase de transição para a editora: Conselho editorial, editores gerentes, e funcionário da Springer.

<p>success of the enterprise. We are grateful also to the Springer team, starting with Mariana Rocha Biojone, from the São Paulo staff, and then to Margit Lazar, Paula Sonneveld, and Ineke Ravesloot, from the Netherlands staff. They all have been amiable and at the same time very instrumental along the process. Special thanks are due to Jacco Flipsen, Springer Editorial Director of Life Sciences, who has been so friendly in our contacts and from whom we have received the necessary directions toward our goal.</p>	
<p>[f] The present issue closes the first year of BRJB editing by Springer. For editorial board of BRJB, it has been a period of adaptation, with natural difficulties arising now and then, which have been overcome with the help of the personnel of Springer, from both Europe and local teams. We have tried to strengthen the steps toward increasingly wider internationalization, including in the Editorial Board colleagues from countries other than Brazil. With increasing frequency, experts from abroad have been invited to review papers submitted to BRJB.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • É um período de adaptação. • Fortalecer os passos em direção a uma internacionalização cada vez mais ampla. • Colegas de outros países estão ajudando a revisar trabalhos. •
<p>[g] With the vicinity of the end of 2013, I thank the cooperation of SBSP (Sociedade Botânica de São Paulo), as well as the input of all members of the Editorial Board of BRJB, Europe and local personnel of Springer, the authors—who distinguished us their submissions—and all reviewers, who dedicated part of their valuable time toward the improvement of the quality of the journal. To all of you, I wish Happy Holidays and Happy New Year, and that 2014 be a period granting us lots of rewarding accomplishments.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Agradecimentos: entidade editora, conselho editorial, revisores. • Desejo de boas festas (final de ano).
<p>REFERÊNCIAS (4):</p> <p>[a] HUAMAN, Carlos A. Martinez y. Announcemente. Brazilian Journal of Botany, São Paulo, v. 35, n. 4, 2012. Não paginado. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/rbb/v35n4/a01v35n4.pdf. Acesso em: 01 dez. 2018.</p> <p>[b, c] SALATINO, Antonio. Editorial. Brazilian Journal of Botany, São Paulo, v. 35, n. 4, 2012. Não paginado. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/rbb/v35n4/a01v35n4.pdf. Última edição na SciELO. Acesso em: 01 dez. 2018.</p> <p>[d, e] SALATINO, Antonio. Editorial. Brazilian Journal of Botany, São Paulo, v. 36, n. 1, p. 1, 2012. Disponível em: https://link.springer.com/article/10.1007/s40415-013-0010-9. Acesso em: 01 dez. 2018.</p> <p>[f, g] SALATINO, Antonio. Editorial: BRJB 36(4). Brazilian Journal of Botany, [S. l.], v. 36, n. 4, p. 255-255, 2013. Disponível em: https://link.springer.com/article/10.1007/s40415-013-0040-3. Acesso em: 01 dez. 2018.</p>	

Fonte – Elaborado pelo autor (2019).

Quadro 60 - Análise de conteúdo do periódico Brazilian Journal of Physical Therapy

<p>PERIÓDICO:</p> <p>Brazilian Journal of Physical Therapy</p>	<p>RESUMO DAS UNIDADES DE REGISTRO:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Superou desafios e hoje é indexada em várias bases de dados e possui fator de impacto. • Periódico tem crescido em qualidade ao longo dos anos, e muitos esforços são feitos para reduzir o tempo de revisão e para publicar artigos de qualidade. • É hora de dar um passo à frente, o que ajudará a dar mais visibilidade mundial: será publicada pela Elsevier. • Confiança de que a exposição do periódico aumentará drasticamente. • Elsevier dará um novo site para o periódico e uma plataforma para submissão de manuscritos. • Os artigos serão acessados somente por assinatura na ScienceDirect. Há a opção de pagar para o artigo ficar em acesso livre. Terão
--	--

	<p>embargo de 12 meses, e após esse prazo serão de acesso livre.</p> <ul style="list-style-type: none"> • O periódico trabalhará em lançamento <i>ahead of print</i>. • Estão entusiasmados e confiantes com a mudança. • Pedido para continuar a contribuir nesse “passo adiante”.
UNIDADE DE CONTEXTO	UNIDADE DE REGISTRO
[a] The Brazilian Journal of Physical Therapy (BJPT) overcame a large number of challenges since its creation in 1996. Today, the BJPT is indexed to all major databases and has an impact factor ranging from 0.9 to 1.0 over the last 4 years.	<ul style="list-style-type: none"> • Superou desafios e hoje é indexada em várias bases de dados e possui fator de impacto.
[b] Thanks to the effort of all authors and members that served the Editorial Board during these 20 years, the BJPT has continuously growing in quality. Great effort has also been put to reduce the review time and to publish high quality papers that could influence clinical practice. Despite all accomplishments, it is time for another step forward, which will help improving the worldwide visibility of the articles published by the BJPT. Thus, it is our pleasure to announce the partnership between the BJPT and Elsevier, starting January 2017.	<ul style="list-style-type: none"> • Periódico tem crescido em qualidade ao longo dos anos, e muitos esforços são feitos para reduzir o tempo de revisão e para publicar artigos de qualidade. • É hora de dar um passo à frente, o que ajudará a dar mais visibilidade mundial: será publicada pela Elsevier.
[c] We are strongly confident that the exposure of BJPT will increase dramatically with this new partnership.	<ul style="list-style-type: none"> • Confiança de que a exposição do periódico aumentará drasticamente.
[d] Elsevier will also offer a new website for a better navigation of the BJPT content for the readers. EVISE® will be the new submission platform and will allow a more friendly interaction among authors, reviewers and the Editorial Board, during the process of submission until the final acceptance of the paper. As a recognition to the volunteer work of the reviewers, they will be provided with access to Scopus and Science Direct for 30 days.	<ul style="list-style-type: none"> • Elsevier dará um novo site para o periódico e uma plataforma para submissão de manuscritos.
[e] Initially, the articles published by the BJPT will only be available, by subscription, through ScienceDirect, which is considered the world's largest electronic collection of science, technology, and medicine full-text and bibliographic information. However, authors will have the choice of having their papers as Open Access upon payment. After a 12-month embargo, all papers will become Open Access and accessible to the public without charges. Finally, exposure of all BJPT papers will be enhanced, as accepted papers will be rapidly published as ahead of print.	<ul style="list-style-type: none"> • Os artigos serão acessados somente por assinatura na ScienceDirect. Há a opção de pagar para o artigo ficar em acesso livre. Terão embargo de 12 meses, e após esse prazo serão de acesso livre. • O periódico trabalhará em lançamento ahead of print.
[f] We are excited and confident that these changes are for the better, and we hope that everyone who helped us to build the success story of the BJPT will continue contributing to the journal in this major step forward.	<ul style="list-style-type: none"> • Estão entusiasmados e confiantes com a mudança. • Pedido para continuar a contribuir nesse “passo adiante”.
<p>REFERÊNCIAS (1): [a, b, c, d, e, f]CAMARGO, Paula Rezende; COSTA, Leonardo Oliveira Pena; FONSECA, Sergio Teixeira. The Brazilian Journal of Physical Therapy is now published by Elsevier: a step forward. Brazilian Journal of Physical Therapy. São Carlos, v. 20, n. 6, p. 493, nov./dez. 2016. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rbfis/v20n6/1413-3555-rbfis-20-6-493.pdf>. Última edição na SciELO. Acesso em: 01 dez. 2018.</p>	

Fonte – Elaborado pelo autor (2019).

Quadro 61 - Análise de conteúdo do periódico Ciência da Informação.

PERIÓDICO: Ciência da Informação	RESUMO DAS UNIDADES DE REGISTRO: <ul style="list-style-type: none"> • Está publicando edição com atraso. • <i>Resiliência</i> é uma qualidade da revista (poder de recuperação). • Valoriza o trabalho da equipe editorial, avaliadores e autores. • Não seria justo privar a comunidade do conhecimento produzido pelos trabalhos [justificativa para publicar mesmo com atraso]. • O periódico tem história e restaurar sua periodicidade é importante. • Editor espera garantir a periodicidade e elevar o status do periódico.
UNIDADE DE CONTEXTO	UNIDADE DE REGISTRO
<p>[a] No dicionário Michaelis (2012), a palavra resiliência tem como um de seus significados o “poder de recuperação”. Este fascículo combina os números 2 e 3 do volume 41 de 2012, duas edições da revista Ciência da Informação, para cobrir o atraso na periodicidade da publicação.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Está publicando edição com atraso. • <i>Resiliência</i> é uma qualidade da revista (poder de recuperação).
<p>[b] Neste fascículo são publicados artigos submetidos entre 2011 e 2012. Com o apoio da professora Lena Vânia Ribeiro Pinheiro, atual Coordenadora de Pesquisa do Ibict, Ensino, Ciência e Tecnologia da Informação, e da professora Palmira Moriconi, doutora em Ciência da Informação, as submissões foram processadas manualmente, exigindo esforço, dedicação, foco e trabalho em equipe, tanto da equipe editorial como dos avaliadores e autores, que aceitaram assumir o compromisso de garantir a publicação dos trabalhos, auxiliando no processo de restauração da periodicidade da revista.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Valoriza o trabalho da equipe editorial, avaliadores e autores.
<p>[c] Não seria justo privar a comunidade do conhecimento produzido por estes trabalhos, que trariam novidades na época em que foram elaborados, pois serão e são referência para muitos pesquisadores, seja por tratarem de assuntos essenciais para a disseminação, tratamento, acesso e uso da informação, seja pela metodologia adotada nas pesquisas. Não temos palavras para agradecer a todos os envolvidos na produção deste conteúdo.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Não seria justo privar a comunidade do conhecimento produzido pelos trabalhos [justificativa para publicar mesmo com atraso].
<p>[d] Restaurar a periodicidade da revista Ciência da Informação, publicação histórica e referência na área, é um desafio e um compromisso da atual Coordenação de Editoração. Mais que isso, a missão é garantir a resiliência da revista e elevar seu status, com normas e políticas editoriais atualizadas, revisando constantemente os processos editoriais em busca de melhorias, para reduzir o tempo de avaliação, aumentar o impacto, mas, principalmente, garantir o uso, o acesso e a visibilidade da pesquisa e da informação de ponta em ciência, tecnologia e inovação</p>	<ul style="list-style-type: none"> • O periódico tem história e restaurar sua periodicidade é importante. • Editor espera garantir a periodicidade e elevar o status do periódico.
REFERÊNCIAS (1): [a, b, c, d] FONSECA, Ramón Martins Sodoma da. Editorial. Ciência da Informação , Brasília, v. 41, n.2/3, p. 13, maio/dez. 2012. Disponível em: < http://revista.ibict.br/ciinf/article/view/1332/1511 >. Edição fora da SciELO, ano seguinte. Acesso em: 01 dez. 2018.	

Fonte – Elaborado pelo autor (2019).

Quadro 62 – Análise de conteúdo do periódico Estudos Afro-Asiáticos.

PERIÓDICO: Estudos Afro-Asiáticos	RESUMO DAS UNIDADES DE REGISTRO: <ul style="list-style-type: none"> • O periódico tem 25 anos de existência. • Troca de editor. • Agradecimento aos pareceristas. • Agradecimento às entidades editoras. • Agradecimento ao CNPq
UNIDADE DE CONTEXTO	UNIDADE DE REGISTRO
<p>[a] No ano em que completou 25 anos de existência, nossa revista se orgulha de continuar a desempenhar um importante papel na divulgação de trabalhos científicos de qualidade, voltados para o estudo das relações raciais no Brasil, da diáspora africana e de aspectos históricos e socioculturais da Ásia e África.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • O periódico tem 25 anos de existência.
<p>[b] Este número marca uma nova fase de nossa publicação, após o trabalho desempenhado por vários anos pelo Prof. Livio Sansone à frente da revista. Ao assumirmos em conjunto esta editoria, pretendemos continuar realizando, de forma responsável e competente, o trabalho de prospecção e seleção de artigos, sempre privilegiando trabalhos inéditos, frutos de pesquisas acadêmicas, que possam lançar novas luzes e ângulos de compreensão sobre tantos dilemas e impasses que permanecem presentes em nossos campos de pesquisa.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Troca de editor.
<p>[c] Esperamos que a edição de mais este número propicie uma ampliação e diversificação das perspectivas no campo dos estudos afro-asiáticos e das relações raciais no Brasil. Agradecemos a colaboração de todos os autores, pareceristas e das equipes do CEAA e do CEAB, que tornaram possível a elaboração deste número que agora chega às mãos dos leitores. Em particular, agradecemos o apoio permanente da Universidade Candido Mendes e do CNPq, que tornam possível a continuidade deste projeto.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Agradecimento aos pareceristas. • Agradecimento às entidades editoras. • Agradecimento ao CNPq.
REFERÊNCIAS (1): <p>[a, b, c] GURAN, Milton; HERINGER, Rosana. Editorial. Estudos Agro-Asiáticos, Rio de Janeiro, v. 25, n. 3, p. 379-381, 2003. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/ea/v25n3/a01v25n3.pdf. Última edição na SciELO. Acesso em: 01 dez. 2018.</p>	

Fonte – Elaborado pelo autor (2019).

Quadro 63 – Análise de conteúdo do periódico Estudos em Psicologia (Natal)

PERIÓDICO: Estudos de Psicologia (Natal)	RESUMO DAS UNIDADES DE REGISTRO: <ul style="list-style-type: none"> • Troca de editor. • Mudança nas seções e coordenadores das seções do periódico. • Editor se despede e agradece à equipe editorial. • Reconhecimento e desejo de boa leitura. • Explica os motivos do atraso no lançamento das novas edições : mudança de editoria geral, o que gerou mudanças no gerenciamento e no manejo de recursos. • Rompeu contrato com a agência que fazia a editoração, acarretando problemas. • A periodicidade foi prejudicada, o que acarretou o desligamento da SciELO. • Após a saída da SciELO, os editores conseguiram hospedar o periódico no Portal de Periódicos Eletrônicos em Psicologia (PePSIC). • Agradecimento aos conselheiros do Conselho Federal de Psicologia
---	--

	<p>que ajudaram na transferência de portal.</p> <ul style="list-style-type: none"> • O periódico contou com apoio financeiro da ANPEPP.
UNIDADE DE CONTEXTO	UNIDADE DE REGISTRO
[a] O volume 21 (1), ano 2016, traz em seu bojo mudanças estruturais e funcionais. A nova editora, representando o Programa de Pós-Graduação em Psicologia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, será a Profa. Isabel Fernandes, antiga conhecida da EP, pois já foi editora-chefe, e com sua larga experiência e competência dará continuidade ao trabalho que vem sendo realizado pela EP. Ela comporá a editoria chefe em conjunto com a Profa. Fívia Lopes do Programa de Pós-Graduação em Psicobiologia.	<ul style="list-style-type: none"> • Troca de editor.
[b] As editorias de seção experimentam nova composição e algumas passarão por ajustes, como delineados a seguir: a seção Psicobiologia e Psicologia Cognitiva terá como editores o Prof. Arrilton Araújo e Profa. Izabel Hazin ; [...]	<ul style="list-style-type: none"> • Mudança nas seções e coordenadores das seções do periódico.
[c] Despeço-me da editoria da EP, agradecendo aos nossos leitores cadeiras cativas, aos nossos membros da editoria de seção, aos pareceristas, aos membros da Comissão Editorial, aos membros do Conselho Científico, pela confiança avalizada e pelo trabalho árduo a fim de contribuir com o crescimento deste periódico, esperando continuar contando com a contribuição valiosa de todos e que essa nova etapa de nossa revista, com novos desafios, possa trazer cada vez mais desenvolvimento, visibilidade e contribuições à Psicologia no Brasil e em outros países.	<ul style="list-style-type: none"> • Editor se despede e agradece à equipe editorial
[d] Reconhecemos a contribuição fundamental de todos para a conclusão desse número e desejamos uma ótima leitura!	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecimento e desejo de boa leitura.
[e] Em junho de 2016 houve mudança de Editoria Geral, o que implicou alterações no gerenciamento interno da Revista, incluindo o manejo dos seus recursos. Com isso, houve um severo atraso na conclusão de números que deveriam ser enviados à biblioteca SciELO.	<ul style="list-style-type: none"> • Explica os motivos do atraso no lançamento das novas edições : mudança de editoria geral, o que gerou mudanças no gerenciamento e no manejo de recursos.
[f] Em seguida, a Estudos de Psicologia (Natal) rompeu seu contrato com a agência que realizava o serviço de diagramação dos fascículos e passou a utilizar empresa contratada da UFRN. Essa migração ocorreu em meio a vários problemas de ajustamento aos modelos, ambiente virtual, entre outras peculiaridades da Revista. Novamente, nossa periodicidade foi comprometida em função desses ajustes, o que findou pela, após alguns alertas da SciELO, suspensão da Revista de seu acervo.	<ul style="list-style-type: none"> • Rompeu contrato com a agência que fazia a editoração, acarretando problemas. • A periodicidade foi prejudicada, o que acarretou o desligamento da SciELO.
[g] Apesar do choque inicial, buscaram-se estratégias para minimizar as perdas e, por fim, o Portal de Periódicos Eletrônicos em Psicologia (PePSIC) vinculado à Biblioteca Virtual em Saúde – Psi da ULAPSI nos recebeu com toda disponibilidade, reconhecendo a qualidade e a importância de manter um periódico como Estudos de Psicologia (Natal) acessível para a comunidade científica nacional e internacional. Agradecemos especialmente ao Conselheiro Responsável pelo PePSIC do Conselho Federal de Psicologia, Fabián Rueda, e ao Conselheiro Pedro Paulo Bicalho, também do Conselho Federal de Psicologia, pelo generoso esforço em pautar a situação da Estudos de Psicologia como questão central a ser discutida pelo CFP. A partir daí, a solução foi implementada e atualmente estamos em processo de transferência do acervo da Estudos para o PePSIC. Ainda, destacamos que este n.º da contou com o apoio financeiro do Edital 1/2017 para Periódicos Científicos Vinculados a Programas de Pós-graduação Filiados à ANPEPP.	<ul style="list-style-type: none"> • Após a saída da SciELO, os editores conseguiram hospedar o periódico no Portal de Periódicos Eletrônicos em Psicologia (PePSIC). • Agradecimento aos conselheiros do Conselho Federal de Psicologia que ajudaram na transferência de portal. • O periódico contou com apoio financeiro da ANPEPP.
REFERÊNCIAS (2):	
[a, b, c, d] ALMONDES, Katie Moraes de. Editorial. Estudos de Psicologia (Natal) , Natal, v. 21, n. 1, jan./mar. 2016. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-294X2016000100001&lng=pt&nrm=iso&tlng=pt . Acesso em: 01 dez. 2018.	

[e, f, g] OLIVEIRA, Isabel Fernandes de; LOPES, Fívia de Araújo. [Editorial]. **Estudos de Psicologia (Natal)**, Natal, v. 22, n. 4, jan./mar. 2017. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-294X2017000400001&lng=es&nrm=iso&tlng=pt. Acesso em: 16 dez. 2018.

Elaborado pelo autor (2019).

Quadro 64 - Análise de conteúdo do periódico Journal of Epilepsy and Clinical Neurophysiology.

PERIÓDICO: Journal of Epilepsy and Clinical Neurophysiology	RESUMO DAS UNIDADES DE REGISTRO: • Troca de editor.
UNIDADE DE CONTEXTO	UNIDADE DE REGISTRO
[a] Este número do nosso jornal encerra de forma oficial um ciclo de seis anos deste Editor na coordenação do nosso periódico. Um tempo de grande aprendizado pessoal e gratificante interação com colegas de todo o país. Em 2006, durante o Congresso da Sociedade Americana de Epilepsia, em Washington, recebi com grande honra a missão de capitanear nosso periódico das hábeis mãos de nosso colega Dr. Fernando Cendes, à época Editor responsável. Curiosamente é ao próprio Dr. Fernando o retorno da atribuição, desta feita em compartilhamento com o Dr. João Pereira Leite, compondo sem dúvida alguma a melhor proposta para a delimitação editorial de nosso jornal. Aos novos editores nossas boas vindas e apoio irrestrito. Sucesso!	• Troca de editor.
REFERÊNCIAS (1): [a] PAOLA, Luciano De. Editorial. J. epilepsy clin. neurophysiol. , Porto Alegre, v. 18, n. 1, p. 5, mar. 2012. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1676-26492012000100001&lng=pt&nrm=iso . Acesso em: 17 dez. 2018. Primeiro fascículo do último ano dentro da SciELO.	

Fonte - Elaborado pelo autor (2019).

Quadro 65 - Análise de conteúdo do periódico Journal of the Brazilian Computer Society.

PERIÓDICO: Journal of the Brazilian Computer Society	RESUMO DAS UNIDADES DE REGISTRO: • Será editada pela Springer. • Desejo de exposição global. Internacionalização. • Aliança com a Springer facilitará internacionalização. • Associados terão acesso interal ao conteúdo na Springer. • Convida a todos a se unirem ao periódico. • Agradecimento ao conselho editorial, aos editores antigos e à comunidade da área. • Periódico agora é editado em parceria com a Springer. • Vontade de alcançar audiência global e internacionalização.
UNIDADE DE CONTEXTO	UNIDADE DE REGISTRO
[a] As some of our readers may be aware of, JBCS shall be undergoing important changes in 2010 as a result of an agreement between the Brazilian Computer Society and Springer scientific publishers, that will be publishing JBCS as from March 2010. We encourage you to check the webpage http://www.springer.com/computer/journal/13173 for more information about the journal and specific paper submission instructions.	• Será editada pela Springer.

<p>[b] As the Journal of the Brazilian Computer Society matured and became an important venue for the dissemination of scientific results, it was the desire of the Society's Board of Directors that it gained more global exposure. The alliance with Springer will put JBCS on the first rank in the international arena, together with some of the most prestigious publications in Computer Science. Free access to JBCS digital contents, through Springer Link, is secured for all society members. Founding, institutional and full members will continue to receive the printed edition. We invite all to join us in this celebration, and remark that the next few editions will be fundamental in shaping the future of JBCS. We bid the community for their support in publicizing, citing and above all, submitting quality research papers.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Desejo de exposição global. Internacionalização. • Aliança com a Springer facilitará internacionalização. • Associados terão acesso interal ao conteúdo na Springer. • Convida a todos a se unirem ao periódico.
<p>[c] On behalf of the Brazilian Computer Society we would like to thank each member of the editorial board, namely Tiziana Margaria, Gert-Jan de Vreede, Gerry Stahl, Michael G. Hinchey, Valmir C. Barbosa, Flávio Rech Wagner, Edmundo Albuquerque de Souza e Silva and Nivio Ziviani, for their valuable support to JBCS during the last years. Finally, we are also indebted to all the previous editors of JBCS for their dedication and effort, and to the Brazilian Computer Science research community as a whole. They all contributed to make this journal a reality.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Agradecimento ao conselho editorial, aos editores antigos e à comunidade da área.
<p>[d] I welcome the readers to the Journal of the Brazilian Computer Society. Although this is its first issue published by Springer, JBCS is already well known to Brazilian researchers in computer science and related fields. Published by the Brazilian Computer Society since 1995, it is recognized as an important research dissemination venue in Brazil. Therefore, readers and collaborators alike are delighted with the prospect of JBCS reaching a wider audience and gaining international exposure as a result of the recent partnership between the Brazilian Computer Society and Springer publishers</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Periódico agora é editado em parceria com a Springer. • Vontade de alcançar audiência global e internacionalização.
<p>REFERÊNCIAS (2):</p> <p>[a, b, c] OLIVEIRA, Maria Cristina Ferreira de; BREITMAN, Karin. Joint Letter from the Editor-in-Chief and the Publications Chair of the Brazilian Computer Society. Brazilian Computer Society. Campinas, v. 15, n. 4, 2009. Não paginado. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/jbcos/v15n4/01.pdf. Acesso em: 1 dez. 2018.</p> <p>[d] OLIVEIRA, Maria Cristina Ferreira de. Editorial. Journal of the Brazilian Computer Society. Brazilian Computer Society. Campinas, v. 16, n. 1, 2010. Não paginado. Disponível em: https://journal-bcs.springeropen.com/track/pdf/10.1007/s13173-010-0014-2?site=journal-bcs.springeropen.com.</p> <p>Fonte – Elaborado pelo autor (2019).</p>	

Quadro 66 - Análise de conteúdo do periódico Neotropical Entomology.

<p>PERIÓDICO:</p> <p>Neotropical Entomology</p>	<p>RESUMO DAS UNIDADES DE REGISTRO:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Passou a ser editado pela Springer. • A parceria com a Springer é “um passo à frente”. • Parceria para internacionalizar o periódico. • Periódico e sociedade mantenedora acompanharam o desenvolvimento da área. • Publicação com a Springer marca os 40 anos do periódico.
<p>UNIDADE DE CONTEXTO</p>	<p>UNIDADE DE REGISTRO</p>
<p>[a] Issue 1 of volume 41 of 2012 is the first to be printed with Springer, our new partner for the production and distribution of Neotropical Entomology. The partnership established between the Sociedade Entomológica do Brasil (SEB) and Springer is a step forward to our desire to make Neotropical Entomology a renowned</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Passou a ser editado pela Springer. • A parceria com a Springer é “um passo à frente”. • Parceria para

<p>and internationally recognized journal in the field of Entomology. It also sets a mark in the history of the journal, originally born as Anais da Sociedade Entomológica do Brasil, first published in 1972. The journal of the SEB grew together with our society through the efforts of a handful of very dedicated people, who helped to make our society internationally known and led Neotropical Entomology to the status it has today. The publication of our first issue with Springer also comes in a year the society celebrates its 40th anniversary on the 22nd of February, 40 years of contribution to the education and development of the Entomology in Brazil and neighbor Latin American countries.</p>	<p>internacionalizar o periódico.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Periódico e sociedade mantenedora acompanharam o desenvolvimento da área. • Publicação com a Springer marca os 40 anos do periódico.
<p>REFERÊNCIAS (1): [a]CÔMSOLI, Fernando. Editorial. Neotropical Entomology, v. 41, n. 1, 2012. Não paginado. Disponível em: <https://link.springer.com/content/pdf/10.1007%2Fs13744-012-0022-3.pdf>. Primeira edição fora da SciELO. Acesso em: 01 dez. 2018.</p> <p>Fonte – Elaborado pelo autor (2019).</p>	

Quadro 67 - Análise de conteúdo do periódico Per Musi.

<p>PERIÓDICO: Per Musi</p>	<p>RESUMO DAS UNIDADES DE REGISTRO:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Crise ética no governo teve reflexos na retirada de verbas públicas que apoiam a pesquisa acadêmica e sua publicação em periódicos científicos. • Em virtude da situação o periódico repassará aos autores os cursos do XML, requisito da base SciELO. • Este fascículo foi publicado através de doação de pesquisadora.
<p>UNIDADE DE CONTEXTO</p>	<p>UNIDADE DE REGISTRO</p>
<p>[a] Nesta leva de artigos de Per Musi n.33 (jan-abril, 2016), nos deparamos também com desafios de ordem financeira, que refletem o grave momento político e econômico por que passa o Brasil. A crise ética que assola as lideranças governamentais teve reflexos diretos na retirada de verbas públicas que apoiavam a pesquisa acadêmica e sua publicação nos periódicos científicos. Por isso, infelizmente, de agora em diante, Per Musi repassará aos autores os custos da produção dos arquivos XML (formato necessário à indexação nas bases do SciELO e que permite ampla divulgação pela internet). Agradecemos publicamente aqui à pesquisadora e professora Silvia M. Lazo (Visiting Scholar da Cornell University, EUA) pela generosa doação pessoal da verba que viabilizou a edição do presente número da revista.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Crise ética no governo teve reflexos na retirada de verbas públicas que apoiam a pesquisa acadêmica e sua publicação em periódicos científicos. • Em virtude da situação o periódico repassará aos autores os cursos do XML, requisito da base SciELO. • Este fascículo foi publicado através de doação de pesquisadora.
<p>[b] [Este fascículo, número 34, reproduz o trecho do fascículo número 33]</p>	
<p>REFERÊNCIAS (2): [a]BOREM, Fasusto; ROSSE, Eduardo; BORBUREMA, Débora. Editorial de Per Musi n. 33. Per Musi, Belo Horizonte, n. 33, jan./abr. 2016. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/pm/n34/1517-7599-pm-34-000i.pdf>. Penúltima edição da SciELO. Acesso em: 01 dez. 2018.</p> <p>[b] BOREM, Fasusto; ROSSE, Eduardo; BORBUREMA, Débora. Editorial de Per Musi n. 34. Per Musi, Belo Horizonte, n. 34, maio/ago. 2016. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/pm/n34/1517-7599-pm-34-000i.pdf>. Penúltima edição da SciELO. Acesso em: 01 dez. 2018.</p> <p>Fonte – Elaborado pelo autor (2019).</p>	

Quadro 68 - Análise de conteúdo do periódico *Psicologia Clínica*.

PERIÓDICO: Psicologia Clínica	RESUMO DAS UNIDADES DE REGISTRO: <ul style="list-style-type: none"> • Mudança na periodicidade, de semestral para quadrimestral. • Ações para internacionalização do periódico: publicar autores estrangeiros e em duas línguas simultaneamente. 	
UNIDADE DE CONTEXTO [a] A partir de 2016, a revista passa a ser um periódico de publicação quadrimestral, buscando dar maior agilidade ao processo editorial. Com o propósito de avançar no processo de internacionalização, além de publicar artigos de autores estrangeiros, escritos em inglês, francês e espanhol, passará também a publicar em duas línguas simultaneamente.	UNIDADE DE REGISTRO <ul style="list-style-type: none"> • Mudança na periodicidade, de semestral para quadrimestral. • Ações para internacionalização do periódico: publicar autores estrangeiros e em duas línguas simultaneamente. 	
REFERÊNCIAS (1): [a]MAGALHAES, Andre Seixas; ARANTES, Esther. Editorial. Psicologia Clínica , Rio de Janeiro, v. 28, n. 1, p. 9-11, 2016. Disponível em: < http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-56652016000100001&lng=pt&nrm=iso&tlng=pt >.Primeira edição na Pepsic, fora da SciELO. Acesso em: 01 dez. 2018.		

Fonte – Elaborado pelo autor (2019).

Quadro 69 - Análise de conteúdo do periódico *Psicologia em Estudo*.

PERIÓDICO: Psicologia em Estudo	RESUMO DAS UNIDADES DE REGISTRO: <ul style="list-style-type: none"> • Comentário sobre a necessidade de profissionalização, e seus entraves no contexto dos periódicos de Ciências Humanas. • Pretende publicar em inglês e em português simultaneamente. • Os custos da tradução ficarão a cargo do autor. • 2014 será um ano de transição, alguns fascículos somente em língua portuguesa, o restante em língua inglesa e portuguesa. • Expectativa de que a publicação em duas línguas contribuirá para a visibilidade, influência e impacto. • Crítica às instituições mantenedoras dos periódicos. • Esforços são feitos para superar as dificuldades, embora eles nem sempre são suficientes. Problemas de ordem financeira, burocrática, dificuldade em manter a pontualidade e a diminuição do tempo de avaliação do artigo. • A pontualidade na publicação é prejudicada pelo atraso na avaliação de manuscritos, mas não se pode simplesmente culpar os avaliadores, pois estes sofrem pressões institucionais. • O trabalho do revisor merece ser valorizado. • Decidiu publicar em português e em inglês na versão eletrônica e em português na versão impressa, porém este fascículo será o último impresso. Os próximos fascículos serão somente eletrônicos. • Período de transição em virtude de artigos que serão publicados somente em português. • Decisão de publicar apenas em formato digital deve-se à falta recursos. • O parecer da Capes registra que o periódico estava publicando com atraso, embora tenha qualidade e seja bem avaliado. • Questiona a avaliação da Capes : o periódico não estava pontual, e o editor não tem bolsa de produtividade, mas o corpo editorial é internacional. • Outra fonte de financiamento é o “Programa de Apoio a Publicações Científicas - Livros e Periódicos”, da Fundação Araucária de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Estado do Paraná, mas até o 	
--	--	--

	<p>momento não foi lançado o edital do ano que vem.</p> <ul style="list-style-type: none"> • A situação de precariedade e descaso promovido pelo governo do Estado e pela Assembleia Legislativa estadual prejudicam o funcionamento do periódico. • Não se pode dissociar o contexto político da produção do periódico • Não se pode dissociar o contexto político da produção do periódico. O periódico atrasou o lançamento de novo fascículo. • O atraso prejudica avaliação do periódico, tanto o qualis quanto “uma base de dados importante”. [Provavelmente a SciELO.] • O periódico será publicado apenas em formato eletrônico, com versões em língua portuguesa e em língua inglesa dos artigos. • A precariedade e descaso [contexto do estado do Paraná] culminaram em período de greve, o que inviabilizou a publicação de dois números do periódico no prazo. • O atraso na publicação acarretou no desligamento da coleção SciELO Brasil. • [Reação ao desligamento da SciELO: frustração, decepção, desânimo, culpa.] • Motivos do atraso: o governo não liberou os recursos, e houve greve, o que atrasou os processos licitatórios para editoração do periódico. • Entenderam que o desligamento da coleção SciELO Brasil faz parte da trajetória do periódico, mas o trabalho continuou. • Os novos números do periódicos serão publicados no site [portal de periódicos da UEM]. • O periódico passou de A2 para A1 no Qualis Capes de 2015. • Haverá troca de editor. • Agradecimento à equipe do periódico. • Há contradição: os pesquisadores são avaliados pelas produções, mas as agência de fomento liberam recursos para a editoração de periódicos. • A seriedade daquele que escreve, que publica, como é o caso dos autores deste número da revista, é que move essa engrenagem de fazer circular o que tem sido pesquisado. • O cerne da atividade de editoração de periódicos é levar aos leitores o que tem sido publicado nesta amplidão de temas que a ciência da Psicologia e áreas afins estão registrando, analisando. • O periódico tem se esforçado para melhorar sua qualidade e mantê-la.
UNIDADE DE CONTEXTO	UNIDADE DE REGISTRO
<p>[a] É de longa data a exigência para que periódicos científicos e editores se profissionalizem, bem como são reconhecidos os avanços nesse campo. Entretanto, também são amplamente conhecidas as grandes dificuldades vividas pelas revistas científicas, particularmente aquelas relacionadas às Ciências Humanas, que entravam muitos dos esforços para a transformação do processo editorial e consequente profissionalização da gestão e operação.</p> <p>Contudo, não é pretensão ficar aqui detalhando todos os entraves, exatamente por supor ser de amplo conhecimento, embora, por vezes, ter a impressão que os órgãos de fomento e as instituições não queiram assumir efetivamente esse desafio.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Comentário sobre a necessidade de profissionalização, e seus entraves no contexto dos periódicos de Ciências Humanas.
<p>[b] Na tentativa de avançar, embora a passos lentos em função das condições reais, nossa revista inicia este ano com uma meta: chegar ao final deste período publicando os artigos ao mesmo tempo em português e inglês. Essa decisão foi tomada a partir de uma ampla discussão envolvendo todos os envolvidos no processo, tais como o Conselho Editorial, a Comissão Executiva e o Departamento de Psicologia da Universidade Estadual de Maringá.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Pretende publicar em inglês e em português simultaneamente.
<p>[c] Assim sendo, a revista Psicologia em Estudo passará a publicar ao mesmo tempo em português e inglês, sendo que na versão impressa</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Na versão on-line, publicará em português e

<p>constarão somente os artigos em português e na versão online os artigos tanto em língua portuguesa quanto inglesa. Por não haver condições orçamentárias para arcar com todos os custos, o valor referente à versão para a língua inglesa será por conta do(s) autor(es), conforme é de uso corrente em inúmeros outros periódicos.</p>	<p>inglês, na versão impressa, somente em português.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Os custos da tradução ficarão a cargo do autor.
<p>[d] Tendo em vista as dificuldades assinaladas logo no início, as nossas reais condições para o desenvolvimento do trabalho editorial, bem como o fato de termos um volume grande de artigos recebidos antes dessa tomada de decisão, estabelecemos o presente ano de 2014 como um período de transição. Isso significa que alguns números ainda serão publicados somente em língua portuguesa, mas estamos fazendo todos os esforços necessários para que os demais números do volume 19 sejam publicados ao mesmo tempo em português e inglês.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • 2014 será um ano de transição, alguns fascículos somente em língua portuguesa, o restante em língua inglesa e portuguesa.
<p>[e] Acreditamos que tal medida venha a contribuir para a maior visibilidade dos artigos, que resultará numa maior influência e impacto das pesquisas e estudos publicados em nosso periódico, contribuindo decisivamente com todos os autores envolvidos.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Expectativa de que a publicação em duas línguas contribuirá para a visibilidade, influência e impacto.
<p>[f] Não é novidade que “a falta de comprometimento das instituições mantenedoras com a publicação de seus periódicos” (Stumpf, 1998, p. 5) pode comprometer o desempenho de uma revista, mesmo que bem avaliada pelo sistema Qualis. Embora inúmeros progressos tenham se efetuado nos últimos anos, em alguns casos, como o nosso, encontramos muitos percalços que a instituição poderia favorecer a superação, mesmo com toda a luta reivindicativa por parte da equipe que coordena a sua edição.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Crítica às instituições mantenedoras dos periódicos.
<p>[g] Apesar de todas as dificuldades, temos feito esforços homéricos para produzir um periódico com nível de qualidade conforme os padrões nacional e internacional. Entretanto, nem sempre tais esforços são suficientes para superar alguns entraves, desde financeiros, burocráticos e outros de cunho mais específico do processo editorial propriamente dito, como a pontualidade e a diminuição do tempo entre a submissão e a avaliação do artigo.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Esforços são feitos para superar as dificuldades, embora eles nem sempre são suficientes. Problemas de ordem financeira, burocrática, dificuldade em manter a pontualidade e a diminuição do tempo de avaliação do artigo.
<p>[h] Reconhecemos o quanto é imprescindível a pontualidade na publicação, tanto na versão impressa quanto on line, e que é necessário o desenvolvimento de estratégias que aumentem a eficiência do processo editorial, diminuindo o tempo entre a submissão e a avaliação dos artigos. Entretanto, um dos aspectos que dificulta diminuir em muitos casos esse tempo é a dificuldade de que os consultores ad hoc cumpram os prazos estabelecidos para o bom andamento do processo. Mas isto não é o que acontece na maioria das vezes. É frequente, depois de vencido o prazo dado para a conclusão da avaliação do artigo, o consultor declinar do convite, alegando os mais diversos motivos que o impossibilitam de emitir o parecer.</p> <p>Embora tal constatação seja uma constante nos últimos anos, não é possível simplesmente atribuir aos consultores <i>ad hoc</i> a responsabilidade por tais atrasos, desconsiderando outros fatores. Sabemos por experiência própria que as pressões institucionais são imensas e a constante cobrança de produtividade nos assola de tal modo que nos vemos sempre lutando contra o tempo. Por outro lado, contribuir com um periódico como consultor tem um peso insignificante em termos de pontuação em nossos currículos, seja nas avaliações internas em nossas instituições, seja pelas agências de fomento.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • A pontualidade na publicação é prejudicada pelo atraso na avaliação de manuscritos, mas não se pode simplesmente culpar os avaliadores, pois estes sofrem pressões institucionais.
<p>[i] Já passou da hora de o trabalho do revisor ser valorizado de modo mais efetivo. Não um valor idealizado, no mundo das ideias, nem apenas nas consciências daqueles que se dispõem a encontrar um tempo não existente em suas rotinas para tal fim, mas um valor reconhecido com peso nos currículos, nas avaliações internas e externas, expresso na</p>	<ul style="list-style-type: none"> • O trabalho do revisor merece ser valorizado.

objetividade das pontuações.	
[j] Vale destacar duas grandes decisões, tomadas ao longo deste ano. A primeira delas, no meio do ano, refere-se a que os artigos publicados em nossa revista seriam divulgados em língua portuguesa e língua inglesa, na versão online. No modo impresso, os artigos seriam apresentados apenas em português. A segunda, tomada agora no mês de novembro, com efeitos para o próximo ano, diz respeito à publicação online de nosso periódico, abrindo mão do material impresso. Portanto, este número 4, que ora apresentamos, será o último apresentado na versão impressa.	<ul style="list-style-type: none"> • Dedidiu publicar em português e em inglês na versão eletrônica e em português na versão impressa, porém este fascículo será o último impresso. Os próximos fascículos serão somente eletrônicos.
[k] Com relação a primeira decisão, tivemos que adotar medidas de transição, tendo em vista que inúmeros artigos foram submetidos em período anterior e não podíamos simplesmente obrigar os autores a aceitarem a versão para o inglês e seu respectivo custo. Desse modo, todos os autores, nessas condições, foram consultados se concordavam ou não, e respeitamos suas decisões. Contudo, no presente número, apenas três artigos não foram vertidos ao idioma inglês. Todos os demais constam também neste idioma, na versão online.	<ul style="list-style-type: none"> • Período de transição em virtude de artigos que serão publicados somente em português.
[l] Sobre a segunda decisão, de manter a revista apenas no meio digital, certamente que o fator redução de custos foi o principal, tendo em vista as dificuldades frequentes que enfrentamos quanto ao financiamento. Apenas para se ter uma ideia, em 2014 não contamos com ajuda financeira da Chamada MCTI/CNPq/MEC/CAPES Nº 44/2013. Ao contrário, tivemos nosso pedido não aprovado, com o seguinte parecer: Trata-se de periódico relevante da área, filiado ao Departamento de Psicologia da Universidade Estadual de Maringá, editado por pesquisador que não tem bolsa de produtividade, com corpo editorial composto por pesquisadores nacionais, Qualis A2 e Indexada no Scielo e Scopus. A política editorial é explícita no projeto e no site da revista. A publicação de 2013 não está pontual e a eficiência do processo editorial necessita ser aumentada consideravelmente, diminuindo o tempo entre submissão e avaliação.	<ul style="list-style-type: none"> • Decisão de publicar apenas em formato digital deve-se à falta de recursos. • O parecer da Capes registra que o periódico estava publicando com atraso, embora tenha qualidade e seja bem avaliado.
[m] Sobre o acima exposto, sem entrar no mérito de uma discussão mais profunda, efetivamente a publicação de 2013 não estava pontual, assim como durante o período não conseguimos diminuir o tempo entre a submissão do artigo e sua respectiva avaliação. Também é fato que nosso periódico é “editado por pesquisador que não tem bolsa de produtividade” (!?!). Entretanto, nosso corpo editorial não é somente composto por pesquisadores nacionais, e isto está explícito na ficha técnica encaminhada na solicitação feita, bem como se encontra também disponível nas versões impressa e online da revista.	<ul style="list-style-type: none"> • Questiona a avaliação da Capes : o periódico não estava pontual, e o editor não tem bolsa de produtividade, mas o corpo editorial é internacional.
[n] Outra fonte de financiamento que contamos tem sido o “Programa de Apoio a Publicações Científicas - Livros e Periódicos”, da Fundação Araucária de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Estado do Paraná. Sem os recursos desse Programa praticamente teria sido inviável a publicação de nossa revista nos anos anteriores e particularmente em 2014. Todavia, até o momento a Fundação Araucária ainda não lançou um novo edital, que nos possibilite ter a esperança de recursos financeiros para o próximo ano.	<ul style="list-style-type: none"> • Outra fonte de financiamento é o “Programa de Apoio a Publicações Científicas - Livros e Periódicos”, da Fundação Araucária de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Estado do Paraná, mas até o momento não foi lançado o edital do ano que vem.
[o] O que quero destacar é o prejuízo que tal situação acarreta à educação, à pesquisa, alcançando os meios de divulgação científica, como é o caso de nossa revista. Se o trabalho já era precário em função das dificuldades financeiras, de não termos todas as condições básicas, ainda assim, apesar de tudo, vimos conseguindo desenvolver nosso trabalho editorial mantendo a qualidade de nosso periódico. Contudo, com o acirramento das tensões e a pioradas condições acima lembradas,	<ul style="list-style-type: none"> • A situação de preparação e descaso promovido pelo governo do Estado e pela Assembleia Legislativa estadual prejudicam o funcionamento do

<p>nosso trabalho editorial foi diretamente afetado.</p> <p>Mas alguém poderia afirmar que o trabalho editorial de uma revista científica deve ocorrer independente dos meandros políticos, salariais etc., que permeiam a categoria de profissionais que desempenham as funções editoriais. Não contradirei tal afirmativa, por saber ser possível, sob determinadas condições, que uma situação não interfira na outra. Mas, sinceramente, me questiono se um periódico científico, editado no seio de uma universidade pública, pode efetivamente passar incólume a tais situações. Se sim, no mínimo, ele, o periódico, e a equipe que o editora estariam completamente dissociados das condições reais em que estão inseridos, ou vivendo num mundo mágico, ou tendo dois pesos e duas medidas para as situações enfrentadas como se uma não tivesse nada a ver com a outra, como realidades paralelas que não se interpenetram, queiramos ou não (algo um tanto quanto esquizofrênico, na minha visão).</p>	<p>periódico.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Não se pode dissociar o contexto político da produção do periódico.
<p>[p] No caso específico de nossa revista Psicologia em Estudo é visível a impossibilidade de mantermos uma coisa separada da outra. Por exemplo, a edição do presente número atrasou e somente agora foi possível finalizá-lo e apresentá-lo definitivamente. E isto ocorreu exatamente porque, para além das atividades inerentes ao processo editorial, toda uma realidade social, política, institucional, gerou determinadas condições em que não havia como seguir em frente e finalizar, pois gerou impedimentos reais, burocráticos, impedindo a contratação de serviços essenciais, por exemplo.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Não se pode dissociar o contexto político da produção do periódico. O periódico atrasou o lançamento de novo fascículo.
<p>[q] E tal atraso compromete não apenas pela demora em divulgar os resultados de pesquisas e estudos, que fazem parte do presente número, mas também pelas cobranças feitas pelos indexadores, por critérios das avaliações aos quais estão submetidos os periódicos, desde o Qualis Capes até a exigência de pontualidade que determina ou não a permanência em uma base de dados importante.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • O atraso prejudica avaliação do periódico, tanto o qualis quanto “uma base de dados importante”. <p>[Provavelmente a SciELO.]</p>
<p>[r] Outro ponto a destacar é que, a partir do presente número, a revista Psicologia em Estudo será editada apenas na sua versão on-line e seus artigos divulgados ao mesmo tempo em língua portuguesa e língua inglesa. Desse modo, recomendo a leitura dos textos ora apresentados e que certamente contribuirão com aqueles que se interessarem.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • O periódico será publicado apenas em formato eletrônico, com versões em língua portuguesa e em língua inglesa dos artigos.
<p>[s] No Editorial anterior mencionei a situação de precariedade, de descaso e de desrespeito por parte do governo do Estado do Paraná e da Assembleia Legislativa estadual em relação aos professores e respectivas universidades estaduais paranaenses, que culminou num longo período de greve no primeiro semestre do corrente ano, atingindo todas as instituições ensino superior de nossa unidade federativa. Tal situação inviabilizou que tivéssemos condições de publicar no prazo os dois números de nossa revista, referentes a esse mesmo período.</p> <p>Com esse atraso, portanto, não atendemos ao critério de pontualidade na publicação, o que acarretou no nosso desligamento da Coleção Scielo Brasil. Tanto que recebemos uma mensagem, comunicando que “o Comitê Consultivo optou pela exclusão do periódico Psicologia em Estudo da Scielo Brasil, considerando sua inadequação quanto ao critério ‘pontualidade no envio dos arquivos’, devendo sua publicação ser interrompida na coleção”.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • A precariedade e descaso [contexto do estado do Paraná] culminaram em período de greve, o que inviabilizou a publicação de dois números do periódico no prazo. • O atraso na publicação acarretou no desligamento da coleção SciELO Brasil.
<p>[t] Certamente que tal decisão nos causou um grande impacto, mesclando frustração, decepção, desânimo e até um certo sentimento de culpa, embora nossa consciência nos mostrasse que fizemos o possível e o impossível para cumprir o critério de pontualidade. No fundo, efetivamente não logramos fazer o impossível, embora tivéssemos tentado, pois não conseguimos em certo momento desbloquear o orçamento do estado, nem fazer que com a greve os processos licitatórios indispensáveis para a contratação dos serviços necessários à</p>	<ul style="list-style-type: none"> • [Reação ao desligamento da SciELO: frustração, decepção, desânimo, culpa.] • Motivos do atraso: o governo não liberou os recursos, e houve greve, o que atrasou os processos

<p>editoração da revista pudessem ter andamento, etc. Faltou conseguir só isso.</p>	<p>licitatórios para editoração do periódico.</p>
<p>[u] Contudo, aos poucos entendemos que, infelizmente, esse desligamento da Coleção Scielo Brasil fazia parte da trajetória de nossa revista como um fato a ser enfrentado e continuamos nosso trabalho para que, quando possível, superássemos esse atraso na publicação. Essa foi uma das frentes de trabalho da nossa equipe; a outra, manter cotidianamente as tarefas inerentes ao funcionamento da revista, pois os artigos continuaram chegando, com muitos consultores a serem convidados para emitir parecer, além da necessidade constante de buscar financiamento. Desse modo, todos os volumes e números de nossa revista, publicados até 2014, continuam na Coleção Scielo Brasil, mas os números deste ano serão disponibilizados no site http://www.periodicos.uem.br/ojs/index.php/PsicolEstud/issue/view/1042.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Entenderam que o desligamento da coleção SciELO Brasil faz parte da trajetória do periódico, mas o trabalho continuou. • Os novos números do periódicos serão publicados no site [portal de periódicos da UEM].
<p>[v] Mas também recebemos uma ótima notícia, acerca da avaliação de nossa revista no Qualis Capes 2015, indicando que houve uma melhora na qualidade do periódico, pois passou de A2 para A1. Certamente que isto é um reconhecimento de nossos esforços em todos esses anos de luta para manter o processo editorial em consonância com os pressupostos nacionais e internacionais de publicação científica. Por outro lado, no espírito de renovação e mudança, o presente editor geral despede-se, com a publicação deste número, de sua função, agradecendo a TODOS que colaboraram nessa empreitada, de diferentes formas (autores, equipe executiva, Conselho Editorial, revisores, consultores ad hoc, colaboradores, etc.). Assumirão a coordenação geral da revista os seguintes componentes: Prof^ª. Dra. Marilda, Gonçalves Dias Facci (editora geral); Prof. Dr. Álvaro Marcel Palomo Alves (editor adjunto); Prof^ª. Dra. Adriana de Fátima Franco (editora assistente); Prof^ª. Dra. Zaira Fátima de Rezende Gonzalez Leal (editora assistente).</p>	<ul style="list-style-type: none"> • O periódico passou de A2 para A1 no Qualis Capes de 2015. • Haverá troca de editor. • Agradecimento à equipe do periódico.
<p>[w] Na esteira dessa contradição, outras, mais específicas, do universo das universidades, do processo de editoração também se impõem em épocas difíceis. Ao mesmo tempo em que os pesquisadores são avaliados pelas produções, principalmente em artigos publicados em revistas mais qualificadas, as agências de fomento estão liberando recursos para a editoração das revistas. Os editores de periódicos recebem muitos artigos por semana para serem avaliados, mas os pareceristas cada vez têm menos tempo de avaliar os artigos, considerando o elevado número de trabalhos a executar.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Há contradição: os pesquisadores são avaliados pelas produções, mas as agência de fomento liberam recursos para a editoração de periódicos.
<p>[x] Questionamo-nos, então: qual seria a cerne que faz um periódico circular, ser consultado, servir de parâmetro para alunos, psicólogos, professores, médicos, assistentes sociais e outros profissionais? Entendemos que a seriedade daquele que escreve, que publica, como é o caso dos autores deste número da revista, é que move essa engrenagem de fazer circular o que tem sido pesquisado e realizado.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • A seriedade daquele que escreve, que publica, como é o caso dos autores deste número da revista, é que move essa engrenagem de fazer circular o que tem sido pesquisado.
<p>[y] Qual seria, então, o cerne de nossa atividade na editoração de um periódico? Entendemos que é levar aos leitores o que tem sido publicado nesta amplidão de temas que a ciência da Psicologia e áreas afins estão registrando, analisando. De que vale um conhecimento que fica restrito a poucas pessoas?</p> <p>Munidos desse compromisso com a socialização dos conhecimentos, estamos dando continuidade ao processo de editoração da Revista Psicologia em Estudo. Nossa revista, nos últimos anos, teve a sua frente o Professor Dr. Paulo José da Costa, o qual conduziu com seriedade, juntamente com a equipe de alunos e professores que fazem parte da nossa equipe, todo o trajeto que ocorre entre o recebimento da revista e sua publicação. O Departamento de Psicologia e o Programa de Pós-Graduação em Psicologia da Universidade Estadual de Maringá têm</p>	<ul style="list-style-type: none"> • O cerne da atividade de editoração de periódicos é levar aos leitores o que tem sido publicado nesta amplidão de temas que a ciência da Psicologia e áreas afins estão registrando, analisando.

<p>muito a agradecer a este grupo que, bravamente, levou avante uma ideia gestada há muitos anos acerca de um periódico da área. Agora, novos integrantes se somaram a esta equipe e estão se empenhando para colocar a revista em dia.</p>	
<p>[z] Com esse intuito, apresentamos aos leitores mais um número da revista <i>Psicologia em Estudo</i>, ao longo de sua existência, tem se esforçado por melhorar sua qualidade e mantê-la e que, para isso, tem contado com seus diversos colaboradores: pesquisadores de diferentes áreas da ciência que nos enviam seus artigos, leitores que buscam esse conhecimento compartilhado, aqueles que ajudam a construir e manter esse periódico.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • O periódico tem se esforçado para melhorar sua qualidade e mantê-la.
<p>REFERÊNCIAS (7):</p> <p>[a, b, c, d, e] COSTA, Paulo José da. Editorial. Psicologia em Estudo, Maringá, v. 19, n. 1, p. 1, jan./mar. 2014. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-73722014000100002&lng=pt&nrm=iso&tlng=pt. Acesso em: 28 jul. 2018.</p> <p>[f, g, h, i] COSTA, Paulo José da. Editorial. Psicologia em Estudo, Maringá, v. 19, n. 2, p. 177-178, abr./jun 2014. http://dx.doi.org/10.1590/1413-73721902</p> <p>[j, k, l, m, n] COSTA, Paulo José da. Editorial. Psicologia em Estudo, Maringá, v. 19, n. 4, p. 573-574, out./dez. 2014. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/pe/v19n4/1413-7372-pe-19-04-00001.pdf>.</p> <p>[o, p, q, r] COSTA, Paulo José da. Editorial. Psicologia em Estudo, Maringá, v. 20, n. 1, p. 51, jan./mar. 2015. Disponível em: <http://periodicos.uem.br/ojs/index.php/PsicolEstud/article/view/29291/pdf_12>. Primeira edição fora do SciELO, no Portal de Periódicos da Universidade Estadual de Maringá.</p> <p>[s, t, u, v] COSTA, Paulo José da. Editorial. Psicologia em Estudo, Maringá, v. 20, n. 2, p. 151,abr./jun. 2015. Disponível em: http://periodicos.uem.br/ojs/index.php/PsicolEstud/article/view/30278/pdf_21. Acesso em: 01 jul. 2018.</p> <p>[w, x, y] FACCI, Marilda Gonçalves Dias; ALVES, Alvaro Marcel Palomo. Editorial. Psicologia em Estudo, Maringá, v. 20, n. 34, p. 339-340, jul./set. 2015. Disponível em: http://periodicos.uem.br/ojs/index.php/PsicolEstud/article/view/31614/pdf_64 Acesso em: 28 jul. 2018</p> <p>[z] FRANCO, Adriana de Fátima; LEAL, Zaira Fátima de Rezende Gonazalez. Editorial, Psicologia em Estudo, Maringá, v. 20, n. 4, p. 519-520, out./dez. 2015. Disponível em: http://periodicos.uem.br/ojs/index.php/PsicolEstud/article/view/32061/pdf Acesso em: 28 jul. 2018.</p>	

Fonte – Elaborado pelo autor (2019).

Quadro 70 - Análise de conteúdo do periódico *Psychology & Neuroscience*.

<p>PERIÓDICO:</p> <p>Psychology & Neuroscience</p>	<p>RESUMO DAS UNIDADES DE REGISTRO:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Resumo do periódico, com dados quantitativos. • Lista de bases de dados em que é indexada. • É A2 no Qualis Capes. • Recebe apoio financeiro de agência de fomento: CNPq, FAPERJ, FAPESP. • Afirma-se como de acesso aberto. • Descrição da equipe. • Terceiriza a edição e impressão de layout. • Utiliza o Scholar One, fornecido pela SciELO. • Resumo do fluxo editorial. • Foi o primeiro periódico a aceitar manuscritos somente em inglês. • A submissão em inglês foi parte de uma estratégia de internacionalização da produção científica brasileira. • A maioria dos revisores do periódico são de outros países
--	---

	<p>[internacionalização dos revisores], o que contribui para aumentar a qualidade da revisão.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Com mais submissões, o periódico pode aumentar a taxa de rejeição. • Os artigos são avaliados com relativa rapidez. • Os dados apontam para uma crescente internacionalização do periódico. • Desafios para o periódico: precisa ser indexada em mais bases de dados, como Medline e Science Citation Index da Thomson, o que permitiria ter Fator de impacto, melhor avaliação do Qualis Capes, expansão do Conselho Editorial. • Uma forma de ter mais independência e sustentabilidade seria o apoio financeiro de uma sociedade científica ou editora acadêmica. • O periódico será publicado pela American Psychological Association (APA). • Instituto Brasileiro de Neuropsicologia e Comportamento continua a ser o proprietário do periódico e ter o controle editorial, mas cede o direito de licença e o direito de distribuir e vendê-la pelos próximos sete anos. • A APA gerencia o sistema de submissão on-line; depois de aceito, o manuscrito é enviado ao escritório da APA para formatação e revisão; envia provas eletrônicas aos autores, corrige as provas de página; depois de pronto, o artigo será publicado pelo sistema <i>ahead of print</i>, aparecendo em uma das quatro edições anuais. • O periódico não cobrará taxa de preparação do artigo aos autores. • Os autores deverão assinar um termo de transferência de direitos autorais. • Os autores poderão utilizar um número limitado de conteúdo próprio sem pedir permissão. • O periódico será removido da base SciELO porque esta publica artigos em acesso aberto. • Agradece à SciELO e afirma que esta base tem auxiliado na transferência para a APA. • Apesar de o periódico não mais ser de acesso livre, as pessoas terão acesso gratuito via Portal CAPES. • Expectativa que o periódico aumente sua visibilidade internacional. • Boas vindas à equipe da APA.
UNIDADE DE CONTEXTO	UNIDADE DE REGISTRO
<p>[a] In this editorial, we report Psychology & Neuroscience performance indicators during 2013, establishing a baseline that will allow future comparisons and presenting to the scientific community a snapshot of the journal's current structure, editorial process, and results.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Resumo do periódico, com dados quantitativos.
<p>[b] Psychology & Neuroscience is currently indexed in the following databases: PsycINFO, SCOPUS, CrossRef (DOI), SciELO, LILACS, RedALyC, DOAJ, Chemical Abstracts Service, PSICODOC, CLASE, PEPsic, LATINDEX, and Index Copernicus. As part of the journal's expansion strategy, indexing in more databases is constantly sought. CAPES' Qualis system ranks Psychology & Neuroscience in the area of Psychology as an A2 journal, the second highest ranking (Landeira-Fernandez, Ventura & Cruz, 2012).</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Lista de bases de dados em que é indexada. • É A2 no Qualis Capes.
<p>[c] With regard to its financial support, the journal mainly relies on grants from government agencies such as CNPq (Brazil's Ministry of Science and Technology), FAPERJ, and FAPESP (agencies for the states of Rio de Janeiro and São Paulo, respectively).</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Recebe apoio financeiro de agência de fomento: CNPq, FAPERJ, FAPESP.
<p>[d] Psychology & Neuroscience is an open-access journal, providing free online access to all of its content on the principle that making research freely available to the public supports a greater global exchange of knowledge in the field. In addition to its online presence, hard copies of the journal are distributed to libraries and at scientific conferences.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Afirma-se como de acesso aberto.
<p>[e] A equipe editorial é composta por um Administrador de Diário,</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Descrição da equipe.

<p>um Editor Gerente, três Editores-em-Chefe e vários Editores Associados. Além disso, dois revisores de idioma (falantes nativos de inglês que se especializam em revisões acadêmicas) fornecem assistência na edição de texto e de texto. Por fim, a revista possui uma equipe de produção de terceiros responsável pela edição e impressão de layout.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Terceiriza a edição e impressão de layout.
<p>[f] All submissions are processed within Scholar One, Thomson's editorial system, which is provided by SciELO. Manuscripts initially go through an administrative check to verify that they are within the scope of the journal and all files submitted are in an acceptable format. This stage also determines whether English language revision is necessary before the peer-review process.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Utiliza o Scholar One, fornecido pela SciELO. • Resumo do fluxo editorial.
<p>[g] <i>Psychology & Neuroscience</i> was the first Brazilian journal in the field of psychology to accept only submissions in English. This was part of a deliberate strategy to increase the internationalization of the scientific production of Brazilian authors from this field, allowing better integration with researchers from abroad and disseminating findings to a larger audience. English is the <i>lingua franca</i> of science, which also allowed a growing number of submissions from international authors.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Foi o primeiro periódico a aceitar manuscritos somente em inglês. • A submissão em inglês foi parte de uma estratégia de internacionalização da produção científica brasileira.
<p>[h] One direct advantage of having submissions only in English is the ability to attract reviewers from abroad, which expands the scope of potential reviewers and allows the selection of scholars with expertise in the topics of the submitted contributions. <i>Psychology & Neuroscience</i> has successfully attracted reviewers from different countries. As shown in Table 3, most of the reviewers for <i>Psychology & Neuroscience</i> are based at international institutions, a factor that may contribute to an increase in the quality of the review process and gradually provide more visibility for the articles published in the journal.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • A maioria dos revisores do periódico são de outros países [internacionalização dos revisores], o que contribui para aumentar a qualidade da revisão.
<p>[i] To summarize, the data presented herein indicate a trend toward an increase in the number of submissions to <i>Psychology & Neuroscience</i>. With more submissions, the journal can adopt a more stringent evaluation of the articles submitted, gradually increasing its rejection rate from current levels. Submitted articles are processed relatively quickly compared with standards in the field, with most submissions receiving a decision to implement major changes before publication. The data also point to the growing internationalization of the journal, with just under a quarter of submissions from authors from abroad, and the majority of the reviewers selected from international institutions.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Com mais submissões, o periódico pode aumentar a taxa de rejeição. • Os artigos são avaliados com relativa rapidez. • Os dados apontam para uma crescente internacionalização do periódico.
<p>[j] Despite its considerable growth in the past few years, <i>Psychology & Neuroscience</i> has a number of important challenges to consolidate its position within the field of psychology. First, the journal needs to be indexed in more databases to expand its visibility. Given the focus of the journal on the interaction between psychology and neuroscience, indexing in biomedical databases such as Medline is particularly important for the journal's expansion. Similarly, indexing in Thomson's Science Citation Index would allow the registration of a traditional impact factor index which, although often misinterpreted, would also expand the journal's profile and visibility (Landeira-Fernandez, Ventura & Cruz, 2013). Second, the journal can further improve its evaluation in CAPES' Qualis, especially in fields outside of psychology such as social, medical and biological sciences, expanding interdisciplinary contributions to the journal. Third, as the journal receives an increasing number of submissions, an expansion of the Editorial Board is needed to cope with the growing demand. In particular, more active Associate Editors would help keep the speed of the editorial process at its current level. Finally, Brazilian journals currently have an</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Desafios para o periódico: precisa ser indexada em mais bases de dados, como Medline e Science Citation Index da Thomson, o que permitiria ter Fator de impacto, melhor avaliação do Qualis Capes, expansão do Conselho Editorial. • Uma forma de ter mais independência e sustentabilidade seria o apoio financeiro de uma sociedade científica ou editora acadêmica.

<p>overreliance on funding agencies, which is unparalleled elsewhere. One of the ways to achieve more independence and a sustainable position is to rely on the professional structure and financial backing of an academic publisher or scientific society, a model that is commonly used by leading international journals.</p>	
<p>[k] Seven years have passed since <i>Psychology & Neuroscience</i> was launched (Landeira-Fernandez, Cruz, & Ventura, 2008). The present issue is marked by a significant agreement, in which the American Psychological Association (APA) will publish <i>Psychology & Neuroscience</i> papers on behalf of the Brazilian Institute of Neuropsychology and Behavior (IBNeC, acronym in Portuguese for Instituto Brasileiro de Neuropsicologia e Comportamento). Under this agreement, which began in January 2015, IBNeC remains the owner of the journal, and through the Editors, will continue to retain editorial control of the journal. IBNeC grants to APA the exclusive right and license to publish, market, and distribute the electronic version of the journal for the next seven years.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • O periódico será publicado pela American Psychological Association (APA). • Instituto Brasileiro de Neuropsicologia e Comportamento continua a ser o proprietário do periódico e ter o controle editorial, mas cede o direito de licença e o direito de distribuir e vendê-la pelos próximos sete anos.
<p>[l] During this period, authors will submit their manuscripts to the Editorial Manager platform online. APA will support and manage the electronic platform system, and the Editors will conduct the electronic peer-review process. Once accepted, the manuscript will be forwarded to the APA production office where it will be formatted according to the APA style, including technical editing and proofreading services. Electronic proofs will be provided to the authors for review. APA will also be responsible for all corrections to the page proofs. Once the production is completed, the paper will be published Online First (also known as published ahead of print or preissue publishing) and then appear in one of the four issues published annually.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • A APA gerencia o sistema de submissão on-line; depois de aceito, o manuscrito é enviado ao escritório da APA para formatação e revisão; envia provas eletrônicas aos autores, corrige as provas de página; depois de pronto, o artigo será publicado pelo sistema <i>ahead of print</i>, aparecendo em uma das quatro edições anuais.
<p>[m] All work related to editorial platform support, paper production, and publishing services provided by APA will occur at no cost to IBNeC, and no publication fees will be incurred by the authors. In turn, <i>Psychology & Neuroscience</i> will no longer be an open access journal. APA will act as the copyright administrator, handling all business and commercial aspects of the journal for the next seven years. In accordance with the United States of America Copyright Law, authors will be required to sign a copyright transfer agreement, which legally transfers the copyright of the article to APA before the paper can be published. Because APA is a signatory of the International Association of Scientific, Technical, & Medical Publishers, authors are not required to ask APA for permission to use up to three figures or tables, single text extracts of less than 400 words, or series of text extracts that total less than 800 words published by our journal.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • O periódico não cobrará taxa de preparação do artigo aos autores. • Os autores deverão assinar um termo de transferência de direitos autorais. • Os autores poderão utilizar um número limitado de conteúdo próprio sem pedir permissão.
<p>[n] One of the main consequences of the present agreement is that, starting this year, <i>Psychology & Neuroscience</i> will be removed from the Brazilian Scientific Electronic Library Online (SciELO) database, because the SciELO collection only publishes papers from open access journals. As we acknowledged in one of our previous editorials (Landeira-Fernandez, Cruz, & Ventura, 2010), the database indexing service offered by SciELO played an important role in <i>Psychology & Neuroscience</i>'s development. SciELO indexing led <i>Psychology & Neuroscience</i> to a good journal ranking by the Brazilian Committee for Psychology Journal Evaluation (Landeira-Fernandez, Cruz, & Ventura, 2012). Accordingly, we would like to take this opportunity to express our sincere gratitude for the extremely professional services provided by SciELO. Indeed, SciELO has been very helpful during all of these years, including in</p>	<ul style="list-style-type: none"> • O periódico será removido da base SciELO porque esta publica artigos em acesso aberto. • Agradece à SciELO e afirma que esta base tem auxiliado na transferência para a APA.

the present transition to APA.	
[o] One important point about the transition to our new website at APA is that anyone in virtually all the Brazilian Universities can have unrestricted online access to the full content of Psychology & Neuroscience. This beneficial feature is available because CAPES (Brazilian Federal Agency for the Improvement of Higher Education) supports a national electronic library consortium for science and technology that includes all journals published by APA. Therefore, free access to full-text articles in Psychology & Neuroscience among the Brazilian academic community is not jeopardized by the fact that we are no longer an open access journal.	<ul style="list-style-type: none"> • Apesar de o periódico não mais ser de acesso livre, as pessoas terão acesso gratuito porque via Portal CAPES.
[p] Looking forward, we expect that moving Psychology & Neuroscience to APA will increase its international visibility and credibility.	<ul style="list-style-type: none"> • Expectativa que o periódico aumente sua visibilidade internacional.
[q] Finally, we welcome the new APA team.	<ul style="list-style-type: none"> • Boas vindas à equipe da APA.
REFERÊNCIAS (2): [a, b, c, d, e, f, g, h, i, j] MOGRABI, Daniel C. Psychology & Neuroscience indicators in 2013: evidence of growth and internationalization. Psychology & Neuroscience , Rio de Janeiro, v. 7, n. 2, p. 61-63, 2014. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/pn/v7n2/01.pdf . Penúltima edição dentro da SciELO. Acesso em: 28 jul. 2018. [k, l, m, n, o, p, q] LANDEIRA-FERNANDEZ, J.; CRUZ, A. P. de M.; VENTURA, D. F. Looking to the future: The American Psychological Association is the new publisher of Psychology & Neuroscience. Psychology & Neuroscience , v. 8, n. 1, p. 1-3, 2015. Disponível em: http://psycnet.apa.org/record/2015-12673-001 >. Primeira edição publicada pela APA.	

Fonte – Elaborado pelo autor (2019).

Quadro 71 - Análise de conteúdo do periódico Revista Brasileira de Cardiologia Invasiva.

PERIÓDICO: Revista Brasileira de Cardiologia Invasiva	RESUMO DAS UNIDADES DE REGISTRO: <ul style="list-style-type: none"> • Será editada pela Elsevier. • Terá novo <i>layout</i>. • Utilizará o sistema de submissão de manuscritos Elsevier Editorial System (EES). • Utilizará um <i>software</i> de detecção de plágio incluído no EES. • Publicará edições em português e inglês. • Ficará hospedada no plataforma <i>Open Access</i> do <i>ScienceDirect</i>. Afirma que as pessoas que tem acesso ao <i>ScienceDirect</i> não precisarão de assinaturas para acessar o periódico. • Os artigos citados terão links, e os artigos do periódico também serão linkados ao artigos que os citam. • Terá um site próprio elaborado pela Elsevier. • Será enviada uma <i>newsletter</i> aos cadastrados. • Transição de sistemas. • Desejo de feliz 2015. • Período de transição, de modificações. • Novo <i>layout</i>. • O conselho editorial se expandiu e a agora tem especialistas de prestígio mundial, presentes em congressos internacionais. • A partir deste fascículo, será publicado online em língua portuguesa e em língua inglesa, com pequena tiragem impressa. • Início de nova era.
UNIDADE DE CONTEXTO	UNIDADE DE REGISTRO
[a] A Revista passará a ser inteiramente produzida pela Elsevier, editora internacional responsável pela publicação de inúmeras revistas científicas de grande impacto no cenário mundial. A	<ul style="list-style-type: none"> • Será editada pela Elsevier. • Terá novo <i>layout</i>.

<p>primeira alteração visível será no <i>layout</i> da capa e do miolo, que são os mesmos desde meados de 2003. A RBCI terá um <i>design</i> produzido por profissionais dedicados da editora, conforme padrões internacionais de publicação científica.</p>	
<p>[b] Disponibilizaremos um sistema de submissão de manuscritos, o <i>Elsevier Editorial System</i> (EES), utilizado em mais de 1.500 revistas publicadas pela editora, e que certamente não apresentará os inúmeros problemas técnicos que vínhamos enfrentando ultimamente. Esse sistema <i>on-line</i> gerenciará a submissão, a revisão pelos pares e a escolha de manuscritos, facilitando o processo de avaliação, que deve se tornar mais eficiente. O EES permitirá ainda que os autores acompanhem todo o processo de avaliação, até o momento da decisão do comitê editorial. O EES incluirá também um <i>software</i> para detecção de plágio.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Utilizará o sistema de submissão de manuscritos Elsevier Editorial System (EES). • Utilizará um <i>software</i> de detecção de plágio incluído no EES.
<p>[c] As edições em português e inglês serão publicadas simultaneamente, e a Revista será hospedada no <i>Open Access</i> do <i>ScienceDirect</i>. Dessa maneira, a RBCI terá uma ampla exposição internacional, pois qualquer usuário do <i>ScienceDirect</i>, cujo número estimado de usuários é de 16 milhões, terá livre acesso às versões integrais dos artigos, sem a necessidade de assinaturas.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Publicará edições em português e inglês. • Ficará hospedada na plataforma <i>Open Access</i> do <i>ScienceDirect</i>. Afirma que as pessoas que tem acesso ao <i>ScienceDirect</i> não precisarão de assinaturas para acessar o periódico.
<p>[d] <i>Links</i> para os artigos no <i>ScienceDirect</i> citados nos artigos da Revista também serão disponibilizados. Da mesma maneira, os artigos da RBCI estarão relacionados por <i>links</i> a outros artigos que tenham citado a Revista ou por meio da ferramenta <i>Recommended Articles</i>. Os autores também poderão se inscrever para receber alertas de citação, que os notificarão quando seu trabalho for citado. Além da presença no <i>ScienceDirect</i>, a RBCI terá uma página própria no <i>site Elsevier.com</i>, que é otimizado para ferramentas de busca na internet.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Os artigos citados terão links, e os artigos do periódico também serão linkados aos artigos que os citam. • Terá um site próprio elaborado pela Elsevier.
<p>[e] Finalmente, a cada nova edição, será enviada uma <i>newsletter</i> aos cadastrados no <i>site</i> da RBCI, com o sumário e <i>links</i> para leitura do artigo na Revista.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Será enviada uma <i>newsletter</i> aos cadastrados.
<p>[f] Enquanto tratamos da trabalhosa transição de sistemas e da inédita produção de três edições simultâneas, oferecemos aos leitores os excelentes artigos publicados nessa edição, que caracteristicamente abordam desde o tratamento da doença coronariana até os procedimentos endovasculares, passando pelas intervenções nas doenças estruturais. Feliz 2015!</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Transição de sistemas. • Desejo de feliz 2015.
<p>[g] Iniciamos 2015 com profundas mudanças há muito tempo esperadas para a Revista Brasileira de Cardiologia Invasiva (RBCI). A transição para os serviços da Elsevier foi cuidadosa, o que demandou tempo e esforços extras, necessários para assegurar aos leitores o melhor em termos de produção editorial. Os <i>layouts</i> interno e externo da Revista sofreram alterações significativas, com a finalidade de modernizar a exposição do conteúdo científico e torná-lo mais atrativo e didático. A capa deixou de exibir imagens, característica da RBCI desde 2003, e passa a trazer os títulos dos artigos publicados na edição, modelo adotado pelos mais conceituados periódicos da especialidade. O conselho editorial internacional sofreu grande expansão e passou a contar com mais de 30 especialistas de prestígio mundial, presenças constantes nos congressos internacionais da área. A partir deste fascículo, a Revista passará a ser publicada <i>online</i> simultaneamente em português e inglês, e manteremos uma pequena tiragem impressa para suprir as demandas institucionais e das bibliotecas cadastradas. Esse período</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Período de transição, de modificações. • Novo <i>layout</i>. • O conselho editorial se expandiu e a agora tem especialistas de prestígio mundial, presentes em congressos internacionais. • A partir deste fascículo, será publicado online em língua portuguesa e em língua inglesa, com pequena tiragem impressa.

de modificações ainda não se encerrou, pois o sistema gerenciador de publicações da Elsevier, adotado pela maioria de seus periódicos internacionais, ainda necessitará de mais algum tempo para ser implementado e substituir o atual.	
[h] Comemorando o início dessa nova era, esta edição traz artigos e editoriais que investigam as fronteiras do conhecimento da especialidade	<ul style="list-style-type: none"> • Início de nova era.
REFERÊNCIAS (2): [a, b, c, d, e, f] CHAVES, Áurea. 2015: ano novo, RBCI nova! Revista Brasileira de Cardiologia Invasiva , São Paulo, v. 22, n. 4, p. 313, 2014. Disponível em: < http://www.scielo.br/pdf/rbci/v22n4/0104-1843-rbci-22-04-0313.pdf >. Última edição publicada na SciELO. Acesso em: 21 dez. 2018. [g, h] CHAVES, Áurea. RBCI versão 2015. Revista Brasileira de Cardiologia Invasiva , São Paulo, v. 23, n. 1, p. 1, 2015. Disponível em: < http://www.rbci.org.br/pt/rbci-versao-2015/articulo/S010418431500020X/ >. 21 dez. 2018.	

Fonte – Elaborado pelo autor (2019).

Quadro 72 – Análise de conteúdo do periódico Revista Brasileira de Cirurgia Plástica

PERIÓDICO: Revista Brasileira de Cirurgia Plástica	RESUMO DAS UNIDADES DE REGISTRO: <ul style="list-style-type: none"> • Período é o órgão oficial da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica. • Houve atraso no lançamento de novos fascículos em 2014. Em 2015 esse problema foi sanado e a equipe está trabalhando a eficiência e celeridade. • O periódico adotou novas regras para otimizar o processo de submissão e aprimorar a qualidade dos artigos aceitos. • Será veiculada somente on-line e terá links de acesso mais amigáveis no site, para acesso em tablets e celulares. • Outras medidas serão tomadas para pleitear a indexação em sistemas nacionais e internacionais, e para obter o fator de impacto.
UNIDADE DE CONTEXTO	UNIDADE DE REGISTRO
[a] A Revista Brasileira de Cirurgia Plástica é o órgão oficial de divulgação da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica - SBCP, com circulação regular desde 1986.	<ul style="list-style-type: none"> • Período é o órgão oficial da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica.
[b] É, certamente, o principal elemento de difusão científica nacional na área de Cirurgia Plástica. Por motivos alheios à nossa vontade, no ano de 2014, ocorreu um atraso significativo na publicação dos fascículos da Revista. Felizmente, foi possível, ao longo dos últimos meses, sanar as deficiências ocorridas e, neste momento, estamos trabalhando a pleno vapor para que possamos retomar a eficiência, a celeridade e a pontualidade da publicação. Há um intenso comprometimento de toda a diretoria da SBCP e dos Editores para adequar e reposicionar nossa Revista até o final do próximo semestre, com periodicidade e, acima de tudo, qualidade.	<ul style="list-style-type: none"> • Houve atraso no lançamento de novos fascículos em 2014. Em 2015 esse problema foi sanado e a equipe está trabalhando a eficiência e celeridade.
[c] Uma série de novas regras, em vigor a partir de janeiro de 2015, foram determinadas a fim de otimizar o processo de submissão e aprimorar a qualidade dos artigos aceitos.	<ul style="list-style-type: none"> • O periódico adotou novas regras para otimizar o processo de submissão e aprimorar a qualidade dos artigos aceitos.
[d] Como já aprovado no Conselho Deliberativo, a RBCP passa a ser exclusivamente veiculada em sua versão <i>on-line</i> . Para maior acesso e divulgação, a Revista - que sempre teve acesso aberto em suas versões em português e inglês - terá em breve <i>links</i> de acesso mais visíveis e amigáveis no site da SBCP e em outros meios de divulgação eletrônica, como aplicativos para <i>tablets</i> e celulares.	<ul style="list-style-type: none"> • Será veiculada somente on-line e terá links de acesso mais amigáveis no site, para acesso em tablets e celulares.
[e] Estas e outras medidas permitirão que a Revista esteja	<ul style="list-style-type: none"> • Outras medidas serão

<p>posicionada e em condições de pleitear a indexação nos sistemas nacionais e internacionais, e assim obter o esperado Fator de Impacto.</p>	<p>tomadas para pleitear a indexação em sistemas nacionais e internacionais, e para obter o fator de impacto.</p>
<p>[f] Neste momento em que se despede da condução da RBCP, transferindo essa responsabilidade ao Dov, sinto-me honrado ao anunciar, que, por sugestão da nossa Diretoria, seu nome foi aclamado e referendado por unanimidade pelo Conselho Deliberativo para tornar-se o "PATRONO da REVISTA BRASILEIRA DE CIRURGIA PLÁSTICA"!</p> <p>Não poderia ser diferente, afinal, sob sua égide, a RBCP renasceu com seriedade, consistência, reconhecimento internacional e grande potencial de crescimento como deve ser a revista científica da SBCP.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Haverá troca de editor.
<p>REFERÊNCIAS (2):</p> <p>[a, b, c, d, e] GOLDENBERG, Dov; BAROUDI, Ricardo. Editorial. Revista Brasileira de Cirurgia Plástica, São Paulo, v. 30, n. 1, p. 1, 2015. Disponível em: http://www.rbc.org.br/details/1591/pt-BR/novas-regras-da-revista-brasileira-de-cirurgia-plastica---rbc. Acesso em: 28 jul. 2018.</p> <p>[f] PRADO NETO, João de Moraes. Editorial. Revista Brasileira de Cirurgia Plástica, São Paulo, v. 30, n. 4, p. 1, 2015. Disponível em: http://www.rbc.org.br/details/1675/pt-BR/ode-ao-mestre. Acesso em: 28 jul. 2018.</p>	

Fonte - Elaborado pelo autor (2019).

Quadro 73 – Análise de conteúdo do periódico Revista Brasileira de Educação Física e Esporte.

<p>PERIÓDICO:</p> <p>Revista Brasileira de Educação Física e Esporte</p>	<p>RESUMO DAS UNIDADES DE REGISTRO:</p> <ul style="list-style-type: none"> • História do periódico. • Inclusão na SciELO. • Agradecimentos aos pesquisadores e equipe do periódico. • Mudanças implementadas pela necessidade de se adequar aos critérios da SciELO : redução do tempo de avaliação e publicação, editores e pareceristas com afiliação estrangeira, publicação de artigos em língua inglesa. • Expectativa com a mudança é a ampliação do público, pois o inglês é o idioma oficial da comunidade científica. • Uma possível consequência da ampliação do título seria o aumento dos índices bibliométricos, tal como o fator de impacto.
<p>UNIDADE DE CONTEXTO</p> <p>TRECHO:</p> <p>[a] Existem alguns aspectos que envolvem a Revista Brasileira de Educação Física e Esporte (RBEFE) e o ano de 2016 que merecem ser destacados nesse editorial. O primeiro e, talvez, afetivamente mais relevante para a comunidade científica é a comemoração do seu trigésimo aniversário. A RBEFE teve o primeiro número publicado no ano de 1986 após a aprovação de sua criação na 81ª Congregação da então Escola de Educação Física da Universidade de São Paulo, a qual foi realizada em 31 de outubro de 1984. Nota-se que desde sua origem já havia a vocação para ser um meio de comunicação científica pautada na publicação de trabalhos com qualidade e relevância para a nossa área de atuação. Diversos passos importantes foram dados ao longo dessa trajetória, entre eles, a internacionalização do Conselho Editorial, a inclusão de Editores Associados oriundos das três áreas de concentração (Biodinâmica, Pedagogia e Sociocultural), a ampliação no número de pareceristas e a inclusão na base de periódicos eletrônicos da SciELO.</p>	<p>UNIDADE DE REGISTRO</p> <p>RESUMO DO TRECHO:</p> <ul style="list-style-type: none"> • História do periódico. • Inclusão na SciELO.

<p>[b] Evidentemente, a pavimentação dessa longínqua estrada não poderia ter sido realizada sem a ajuda de muitos pesquisadores oriundos das mais variadas instituições do Brasil e do exterior. Abaixo está o nome de algumas dessas pessoas que proporcionaram relevantes contribuições para a consolidação da RBEFE.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Agradecimentos aos pesquisadores e equipe do periódico.
<p>[c] Assim, 2016 também será um ano repleto de mudanças para a RBEFE. Isso se deve, sobretudo, a necessidade de adequarmos a revista aos novos critérios, política e procedimentos para a admissão e a permanência de periódicos científicos na coleção SciELO. A redução no tempo de avaliação e publicação dos artigos, a implementação de editores e pareceristas com afiliação estrangeira e a publicação de artigos na língua inglesa são algumas das ações que deveremos implementar ao longo de 2016.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Mudanças implementadas pela necessidade de se adequar aos critérios da SciELO: redução do tempo de avaliação e publicação, editores e pareceristas com afiliação estrangeira, publicação de artigos em língua inglesa.
<p>[d] A nossa expectativa com essa mudança é ampliação do público da RBEFE, haja vista que a comunidade científica internacional elegeu o inglês como o idioma oficial para a sua comunicação. A SciELO estima que a publicação em inglês possa aumentar entre 4-6 vezes a possibilidade de um artigo ser citado quando comparado a um artigo publicado em português. Uma possível consequência dessa ampliação do público da RBEFE seria o aumento dos índices bibliométricos da revista, tal como o fator de impacto. Embora possamos destacar algumas limitações acerca da utilização do fator de impacto como uma medida de qualidade, é inegável a importância que a maioria absoluta da comunidade científica internacional deposita nesse índice bibliométrico para a avaliação das revistas científicas. Assim, iniciamos essa nova fase com a expectativa que os próximos 30 anos serão tão frutíferos quanto os 30 anos que passaram.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Expectativa com a mudança é a ampliação do público, pois o inglês é o idioma oficial da comunidade científica. • Uma possível consequência da ampliação do título seria o aumento dos índices bibliométricos, tal como o fator de impacto.
<p>REFERÊNCIAS (1): [a, b, c, d] BERTUZZI, Rômulo. Revista Brasileira de Educação Física e Esporte: 1986-2016. Revista Brasileira de Educação Física e Esporte, São Paulo, v. 30, n. 1, p. 5-6, mar. 2016. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rbefe/v30n1/1807-5509-rbefe-30-1-0005.pdf>. Primeira edição do último volume publicado na SciELO. Acesso em: 01 nov. 2018.</p>	

Fonte – Elaborado pelo autor (2019).

Quadro 74 - Análise de conteúdo do periódico Revista Odonto Ciência.

<p>PERIÓDICO: Revista Odonto Ciência</p>	<p>RESUMO DAS UNIDADES DE REGISTRO:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Indica mudanças na publicação de artigos para um modelo mais moderno [talvez <i>ahead of print</i> ou fluxo contínuo]. • Recentemente passou a publicar somente em inglês buscando internacionalização. • A decisão de aperfeiçoar a versão eletrônica fecha o ciclo da versão impressa.
<p>UNIDADE DE CONTEXTO</p>	<p>UNIDADE DE REGISTRO</p>
<p>[a] The Revista Odonto Ciência (<i>Journal of Dental Science</i>) Revista Odonto Ciência online will change. The last issue of 2012 (<i>Journal of Dental</i>) marks a departure from the current online format following the structure of the traditional quarterly print journal. From 2013 we will adopt a new standard for e-publishing with sequential publishing of articles within an annual volume. The full implementation of additional search tools and interactivity on the site should be completed over the next years.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Indica mudanças na publicação de artigos para um modelo mais moderno [talvez <i>ahead of print</i> ou fluxo contínuo]. • Implementará ferramenta de pesquisa adicionais no site.
<p>[b] This strategic decision to optimize the electronic publication of the Revista Odonto Ciência and make it more agile also closes the cycle of the twin print journal published by EdiPUCRS. Launched in 1986, the current Revista Odonto Ciência in print is distributed to</p>	<ul style="list-style-type: none"> • A decisão de aperfeiçoar a versão eletrônica fecha o ciclo da versão impressa. • Recentemente passou a

<p>libraries throughout Brazil, North America, Latin America and the Caribbean, Europe, Africa, and Asia. It has disseminated the dental science produced by the first graduate programs in Brazil, is indexed by major national and international databases, and more recently has followed the evolution of scientific production published in English in pursuit of internationalization. After seven years of publication simultaneously with the electronic version, the print journal now gives passage to the total investment of effort and resources in the Revista Odonto Ciência online in a new format.</p>	<p>publicar somente em inglês buscando internacionalização.</p> <ul style="list-style-type: none"> • É indexada em bases de dados.
---	---

REFERÊNCIAS (1):

[a, b]SHINKAI, Rosemary; CURY, Altair A. Del Bel; FIGUEIREDO, José A. Poli de; PAIVA, Saul Martins. New horizons for the Revista Odonto Ciência. **Revista Odonto Ciência**, v. 27, n. 4, p. 280-282, 2012. Disponível em:

<<http://revistaseletronicas.pucrs.br/fo/ojs/index.php/fo/article/view/15467>>. Acesso em: 01 dez. 2018.

Fonte – Elaborado pelo autor (2019).

Quadro 75 - Análise de conteúdo do periódico São Paulo em Perspectiva.

PERIÓDICO: São Paulo em Perspectiva	RESUMO DAS UNIDADES DE REGISTRO: <ul style="list-style-type: none"> • Reformulação do projeto gráfico. • O conselho editorial foi ampliado e internacionalizado. • Passa por avaliação <i>double-blind</i>. • Orgulha-se de ser o periódico mais consultado da SciELO. • É bem avaliada pelo sistema Qualis Capes. • Um grande esforço é realizado para manter a periodicidade em dia, apesar de contratempos do serviço público. • Houve mudança de editor. • Agradecimentos ao Conselho Editorial, autores e pareceristas.
UNIDADE DE CONTEXTO	UNIDADE DE REGISTRO
<p>[a] Este número comemora o vigésimo ano de circulação nacional ininterrupta da <i>São Paulo em Perspectiva</i>, ao tempo que inaugura uma nova fase na história da publicação. Seu atual projeto gráfico, mais uma vez concebido por Moema Cavalcanti, segue todas as recomendações da ABNT e permite mais flexibilidade ao leitor. O Conselho Editorial foi reformulado e passou a ser integrado por 26 pesquisadores com notório saber em distintas especialidades, pertencentes a 21 renomadas instituições de ensino e pesquisa nacionais e internacionais de nove Unidades da Federação e quatro outros países. Todos os artigos publicados têm prévia aprovação de dois pareceristas <i>ad hoc</i>, no sistema <i>double-blind</i>, e os temas a serem editados são divulgados antecipadamente, o que tem ampliado bastante a submissão de artigos.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Reformulação do projeto gráfico. • O conselho editorial foi ampliado e internacionalizado. • Passa por avaliação <i>double-blind</i>.
<p>[b] É motivo de orgulho para a Fundação Seade o fato de <i>São Paulo em Perspectiva</i> ser o periódico mais consultado entre todos aqueles disponibilizados na coleção SciELO. A Revista é avaliada como “A Nacional”, no sistema Qualis, da Capes, pelos comitês de Ciência Política, Sociologia, Multidisciplinar, Medicina II e Saúde Coletiva; “B Nacional”, pelos comitês de Antropologia, Geografia, Psicologia e Serviço Social, e “A Local”, em Economia, Educação, Engenharias III e Planejamento Urbano e Regional/Demografia.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Orgulha-se de ser o periódico mais consultado da SciELO. • É bem avaliada pelo sistema Qualis Capes.
<p>[c] Ademais, um grande esforço tem sido feito para mantê-la em dia, em que pesem todas as exigências e contratempos próprios do serviço público. Destarte, as alterações realizadas não significam</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Um grande esforço é realizado para manter a periodicidade em dia,

ruptura com a proposta anterior, conduzida por Miguel Chaia, seu editor durante 17 anos, mas sim um agendamento aos tempos que se renovam com uma rapidez cada vez maior.	apesar de contratempos do serviço público. • Houve mudança de editor.
[d] Agradecemos a participação de todos os integrantes do novo Conselho Editorial pela contribuição para a qualidade da Revista. Penhoramos igualmente agradecimento aos 24 autores e 21 pareceristas cuja colaboração tornou possível a publicação deste número duplamente especial da <i>São Paulo em Perspectiva</i> .	• Agradecimentos ao Conselho Editorial, autores e pareceristas.
REFERÊNCIAS (1): [a, b, c, d] MADEIRA, Felícia Reicher. Vulnerabilidade. <i>São Paulo em Perspectiva</i> , v. 20, n. 1, jan./mar. 2006. Não paginado. Disponível em: < http://produtos.seade.gov.br/produtos/spp/index.php?men=nota&v=20&n=1&tema=VULNERABILIDADE&p=Jan-Mar&ano=2006&r=v20n01&pdf=n&cod=5072 >. Primeira edição fora da SciELO, no site da Fundação Seade. Acesso em: 03 nov. 2018.	

Fonte – Elaborado pelo autor (2019).

Quadro 76 - Análise de conteúdo do periódico SBA Controle & Automação.

PERIÓDICO: SBA Controle & Automação	RESUMO DAS UNIDADES DE REGISTRO:
NOVO TÍTULO: Journal of Control, Automation and Electrical Systems	<ul style="list-style-type: none"> • O periódico Controle e Automação era um dos melhores da América Latina. [Tradição] • O novo periódico JCAES agora é verdadeiramente internacional. • Mudou de título depois que saiu da SciELO e entrou na Springer. • Convite aos pesquisadores para publicarem no periódico. • Deseja garantir tempo de resposta rápido, e publicação on-line em 30 dias após o aceite. Espera receber contribuições e sugestões sobre o novo periódico.
UNIDADE DE CONTEXTO	UNIDADE DE REGISTRO
[a] [...] Furthermore, the SBA co-sponsors many other events promoting Automation and Control activities in Brazil. Since 1987 the SBA has been responsible for the affiliated journal Controle & Automação (Control & Automation Journal), the most important scientific journal in the control and automation area in Brazil, which has seen the publication of 23 volumes (since 1987), and is considered to be one of the leading scientific journals in Latin America. As a result, the JCAES has inherited a high profile and long academic tradition since it will now be replacing Controle & Automação, distinguished by the fact that the new Journal will be truly international.	<ul style="list-style-type: none"> • O periódico Controle e Automação era um dos melhores da América Latina. [Tradição] • O novo periódico JCAES agora é verdadeiramente internacional. • Mudou de título depois que saiu da SciELO e entrou na Springer.
[b] For forthcoming issues of the Journal, I cordially invite researchers in related areas to submit only your best, truly innovative and rigorous work to the Journal of Control, Automation and Electrical Systems	<ul style="list-style-type: none"> • Convite aos pesquisadores para publicarem no periódico.
[c] [...] to guarantee an excellent response time from submission to first decision; and to publish articles online within 30 days of acceptance.	<ul style="list-style-type: none"> • Deseja garantir tempo de resposta rápido, e publicação on-line em 30 dias após o aceite.
[d] Finally, I hope you enjoy reading this inaugural issue of the Journal of Control, Automation and Electrical Systems. I look forward to receiving your future contributions, whether as author, reader, or volunteer. We shall always be here to listen to your opinions and suggestions, and will try our best to address your needs	<ul style="list-style-type: none"> • Espera receber contribuições e sugestões sobre o novo periódico.

promptly.	
REFERÊNCIAS (1):	
[a, b, c, d] SILVA, Ivan Nunes da. Editorial: New Journal for Publishing Relevant Research in Control, Automation and Electrical Systems. Journal of Control, Automation and Electrical Systems , [S.l.], v. 24, n. 1-2, p. 1-2, Abril 2013. Disponível em: < https://link.springer.com/article/10.1007/s40313-013-0024-3 >. Primeira edição fora da SciELO, na editora Springer. Acesso em: 01 dez. 2018.	

Fonte – Elaborado pelo autor (2019).

Quadro 77 - Análise de conteúdo do periódico Scientiae Studia.

PERIÓDICO: Scientiae Studia	RESUMO DAS UNIDADES DE REGISTRO:	
	<ul style="list-style-type: none"> • Informa explicitamente que os editores decidiram sair da SciELO. • Mudará a periodicidade, de trimestral para semestral. • Não concorda com a política de internacionalização e com a adoção de <i>software</i> informatizado para avaliação. • 1º motivo: a concepção de internacionalização da SciELO, que exige publicação de artigos em inglês e desconsidera, por exemplo, as traduções do latim e do grego publicadas no periódico. O periódico foi pensado para ser uma expressão do nível intelectual de estudos em língua portuguesa e espanhola. • 2º motivo: recusa em adotar o sistema de avaliação on-line [provavelmente o ScholarOne]. Sistema esse associado à apropriação dos trabalhos de revisores, autores e avaliadores pelas grandes editoras comerciais. • Os artigos continuam sendo avaliados por pares. • Será veiculada em formato eletrônico e exclusivamente pelo Portal do Sibi USP. • Explica que a decisão de sair da base SciELO teve dois motivos: • 1º - uma revista acadêmica voltada para os estudos filosóficos, históricos, sociológicos, antropológicos demanda um tempo maior de maturação e as exigências que uniformizam os periódicos segundo padrões quantitativos não necessariamente melhoram o periódico. Prefere manter a vocação filosófica e ética do periódico. • O segundo motivo refere-se a obrigatoriedade de publicar em inglês, desconsiderando as traduções de texto importantes do latim e grego, por exemplo. 	
UNIDADE DE CONTEXTO	UNIDADE DE REGISTRO	
<p>[a] Este é certamente o lugar, no último número da série trimestral de Scientiae Studia, detornar pública a decisão do editor, com base em consulta aos editores associados, de retirar a revista da base SciELO a partir de 2016, quando terá início, no volume 14, a série semestral de Scientiae Studia, que continuará sendo disponibilizada na base Sibi-USP.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Informa explicitamente que os editores decidiram sair da SciELO. • Mudará a periodicidade, de trimestral para semestral. 	
<p>[b] Sem ter espaço aqui para expor mais amplamente as razões que servem de base para essa decisão, o que será feito em outra oportunidade e lugar, cabe ainda assim apresentar brevemente dois pontos de princípio que fundamentam essa decisão relativos a: primeiro, a concepção de internacionalização promovida pelo SciELO e, segundo, a exigência de adoção de um sistema informatizado de avaliação <i>on line</i>, para o qual se oferece o uso gratuito do sistema da Thomson and Reuters.</p> <p>No primeiro caso, trata-se de uma política alinhada a uma perspectiva de internacionalização segundo a qual para fazer a "ciência brasileira" concorrer no mercado de comunicação científica internacional, deve-se publicar em inglês. Ora, Scientiae Studia foi pensada para ser a expressão do nível intelectual alcançado por uma comunidade de estudiosos em língua portuguesa e espanhola que se</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Não concorda com a política de internacionalização e com a adoção de <i>software</i> informatizado para avaliação. • 1º motivo: a concepção de internacionalização da SciELO, que exige publicação de artigos em inglês e desconsidera, por exemplo, as traduções do latim e do grego publicadas no periódico. O periódico 	

<p>debruçam, com todos os instrumentos e métodos científicos disponíveis hoje em dia, sobre questões filosóficas, históricas e sociológicas ligadas às ciências e às tecnologias. Pretende, portanto, adensar o pensamento local sobre nossos problemas. Visando contribuir para o adensamento dessas linhas de pesquisa entre o público acadêmico latino-americano, a revista, em sua seção "Documentos científicos", publica, por exemplo, traduções de obras clássicas do latim e do grego. Mas, na avaliação de periódicos orientada pela concepção de internacionalização promovida pelo SciELO, as traduções não são consideradas, ou seja, são desvalorizadas e desestimuladas.</p>	<p>foi pensado para ser uma expressão do nível intelectual de estudos em língua portuguesa e espanhola.</p>
<p>[c] Quanto à exigência de avaliação <i>on-line</i>, ela representa o desfecho do regime de hiperavaliação pelo qual o SciELO se propõe a administração completa das atividades editoriais para, por uma valorização extrema do objetivo de medir fluxos para acelerar o processo de publicação (para fazê-lo supostamente mais eficiente), fazer avançar as técnicas mercantis e a apropriação comercial do sistema de comunicação científica. Scientiae Studia decide não participar dessa empreitada (praticada pelas grandes editoras internacionais) que se apropria do trabalho de editores, avaliadores e autores, mantendo-se um periódico autônomo e de acesso livre.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • 2º motivo: recusa em adotar o sistema de avaliação on-line [provavelmente o ScholarOne]. Sistema esse associado à apropriação do trabalho de revisores, autores e avaliadores pelas grandes editoras comerciais.
<p>[d] Este número inaugura uma nova série de Scientiae Studia, agora publicada em volumes compostos por dois números semestrais. A revista passa também a ter números temáticos, com chamadas específicas, e números com contribuições variadas. Os artigos submetidos continuam sendo avaliados pelos pares, sempre no sentido de conduzir a um aprimoramento dos textos enviados pelos autores. A revista passa a ser veiculada eletronicamente (com acesso aberto) exclusivamente no Portal do Sistema Integrado de Bibliotecas da Universidade de São Paulo(Sibi/USP).</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Será semestral. • Terá números temáticos. • Os artigos continuam sendo avaliados por pares. • Será veiculada em formato eletrônico e exclusivamente pelo Portal do Sibi USP.
<p>[e] Duas ordens de motivos conduziram à decisão de retirar o periódico Scientiae Studia da base SciELO. A primeira diz respeito ao próprio sentido de publicar um periódico acadêmico ou científico. Na concepção dos editores, uma revista acadêmica – voltada para os estudos filosóficos, históricos, sociológicos, antropológicos sobre a ciência e a tecnologia, tomadas estas últimas em seu desenvolvimento desde a Antiguidade até nossos dias – demanda um tempo maior de maturação discursiva e de operação reflexiva conceitual, para satisfazer uma perspectiva avaliativa na qual a reformulação e reescrita dos textos constituem a situação normal. Nesse sentido, exigências, tais como a de informar as datas de submissão dos artigos, a qual visa assegurar prioridades e direitos de propriedade sobre resultados experimentais e instrumentais, ou a de permitir a informatização (automação) do gerenciamento da avaliação do periódico, a qual visa uma supervisão do processo de avaliação pelos pares, mantido com autonomia por Scientiae Studia, são contrárias exatamente a essa condução autônoma da revista, não só porque impõem parâmetros externos que uniformizam segundo padrões quantitativos a concepção do que deve ser um periódico científico, mas também porque reduzem os periódicos acadêmicos, que não são científicos, a um único formato, nem sempre o melhor. Preferimos manter a vocação filosófica e ética da revista, que é a de contribuir para a reflexão e para a tomada de decisões (social, ambiental e eticamente) responsáveis no uso da ciência e da tecnologia, constituindo assim um campo relativamente autônomo de competência sobre questões sociais, ambientais e éticas advindas do uso da ciência e da tecnologia.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Explica que a decisão de sair da base SciELO teve dois motivos: • 1º - uma revista acadêmica voltada para os estudos filosóficos, históricos, sociológicos, antropológicos demanda um tempo maior de maturação e as exigências que uniformizam os periódicos segundo padrões quantitativos não necessariamente melhoram o periódico. Prefere manter a vocação filosófica e ética do periódico.
<p>[f] A segunda ordem de motivos liga-se à diretiva da internacionalização segundo a qual é preciso ampliar o fator de</p>	<ul style="list-style-type: none"> • O segundo motivo refere-se a obrigatoriedade de

<p>impacto internacional dos periódicos e, portanto, os periódicos da base passaram a estar submetidos à exigência de publicar em inglês, o que supõe evidentemente uma editoria em língua inglesa. Se antes as traduções de textos eram toleradas, embora já não fossem consideradas, agora simplesmente estavam excluídas e a revista não podia mais manter a seção intitulada “Documentos científicos”, cujo objetivo era, como continua a ser, o de publicar traduções portuguesas e espanholas de textos clássicos da história da ciência e da tecnologia, tornando-os acessíveis.</p>	<p>publicar em inglês, desconsiderando as traduções de texto importantes do latim e grego, por exemplo.</p>
<p>REFERÊNCIAS (2): [a, b, c] MARICONDA, Pablo Rubén. Editorial. <i>Scientiae Studia</i>, São Paulo, v. 13, n. 4, p. 727-730, 2015. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/ss/v13n4/2316-8994-ss-13-04-00727.pdf. Última edição na SciELO. Acesso em: 04 ago. 2018.</p> <p>[d, e, f] MARICONDA, Pablo Rubén; CAPONI, Gustavo. Editorial. <i>Scientiae Studia</i>, São Paulo, v. 14, n.1, p. 7-8, 2016. Disponível em: http://www.revistas.usp.br/ss/article/view/123744/119938. Acesso em: 04 ago. 2018.</p>	

Fonte – Elaborado pelo autor (2019).

Quadro 78 – Análise de conteúdo do periódico Sur - Revista Internacional de Direitos Humanos.

<p>PERIÓDICO: Sur - Revista Internacional de Direitos Humanos</p>	<p>RESUMO DAS UNIDADES DE REGISTRO:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Edição patrocinada pelo alto Comissariado das nações Unidas para os refugiados. • Agradecimento aos avaliadores. • Adotou novas regras para as citações e referências bibliográficas. A mudança é recente e conta com a colaboração por eventuais incorreções. • Agradece aos apoiadores pela publicação da edição. • Anuncia que a Fundação Carlos Chagas apoiará a Revista Sur em 2010 e 2011. • Edição publicada em parceria com a Fundação Getúlio Vargas, que garantiu a continuidade da versão impressa. • Agradecimentos à equipe da Anistia Internacional na seleção e na edição dos artigos. • Agradecimentos aos apoiadores que viabilizaram a publicação da edição. • Afirma que a edição de dezembro de 2010 foi impressa no primeiro semestre de 2011. • Quinto número publicado com o financiamento e apoio da Fundação Carlos Chagas. • Agradece aos pareceristas e outros.
<p>UNIDADE DE CONTEXTO</p>	<p>UNIDADE DE REGISTRO</p>
<p>[a] [...] O artigo de Katherine derderian e liesbeth schockaert do <i>Médecins sans Frontières</i> descreve com pinceladas realistas a terrível tragédia humana dos refugiados, além de discutir, sob o ponto de vista dos direitos humanos, a diferenciação entre refugiados políticos e econômicos, segundo os critérios do alto Comissariado das nações Unidas para os refugiados (aCnUr), cuja generosa orientação e patrocínio possibilitaram a realização da presente edição.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Edição patrocinada pelo alto Comissariado das nações Unidas para os refugiados.
<p>[b] Gostaríamos de agradecer aos seguintes professores e parceiros pelo apoio na seleção dos artigos deste número: [...]</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Agradecimento aos avaliadores.
<p>[c] Conforme publicado em nosso website, assumimos a partir deste número novas regras para citações e referências bibliográficas, com o intuito de tornar mais fluida a leitura dos artigos. Sendo recente esta mudança, contamos com a compreensão de todos em caso de</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Adotou novas regras para as citações e referências bibliográficas. A mudança é recente e conta com a

<p>eventuais incorreções. neste sentido, gostaríamos de agradecer as seguintes pessoas que contribuíram para a formatação destes artigos: Clara Garcia Parra, elaini silva, Flavia scabin, Mila dezan, rebecca dumas e thiago amparo.</p>	<p>colaboração por eventuais incorreções.</p>
<p>[d] Agradecemos o apoio da Fundação Ford, da Rede-DESC e do Observatório Interdisciplinar de Direitos Humanos da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) pela publicação desta edição da Revista Sur.</p> <p>Por fim, temos o enorme prazer de anunciar que a Fundação Carlos Chagas apoiará a Revista Sur em 2010 e 2011. Essa nova parceria é bastante promissora uma vez que, além do apoio financeiro, esse renomado instituto de pesquisa complementará a equipe editorial da Revista.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Agradece aos apoiadores pela publicação da edição. • Anuncia que a Fundação Carlos Chagas apoiará a Revista Sur em 2010 e 2011.
<p>[e] É um grande prazer para nós apresentarmos o décimo segundo número da Revista Sur. Como previamente anunciado, esta edição é o início de nossa colaboração com a Fundação Carlos Chagas (FCC), que apoiará a Revista Sur em 2010 e 2011. Gostaríamos de agradecer à FCC pelo apoio, o qual garantiu a continuidade da versão impressa desta revista.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Edição publicada em parceria com a Fundação Getúlio Vargas, que garantiu a continuidade da versão impressa.
<p>[f] Gostaríamos de agradecer à equipe da Anistia Internacional por sua contribuição. Sua oportuna participação na seleção e na edição dos artigos foi vital.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Agradecimentos à equipe da Anistia Internacional na seleção e na edição dos artigos.
<p>[g] Esta é a segunda edição com a colaboração da Fundação Carlos Chagas (FCC), que passou a apoiar a Revista Sur a partir de 2010. Tal como na edição anterior, gostaríamos de agradecer à FCC esse apoio, o qual garantiu a continuidade da versão impressa desta revista. Da mesma maneira, gostaríamos de prestar nossos agradecimentos a MacArthur Foundation e a East East: Partnership Beyond Borders Program (Open Society Foundations) pelo apoio na presente edição.</p> <p>Finalmente, gostaríamos ainda de agradecer o Centre for Human Rights, da Universidade de Pretória (África do Sul), e o Centro de Estudios Legales y Sociales (CELS, Argentina) pelas suas participações na chamada e na seleção de artigos deste décimo terceiro número.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Agradecimentos aos apoiadores que viabilizaram a publicação da edição.
<p>[h] Excepcionalmente, a presente edição, correspondente ao número de dezembro de 2010, foi impressa no primeiro semestre de 2011.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Afirma que a edição de dezembro de 2010 foi impressa no primeiro semestre de 2011.
<p>[i] Este é o quinto número da SUR publicado com o financiamento e colaboração da Fundação Carlos Chagas (FCC). Agradecemos a FCC pelo apoio dado à Revista Sur desde 2010. Gostaríamos igualmente de agradecer [...]</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Quinto número publicado com o financiamento e apoio da Fundação Carlos Chagas. • Agradece aos pareceristas e outros.
<p>REFERÊNCIAS:</p> <p>[a, b, c] OS EDITORES. Apresentação. Sur: Revista Internacional de Direitos Humanos, São Paulo, v. 6, n. 10, jun. 2009. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/sur/v6n10/a01v6n10.pdf. Acesso em: 21 dez. 2018.</p> <p>[d] APRESENTAÇÃO. Sur: Revista Internacional de Direitos Humanos, São Paulo, v. 6, n. 11, dez. 2009. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/sur/v6n10/a01v6n10.pdf. Primeira edição publicada fora da SciELO, no site da Conectas Direitos Humanos. Acesso em: 21 dez. 2018.</p> <p>[e, f] OS EDITORES. Apresentação. Sur: Revista Internacional de Direitos Humanos, São Paulo, v. 7, n. 12, jun. 2010. Disponível em: http://sur.conectas.org/wp-content/uploads/2017/11/sur12-port-completa.pdf. Acesso em: 21 dez. 2018.</p> <p>[g, h] OS EDITORES. Apresentação. Sur: Revista Internacional de Direitos Humanos, São Paulo, v.</p>	

7, n. 13, dez. 2010. Disponível em: <http://sur.conectas.org/wp-content/uploads/2017/11/sur13-port-completa.pdf>. Acesso em: 21 dez. 2018.

[i] APRESENTAÇÃO. **Sur: Revista Internacional de Direitos Humanos**, São Paulo, v. 9, n. 16, jun. 2012. Disponível em: <<http://sur.conectas.org/wp-content/uploads/2017/11/sur16-port-completa.pdf>>. Primeira edição publicada fora da SciELO, no site da Conetas Direitos Humanos. Acesso em: 21 dez. 2018.

Fonte – Elaborado pelo autor (2019).

Quadro 79 – Análise de conteúdo do periódico Theoretical and Experimental Plant Physiology.

<p>PERIÓDICO:</p> <p>Theoretical and Experimental Plant Physiology</p> <p>[Mudou de título um ano antes de ter sua indexação encerrada.]</p>	<p>RESUMO DAS UNIDADES DE REGISTRO:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Periódico mudou de título para internacionalizar, para conquistar uma audiência maior. Nova capa e layout. • História do periódico. [Tradição]. • O periódico começou a publicar em inglês em 2001, o que permitiu que fosse indexado em várias bases de dados. • O periódico mudou de título pelas seguintes razões: retirar o termo ‘brazilian’ para alargar o acesso ao periódico e permitir que pesquisadores de outros países publicassem. A segunda razão foi adequar-se às mudanças nos estudos da área. • Utilizam o iThenticate para verificar a confiabilidade dos trabalhos, e associam a ferramenta ao rigor ético. • Agradece aos membros do conselho editorial por escolher o novo título do periódico. • Planeja escolher membros de diferentes regiões geográficas para o conselho editorial. • Agradecimento ao presidente da entidade editora. • Agradecimento ao escritório editorial. • Convite ao leitor para publicar no periódico.
<p>UNIDADE DE CONTEXTO</p> <p>[a] On behalf of the Editorial Board of the Brazilian Journal of Plant Physiology (BJPP), I am pleased to announce the title change to Theoretical and Experimental Plant Physiology (TxPP). From Volume 25, Issue 1 onwards (the electronic version will be released in 2013), the journal will be published under the name TxPP with a new cover and layout. The TxPP will replace BJPP as the official journal of the Brazilian Society of Plant Physiology (BSPP).</p>	<p>UNIDADE DE REGISTRO</p> <ul style="list-style-type: none"> • Periódico mudou de título para internacionalizar, para conquistar uma audiência maior. • Nova capa e layout.
<p>[b] The history of TxPP started 25 years ago. In 1989, the Revista Brasileira de Fisiologia Vegetal was created as the official journal of the BSPP. This first version was of great value to Brazilian researchers, as a new means of publishing their papers became available. In 2001, a new version of the journal integrated and expanded the readership, by publishing the papers in English. This change was crucial, as it enabled indexing in Agrindex, Biological Abstracts, CAB, Chemical Abstracts, SciELO, Scopus and The British Library, thus allowing the journal to reach a much larger audience around the world.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • História do periódico. [Tradição]. • O periódico começou a publicar em inglês em 2001, o que permitiu que fosse indexado em várias bases de dados.
<p>[c] Now, twenty five years after its inception, BJPP is being discontinued to give way to the new Theoretical and Experimental Plant Physiology. In a survey of our Editorial Board in December 2012, all members were in favour of the change. We think that it is important that we let our readers know the reasons for the change. The first reason relates to the withdrawal of the term "Brazilian"</p>	<ul style="list-style-type: none"> • O periódico mudou de título pelas seguintes razões: retirar o termo ‘brazilian’ para alargar o acesso ao periódico e permitir que pesquisadores de outros

<p>from the title. Our idea was to widen access to the new journal, thus encouraging researchers from all other countries to submit important findings and publish well-designed studies in the field of plant physiology. The second reason is the increased recognition of the links between cell biology, gene regulation, signalling and the response of developmental processes in plants.</p>	<p>países publicassem. A segunda razão foi adequar-se às mudanças nos estudos da área.</p>
<p>[d] We will continue to be strict concerning the ethics of publication. The tool "iThenticate" that we incorporated in 2012, is an important means of establishing a level of trust with the authors and of improving the reliability of the published papers</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Utilizam o iThenticate para verificar a confiabilidade dos trabalhos, e associam a ferramenta ao rigor ético. •
<p>[e] We are grateful to Editorial Board members from all over the world for their contribution to improve the journal and to select the new journal title. In order to diversify the Editorial Board, we plan to recruit members from many different disciplines as well as from different geographic regions. We believe that a strong Editorial Board improves the quality of a journal and is a basis for future development.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Agradece aos membros do conselho editorial por escolher o novo título do periódico. • Planeja escolher membros de diferentes regiões geográficas para o conselho editorial.
<p>[f] I am grateful to our advisors (Professors Rafael Ribeiro, Paulo Mazzafera and Ricardo Antunes Azevedo) for their enthusiasm, perspective and conviction for the remodelling of the journal. I owe much to Professor Gustavo Habermann, President of the BSPP, for having believed that the new ideas would succeed. I also greatly appreciate the support I have received from members of the Editorial Office during this period of change.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Agradecimento ao presidente da entidade editora. • Agradecimento ao escritório editorial.
<p>[g] Finally, I hope the TxPP will generate fundamental contributions to the field of plant physiology and will improve plant science research worldwide. Then, please do join and share your knowledge with us!</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Convite ao leitor para publicar no periódico.
<p>REFERÊNCIAS: [a, b, c, d, f, g] BRESSAN-SMITH, Ricardo. Introducing the Theoretical and Experimental Plant Physiology: the new official journal of the Brazilian Society of Plant Physiology. Theoretical and Experimental Plant Physiology, Campo dos Goytacazes, v. 25, n. 1, p. 1, 2013. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/txpp/v25n1/a01.pdf. Acesso em: 03 nov. 2018.</p>	

Fonte – Elaborado pelo autor (2019).